Projeto

Parques Eólicos de Alto Tâmega

Parques Eólicos Tâmega Norte e Tâmega Sul
e suas Ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Estudo Prévio e Estudo de Impacte Ambiental - Vertente Patrimonial

Revisão 01



Ribeira de Pena, Julho de 2021

Autoria

Rui Barbosa, Nuno Silveira, Ricardo Oliveira, António Mário Dinis e Nuno Miguel Ferreira

Entidade Adjudicante

QUADRANTE, Engenharia e Consultoria, S.A.

Promotor

IBERDROLA RENEWABLES PORTUGAL, S.A.

Palimpsesto*relatórios*

Ficha Técnica

Identificação do Projecto

Parques Eólicos de Alto Tâmega - Parques Eólicos Tâmega Norte e Tâmega Sul e suas Ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Dono de Obra

IBERDROLA RENEWABLES PORTUGAL, S.A.

Entidade Adjudicante

QUADRANTE, Engenharia e Consultoria, SA

Entidade Executante

PALIMPSESTO, Estudo e Preservação do Património Cultural, Ld.ª

Datas a que se reportam os trabalhos

Período compreendido entre Novembro de 2020 e Janeiro de 2021, e, mês de Julho de 2021

Coordenação Executiva

João Nuno Marques

Coordenação Técnico-Científica

Rui Pedro Barbosa

Responsáveis Técnico-Científicos

Nuno Silveira

Ricardo Oliveira

António Mário Dinis

Nuno Miguel Ferreira

Arqueólogos auxiliares

Rafael Morais

Inês Soares

João Fortuna Madureira

Ana Amor Santos

Produção cartográfica e responsável SIG

Ricardo Oliveira

Licenciamento dos trabalhos

Requerimento para Pedido de Autorização para Trabalhos Arqueológicos (PATA) aprovado através do Ofício da Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) Nº S-2020/540851 e CS 1479247 de 16.12.2020. Processo DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16913 (C.S:213219)

Aditamento ao Pedido de Autorização para Trabalhos Arqueológicos (PATA) aprovado através do Ofício da Direcção Regional de Cultura do Norte (DRCN) Nº S-2020/541004 e CS 1479206 de 17.12.2020. Processo DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16963 (C.S:213372)

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO 5
2. PROJECTO 5
3. LOCALIZAÇÃO, CONTEXTO GEOMORFOLÓGICO E AMBIENTAL 6
4. ENQUDRAMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO DA REGIÃO 8
5. METODOLOGIA 16
5.1. Elaboração de uma situação de referência prévia 17
5.2. Trabalhos de campo 22
5.3. Tratamento e processamento dos dados obtidos. 23
6. CARACTERIZAÇÃO DA ACTUAL SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA 27
6.1. Condições de visibilidade do terreno nas áreas de implantação dos aerogeradores e infraestruturas anexas – descrição e análise 27
6.2. Inventário e caracterização dos Contextos Patrimoniais identificados 31
7. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS 68
7.1. Metodologias de Âmbito Específico 68
7.1.1. Factores de Avaliação de Impactes 68
7.1.2. Acções Geradoras De Impacte 68
7.1.3. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Construção 69
7.1.4. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Exploração 91
7.1.5. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Desactivação 94
8. PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO 96
8.1. Descritor de Medidas de Minimização Potencialmente a Adoptar 96
8.1.1. Justificação metodológica das medidas propostas 98
8.2. Medidas de Minimização a Adoptar Face aos Impactos Previstos 99
8.2.1. Parque Eólico Tâmega Norte e Ligação ao Pc Daivões 99
8.2.2. Parque Eólico Tâmega Sul e Ligação ao Pc Gouvães 104
8.3. Medidas de Minimização a implementar em Fase Prévia à Construção/Licenciamento 109
8.4. Medidas de Minimização a implementar em Fase de Construção 110
8.5. Medidas de Minimização a implementar em Fase de Exploração 111
8.6. Medidas de Minimização a implementar em Fase de Desativação 111
9. CONSIDERAÇÕES 111
10. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA/DOCUMENTAÇÃO MENCIONADA NO TEXTO 114
11. ANEXOS
11.1. ANEXO I – ANEXO CARTOGRÁFICO
11.2. ANEXO II – FICHAS DE PROSPEÇÃO ARQUEOLÓGICA
11.3. ANEXO III – FICHAS DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS
11.4. ANEXO IV – APROVAÇÃO DO PEDIDO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

1. INTRODUÇÃO

Os trabalhos agora reportados enquadram-se no cumprimento do descritor referente ao Património Arqueológico e Etnológico em Estudos de Impacte Ambiental, assumindo como objectivo a elaboração de uma Caracterização da Situação de Referência, fundamentada em três vetores principais. O primeiro, no recenseamento do património arqueológico, arquitectónico e etnográfico existente na área de incidência do Projecto, e actualização da sua caracterização (implantação, estado de conservação, descrição, tipologia, cronologia, estado de conhecimento, outras), o segundo, na avaliação dos elementos patrimoniais em relação aos constituintes do projecto, e, o terceiro, na proposta de medidas de minimização advindas dos potenciais impactos que o projecto possa exercer sobre os elementos patrimoniais identificados.

2. PROJECTO

O presente projeto dos Parques Eólicos de Alto Tâmega (PEAT), em estudo pela *Iberdrola Renewables Portugal*, designadamente Parque Eólico de Tâmega Norte (PE.PETN) e Parque Eólico de Tâmega Sul (PE.PETS), estão previamente dimensionados com aproximadamente 73 aerogeradores - 34 aerogeradores associados ao PETN (com uma potência nominal unitária de 6,0-6,2 MW, correspondendo a uma potência total instalada de cerca de 210,8 MW), abarcando os municípios de Boticas, Cabeceiras de Basto e Montalegre, e, 39 associados ao PETS (com uma potência nominal unitária de 6,0-6,2 MW, correspondendo a uma potência total instalada de 241,8 MW), implantados nos municípios de Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real e Mondim de Basto.

Aos elementos supramencionados associam-se infraestruturas várias, nomeadamente, plataformas de apoio à montagem dos aerogeradores (salientando-se as acções relacionadas com as obras de construção civil, as fundações, os acessos, as drenagens e as valas de cabos de controlo e alimentação), vazadouros temporários de apoio à obra, rede de acessos aos aerogeradores (estão previstos acessos diferenciados para os aerogeradores e não um único acesso para todo o parque, constituindo principais condicionantes ao estabelecimento desta rede as travessias de localidades ou em alguns dos nós de acesso aos aerogeradores, incluindo, edifícios e muros: ao longo do traçado encontram-se diversos edifícios, destacando-se as casas da própria vila, bem como muros de parcelas junto a estradas e caminhos; postes e linhas de transmissão: observa-se que a configuração do sistema elétrico, formado por postes próximos de estradas e rodovias, e linhas de transmissão não apresentava gabari suficiente para o transporte das pás; e, obras de drenagem: são detetadas obras de drenagem transversal em algumas estradas de terra), rede elétrica subterrânea de média tensão para interligação dos aerogeradores e subestações (constituindo cabos isolados dispostos em valas que acompanharão, sempre que possível, o traçado dos acessos, sendo executadas, em alguns casos, ao longo dos caminhos de acesso e, noutros casos, ao longo de caminhos existentes).

Estão ainda correlacionados com o projecto de construção do PEAT, sendo igualmente alvo do presente estudo, a criação de Corredores de Ligação PE.PETN ao PC (Posto de Corte) Daivões (CL.PETN) e Corredores de Ligação PE.PETS ao PC (Posto de Corte) Gouvães (CL.PETS). A análise

em causa incidiu sobre 31 corredores alternativos de ligação à Rede Elétrica de Serviço Público, com aproximadamente 80 km de extensão total – 17 CL.PETN com cerca de 37km, e, 14 CL.PETS com sensivelmente 43km.

No final do projeto, as instalações serão desmanteladas e removidas, assim como todo o material armazenado nele. A área de implantação das instalações e áreas adjacentes será limpa e submetida a restauração paisagista

3. LOCALIZAÇÃO, CONTEXTO GEOMORFOLÓGICO E AMBIENTAL

A área de estudo localiza-se no norte de Portugal, no noroeste da antiga província histórica de Trás-os-Montes e Alto Douro e um resquício no limite este de Entre-Douro-e-Minho, inserindo-se na divisão geográfica do Norte Transmontano, e, na grande unidade geográfica dos Planaltos e montanhas de Trás-os-Montes, onde confronta com o estremo sudeste da unidade das Montanhas do Minho (Ribeiro 1995: 264; Ribeiro 1998: 188 e 189). Na proposta de Divisões Regionais de Portugal de Hermann Lautensach, o projecto enquadrar-se-ia na grande divisão de Portugal Setentrional, na sub-divisão de Interior do Alto Portugal e aí, em Trás-os-Montes, onde as duas áreas geograficamente distintas do projecto – o PETN e o PETS – se integrariam na zona do Barroso e na zona do Alvão respectivamente (Ribeiro *et al.*1991: 1239). Segundo Vergilio Taborda os relevos sobre o qual o projecto incide constituem a fronteira ocidental do que define como o Alto Trás-os-Montes (1987: 22).

Administrativamente a zona de incidência do projeto localiza-se nos distritos de Braga e Vila Real. Com afetações territoriais bastante dispares, os parques eólicos em estudo abrangem os municípios de Boticas – freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo; de Montalegre - freguesia do Salto; de Cabeceiras de Basto – freguesias de Abadim, de Riodouro, União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas e de Cavez; de Ribeira de Pena - freguesias de Alvadia, de Santa Marinha, União de Freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, e União de Freguesias de Cerva e Limões; de Vila Pouca de Aguiar - freguesias do Alvão, de Telões e União das Freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros; de Vila Real – União de Freguesias de Borbela e Lamas de Olo e União de Freguesias de Adoufe e Vilarinho da Samardã; e de Mondim de Basto – freguesia de Bilhó.

Geograficamente o projecto implanta-se sobre as Cartas Militares de Portugal, série M888, escala 1:25.000, folha 58 (Salto – Montalegre), folha 59 (Dornelas – Boticas), folha 73 (Ribeira de Pena), folha 74 (Vila Pouca de Aguiar), folha 87 (Vilar de Ferreiros – Mondim de Basto) e folha 88 (Telões – Vila Pouca de Aguiar).

Em relação ao relevo, verificamos que o projecto se implanta em zonas de altitude elevada, com preponderância de cotas altimétricas globalmente compreendidas entre os 1000m e os 1100m, mais especificamente, e divido entre PETN e PETS, entre 959m no Alto das Lameiras (U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas, Cabeceiras de Basto) e 1174m na Lomba da Seixa (Salto, Montalegre), e, entre 973m no Alto dos Carvalhos (Santa Marinha, Ribeira de Pena) e 1278m no Cabeço do Porco (Alvadia, Ribeira de Pena), respectivamente.

A orografia do território abrangido é marcada fundamentalmente, a norte, por relevos periféricos destacados que constituem os contrafortes do sistema montanhoso das serras da Cabreira e do Barroso (a sudeste e sudoeste respectivamente) e, separado pelo vale do rio Tâmega que corre a uma cota de aproximadamente de 200m, a sul, pela superfície norte e centro da serra do Alvão, integrando igualmente o designado planalto do Alvão.

A rede hidrográfica observada abrange a bacia de dois rios principais, mormente a do Cávado e a do Douro, dos quais o Rio Rabagão – através do ribeiro da Corva, da Corga dos Enforcados, Ribeiro da Cerdeira e Corga do Rio Côvo, o Rio Tâmega – através da Ribeira de Busteliberne, Ribeira do Rio Douro, Ribeira de Cavez, Ribeira de Moimenta, Ribeiro do Freixo, Rio da Ribeira, Ribeira de Gondiães, Ribeira da Lousas (na margem direita), Rio Avelames, Ribeiro do Bidoedo, Ribeiro do Ouro, Ribeiro de Antime, Rio Louredo/Torno, Rio Poio, Ribeiro do Batoco, Ribeiro do Vale Longo e Rio Olo (na margem esquerda), e, o Rio Corgo – através de várias linhas de água das quais se destaca a Ribeira de Souto, a Ribeira do Suidro, a Ribeira das Relvas e a Ribeira da Samardã, são tributários, respectivamente, o primeiro da margem esquerda do Cávado e os segundo e terceiro da margem direita do Douro.

O território em estudo integra-se no Maciço Antigo Ibérico, bloco de rochas eruptivas e metamórficas, formadas na Era Primária (Ribeiro *et al.* 1987: 167 e 168; Estêvão 2010: 24), e regionalmente, na Zona de Galiza e Trás-os-Montes (ZGTM) e na Zona Centro-Ibérica (ZCI), sendo um dos principais critérios diferenciadores da ZGTM a sobreposição de terrenos alóctones aos parautóctones. A separação entre estas zonas é marcada por um grande carreamento (Ribeiro *et al*. 2013: 333).

Geologicamente, o PETN, segundo Carta Geológica de Portugal folha 6-C - Cabeceiras de Basto (1992), localiza-se sobre uma área de grupo de granitos hercínios sintectónicos de duas micas, maioritariamente de grão grosseiro, predominando ainda granitos de grão médio de duas micas com preponderância de moscovite e granito de grão médio a grosseiro de tendência porfiróide e porfiróides. A área mais a norte, e apesar da região transmontana ser caracterizada por um empilhamento de unidades alóctones (Ribeiro *et al.* 2013: 333), abrange numa zona de terrenos parautóctones, do silúrico superior, maioritariamente xistos negros, pertencentes ao Wenloquiano e Ludloviano, com abundantes níveis de liditos e ampelitos com intercalação de quartzofilitos e quartzitos integrando rochas calcossilicatadas.

No que ao PETS diz respeito, geologicamente, e segundo as Cartas Geológicas de Portugal folha 6-C - Cabeceiras de Basto (1992), folha 6-D - Vila Pouca de Aguiar (1998), folha 10-A - Celorico de Basto (1987) e folha 10-B - Vila Real (2015), a zona genericamente sobrepõe-se a um grupo de granitos hercínicos de duas micas sintectónicos, granito de gão médio a grosseiro porfiróide (Granito de Santa Marta do Alvão). No entanto abrange ainda duas outras realidades, uma a norte de Santa Marta da Montanha, correspondendo a unidades metassedimentares das Fragas Negras, do Silúrico inferior, sendo composta por filitos cinzentos a negros, liditos, rochas calcossilicatadas e algumas rochas carbonatadas, a outra a poente de Gouvães integrando unidades metamórficas indiferenciadas, Câmbrico médio superior.

Geomorfológicamente a área em estudo encontra-se inserida, segundo H. Lautensach, no "Portugal Setentrional", e dentro deste, no "Alto Portugal", na divisão geomorfológica dos "Elementos das superfícies médias e altas do Sistema Galaico-Duriense" (Ribeiro *et al.*1987: 164-166). Do ponto de vista morfo-estrutural, segundo S. Daveau, o projecto está globalmente localizado sobre maciços montanhosos ou planaltos elevados de granito (Ribeiro *et al.*, 1987: 274, 275).

Quanto ao clima, Lautensach insere esta zona na Região Continental na Província Climática Montanhosa do Norte de Portugal, caracterizada por Verões relativamente quentes e Invernos frios e nevosos, marcados por precipitações médias anuais de 3000mm, frequentes nevoeiros, tempestades muito frequentes e com grande inconstância e violência no desenrolar dos tipos de tempo (Ribeiro *et al.*, 1988: 364 a 366).

O coberto vegetal é composto por vidoeiros e carvalhos (normalmente em pequenos núcleos e de modo geral associados a pequenas linhas de água), manchas de pinhal de plantação recente (frequentemente associados ao "Plano de Reflorestação Florestal" da década de 1950/1960 do Estado Novo) e ainda a tojo, carqueja e urze, assim como espécies herbáceas.

A forma genérica de povoamento observado insere-se globalmente no designado, por Orlando Ribeiro, de tipo transmontano, caracterizado por aldeias compactas, frequentemente no meio de campos abertos onde andam as folhas de cereal (centeio) alternando com outras folhas em pousio aproveitadas como pastagem, com aglomerados afastados uns dos outros e com exclusão quase completa de lugares, casais e quintas (Taborda 1987: 126 e 127; Ribeiro *et al.*, 1989: 861 a 863, 867 e 868).

4. ENQUDRAMENTO HISTÓRICO-ARQUEOLÓGICO DA REGIÃO

Numa perspetiva de efetuar um enquadramento genérico acerca do património cultural da região a afectar pelo projecto dos Parques Eólicos de Alto Tâmega, procedemos a uma breve descrição do mesmo, dando ênfase ao respetivo valor patrimonial de cada uma das freguesias abrangidas, enquadrada por uma breve resenha de enquadramento geográfico do concelho e respetivas freguesias, visando fornecer uma perspectiva geral do território em estudo.

O património histórico-arqueológico na área em estudo é nitidamente marcado pela forte presença de monumentos funerários sob *tumulus* de cronologia Pré-histórica, assim como povoados fortificados atribuíveis à Idade do Ferro, não obstante da existência de variados vestígios de outros períodos cronológicos. A antiguidade da ocupação do território em causa, e a preponderância de contextos de cariz pré-histórico, poder-se-á relacionar com os recursos naturais existentes neste território, dado este período coincidir, grosso modo, com uma transição entre as sociedades recolectoras para as sociedades sedentárias e com domesticação de animais, podendo estas condicionantes ter influenciado o franco povoamento desta região. Em consonância com esta observação, verifica-se o facto de grande parte dos monumentos funerários estarem implantados em altiplanos, zonas mais vocacionadas para a prática da pastorícia (Dinis 2009: 29).

Integrada no concelho de Boticas, que se estende desde a face poente da Serra do Barroso até às Serras do Leiranco e Pindo, e, da Serra das Melcas ou dos Marcos até ao Rio Tâmega[1], a freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo localiza-se numa área montanhosa da serra do Barroso, voltada a albufeira da barragem do Alto Rabagão. De uma longa tradição de ocupação do território, desde a pré-história, o concelho de Boticas tem uma ocupação continuada que se prolonga até aos nossos dias. De salientar a forte expressão que a "cultura castreja" tem nesta região, enfatizada pelo vasto espólio identificado, destacando-se o "Guerreiro Calaico"[2] proveniente do Castro do Lezenho ou Outeiro do Lezenho, povoado fortificado da Idade do Ferro com aparente ocupação desde o Calcolítico, há cerca de 5000 anos[3], enquanto o maior símbolo da cultura e do património do concelho, fazendo parte, atualmente, do espólio do Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa. O "Guerreiro Calaico" é um monólito esculpido, em representação da figura de um guerreiro ereto e em posição de parada (Silva 2007: 419 e 420), atribuído à cultura castreja e datado da 2ª Idade do Ferro, caracterizando a imagem da Divindade e o carácter guerreiro das civilizações castrejas que habitavam a região de Boticas (GIPP 2020: 71).

Na zona de incidência do projecto, nomeadamente na freguesia de Alturas do Barroso e Cerdedo, também predominam vestígios da ocupação da Idade do Ferro, estando identificados os sítios dos Cornos das Alturas, o Castelo de São Romão e o Coto dos Mouros (Silva 2007: 144 e 145). Outros locais de interesse são a Casa do Morgado[4], constituída por um conjunto habitacional de duas moradias com arco ou passadiço, e a Capela de Atilhó ou de Santa Margarida, que terá sido edificada na segunda metade do séc. XVIII, está classificada como IM (Interesse Municipal) [5].

Localizada no extremo sudoeste do concelho de Montalegre, e integrada no planalto do Barroso, a freguesia do Salto pertenceu ao Concelho de Cabeceiras de Basto até 1834, sendo nessa data anexada ao concelho de Montalegre.

A ocupação do território que constitui a actual freguesia remonta ao período Pré-histórico, sendo disso testemunho vários monumentos funerários existentes na região, de referir o monumento megalítico da Cova dos Maus[6], a mamoa de Paredes[7], a mamoa 1 e 2 de Lamas de Miro[8], a

[1] http://www.cm-boticas.pt/conteudos/default.php?id=38 (consultada em Agosto de 2020)

[2] http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objectos/ObjectosConsultar.aspx?IdReg=110139 (consultada em Agosto de 2020)

[3] https://canedo.jfreguesia.com/index.php?codNode=546&t=CASTRO+DE+LEZENHO (consultada em Julho de 2020)

[4] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/72764/ (consultada em Julho de 2020)

[5] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71490 (consultada em Julho de 2020)

[6] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964107 (consultada em Agosto de 2020)

[7] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964096 (consultada em Agosto de 2020)

[8] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964138 (consultada em Agosto de 2020)

mamoa de Pensais[9] e as mamoas de Cerdeira[10]. Com uma ocupação mais tardia, nomeadamente na Idade do Ferro, estão referenciados vários povoados fortificados tais como os sítios de Castelos, Cividades, Crasto e Cristelo (Silva 2007: 142). Salto é já referido no Paroquial Suevo como uma das trinta paróquias já existentes, no último terço do século VI, e pertencentes à catedral de Braga (Fernandes 1997: 21, 61, 63, 101), confirmando o *continuum* de ocupação. Ainda em termos de património nesta região, estão ainda, identificados vários pontos de interesse histórico e arqueológico, sendo de salientar as sepulturas rupestres do Outeiral[11] (conjunto de três sepulturas escavadas no afloramento), a necrópole medieval e Igreja Velha de Salto, sendo atribuída a sua construção na Idade Média[12].

O concelho de Cabeceiras de Basto encaixa-se na periferia sudoeste na serra da Cabreira. No extremo norte, abarca ainda as terras semiplanálticas do Barroso, sendo que a crista de montes que se estende de Torrinheiras a Moscoso e Uz separam-no dessa realidade, sendo as encostas voltadas ao vale do Tâmega o que mais caracteriza toda a área. A ocupação do território remonta à Pré-história, como o comprovam os inúmeros monumentos funerários, desenvolvendo-se pela Idade do Ferro, atestado pela existência de vários sítios identificados ao longo da região (Silva 2007: 132), sendo as manifestações enquadráveis nestes períodos as que mais caracterizam o património arqueológico municipal, não obstante de se observarem igualmente vários vestígios enquadrados na época medieval.

A freguesia de Abadim localiza-se grosso modo na serra da Cabreira, alongando o seu território por uma estreita faixa no sentido norte/sul que se estende por uma das vertentes da serra, encontrando-se a área de incidência de projecto no norte da freguesia. A nível do património arqueológico estão identificados um menir, constituído por dois blocos sobrepostos, sendo que o mais alto atinge os 3,50 metros[13] e Marmoirais que corresponde à necrópole megalítica com arte rupestre[14].

A freguesia de Riodouro localiza-se a este da freguesia de Abadim, sendo a maior freguesia do concelho e a mais montanhosa. Tal como Abadim, apresenta na zona mais a nortes alturas elevadas, assente na vertente da Cabreira, na zona mais a sul um relevo mais suave. Em termos de património arqueológico estão identificados vários sítios de cronologia pré e proto-histórica, tais como Rachanda e Fonte Fria - monumentos com *tumulus*, Outeiro dos Moiros - povoado, Juncal - necrópole megalítica, Portela de Asnela e Monte do Castelo - necrópoles megalíticas, Monte do Castelo – povoado[15]. Na zona mais a sul da freguesia está identificado a Cividade

[9] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964131 (consultada em Agosto de 2020)

[10] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964084 (consultada em Agosto de 2020)

[11] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964161 (consultada em Julho de 2020)

[12] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2964185 (consultada em Julho de 2020)

[13] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47980 (consultada em Julho de 2020)

[14] https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-arqueologia (consultada em Julho de 2020)

[15] https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-arqueologia (consultada em Julho de 2020)

Chacim[16] e/ou Cividade de Riodouro, um castro localizado num esporão da serra (Silva 2007: 132). Já do período Medieval estão identificados os sítios da Mota - residência fortificada, datada do séc. XIII, Campas de Moira – sepulturas enquadráveis nos séc. IX a XII, e, Aldeia Velha de Toninha – povoado com ocupação deste os séculos XII a XVI[17].

A União de Freguesias de Gondiães e Vilar de Cunhas está situada na extremidade nordeste do concelho e o seu relevo é mais ondulado com uma área de planície fluvial devido à bacia orográfica do Rio Bessa. O património arqueológico identificado resume-se a monumentos funerários da pré-história recente, tais como a mamoa em Vilar das Cunhas, enquadrável no neolítico/I. bronze, e a mamoa das Lameiras enquadrável no II/I milénios a.c.[18].

A freguesia de Cavez tem o seu território ao longo da bacia do Rio Tâmega que serve parcialmente de fronteira natural com o concelho vizinho, Ribeira de Pena. Em termos de património histórico-arquitectónico estão identificados vários sítios sendo o mais icónico a Ponte de Cavez[19], classificada em 1910 como monumento nacional, que remonta o séc. XII. A nível arqueológico estão igualmente identificados o conjunto megalítico de Madeiros e as mamoas da Costa da Jans, localizadas a norte da freguesia, e, a sul, o sítio romano do Alto dos Mouros e as sepulturas medievais da Casa das Cortinhas[20].

Ribeira de Pena encontra-se maioritariamente situada na bacia hidrográfica do rio Tâmega, tem como limite norte o concelho de Boticas, a este o concelho de Vila Pouca de Aguiar e a sul Vila Real e Mondim de Basto e a oeste Cabeceiras de Basto. O concelho é ocupado desde a pré-história, comprovado pelos inúmeros vestígios identificados até aos nossos dias. Recebeu o seu primeiro Foral das mãos de D. Afonso IV a 29 de setembro de 1331 e foral novo por D. Manuel I a 16 de maio de 1517. Aquando da atribuição do foral manuelino, correspondia o seu território às paróquias de Salvador, Santa Marinha e Santo Aleixo[21].

A freguesia de Alvadia está situada na extremidade sudeste do concelho, integrando a área serrana do Alvão, paisagem planáltica embelezada pelo curso do rio Poio. Em termos de património arqueológico destaca-se o Menir da Pedra d'Anta[22] monumento pré-histórico em processo de classificação[23], sendo outros locais de interesse patrimonial a Igreja Matriz, a Capela

[16] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47532 (consultada em Julho de 2020)

[17] https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-arqueologia (consultada em Julho de 2020)

[18] https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-carta-arqueologica (consultada em Julho de 2020)

[19] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71103 (consultada em Julho de 2020)

[20] https://cartaarqueologica.cabeceirasdebasto.pt/ (consultada em Julho de 2020)

[21] https://cm-rpena.pt/concelho/?id=2 (consultada em Julho de 2020)

[22] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2233979 (consultada em Julho de 2020)

[23] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/11580712 (consultada em Julho de 2020)

de Nossa Senhora dos Remédios e a Capela de Santa Luzia, assim como diversas estruturas de património vernacular, alminhas, cruzeiros e moinhos associados aos cursos de água[24].

A freguesia de Santa Marinha, situada na zona central do concelho, tem o seu território enquadrado maioritariamente no vale do rio Tâmega, ocupando as vertentes de ambas as margens desde a falda até à área montanhosa, estendendo-se na extremidade noroeste até ao curso do rio Beça. Em termos de património arqueológico conserva vestígios de ocupação desde a pré-história, como a anta do Alto do Ribeiro Seco (Vieira 2015: 102 e 1175). De período romano conserva-se ainda uma ara dedicada a Júpiter embutida na Igreja Paroquial[25], havendo notícias de uma outra encontrada junto da residência paroquial, da qual se perdeu o rasto. Outros locais de interesse patrimonial, além de diversos monumentos religiosos, essencialmente referentes a igrejas e capelas, ou estruturas vernaculares importantes como engenhos de moagem, destaca-se um conjunto assinalável de Solares e Casas Senhoriais[26].

A união de Freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Alto Tâmega está situada na extremidade oeste do concelho e resulta da união da freguesia de Salvador e Santo Aleixo. As povoações ocupam as vertentes de ambas as margens do rio Tâmega. Em termos de património histórico-arqueológico estão identificados vestígios desde a pré historia recente até aos nossos dias, sendo disso vestígios os monumentos megalíticos Pré-históricos da Anta/Dólmen de Santa Eulalia[27] e a mamoa de Bustelo[28], o habitat pré-histórico do Alto do Penedo Grande[29], o assentamento da Idade do Ferro do Alto do Castelo[30] e a estação da Idade do Ferro e Romana do Outeiro dos Mouros (Silva 2007: 148) ou Minas dos Mouros[31], vários vestígios de ocupação romana dispersos[32], e, a necrópole Medieval da Póvoa[33]. Fazem parte ainda deste património, solares, relógios de sol, moinhos, espigueiros e monumentos religiosos[34].

A União de Freguesias de Cerva e Limões está situada na extremidade sudoeste do concelho, o seu território é delimitado pelos contrafortes da serra do Alvão e da Ordem, estendendo-se pelos vales dos rios Póio e Louredo, ambos afluentes do Tâmega. Em termos de ocupação do território apresenta vestígios que remetem, pelo menos, à Idade do Ferro, sendo disso testemunho o

[24] https://cm-rpena.pt/concelho/?id=6 (consultada em Julho de 2020)

[25] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=50462 (consultada em Julho de 2020)

[26] https://cm-rpena.pt/concelho/?id=6 (consultada em Julho de 2020)

[27] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=51170 (consultada em Julho de 2020)

[28] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3220819 (consultada em Julho de 2020)

[29] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3340086 (consultada em Julho de 2020)

[30] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2187856 (consultada em Julho de 2020)

[31] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=52548 (consultada em Julho de 2020)

[32] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2237906 (consultada em Julho de 2020)

[33] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2237920 (consultada em Julho de 2020)

[34] Observação em visita aos sítios do património referido

Castro de Cerva ou o Monte do Castelo (Silva 2007: 148), povoado fortificado que sofreu um processo de romanização. De cronologias posteriores, assinala-se o rico conjunto arquitetónico da aldeia de Limões[35], assim como o singular pelourinho da aldeia de Cerva[36], datado de 1617 e classificado como Monumento Nacional. Em termos de património arqueológico/arquitetónico mais icónico, regista-se a Ponte Romana[37] sobre o rio Poio.

O concelho de Vila Pouca de Aguiar encontra-se genericamente rodeado pelas serranias do Alvão e Padrela, e delimitado por vários cursos fluviais, os de maior relevo referentes ao Tâmega, Avelâmes e Corgo. Os primórdios de ocupação do concelho remontam ao período Neolítico, porém, a diversidade de sítios arqueológicos presente neste espaço administrativo é densa e vasta, abarcando quase todas as épocas históricas (Batata *et al*. 2008).

A freguesia do Alvão, localizada no planalto da serra do Alvão, situada num extenso vale de fractura geológica (dividindo a oeste o Alvão e a leste as serras da Falperra e Padrela) caracteriza-se por se enquadrar numa zona granítica. O principal núcleo ou grupo de monumentos megalíticos que se encontram neste concelho é o de Chã das Arcas, do qual fariam parte 10 destes monumentos funerários, incluindo o Alto do Catorino (Cruz 1985: 399), e que se situa nesta freguesia. Dá-se ainda destaque à necrópole medieval de sepulturas escavadas na rocha na localidade de Povoação (Cruz 1985: 403), assim como, ao diverso património edificado, principalmente relacionado com contexto religioso, como a Igreja Matriz em Afonsim ou as capelas, cruzeiros e alminhas distribuídas um pouco por todos os lugares[38].

A União das Freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros localiza-se a noroeste da sede concelho. Está igualmente inserida na serra do Alvão, estendendo-se desde o monte Minhéu até ao vale do rio Avelames. À semelhança da freguesia do Alvão, também neste espaço administrativo predominam os monumentos megalíticos como pontos de destaque da arqueologia da região. São caso disso, os dólmens do Bezerral 1 e 2 (Cruz 1985: 399; Batata el al 2008: 48, 49) ou da Portela 1 e 2 (Batata *el al* 2008: 52, 53) entre outros. Contudo, a época proto-histórica encontra-se igualmente bem evidenciada na região, dado existirem diversos povoados fortificados - Castelo ou Crasto (Silva 2007: 148). Do património edificado destacam-se diversas igrejas ou capelas distribuídas pelas localidades que compõem a freguesia, o museu dos Coches e a casa Martins Aguiar em Pensalvos, o moinho de água de Soutelo de Matos e o relógio de sol em Parada de Monteiros[39]. Em termos de património geológico e ambiental destaca-se o monte

[35] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73302 (consultada em Julho de 2020)

[36] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73446 (consultada em Julho de 2020)

[37] http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/70692 (consultada em Julho de 2020)

[38] https://cm-vpaguiar.pt/municipio/freguesias/alvao/ (consultada em Julho de 2020)

[39] https://cm-vpaguiar.pt/municipio/freguesias/alvao/ (consultada em Julho de 2020)

Minhéu. De configuração cónica e litologia granítica, sobressaindo na paisagem, sendo um marco territorial.

A freguesia de Telões localiza-se no vale de Aguiar a sudoeste da sede do concelho. Caracteriza-se por se encontrar numa área plana ou de suave declive com terreno fértil. Desde os tempos neolíticos a população ter-se-á fixado nesta área, como atestam a presença dos monumentos megalíticos do Alto do Lameirão[40] e da Landeira/Chã de Vales[41]. Destaca-se ainda, a nível de património arquitetónico, o Castelo de Aguiar (Telões), que se implanta sobre uma plataforma em remate de esporão a meia encosta da vertente nascente do planalto, e comporta estruturas relacionadas com contextos habitacionais de época pré-histórica (Cruz 1985: 403; Jorge 1986: 42; Silva 2007: 149), até ao seu castelo medieval.

Vila Real é uma cidade localizada numa das encostas da serra do Alvão e na confluência dos rios Corgo e Cabril. A sua fundação atribui-se ao rei D. Dinis que lhe concedeu o foral em 1289[42], posteriormente D. Manuel outorgou-lhe foral novo em 1515. Em 1835 foi nomeada sede de distrito e ascendeu a cidade em 1925[43]. Com uma longa história e vários monumentos icónicos teve uma ocupação que remonta a pré-história passando pelos vestígios de ocupação romana até aos dias de hoje. De referir a Necrópole de S. Miguel da Pena - cerca de 500 a.C., o Santuário de Panóias - Séc. I e II d.c, a Torre de Quintela - Séc. XII e XIII, a Capela de S. Brás - Séc. XIII, a Igreja de São Dinis - Séc. XIII, a Igreja do Convento de S. Domingos/Sé de Vila Real - Séc. XV, a "Casa de Diogo Cão" - Sec. XV, a Casa dos Marqueses de Vila Real - Séc. XV, a Capela da Misericórdia - Séc. XVI, a Igreja de S. Pedro - Séc. XVI, a Igreja de São Paulo/ Capela Nova - Séc. XVII, a Igreja do Senhor do Calvário - Séc. XVII, a Palácio de Mateus - Séc. XVIII, a Casa de Carvalho Araújo - Séc. XX, a Casa dos Brocas - Séc. XVIII.[44]

A União de Freguesias de Borbela e Lamas de Olo localizada no ponto mais a noroeste da sede de concelho, tem como limites a vertente nascente da Serra do Alvão. A povoação de Lamas de Olo encontra-se sensivelmente a meia encosta da serra e a povoação da Borbela encontra-se na margem direita do rio Corgo. Relativamente ao património arqueológico estão identificados sítios desde o período neocalcolítico do Alto das Antas/Outeiro da Escaleira[45] (podendo estar associado a um monumento megalítico), passando pelo sítio do Período Romano do Santo Velho/Lugar da Escola[46] até à Época Medieval do Alto do Castelo, pequeno castelo roqueiro medieval, localizado

[40] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2133479 (consultada em Julho de 2020)

[41] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2184922 (consultada em Julho de 2020)

[42] https://www.cm-vilareal.pt/index.php/concelho/historia (consultada em Julho de 2020)

[43] http://aetransmontana.pt/aesite/vila-real/ (consultada em Julho de 2020)

[44]http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=321895&catprot=&invtema=&type=&concelho=2678&records=100 (consultada em Julho de 2020)

[45] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=162070 (consultada em Julho de 2020)

[46] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2280051 (consultada em Julho de 2020)

num cabeço rochoso na margem esquerda do rio Cabril, ocupando uma posição com boas condições de defesa natural, numa zona baixa do amplo e largo vale agrícola do Cabril[47].

A União de Freguesias de Adoufe e Vilarinho da Samardã localiza-se a norte da sede de concelho, na vertente da serra do Alvão, prolongando-se numa estreita faixa. As duas povoações, que dão o nome à freguesia, encontram-se geograficamente distanciadas. Adoufe localiza-se no extremo sudoeste da freguesia, enquanto Vilarinho da Samardã está situada na ponta Nordeste. A nível do património arqueológico identificado de referir apenas alguns, tais como o monumento megalítico Veiga da Samardã/Alto da Lomba[48], os povoados da Idade do Ferro denominado Cividaia[49] e o Pijão[50], variados vestígios de ocupação romana[51] e o povoado fortificado de cronologia romana designado de Monte da Murada/ Castro da Murada ou da Morcegueira[52], e a sepultura Medieval de Benagouro, situada num afloramento granítico que integra o lajeado de um antigo caminho que ligava o extremo sul desta aldeia a alguns campos agrícolas que se desenvolvem na margem esquerda da Ribeira de Soutelo.[53]. De cronologia indeterminada está identificado um troço de via constituída por lajes graníticas de pequeno porte onde são visíveis marcas de rodados. Em ambos os lados da via existem muros de construção em pedra seca, em granito[54].

Bilhó localiza-se no extremo este de Mondim de Basto, concelho a que pertence, na margem esquerda do Rio Cabril, entre as serras da Toutuça e da Coriscada, integradas na zona central a serra do Alvão[55]. Em termos de património arqueológico é nesta freguesia onde predominam a maior quantidade de monumentos megalíticos, globalmente os vestígios mais antigos identificados remontam a pré-história recente, tais como Lugar da Anta, Alto de Barrocos, Gevancas 1 e 2, Vale Grande, Penedo das Pias e Bentozelos (Dinis 2009: 63 a 78).

[47] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2280049 (consultada em Julho de 2020)

[48] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49151 (consultada em Julho de 2020)

[49] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2152828 (consultada em Julho de 2020)

[50] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2187532 (consultada em Julho de 2020)

[51] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=51884 (consultada em Julho de 2020)

[52] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2087820 (consultada em Julho de 2020)

[53] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2153057 (consultada em Julho de 2020)

[54] https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2875646 (consultada em Julho de 2020)

[55] https://www.bilho.jfreguesia.com/historia.php (consultada em Julho de 2020)

5. METODOLOGIA

A metodologia empregue na corrente intervenção dividiu-se sumariamente em três fases, nomeadamente, na elaboração de uma situação de referência prévia (1), nos trabalhos de campo (2) e no tratamento e processamento dos dados obtidos (3), tendo as presentes acções sido desenvolvidas de acordo com os seguintes documentos:

- Convenção de Malta de 1969 e 1992 – Convenção Europeia para a Protecção do Património Arqueológico, ratificada pelo estado Português em 1997;
- Lei nº 13/85, de 6 de Julho– Património cultural português;
- Decreto-lei nº 164/2014, de 4 de novembro - Aprova o Regulamento de Trabalhos Arqueológicos (revogando o Decreto-lei nº 270/1999 de 15 de Julho, incluindo Anexos I e II, e, alteração desta pelo Decreto-lei nº 287/2000, de 10 de Novembro);
- Decreto-lei nº 69/2000, de 3 de Maio - Aprova o regime jurídico da avaliação de impacte ambiental;
- Lei n.º 107/2001, de 08 de Setembro - Lei de bases do património cultural;
- Decreto-lei nº 140/2009 de 15 de Julho - Regime jurídico estudos, pojectos, relatórios, obras/intervenções bens culturais interesse nacional;
- Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro - Regime jurídico da avaliação de impacte ambiental (AIA) dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente;
- Decreto-lei nº 114/2012, de 25 de Maio - Aprova a orgânica das Direções Regionais de Cultura;
- Decreto-lei nº 115/2012, de 25 de Maio - Aprova a orgânica da Direção-Geral do Património Cultural.

Acerca do conceito de contexto patrimonial, seguindo as linhas orientadoras propostas pelo ICOMOS, sugerindo a apreciação do património como um todo e a perspetivar sob um ponto de vista global integrado (2011: 1-7), foi aplicada a orientação segundo um princípio maximalista da ideia de património cultural[56].

Nesta perspetiva, todo o "contexto de interesse patrimonial", designado por OP (Ocorrência Patrimonial), foi assumido como fundamental, independentemente da sua cronologia e do seu valor individual relativo, para a compreensão da estruturação e transformação do território e para

[56] Sobre a noção do conceito e âmbito do património cultural, assumimos os princípios fundamentais descritos na Lei n.º 107 / 2001 de 8 de Setembro (cf. https://dre.pt/application/dir/pdf1s/2001/09/209A00/58085829.pdf)

a construção da paisagem atual (Barbosa et al, 2018)[57]. Assim, vestígios antigos e recentes foram lidos como um "palimpsesto", uma sequência de vestígios do passado que teriam sido construídos, escritos e reescritos ao longo das décadas, séculos e milénios (Muir, 2000)[58] e interpretados como "paisagens acumulativas" - paisagens compostas por vestígios da ação humana e por características naturais, que formam o foco das memórias retrospetivas (Holtorf e Williams, 2006: 236)[59].

5.1. Elaboração de uma situação de referência prévia

A fase inicial dos trabalhos consistiu na elaboração de uma situação prévia de referência, de modo a orientar os trabalhos a executar posteriormente, visando a elaboração de um inventário.

Nesta fase o âmbito do estudo incidiu sobre a Área de Incidência do Projeto dos Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul, designadamente, os locais de implantação dos aerogeradores e das subestações, assim como de uma área adjacente de 250m de raio no entorno de cada um destes elementos, e, dos caminhos de acesso/serventia dos parques, tal como de uma zona de 50m para cada lado das faixas laterais dos mesmos. No que concerne aos corredores de ligação à RESP, foi efetuada uma análise de corredores com uma largura tipificada de 400m de largura.

Neste sentido foram efetuadas pesquisas e recolhas de informação bibliográfica e de documentação específica, em publicações científicas, em revistas especializadas, em catálogos, em teses, em inventários, em Estudos de Impacte Ambiental, em Cartas Arqueológicas, em bases de dados e inventários relativos ao património e ainda na consulta dos Planos Diretores Municipais dos concelhos abrangidos, mormente:

- Fontes bibliográficas /documentação
    - BARREIROS, Fernando Braga (1915) Ensaio de inventário dos castros do concelho de Montalegre, *O Archeologo Português*, 20, Lisboa, pp. 211-213;
    - BARREIROS, Fernando Braga (1920) Materiais para a arqueologia do Concelho de Montalegre, *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 58-87;

[57] BARBOSA, R. P., PEREIRA, E., AZEVEDO, M, SILVEIRA, N. e FERREIRA, N. M. (2018) O Plano de Salvaguarda do Património Cultural do AHFT como ferramenta na minimização de Impactos sobre o Património- Resenha das Metodologias e Resultados, em Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tua – Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua (Concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor), coord. Luís Filipe Coutinho Gomes, João Nuno Marques e Pedro C. Carvalho, EDP.

[58] MUIR, R. (2000) The new reading the landscape: fieldwork in landscape history. Exester, University of Exeter Press.

[59] HOLTORF, C.; WILLIAMS, H. (2006) Landscapes and memories. Cambridge Companion to Historical Archaeology. Ed. Dan Hicks and Mary Beaudray, Cambridge University Press, Cambridge, pp. 235-254.

- BATATA, Carlos, BORGES, Nelson, CORREIA, Heitor e SOUSA, Albertino de (2008) *Carta arqueológica do concelho de Vila Pouca de Aguiar*, Edição Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar;
- CAPELA, José Viriato (2006) *As freguesias do distrito de Braga nas Memórias Paroquiais de 1758: A construção do imaginário minhoto setecentista*, Braga;
- CAPELA, José Viriato, BORRALHEIRO, Rogério e MATOS, Henrique (2006) *As freguesias do distrito de Vila Real nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património*, Braga;
- CARNEIRO, Isabel (2006) *Preservação dos Hábitos Comunitários nas Aldeias do Concelho de Boticas*, Coordenação Editorial de Cristina Barros, Dorinda Sanches e Ricardo Mota, Edição Câmara Municipal de Boticas;
- CRUZ, Domingos Jesus da (1985) A necrópole megalítica da serra do Alvão, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXV (2-4), Porto, pp. 396-406;
- DINIS, António Pereira (2009) *Carta Arqueológica de Mondim de Basto*, Edição Câmara Municipal de Mondim de Basto;
- FERNANDES, A. de Almeida (1997) *Paróquias Suevas e Dioceses Visigóticas*, Arouca;
- FONTES, Luis e ANDRADE, Francisco (2010) Revisão do inventário arqueológico do concelho de Boticas: relatório final, *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / Memórias*, N.º 8, Edição da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga;
- FONTES, Luís Fernando de Oliveira (1992) *Sítios e achados arqueológicos do concelho de Montalegre*. Porto: Comissão de Coordenação da Região do Norte;
- GUERRA, Luiz de Figueiredo da (1982) *Noticias Históricas do Concelho e Vila de Boticas, Materiais para a História do Concelho de Boticas*, Edição Câmara Municipal de Boticas;
- JORGE, Susana Oliveira (1986) *Povoados da Pré História Recente (III.º Inícios do II.º Milénios A. C.) da Região de Chaves V.ª P.ª de Aguiar (Trás-os-Montes Ocidental)*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto Dissertação de doutoramento, 3 Vols;
- MENEZES, Mário de (1926) Noticias Arqueológicas do Concelho de Ribeira de Pena, *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 29-48;
- MIRANDA JÚNIOR, Avelino, SANTOS, Joaquim Norberto dos e SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1983) Castros do concelho de Boticas, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto;

- PALMEIRA, Carlos (1982) *Monografia de Ribeira de Pena*, Impressos Explicativos, Tarouca;
- RODRIGUES, Rafael (1895) Dolmens ou antas de Villa Pouca de Aguiar, *O Archeologo Português*, I, Lisboa, pp. 346-351;
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da (2007) *A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal*, 2ª ed., Edição Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
- V.A. (2013) *Cabeceiras de Basto: História e Património*, Coordenação de Isabel Maria Fernandes, Edição da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
- V.A. (2015) *Freguesia de Santa Marinha*, Edição Freguesia de Santa Marinha;
- VICENTE, Eduardo Prescott e MARTINS, Adolfo António da Silveira (1979) *Menires de Portugal*, In Ethnos. Lisboa;
- VIEIRA, Alexandra Maria Ferreira (2015) *Contributo para o estudo dos vestígios arqueológicos do VI ao I milénio A.C: paisagens e memórias na bacia hidrográfica do Douro*, tese apresentada a Faculdade de Letras da Universidade do Porto para a obtenção do grau de Doutor em Arqueologia. Departamento de Ciências e Técnicas do Património. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Vol. I e II;
- VILANOVA, João (1992) *Subsídios para o estudo do fenómeno megalítico*, Ed. Serviços de Cultura da C. M. de Vila Pouca de Aguiar;
- (2014) *Tesouros de Ribeira de Pena – Roteiro*, Edição digital do Município de Ribeira de Pena.

- Planos de Ordenamento e Relatórios
  - Câmara Municipal de Boticas (2013) Plano Diretor Municipal de Boticas, Revisão, Câmara Municipal de Boticas;
  - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (2020) Plano Diretor Municipal de Cabeceiras de Basto, Revisão/Consulta pública, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
  - Câmara Municipal de Mondim de Basto (2020) Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto, Revisão/Consulta pública, Câmara Municipal de Mondim de Basto;
  - Câmara Municipal de Montalegre (2013) Plano Diretor Municipal de Montalegre, Câmara Municipal de Montalegre;
  - Câmara Municipal de Ribeira de Pena (2017) Plano Diretor Municipal de Ribeira de Pena, Atualização, Câmara Municipal de Ribeira de Pena;
  - Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (2019) Plano Diretor Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Revisão, Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar;

- Câmara Municipal de Vila Real (2018) Plano Diretor Municipal de Vila Real, Revisão, Câmara Municipal de Vila Real;
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Cabeceiras de Basto (2015) Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Cabeceiras de Basto, Município de Cabeceiras de Basto/Comissão Municipal de Defesa da Floresta/Gabinete Técnico Florestal;
- GIPP (2020) Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Boticas – Monitorização do Planeamento e do Ordenamento do Território do Concelho de Boticas, Câmara Municipal de Boticas, datado de Abril;
- IBERDROLA (2020) Especificação Técnica Edição e Tramitação do EIA & Gestão do Licenciamento até ao RtB, datado de Abril, Uso Interno;
- PALIMPSESTO (2020) Carta de Condicionantes Patrimoniais do Sistema Electroprodutor do Tâmega, datado de Novembro, Uso Interno.

- Bases de dados do património / Páginas WEB
  - Câmara Municipal de Boticas

    http://www.cm-boticas.pt
  - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

    https://cartaarqueologica.cabeceirasdebasto.pt/
  - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

    https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-arqueologia
  - Câmara Municipal de Vila Real

    https://www.cm-vilareal.pt/index.php/concelho/historia
  - Concelho de Vila Real

    http://aetransmontana.pt/aesite/vila-real/
  - Câmara Municipal de Mondim de Basto

    https://www.bilho.jfreguesia.com/historia.php
  - Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar

    https://cm-vpaguiar.pt/municipio/freguesias/alvao/
  - Câmara Municipal de Ribeira de Pena

    https://cm-rpena.pt/concelho/?id=2

- Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): MatrizNet

http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Home.aspx

- Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Património Imóvel –

http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/

- Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Portal do Arqueólogo / Sítios

Endovélico - http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/;

- Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação

http://www.patrimoniocultural.pt.

- Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano / Sistema Nacional de Informação Territorial / Portal do Ordenamento do Território e do Urbanismo (DGOTDU / SNIT)

www.dgotdu.pt (consulta on-line de PDM).

- Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA)

http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/Default.aspx

- Google Maps

https://www.google.pt/maps/

De igual forma, foram estabelecidos contactos com os organismos relacionados com o Património das Câmaras Municipais, assim como com investigadores que desenvolvem projetos de investigação e trabalhem na área próxima á do projeto em estudo.

Por último dentro desta etapa, realizou-se uma criteriosa observação da cartografia e da análise toponímia, visando a deteção de locais que pelas suas características se revelem de maior sensibilidade. As fontes cartográficas em análise foram as seguintes:

- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 58 (Salto – Montalegre)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;

- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 59 (Dornelas - Boticas)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;

- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 73 (Ribeira de Pena)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;

- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 74 (Vila Pouca de Aguiar)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;
- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 87 (Vilar de Ferreiros - Mondim de Basto)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;
- Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 88 (Telões - Vila Pouca de Aguiar)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa;
- Serviços Geológicos de Portugal (1992) *Carta Geológica de Portugal - folha 6-C (Cabeceiras de Basto)*, Escala 1:50.000, Ministério da Indústria e Energia – Direcção Geral da Energia e Minas, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa;
- Instituto Geológico e Mineiro (1998) *Carta Geológica de Portugal - folha 6-D (Vila Pouca de Aguiar)*, Escala 1:50.000, Ministério da Economia – Instituto Geológico e Mineiro, Departamento de Geologia, Lisboa;
- Serviços Geológicos de Portugal (1987) *Carta Geológica de Portugal - folha 10-A (Celorico de Basto)*, Escala 1:50.000, Direcção Geral da Energia e Minas, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa;
- Laboratório Nacional de Energia e Geologia (2015) *Carta Geológica de Portugal - folha 10-B (Vila Real)*, Escala 1:50.000, Laboratório de Geologia e Minas – Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira, Lisboa.

5.2. Trabalhos de campo

Os trabalhos de campo, realizados entre os meses de novembro de 2020 e janeiro de 2021, consistiram na prospeção arqueológica focada na confirmação/relocalização de sítios inventariados na situação de referência, para todos os elementos de projeto do PETN e PETS atrás descritos. Saliente-se que estas ações não foram realizadas para as ocorrências patrimoniais inventariadas na Carta de Condicionantes Patrimoniais do Sistema Electroprodutor do Tâmega.

Nas zonas já definidas para proposta de implantação dos 73 aerogeradores e suas infraestruturas anexas, foi já efetuada uma prospeção arqueológica por "batida a pé" ou *field walking* de forma assistemática extensiva tanto na Área de Incidência Direta como num buffer de 50m face aos mesmos - Área de Incidência Indireta.

Assim, a prospeção arqueológica compreendeu, num momento inicial, a observação com especial cuidado todos os sítios indiciados pela pesquisa bibliográfica/documental, de outros sugeridos pela cartografia através de elementos toponímicos e fisiográficos que nos apontem para a

presença de vestígios de natureza antrópica, e ainda, de locais cuja recolha de informação oral obtida junto dos habitantes indique traços "antigos" de humanização do território.

Durante a realização dos trabalhos de campo, não se recolheu espólio.

5.3. Tratamento e processamento dos dados obtidos.

Os trabalhos de gabinete consistiram no tratamento de toda a informação recolhida durante os procedimentos prévios, culminando na redacção do respectivo relatório técnico de intervenção arqueológica, onde se efectuou a caracterização da Situação de Referência. Neste documento consta, além da caracterização e avaliação dos contextos patrimoniais identificados, a representação gráfica das mesmas com hierarquização numérica e georreferenciação a diferentes escalas de forma a definir relações de proximidade com diferentes unidades do projecto.

O registo das ações de prospecção sistemática foi realizado em memória descritiva através do preenchimento de "Fichas de Prospecção Arqueológica" (FPA). Esta ficha conterá os seguintes parâmetros:

- Localização
  - Projeto – ex. "Parque Eólico Tâmega Sul";
  - Elemento do Projeto – ex. "TS 02 – Aerogerador, plataforma e acessos";
- Caracterização da área prospetada
  - Localização e relevo – referência ao seu local de implantação;
  - Coberto vegetal e Uso de solo - utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia;
  - Visibilidade para Artefactos - Aplicar uma escala de categorias de visibilidade: **Nula** (área oculta por construções, depósitos, pavimentos ou vegetação densa onde não é possível proceder à progressão no terreno e visualização de qualquer superfície do solo); **Reduzida** (a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo); **Mediana** (densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo); **Elevada** (ausência de vegetação, visualizando-se a totalidade, ou quase, da superfície do solo);
  - o Visibilidade para Estruturas - Aplicar uma escala de categorias de visibilidade: **Nula** (área oculta por construções, depósitos, pavimentos ou vegetação densa onde não é possível proceder à progressão no terreno e visualização de qualquer superfície do solo); **Reduzida** (a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização

de mais de 75% da superfície do solo); **Mediana** (densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo); **Elevada** (ausência de vegetação, visualizando-se a totalidade, ou quase, da superfície do solo);

- Contextos Patrimoniais identificados – menção breve referindo o numero de ocorrência e a tipologia da mesma;

- Medidas de minimização
  - Acções de obra – referir a acção impactante, p.e. "Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos";
  - Medidas previstas – indicar a medida de minimização preconizada face aos trabalhos previstos, p.e. "Acompanhamento arqueológico";
- Data (mês/ano);
- Responsável (eis);
- Registo fotográfico;
- Registo cartográfico;

O reconhecimento registos de ocorrência de carácter patrimonial foi objecto do preenchimento de uma "Ficha de Ocorrência Patrimonial" (FOP), onde se procedeu à sua identificação, à sua descrição, ao registo fotográfico e ao posicionamento georreferenciado. Nesta ficha foram usados os seguintes descritores:

- Nº Registo - Numeração sequencial dos contextos identificados;
- Topónimo/Lugar - Nome do topónimo ou lugar mais próximo;
- Freguesia - Freguesia onde se localiza;
- Concelho - Concelho onde se localiza;
- Distrito - Distrito onde se localiza;
- Sistema coordenadas - Sistema de coordenadas utilizado na georreferenciação;
- Meridiano - Georreferência cartográfica;
- Paralelo - Georreferência cartográfica;
- Altitude (m) - Altimetria do local;
- C.M.P. - Número da Carta Militar de Portugal, escala 1:25.000, onde se localiza;
- Categoria;

- Categoria 1: património classificado, em vias de classificação ou com outro estatuto de protecção;
- Categoria 2: património arqueológico;
- Categoria 3: património arquitectónico, artístico, etnológico e construído. Património arquitectónico e artístico, corresponde a edificações com valor patrimonial e histórico-cultural, com ou sem especial valor arquitectónico e com alguma especificidade, raridade, marcado regionalismo, que merecem ser destacadas da arquitectura comum (casas de habitação, casais rurais, arquitectura popular, religiosa e civil, pública e privada); o património etnológico e construído corresponde a elementos patrimoniais sem um valor patrimonial histórico-cultural relevante, mas que são caracterizadores de uma vivência regional sendo caracterizadora desta (fontes, estruturas de apoio a actividades agrícolas e pastoris, vias, levadas, zonas extractivas);

Dever-se-á efectuar a distinção entre arqueológico, arquitectónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc).

- Tipologia - Utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia. Dever-se-á optar por utilizar a designação, sempre que possível, do termo regional;
- Cronologia - Utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia;
- Conservação - Utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia;
- Ameaças - Utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia;
- Observação do Terreno
  - Má;
  - Razoável;
  - Boa;
- Uso de solo - Utilização sempre que possível da listagem constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* do Instituto Português de Arqueologia;
- Valor Patrimonial - Hierarquização da sua importância científico patrimonial. Assim definiu-se uma valoração de 0 a 5:

- Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitectónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional;
- Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitectónica) não classificada, de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional;
- Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitectónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local;
- Nulo (0): As fontes de informação indiciam uma ocorrência de interesse patrimonial que se verifica ter sido totalmente destruída;
- Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções);

- Estatuto Legal - Referência ao tipo de classificação, definição de zona de protecção ou zona especial de protecção, decreto lei de classificação;
- Fonte Informação
  - Bibliografia;
  - Cartografia;
  - Manuscritos;
  - Informação oral;
  - Instrumento de planeamento;
  - Base de dados;
  - Outro tipo.
- Descrição – caracterização do contexto identificado, tendo em consideração tanto o objecto patrimonial em si mesmo (a exemplo, em ocorrências arqueológicas - aspectos referentes a descrição de espólio/sitio, cronologia e breve interpretação; em locais de interesse arquitectónico/histórico ou etnográfico – questões relacionadas com soluções arquitectónicas, técnicas construtivas, funcionalidade, cronologia e breve interpretação) como factores os diversos ambientais onde este se insere (geologia, relevo, vegetação, uso de solo, relação com o espaço);

- Data (mês/ano);
- Responsável (eis);
- Registo fotográfico;
- Registo cartográfico;

6. CARACTERIZAÇÃO DA ACTUAL SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

6.1. Condições de visibilidade do terreno nas áreas de implantação dos aerogeradores e infraestruturas anexas – descrição e análise

As condições de visibilidade do terreno nas áreas de implantação dos aerogeradores e infraestruturas anexas são um factor fundamental na análise patrimonial. Neste sentido consideramos fundamental a apresentação de uma resenha relativa à descrição e análise das mesmas, que apresentamos seguidamente.

A área de implantação do PE.PETN insere-se num território marcado por relevos periféricos destacados, comportando, de um modo genérico, os contrafortes das serras da Cabreira, na sua extremidade oriental, e do Barroso, no seu limite meridional, com altitudes compreendidas entre os 1111m no ponto mais elevado, limítrofe ao vértice geodésico da Reboreda, e os 950m na cota mais baixa.

Geomorfologicamente a área de implantação do projeto evidencia uma topografia bastante acidentada, caracterizada pela sequência de cumeadas intercaladas por vales encaixados e planaltos de montanha, onde as formações rochosas graníticas despontam em núcleos de afloramento.

O coberto vegetal é predominantemente arbustivo e herbáceo, englobando vastas extensões de urze, tojo, carqueja e giesta, assim como fetos e gramíneas. O coberto arbóreo é composto por povoamentos monoespecíficos de coníferas, decorrentes de antigas campanhas de florestação dos baldios, e algumas manchas residuais de folhosas, circunscritas às linhas de água e nas imediações dos terrenos agrícolas cercanos às povoações.

O uso do solo é maioritariamente destinado à atividade agro-pastoril, destacando-se o pastoreio de gado bovino e caprino, e para a exploração silvícola, sobretudo plantio de pinhal. A envolvente aos aglomerados rurais comporta um mosaico agrícola de lameiros e campos de cultivo, onde ainda se pratica uma agricultura tradicional de subsistência.

A zona a abarcar pelo PE.PETS abarca a vertente poente e norte da Serra do Alvão, incidindo, ora sobre maciços montanhosos proeminentes, ora sobre vastos altiplanos, caracterizados por abundantes formações rochosas graníticas que despontam em núcleos de afloramento.

Genericamente podemos enquadrar em três grandes realidades paisagísticas o PE.PETS: a área montanhosa a sul da povoação de Alvadia; o altiplano envolvente à povoação de Gouvães; e por

fim, a extensão acidentada demarcada entre as povoações de Bustelo, a oeste, Santa Marta da Montanha, a sul, e Trandeiras, a este. As cotas altimétricas situam-se entre os 1275m de altitude, no seu ponto mais elevado, e os 900m, no ponto mais baixo.

A área do projeto a sul do aglomerado de Alvadia compreende as cumeadas e planaltos sobranceiros a pequenos vales fluviais, subsidiários do rio Poio. O coberto vegetal é caraterístico de zonas de elevada altitude, com predominância de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, quase desprovida de coberto arbóreo, excetuando nas margens das linhas de água, onde subsistem galerias ripícolas bem conservadas. As formações vegetais predominantes são constituídas por matos de urze, tojo, carqueja e giesta. O uso de solo comporta terrenos incultos e de baldio, destinados para a atividade agro-pastoril, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino.

Na envolvente à povoação de Gouvães o projeto implanta-se em pleno planalto do Alvão, ocupando plataformas elevadas, associadas ao topo de esporões. O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação arbustiva e herbácea, nomeadamente urze, carqueja, tojo e fetos, alternados com manchas florestais, sobretudo pinhal, e algumas espécies caducifólias. O uso do solo é agrícola e florestal, intercalando zonas de lameiros e pastagens, com pequenos bosques circunscritos.

A extensão compreendida entre as povoações de Bustelo, Santa Marta da Montanha, e Trandeiras, enquadra-se sensivelmente na orla setentrional do maciço do Alvão, convergente com a linha de festo do monte Minhéu e zonas adjacentes, confinando a norte com o vale do Tâmega. O projeto desenvolve-se sobre uma sucessão de elevações, cujas cumeadas configuram plataformas relativamente regulares, proeminentes a uma ampla chã, onde se localizam os aglomerados aludidos. O coberto vegetal é constituído por vegetação arbustiva e herbácea, mormente urze, carqueja, giestas e tojo, intercalada com manchas florestais de pinhal, e terrenos agrícolas estabelecidos nas cercanias das povoações. O uso de solo é constituído por baldios direcionados para a atividade agro-pastoril, concretamente para o pastoreio do gado, e áreas destinadas à exploração silvícola.

Ao nível das condições de visibilidade, baseadas na escala de categorias anteriormente descritas e dividida em Nula, Reduzida, Mediana e Elevada, observam-se dois padrões distintos quanto aos dois parâmetros em análise nos 84 pontos prospetados (cfr. Quadro 1).

No que concerne à Visibilidade de Artefactos, verificou-se que em aproximadamente 3 em cada 4 dos sítios prospectados a visibilidade era nula ou reduzida, não se tendo verificado qualquer local com visibilidade elevada, revelando deste modo a grande dificuldade na detecção de espólio. Assim, em 19 dos pontos (23.2%) a visibilidade revelou-se Nula, em 52 (63.4%) era Reduzida, em 2 (2.4%) era Reduzida a mediana e em 9 (11%) era Mediana.

Quanto à análise relativa à Visibilidade de Estruturas, as condições do terreno foram mais favoráveis à observação das mesmas, sendo que mais de metade dos locais proporcionaram estados de visibilidades entre mediano e elevado. Assim, em 2 dos pontos (2.4%) a visibilidade revelou-se Nula, em 10 (12.2%) era Reduzida, em 25 (30.5%) era Reduzida a mediana, em 17 (20.7%) era Mediana, em 16 (19.5%) era Mediana a elevada e em 12 (14.6%) era Elevada.

Aerogeradores e Plataformas	Visibilidade de Artefactos	Visibilidade de Estruturas
PE.PETN/TN01	Nula	Reduzida
PE.PETN/TN02	Nula	Mediana a elevada
PE.PETN/TN03	Reduzida	Elevada
PE.PETN/TN04	Nula	Elevada
PE.PETN/TN05	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN06	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN07	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN08	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN09	Nula	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN10	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETN/TN11	Nula	Reduzida
PE.PETN/TN12	Nula	Nula
PE.PETN/TN13	Nula	Nula
PE.PETN/TN14	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN15	Mediana	Elevada
PE.PETN/TN16	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN17	Nula	Mediana a elevada
PE.PETN/TN18	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN19	Nula	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN20	Nula	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN21	Mediana	Mediana
PE.PETN/TN22	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN23	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN24	Nula	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN25	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN26	Reduzida	Mediana
PE.PETN/TN27	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN28	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN29	Nula	Reduzida
PE.PETN/TN30	Nula	Reduzida
PE.PETN/TN31	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/TN32	Mediana	Elevada
PE.PETN/TN33	Nula	Reduzida
PE.PETN/TN34	Nula	Reduzida
PE.PETS/TS.01	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.02	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.03	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.04	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.05	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.06	Mediana	Elevada
PE.PETS/TS.07	Reduzida a mediana	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.08	Reduzida	Mediana a elevada

Aerogeradores e Plataformas	Visibilidade de Artefactos	Visibilidade de Estruturas
PE.PETS/TS.09	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.10	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.11	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.12	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.13	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.14	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.15	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.16	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.17	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.18	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.19	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.20	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.21	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.22	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.23	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.24	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.25	Reduzida a mediana	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.26	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.27	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.28	Reduzida	Mediana a elevada
PE.PETS/TS.29	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.30	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.31	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETS/TS.32	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.33	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.34	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.35	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.36	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.37	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.38	Reduzida	Mediana
PE.PETS/TS.39	Reduzida	Mediana
PE.PETN/SUB.A	Reduzida	Reduzida a mediana
PE.PETN/SUB.B	Reduzida	Elevada
PE.PETS/SUB.A	Reduzida	Elevada
PE.PETS/SUB.B	Nula	Reduzida
PE.PETS/CentralBetão	Reduzida	Mediana
PE.PETS/ADTT	Reduzida	Mediana
PE.PETN/STN400 60 OPÇAO 1	Nula	Reduzida
PE.PETN/STN400 60 OPÇAO 2	Nula	Reduzida
PE.PETS/STS400 60	Nula	Reduzida

Quadro 1. Análise relativa das visibilidades nos elementos de projecto (aerogeradores e infraestruturas anexas) prospectados.

6.2. Inventário e caracterização dos Contextos Patrimoniais identificados

Nas áreas consideradas no estudo em causa foi identificado um vasto conjunto de elementos de interesse patrimonial, detetados tanto em consequência da pesquisa documental - através das confirmações das informações bibliográficas obtidas e consequentes deslocações que visavam a aferição das fontes documentais, assim como, no caso concreto dos Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul, da prospecção efectuada na área dos aerogeradores e infraestruturas anexas.

Neste sentido, e tal como o refectido no quadro infra (cfr. Quadro 3), foram referenciadas 369 ocorrências patrimoniais nas áreas de incidência do estudo, mormente 154 OP (41.7%) afectas aos projectos do PETN e PETS, 132 OP (35.8%) localizadas nos corredores de ligação à RESP, 8 OP (2.2%) localizadas nas zonas das subestações e áreas temporária de apoio, e, 75 OP (20.3%) inventariadas nas superfícies de incidência das redes de média tensão.

No que concerne às fontes de informação, do universo das 369 ocorrências catalogadas, 245 OP (66.4%) decorreram da identificação, e consequente confirmação, da pesquisa documental efectuada e 124 OP (33.6%) resultaram dos trabalhos de prospecção de campo.

Ainda quanto às fontes de informação, será pertinente indicar que, das 245 OP catalogadas nas pesquisas documentais proveem, 13 OP (5.3%) de bases de dados do património, 77 OP (31.443.5%) de Planos de Ordenamento e Relatórios, 3 OP (1.2%) de cartas arqueológicas, 2 OP (0.8%) de pesquisas bibliografias/documentais/publicações da especialidade, 82 OP (33.5%) têm origem em fontes cartográficas e 68 OP (27.8%) provêm da análise do *Google Earth*..

Acerca do estatuto legal das mesmas, das 369 ocorrências, 95 (25.7%) encontram-se inventariadas e 274 (74.3%) não possui qualquer estatuto. Não foram identificados neste estudo qualquer imóvel classificado de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal - nem em vias de classificação.

Os contextos identificados apresentam tipologias diversificadas – 47, conforme demonstrado no quadro infra (cfr. Quadro 2) – constituindo maioritariamente locais de interesse histórico, arquitectónico etnográfico - 325 OP (88.1%), tendo sido igualmente identificados 43 OP (11.7%) de origem arqueológica e 1 OP (0.3%) é indeterminada.

Tipologia dos contextos	Total de Ocorrências	Percentagem de Ocorrências
Abrigo	16	4,3%
Abrigo natural	2	0,5%
Achado isolado	1	0,3%
Alminha	4	1,1%
Anexo agrícola	1	0,3%
Caminho / Via	20	5,4%
Capela	1	0,3%
Casa	3	0,8%
Casa e propriedade	2	0,5%
Casa guarda florestal	3	0,8%

Tipologia dos contextos	Total de Ocorrências	Percentagem de Ocorrências
Colmeal	1	0,3%
Complexo hidráulico	7	1,9%
Complexo molinológico	34	9,2%
Conjunto de parcelas agrícolas	32	8,7%
Cruzeiro	2	0,5%
Escadaria	1	0,3%
Estruturas ribeirinhas	1	0,3%
Exploração mineira	12	3,3%
Fojo de lobo	1	0,3%
Fonte	1	0,3%
Grafismos rupestres	14	3,8%
Habitat	2	0,5%
Indeterminado	7	1,9%
Levada	6	1,6%
Mancha de dispersão de materialidades	1	0,3%
Mancha de socalcos	13	3,5%
Marco de divisão administrativa / propriedade	3	0,8%
Marco geodésico	4	1,1%
Marco viário	7	1,9%
Mariola	17	4,6%
Mina de água	1	0,3%
Monumento funerário sob *tumulus*	18	4,9%
Monumento funerário sob *tumulus*?	4	1,1%
Muro de propriedade	9	2,4%
Núcleo habitacional	5	1,4%
Passagem hidráulica	3	0,8%
Pedreira	2	0,5%
Pesqueira	1	0,3%
Pontão	2	0,5%
Ponte	6	1,6%
Povoado	2	0,5%
Povoado fortificado	1	0,3%
Povoado fortificado?	1	0,3%
Propriedade rural	88	23,8%
Recinto cercado	5	1,4%
Represa	2	0,5%

Quadro 2. Tipologia dos contextos identificados, sua quantificação e amostragem percentual face à totalidade das OP.

No que concerne à cronologia das contextos inventariados, da realidade total de 369 ocorrências, inserem-se, 33 OP (8.9%) na Pré-história Recente, 2 OP (0.5%) na Pré-história Recente?, 1 OP (0.3%) na Proto-história, 1 OP (0.3%) na Pré-história Recente/Época Romana, 1 OP (0.3%) na

Proto-história/Idade Média, 2 OP (0.5%) na Idade Média/Idade Moderna, 1 OP (0.3%) na Idade Moderna, 241 OP (65.3%) na Idade Moderna/ Contemporânea, 46 OP (12.5%) na Época Contemporânea e 41 OP (11.1%) são de cronologia indeterminada.

Quanto ao valor patrimonial da amostragem total dos 369 elementos patrimoniais inventariados (cfr. Quadro 3), classificaram-se, 1 OP (0.3%) com valor patrimonial Nulo, 109 OP (29.5%) com valor patrimonial Baixo, 172 OP (46.6%) com valor patrimonial Médio/baixo, 62 OP (16.8%) com valor patrimonial Médio, 16 OP (4.3%) com valor patrimonial Médio/elevado, 0 OP com valor patrimonial Elevado e 9 OP (2.4%) com valor patrimonial Indeterminado.

Finalmente, no que respeita ao tipo de afetação, a análise foi efectuada sobre dois princípios diferentes. Dada a indefinição quanto à localização dos apoios dentro dos corredores em estudo, , optamos por caracterizar genericamente as OP aí localizadas como encontrando-se na "Área de Incidência". Relativamente aos elementos de projecto com definição já estabelecida, designadamente aerogeradores e infraestruturas anexas, acessos, valas para ramais de média tensão e opções de subestações, do universo das 232 OP identificadas nestes locais, 98 OP (42.2%) encontram-se na Área de Incidência Directa (AID) do projecto, 126 OP (54.3%) localizam-se na Área de Incidência Indirecta (AII) - faixa adjacente a um local passível de afectação directa com distância igual ou inferior a 50m, e 8 OP (3.4%) encontram-se na Zona Envolvente (ZE) – superfície compreendida entre os 50m e a área adjacente de 250m de raio no entorno de cada um destes elementos.

Quadro 3. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afectação da totalidade das OP.

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
1		Castelos	Povoado fortificado?	Arqueológica	Proto-história? / Medieval?	Inventariado	Indeterminado	Silva, Armando Coelho Ferreira da (2007)	PE.PETN/TN12	Área de Incidência Indireta
2		Fojo de Uz	Fojo de lobo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	Carta Arqueológica Cabeceiras de Basto	PE.PETN/TN30	Área de Incidência Indireta
3		Mamoa das Lameiras	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	4 - Médio/elevado	Carta Arqueológica Cabeceiras de Basto	PE.PETN/TN29	Área de Incidência Indireta
4		Choupica	Abrigo natural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 289	PE.PETS/TS31	Área de Incidência Indireta
5		Baixa do Fermenteiro	Passagem hidráulica	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 372	PE.PETS/TS30 - Acesso	Área de Incidência Indireta
6		Alto do Coto	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	4 - Médio/elevado	Base de Dados DGPC - CNS 16654	PE.PETS/TS28	Área de Incidência Indireta
7		Fraguinha Negra 2	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 23185	PE.PETS/TS18 - Acesso	Área de Incidência Indireta
8		Fraguinha Negra 3	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 23189	PE.PETS/TS18 - Acesso	Área de Incidência Indireta
9		Alto dos Merouços	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 17350	PE.PETS/TS18 - Acesso	Área de Incidência Indireta
10		Alto de Padim	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	4 - Médio/elevado	PSP/SET - FOP 331	PE.PETS/TS24	Área de Incidência Direta
11		Alto de São	Monumento funerário sob	Arqueológica	Pré-história	Inventariado	4 -	Base de Dados DGPC -	PE.PETS/TS22 -	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
		Jorge	*tumulus*		recente		Médio/elevado	CNS 3279	Acesso	Indireta
12		Calhaus Rachados	Casa guarda florestal	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 473	PE.PETS/TS20 - Acesso	Área de Incidência Indireta
13		Castro de Telões	Povoado fortificado	Arqueológica	Proto-história	Inventariado	4 - Médio/elevado	Base de Dados DGPC - CNS 21654	PE.PETS/TS20 - Acesso	Área de Incidência Indireta
14		Alto do Ribeiro Seco	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 5654	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
15		Fragão/ Casa dos Mouros	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 5635	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
16		Alto das Hortinhas	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	4 - Médio/elevado	CRUZ, Domingos Jesus da (1985)	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
17		Alto das Hortinhas	Habitat	Arqueológica	Indeterminada	Inventariado	Indeterminado	Base de Dados DGPC - CNS 17869	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
18		Portela 1	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 17867	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
19		Portela 2	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 17868	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
20		Vale Grande	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Inventariado	3 - Médio	Base de Dados DGPC - CNS 32000	PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
21		Alto da Corneta	Capela	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	PE.PETN/TN16 - Acesso	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
22		Alto da Corneta	Cruzeiro	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	PE.PETN/TN16 - Acesso	Área de Incidência Indireta
23		Alto do Picoto	Monumento funerário sob tumulus	Arqueológica	Pré-história recente	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 58, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TN05	Área de Incidência Indireta
24		Chão do Fojo	Monumento funerário sob *tumulus*?	Arqueológica	Pré-história recente	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 58, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TN04 - Acesso	Área de Incidência Indireta
25		Chão do Fojo	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 58, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TN04 - Acesso	Área de Incidência Indireta
26		Chão do Fojo	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 58, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TN04 - Acesso	Zona Envolvente
27		Portela Velha	Marco de divisão administrativa / propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Medieval / Moderna	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 58, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TN01	Área de Incidência Indireta
28		Portela de Fril	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história recente	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	PE.PETN/TN11	Zona Envolvente
29		Reboreda / Alto das Forcas	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	Carta Geológica de Portugal, Folha 6C, 1ª ed., 1992	PE.PETN/TN18 - Acesso	Área de Incidência Indireta
30		Fonte Fria	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	PE.PETN/TN24 - Acesso	Zona Envolvente
31		Antas	Monumento funerário sob *tumulus*?	Arqueológica	Pré-história recente?	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Indireta
32		Portela	Monumento funerário sob *tumulus*?	Arqueológica	Pré-história recente?	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	PE.PETN/TS04 - Acesso	Zona Envolvente

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
33		Portela	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS04 - Acesso	Zona Envolvente
34		Portela	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS04	Área de Incidência Indireta
35		Portela	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS02 - Acesso	Área de Incidência Indireta
36		Outeiro das Buracas	Abrigo natural	Indeterminada	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado	Carta Militar de Portugal, folha 88, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS20 - Acesso	Área de Incidência Indireta
37		Alto do Facho	Marco geodésico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 74, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS36	Área de Incidência Indireta
38		Portela	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	Carta Militar de Portugal, folha 74, 1ª ed., 1952	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta
	39	Portela Velha	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN01	Área de Incidência Indireta
	40	Portela Velha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN01	Área de Incidência Direta
	41	Chão do Fojo	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN03 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	42	Chão do Fojo	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN03 - Acesso	Área de Incidência Direta
	43	Chão do Fojo	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN03 - Acesso	Zona Envolvente

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	44	Alto do Picoto	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN04	Área de Incidência Direta
	45	Alto do Picoto	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN04	Área de Incidência Indireta
	46	Alto do Picoto	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN05	Área de Incidência Direta
	47	Alto do Picoto	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN05	Área de Incidência Direta
	48	Alto do Picoto	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN05	Área de Incidência Indireta
	49	Baldeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN06	Área de Incidência Indireta
	50	Baldeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN06	Área de Incidência Indireta
	51	Baldeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN06	Área de Incidência Indireta
	52	Baldeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	53	Lodeiro de Arque	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN10 - Acesso	Área de Incidência Direta
	54	Lodeiro de Arque	Cruzeiro	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio		PE.PETN/TN10 - Acesso	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	55	Lodeiro de Arque	Alminha	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio		PE.PETN/TN10 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	56	Outeiro Quebrado	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN11	Área de Incidência Direta
	57	Castelos	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN13 - Acesso	Área de Incidência Direta
	58	Lomba da Ladeira	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	59	Alto do Fontão	Alminha	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	60	Alto do Fontão	Alminha	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	61	Alto do Fontão	Marco de divisão administrativa / propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Medieval / Moderna	Não Tem	4 - Médio/elevado		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	62	Alto do Fontão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	63	Lomba da Ladeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	64	Alto do Fontão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	65	Alto do Fontão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	66	Alto do Fontão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Direta
	67	Alto do Recosto	Pedreira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN15	Área de Incidência Direta
	68	Alto da Corneta	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN16	Área de Incidência Direta
	69	Alto da Corneta	Marco geodésico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN16 - Acesso	Área de Incidência Direta
	70	Tabuadela	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN17 - Acesso	Área de Incidência Direta
	71	Tabuadela	Alminha	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN17 - Acesso	Área de Incidência Direta
	72	Tabuadela	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN17 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	73	Tabuadela	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN18 - Acesso	Área de Incidência Direta
	74	Tabuadela	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN19 - Acesso	Área de Incidência Direta
	75	Tabuadela	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN19 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	76	Tabuadela	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN19 - Acesso	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	77	Tabuadela	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN20 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	78	Lomba do Vale	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN21	Área de Incidência Direta
	79	Penedos Feios	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN22 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	80	Fonte Fria	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN24 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	81	Fonte Fria	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN25	Área de Incidência Direta
	82	Fonte Fria	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN25 - Acesso	Área de Incidência Direta
	83	Cheira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN26	Área de Incidência Indireta
	84	Cheira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN26	Área de Incidência Indireta
	85	Alto da Riba da Veiga	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN28	Área de Incidência Direta
	86	Alto da Riba da Veiga	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN28	Área de Incidência Indireta
	87	Custódia	Marco geodésico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN29	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	88	Cavada	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	89	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	90	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	91	Cavada	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	92	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	93	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Direta
	94	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN31	Área de Incidência Indireta
	95	Alto da Carvalha	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN32 - Acesso	Área de Incidência Direta
	96	Alto da Carvalha	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN32	Área de Incidência Indireta
	97	Antas	Casa	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN34	Área de Incidência Indireta
	98	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	99	Antas	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Direta
	100	Antas	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Direta
	101	Antas	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Direta
	102	Vale Derradeiro	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS01	Área de Incidência Indireta
	103	Vale Derradeiro	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS02	Área de Incidência Indireta
	104	Cabeço da Portela	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS04 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	105	Vale da Us	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	106	Vale da Us	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	107	Vale da Us	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	108	Vale da Us	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	109	Vale do Jogo da Chilreta	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado		PE.PETS/TS06 - Acesso	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	110	Vale do Jogo da Chilreta	Cercado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/S06 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	111	Vale do Jogo da Chilreta	Cercado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS06 - Acesso	Zona Envolvente
	112	Serra do Corgo	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado		PE.PETS/TS07	Área de Incidência Indireta
	113	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS07 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	114	Marco	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	3 - Médio		PE.PETS/TS07 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	115	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS08	Área de Incidência Indireta
	116	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS08	Área de Incidência Indireta
	117	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS08 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	118	Serra do Corgo	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado		PE.PETS/TS08 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	119	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS08 - Acesso	Área de Incidência Direta
	120	Serra do Corgo	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS09	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	121	Serra do Corgo	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS09 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	122	Lomba do Toiro	Recinto cercado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS12	Área de Incidência Indireta
	123	Lomba do Toiro	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS12	Área de Incidência Indireta
	124	Lomba do Toiro	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS12 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	125	Castelo da Ínsua	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS13 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	126	Castelo da Ínsua	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS14	Área de Incidência Direta
	127	Castelo da Ínsua	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS14 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	128	Cabeço do Porco	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	3 - Médio		PE.PETS/TS15	Área de Incidência Indireta
	129	Cabeço do Porco	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS15 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	130	Carvoeira	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS16	Área de Incidência Indireta
	131	Carvoeira	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado		PE.PETS/TS16 - Acesso	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	132	Carvoeira	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS16 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	133	Carvoeira	Recinto cercado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS17 - Acesso	Área de Incidência Direta
	134	Carvoeira	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS17 - Acesso	Zona Envolvente
	135	Bouça do Rei	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS19	Área de Incidência Direta
	136	Ramalho	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS20	Área de Incidência Direta
	137	Alto de Padim	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS24 - Acesso	Área de Incidência Indireta
	138	Pinduradouro	Monumento funerário sob *tumulus*?	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	3 - Médio		PE.PETS/TS25	Área de Incidência Direta
	139	Pinduradouro	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	Indeterminado		PE.PETS/TS25	Área de Incidência Direta
	140	Pinduradouro	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS25	Área de Incidência Indireta
	141	Pinduradouro	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS25	Área de Incidência Indireta
	142	Lamas	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS26	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	143	Lamas	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS26	Área de Incidência Indireta
	144	Favais	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	3 - Médio		PE.PETS/TS28	Área de Incidência Direta
	145	Bustelo	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS29	Área de Incidência Indireta
	146	Bustelo	Marco geodésico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS30	Área de Incidência Indireta
	147	Trandeiras	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS36 - Acesso	Área de Incidência Direta
	148	Alto do Ribeiro Seco	Mariola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39	Área de Incidência Direta
	149	Rechã	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta
	150	Rechã	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta
	151	Alto do Ribeiro Seco	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta
	152	Alto do Ribeiro Seco	Muro propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta
	153	Rechã	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
	154	Rechã	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Indireta
155		Mamoas das Lameiras	Monumento funerário sob *tumulus*	Arqueológica	Pré-história Recente	Inventariado	4 - Médio/elevado	Carta Arqueológica de Cabeceiras de Basto	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
156		Ribeiro do Fre	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
157		Lameiras	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
158		Chã do Penedo	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
159		Corgas	Complexo hidraúlico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
160		Sobreira	Represa	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 414	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
161		Sobreira	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 413	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
162		Sobreira	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 849	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
163		Sobreira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 662	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
164		Sobreira	Pontão	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 848	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
165		Rabiçais	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 1528	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
166		Rabiçais	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 1529	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
167		Cachão	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 318	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
168		Quebradas	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 197	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
169		Quebradas	Escadaria	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 208	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
170		Quebradas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	PSP/SET - FOP 206	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
171		Quebradas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	PSP/SET - FOP 205	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
172		Alto do Penedo Grande	Habitat	Arqueológica	Pré-história Recente	Inventariado	2 - Médio/baixo	Base de Dados DGPC - CNS 36687	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
173		Outeiro dos Mouros	Povoado	Arqueológica	Proto-história / Época romana	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 1527	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
174		Raposeiras	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência
175		Raposeiras	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
176		Cavada	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência
177		Tapado	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
178		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
179		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
180		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
181		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
182		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
183		Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
184		Porto Fojo	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
185		Tapadas Novas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN09	Área de Incidência
186		Cunhas	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 981	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
187		Casulo	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 247	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
188		Cabanas de Cima	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 246	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
189		Cabanas de Baixo	Recinto cercado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 516	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
190		Cerca do Casulo	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 622	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
191		Cerca do Casulo	Mancha de dispersão de materialidades	Arqueológica	Pré-história Recente	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 550	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
192		Bouça	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 229	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
193		Bouça	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 660	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
194		Bouça	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 514	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
195		Arosa	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 1013	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
196		Arosa	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 518	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
197		Arosa	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 1540	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
198		Veiga	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 1542	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
199		Veiga	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 1541	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
200		Tapadas Novas	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 388	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
201		Tapadas Novas	Marco de divisão administrativa / propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 646	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
202		Tapadas Novas	Achado isolado	Arqueológica	Moderna	Inventariado	0 - Nulo	PSP/SET - FOP 623	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
203		Tapadas novas	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 314	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
204		Béços	Passagem hidráulica	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
205		Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
206		Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
207		Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
208		Raposeiras	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
209		Ribeiro dos Piares	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
210		Ribeiro dos Piares	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
211		Relvas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
212		Relvas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
213		Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
214		Esteves	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1953	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
215		Fraga da Giesta	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETN/TLN17	Área de Incidência
216		Lamas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS01	Área de Incidência
217		Lamas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS01	Área de Incidência
218		Pinduradouro	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência
219		Pinduradouro	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
220		Pinduradouro	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência
221		Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS04	Área de Incidência
222		Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS04	Área de Incidência
223		Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
224		Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
225		Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS04	Área de Incidência
226		Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
227		Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
228		Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
229		Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
230		Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
231		Fonte do Mouro	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 477	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
232		Fonte do Mouro	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 381	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
233		Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 354	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
234		Fonte do Mouro	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 355	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
235		Fonte Erma	Indeterminado	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS07	Área de Incidência
236		Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 347	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
237		Choupica	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 367	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
238		Choupica	Mina de água	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 221	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
239		Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 1052	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
240		Travessa	Casa e propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 291	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
241		Travessa	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 544	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
242		Água Levada	Represa	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 543	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
243		Água Levada	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 706	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
244		Água Levada	Núcleo habitacional	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
245		Água Levada	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 542	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
246		Água Levada	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 540	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
247		Água Levada	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 621	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
248		Água Levada	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 541	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
249		Bouça da Giesta	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 537	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
250		Bouça da Giesta	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 539	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
251		Bouça da Giesta	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 538	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
252		Bouça da Giesta	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 536	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
253		Fontão	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 535	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
254		Fontão	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 534	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
255		Favais	Passagem hidráulica	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS10	Área de Incidência
256		Favais	Casa e propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 87, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS10	Área de Incidência
257		Veiga de Baixo	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 730	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
258		Veiga de Baixo	Indeterminada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	Indeterminado	PSP/SET - FOP 729	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
259		Veiga de Baixo	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 726	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
260		Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	PSP/SET - FOP 326	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
261		Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	PSP/SET - FOP 727	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
262		Veiga de Baixo	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 725	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
263		Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	3 - Médio	PSP/SET - FOP 324	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
264		Veiga de Baixo	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 325	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
265		Veiga de Baixo	Pesqueira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 728	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
266		Alto de Pandim	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 731	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
267		Alto de Pandim	Estruturas ribeirinhas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 733	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
268		Alto de Pandim	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 732	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
269		Castelos	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 699	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
270		Castelos	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 1008	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
271		Castelos	Abrigo	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 304	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
272		Castelos	Casa	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
273		Picoto	Povoado	Arqueológica	Indeterminada	Inventariado	Indeterminado	PSP/SET - FOP 16	CL.PETS/LS12	Área de Incidência
274		Castanheira	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 700	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
275		Castanheira	Anexo agrícola	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Inventariado	2 - Médio/baixo	PSP/SET - FOP 701	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
276		Castanheira	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 1005	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
277		Castanheira	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Inventariado	1 - Baixo	PSP/SET - FOP 378	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
278		Cima do Ouro	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	Carta Geológica de Portugal, Folha 6D, 1ª ed., 1992	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
279		Alto Espritas	Exploração mineira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	Carta Geológica de Portugal, Folha 6D, 1ª ed., 1992	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
280		Choupica	Núcleo habitacional	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
281		Aldeia do Ouro	Núcleo habitacional	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 74, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
282		Castanheira	Núcleo habitacional	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	4 - Médio/elevado	Carta Militar de Portugal, folha 74, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
283		Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência
284		Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência
285		Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
286		Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 73, 1ª ed., 1952	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência
	287	Lomba da Ladeira	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETN/ Subestação B	Área de Incidência Direta
	288	Coutada	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/ Subestação A	Área de Incidência Direta
	289	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/ Área Temporária Estaleiro	Área de Incidência Direta
290		Lama Chã	Casa guarda florestal	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1952	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
291		Lama Chã	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1952	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
292		Ribeira de Beçós	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, folha 59, 1ª ed., 1952	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
293		Ribeira de Beçós	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, série M888, folha 59 (Dornelas - Boticas), 1ª ed., 1952	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
294		Eiradeira	Casa guarda florestal	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, série M888, folha 73 (Ribeira de Pena), 1ª ed., 1952	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
295		Eiradeira	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	Carta Militar de Portugal, série M888, folha 73 (Ribeira de Pena), 1ª ed., 1952	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
296		Lamas	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	Carta Militar de Portugal, série M888, folha 87 (Vilar de Ferreiros - Mondim de Basto), 1ª ed., 1952	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
	297	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	Arqueológica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/ STN 400/60 2	Área Incidência
	298	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETN/ STN 400/60 2	Área Incidência
	299	Fonte do Mouro	Colmeal	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo		PE.PETS/ STS 400/60	Área Incidência
	300	Fonte do Mouro	Grafismos rupestres	Arqueológica	Pré-história Recente	Não Tem	3 - Médio		PE.PETS/ STS 400/60	Área Incidência
	301	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo		PE.PETS/ STS 400/60	Área Incidência
302		Portela Velha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
303		Alto da Chã do Fojo	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
304		Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
305		Outeiro da Chavelha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
306		Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
307		Outeiro da Chavelha	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
308		Outeiro da Chavelha	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
309		Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
310		Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
311		Lodeiro de Arque	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
312		Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
313		Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
314		Pocatos	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
315		Lomba da Ladeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
316		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
317		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
318		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
319		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
320		Moscoso	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
321		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
322		Moscoso	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
323		Ribeiro dos Piares	Complexo molinológico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
324		Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
325		Ribeiro dos Piares	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
326		Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	3 - Médio	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
327		Ribeiro dos Piares	Muro de propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
328		Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
329		Ribeiro de Béços	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	3 - Médio	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
330		Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
331		Ribeiro de Béços	Grafismos rupestres	Arqueológica	Indeterminada	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Direta
332		Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
333		Esteves	Fonte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
334		Fonte Fria	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
335		Fonte Fria	Marco viário	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETN/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
336		Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
337		Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
338		Coutada	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
339		Coutada	Pontão	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
340		Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
341		Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
342		Rio Póio	Complexo hidráulico	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
343		Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
344		Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
345		Tapa	Caminho / Via	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
346		Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
347		Veiga	Levada	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
348		Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
349		Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
350		Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
351		Veiga	Muro de propriedade	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
352		Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
353		Antas	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
354		Antas	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
355		Alto de São Jorge	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
356		Alto de São Jorge	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
357		Alto de São Jorge	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
358		Veiga do Chão Dourado	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
359		Veiga do Chão Dourado	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
360		Viduedo	Núcleo habitacional	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminada	Não Tem	4 - Médio/elevado	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
361		Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta

Pesquisa Documental	Trabalho De Campo	Topónimo	Tipologia	Categoria	Cronologia	Estatuto Legal	Valor Patrimonial	Fonte Informação	Fonte Impacte	Tipo Afetação
362		Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
363		Viduedo	Ponte	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
364		Eiradeira	Grafismos rupestres	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
365		Eiradeira	Casa	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
366		Eiradeira	Pedreira	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
367		Eiradeira	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta
368		Eiradeira	Conjunto de parcelas agrícolas	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	1 - Baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Direta
369		Eiradeira	Propriedade rural	Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Moderna / Contemporânea	Não Tem	2 - Médio/baixo	*Google Earth*	PE.PETS/ Rede MT	Área de Incidência Indireta

7. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

7.1. METODOLOGIAS DE ÂMBITO ESPECÍFICO

7.1.1. Factores de Avaliação de Impactes

A avaliação e classificação de impactes decorrentes da concretização do projecto sobre cada OP inventariada, em qualquer das fases da empreitada – CONSTRUÇÃO, EXPLORAÇÃO ou DESATIVAÇÃO – terá em ponderação várias factores, indicados particularmente para cada ocorrência em FOP (Anexo III), segundo os seguintes parâmetros:

- Natureza: Positivo | Negativo| Nulo;
- Tipo: Direto | Indireto | Indeterminada;
- Área de influência: Local | Regional | Nacional | Transfronteiriço;
- Probabilidade: Certo | Provável |Pouco provável | Improvável| Incerta;
- Duração: Temporário | Permanente | Nula | Incerta;
- Reversibilidade: Reversível |Parcialmente reversível | Irreversível | Indeterminado;
- Desfasamento temporal: Imediato | Médio prazo | Longo prazo | Indeterminado;
- Magnitude: Elevada | Média | Reduzida | Indeterminado;
- Significância: Sem significância | Pouco significativo | Significativo | Muito significativo | Indeterminado;
- Carácter: Simples | Secundário | Cumulativo | Indeterminado;
- Possibilidade de mitigação: Mitigável | Não mitigável.

Nas secções seguintes serão identificados e classificados exclusivamente os impactes associados a ocorrências patrimoniais inseridas na área de incidência direta. Ocorrências inseridas na área de incidência indireta e zona envolvente são identificadas sobretudo para efeitos de acompanhamento de obra eventual monitorização/sinalização, não se esperando uma afetação sobre as mesmas e, como tal, genericamente têm uma avaliação de impactes sem significância.

7.1.2. Acções Geradoras De Impacte

As acções geradas pela execução do projeto implicarão prováveis impactes negativos diretos permanentes e irreversíveis fundamentalmente durante a **fase de construção**, altura em que poderão ocorrer as potenciais afetações, relacionados com trabalhos de:

- desmatação/desarborização e limpeza do coberto vegetal;

- acções com afectação do solo e subsolo (relacionados com a construção das plataformas de apoio à montagem dos aerogeradores, execução da fundação das torres dos aerogeradores, abertura de valas de cabos, beneficiação/abertura de acessos e execução de valetas de drenagem nos acessos a beneficiar);
- movimentações de máquinas e equipamentos;
- instalação de estaleiros;
- criação de áreas de empréstimo e de depósito;
- recuperação paisagística das áreas intervencionadas.

No decorrer da **fase de exploração** não se preveem acções de projeto com incidência sobre o património cultural inventariado.

Em **fase de desativação** considera-se que poderão surgir impactes negativos indiretos advindos da movimentação de máquinas e equipamentos e da recuperação paisagística das áreas intervencionadas.

7.1.3. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Construção

Conforme será identificado em seguida, tendo em conta não só as ocorrências identificadas mas as medidas propostas na respetiva secção, no que concerne ao património, conclui-se genericamente que, não obstante se verificar a presença de contextos de valor arquitetónico e arqueológico no espaço a incidir pelo projeto dos Parque Eólicos de Alto Tâmega, estes não deverão constituir um entrave à construção do mesmo, reiterando a necessidade de respeito e concretização das medidas de minimização apresentadas para a salvaguarda do património em seguida propostas.

Reflete-se em seguida a avaliação de impactes por Parque Eólico e por componente de projeto.

7.1.3.1. Parque Eólico Tâmega Norte e Ligação ao Pc Daivões

7.1.3.1.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.3.1.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos a aerogeradores do PE.PETN (Quadro 4), permitiu verificar a presença de um total de 29 ocorrências patrimoniais, das quais, 10 (34,48%) na área de incidência directa, 18 (62,07%) na área de incidência indirecta, e 1 (3,45%) na zona envolvente.

No que concerne aos contextos patrimoniais, sobre os quais se prevê uma incidência directa, verificaram-se 4 registos que apresentam um valor patrimonial médio/baixo, as OP 40, OP 44, OP

46 e OP 81, e 6 registos com um valor patrimonial baixo, as OP 47, OP 56, OP 67, OP 68, OP 78 e a OP 85.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
40	Portela Velha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN01	Área de Incidência Directa
44	Alto do Picoto	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN04	Área de Incidência Directa
46	Alto do Picoto	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN05	Área de Incidência Directa
47	Alto do Picoto	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/TN05	Área de Incidência Directa
56	Outeiro Quebrado	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/TN11	Área de Incidência Directa
67	Alto do Recosto	Pedreira	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN15	Área de Incidência Directa
68	Alto da Corneta	Muro propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN16	Área de Incidência Directa
78	Lomba do Vale	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN21	Área de Incidência Directa
81	Fonte Fria	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN25	Área de Incidência Directa
85	Alto da Riba da Veiga	Levada	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN28	Área de Incidência Directa

Quadro 4. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação face ao PE.PETN.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 10 ocorrências patrimoniais impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, de carácter simples e mitigáveis, associados à implantação de aerogeradores e suas plataformas e maciço de fundação. Para a maioria das ocorrências (8), e tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada uma delas, considera-se, genericamente, que o impacte é de magnitude reduzida a média e pouco significativo. Para cada umas das ocorrências remanescentes (OP 67 e OP 68), é expectável que o impacte seja de magnitude elevada e significativo.

Não obstante, com a implementação das medidas de mitigação propostas, o impacte residual classifica-se como reduzido e sem significância.

7.1.3.1.1.2. Acessos

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos aos Acessos do PE.PETN (Quadro 5), permitiu verificar a presença de um total de 48 ocorrências patrimoniais, das quais, 28 (58,33 %) na área de incidência directa, 17 (35,42%) na área de incidência indirecta e 3 (6,25%) na zona envolvente.

No que concerne aos contextos patrimoniais, sobre os quais se prevê uma incidência directa, verificaram-se 16 registos que apresentam um valor patrimonial médio/baixo, as OP 53, OP 57,

OP 62, OP 65, OP 66, OP 70, OP 73, OP 74, OP 82, OP 88, OP 89, OP 90, OP 92, OP 93, OP 95 e a OP 98 e 8 registos com um valor patrimonial baixo, as OP 42, OP 58, OP 69, OP 71, OP 91, OP 99, OP 100 e a OP 101. Destacamos os elementos com valor patrimonial igual ou superior ao valor Médio. Assim, indicam-se, com valor médio, a OP 21 – Capela e as OP 59 e OP 60 – Alminhas, e, de valor médio/elevado, a OP 61 - Marco de divisão administrativa/propriedade.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
42	Chão do Fojo	Muro propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN03 - Acesso	Área de Incidência Directa
53	Lodeiro de Arque	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN10 - Acesso	Área de Incidência Directa
57	Castelos	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN13 - Acesso	Área de Incidência Directa
58	Lomba da Ladeira	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
59	Alto do Fontão	Alminha	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
60	Alto do Fontão	Alminha	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
61	Alto do Fontão	Marco de divisão administrativa / propriedade	Medieval / Moderna	4 - Médio/elevado	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
62	Alto do Fontão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
65	Alto do Fontão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
66	Alto do Fontão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Área de Incidência Directa
21	Alto da Corneta	Capela	Contemporânea	3 - Médio	PE.PETN/TN16 - Acesso	Área de Incidência Directa
69	Alto da Corneta	Marco geodésico	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN16 - Acesso	Área de Incidência Directa
70	Tabuadela	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN17 - Acesso	Área de Incidência Directa
71	Tabuadela	Alminha	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN17 - Acesso	Área de Incidência Directa
73	Tabuadela	Exploração mineira	Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN18 - Acesso	Área de Incidência Directa
74	Tabuadela	Exploração mineira	Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN19 - Acesso	Área de Incidência Directa
82	Fonte Fria	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN25 - Acesso	Área de Incidência Directa
88	Cavada	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa
89	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa
90	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
91	Cavada	Marco viário	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa
92	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa
93	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Área de Incidência Directa
95	Alto da Carvalha	Abrigo	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN32 - Acesso	Área de Incidência Directa
98	Alto da Carvalha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Directa
99	Antas	Marco viário	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Directa
100	Antas	Marco viário	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Directa
101	Antas	Marco viário	Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Área de Incidência Directa

Quadro 5. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área dos Acessos do PE.PETN.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 28 ocorrências patrimoniais impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, de carácter simples e mitigáveis, associados à execução de acessos. Para 9 das ocorrências patrimoniais identificadas (OP 21, OP 53, OP 73, OP 74, OP 82, OP 88, OP 89, OP 90 e OP 95) o impacte pode ser classificado como irreversível, considerando o elemento de projecto impactante – acessos, sendo reversível ou parcialmente reversível paras as restantes 19 ocorrências. Tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada ocorrência, e aliado ao valor patrimonial, considera-se, genericamente, que o impacte é de magnitude reduzida e pouco ou sem significância, exceptuando as OP 58 e 73, de magnitude média e pouco significativo, e para a OP 95 cujo impacte é classificado de magnitude elevada e significativo.

Não obstante, com a implementação das medidas de mitigação propostas, o impacte residual classifica-se como reduzido e sem significância.

7.1.3.1.1.3. Rede de MT

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos a rede de Média Tensão do PE.PETN (Quadro 6), permitiu verificar a presença de um total de 38 ocorrências patrimoniais, 18 (47.4 %) na área de incidência directa e 20 (52.6%) na área de incidência indirecta.

No que concerne aos contextos patrimoniais, sobre os quais se prevê incidência directa, verificaram-se 7 registos que apresentam um valor patrimonial baixo, as OP 306, OP 308, OP 309, OP 310, OP 311, OP 312, e OP 324 e 8 registos de valor patrimonial médio/baixo, as OP 302, OP 303, OP 305, OP 318, OP 319, OP 322, OP 328 e a OP 331. Destacamos os elementos com valor

patrimonial igual ou superior ao valor Médio. Assim, indicam-se, com valor médio, a OP 325 e a OP 329 - Ponte e a OP 326 – Caminho /via.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
302	Portela Velha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
303	Alto da Chã do Fojo	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
304	Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Indireta
305	Outeiro da Chavelha	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
306	Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
308	Outeiro da Chavelha	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
309	Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
310	Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
311	Lodeiro de Arque	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
312	Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
318	Moscoso	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
319	Moscoso	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
322	Moscoso	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
324	Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
325	Ribeiro dos Piares	Ponte	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
326	Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	Indeterminada	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
328	Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
329	Ribeiro de Béços	Ponte	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta
331	Ribeiro de Béços	Grafismos rupestres	Indeterminada	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Área de Incidência Direta

Quadro 6. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área da rede de MT do PE.PETN.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 18 ocorrências patrimoniais assinaladas impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, de carácter

simples e mitigáveis, associados à execução da Rede de MT. Tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada ocorrência, e aliado ao valor patrimonial, considera-se, que o impacte é de magnitude reduzida e sem significância, exceptuando a OP 331 – Grafismos rupestres, cuja magnitude e significância é classificada de média e pouco significativo.

Com a implementação das medidas de mitigação propostas, considera-se que o impacte residual poderá ser classificado como reduzido e sem significância.

7.1.3.1.2. Subestações

7.1.3.1.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETN]

Na área de implantação proposta para a Subestação Alternativa A do PETN, não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial, pelo que não há impactes a registar.

7.1.3.1.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETN]

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projeto relativos a Subestação Alternativa B do PE.PETN (Quadro 7) permitiu verificar a presença de um total de 1 ocorrência patrimonial.

No que concerne aos contextos patrimoniais sobre os quais se prevê uma incidência direta, verificou-se 1 registo que apresenta um valor patrimonial baixo, referente à OP 287.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
287	Lomba da Ladeira	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETN/ Subestação B	Área de Incidência Directa

Quadro 7. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área da Subestação Alternativa B do PE.PETN.

Para a única ocorrência patrimonial identificada na área da Subestação Alternativa B do PE.PETN, e face ao tipo de afetação associado, o impacte é classificado como negativo, directo, certo, permanente, imediato, local, irreversível, de magnitude reduzida, sem significância, de carácter simples, e mitigável.

Com a implementação das medidas de mitigação propostas, considera-se que o impacte residual poderá ser classificado como reduzido e sem significância.

7.1.3.1.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETN vs. STB.PETN

A avaliação comparativa entre a STA.PETN e a STB.PETN indicia que a primeira opção (STA.PETN) será a mais adequada para a minimização de impacte sobre o património, na medida em que não acarreta quaisquer impactes sobre ocorrências patrimoniais.

7.1.3.1.3. Linhas Elétricas [CL.PETN]

Em fase de Estudo Prévio, na ausência de traçado, a concretização de impactes ao nível de património que seriam diretamente associados à implantação territorial de apoios e suas áreas de construção associadas não é possível.

Como tal, a presente avaliação incidirá na identificação da presença de ocorrências patrimoniais nos troços alternativos dos diversos corredores identificados, e numa avaliação conservadora do potencial impacte caso haja afetação direta de ocorrências por apoios de linha a definir futuramente, bem como da probabilidade desse impacte em cada troço alternativo, em função do quantitativo de ocorrências neles incidentes.

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos aos Corredores de ligação ao RESP Norte (Quadro 8), permitiu verificar a presença do total de 61 ocorrências patrimoniais, das quais destacamos os quantitativos com valor patrimonial igual ou superior ao valor Médio, mormente, com valor médio, 13 OP, e, com valor médio/elevado, 1 OP.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN01 do PEAT foram identificados 3 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de nível 4 (médio/elevado) – OP 155 – monumento funerário sob *tumulus*, um de nível 3 (médio) – OP 156 – complexo molinológico, e um de nível 2 (médio/baixo) – OP 157.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN02 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN03 do PEAT foram identificados 9 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 158 – ponte, cinco de nível 2 (médio/baixo) – OP 159, OP 161, OP 163, OP 164, OP 165, e três de nível 1 (baixo) – OP 160, OP 162, OP 166.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN04 do PEAT foram identificados 7 contextos de interesse patrimonial, dos quais quatro apresentam um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 170 e OP 171 – complexos molinológicos, OP 172 – habitat, OP 173 – povoado, dois de nível 2 (médio/baixo) – OP 167 e OP 168, e um de nível 1 (baixo) – OP 169.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN05 do PEAT foram identificados 3 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 174, OP 175, e OP 176.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN06 do PEAT foram identificados 3 contextos de interesse patrimonial, dos quais dois apresentam um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 178 e OP 179 – complexos molinológicos, e um de nível 2 (médio/baixo) – OP 177.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN07 do PEAT foram identificados 5 contextos de interesse patrimonial, dos quais quatro apresentam um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 180, OP 181, OP 182 e OP 183 – complexos molinológicos, e um de nível 2 (médio/baixo) – OP 184.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN08 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN09 do PEAT foi identificado 1 contexto de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 185.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN10 do PEAT foram identificados 14 contextos de interesse patrimonial, dos quais seis apresentam um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 187, OP 188, OP 189, OP 193, OP 195, OP 198, e oito de nível 1 (baixo) – OP 186, OP 190, OP 191, OP 192, OP 194, OP 196, OP 197, e OP 199.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN11 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN12 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN13 do PEAT foram identificados 4 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 203, dois de nível 1 (baixo) – OP 200, OP 201, e um de valor 0 (nulo) – OP 202.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN14 do PEAT foram identificados 5 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 204, OP 205, OP 206, OP 207 e OP 208.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN15 do PEAT foram identificados 6 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 210 – complexo molinológico, e cinco de valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 209, OP 211, OP 212, OP 213, e OP 214.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN16 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETN/TLN17 do PEAT foi identificado 1 contexto de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 215.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
155	Mamoas das Lameiras	Monumento funerário sob *tumulus*	Pré-história Recente	4 - Médio/elevado	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
156	Ribeiro do Fre	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
157	Lameiras	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN01	Área de Incidência
158	Chã do Penedo	Ponte	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
159	Corgas	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
160	Sobreira	Represa	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
161	Sobreira	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
162	Sobreira	Caminho / Via	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
163	Sobreira	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
164	Sobreira	Pontão	Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
165	Rabiçais	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
166	Rabiçais	Caminho / Via	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Área de Incidência
167	Cachão	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
168	Quebradas	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
169	Quebradas	Escadaria	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
170	Quebradas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
171	Quebradas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
172	Alto do Penedo Grande	Habitat	Pré-história Recente	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
173	Outeiro dos Mouros	Povoado	Pré-história Recente	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Área de Incidência
174	Raposeiras	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 – Médio/baixo	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência
175	Raposeiras	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência
176	Cavada	Ponte	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN05	Área de Incidência
177	Tapado	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
178	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
179	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN06	Área de Incidência
180	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
181	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
182	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
183	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência
184	Porto Fojo	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN07	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
185	Tapadas Novas	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Área de Incidência
186	Cunhas	Complexo hidráulico	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
187	Casulo	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
188	Cabanas de Cima	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
189	Cabanas de Baixo	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
190	Cerca do Casulo	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
191	Cerca do Casulo	Mancha de dispersão de materialidades	Pré-história Recente	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
192	Bouça	Complexo hidráulico	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
193	Bouça	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
194	Bouça	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
195	Arosa	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
196	Arosa	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
197	Arosa	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
198	Veiga	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
199	Veiga	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Área de Incidência
200	Tapadas Novas	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
201	Tapadas Novas	Marco de divisão administrativa / propriedade	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
202	Tapadas Novas	Achado isolado	Moderna	0 - Nulo	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
203	Tapadas novas	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN13	Área de Incidência
204	Béços	Passagem hidráulica	Indeterminada	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
205	Béços	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
206	Béços	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
207	Béços	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência
208	Raposeiras	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
209	Ribeiro dos Piares	Ponte	Indeterminada	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
210	Ribeiro dos Piares	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
211	Relvas	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
212	Relvas	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
213	Ribeiro de Béços	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
214	Esteves	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Área de Incidência
215	Fraga da Giesta	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN17	Área de Incidência

Quadro 8. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área das linhas elétricas do PE.PETN.

7.1.3.1.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETN

Concluída a análise das relações das ocorrências identificadas face aos elementos do projecto relativos ao CL.PETN/TLN, verificamos que:

- de forma genérica, nenhum troço é inviabilizado pela presença de ocorrências patrimoniais que, pelo seu tipo de classificação (não há património classificado ou em vias de classificação) ou pela sua abrangência territorial (que signifiquem uma limitação de espaço que cubra transversalmente e longitudinalmente os troços), restrinjam os troços de forma a que não seja possível a implantação de apoios de linha sem impacte;

- em cinco dos corredores propostos não foram identificados contextos de interesse patrimonial – TLN02, TLN08, TLN11, TLN12 e TLN16;

- em dois dos troços propostos, apenas se registou uma ocorrência em cada – TLN09 e TLN 17, pelo que se considera relativamente improvável a ocorrência de impactes diretos em função das áreas disponíveis para passagem de linha nestes troços. O impacte potencial será assim de incidência indeterminada, improvável e mitigável, de influência local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

- em termos dos troços potencialmente mais condicionados, no que diz respeito ao valor patrimonial das OP identificadas, destacamos o TLN01, onde subsiste um monumento funerário sob *tumulus* (OP 155), e o TLN04, marcado pela presença de um habitat (OP 172) e um povoado (OP 173). Não obstante, e como se verifica nas peças desenhadas, estas áreas não condicionam a totalidade do troço, subsistindo bastante área disponível para a passagem da linha sem que tal acarrete impactes a nível patrimonial. Assim, o impacte potencial associado a uma potencial implantação de apoios sobre estas

ocorrências ou sua envolvente imediata será indeterminado, improvável e mitigável, de influência local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

- os troços TLN03, 04, 05, 06, 07, 10, 13, 14 e 15 apresentam um conjunto de Ops de valor patrimonial menos interessante, também elas em termos territoriais sem constringir nenhum troço, pelo que não representam também uma inviabilização destes troços, sendo o impacte potencial classificado como indeterminado, improvável e mitigável, de influencia local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

Salienta-se que, em função da implementação das medidas de minimização propostas, o impacte residual de quaisquer impactes potenciais que se verifiquem será sem significância.

7.1.3.1.3.2. Avaliação comparativa solução a 400 kV vs. solução a 60kV

A diferenciação entre as duas soluções, em termos de implantação territorial, prende-se com a tipologia de apoios (assumindo-se que o número e localização de apoios será análogo em ambas as soluções, não havendo nesse aspeto diferenciação) e com a adição de uma subestação adicional próxima do Posto de Corte de Daivões, para a elevação final 400/60 kV.

Assim, a nível de património, e tendo em conta que a área ocupada pelos apoios de 60 kV é marginalmente superior aos apoios de 400 kV, não se identificam como prováveis impactes adicionais resultantes desta componente.

Não obstante, a inclusão de uma subestação adicional (localizada na opção 1 ou opção 2, em função do corredor preferencial a adotar futuramente), ocupando uma área de cerca de 1,1 ha, observa-se que na localização proposta para a STN 400/60 não foram identificados contextos de interesse patrimonial, e, na localização proposta para a STN 400/60 2 somente se registaram as OP 297 e OP 298, constituindo Ops de valor patrimonial não muito relevante, sendo o seu sendo o impacte potencial classificado como indeterminado, improvável e mitigável, de influencia local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

Assim, globalmente, os impactes associados a ambas as alternativas tecnológicas são análogos / são mais gravosos para a opção de evacuação a 60 kV em função da implantação de uma subestação adicional.

7.1.3.2. Parque Eólico Tâmega Sul e Ligação ao Pc Gouvães

7.1.3.2.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.3.2.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projeto relativos ao PE.PETS (Quadro 9), permitiu verificar a presença do total de 28 ocorrências patrimoniais, das quais, 9 (32.1%) na área de incidência direta e 19 (67.9%) na área de incidência indireta.

No que concerne aos contextos patrimoniais, sobre os quais se prevê uma incidência direta, verificaram-se 1 registo que apresenta um valor patrimonial indeterminado, a OP 139, 4 registos com valor patrimonial médio/baixo, as OP 120, OP 126, OP 144, OP 148, 2 registos com um valor patrimonial baixo, as OP 135 e a OP 136. Destacamos os elementos com valor patrimonial igual ou superior ao valor Médio. Assim, indicam-se, com valor médio, a OP 138 – Monumento funerário sob *tumulus*? e com valor médio/elevado a OP 10 – Monumento funerário sob *tumulus*.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
120	Serra do Corgo	Mariola	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS09	Área de Incidência Directa
126	Castelo da Ínsua	Mariola	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS14	Área de Incidência Directa
135	Bouça do Rei	Muro propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/TS19	Área de Incidência Directa
136	Ramalho	Muro propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/TS20	Área de Incidência Direta
10	Alto de Padim	Monumento funerário sob *tumulus*	Pré-história recente	4 - Médio/elevado	PE.PETS/TS24	Área de Incidência Directa
138	Pinduradouro	Monumento funerário sob *tumulus*?	Pré-história Recente	3 - Médio	PE.PETS/TS25	Área de Incidência Directa
139	Pinduradouro	Indeterminado	Indeterminada	Indeterminado	PE.PETS/TS25	Área de Incidência Directa
144	Favais	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS28	Área de Incidência Directa
148	Alto do Ribeiro Seco	Mariola	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39	Área de Incidência Directa

Quadro 9. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área do PE.PETS.

Face ao tipo de afetações associados a estes elementos de projecto, identificam-se para as 9 ocorrências patrimoniais impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, irreversíveis, de carácter simples e mitigáveis, associados à implantação de aerogeradores e suas plataformas e maciço de fundação. Tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada uma delas, considera-se que o impacte é de magnitude média para duas ocorrências (OP 135 e OP 136) e elevado para as restantes 7, sendo significativos ou muito significativos para as referidas ocorrências.

Não obstante, com a implementação das medidas de mitigação propostas, o impacte residual poderá classificar-se como reduzido e sem significância.

7.1.3.2.1.2. Acessos

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos aos Acessos do PE.PETS (Quadro 10) permitiu verificar a presença do total de 49 ocorrências patrimoniais, das quais, 9 (7,00%) na área de incidência directa, 36 (63,00%) na área de incidência indireta e 4 (3,00%) na Zona Envolvente.

No que concerne aos contextos patrimoniais sobre os quais se prevê uma incidência direta, verificaram-se 6 registos com valor patrimonial médio/baixo, as OP 119, OP 133, OP 149, OP 150, OP 151 e a OP 153 e 3 registos com um valor patrimonial baixo, as OP 38, OP 147 e a OP 153.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
119	Serra do Corgo	Mariola	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS08 - Acesso	Área de Incidência Directa
133	Carvoeira	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS17 - Acesso	Área de Incidência Directa
147	Trandeiras	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETS/TS36 - Acesso	Área de Incidência Directa
38	Portela	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa
149	Rechã	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa
150	Rechã	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa
151	Alto do Ribeiro Seco	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa
152	Alto do Ribeiro Seco	Muro propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa
153	Rechã	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Área de Incidência Directa

Quadro 10. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área dos acessos do PE.PETS.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 9 ocorrências patrimoniais impactes negativos, directos, prováveis, permanentes, imediatos, locais, irreversíveis (em 3 casos consideram-se reversíveis), de magnitude reduzida, com pouca ou sem significância, de carácter simples e mitigáveis, associados à execução de acessos. Para 3 das ocorrências patrimoniais identificadas (OP 38, OP 152, OP 153) o impacte pode ser classificado como reversível, considerando o elemento de projecto impactante – acessos, e a tipologia das referidas ocorrências.

Não obstante, com a implementação das medidas de mitigação propostas, o impacte residual classificar-se-á como reduzido e sem significância.

7.1.3.2.1.3. Rede de MT

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projeto relativos a rede de Média Tensão do PE.PETS (Quadro 11) permitiu verificar a presença do total de 37 ocorrências patrimoniais, das quais, 22 (59.5%) na área de incidência directa e 15 (40.5%) na área de incidência indireta.

No que concerne aos contextos patrimoniais sobre os quais se prevê incidência directa, verificaram-se 18 registos que apresentam um valor patrimonial baixo, as OP 337, OP 340, OP 341, OP 342, OP 343, OP 344, OP 345, OP 346, OP347, OP 348, OP 349, OP 351, OP 352, OP 355, OP 358, OP 361, OP362 e a OP 368 e 3 registos que apresentam um valor patrimonial médio/baixo, as OP 338, OP 339 e a OP 363. Destacamos os elementos com valor patrimonial igual ou superior ao valor Médio. Assim, indica-se com valor médio / elevado a OP 360 – Núcleo habitacional.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
337	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
338	Coutada	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
339	Coutada	Pontão	Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
340	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
341	Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
342	Rio Póio	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
343	Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
344	Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
345	Tapa	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
346	Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
347	Veiga	Levada	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
348	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
349	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
351	Veiga	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
352	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
355	Alto de São Jorge	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
358	Veiga do Chão Dourado	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
360	Viduedo	Núcleo habitacional	Indeterminada	4 - Médio/elevado	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
361	Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
362	Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
363	Viduedo	Ponte	Indeterminada	2 – Médio/baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta
368	Eiradeira	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	PE.PETS/Rede MT	Área de Incidência Direta

Quadro 11. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área da rede de MT do PE.PETS.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 22 ocorrências patrimoniais assinaladas impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, de carácter simples e mitigáveis, associados à execução da Rede de MT. Tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada ocorrência, e aliado ao valor patrimonial, considera-se, que o impacte é de magnitude reduzida e sem significância para a totalidade das ocorrências.

Com a implementação das medidas de mitigação propostas, considera-se que o impacte residual poderá ser também classificado como reduzido e sem significância.

7.1.3.2.2. Subestações

7.1.3.2.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETS]

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos à Subestação Alternativa A do PE.PETS (Quadro 12) permitiu verificar a presença do total de 2 ocorrências patrimonial na área de incidência directa.

No que concerne aos contextos patrimoniais sobre os quais se prevê uma incidência directa, verificou-se 1 registo que apresenta um valor patrimonial médio/baixo, a OP 288 e 1 registo com um valor patrimonial baixo, a OP 289.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
288	Coutada	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	PE.PETS/ Subestação A	Área de Incidência Directa
289	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemponânea	1 – Baixo	Subestação A e área de estaleiro	Área de Incidência Directa

Quadro 12. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área da Subestação Alternativa A do PE.PETS.

Face ao número e tipo de afetação associados, identificam-se para as 2 ocorrências patrimoniais assinaladas impactes negativos, directos, certos, permanentes, imediatos, locais, de carácter simples e mitigáveis, associados à execução da Subestação Alternativa A. Tendo em consideração o grau de afetação previsto para cada ocorrência, considera-se que o impacte é de magnitude média a elevada e significativo para as duas ocorrências identificadas.

Com a implementação das medidas de mitigação propostas, considera-se que o impacte residual poderá ser também classificado como reduzido e sem significância.

7.1.3.2.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETS]

Na área de implantação proposta para a Subestação Alternativa B do PETS, não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

7.1.3.2.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETS vs. STB.PETS

A avaliação comparativa entre a STA.PETS e a STB.PETS indicia que a segunda opção (STB.PETS) será a mais adequada a minimização de impacte sobre o património, na medida em que não acarreta quaisquer impactes sobre ocorrências patrimoniais.

7.1.3.2.3. Linhas Elétricas [CL.PETS]

Em fase de Estudo Prévio, na ausência de traçado, a concretização de impactes ao nível de património que seriam diretamente associados à implantação territorial de apoios e suas áreas de construção associadas não é possível.

Como tal, a presente avaliação incidirá na identificação da presença de ocorrências patrimoniais nos troços alternativos dos diversos corredores identificados, e numa avaliação conservadora do potencial impacte caso haja afetação direta de ocorrências por apoios de linha a definir futuramente, bem como da probabilidade desse impacte em cada troço alternativo, em função do quantitativo de ocorrências neles incidentes.

A análise das relações das ocorrências identificadas, face aos elementos do projecto relativos aos Corredores de ligação ao RESP Sul (Quadro 13), permitiu verificar a presença do total de 71 ocorrências patrimoniais, das quais destacamos os quantitativos com valor patrimonial igual ou superior ao valor Médio, mormente, com valor médio, 20 OP, e, com valor médio/elevado, 4 OP.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS01 do PEAT foram identificados 2 contextos de interesse patrimonial, ambos com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 216 e OP 217.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS02 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS03 do PEAT foram identificados 3 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 218, OP 219 e OP 220 – complexos molinológicos.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS04 do PEAT foram identificados 2 contextos de interesse patrimonial, ambos com um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 221 e OP 222 – complexos molinológicos.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS05 do PEAT foram identificados 8 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 223, OP 224, OP 225, OP 226, OP 227, OP 228, OP 229, e OP 230 – complexos molinológicos.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS06 do PEAT foram identificados 4 contextos de interesse patrimonial, dos quais dois apresentam um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 232 e OP 233, e dois de nível 1 (baixo) – OP 231 e OP 234.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS07 do PEAT foi identificado 1 contexto de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 1 (baixo) – OP 235.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS08 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS09 do PEAT foram identificados 19 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de nível 4 (médio/elevado) – núcleo habitacional, doze de nível 2 (médio/baixo) – OP 236, OP 237, OP 239, OP 240, OP 241, OP 243, OP 245, OP 247, OP 248, OP 250, OP 251, OP 253, e seis de nível 1 (baixo) – OP 238, OP 242, OP 246, OP 249, OP 252, e OP 254.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS10 do PEAT foram identificados 2 contextos de interesse patrimonial, ambos com um valor patrimonial de nível 2 (médio/baixo) – OP 255 e OP 256.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS11 do PEAT foram identificados 12 contextos de interesse patrimonial, dos quais três apresentam um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 260, OP 261, OP 263 – complexos molinológicos, cinco de nível 2 (médio/baixo) – OP 259, OP 262, OP 265, OP 266, OP 268, três de nível 1 (baixo) – OP 257, OP 264, OP 267, e um de nível indeterminado – OP 258.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS12 do PEAT foram identificados 11 contextos de interesse patrimonial, dos quais um apresenta um valor patrimonial de 3 (médio) – OP 273, três de nível 2 (médio/baixo) – OP 269, OP 271, OP 275, sete de nível 1 (baixo) – OP 270, OP 272, OP 274, OP 276, OP 277, OP 278, OP 279.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS13 do PEAT foram identificados 3 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 4 (médio/elevado) – OP 280, OP 281, e OP 282.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS14 do PEAT foram identificados 4 contextos de interesse patrimonial, com um valor patrimonial de nível 3 (médio) – OP 283, OP 284, OP 285, e OP 286.

Na área de incidência proposta para a CL.PETS/TLS15 do PEAT não foram identificados quaisquer contextos de interesse patrimonial.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
216	Lamas	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS01	Área de Incidência
217	Lamas	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS01	Área de Incidência
218	Pinduradouro	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência
219	Pinduradouro	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência
220	Pinduradouro	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Área de Incidência
221	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS04	Área de Incidência
222	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS04	Área de Incidência
223	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
224	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
225	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
226	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
227	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
228	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
229	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
230	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Área de Incidência
231	Fonte do Mouro	Levada	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
232	Fonte do Mouro	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
233	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência
234	Fonte do Mouro	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS06	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
235	Fonte Erma	Indeterminado	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS07	Área de Incidência
236	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
237	Choupica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
238	Choupica	Mina de água	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
239	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
240	Travessa	Casa e propriedade	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
241	Travessa	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
242	Água Levada	Represa	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
243	Água Levada	Abrigo	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
244	Água Levada	Núcleo habitacional	Indeterminada	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
245	Água Levada	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
246	Água Levada	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
247	Água Levada	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
248	Água Levada	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
249	Bouça da Giesta	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
250	Bouça da Giesta	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
251	Bouça da Giesta	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
252	Bouça da Giesta	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
253	Fontão	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
254	Fontão	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Área de Incidência
255	Favais	Passagem hidráulica	Indeterminada	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS10	Área de Incidência
256	Favais	Casa e propriedade	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS10	Área de Incidência
257	Veiga de Baixo	Levada	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
258	Veiga de Baixo	Indeterminada	Indeterminada	Indeterminado	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
259	Veiga de Baixo	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
260	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
261	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
262	Veiga de Baixo	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
263	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
264	Veiga de Baixo	Caminho / Via	Indeterminada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
265	Veiga de Baixo	Pesqueira	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
266	Alto de Pandim	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
267	Alto de Pandim	Estruturas ribeirinhas	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
268	Alto de Pandim	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Área de Incidência
269	Castelos	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
270	Castelos	Levada	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
271	Castelos	Abrigo	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
272	Castelos	Casa	Moderna / Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
273	Picoto	Povoado	Indeterminada	3 - Médio	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
274	Castanheira	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
275	Castanheira	Anexo agrícola	Moderna / Contemporânea	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
276	Castanheira	Complexo hidráulico	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
277	Castanheira	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
278	Cima do Ouro	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
279	Alto Espritas	Exploração mineira	Contemporânea	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Área de Incidência
280	Choupica	Núcleo habitacional	Indeterminada	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
281	Aldeia do Ouro	Núcleo habitacional	Indeterminada	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
282	Castanheira	Núcleo habitacional	Indeterminada	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Área de Incidência
283	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência
284	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Cronologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Tipo Afetação
285	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência
286	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Área de Incidência

Quadro 13. Tipologia dos contextos identificados, valor patrimonial e tipo de afetação na área das Linhas Elétricas do PE.PETS.

Concluída a análise das relações das ocorrências identificadas face aos elementos do projecto relativos ao CL.PETS/TLS, verificamos que :

- de forma genérica, nenhum troço é inviabilizado pela presença de ocorrências patrimoniais que, pelo seu tipo de classificação (não há património classificado ou em vias de classificação) ou pela sua abrangência territorial (que signifiquem uma limitação de espaço que cubra transversalmente e longitudinalmente os troços), restrinjam os troços de forma a que não seja possível a implantação de apoios de linha sem impacte;

- em três dos corredores propostos não foram identificados contextos de interesse patrimonial – TLS02, TLS08, TLS15, pelo que, à luz do nosso conhecimento actual, não são expectáveis impactes sobre ocorrências patrimoniais caso a linha adote estes troços;

- em termos dos troços potencialmente mais condicionados, no que diz respeito ao valor patrimonial das OP identificadas, destacamos o TLS09, que para além do elevado número de OP identificadas (19), abriga um núcleo habitacional (OP 244), e o TLS13, marcado pela presença de três núcleos habitacionais (OP 280, OP 281 e OP 282). No corredor TLS12 sinalizamos a presença de um povoado (OP 273). Não obstante, e como se verifica nas peças desenhadas, estas áreas não condicionam a totalidade do troço, subsistindo bastante área disponível para a passagem da linha sem que tal acarrete impactes a nível patrimonial. Assim, o impacte potencial associado a uma potencial implantação de apoios sobre estas ocorrências ou sua envolvente imediata será indeterminado, improvável e mitigável, de influência local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

- os troços TLS06, TLS05, TLS04, TLS03, TLS02, TLS01 apresentam um conjunto de Ops de valor patrimonial menos interessante, também elas em termos territoriais sem constringir nenhum troço, pelo que não representam também uma inviabilização destes troços, sendo o impacte potencial classificado como de incidência indeterminada e improvável e mitigável, de influencia local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados;

Salienta-se que aquando da correcta definição da incidência de impactes, em fase posterior do projecto, existirá uma reavaliação dos impactes sobre as ocorrências patrimoniais, como também a especificação das propostas de medidas mitigadoras. Não obstante, e preliminarmente, podemos considerar que não é expectável a ocorrência de impactes directos sobre o identificado.

7.1.3.2.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETS

A diferenciação entre as duas soluções, em termos de implantação territorial, prende-se com a tipologia de apoios (assumindo-se que o número e localização de apoios será análogo em ambas as soluções, não havendo nesse aspeto diferenciação) e com a adição de uma subestação adicional próxima do Posto de Corte de Daivões, para a elevação final 400/60 kV.

Assim, a nível de património, e tendo em conta que a área ocupada pelos apoios de 60 kV é marginalmente superior aos apoios de 400 kV, não se identificam como prováveis impactes adicionais resultantes desta componente.

Não obstante, a inclusão de uma subestação adicional (localizada na opção 1 ou opção 2, em função do corredor preferencial a adotar futuramente), ocupando uma área de cerca de 1,1 ha, observa-se que na localização proposta para a STS 400/60 somente se registaram as OP 299, OP 300 e OP 301, constituindo Ops de valor patrimonial não muito relevante, sendo o seu sendo o impacte potencial classificado como indeterminado, improvável e mitigável, de influencia local, sendo que restantes descritores, face à ausência de localização dos apoios, acessos e restantes infraestruturas anexas, se encontram avaliados como indeterminados, e, na localização proposta para a STN 400/60 2 não foram identificados contextos de interesse patrimonial;

Assim, globalmente, os impactes associados a ambas as alternativas tecnológicas são análogas / são mais gravosos para a opção de evacuação a 60 kV em função da implantação de uma subestação adicional.

7.1.4. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Exploração

7.1.4.1. Parque Eólico Tâmega Norte e Ligação ao Pc Daivões

7.1.4.1.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.4.1.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.1.2. Acessos

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.1.3. Rede de MT

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.2. Subestações

7.1.4.1.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETN vs. STB.PETN

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.3. Linhas Elétricas [CL.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.1.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETN

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2. Parque Eólico Tâmega Sul e Ligação ao Pc Gouvães

7.1.4.2.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.4.2.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.1.2. Acessos

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.1.3. Rede de MT

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.2. Subestações

7.1.4.2.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETS vs. STB.PETS

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.3. Linhas Elétricas [CL.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.4.2.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETS

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5. Elementos Geradores De Impacte – Fase de Desactivação

7.1.5.1. Parque Eólico Tâmega Norte e Ligação ao Pc Daivões

7.1.5.1.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.5.1.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.1.2. Acessos

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.1.3. Rede de MT

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.2. Subestações

7.1.5.1.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETN vs. STB.PETN

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.3. Linhas Elétricas [CL.PETN]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.1.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETN

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2. Parque Eólico Tâmega Sul e Ligação ao Pc Gouvães

7.1.5.2.1. Projeto do Parque Eólico

7.1.5.2.1.1. Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.1.2. Acessos

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.1.3. Rede de MT

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.2. Subestações

7.1.5.2.2.1. Subestação Alternativa A [STA.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.2.2. Subestação Alternativa B [STB.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.2.3. Avaliação Comparativa STA.PETS vs. STB.PETS

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.3. Linhas Elétricas [CL.PETS]

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

7.1.5.2.3.1. Solução de evacuação a 400 kV segundo corredores alternativos CL.PETS

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

8. PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

8.1. DESCRITOR DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO POTENCIALMENTE A ADOPTAR

Em virtude das acções geradoras de impactes sobre os elementos patrimoniais, face à inevitabilidade de ajustes do projecto que visem a não afectação dos contextos de interesse patrimonial, foi preconizado um conjunto de medidas que se deverão adequar a cada uma das circunstâncias específicas da ocorrência a afectar. Assim, as medidas de minimização propostas a ser potencialmente implementadas são:

- **Acompanhamento** (arqueológico) - Consiste na observação, por arqueólogo, das acções de obras geradoras de impacte;

- **Prospecção** (arqueológica) - As áreas funcionais da obra (estaleiros, depósitos de terras, áreas de empréstimo, outras áreas), deverão ser alvo de prospecção prévia ao início da empreitada, caso se situem fora das zonas prospectadas no decurso deste EIA;

- **Registo Nível 1** - Esta acção consiste na elaboração de memória descritiva (constando nela informações relativas à sua identificação, ao contexto geomorfológico e ambiental, às fontes de informação, aos acessos à ocorrência e à sua descrição pormenorizada, tal como do responsável pelo preenchimento do documento), na representação fotográfica e cartográfica (onde se deverá projectar a OP sobre a base do projecto, CMP e ortofoto), das ocorrências de interesse patrimonial que possam ser destruídas em consequência da execução do projecto ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente obra;
- **Registo Nível 2** – Esta acção consiste na elaboração de memória descritiva (constando nela informações relativas à sua identificação, ao contexto geomorfológico e ambiental, às fontes de informação, aos acessos à ocorrência e à sua descrição pormenorizada, tal como do responsável pelo preenchimento do documento), na representação fotográfica, cartográfica (onde se deverá projectar a OP sobre a base do projecto, CMP e ortofoto) e gráfica (baseada em levantamento ortofotogramétrico), das ocorrências de interesse patrimonial que possam ser destruídas em consequência da execução do projecto, ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente obra;

- **Registo Nível 3** – Esta acção consiste na elaboração de memória descritiva (constando nela informações relativas à sua identificação, ao contexto geomorfológico e ambiental, às fontes de informação, aos acessos à ocorrência e à sua descrição pormenorizada, tal como do responsável pelo preenchimento do documento), na representação fotográfica, cartográfica (onde se deverá projectar a OP sobre a base do projecto, CMP e ortofoto), gráfica (baseada em levantamento ortofotogramétrico), e de uma pesquisa histórica de maior profundidade, das ocorrências de interesse patrimonial que possam ser destruídas em consequência da execução do projecto ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente obra;

- **Escavações e sondagens arqueológicas -** Esta medida refere-se à realização de sondagens e/ou escavações arqueológicas, ou outros estudos;

- **Decapagens Mecânicas -** Nos casos em que existe uma probabilidade reduzida de ocorrência de vestígios arqueológicos, devido a uma proximidade, mas não coincidência com um sítio arqueológico;

- **Sinalização -** Nas proximidades da frente de obra deverão ser delimitadas com fita sinalizadora todas as ocorrências de interesse patrimonial, passíveis de afectação, mesmo que indirecta, na fase de construção (nomeadamente devido à circulação de máquinas, à instalação de áreas de depósito ou outras);

- **Conservação/Proteção -** As ocorrências imóveis identificadas devem, tanto quanto possível, e em função do seu valor patrimonial, ser conservadas, podendo esta medida

concretizar-se com a delimitação e sinalização de áreas de protecção às ocorrências que se que se situem fora da área de construção;

- **Trasladação –** Em caso de se verificar a inevitabilidade da afectação de determinadas ocorrências, dever-se-á proceder à sua relocalização/transladação para locais a definir em conjunto com a tutela e as edilidades locais;

- **Valorização -** A valorização patrimonial abrange um conjunto de medidas relacionadas com o estudo, a fruição pública (turístico-didáctica) e a conservação activa, *in situ,* das ocorrências de maior interesse patrimonial.

8.1.1. Justificação metodológica das medidas propostas

No intuito de mitigar os potenciais impactos do PEAT sobre o património cultural foram igualmente determinadas medidas de minimização de âmbito geral, tais como propostas de concepção do projecto considerando a salvaguarda dos contextos patrimoniais, de prospecção arqueológica, de acompanhamento arqueológico e de sinalização/proteção física das OP.

De igual modo foram apresentadas medidas de mitigação de âmbito específico. Decorrente da observação e consequente avaliação dos resultados obtidos, consideramos que as acções a realizar nas áreas postas em análise, face à natureza dos contextos identificados – maioritariamente constituída por elementos associados a estruturas produtivas, de transformação e de mobilidade local de cronologia moderna e contemporânea – não terão impactes negativos relevantes sobre elementos de património cultural significativo, não obstante da elevada quantidade e densidade de ocorrências no território a afectar. Como medida de minimização foram genericamente propostas, para estes contextos, a realização de registos de Nível 1, 2 e 3, cada um com a sua especificidade e grau de pormenor. Destacam-se entre as medidas preconizadas, a proposta para realização de registo de nível 3 da OP 61 – marco de divisão administrativa / de propriedade do Alto do Fontão, e para as transladações das OP 59 e OP 60 – alminhas do Alto do Fontão, e da OP 61.

Ainda de âmbito particular consideramos essencial a realização de sondagens arqueológicas de avaliação/ escavação arqueológica da OP 138 - possível monumento funerário sob *tumulus* do Pinduradouro, assim como fundamental a escavação arqueológica integral e possível estudo monográfico da OP 10 – monumento funerário sob *tumulus* do Alto do Padim. Assinale-se que ambos os locais estão bastante deteriorados face a questões ambientais e humanas:

- o possível monumento do Pinduradouro (OP 138) por agentes climatéricos bastante adversos e pela vegetação arbustiva;

- no que concerne ao monumento do Alto do Padim (OP 10) a situação é mais crítica, sendo que, para além das adversidades climatéricas e constante crescimento de vegetação arbustiva que se verifica no local, observamos que parte do *tumulus* foi destruído por um caminho que por aí passa e que, não longe do local, é frequente a prática de plantação arbórea (tal como se verifica em campo e nas imagens mais antigas do *Google*

Earth). Cremos que face ao actual estado do monumento funerário, em conjugação com as ameaças a que se encontra sujeito, serem adequadas as propostas de mitigação apresentadas.

Perante o exposto, e com base nas análises efectuadas e medidas de minimização propostas, no que concerne ao património do qual nos propusemos avaliar, concluímos que, não obstante se verificar a presença de contextos de valor arquitectónico e arqueológico no espaço a incidir pelo projecto dos Parque Eólicos de Alto Tâmega, estes não deverão constituir um entrave à construção do mesmo, reiterando a necessidade de respeito e concretização das medidas de minimização apresentadas para a salvaguarda do património em seguida propostas.

8.2. Medidas de Minimização a Adoptar Face aos Impactos Previstos

A análise das incidências do PEAT e ligações à RESP, em correlação com os contextos de interesse patrimonial identificados, permitiram verificar que, face ao projecto em estudo, 99 ocorrências localizam-se na área passível de incidência directa do projecto (AID), e, 137 OP implantam-se ainda em zonas com potencial incidência, definidas como área de incidência (AI) face à actual ausência de definição do projecto.

Neste sentido, considerando o interesse patrimonial das ocorrências enquadradas nas duas situações supramencionadas, a sua potencial afectação e o conjunto de medidas de minimização a implementar, fizemos uma avaliação individual para cada um dos contextos patrimoniais em causa e, visando uma mais fácil análise dos 3 vectores atrás referidos, elaboramos quadros síntese divididos em PETN - Parque Eólico e Linhas Elétricas, e PETS - Parque Eólico e Linhas Elétricas, sempre precedidos de uma introdução sintética das medidas de minimização a implementar.

8.2.1. Parque Eólico Tâmega Norte e Ligação ao Pc Daivões

8.2.3.1. Parque Eólico – Aerogeradores, plataformas e fundações, Acessos, Rede de Média Tensão e Subestações

A análise das relações das ocorrências identificadas face aos vários elementos que constituem o parque eólico do PETN (Quadro 14) permitiu verificar a presença de um total de 59 ocorrências patrimoniais sobre as quais se prevê uma afectação directa. Assim, atendendo ao diferente grau de relevância das ocorrências, e visando mitigar os impactes previstos pela execução do projecto em estudo, considera-se fundamental proceder às medidas de minimização abaixo propostas de modo a salvaguardar os elementos patrimoniais em causa, nomeadamente e em resumo:

- A realização de Registo de Nível 1 das ocorrências patrimoniais **40, 42, 44, 46, 47, 53, 56, 57, 58, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 78, 81, 82, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 287, 297, 298, 302, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 318, 319, 322, 324, 328 e 331**;

- A realização de Registo de Nível 2 das ocorrências patrimoniais **21, 59, 60, 325, 326 e 329**;

- A realização de Registo de Nível 3 da ocorrência patrimonial **61**;
- A realização de Trasladação das ocorrências patrimoniais 59, 60 e 61.

No quadro infra indicam-se as ocorrências patrimoniais localizadas na área dos presentes elementos de projecto e as medidas de minimização propostas, relacionando-se espacialmente as com próprio elemento impactante.

Nº OP	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação					
40	Portela Velha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN01	Registo de Nível 1
44	Alto do Picoto	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN04	Registo de Nível 1
46	Alto do Picoto	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN05	Registo de Nível 1
47	Alto do Picoto	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/TN05	Registo de Nível 1
56	Outeiro Quebrado	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/TN11	Registo de Nível 1
67	Alto do Recosto	Pedreira	1 - Baixo	PE.PETN/TN15	Registo de Nível 1
68	Alto da Corneta	Muro propriedade	1 - Baixo	PE.PETN/TN16	Registo de Nível 1
78	Lomba do Vale	Exploração mineira	1 - Baixo	PE.PETN/TN21	Registo de Nível 1
81	Fonte Fria	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN25	Registo de Nível 1
85	Alto da Riba da Veiga	Levada	1 - Baixo	PE.PETN/TN28	Registo de Nível 1
Acessos					
42	Chão do Fojo	Muro propriedade	1 - Baixo	PE.PETN/TN03 - Acesso	Registo de Nível 1
53	Lodeiro de Arque	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN10 - Acesso	Registo de Nível 1
57	Castelos	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN13 - Acesso	Registo de Nível 1
58	Lomba da Ladeira	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 1
59	Alto do Fontão	Alminha	3 - Médio	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 2 / Trasladação
60	Alto do Fontão	Alminha	3 - Médio	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 2 / Trasladação
61	Alto do Fontão	Marco de divisão administrativa / propriedade	4 - Médio/elevado	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 3 / Trasladação
62	Alto do Fontão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 1
65	Alto do Fontão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 1
66	Alto do Fontão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN15 - Acesso	Registo de Nível 1
21	Alto da Corneta	Capela	3 - Médio	PE.PETN/TN16 - Acesso	Registo de Nível 2
69	Alto da Corneta	Marco geodésico	1 - Baixo	PE.PETN/TN16 - Acesso	Registo de Nível 1
70	Tabuadela	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN17 - Acesso	Registo de Nível 1
71	Tabuadela	Alminha	1 - Baixo	PE.PETN/TN17 - Acesso	Registo de Nível 1
73	Tabuadela	Exploração mineira	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN18 - Acesso	Registo de Nível 1
74	Tabuadela	Exploração mineira	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN19 - Acesso	Registo de Nível 1
82	Fonte Fria	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN25 - Acesso	Registo de Nível 1
88	Cavada	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1

Nº OP	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
89	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1
90	Alto da Carvalha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1
91	Cavada	Marco viário	1 - Baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1
92	Alto do Toubarrão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1
93	Alto da Carvalha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN31 - Acesso	Registo de Nível 1
95	Alto da Carvalha	Abrigo	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN32 - Acesso	Registo de Nível 1
98	Alto da Carvalha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Registo de Nível 1
99	Antas	Marco viário	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Registo de Nível 1
100	Antas	Marco viário	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Registo de Nível 1
101	Antas	Marco viário	1 - Baixo	PE.PETN/TN34 - Acesso	Registo de Nível 1
Rede de MT					
302	Portela Velha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
303	Alto da Chã do Fojo	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
305	Outeiro da Chavelha	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
306	Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
308	Outeiro da Chavelha	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
309	Outeiro da Chavelha	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
310	Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
311	Lodeiro de Arque	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
312	Lodeiro de Arque	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
318	Moscoso	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
319	Moscoso	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
322	Moscoso	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
324	Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
325	Ribeiro dos Piares	Ponte	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 2
326	Ribeiro dos Piares	Caminho / Via	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 2
328	Ribeiro de Béços	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
329	Ribeiro de Béços	Ponte	3 - Médio	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 2
331	Ribeiro de Béços	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	PE.PETN/Rede MT	Registo de Nível 1
Subestações					
287	Lomba da Ladeira	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETN/Subestação B	Registo de Nível 1
Subestações 400 / 60					
297	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	PE.PETN/STN 400/60 2	Registo de Nível 1
298	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	PE.PETN/STN 400/60 2	Registo de Nível 1

Quadro 14. Medidas de minimização propostas para as ocorrências patrimoniais identificadas no âmbito do PE.PETN.

8.2.3.2. Linhas Elétricas [CL.PETN]

A análise das relações das ocorrências identificadas face aos corredores de ligação ao PETN (Quadro 15) permitiu verificar a presença de um total de 61 ocorrências patrimoniais. Assim, atendendo ao diferente grau de relevância das ocorrências, e visando mitigar os impactes previstos pela execução do projecto em estudo, no pressuposto que a implantação da linha pode (ainda que de forma improvável) afetar direta ou indiretamente as seguintes OP, considera-se fundamental proceder às medidas de minimização abaixo propostas de modo salvaguardar os elementos patrimoniais em causa, nomeadamente e em resumo:

- A realização de Registo de Nível 1 das ocorrências patrimoniais **159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 176, 177, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214 e 215**;
- A realização de Registo de Nível 2 das ocorrências patrimoniais **156, 157, 158, 170, 171, 178, 179, 180, 181, 182, 183 e 210**;
- A realização de Sondagens Arqueológicas de Avaliação nas ocorrências patrimoniais **172 e 173**;
- A realização de Escavação Arqueológica e subsequente estudo da ocorrência patrimonial **155**.

No quadro infra indicam-se as ocorrências patrimoniais localizadas na área dos presentes elementos de projecto e as medidas de minimização propostas, relacionando-se espacialmente as com próprio elemento impactante.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
155	Mamoas das Lameiras	Monumento funerário sob *tumulus*	4 - Médio/elevado	CL.PETN/TLN01	Escavação arqueológica/Valorização
156	Ribeiro do Fre	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN01	Registo de Nível 2
157	Lameiras	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN01	Registo de Nível 2
158	Chã do Penedo	Ponte	3 - Médio	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 2
159	Corgas	Complexo hidráulico	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
160	Sobreira	Represa	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
161	Sobreira	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
162	Sobreira	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
163	Sobreira	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
164	Sobreira	Pontão	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
165	Rabiçais	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
166	Rabiçais	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETN/TLN03	Registo de Nível 1
167	Cachão	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN04	Registo de Nível 1
168	Quebradas	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN04	Registo de Nível 1
169	Quebradas	Escadaria	1 - Baixo	CL.PETN/TLN04	Registo de Nível 1

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
170	Quebradas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Registo de Nível 2
171	Quebradas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Registo de Nível 2
172	Alto do Penedo Grande	Habitat	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Sondagens arqueológicas
173	Outeiro dos Mouros	Povoado	3 - Médio	CL.PETN/TLN04	Sondagens arqueológicas
174	Raposeiras	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN05	Registo de Nível 1
175	Raposeiras	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN06	Registo de Nível 1
176	Cavada	Ponte	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN05	Registo de Nível 1
177	Tapado	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN06	Registo de Nível 1
178	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN06	Registo de Nível 2
179	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN06	Registo de Nível 2
180	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Registo de Nível 2
181	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Registo de Nível 2
182	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Registo de Nível 2
183	Ribeiro das Lamas	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN07	Registo de Nível 2
184	Porto Fojo	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN07	Registo de Nível 1
185	Tapadas Novas	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
186	Cunhas	Complexo hidráulico	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
187	Casulo	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
188	Cabanas de Cima	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
189	Cabanas de Baixo	Recinto cercado	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
190	Cerca do Casulo	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
191	Cerca do Casulo	Mancha de dispersão de materialidades	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
192	Bouça	Complexo hidráulico	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
193	Bouça	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
194	Bouça	Exploração mineira	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
195	Arosa	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
196	Arosa	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
197	Arosa	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
198	Veiga	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
199	Veiga	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETN/TLN10	Registo de Nível 1
200	Tapadas Novas	Complexo hidráulico	1 - Baixo	CL.PETN/TLN13	Registo de Nível 1
201	Tapadas Novas	Marco de divisão administrativa / propriedade	1 - Baixo	CL.PETN/TLN13	Registo de Nível 1
202	Tapadas Novas	Achado isolado	0 - Nulo	CL.PETN/TLN13	Não Aplicável
203	Tapadas novas	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN13	Registo de Nível 1
204	Béços	Passagem hidráulica	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Registo de Nível 1
205	Béços	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
206	Béços	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
207	Béços	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN14	Registo de Nível 1
208	Raposeiras	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
209	Ribeiro dos Piares	Ponte	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Registo de Nível 1
210	Ribeiro dos Piares	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETN/TLN15	Registo de Nível 2
211	Relvas	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
212	Relvas	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
213	Ribeiro de Béços	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1
214	Esteves	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN15	Registo de Nível 1
215	Fraga da Giesta	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETN/TLN09	Registo de Nível 1

Quadro 15. Medidas de minimização propostas para as ocorrências patrimoniais identificadas no âmbito do CL.PETN.

8.2.2. Parque Eólico Tâmega Sul e Ligação ao Pc Gouvães

8.2.2.1. Parque Eólico – Aerogeradores, plataformas e fundações, Acessos, Rede de Média Tensão e Subestações

A análise das relações das ocorrências identificadas face aos vários elementos que constituem o parque eólico do PETS (Quadro 16) permitiu verificar a presença de um total de 45 ocorrências patrimoniais. Assim, atendendo ao diferente grau de relevância das ocorrências, e visando mitigar os impactes previstos pela execução do projecto em estudo, considera-se fundamental proceder às medidas de minimização abaixo propostas de modo salvaguardar os elementos patrimoniais em causa, nomeadamente e em resumo:

- A realização de Registo de Nível 1 das ocorrências patrimoniais **38, 119, 120, 126, 133, 135, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 288, 289, 299, 301, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 351, 352, 355, 358, 361, 362, 363 e 368**;
- A realização de Registo de Nível 2 das ocorrências patrimoniais **144 e 300**;
- A realização de Registo de Nível 3 da ocorrência patrimonial **360**;
- A realização de Sondagens Arqueológicas de Avaliação nas ocorrências patrimoniais **138**;
- A realização de Escavação Arqueológica e subsequente estudo da ocorrência patrimonial **10**.

No quadro infra indicam-se as ocorrências patrimoniais localizadas na área dos presentes elementos de projecto e as medidas de minimização propostas, relacionando-se espacialmente as com próprio elemento impactante.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
Aerogeradores e sua plataforma e maciço de fundação					
120	Serra do Corgo	Mariola	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS09	Registo de Nível 1
126	Castelo da Ínsua	Mariola	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS14	Registo de Nível 1

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
135	Bouça do Rei	Muro propriedade	1 - Baixo	PE.PETS/TS19	Registo de Nível 1
136	Ramalho	Muro propriedade	1 - Baixo	PE.PETS/TS20	Registo de Nível 1
10	Alto de Padim	Monumento funerário sob *tumulus*	4 - Médio/elevado	PE.PETS/TS24	Escavação arqueológica / Valorização
138	Pinduradouro	Monumento funerário sob *tumulus*?	3 - Médio	PE.PETS/TS25	Sondagens arqueológicas
139	Pinduradouro	Indeterminado	Indeterminado	PE.PETS/TS25	Não Aplicável
144	Favais	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS28	Registo de Nível 2
148	Alto do Ribeiro Seco	Mariola	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39	Registo de Nível 1
Acessos					
119	Serra do Corgo	Mariola	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS08 - Acesso	Registo de Nível 1
133	Carvoeira	Cercado	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS17 - Acesso	Registo de Nível 1
147	Trandeiras	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETS/TS36 - Acesso	Registo de Nível 1
38	Portela	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
149	Rechã	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
150	Rechã	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
151	Alto do Ribeiro Seco	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
152	Alto do Ribeiro Seco	Muro propriedade	1 - Baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
153	Rechã	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/TS39 - Acesso	Registo de Nível 1
Rede de MT					
337	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
338	Coutada	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
339	Coutada	Pontão	2 - Médio/baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
340	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
341	Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
342	Rio Póio	Complexo hidráulico	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
343	Rio Póio	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
344	Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
345	Tapa	Caminho / Via	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
346	Tapa	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
347	Veiga	Levada	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
348	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
349	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
351	Veiga	Muro de propriedade	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
352	Veiga	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
355	Alto de São Jorge	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
358	Veiga do Chão Dourado	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
360	Viduedo	Núcleo habitacional	4 - Médio/elevado	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 3
361	Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
362	Viduedo	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
363	Viduedo	Ponte	2 - Médio/baixo	PE.PETS/ Rede MT	Registo de Nível 1
Subestações					
288	Coutada	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	PE.PETS/Subestação A	Registo de Nível 1
289	Coutada	Conjunto de parcelas agrícolas	1 - Baixo	PE.PETS/Área Temporária Estaleiro	Registo de Nível 1
Subestações 400/60					
299	Fonte do Mouro	Colmeal	1 - Baixo	PE.PETS/ STS 400/60	Registo de Nível 1
300	Fonte do Mouro	Grafismos rupestres	3 - Médio	PE.PETS/ STS 400/60	Registo de Nível 2
301	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	PE.PETS/ STS 400/60	Registo de Nível 1

Quadro 16. Medidas de minimização propostas para as ocorrências patrimoniais identificadas no âmbito do PE.PETS.

8.2.2.2. Linhas Elétricas [CL.PETS]

A análise das relações das ocorrências identificadas face aos corredores de ligação ao PETS (Quadro 17) permitiu verificar a presença de um total de 71 ocorrências patrimoniais. Assim, atendendo ao diferente grau de relevância das ocorrências, e visando mitigar os impactes previstos pela execução do projecto em estudo, considera-se fundamental proceder às medidas de minimização abaixo propostas de modo salvaguardar os elementos patrimoniais em causa, nomeadamente e em resumo:

- A realização de Registo de Nível 1 das ocorrências patrimoniais **216, 217, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270. 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278 e 279**;

- A realização de Registo de Nível 2 das ocorrências patrimoniais **218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 260, 261, 263, 283, 284, 285 e 286**;

- A realização de Registo de Nível 3 das ocorrências patrimoniais **244, 280, 281 e 282**;

- A realização de Sondagens Arqueológicas de Avaliação na ocorrência patrimonial **273**.

No quadro infra indicam-se as ocorrências patrimoniais localizadas na área dos presentes elementos de projecto e as medidas de minimização propostas, relacionando-se espacialmente as com próprio elemento impactante.

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
216	Lamas	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS01	Registo de Nível 1
217	Lamas	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS01	Registo de Nível 1
218	Pinduradouro	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Registo de Nível 2
219	Pinduradouro	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Registo de Nível 2
220	Pinduradouro	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS03	Registo de Nível 2
221	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS04	Registo de Nível 2
222	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS04	Registo de Nível 2
223	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
224	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
225	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
226	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
227	Moinhos do Bustelo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
228	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
229	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
230	Moinhos da Pedra da Loura	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS05	Registo de Nível 2
231	Fonte do Mouro	Levada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS06	Registo de Nível 2
232	Fonte do Mouro	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS06	Registo de Nível 1
233	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS06	Registo de Nível 1
234	Fonte do Mouro	Complexo hidráulico	1 - Baixo	CL.PETS/TLS06	Registo de Nível 1
235	Fonte Erma	Indeterminado	1 - Baixo	CL.PETS/TLS07	Registo de Nível 1
236	Fonte do Mouro	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
237	Choupica	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
238	Choupica	Mina de água	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
239	Cabeço do Marco Branco	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
240	Travessa	Casa e propriedade	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
241	Travessa	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
242	Água Levada	Represa	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
243	Água Levada	Abrigo	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
244	Água Levada	Núcleo habitacional	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 3
245	Água Levada	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
246	Água Levada	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
247	Água Levada	Grafismos rupestres	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
248	Água Levada	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1

Nº Registo	Topónimo	Tipologia	Valor Patrimonial	Fonte Impacte	Medidas Minimização
249	Bouça da Giesta	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
250	Bouça da Giesta	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
251	Bouça da Giesta	Mancha de socalcos	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
252	Bouça da Giesta	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
253	Fontão	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
254	Fontão	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETS/TLS09	Registo de Nível 1
255	Favais	Passagem hidráulica	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS10	Registo de Nível 1
256	Favais	Casa e propriedade	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS10	Registo de Nível 1
257	Veiga de Baixo	Levada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
258	Veiga de Baixo	Indeterminada	Indeterminado	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
259	Veiga de Baixo	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
260	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 2
261	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 2
262	Veiga de Baixo	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
263	Veiga de Baixo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 2
264	Veiga de Baixo	Caminho / Via	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
265	Veiga de Baixo	Pesqueira	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
266	Alto de Pandim	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
267	Alto de Pandim	Estruturas ribeirinhas	1 - Baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
268	Alto de Pandim	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS11	Registo de Nível 1
269	Castelos	Propriedade rural	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
270	Castelos	Levada	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
271	Castelos	Abrigo	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
272	Castelos	Casa	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
273	Picoto	Povoado	3 - Médio	CL.PETS/TLS12	Sondagens arqueológicas
274	Castanheira	Exploração mineira	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
275	Castanheira	Anexo agrícola	2 - Médio/baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
276	Castanheira	Complexo hidráulico	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
277	Castanheira	Exploração mineira	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
278	Cima do Ouro	Exploração mineira	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
279	Alto Espritas	Exploração mineira	1 - Baixo	CL.PETS/TLS12	Registo de Nível 1
280	Choupica	Núcleo habitacional	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Registo de Nível 3
281	Aldeia do Ouro	Núcleo habitacional	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Registo de Nível 3
282	Castanheira	Núcleo habitacional	4 - Médio/elevado	CL.PETS/TLS13	Registo de Nível 3
283	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Registo de Nível 2
284	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Registo de Nível 2
285	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Registo de Nível 2
286	Ribeiro do Viduedo	Complexo molinológico	3 - Médio	CL.PETS/TLS14	Registo de Nível 2

Quadro 17. Medidas de minimização propostas para as ocorrências patrimoniais identificadas no âmbito do CL.PETN.

8.3. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO A IMPLEMENTAR EM FASE PRÉVIA À CONSTRUÇÃO/LICENCIAMENTO

No sentido de definir as potenciais medidas de minimização a adoptar, distinguimos genericamente os tipos de impactes em dois grupos, nomeadamente, correspondendo o primeiro aos impactes resultantes da implantação dos aerogeradores e infraestruturas anexas e, o segundo, a todas as outras acções relacionadas com a implementação dos parques eólicos e linhas de condução energética que poderão apresentar impactes sobre o património.

Esta definição fundamenta-se parcialmente no facto de se desconhecer, nesta fase, a localização das infraestruturas associadas à obra relativa às Linhas, nomeadamente apoios, estaleiros, acessos, etc. Neste sentido recomenda-se que **a concepção do projecto deva ter em consideração a salvaguarda dos contextos patrimoniais aquando da definição da implantação dos apoios, da localização de estaleiros e de locais de apoio à obra, e da criação de acessibilidades para chegar aos locais de implantação dos apoios das linhas**. Dever-se-á privilegiar a maximização de situações de utilização e/ou beneficiação de locais já utilizados/afectados anteriormente e presentemente não utilizadas ou em abandono, tais como antigos espaços de exploração, infraestruturas industriais, culturais e ou lazer, caminhos ou acessos existentes, etc., de forma a minimizar a afetação de solos e vegetação, pelo que a desmatação, a afectação de solos e as demolições de estruturas de cariz "tradicional" deverão ser efetuadas apenas se estritamente necessário.

O projecto particular das linhas – apoios e suas infraestruturas de apoio (ex. caminhos de acesso) - deverá acautelar por todos os meios a não afectação dos elementos patrimoniais identificados, fundamentalmente, das OP 244, OP 280, OP 281 e OP 282 - Núcleos habitacionais de Água Levada, da Choupica, da Aldeia do Ouro e de Castanheira, e ainda, da OP 172 – habitat pré-histórico do Alto do Penedo Grande, da OP 173 – povoado do Outeiro dos Mouros, da OP 272 – sitio do Picoto e da OP 155 - Mamoas das Lameiras.

Em virtude das lacunas actuais relativamente a definições de alguns elementos integrantes do projecto, dado o actual estado de estudo, considera-se fundamental, **a prospeção arqueológica sistemática intensiva** de todos os elementos constituintes do projecto dos Parques Eólicos de Alto Tâmega e suas ligações à RESP.

Ainda em momento prévio à construção consideramos pertinente a realização de **sondagens arqueológicas** de avaliação na OP 138 - possível monumento funerário sob *tumulus* do Pinduradouro, podendo, em consequência dos resultados obtidos, passar a escavação arqueológica integral da presumível estrutura.

No mesmo sentido assume-se como fundamental a **escavação arqueológica** integral da OP 10 – monumento funerário sob *tumulus* do Alto do Padim, assim como a sua valorização através de estudo monográfico.

A realização de todos os **Registos (de Nível 1, de Nível 2 ou de Nível 3)** das ocorrências patrimoniais, assim como as **transladações** das OP 21 – capela do Alto da Corneta, OP 59 e OP 60 – alminhas do Alto do Fontão, e OP 61 – marco de divisão administrativa / de propriedade do Alto

do Fontão, poderão, se o promotor assim o considerar, ser igualmente concretizadas nesta fase de projecto.

8.4. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO A IMPLEMENTAR EM FASE DE CONSTRUÇÃO

As mitigações a realizar nesta fase dividem-se fundamentalmente em dois grandes grupos de medidas - umas de âmbito genérico e outras de âmbito específico.

Como medida geral, aplicável a todas os elementos constituintes da empreitada, preconiza-se a necessidade de realização do **acompanhamento arqueológico**, de todas as fases e elementos constituintes da obra (de influência directa e indirecta), das acções de desmatação, limpeza, decapagem, escavação, ripagem de taludes, abertura de valas, e, adicionalmente, para os demais trabalhos que impliquem a potencial afectação de solos, assim como de demolições ou desconstruções de estruturas. Este acompanhamento deverá ser executado de forma contínua, estando o número de arqueólogos dependente das frentes de trabalho simultâneas, e da distância entre elas, de forma a garantir um acompanhamento arqueológico adequado. Será dever do arqueólogo responsável pelos trabalhos, avaliar eventuais impactes gerados pela execução do projecto em curso nas frentes de obra, e preconizar, justificando técnica e cientificamente, novas medidas de minimização que se venham a revelar necessárias.

De igual forma considera-se essencial a **prospecção arqueológica** sistemática, fundamentalmente das zonas de reduzida visibilidade decorrente da vegetação existente, após as ações de desmatação, de forma a colmatar eventuais lacunas de conhecimento, das áreas de estaleiros, zonas de empréstimo e de depósito de inertes, novos acessos, áreas de acesso provisório e definitivo, previamente ao início dos trabalhos de movimentação de terras.

Ainda como medida de âmbito genérico preconiza-se a necessidade de **sinalização e a proteção física** das ocorrências patrimoniais, visando garantir a preservação integral destes elementos patrimoniais passíveis de afetação negativa, direta ou indireta, por agentes da empreitada, devendo-se manter até à aprovação e execução das respetivas medidas de minimização (no caso de ter afectação directa), ou, até à determinação de ausência de qualquer potencial impacte negativo que o projeto de construção em causa possa ter sobre a referida OP.

No decorrer dos trabalhos dever-se-á, visando a estreita articulação entre a vertente do património cultural e as acções de obra em curso, **conceber uma Carta de Condicionantes Patrimoniais** – base de dados dos contextos patrimoniais em articulação com os elementos constituintes de obra – que deverá ter atualizações frequentes (mínimas mensais) funcionando como órgão de gestão para o património do projecto do PEAT e ligações à RESP.

Quanto às medidas de âmbito específico a implementar nesta fase, as mesmas deverão incidir no cumprimento das medidas preconizadas no capítulo - 8.2. Medidas de Minimização a adoptar face aos Impactos Previstos – que ainda não tenham sido realizadas, globalmente centradas na execução dos **Registos (de Nível 1, de Nível 2 ou de Nível 3)** das ocorrências patrimoniais indicadas no ponto, assim como nas **trasladações** das OP 21 – capela do Alto da Corneta, OP 59 e

OP 60 – alminhas do Alto do Fontão, e OP 61 - marco de divisão administrativa / de do propriedade Alto do Fontão. Em virtude da representatividade das estruturas de cariz agro-pastoril, caracterizado fundamentalmente pelas propriedades rurais, consideramos pertinente a elaboração do registo de Nível 2 de alguns destes contextos – por amostragem particular de casos distintos e incidindo a representação gráfica sobre aspectos como a organização espacial da propriedade e da relação/articulação de estruturas que a mesma comporta, assim como nos paramentos murários (tanto de limite e divisão da propriedade como de socalcos que nela se integrem).

As fichas e relatórios elaborados deverão ser aprovados pela tutela previamente à afectação do contexto patrimonial inventariado. A ausência de cumprimento das medidas particulares, e consequente anuência pelo órgão de tutela, deverá implicar a não autorização para a afectação de qualquer OP de projecto.

8.5. Medidas de Minimização a implementar em Fase de Exploração

Tendo em consideração as acções previstas para a presente fase do projecto, não se identificam quaisquer impactes adicionais sobre o património cultural na área em estudo.

8.6. Medidas de Minimização a implementar em Fase de Desativação

Muito embora a fase de desativação ainda não comporte medidas especificas de acção, e prevendo trabalhos que incidam sobre demolições e escavações, preconiza-se a necessidade de realização do **acompanhamento arqueológico** de todos trabalhos impliquem o potencial afectação de solos, assim como de demolições ou desconstruções de estruturas, podendo, após avaliação do técnico – através de emissão de nota técnica especifica a submeter à tutela - dispensar a continuidade do acompanhamento.

De igual modo preconiza-se a necessidade de **sinalização e a proteção física** das ocorrências patrimoniais, visando garantir a preservação integral destes elementos patrimoniais passíveis de afetação negativa, direta ou indireta, por agentes da empreitada, devendo-se esta medida manter até à desmobilização total da empreitada/frente de obra.

9. CONSIDERAÇÕES

O presente relatório constitui uma análise na vertente do Património Cultural existente na área de afectação do projecto dos Parques Eólicos de Alto Tâmega - Parques Eólicos Tâmega Norte e Tâmega Sul e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público.

No cômputo geral foram reunidos os resultados obtidos, tanto pela pesquisa bibliográfica e documental específica da zona de afectação do projecto dos parques eólicos, e opções de corredores para as linhas eléctricas, e consequente confirmação/relocalização de sítios

inventariados na situação, como pela prospecção arqueológica das Áreas de Incidência Directa e Indirecta dos Parques Eólicos e infraestruturas a si ligadas.

Em virtude dos trabalhos realizados foram identificados e inventariados uma série de 296 ocorrências patrimoniais que se encontram nas áreas de afetação do projecto – 164 OP nas áreas dos parques eólicos e 132 OP em intercepção com os corredores das linhas elétricas, sendo que sobre as mesmas foi efectuada uma avaliação dos impactes possíveis sobre cada um dos registos.

No intuito de mitigar os potenciais impactos do PEAT sobre o património cultural foram igualmente determinadas medidas de minimização de âmbito geral, tais como propostas de concepção do projecto considerando a salvaguarda dos contextos patrimoniais, de prospecção arqueológica, de acompanhamento arqueológico e de sinalização/proteção física das OP.

De igual modo foram apresentadas medidas de mitigação de âmbito específico. Decorrente da observação e consequente avaliação dos resultados obtidos, consideramos que as acções a realizar nas áreas postas em análise, face à natureza dos contextos identificados – maioritariamente constituída por elementos associados a estruturas produtivas, de transformação e de mobilidade local de cronologia moderna e contemporânea – não terão impactes negativos relevantes sobre elementos de património cultural significativo, não obstante da elevada quantidade e densidade de ocorrências no território a afectar. Como medida de minimização foram genericamente propostas, para estes contextos, a realização de registos de Nível 1, 2 e 3, cada um com a sua especificidade e grau de pormenor. Destacam-se entre as medidas preconizadas, a proposta para realização de registo de nível 3 da OP 61 – marco de divisão administrativa / de propriedade do Alto do Fontão, e para as transladações das OP 59 e OP 60 – alminhas do Alto do Fontão, e da OP 61.

Ainda de âmbito particular consideramos essencial a realização de sondagens arqueológicas de avaliação/ escavação arqueológica da OP 138 - possível monumento funerário sob *tumulus* do Pinduradouro, assim como fundamental a escavação arqueológica integral e possível estudo monográfico da OP 10 – monumento funerário sob *tumulus* do Alto do Padim. Assinale-se que ambos os locais estão bastante deteriorados face a questões ambientais e humanas. O possível monumento do Pinduradouro (OP 138) por agentes climatéricos bastante adversos e pela vegetação arbustiva. No que concerne ao monumento do Alto do Padim (OP 10) a situação é mais crítica, sendo que, para além das adversidades climatéricas e constante crescimento de vegetação arbustiva que se verifica no local, observamos que parte do *tumulus* foi destruído por um caminho que por aí passa e que, não longe do local, é frequente a prática de plantação arbórea (tal como se verifica em campo e nas imagens mais antigas do *Google Earth*). Cremos que face ao actual estado do monumento funerário, em conjugação com as ameaças a que se encontra sujeito, serem adequadas as propostas de mitigação apresentadas.

Perante o exposto, e com base nas análises efectuadas e medidas de minimização propostas, no que concerne ao património do qual nos propusemos avaliar, concluímos que, não obstante se verificar a presença de contextos de valor arquitectónico e arqueológico no espaço a incidir pelo projecto dos Parque Eólicos de Alto Tâmega, estes não deverão constituir um entrave à

construção do mesmo, reiterando a necessidade de respeito e concretização das medidas de minimização apresentadas para a salvaguarda do património.

João Nuno Marques	Rui Pedro Barbosa
Nuno Silveira	Ricardo Oliveira
António Mário Dinis	Nuno Miguel Ferreira

10. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA/DOCUMENTAÇÃO MENCIONADA NO TEXTO

BAPTISTA, José Dias (2014) *Toponímia de Barroso*, Edição Ecomuseu – Associação de Barroso.

BAPTISTA, José Dias (S.D.) *O Pais Barrosão (Os Termos)*, Cadernos Culturais, Edição Câmara Municipal de Montalegre.

BARREIROS, Fernando Braga (1915) Ensaio de inventário dos castros do concelho de Montalegre, *O Archeologo Português*, 20, Lisboa, pp. 211-213.

BARREIROS, Fernando Braga (1920) Materiais para a arqueologia do Concelho de Montalegre, *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 58-87.

BATATA, Carlos, BORGES, Nelson, CORREIA, Heitor e SOUSA, Albertino de (2008*) Carta arqueológica do concelho de Vila Pouca de Aguiar*, Edição Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

CAPELA, José Viriato (2006) *As freguesias do distrito de Braga nas Memórias Paroquiais de 1758: A construção do imaginário minhoto setecentista*, Braga.

CAPELA, José Viriato, BORRALHEIRO, Rogério e MATOS, Henrique (2006) *As freguesias do distrito de Vila Real nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património*, Braga.

CARNEIRO, Isabel (2006) *Preservação dos Hábitos Comunitários nas Aldeias do Concelho de Boticas*, Coordenação Editorial de Cristina Barros, Dorinda Sanches e Ricardo Mota, Edição Câmara Municipal de Boticas.

CRUZ, Domingos Jesus da (1985) A necrópole megalítica da serra do Alvão, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXV (2-4), Porto, pp. 396-406.

DINIS, António Pereira (2009*) Carta Arqueológica de Mondim de Basto*, Edição Câmara Municipal de Mondim de Basto.

ESTÊVÃO, Carla Manuela de Sá Vilar (2010) *O Património Geológico em Áreas Protegidas no Maciço Ibérico: Inventariação de Geossítios baseada em pesquisa bibliográfica.* Mestrado em Património Geológico e Geoconservação apresentado à Universidade do Minho, Escola de Ciências, Braga.

FERNANDES, A. de Almeida (1997) *Paróquias Suevas e Dioceses Visigóticas*, Arouca.

FONTES, Luis e ANDRADE, Francisco (2010) *Revisão do inventário arqueológico do concelho de Boticas: relatório final*, Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / Memórias, N.º 8, Edição da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga.

FONTES, Luís Fernando de Oliveira (1992) *Sítios e achados arqueológicos do concelho de Montalegre*. Porto: Comissão de Coordenação da Região do Norte.

GALHANO, Fernando e OLIVEIRA, Ernesto Veiga de (1994) *Construções Primitivas em Portugal*, Coleção Portugal de Perto, Dom Quixote, Lisboa.

GUERRA, Luiz de Figueiredo da (1982) *Noticias Históricas do Concelho e Vila de Boticas*, Materiais para a História do Concelho de Boticas, Edição Câmara Municipal de Boticas.

JORGE, Susana Oliveira (1986). Povoados da Pré História Recente (III.º Inícios do II.º Milénios A. C.) da Região de Chaves V.ª P.ª de Aguiar (Trás-os-Montes Ocidental). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto Dissertação de doutoramento, 3 Vols.

MENEZES, Mário de (1926) Noticias Arqueológicas do Concelho de Ribeira de Pena, *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 29-48.

MIRANDA JÚNIOR, Avelino, SANTOS, Joaquim Norberto dos e SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1983) Castros do concelho de Boticas, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Porto.

PALMEIRA, Carlos (1982) *Monografia de Ribeira de Pena*, Impressos Explicativos, Tarouca.

Ribeiro, A.; Pereira, E.; Ribeiro, M. L.; Castro, P. (2013) Unidades alóctones da região de Morais (Trás-os-Montes oriental). In: Geologia de Portugal, Vol. I: Geologia Pré-mesozóica de Portugal. Eds. Rui Dias, Alexandre Araújo, Pedro Terrinha, José Carlos Kullberg. Lisboa : Livraria Escolar Editora, 2013, Cap. II.1.6., p. 333-376.

RIBEIRO, O. (1995) *Opúsculos Geográficos*, VI Volume – Estudos Regionais, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

RIBEIRO, O. (1998). *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, 7ª ed., Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa.

RIBEIRO, O., H. Lautensach, e S. Daveau (1987) *Geografia de Portugal I – A Posição Geográfica e o Território*, Edição João Sá da Costa, Lisboa.

RIBEIRO, O., H. Lautensach, e S. Daveau (1988) *Geografia de Portugal II – O Ritmo Climático e a Paisagem*, Edição João Sá da Costa, Lisboa.

RIBEIRO, O., H. Lautensach, e S. Daveau (1989) *Geografia de Portugal III – O Povo Português*, Edição João Sá da Costa, Lisboa.

RIBEIRO, O., H. Lautensach, e S. Daveau (1991) *Geografia de Portugal IV – A Vida Económica e Social*, Edição João Sá da Costa, Lisboa.

RODRIGUES, Rafael (1895) Dolmens ou antas de Villa Pouca de Aguiar, *O Archeologo Português*, I, Lisboa, pp. 346-351.

SILVA, Armando Coelho Ferreira da (2007) *A Cultura Castreja no Noroeste de Portugal*, 2ª ed., Edição Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

TABORDA, Vergilio (1987) *Alto Trás-os-Montes, Estudo Geográfico*, 2ª Edição, Livros Horizonte, Lisboa.

V.A. (2013) *Cabeceiras de Basto: História e Património*, Coordenação de Isabel Maria Fernandes, Edição da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

V.A. (2015) *Freguesia de Santa Marinha*, Edição Freguesia de Santa Marinha.

VICENTE, Eduardo Prescott e MARTINS, Adolfo António da Silveira (1979) *Menires de Portugal*, In Ethnos. Lisboa.

VIEIRA, Alexandra Maria Ferreira (2015) *Contributo para o estudo dos vestígios arqueológicos do VI ao I milénio A.C : paisagens e memórias na bacia hidrográfica do Douro,* tese apresentada a Faculdade de Letras da Universidade do Porto para a obtenção do grau de Doutor em Arqueologia. Departamento de Ciências e Técnicas do Património. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Vol. I e II.

VILANOVA, João (1992) Subsídios para o estudo do fenómeno megalítico, Ed. Serviços de Cultura da C. M. de Vila Pouca de Aguiar.

(2014) *Tesouros de Ribeira de Pena – Roteiro*, Edição digital do Município de Ribeira de Pena.

Cartografia

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 58 (Salto – Montalegre)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 59 (Dornelas - Boticas)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 73 (Ribeira de Pena)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 74 (Vila Pouca de Aguiar)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 87 (Vilar de Ferreiros - Mondim de Basto)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Cartográficos do Exército (1952) *Carta Militar de Portugal - folha 88 (Telões - Vila Pouca de Aguiar)*, Escala 1:25.000, série M888, 1ª ed., Serviços Cartográficos do Exército, Lisboa.

Serviços Geológicos de Portugal (1992) *Carta Geológica de Portugal - folha 6-C (Cabeceiras de Basto),* Escala 1:50.000, Ministério da Indústria e Energia – Direcção Geral da Energia e Minas, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.

Instituto Geológico e Mineiro (1998) *Carta Geológica de Portugal - folha 6-D (Vila Pouca de Aguiar),* Escala 1:50.000, Ministério da Economia – Instituto Geológico e Mineiro, Departamento de Geologia, Lisboa.

Serviços Geológicos de Portugal (1987) *Carta Geológica de Portugal - folha 10-A (Celorico de Basto),* Escala 1:50.000, Direcção Geral da Energia e Minas, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.

Laboratório Nacional de Energia e Geologia (2015) *Carta Geológica de Portugal - folha 10-B (Vila Real),* Escala 1:50.000, Laboratório de Geologia e Minas – Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira, Lisboa.

Planos e Relatórios

Câmara Municipal de Boticas (2013) *Plano Diretor Municipal de Boticas*, Revisão, Câmara Municipal de Boticas.

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto (2020) *Plano Diretor Municipal de Cabeceiras de Basto*, Revisão/Consulta pública, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

Câmara Municipal de Mondim de Basto (2020) *Plano Diretor Municipal de Mondim de Basto*, Revisão/Consulta pública, Câmara Municipal de Mondim de Basto.

Câmara Municipal de Montalegre (2013) *Plano Diretor Municipal de Montalegre*, Câmara Municipal de Montalegre.

Câmara Municipal de Ribeira de Pena (2017) *Plano Diretor Municipal de Ribeira de Pena*, Atualização, Câmara Municipal de Ribeira de Pena.

Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (2019) *Plano Diretor Municipal de Vila Pouca de Aguiar*, Revisão, Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

Câmara Municipal de Vila Real (2018) *Plano Diretor Municipal de Vila Real*, Revisão, Câmara Municipal de Vila Real.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Cabeceiras de Basto (2015) *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Cabeceiras de Basto*, Município de Cabeceiras de Basto/Comissão Municipal de Defesa da Floresta/Gabinete Técnico Florestal.

GIPP (2020) *Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Boticas – Monitorização do Planeamento e do Ordenamento do Território do Concelho de Boticas*, Câmara Municipal de Boticas, datado de Abril.

IBERDROLA (2020) *Especificação Técnica Edição e Tramitação do EIA & Gestão do Licenciamento até ao RtB*, datado de Abril, Uso Interno.

Páginas WEB

Câmara Municipal de Boticas - http://www.cm-boticas.pt

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto - https://cartaarqueologica.cabeceirasdebasto.pt/

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto - https://cabeceirasdebasto.pt/cultura-arqueologia

Câmara Municipal de Vila Real - https://www.cm-vilareal.pt/index.php/concelho/historia

Concelho de Vila Real - http://aetransmontana.pt/aesite/vila-real/

Câmara Municipal de Mondim de Basto - https://www.bilho.jfreguesia.com/historia.php

Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar - https://cm-vpaguiar.pt/municipio/freguesias/alvao/

Câmara Municipal de Ribeira de Pena - https://cm-rpena.pt/concelho/?id=2

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): MatrizNet - http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Home.aspx

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Património Imóvel - http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Portal do Arqueólogo / Base de dados Endovélico - http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/;

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC): Atlas do Património Classificado e em Vias de Classificação - http://www.patrimoniocultural.pt.

Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano / Sistema Nacional de Informação Territorial / Portal do Ordenamento do Território e do Urbanismo (DGOTDU / SNIT) - www.dgotdu.pt (consulta on-line de PDM).

Junta de Freguesia de Canedo - https://canedo.jfreguesia.com

11. ANEXOS

11.1. ANEXO I – ANEXO CARTOGRÁFICO

10000E 15000E 20000E 25000E 30000E 35000E 40000E 45000E

220000N 215000N 210000N 205000N 200000N 195000N

MONTALEGRE

BOTICAS

CABECEIRAS DE BASTO

RIBEIRA DE PENA

VILA POUCA DE AGUIAR

MONDIM DE BASTO

VILA REAL

TN01 TN02 TN03 TN04 TN05 TN06 TN07 TN08 TN09 TN10 TN11 TN12 TN13 TN14 TN15 TN16 TN17 TN18 TN19 TN20 TN21 TN22 TN23 TN24 TN25 TN26 TN27 TN28 TN29 TN30 TN31 TN32 TN33 TN34

TLN1 TLN2 TLN3 TLN4 TLN5 TLN6 TLN7 TLN8 TLN9 TLN10 TLN11 TLN12 TLN13 TLN14 TLN15 TLN16 TLN17

Opção 2

TS1 TS2 TS3 TS4 TS5 TS6 TS7 TS8 TS9 TS10 TS11 TS12 TS13 TS14 TS15 TS16 TS17 TS18 TS19 TS20 TS21 TS22 TS23 TS24 TS25 TS26 TS27 TS28 TS29 TS30 TS31 TS32 TS33 TS34 TS35 TS36 TS37 TS38 TS39

TLS1 TLS2 TLS3 TLS4 TLS5 TLS6 TLS7 TLS8 TLS9 TLS10 TLS11 TLS12 TLS13 TLS14 TLS15

1:4000000

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Planta geral - elementos de base

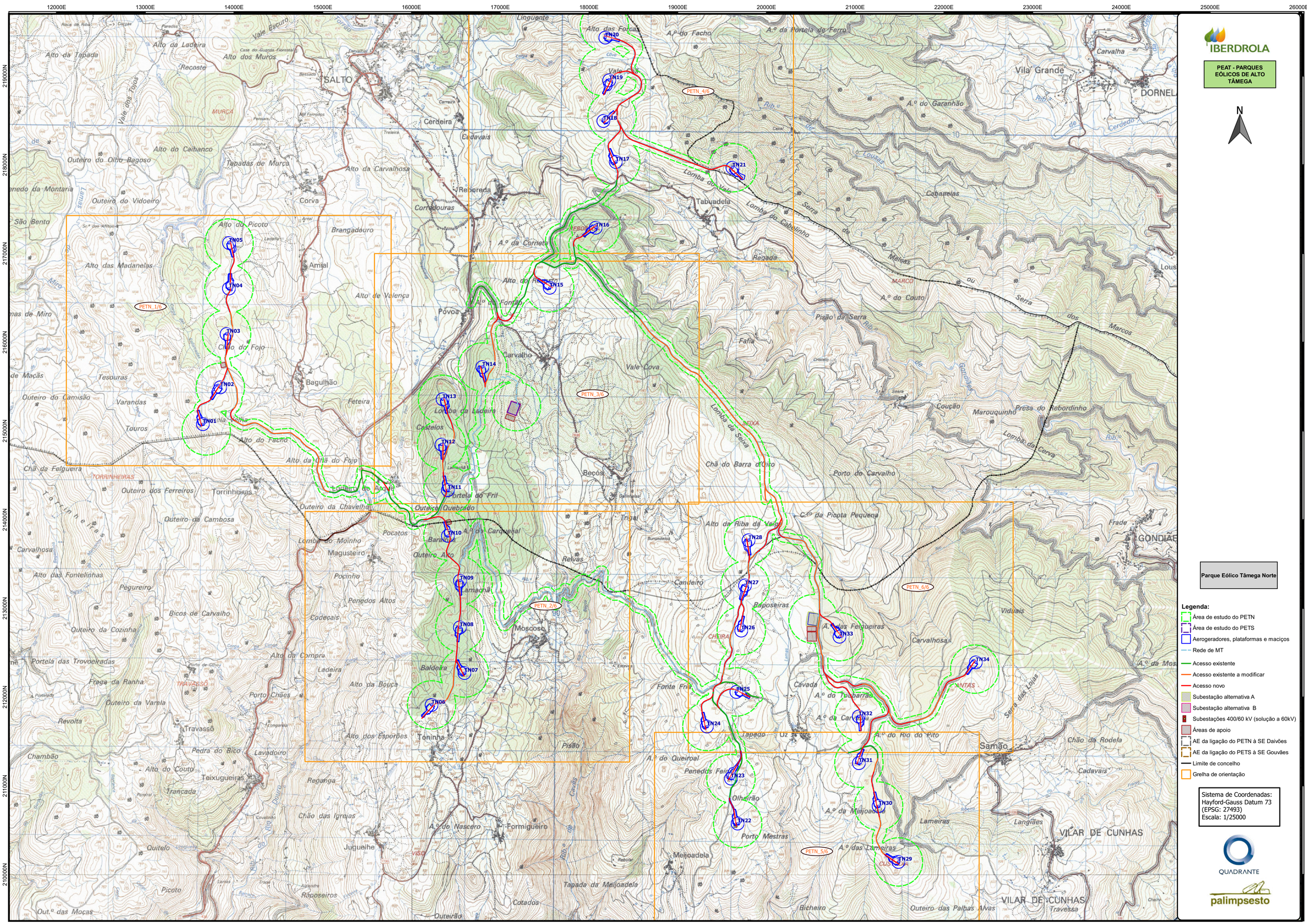
Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/70000

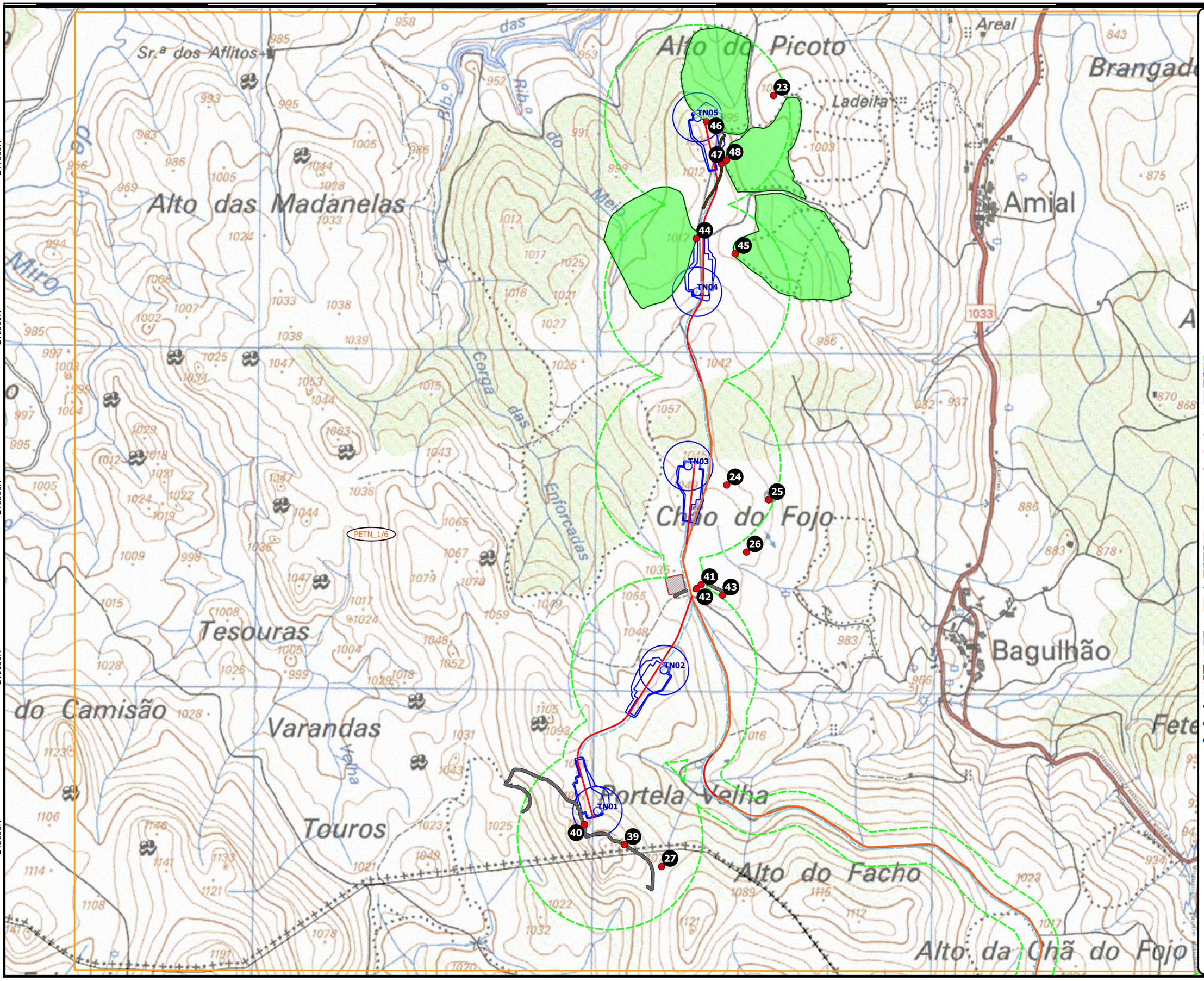
QUADRANTE

palimpsesto


12000E
13000E
14000E
15000E
16000E
17000E
18000E
19000E
20000E
21000E
22000E
23000E
24000E
25000E
26000E
219000N
218000N
217000N
216000N
215000N
214000N
213000N
212000N
211000N
210000N
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
TN01
TN02
TN03
TN04
TN05
TN06
TN07
TN08
TN09
TN10
TN11
TN12
TN13
TN14
TN15
TN16
TN17
TN18
TN19
TN20
TN21
TN22
TN23
TN24
TN25
TN26
TN27
TN28
TN29
TN30
TN31
TN32
TN33
TN34
PETN_1/6
PETN_2/6
PETN_3/6
PETN_4/6
PETN_5/6
PETN_6/6
SALTO
Vila Grande
DORNELAS
GONDIÃES
VILAR DE CUNHAS
Samão
Parque Eólico Tâmega Norte
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss Datum 73 (EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
QUADRANTE
palimpsesto

12000E 12500E 13000E 13500E 14000E 14500E 15000E 15500E

217000N 216500N 216000N 215500N 215000N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

15000E 15500E 16000E 16500E 17000E 17500E 18000E 18500E

214000N 213500N 213000N 212500N 212000N 211500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

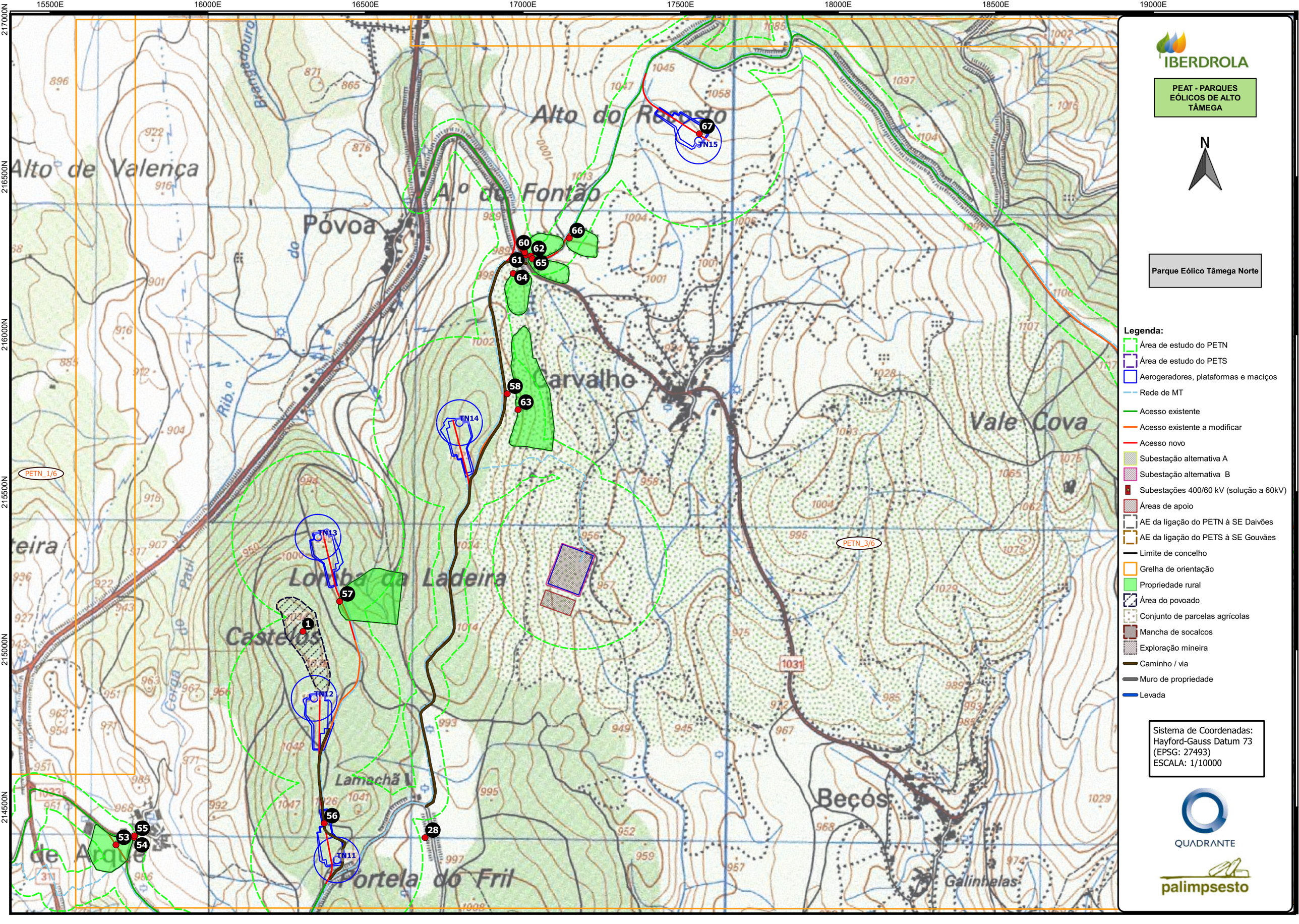
Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



15500E
16000E
16500E
17000E
17500E
18000E
18500E
19000E
217000N
216500N
216000N
215500N
215000N
214500N
Alto do Rocosto
Alto de Valença
A.º de Fontão
Póvoa
Carvalho
Vale Cova
Lomba da Ladeira
Castelos
Lamachã
Portela do Fril
Becós
Galinhelas
PETN_1/6
PETN_3/6
TN11
TN12
TN13
TN14
TN15
1
28
53
54
55
56
57
58
60
61
62
63
64
65
66
67
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Parque Eólico Tâmega Norte
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

16500E 17000E 17500E 18000E 18500E 19000E 19500E 20000E 20500E

219500N 219000N 218500N 218000N 217500N 217000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

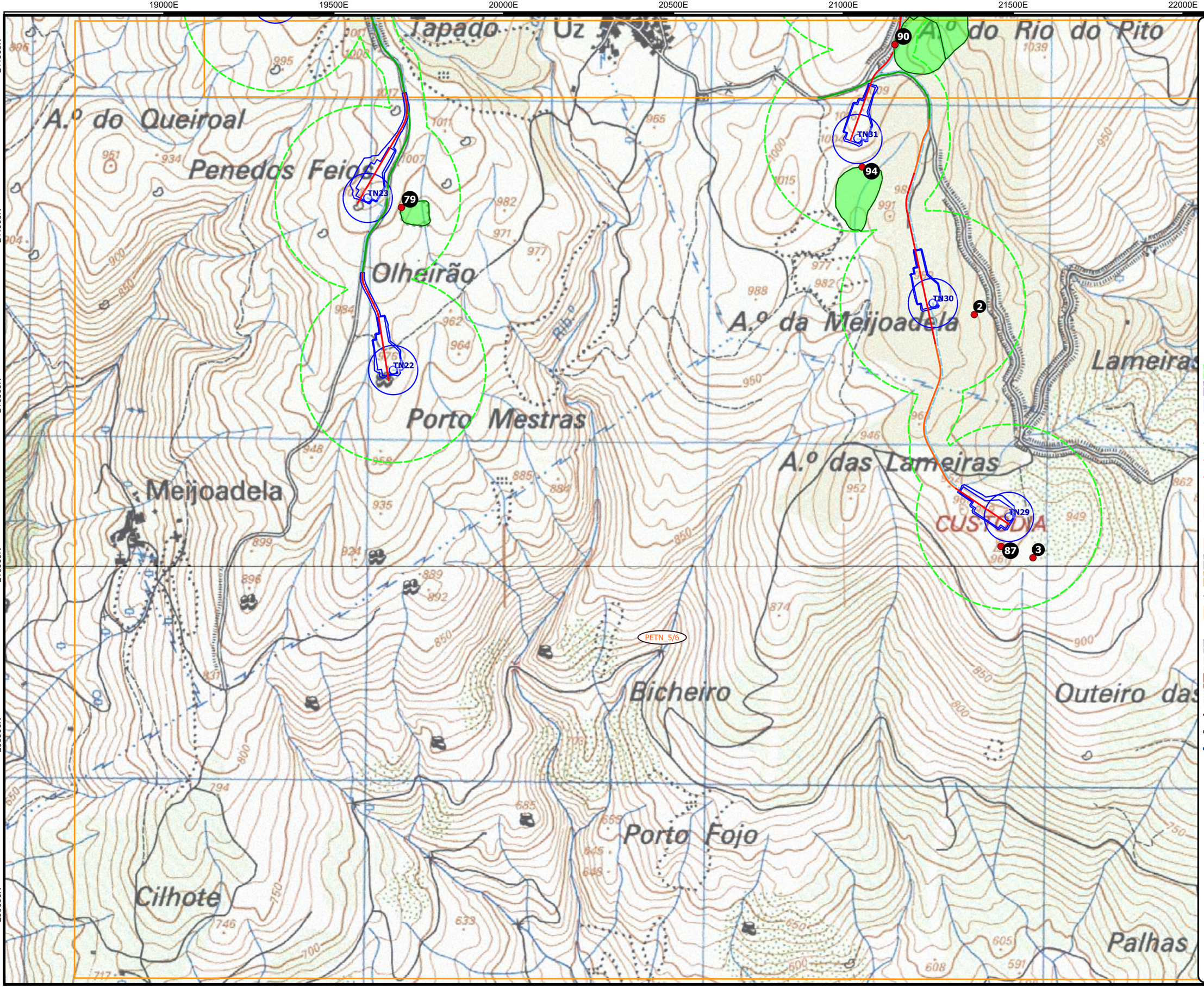
palimpsesto

PETN_4/6

PETN_3/6

19000E 19500E 20000E 20500E 21000E 21500E 22000E 22500E

211500N 211000N 210500N 210000N 209500N 209000N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

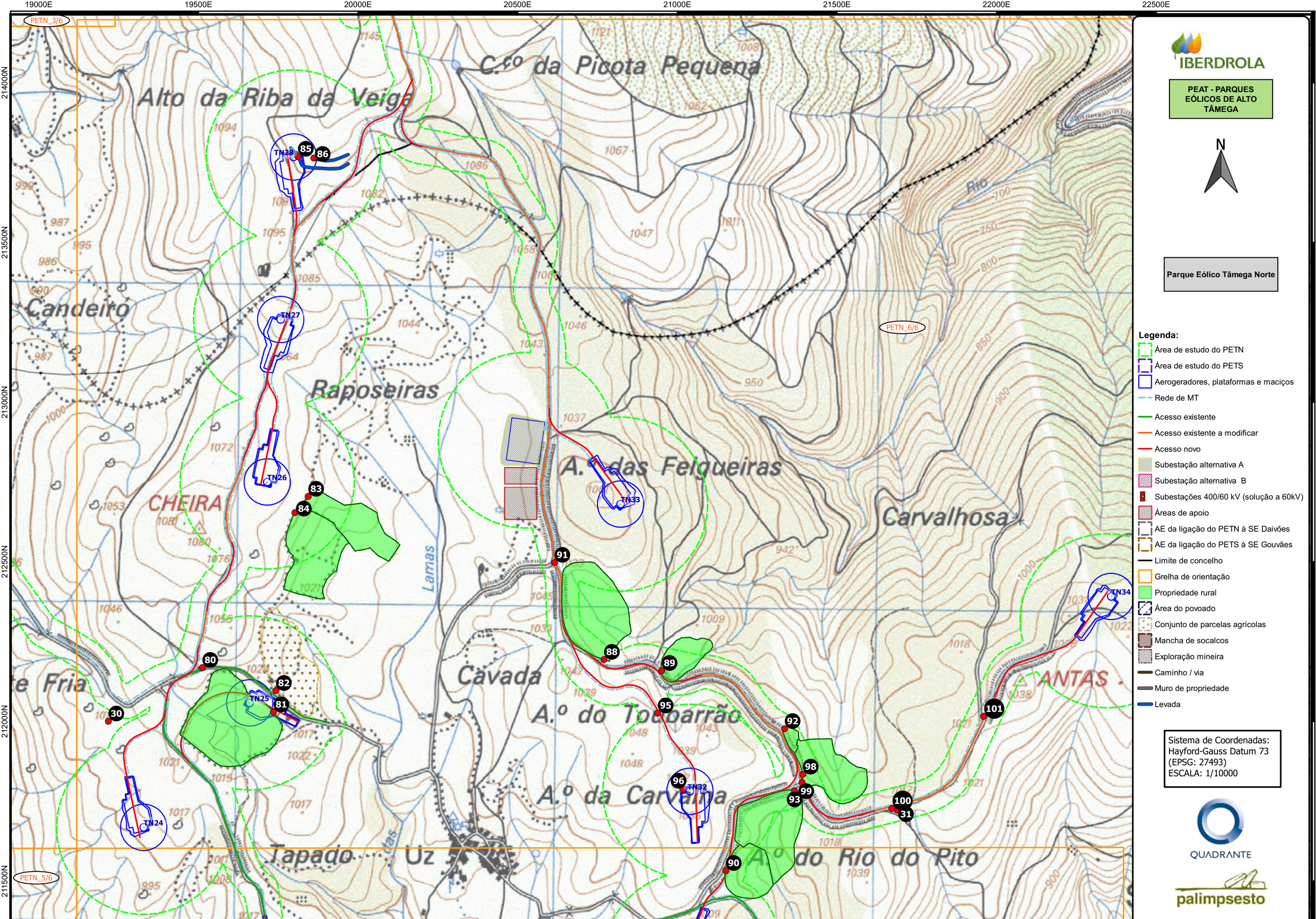
Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



19000E
19500E
20000E
20500E
21000E
21500E
22000E
22500E
214000N
213500N
213000N
212500N
212000N
211500N
PETN_3/6
PETN_6/6
PETN_5/6
C.co da Picota Pequena
Alto da Riba da Veiga
Candeiro
Raposeiras
CHEIRA
A.º das Felgueiras
Carvalhosa
Cavada
A.º do Toubarrão
A.º da Carvalha
Tapado
Uz
A.º do Rio do Pito
ANTAS
Lamas
Rio
TN24
TN25
TN26
TN27
TN28
TN32
TN33
TN34
30
31
80
81
82
83
84
85
86
88
89
90
91
92
93
95
96
98
99
100
101
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Parque Eólico Tâmega Norte
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

22000E 24000E 26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E 40000E 42000E 44000E 46000E

208000N 206000N 204000N 202000N 200000N 198000N 196000N 194000N 192000N

PETN_5/6

Opção 2

Opção 1

S.ª ALEIXO DE ALÉM TÂMEGA

RIBEIRA DE PENA

SANTA MARINHA

SERRA DA MONTANHA

SOUTELO DE AGUIAR

VILA POUCA DE AGUIAR

SOUTELO VILA VERDE

SOUTELO DE AGUIAR

SOUTELO DE AGUIAR

SOUTELO DE AGUIAR

26000E 26500E 27000E 27500E 28000E 28500E 29000E 29500E

197000N 196500N 196000N 195500N 195000N 194500N

Cadaval
Avelares
Ribeiro
Tojais
Macieira
PORTELA
Moinho das Fontelas
Cabeço da Portela
Derradeiro
Alto das Verejas
Lomba da Carvalha
Serra do Corgo

102 TS1
103 TS2
35
TS3 PETS_1/10
34 TS4
104 33 32
TS5
TS10
TS9 120
121 115 116 TS8
119

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

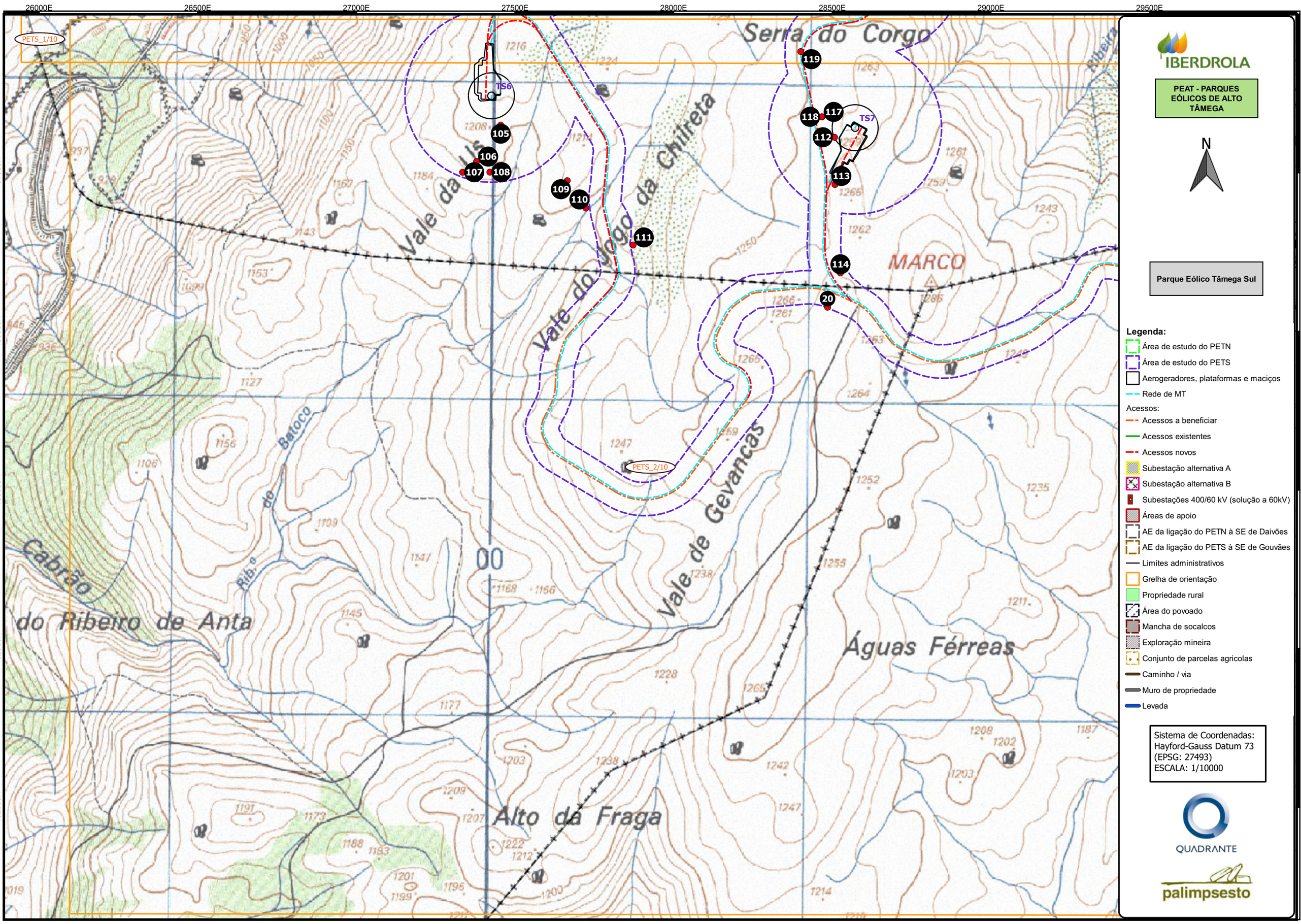
Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

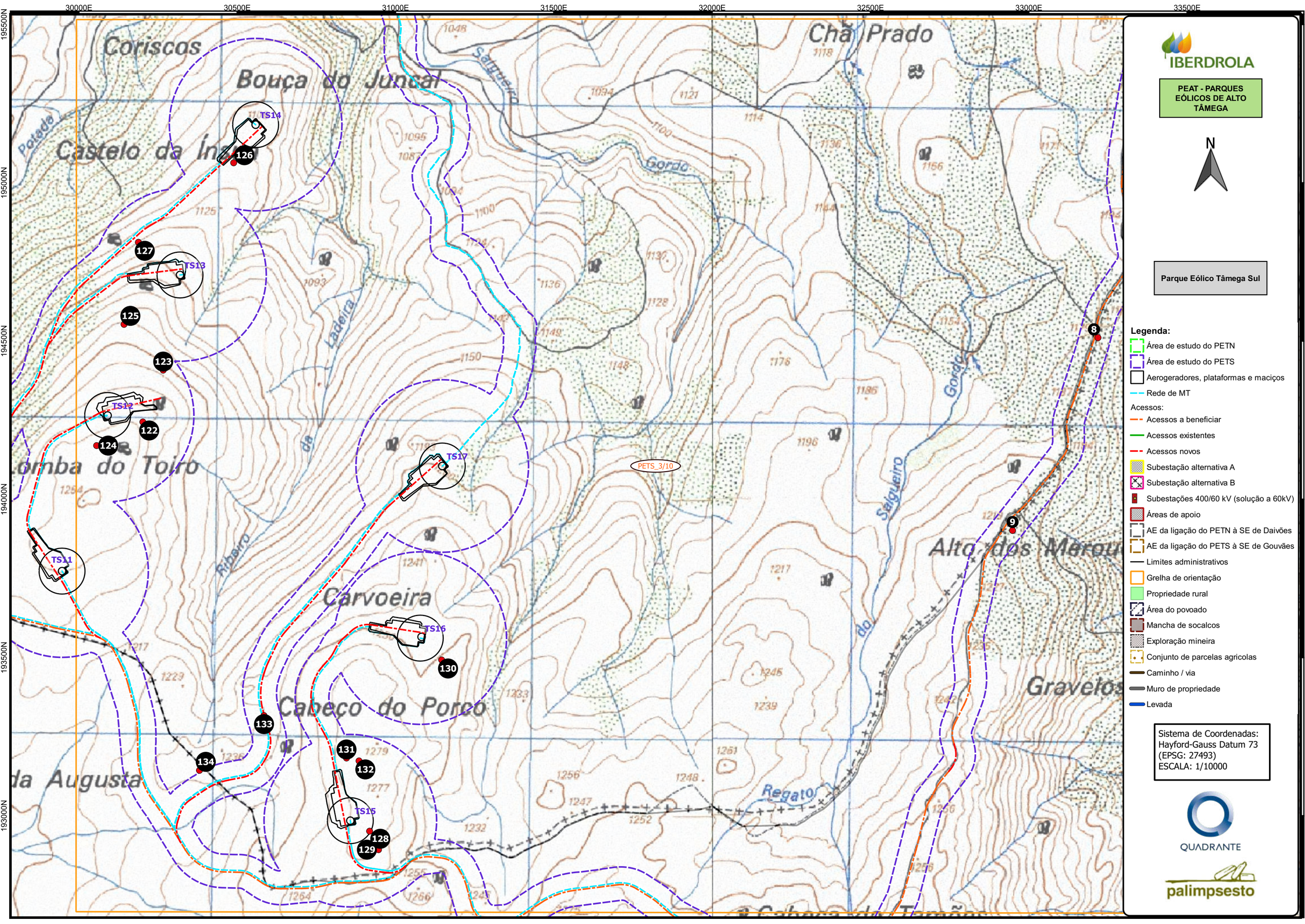
Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



30000E
30500E
31000E
31500E
32000E
32500E
33000E
33500E
195500N
195000N
194500N
194000N
193500N
193000N
Coriscos
Bouça do Juncal
Castelo da Ínsua
Chã Prado
Lomba do Toiro
Carvoeira
Cabeço do Porco
da Augusta
Alto dos Merou
Gravelos
Ribeiro
Ladeira
Gordo
Salgueiro
Regato
Potada
TS11
TS12
TS13
TS14
TS15
TS16
TS17
PETS_3/10
8
9
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Parque Eólico Tâmega Sul
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acessos:
Acessos a beneficiar
Acessos existentes
Acessos novos
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE de Daivões
AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
Limites administrativos
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Conjunto de parcelas agricolas
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

33000E 33500E 34000E 34500E 35000E 35500E 36000E 36500E 37000E

200500N 200000N 199500N 199000N 198500N 198000N

A.º do Penedo da Rainha
Lameiros da Povoação
M.º do Portão
M.º da Povoação
Cabouco
Rib.º
Lajens
Lajens das Portas
Lajens do Bidoeiro
Calhaus Rachados
Ramalho
Lajes das Portas
Cadouço
Bouça do Rei
Paredes
Lameira das Éguas
Outeiro das Buracas
Lamas das Carvalhas
dos Moços
Vale dos

TS21
TS20
TS19
PETS_5/10
PETS_4/10
PETS_6/10

12
13
36
135
136

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

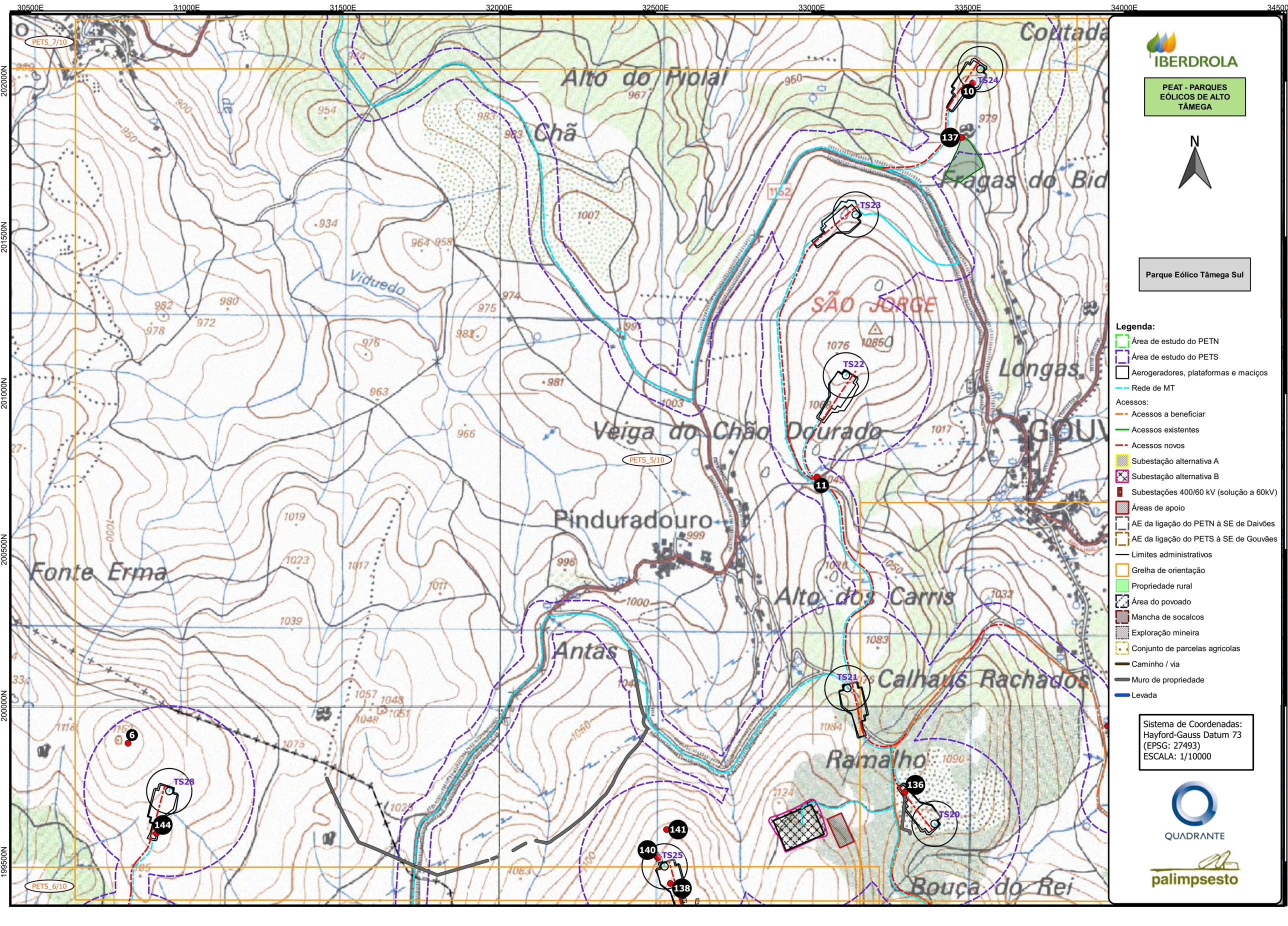
Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

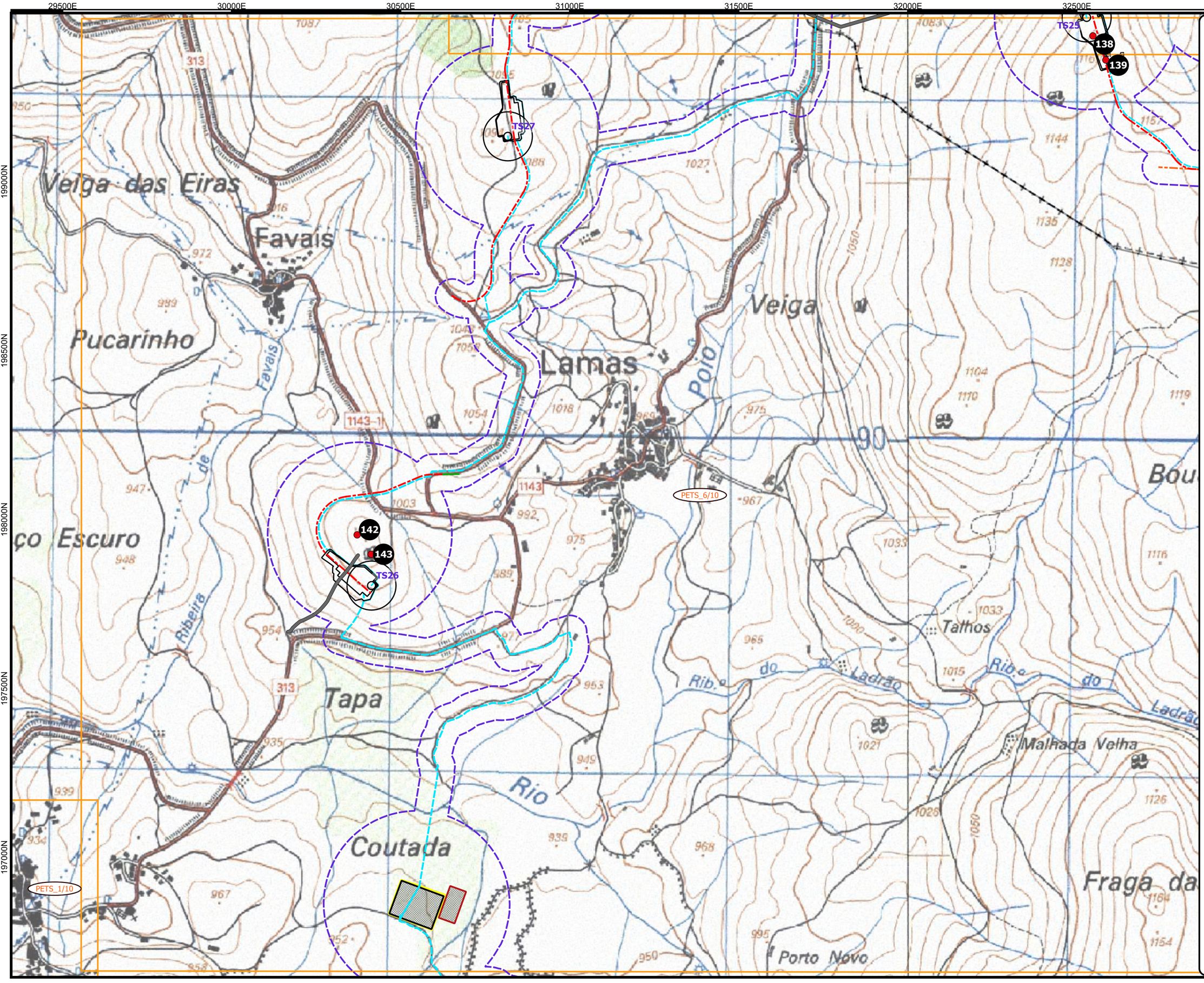
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



30500E
31000E
31500E
32000E
32500E
33000E
33500E
34000E
34500E
202000N
201500N
201000N
200500N
200000N
199500N
PETS_7/10
PETS_5/10
PETS_6/10
Alto do Piolai
Chã
Viduedo
Veiga do Chão Dourado
Pinduradouro
Fonte Erma
Antas
Alto dos Carris
Calhaus Rachados
Ramalho
Bouça do Rei
Longas
SÃO JORGE
Fragas do Bid
Coutada
TS20
TS21
TS22
TS23
TS24
TS25
TS28
6
10
11
136
137
138
140
141
144
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Parque Eólico Tâmega Sul
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acessos:
Acessos a beneficiar
Acessos existentes
Acessos novos
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE de Daivões
AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
Limites administrativos
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Conjunto de parcelas agricolas
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

30000E 30500E 31000E 31500E 32000E 32500E 33000E 33500E 34000E

204500N 204000N 203500N 203000N 202500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

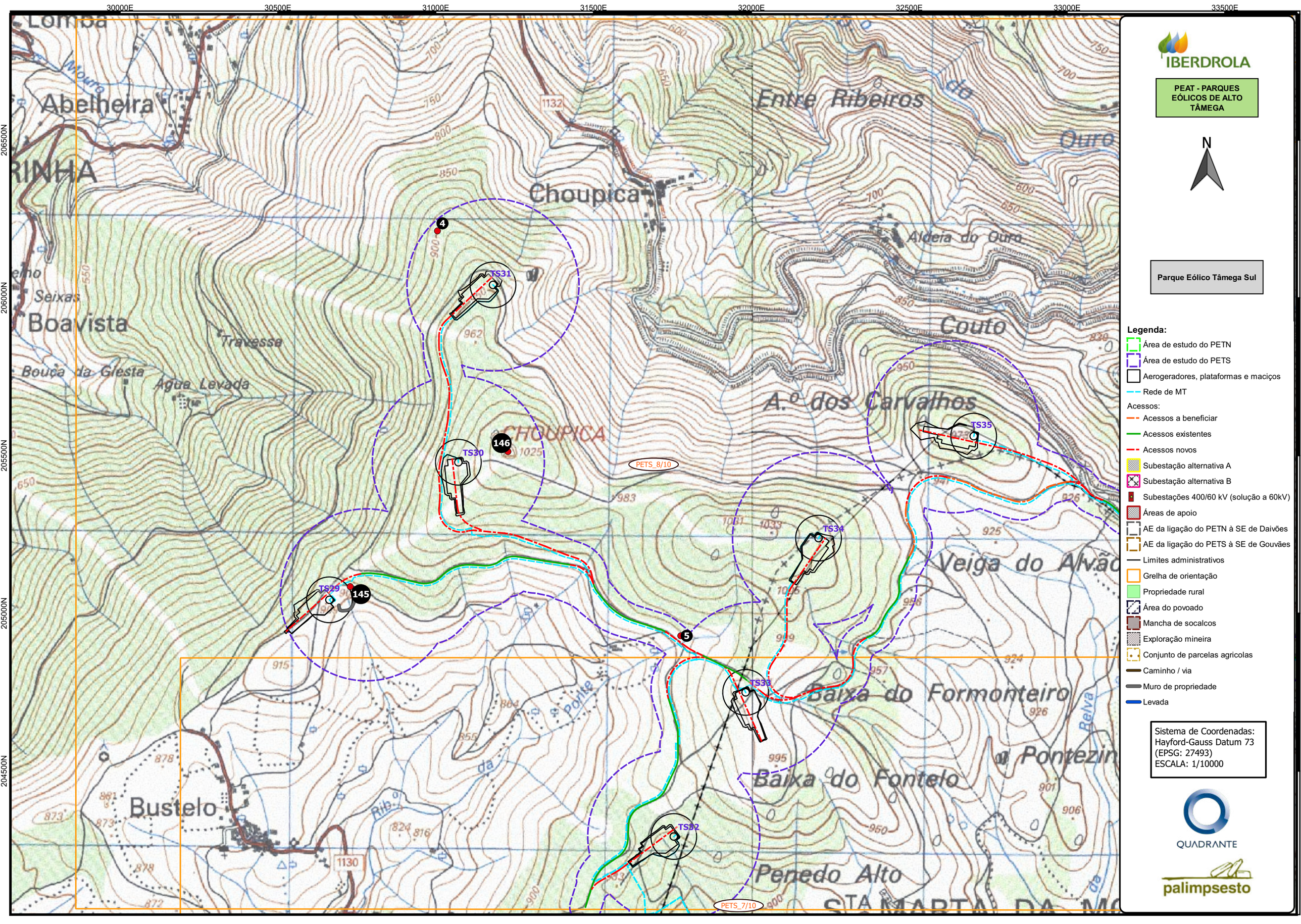
- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

TS33 TS32 PETS_8/10 PETS_7/10 Bustelo Baixa do Formonteiro Pontezinhas Baixa do Fontelo Penedo Alto STA MARTA DA MONTAN Ponte de Bustelo Travessa Moinhos do Bustelo Saltadouro Lameila Eiradeira Moinhos da Pedra da Loura Veiga de Cima Veiga de Baix Entre Veigas Alto de Pandim Recorte Viduedo



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

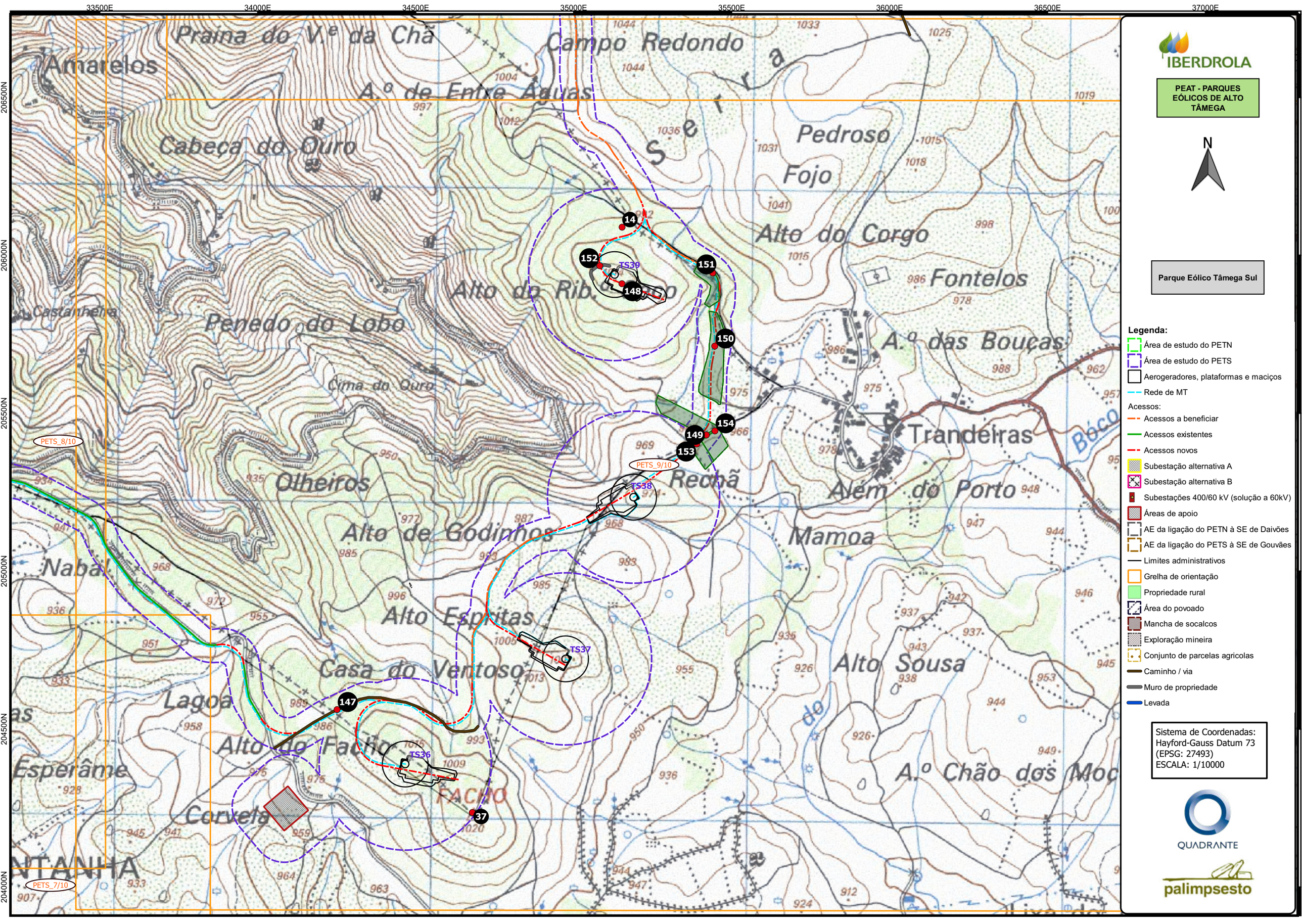
Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



33500E
34000E
34500E
35000E
35500E
36000E
36500E
37000E
206500N
206000N
205500N
205000N
204500N
204000N
Praina do V.e da Chã
Campo Redondo
Amarelos
A.º de Entre Águas
Cabeça do Ouro
Pedroso
Fojo
Alto do Corgo
Fontelos
Alto do Rib.
Penedo do Lobo
Castanheira
A.º das Bouças
Cima do Ouro
Trandeiras
Olheiros
Rechã
Além do Porto
Alto de Godinhos
Mamoa
Nabal
Alto Espritas
Casa do Ventoso
Alto Sousa
Lagoa
Alto do Facho
Esperâme
Corvela
A.º Chão dos Moc
FACHO
PETS_8/10
PETS_9/10
PETS_7/10
TS36
TS37
TS38
TS39
14
37
147
148
149
150
151
152
153
154
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Parque Eólico Tâmega Sul
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acessos:
Acessos a beneficiar
Acessos existentes
Acessos novos
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE de Daivões
AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
Limites administrativos
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Conjunto de parcelas agricolas
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

34000E 34500E 35000E 35500E 36000E 36500E 37000E 37500E

209000N 208500N 208000N 207500N 207000N 206500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

PETS_10/10

PETS_9/10

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Grelha de orientação

AE da ligação do PETN à SE Daivões

AE da ligação do PETS à SE Gouvães

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

QUADRANTE

palimpsesto

17000E 17500E 18000E 18500E 19000E 19500E 20000E 20500E

215000N 214500N 214000N 213500N 213000N 212500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de estudo da ligação do PETN à SE Daivões

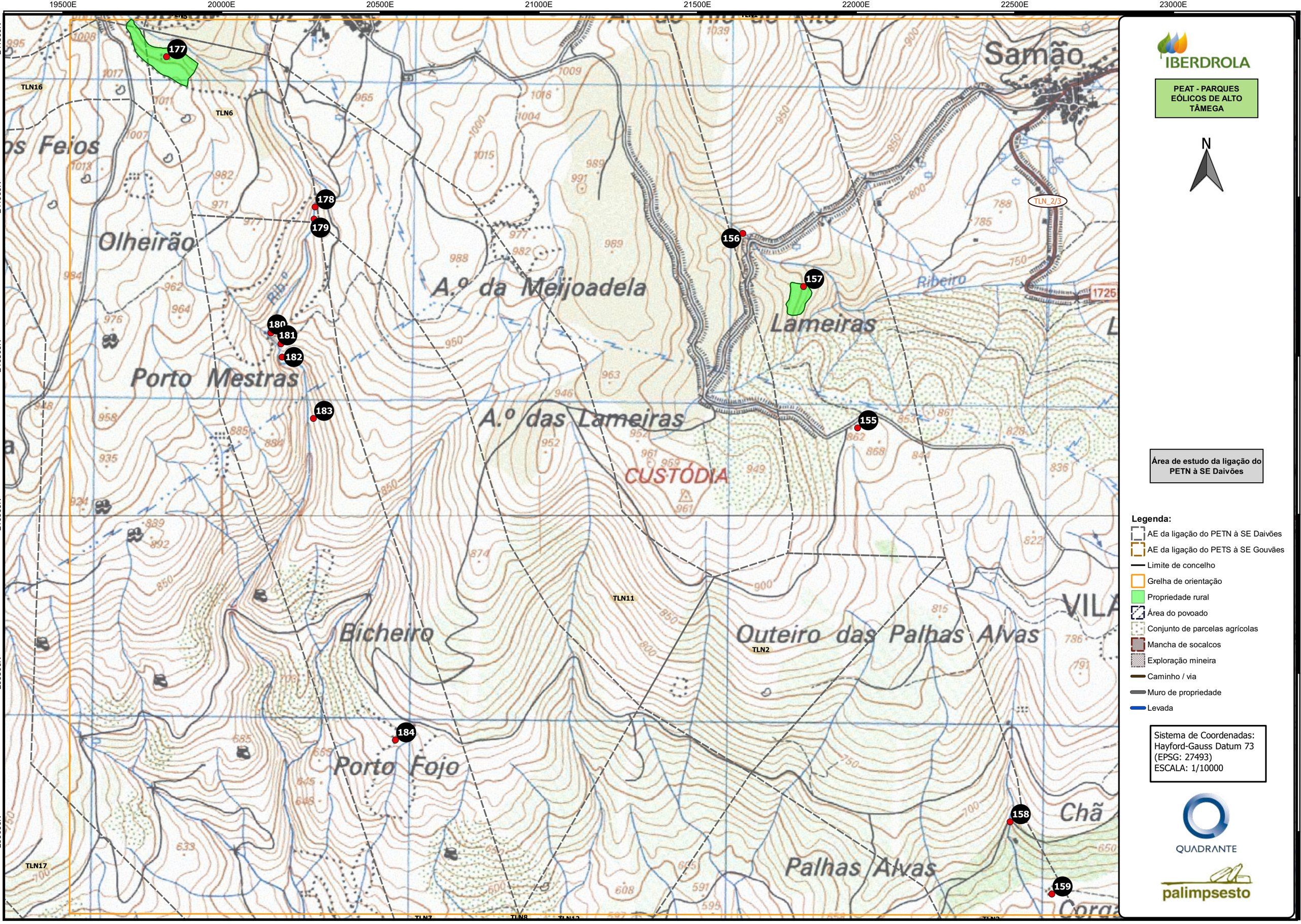
Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto


19500E
20000E
20500E
21000E
21500E
22000E
22500E
23000E
211500N
211000N
210500N
210000N
209500N
209000N
177
178
179
180
181
182
183
184
155
156
157
158
159
TLN16
TLN6
TLN11
TLN2
TLN17
TLN_2/3
1725
Samão
Olheirão
A.º da Meijoadela
Lameiras
Porto Mestras
A.º das Lameiras
CUSTÓDIA
Bicheiro
Outeiro das Palhas Alvas
Porto Fojo
Palhas Alvas
Ribeiro
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Área de estudo da ligação do PETN à SE Daivões
Legenda:
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

20000E 20500E 21000E 21500E 22000E 22500E 23000E 23500E 24000E

208000N 207500N 207000N 206500N 206000N 205500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

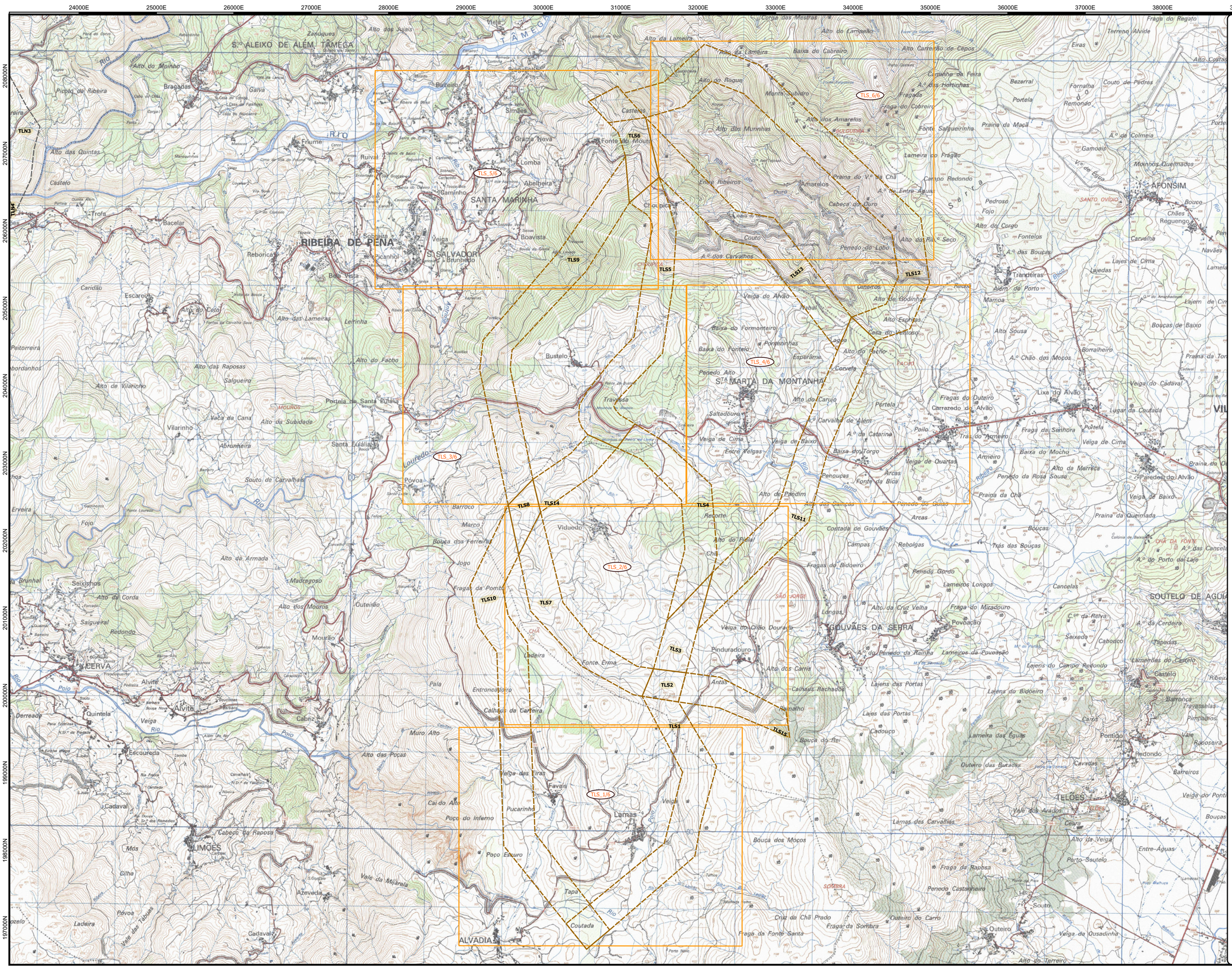
palimpsesto

Cresto
RAVIÇAIS
Cabeço do Marco Branco
Costa das Jans
Sobreira
Outeiro dos Lobos
Tapadas Novas
Corguinhas
Covo
Portela do Foio
Bouca
MOIMENTA
Vinhela
Daivões
Veiga
Cruzeirinho
Santo

TLN17 TLN8 TLN5 TLN9 TLN13 TLN4 TLN10 TLN_3/3

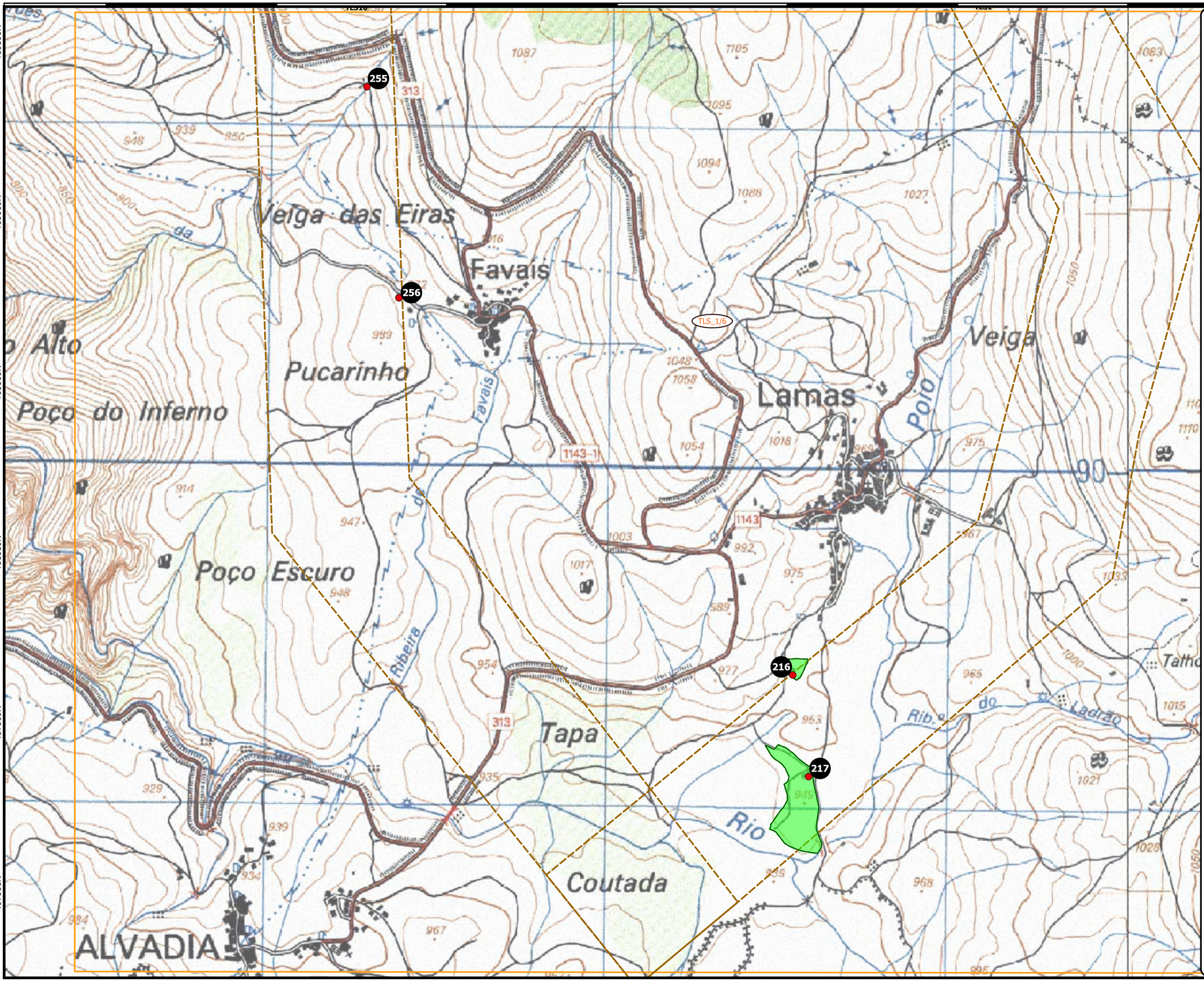
Opção 1 Opção 2

215 185 200 201 202 203 186 187 189 190 191 192 193 194 195 196 167 168 169 170 171 172 173 160 161 162 163 164 165 166 198 199 197


24000E
25000E
26000E
27000E
28000E
29000E
30000E
31000E
32000E
33000E
34000E
35000E
36000E
37000E
38000E
39000E
40000E
208000N
207000N
206000N
205000N
204000N
203000N
202000N
201000N
200000N
199000N
198000N
197000N
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
TLS_6/6
TLS_5/6
TLS_4/6
TLS_3/6
TLS_2/6
TLS_1/6
TLS1
TLS2
TLS3
TLS4
TLS5
TLS6
TLS7
TLS8
TLS9
TLS10
TLS11
TLS12
TLS13
TLS14
TLS15
TLN3
TLN4
S.Iº ALEIXO DE ALÉM TÂMEGA
RIBEIRA DE PENA
S. SALVADOR
SANTA MARINHA
AFONSIM
SOUTELO DE AGUIA
GOUVÃES DA SERRA
SANTA MARTA DA MONTANHA
CERVA
ALIMÕES
ALVADIA
TELÕES
Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães
Grelha de orientação
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss Datum 73 (EPSG: 27493)
Escala: 1/30000
QUADRANTE
palimpsesto

29000E 29500E 30000E 30500E 31000E 31500E 32000E 32500E

199500N 199000N 198500N 198000N 197500N 197000N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

29500E 30000E 30500E 31000E 31500E 32000E 32500E 33000E

202000N 201500N 201000N 200500N 200000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

28000E 28500E 29000E 29500E 30000E 30500E 31000E 31500E 32000E

205000N 204500N 204000N 203500N 203000N 202500N

TLS_5/6

TLS_3/6

Laje

Q.ta de Cima

Lameiras

Ribeira de Cima

Fontão

Olgas

Avelões

Bustelo

Ponte de Bustelo

Travessa

Moinhos do Bustelo

Moinhos da Pedra da Loura

Louredo

Póvoa

Santa Luzia

1133

1130

206

K101

K102

K103

K104

K105

K106

249 250 251 252 253 254

223 224 225 226 227

228 229 230 221 222

283 284 285 286

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

32000E 32500E 33000E 33500E 34000E 34500E 35000E 35500E

205000N 204500N 204000N 203500N 203000N 202500N

TLS13 TLS12 TLS4 TLS11

TLS_3/6 TLS_4/6

Veiga do Alvão Nabal Olheiros Alto de Godinhos Alto Espritas Casa do Ventoso Baixa do Formonteiro Ribeira Lagoa Pontezinhas Baixa do Fontelo Alto do Facho Esperâme Corvela FACHO 1020 Penedo Alto S.TA MARTA DA MONTANHA Alto do Carujo Portela Saltadouro Além Lamelle Eiradeira A.º Carvalho de Além A.º da Catarina Poilo Veiga de Cima Veiga de Baixo Ribeiro Entre Veigas Baixa do Torgo Penouças Arcas Fonte da Bica Torno Alto de Pandim

279

257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268

K108 K109 K110 206 1151

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

28000E 28500E 29000E 29500E 30000E 30500E 31000E 31500E

208000N 207500N 207000N 206500N 206000N 205500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

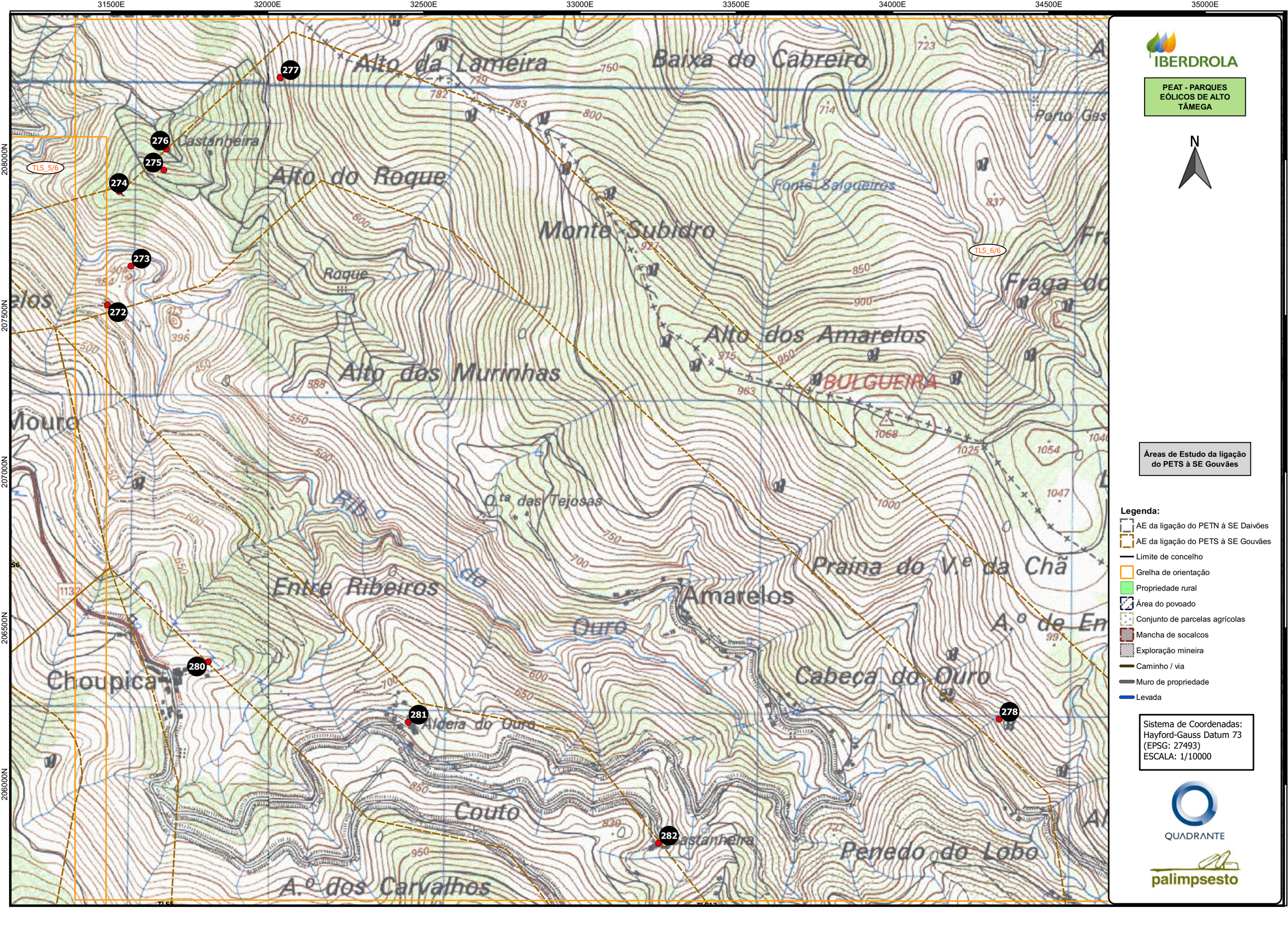
Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Áreas de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

11000E 12000E 13000E 14000E 15000E 16000E 17000E 18000E 19000E 20000E 21000E 22000E 23000E 24000E

218000N 217000N 216000N 215000N 214000N 213000N 212000N 211000N 210000N 209000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

TN01 TN02 TN03 TN04 TN05 TN06 TN07 TN08 TN09 TN10 TN11 TN12 TN13 TN14 TN15 TN16 TN17 TN18 TN19 TN21 TN22 TN23 TN24 TN25 TN26 TN27 TN28 TN29 TN30 TN31 TN32 TN33 TN34

R_MT_PETN_1/2

R_MT_PETN_2/2

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

QUADRANTE

palimpsesto

14000E 14500E 15000E 15500E 16000E 16500E 17000E 17500E

216000N 215500N 215000N 214500N 214000N 213500N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

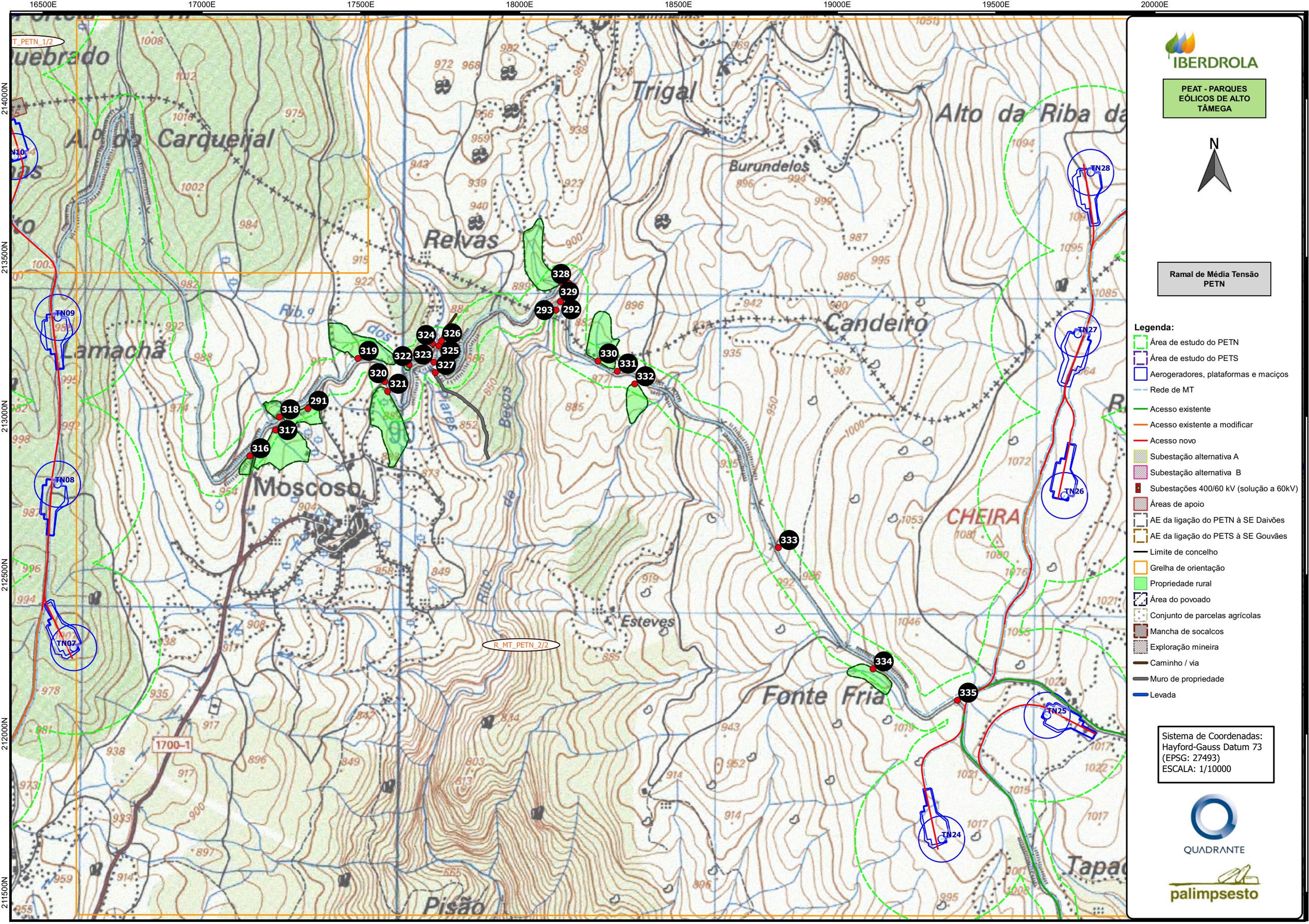
- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

Chão do Fojo
Bagulhão
Feteira
Lomba da Ladeira
Castelos
Portela Velha
Alto do Facho
Alto da Chã do Fojo
Torrinheiras
Outeiro da Chaveinha
Outeiro Quebrado
Cambosa
Pocatos
Lomba do Moinho
Magusteiro
Baralhas
Outeiro Alto
Lamachã
Portela do Fril
R_MT_PETN_1/2
TN01 TN02 TN03 TN10 TN11 TN12 TN13 TN14
290 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315



16500E
17000E
17500E
18000E
18500E
19000E
19500E
20000E
214000N
213500N
213000N
212500N
212000N
211500N
T_PETN_1/2
R_MT_PETN_2/2
Quebrado
A.º do Carqueijal
Trigal
Alto da Riba da
Burundelos
Relvas
Candeiro
Lamachã
Moscoso
CHEIRA
Esteves
Fonte Fria
Pisão
Tapa
1700-1
TN10
TN09
TN08
TN07
TN28
TN27
TN26
TN25
TN24
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
292
293
330
331
332
333
334
335
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Ramal de Média Tensão PETN
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E

204000N 202000N 200000N 198000N 196000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

TS30 TS35 TS34 TS38 TS29 TS33 TS37 TS32 TS36 TS24 TS23 TS22 TS21 TS20 TS28 TS25 TS19 TS27 TS26 TS1 TS2 TS3 TS10

R_MT_PETS_4/4 R_MT_PETS_3/4 R_MT_PETS_2/4 R_MT_PETS_1/4

Reboreda · Picanhol · S. SALVADOR · Brunhedo · Bela Vista · Escareio · Alto do Coto · Alto das Lameiras · Leirinha · Alto do Facho · Alto das Raposas · Salgueiro · de Vilarinho · Portela de Santa Eulália · MOUROS · Vaca da Cana · Alto da Subidade · Vilarinho · Abrunheira · Santa Eulália · Souto de Carvalhais · Rio · Louredo · Póvoa · Barroco · Marco · Viduedo · Bouça dos Ferreiras · Alto da Armada · Madregoso · Jogo · Fragas da Pomba · da Corda · Alto dos Mouros · Outeirão · Redondo · Mourão · Alvite · Veiga · Rio · Cabriz · Escoureda · Alto das Poças · Muro Alto · Calhaus da Carreira · Entroncadoiro · Pala · Ladeira · Fonte Eima · Pinduradouro · CHÃ · Veiga do Chão Durado · Alto da Cruz Velha · Langas · GOUVÃES DA SERRA · Povoação · A.º do Penedo da Rainha · Lameiros da Povoação · Seixedo · Cabanoc · Lajens do Campo Redondo · Lajens das Portas · Lajens do Bidoeiro · Ramalho · Calhaus Rachados · Vintas · Bouça do Re · Cadouço · Lameira das Eguas · Carris · Pontido · Outeiro das Butadas · Cavadas · TELÕES · Vale dos Arados · Ceara · Alto da Veiga · Porto Soutelo · Fraga da Raposa · Penedo Castanheiro · Souto · Outeiro · Veiga da Ousadinha · Alto do Tarreiro · Olgas · Alto do Ribeiro do Suidro · Veiga dos · Soutelinho do Amézio · Cruz da Chã Prado · Fraga da Sombra · Outeiro do Carro · Fraga da Fonte Santa · Fraga Gorda · Porto Novo · Talhos · Malhada Velha · Cabeço da Raposa · LIMÕES · Mós · Cilha · Vale da Mijarela · Azevedo · Cadaval · Vale das Tábuas · Cabeço Mouro · TOJAIS · Tojais · Jugal · Cabeço da Veiga · Alto da Tapada · ALVADIA · Alto das Verejas · Lameiras · Pousada · Bouça das Pulgas · Lajedo · Quebrada do Carro · Cabeço da Reiva · Alto do Cabeço · Alto da Cruz · Alto do Cabeço da Reiva · Alto da Cruz da Reiva · Alto da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Reiva · Alto do Cabeço da Cruz da Reiva · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz da Reiva · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço · Alto do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz do Cabeço da Cruz

29000E 29500E 30000E 30500E 31000E 31500E 32000E 32500E

198000N 197500N 197000N 196500N 196000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

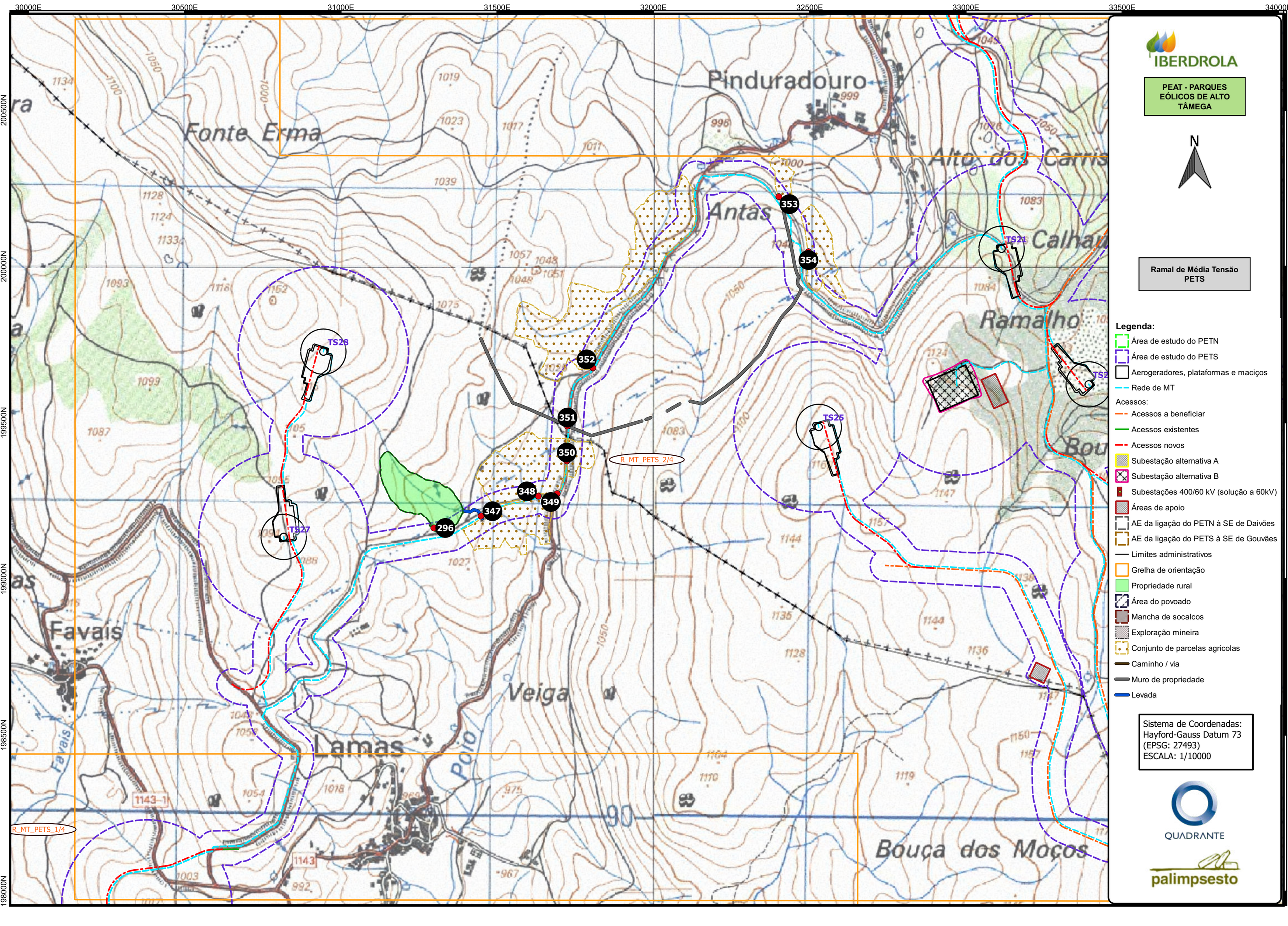
- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

Poço do Inferno
Poço Escuro
Ribeiro de Fa
Tapa
Coutada
R_MT_PETS_1/4
ALVADIA
Lameiras
Pousada
Bouça das Pulgas
Lajedo
Quebrada do Carro
Porto Novo
Tathos
Rib.º do Ladrão
Rio
TS26
TS10
1143-1
1143
313
90
346
345
344
343
341
342
340
339
338
337
336



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

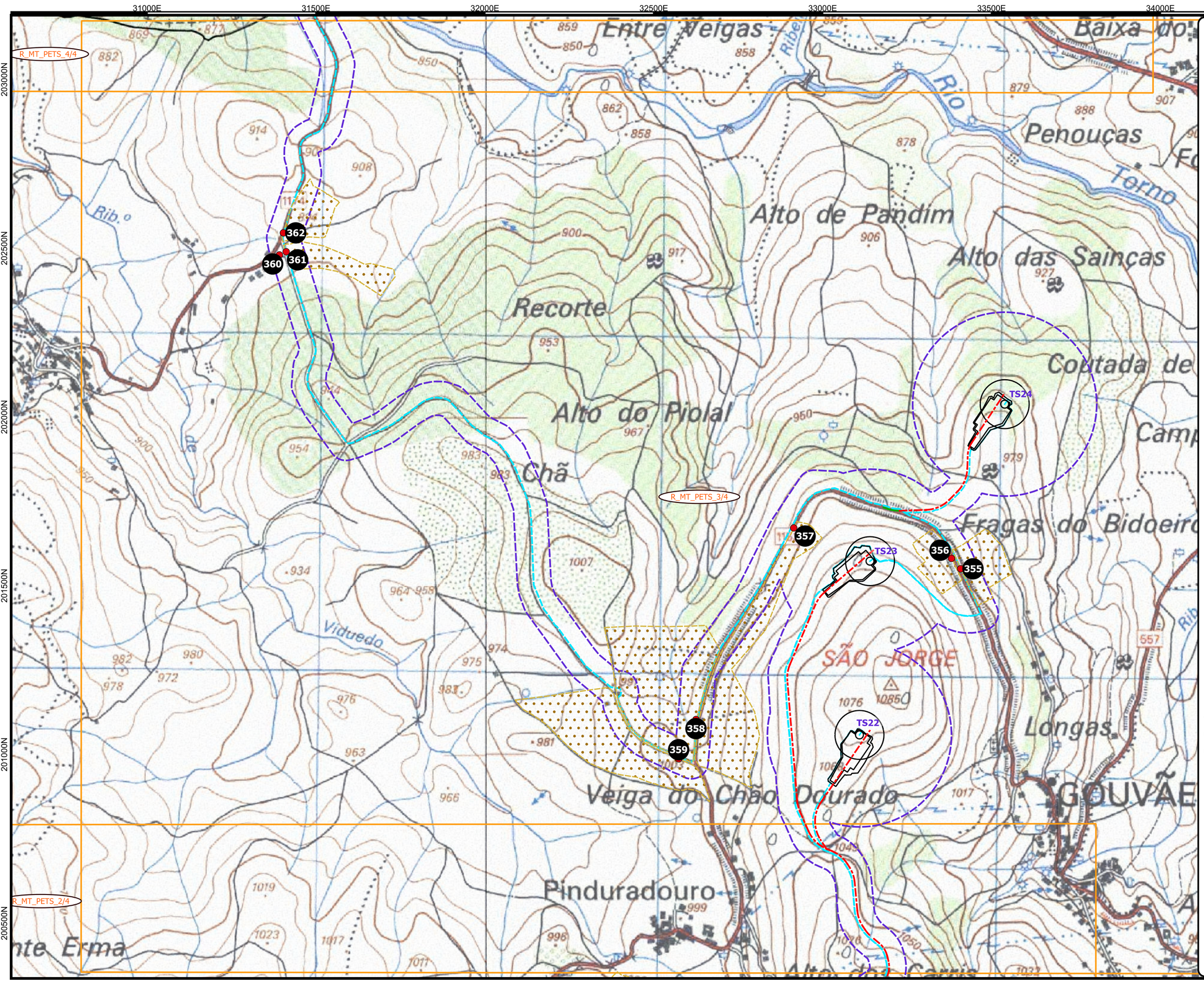
Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

30500E 31000E 31500E 32000E 32500E 33000E 33500E 34000E

205500N 205000N 204500N 204000N 203500N 203000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

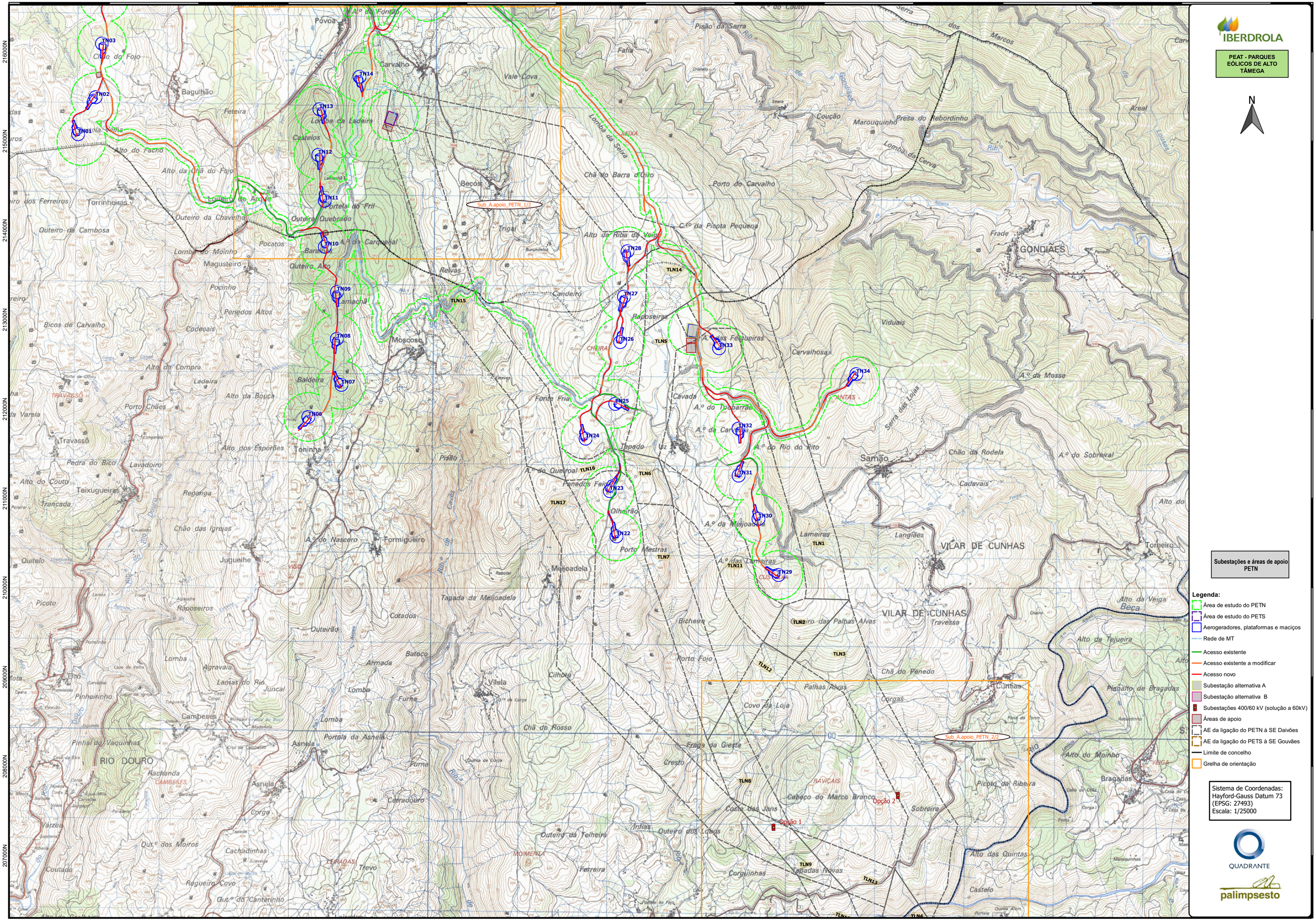
palimpsesto

TS30 TS29 TS34 TS35 TS33 TS32

R_MT_PETS_4/4

295 364 366 363 365 294 367 368 369

CHOUPICA A.º dos Carvalhos Veiga do Alvão Nabal Baixa do Formonteiro Pontezinhas Baixa do Fontelo Esperâme Penedo Alto STA MARTA DA MONTANHA Ponte de Bustelo Travessa Moinhos do Bustelo Saltadouro Lameiro Eiradeira Alto do Ca Veiga de Cima Veiga de Baixo Entre Veigas Moinhos da Pedra da Louça


13000E
14000E
15000E
16000E
17000E
18000E
19000E
20000E
21000E
22000E
23000E
24000E
25000E
26000E
27000E
216000N
215000N
214000N
213000N
212000N
211000N
210000N
209000N
208000N
207000N
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
TN01
TN02
TN03
TN06
TN07
TN08
TN09
TN10
TN11
TN12
TN13
TN14
TN22
TN23
TN24
TN25
TN26
TN27
TN28
TN29
TN30
TN31
TN32
TN33
TN34
TLN1
TLN2
TLN3
TLN4
TLN5
TLN6
TLN7
TLN8
TLN9
TLN11
TLN12
TLN13
TLN14
TLN15
TLN16
TLN17
Sub_A.apoio_PETN_1/2
Sub_A.apoio_PETN_2/2
Opção 1
Opção 2
Subestações e áreas de apoio PETN
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
QUADRANTE
palimpsesto

15500E 16000E 16500E 17000E 17500E 18000E 18500E 19000E

216500N 216000N 215500N 215000N 214500N 214000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

20500E 21000E 21500E 22000E 22500E 23000E 23500E 24000E

208500N 208000N 207500N 207000N 206500N

TLN7 TLN12 TLN3 TLN8 TLN17 TLN9 TLN13 TLN10 TLN4

Palhas Alvas
Covo da Loja
Corgas
Fraga da Giesta
RAVICAIS
Cabeço do Marco Branco
Costa das Jans
Sobreira
Picoto
Lagoa
dos Lobos
Opção 1
Opção 2
297
Sub_A.apoio_PETN_2/2
Corguinhas
Tapadas Novas
Alto das
Castelo
Covo
Portela
Bouca
Ravicais
1722

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

22000E 24000E 26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E 40000E

208000N 206000N 204000N 202000N 200000N 198000N 196000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Opção 2

Sub_A.apoio_PETS_2/2

Sub_A.apoio_PETS_1/2

TLS1 TLS2 TLS3 TLS4 TLS5 TLS6 TLS7 TLS8 TLS9 TLS10 TLS11 TLS12 TLS13 TLS14 TLS15

TS1 TS2 TS3 TS4 TS5 TS8 TS9 TS10 TS13 TS14 TS19 TS20 TS21 TS22 TS23 TS24 TS25 TS26 TS27 TS28 TS29 TS30 TS31 TS32 TS33 TS34 TS35 TS36 TS37 TS38 TS39

0 1 2 km

Subestações e áreas de apoio PETS

Legenda:

- Área de estudo PETN
- Área de estudo PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede_MT_PETS_20210727

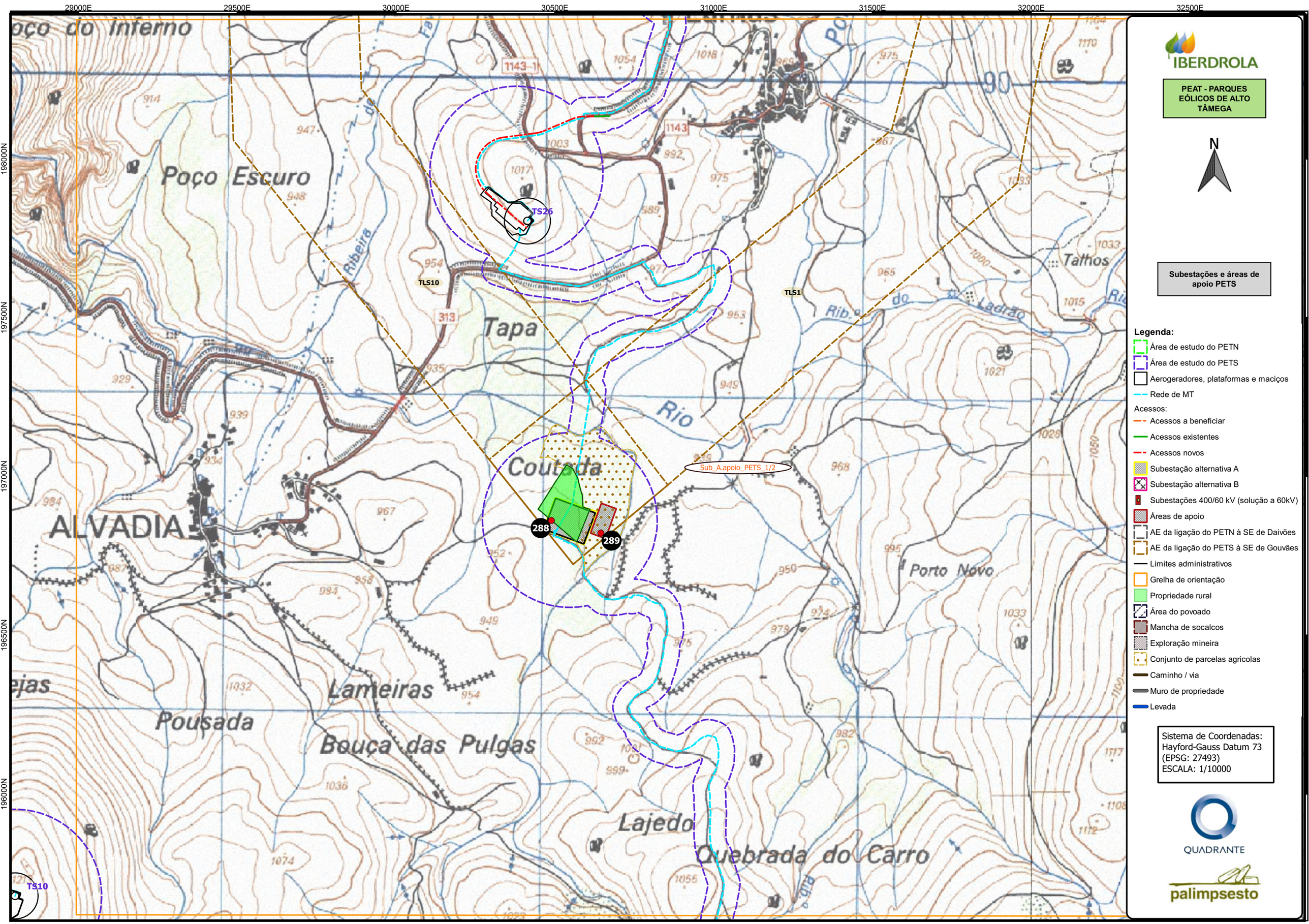
Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Limites administrativos
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/35000

QUADRANTE

palimpsesto



29000E
29500E
30000E
30500E
31000E
31500E
32000E
32500E
198000N
197500N
197000N
196500N
196000N
Poço do Inferno
Poço Escuro
Tapa
Coutada
ALVADIA
Lameiras
Pousada
Bouça das Pulgas
Lajedo
Quebrada do Carro
Porto Novo
Talhos
Rio
Ribeira
TS26
TLS10
TLS1
TS10
288
289
Sub_A.apoio_PETS_1/2
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Subestações e áreas de apoio PETS
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acessos:
Acessos a beneficiar
Acessos existentes
Acessos novos
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE de Daivões
AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
Limites administrativos
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Conjunto de parcelas agricolas
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000
QUADRANTE
palimpsesto

29500E 30000E 30500E 31000E 31500E 32000E 32500E 33000E

208500N 208000N 207500N 207000N 206500N 206000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Limites administrativos
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Conjunto de parcelas agricolas
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
ESCALA: 1/10000

QUADRANTE

palimpsesto

Alto da Lameira
Paço
Fragalinha
Castanheira
Alto do Roque
Granja Velha
Simães
Castelos
Roque
Alto dos Murinhas
TLS6
Granja Nova
Fonte do Moure
300
301
299
Sub_A.apoio_PETS_2/2
Lomba
Vila
Moure
Ferreiros
Abelheira
MARINHA
Choupica
Entre Ribeiros
Aldeia do Ouro
Couto
Sobrado Velho
Seixas
Boavista
Travessa
Bouça da Giesta
Água Levada
TS31
TLS9
TLS5

12000E 13000E 14000E 15000E 16000E 17000E 18000E 19000E 20000E 21000E 22000E 23000E 24000E 25000E 26000E

219000N 218000N 217000N 216000N 215000N 214000N 213000N 212000N 211000N 210000N

TN20 TN19 PETN_9/17 TN18 TN17 TN21 PETN_10/17 PETN_8/17 TN16 TN05 PETN_3/17 TN04 PETN_7/17 TN15 TN03 PETN_2/17 TN14 PETN_6/17 TN02 TN13 TN01 PETN_1/17 PETN_5/17 TN12 TN11 TN10 TN28 PETN_13/17 TN09 TN27 TN08 TN26 TN33 PETN_16/17 PETN_12/17 TN34 PETN_17/17 TN07 TN25 TN06 PETN_4/17 TN32 TN24 PETN_15/17 PETN_11/17 TN31 TN23 TN30 TN22 PETN_14/17 TN29

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

QUADRANTE

palimpsesto

13250E 13500E 13750E 14000E 14250E 14500E

215250N

215000N

214750N

214500N

PETN_2/17

PETN_1/17

TN01

40

39

27

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

13250E 13500E 13750E 14000E 14250E 14500E

216250N

216000N

215750N

215500N

PETN_3/17

PETN_2/17

PETN_1/17

TN03

TN02

24

25

26

41

42

43

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

13250E 13500E 13750E 14000E 14250E 14500E

217500N 217250N 217000N 216750N 216500N

PETN_3/17

PETN_2/17

TN05

TN04

23 46 48 47 44 45

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

15500E 15750E 16000E 16250E 16500E 16750E 17000E

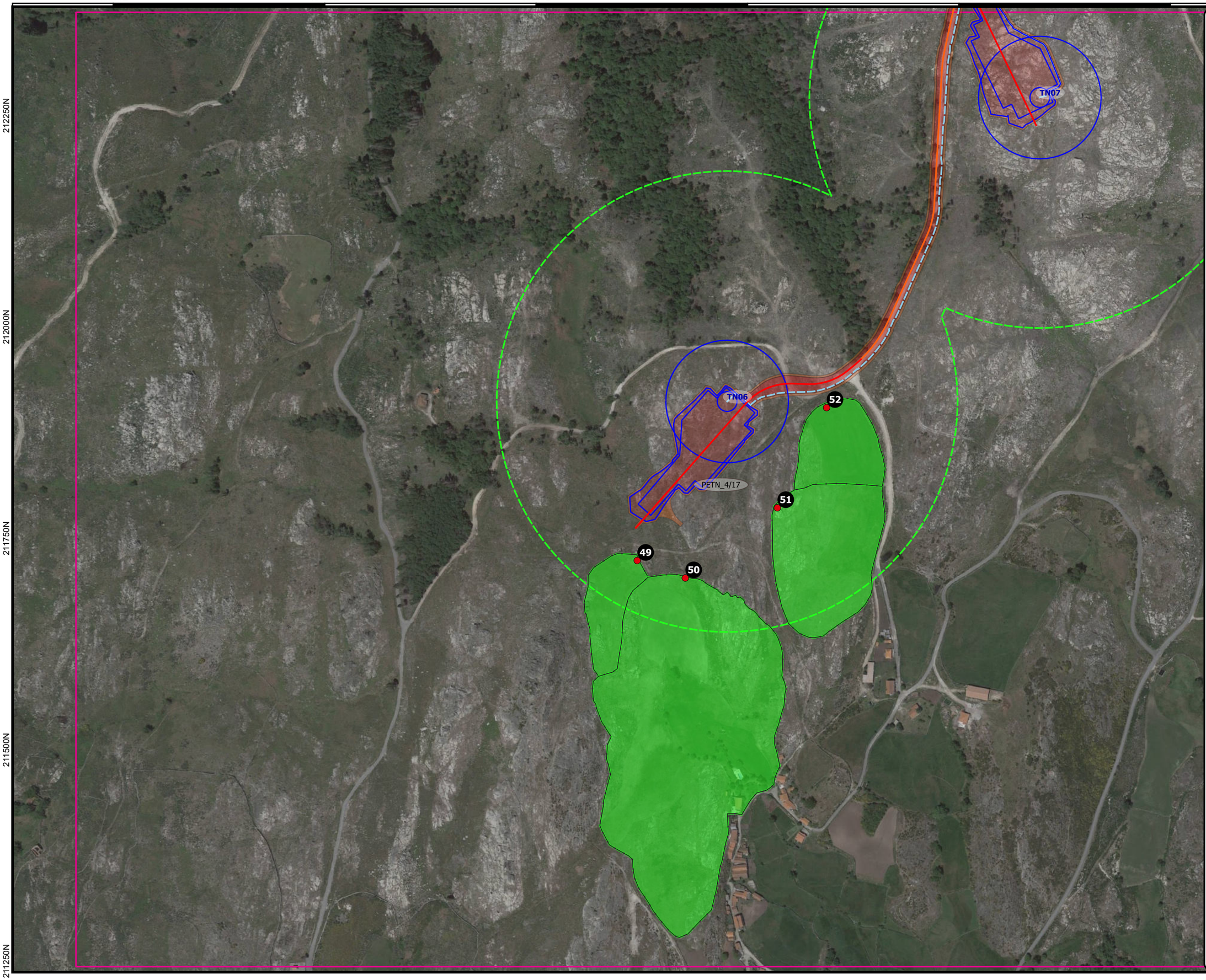
212250N

212000N

211750N

211500N

211250N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

15500E 15750E 16000E 16250E 16500E 16750E 17000E

215250N

215000N

214750N

214500N

TN13

TN12

TN11

PETN_5/17

1

28

53

54

55

56

57

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

16750E 17000E 17250E 17500E 17750E 18000E

216000N 215750N 215500N 215250N 215000N

PETN_7/17

PETN_6/17

PETN_5/17

58

63

TN14

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

16750E 17000E 17250E 17500E 17750E 18000E

217000N 216750N 216500N 216250N

PETN_8/17

PETN_7/17

PETN_6/17

67 TN15 66 60 61 62 59 65 64

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

17750E 18000E 18250E 18500E 18750E 19000E

218000N

217750N

217500N

217250N

TN17

72

71

70

PETN_8/17

TN16

68

22

21

69

PETN_7/17

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

17750E 18000E 18250E 18500E 18750E 19000E

219250N 219000N 218750N 218500N

TN20 TN19 TN18 PETN_9/17

77 76 74 75 73 29

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

19000E 19250E 19500E 19750E 20000E 20250E

218250N

218000N

217750N

217500N

PETN_9/17

PETN_8/17

PETN_10/17

TN21

78

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

19000E 19250E 19500E 19750E 20000E 20250E 20500E

211500N

211250N

211000N

210750N

TN24

TN23

TN22

PETN_11/17

79

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

18750E 19000E 19250E 19500E 19750E 20000E 20250E

212750N

212500N

212250N

212000N

TN26

TN25

PETN_12/17

83

84

80

82

81

30

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

19000E 19250E 19500E 19750E 20000E 20250E 20500E

214250N 214000N 213750N 213500N 213250N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

PETN_13/17 TN28 85 86 TN27

20750E 21000E 21250E 21500E 21750E 22000E

210750N

210500N

210250N

210000N

TN30

TN29

PETN_14/17

2

87

3

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

20500E 20750E 21000E 21250E 21500E 21750E 22000E

212000N 211750N 211500N 211250N 211000N

PETN_16/17 PETN_15/17 PETN_11/17

95 92 98 99 93 96 100 31 90 94

TN32 TN31

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

20500E 20750E 21000E 21250E 21500E 21750E

213000N

212750N

212500N

212250N

TN33

PETN_16/17

PETN_15/17

91

88

89

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

21750E 22000E 22250E 22500E 22750E 23000E 23250E

212750N 212500N 212250N 212000N 211750N

PETN_16/17

TN34

97

PETN_17/17

101

PETN_15/17

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Norte

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

22000E 24000E 26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E 40000E 42000E 44000E

208000N 206000N 204000N 202000N 200000N 198000N 196000N 194000N

Opção 2

PETS_19/19
PETS_16/19
PETS_18/19
PETS_15/19
PETS_17/19
PETS_11/19
PETS_10/19
PETS_12/19
PETS_9/19
PETS_8/19
PETS_14/19
PETS_13_19
PETS_1/19
PETS_2/19
PETS_4/19
PETS_7/19
PETS_6/19
PETS_3/19
PETS_5/19

TS1 TS2 TS3 TS4 TS5 TS6 TS7 TS8 TS9 TS10
TS11 TS12 TS13 TS14 TS15 TS16 TS17 TS18 TS19 TS20
TS21 TS22 TS23 TS24 TS25 TS26 TS27 TS28 TS29 TS30
TS31 TS32 TS33 TS34 TS35 TS36 TS37 TS38 TS39

0 1 2 km

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo PETN
- Área de estudo PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede_MT_PETS_20210727

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Limites administrativos
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/40000

QUADRANTE

palimpsesto

27250E 27500E 27750E 28000E 28250E 28500E 28750E

196750N

196500N

196250N

196000N

102

TS1

PETS_1/19

103

TS2

35

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

27500E 27750E 28000E 28250E 28500E 28750E

195250N

194750N

195000N

194500N

34 104 33 32 120 121 115 119

TS4 TS5 TS8 TS9

PETS_2/19

PETS_3/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

27250E 27500E 27750E 28000E 28250E 28500E 28750E

194250N 194000N 193750N 193500N 193250N

PETS_2/19

PETS_3/19

TS6

TS7

105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 117 118 20

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

29500E 29750E 30000E 30250E 30500E 30750E 31000E

195000N

194750N

194500N

194250N

TS14

126

127

TS13

PETS_4/19

125

123

TS12

122

124

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30250E 30500E 30750E 31000E 31250E 31500E

193750N 193500N 193250N 193000N 192750N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

TS16
130
133
134
PETS_5/19
131
132
TS15
128
129

32500E 32750E 33000E 33250E 33500E 33750E

194750N 194500N 194250N 194000N 193750N

PETS_7/19

PETS_6/19

8

9

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

32500E 32750E 33000E 33250E 33500E 33750E 34000E

195750N

195500N

195250N

195000N

PETS_7/19

7

PETS_6/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

35500E 35750E 36000E 36250E 36500E 36750E 37000E

199750N 199500N 199250N 199000N 198750N

13

PETS_8/19

36

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

33000E 33250E 33500E 33750E 34000E 34250E

200000N 199750N 199500N 199250N 199000N

TS21 TS20 TS19

136 135 12

PETS_12/19 PETS_9/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

32500E 32750E 33000E 33250E 33500E 33750E

201250N

201000N

200750N

200500N

200250N

PETS_11/19

TS22

PETS_10/19

11

PETS_12/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

32750E 33000E 33250E 33500E 33750E 34000E

202250N

202000N

201750N

201500N

TS24

10

PETS_11/19

137

TS23

PETS_10/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

31500E 31750E 32000E 32250E 32500E 32750E 33000E

200250N 200000N 199750N 199500N 199250N

PETS_10/19

PETS_12/19

PETS_14/19

141

140

TS25

138

139

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

29750E 30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E

198500N

198250N

198000N

197750N

197500N

142

PETS_13_19

143

TS26

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30250E
30500E
30750E
31000E
31250E
31500E

200000N
199750N
199500N
199250N

6
144
PETS_14/19
TS28
TS27

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30750E 31000E 31250E 31500E 31750E 32000E

205750N 205500N 205250N 205000N 204750N

PETS_16/19

PETS_15/19

146

145

5

TS30

TS29

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30750E 31000E 31250E 31500E 31750E 32000E

206750N

206500N

206250N

206000N

PETS_16/19

4

TS31

PETS_15/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

33750E 34000E 34250E 34500E 34750E 35000E 35250E

205000N

204750N

204500N

204250N

PETS_18/19

PETS_17/19

147

37

TS37

TS36

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

34500E 34750E 35000E 35250E 35500E 35750E

206250N 206000N 205750N 205500N 205250N

14 152 151 148 150 149 154 153

TS39 TS38

PETS_18/19 PETS_17/19

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

35000E 35250E 35500E 35750E 36000E 36250E

208000N 207750N 207500N 207250N 207000N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Parque Eólico Tâmega Sul

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

14000E 15000E 16000E 17000E 18000E 19000E 20000E 21000E 22000E 23000E 24000E 25000E 26000E 27000E

215000N 214000N 213000N 212000N 211000N 210000N 209000N 208000N 207000N 206000N

TLN_1/13
TLN15
TLN_2/13
TLN14
TLN_4/13
TLN_3/13
TLN5
TLN_5/13
TLN16
TLN6
TLN1
TLN17
TLN_7/13
TLN_6/13
TLN11
TLN2
TLN_9/13
TLN_8/13
TLN7
TLN12
TLN8
TLN3
TLN_10/13
TLN_11/13
TLN_12/13
TLN9
TLN13
TLN4
TLN_13/13
TLN10

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Grelha de orientação
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

IBERDROLA
QUADRANTE
palimpsesto

17750E 18000E 18250E 18500E 18750E 19000E 19250E

215250N

215000N

214750N

214500N

TLN14

TLN15

TLN_1/13

TLN_2/13

204

205

206

207

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

17000E 17250E 17500E 17750E 18000E 18250E 18500E

214250N

214000N

213750N

213500N

209

210

211

212

TLN_2/13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

17750E 18000E 18250E 18500E 18750E 19000E

213000N

212750N

212500N

212250N

213

214

TLN_3/13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

19500E 19750E 20000E 20250E 20500E 20750E 21000E

213500N 213250N 213000N 212750N 212500N

208 174 175 176

TLN_4/13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

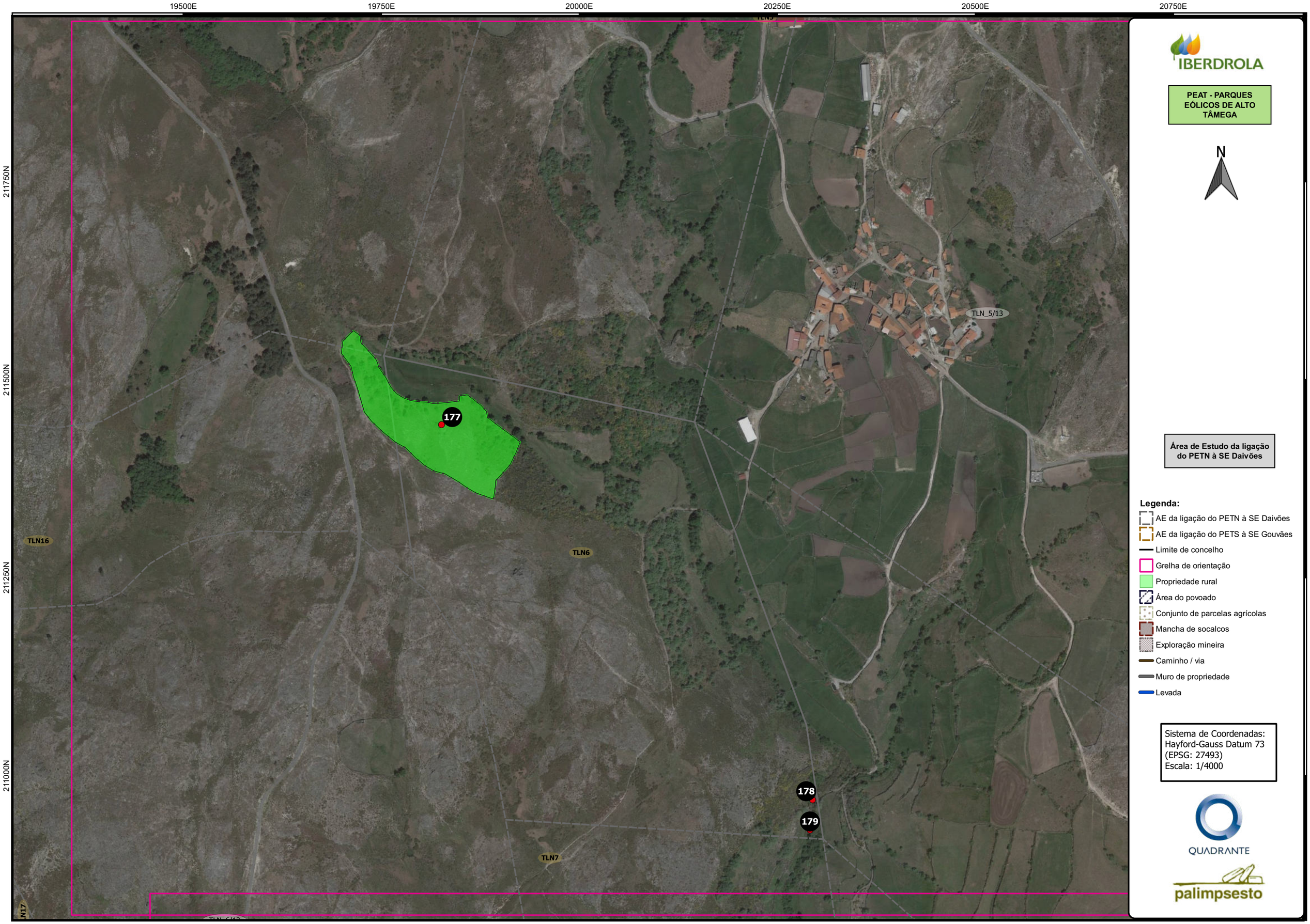
Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto


19500E
19750E
20000E
20250E
20500E
20750E
211750N
211500N
211250N
211000N
TLN_5/13
177
TLN16
TLN6
178
179
TLN7
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões
Legenda:
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000
QUADRANTE
palimpsesto

19500E 19750E 20000E 20250E 20500E 20750E 21000E

210750N 210500N 210250N 210000N 209750N

TLN_5/13

TLN17

TLN_6/13

180 181 182 183

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

21500E 21750E 22000E 22250E 22500E 22750E

211000N 210750N 210500N 210250N 210000N

156 157 155

TLN_7/13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

20000E 20250E 20500E 20750E 21000E 21250E

209750N 209500N 209250N 209000N 208750N

TLN_6/13

TLN_8/13

184

TLN17

TLN7 TLN8

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

20000E 20250E 20500E 20750E 21000E 21250E 21500E

208000N

207750N

207500N

207250N

TLN17

TLN6

215

TLN_10/13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

21500E 21750E 22000E 22250E 22500E 22750E 23000E

207500N
207250N
207000N
206750N
206500N

TLN_10/13
TLN_11/13
TLN9
TLN17
TLN_13/13

185
186
200
201
202
203

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

23000E 23250E 23500E 23750E 24000E 24250E

207500N 207250N 207000N 206750N 206500N

TLN_11/13

TLN_12/13

160 161 162 163 164 165 166

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

22000E 22250E 22500E 22750E 23000E 23250E

206500N 206250N 206000N 205750N 205500N

TLN_11/13 TLN10 TLN13 TLN14 TLN_13/13

187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 167 168 169 170 171 172 173

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETN à SE Daivões

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

24000E 25000E 26000E 27000E 28000E 29000E 30000E 31000E 32000E 33000E 34000E 35000E 36000E 37000E 38000E 39000E 40000E

208000N 207000N 206000N 205000N 204000N 203000N 202000N 201000N 200000N 199000N 198000N 197000N

TLN3

TLN4

TLS_12/12

TLS12

TLS6

TLS_8/12

TLS_9/12

TLS_11/12

TLS_7/12

TLS13

TLS_6/12

TLS5

TLS_10/12

TLS11

TLS9

TLS_5/12

TLS_4/12

TLS14

TLS8

TLS4

TLS3

TLS7

TLS_3/12

TLS2

TLS15

TLS_2/12

TLS1

TLS10

TLS_1/12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Grelha de orientação

AE da ligação do PETN à SE Daivões

AE da ligação do PETS à SE Gouvães

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/30000

QUADRANTE

palimpsesto

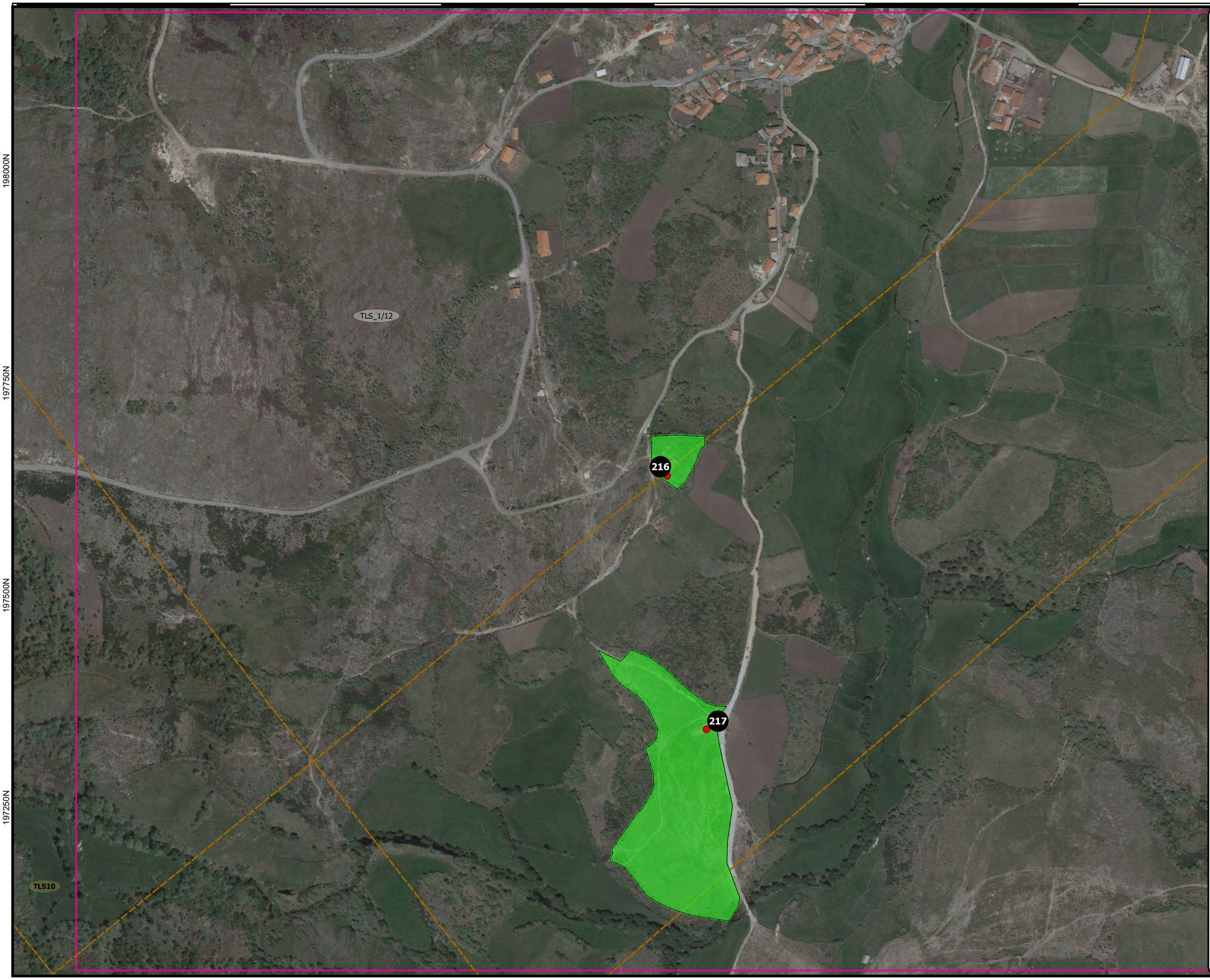
30250E 30500E 30750E 31000E 31250E 31500E 31750E

198000N

197750N

197500N

197250N



IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

29250E 29500E 29750E 30000E 30250E 30500E

199500N

199250N

199000N

198750N

255

256

TLS_2/12

TLS12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto



PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

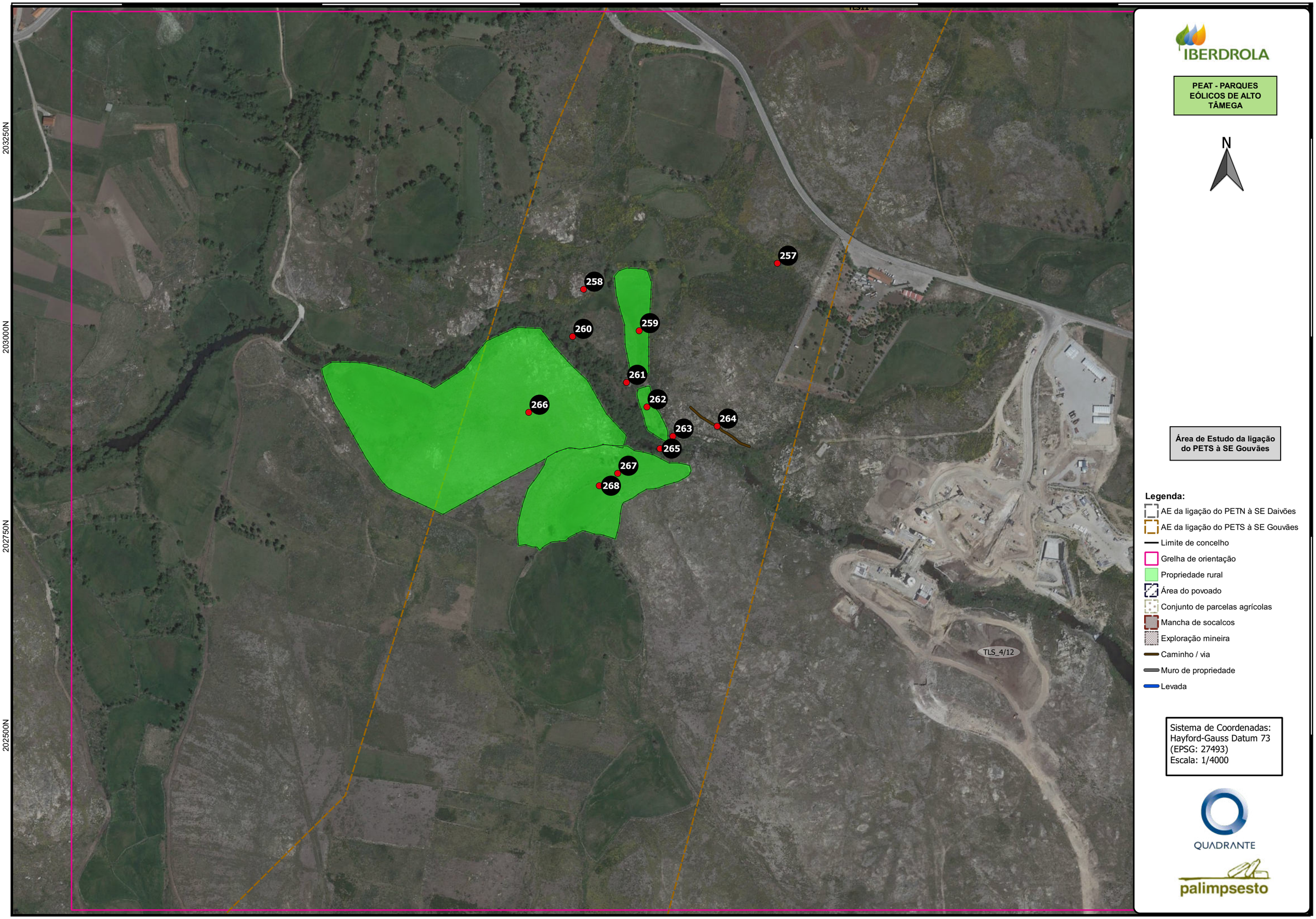
N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000


32750E
33000E
33250E
33500E
33750E
34000E
203250N
203000N
202750N
202500N
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
TLS_4/12
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães
Legenda:
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Propriedade rural
Área do povoado
Conjunto de parcelas agrícolas
Mancha de socalcos
Exploração mineira
Caminho / via
Muro de propriedade
Levada
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000
QUADRANTE
palimpsesto

30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E 31500E

203750N

203500N

203250N

203000N

TLS5

TLS_5/12

TLS14

223 224 225 226 227 228 229 230 221 222 283 284 285 286

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

29000E 29250E 29500E 29750E 30000E 30250E 30500E

205000N

204750N

204500N

204250N

249 250 251 252 253 254

TLS_6/12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

29750E 30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E

206250N 206000N 205750N 205500N 205250N

240 241 242 243 244 245 246 247 248

TLS9 TLS_7/12 TLS_6/12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30500E 30750E 31000E 31250E 31500E 31750E 32000E

207250N

207000N

206750N

206500N

TLS12

TLS_8/12

TLS6

TLS_7/12

231 232 233 234 236 237 238 239 280

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

32250E 32500E 32750E 33000E 33250E 33500E

206500N 206250N 206000N 205750N 205500N

TLS13

TLS_9/12

281

282

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

33500E 33750E 34000E 34250E 34500E 34750E 35000E

205250N

205000N

204750N

204500N

204250N

TLS13

279

TLS_10/12

TLS11

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

33500E 33750E 34000E 34250E 34500E 34750E 35000E

206250N

206000N

205750N

205500N

278

TLS_9/12

TLS_11/12

TLS13

TLS_10/12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30750E 31000E 31250E 31500E 31750E 32000E

208500N 208250N 208000N 207750N 207500N

TLS_12/12

276 275 274 273 272 271 270 269

TLS6

TLS13

TLS_8/12

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Área de Estudo da ligação do PETS à SE Gouvães

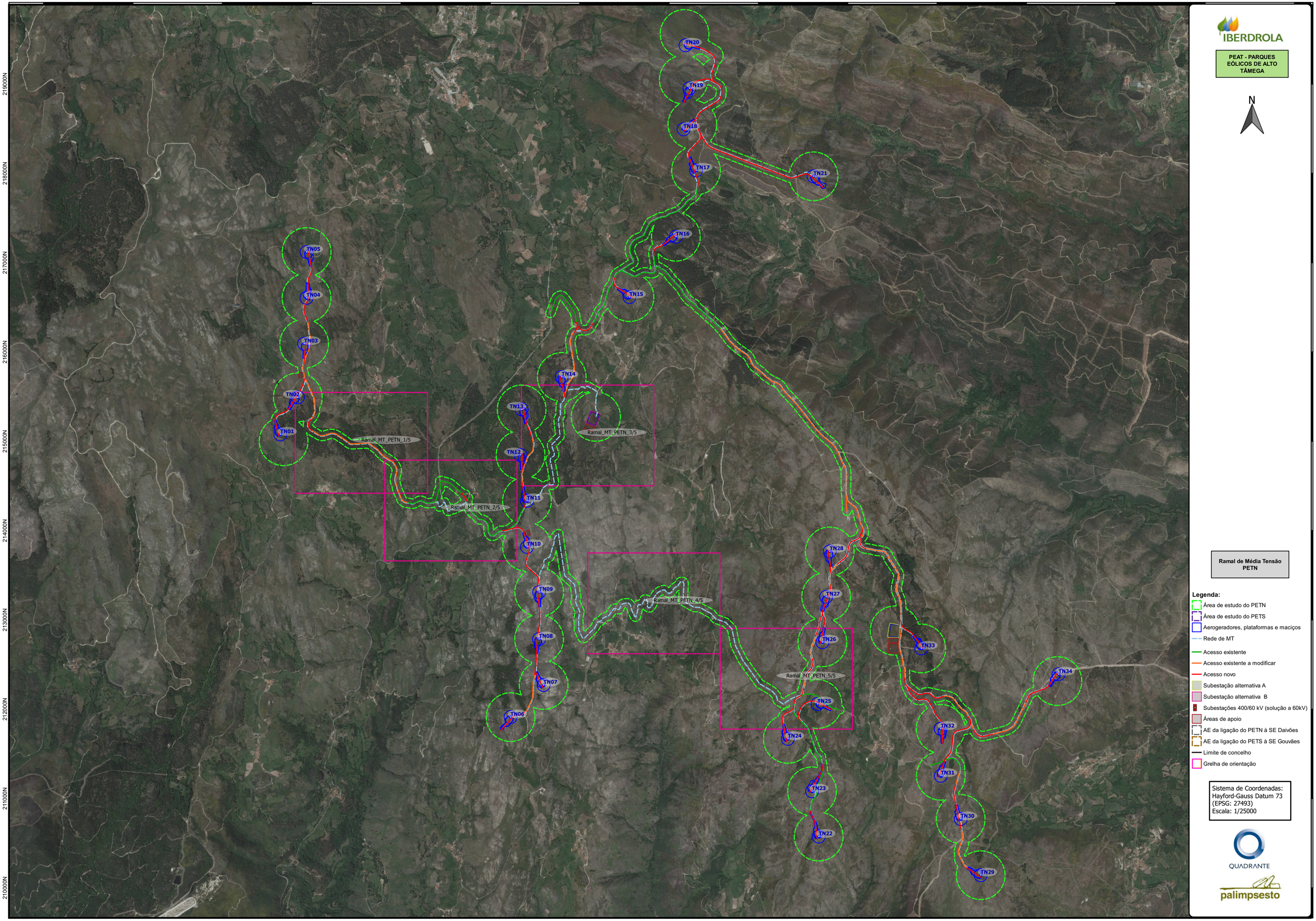
Legenda:

- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto


11000E
12000E
13000E
14000E
15000E
16000E
17000E
18000E
19000E
20000E
21000E
22000E
23000E
24000E
25000E
219000N
218000N
217000N
216000N
215000N
214000N
213000N
212000N
211000N
210000N
TN01
TN02
TN03
TN04
TN05
TN06
TN07
TN08
TN09
TN10
TN11
TN12
TN13
TN14
TN15
TN16
TN17
TN18
TN19
TN20
TN21
TN22
TN23
TN24
TN25
TN26
TN27
TN28
TN29
TN30
TN31
TN32
TN33
TN34
Ramal_MT_PETN_1/5
Ramal_MT_PETN_2/5
Ramal_MT_PETN_3/5
Ramal_MT_PETN_4/5
Ramal_MT_PETN_5/5
IBERDROLA
PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA
N
Ramal de Média Tensão PETN
Legenda:
Área de estudo do PETN
Área de estudo do PETS
Aerogeradores, plataformas e maciços
Rede de MT
Acesso existente
Acesso existente a modificar
Acesso novo
Subestação alternativa A
Subestação alternativa B
Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
Áreas de apoio
AE da ligação do PETN à SE Daivões
AE da ligação do PETS à SE Gouvães
Limite de concelho
Grelha de orientação
Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
QUADRANTE
palimpsesto

13750E 14000E 14250E 14500E 14750E 15000E 15250E

215500N 215250N 215000N 214750N 214500N

TN02

302

303

Ramal_MT_PETN_1/5

Ramal_MT_PE

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

14750E 15000E 15250E 15500E 15750E 16000E 16250E

214750N 214500N 214250N 214000N 213750N

303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314

Ramal_MT_PETN_1/5

Ramal_MT_PETN_2/5

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

16500E 16750E 17000E 17250E 17500E 17750E

215500N 215250N 215000N 214750N 214500N

315

TN13

TN12

290

Ramal_MT_PETN_3/5

MT_PETN_2/5

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

17250E 17500E 17750E 18000E 18250E 18500E

213750N 213500N 213250N 213000N 212750N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

Ramal_MT_PETN_4/5

316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 291 292 293

18500E 18750E 19000E 19250E 19500E 19750E 20000E

212750N 212500N 212250N 212000N

MT_PETN_4/5

333

334

335

TN26

TN25

Ramal_MT_PETN_5/5

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E

204000N 202000N 200000N 198000N 196000N

TS29 TS34 TS33 TS32 TS38 TS37 TS36

Ramal_MT_PETS_7/7

Ramal_MT_PETS_6/7

TS24 TS23 TS22

Ramal_MT_PETS_5/7

Ramal_MT_PETS_4/7

TS28 TS27 TS21 TS20 TS25 TS19

Ramal_MT_PETS_3/7

TS26

Ramal_MT_PETS_2/7

Ramal_MT_PETS_1/7

TS1 TS2 TS3 TS4 TS10 TS9 TS14

0 1 2 km

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo PETN
- Área de estudo PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede_MT_PETS_20210727

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Limites administrativos
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

QUADRANTE

palimpsesto

30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E

197000N 196750N 196500N 196250N 196000N

Ramal_MT_PETS_2/7

Ramal_MT_PETS_1/7

340 339 338 337 336

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E 31500E

198000N

197750N

197500N

197250N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

TS26

Ramal_MT_PETS_2/7

346

345

343

344

341

342

Ramal_MT_PETS_1/7

31250E 31500E 31750E 32000E 32250E 32500E

199750N 199500N 199250N 199000N 198750N

TS28

352 351 350 349 348 347 296

Ramal_MT_PETS_4/7

Ramal_MT_PETS_3/7

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

31500E 31750E 32000E 32250E 32500E 32750E

200500N 200250N 200000N 199750N 199500N

353 354 352 351

Ramal_MT_PETS_4/7

Ramal_MT_PETS_3/7

TS25

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

32250E 32500E 32750E 33000E 33250E 33500E 33750E

201750N 201500N 201250N 201000N

Ramal_MT_PETS_6/7

357

356

355

TS23

Ramal_MT_PETS_5/7

358

359

TS22

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

31000E 31250E 31500E 31750E 32000E 32250E

203000N 202750N 202500N 202250N 202000N

362 361 360

Ramal_MT_PETS_6/7

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

31000E 31250E 31500E 31750E 32000E 32250E 32500E

204250N 204000N 203750N 203500N 203250N

TS32

369

367

368

Ramal_MT_PETS_7/7

366

294

295

364

363

365

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Ramal de Média Tensão PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

14000E 15000E 16000E 17000E 18000E 19000E 20000E 21000E 22000E 23000E 24000E 25000E 26000E 27000E 28000E

216000N 215000N 214000N 213000N 212000N 211000N 210000N 209000N 208000N 207000N

TN03 TN02 TN01 TN14 TN13 TN12 TN11 TN10 TN09 TN08 TN07 TN06 TN28 TN27 TN26 TN25 TN24 TN23 TN22 TN33 TN34 TN32 TN31 TN30 TN29

Subestações_Áreas_apoio_PETN_1/2

TLN15 TLN14 TLN5 TLN16 TLN6 TLN7 TLN11 TLN1 TLN2 TLN3 TLN12 TLN8 TLN17 TLN9 TLN13 TLN10 TLN4

Opção 2

Opção 1

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Limite de concelho
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000

QUADRANTE

palimpsesto

16500E 16750E 17000E 17250E 17500E 17750E

215750N 215500N 215250N 215000N 214750N

TN14 TN13 TN12

287

Subestações_Áreas_apoio_PETN_1/2

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

22250E 22500E 22750E 23000E 23250E 23500E

208000N

207750N

207500N

207250N

298

Opção 2

297

Subestações_Áreas_apoio_PETN_2/2

TLN13

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETN

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT
- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE Daivões
- AE da ligação do PETS à SE Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

24000E 26000E 28000E 30000E 32000E 34000E 36000E 38000E 40000E

208000N 206000N 204000N 202000N 200000N 198000N 196000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações_Áreas_apoio_PETS_1/2

Subestações_Áreas_apoio_PETS_2/2

TLS1 TLS2 TLS3 TLS4 TLS5 TLS6 TLS7 TLS8 TLS9 TLS10 TLS11 TLS12 TLS13 TLS14 TLS15

TS1 TS2 TS19 TS20 TS21 TS22 TS23 TS24 TS25 TS26 TS27 TS28 TS29 TS30 TS31 TS32 TS33 TS34 TS35 TS36 TS37 TS38

0 1 2 km

Subestações e áreas de apoio PETS

Legenda:

- Área de estudo PETN
- Área de estudo PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede_MT_PETS_20210727

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Limites administrativos
- Grelha de orientação

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/30000

QUADRANTE

palimpsesto

30500E 30750E 31000E 31250E 31500E 31750E

207500N 207250N 207000N 206750N 206500N

TLS12

300

Subestações_Áreas_apoio_PETS_1/2

301 299

TLS9 TLS5 TLS6

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

30000E 30250E 30500E 30750E 31000E 31250E

197250N 197000N 196750N 196500N 196250N

TLS10 TLS1

288 289

Subestações_Áreas_apoio_PETS_2/2

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

Subestações e áreas de apoio PETS

Legenda:

- Área de estudo do PETN
- Área de estudo do PETS
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos:

- Acessos a beneficiar
- Acessos existentes
- Acessos novos
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)
- Áreas de apoio
- AE da ligação do PETN à SE de Daivões
- AE da ligação do PETS à SE de Gouvães
- Afetação permanente/temporária
- Limite de concelho
- Grelha de orientação
- Propriedade rural
- Área do povoado
- Conjunto de parcelas agrícolas
- Mancha de socalcos
- Exploração mineira
- Caminho / via
- Muro de propriedade
- Levada

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/4000

QUADRANTE

palimpsesto

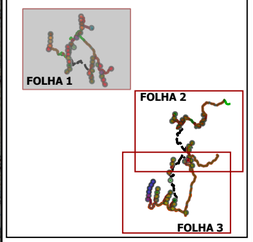
12000E 13000E 14000E 15000E 16000E 17000E 18000E 19000E 20000E 21000E 22000E 23000E 24000E 25000E

219000N 218000N 217000N 216000N 215000N 214000N 213000N 212000N 211000N 210000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N



PETN e PETS - Prospeção / Mapa de visibilidades

Legenda:

- Área prospetada PETN / PETS

Condições de visibilidade: Artefactos/Estruturas

- Nula/Nula
- Nula/Reduzida
- Nula/Reduzida a mediana
- Nula/Mediana a elevada
- Nula/Elevada
- Reduzida/Mediana
- Reduzida/Reduzida a mediana
- Reduzida/Mediana a elevada
- Reduzida/Elevada
- Reduzida a mediana/Mediana a elevada
- Mediana/Mediana
- Mediana/Elevada
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
Folha 1/3

QUADRANTE

palimpsesto

0 1 2 km

28000E 29000E 30000E 31000E 32000E 33000E 34000E 35000E 36000E 37000E 38000E 39000E 40000E 41000E

208000N 207000N 206000N 205000N 204000N 203000N 202000N 201000N 200000N 199000N 198000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

FOLHA 1

FOLHA 2

FOLHA 3

PETN e PETS - Prospeção / Mapa de visibilidades

Legenda:

- Área prospetada PETN / PETS

Condições de visibilidade: Artefactos/Estruturas

- Nula/Nula
- Nula/Reduzida
- Nula/Reduzida a mediana
- Nula/Mediana a elevada
- Nula/Elevada
- Reduzida/Mediana
- Reduzida/Reduzida a mediana
- Reduzida/Mediana a elevada
- Reduzida/Elevada
- Reduzida a mediana/Mediana a elevada
- Mediana/Mediana
- Mediana/Elevada
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)

Sistema de Coordenadas:
Hayford-Gauss Datum 73
(EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
Folha 2/3

QUADRANTE

palimpsesto

0 1 2 km

26000E 27000E 28000E 29000E 30000E 31000E 32000E 33000E 34000E 35000E 36000E 37000E 38000E 39000E

200000N 199000N 198000N 197000N 196000N 195000N 194000N 193000N 192000N 191000N

IBERDROLA

PEAT - PARQUES EÓLICOS DE ALTO TÂMEGA

N

FOLHA 1

FOLHA 2

FOLHA 3

PETN e PETS - Prospeção / Mapa de visibilidades

Legenda:

- Área prospetada PETN / PETS

Condições de visibilidade: Artefactos/Estruturas

- Nula/Nula
- Nula/Reduzida
- Nula/Reduzida a mediana
- Nula/Mediana a elevada
- Nula/Elevada
- Reduzida/Mediana
- Reduzida/Reduzida a mediana
- Reduzida/Mediana a elevada
- Reduzida/Elevada
- Reduzida a mediana/Mediana a elevada
- Mediana/Mediana
- Mediana/Elevada
- Aerogeradores, plataformas e maciços
- Rede de MT

Acessos

- Acesso existente
- Acesso existente a modificar
- Acesso novo
- Subestação alternativa A
- Subestação alternativa B
- Áreas de apoio
- Subestações 400/60 kV (solução a 60kV)

Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss Datum 73 (EPSG: 27493)
Escala: 1/25000
Folha 3/3

QUADRANTE

palimpsesto

0 1 2 km

11.2. ANEXO II – FICHAS DE PROSPEÇÃO ARQUEOLÓGICA

Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 01 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a sudoeste da povoação de Bagulhão e a noroeste da povoação das Torrinheiras, inserindo-se no cume do monte num local caracterizado pela abundante formação rochosa graníticas. Localizada sensivelmente na zona da *Portela Velha*.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina o típico coberto vegetal de elevada altitude (1100m), caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e herbácea. O coberto arbustivo é composto, essencialmente, por giestas, silvado e carqueja. O coberto herbáceo é maioritariamente composto por fetos. Na zona do sopé do monte o coberto é tendencialmente mais arbóreo, predominando as áreas de pinhal. A área é constituída por zonas incultas, sendo aproveitadas para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 27 – Marco de divisão administrativa • OP 39 – Muro de propriedade • OP 40 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 27; OP 39 • Registo – OP 40

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 02 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a sudoeste da povoação de Bagulhão e a noroeste da povoação das Torrinheiras, inserindo-se no cume do monte numa zona de afloramentos graníticos. Localizada sensivelmente na zona da *Portela Velha*, voltada à vertente na Corga da *Portela Velha*.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina o típico coberto vegetal de elevada altitude (1100m) assim como várias manchas de pinhal. É caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e herbácea, sendo o coberto arbustivo composto, essencialmente, por tojo, giestas, silvado e carqueja, o coberto herbáceo é maioritariamente composto por fetos. Estas áreas são maioritariamente de utilização pastoril.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 03 – Aerogerador, acessos e área de deposição temporária de terras

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a sudoeste da povoação do Amial e a noroeste da povoação do Bagulhão, inserindo-se numa zona de planalto numa extensa plataforma ligeiramente aplanada.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina o típico coberto vegetal de elevada altitude (1050m), caracterizado pela alternância de áreas com intensa vegetação arbustiva, herbácea e arbórea. O coberto arbustivo é composto, essencialmente, tojo e carqueja. O coberto arbóreo está circunscrito a zonas de pinhal. Estas áreas são utilizadas especialmente para pasto.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 41 – Abrigo • OP 42 – Muro de propriedade • OP 43 - Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 41; OP 43 • Registo – OP 42

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 04 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a oeste da povoação do Amial e a noroeste da povoação das Bagulhão, inserindo-se numa plataforma com pendente para poente.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina o típico coberto vegetal de elevada altitude (1100m) assim como várias manchas de coberto arbóreo, essencialmente pinheiro, carvalho e vidoeiro. É caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e herbácea, sendo o coberto arbustivo composto, essencialmente, por tojo, giestas, silvado e carqueja, o coberto herbáceo é maioritariamente composto por fetos. Esta área é maioritariamente de utilização agro-pastoril.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 24 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 25 – Abrigo • OP 26 – Abrigo • OP 44 – Propriedade rural. • OP 45 – Propriedade rural.

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 24; OP 25; OP 26; OP 45 • Registo – OP 44

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 05 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a oeste da povoação do Amial e a sudoeste da povoação das Corva. Localiza-se grosso modo entre o *Alto das Madanelas* e o *Alto do Picoto* inserindo-se numa pequena elevação de afloramento granítico.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina o típico coberto vegetal de elevada altitude (1028m) sendo ainda caracterizado pelas manchas dispersas de pinhal. O coberto vegetal é predominantemente composto por carqueja. Esta área é maioritariamente de utilização pastoril.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 23 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 46 – Propriedade rural • OP 47 – Caminho/ Via • OP 48 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 23; OP 48 • Registo – OP 46; OP 47

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 06 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a norte da povoação de Toninha e a sudoeste da povoação de Moscoso, inserindo-se no topo de uma elevação onde se destacam os blocos de afloramento granítico.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina um coberto vegetal muito característico de zonas de altura mais elevada (980m). Este coberto é constituído essencialmente por vegetação arbustiva e herbácea. Do que concerne ao coberto vegetal este é maioritariamente constituído por giesta e carqueja. O coberto arbóreo, muito escasso, localiza-se mais em zonas de linha de água e tendencialmente em áreas de menor elevação. O pinheiro e o vidoeiro são as espécies que mais predominam. O uso de solo é essencialmente ocupado por explorações agrícolas com atividade agro-pastoril.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 49 – Propriedade rural. • OP 50 – Propriedade rural. • OP 51 – Propriedade rural. • OP 52 – Propriedade rural.

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 49; OP 50; OP 51; OP 52

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 07 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a norte da povoação de Toninha e a sudoeste da povoação de Moscoso, inserindo-se no topo de uma elevação onde se destacam os blocos de afloramento granítico.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina um coberto vegetal muito característico de zonas de altura mais elevada (980m). Este coberto é constituído essencialmente por vegetação arbustiva e herbácea. Do que concerne à vegetação arbustiva esta é maioritariamente constituída por giesta e carqueja, a nível herbáceo são os fetos que mais predominam. O coberto arbóreo, muito escasso, é essencialmente o carvalho que predomina. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 08 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada (cerca de 1000m) a sudeste de Magusteiro e a oeste de Moscoso, com ligeiro declive para nascente devido à influência de uma linha de água. Local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal resulta da adaptação à elevada altitude e caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, a arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea constituída por manchas dispersas de pinheiros. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, giesta e fetos. O solo é aproveitado para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 09 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada (cerca de 1000m) a sudeste de Magusteiro e a noroeste de Moscoso, com ligeiro declive para nascente devido à influência de uma linha de água. Local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas, caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja, giesta, feto e urze. O solo é aproveitado para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 10 – Aerogerador, acessos e área de deposição temporária de terras

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa plataforma em pleno planalto da elevação denominada *Magusteiro* (1048m) a nordeste da povoação de Magusteiro e a sudeste da povoação de Lodeiro de Arque. O local é caracterizado por formações rochosas graníticas que despontam em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea. A vegetação arbórea é muito escassa, constituída por alguns pinheiros e carvalhos muito dispersos. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente tojo, giesta, urze e carqueja. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 53 – Propriedade rural • OP 54 – Cruzeiro • OP 55 – Alminha

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 54; OP 55 • Registo – OP 53

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 11 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa plataforma no denominado *Outeiro Quebrado* (1040m), a este de Lodeiro de Arque, apresentando um ligeiro declive para norte em direção à elevação denominada de *Castelos*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea, constituída por uma mancha de pinhal, verificando-se incidência de outras espécies. A vegetação é predominantemente constituída pelo feto. O solo é constituído por aéreas aproveitadas para o plantio de pinhal assim como para atividades pecuárias nomeadamente o pastoreio.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 28 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 56 – Caminho/ Via

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 28 • Registo – OP 56

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 12 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa plataforma no denominado *Outeiro Quebrado* (1040m), a nordeste de Lodeiro de Arque, apresentando um ligeiro declive para norte em direção à elevação denominada de *Castelos*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea, constituída por uma mancha de pinhal, verificando-se incidência de outras espécies. A vegetação é predominantemente constituída pelo feto. O solo é constituído por aéreas aproveitadas para o plantio de pinhal assim como para atividades pecuárias nomeadamente o pastoreio.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Nula
Contextos Patrimoniais	• OP 01 – Povoado fortificado?

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 01

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 13 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área integrada na encosta da elevação denominada de *Castelos*, localizada a nordeste de Lodeiro de Arque.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea, constituída por uma mancha de pinhal, verificando-se incidência de outras espécies. A vegetação é predominantemente constituída pelo feto. O solo é constituído por aéreas aproveitadas para o plantio de pinhal assim como para atividades pecuárias nomeadamente o pastoreio.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Nula
Contextos Patrimoniais	• OP 57 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 57

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 14 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa plataforma em pleno planalto da elevação denominada Lomba da Ladeira (1020) a sudeste da povoação de Póvoa e a sudoeste da povoação de Carvalho. O local é caracterizado por formações rochosas graníticas que despontam em núcleos de afloramento e que em tempos terão sido objeto de extração.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea. A vegetação arbórea é constituída por aglomerados dispersos de pinheiros. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente tojo, giesta, urze e carqueja. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 15 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada num planalto do Alto do Recosto, com pendor suave a nascente, localizado a nordeste da Póvoa e sudeste da Reboreda. Caracterizado por formações rochosas graníticas que espontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, sem vegetação arbórea. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente carqueja. O solo é aproveitado para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 58 – Caminho / Via • OP 59 – Alminha • OP 60 – Alminha • OP 61 – Marco de divisão administrativa / propriedade • OP 62 – Propriedade rural • OP 63 – Propriedade rural • OP 64 – Propriedade rural • OP 65 – Propriedade rural • OP 66 – Propriedade rural • OP 67 - Pedreira

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 63; OP 64 • Registo – OP 58; OP 59; OP 60; OP 61; OP 62; OP 65; OP 66; OP 67

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 16 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto do Alto da Corneta, também conhecido como Reboreda, a sudoeste da povoação da Reboreda e a sudoeste da povoação de Tabuadela. Caracteriza-se por algumas formações rochosas graníticas que despontam mais nas zonas de esporão do Alto da Corneta.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea na envolvência, constituída essencialmente por pinheiros. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja, tojo e urze. O solo é aproveitado para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 21 – Capela • OP 22 – Cruzeiro • OP 68 – Muro de propriedade • OP 69 – Marco geodésico

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 22 • Registo – OP 21; OP 68; OP 69

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 17 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa elevação localizada a nordeste de Reboreda e a noroeste de Tabuadela, sendo ainda delimitado por duas linhas de água, a este a Ribeira da Cerdeira e a norte pela Corga do Rio Côvo.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea. Vegetação arbórea inexistente. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente a carqueja. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 70 – Propriedade rural • OP 71 – Alminha • OP 72 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 72 • Registo – OP 70; OP 71

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 18 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada localizada a nordeste de Reboreda e a noroeste de Tabuadela, sendo ainda delimitado por duas linhas de água, a oeste a Ribeira da Cerdeira e a norte pela Corga do Rio Côvo. Local caracterizado pelas formações rochosas graníticas, que despontam em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze. Vegetação arbórea muito escassa, constituída por vidoeiros e pinheiros muito dispersos. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 29 – Exploração mineira • OP 73 – Exploração mineira

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 29 • Registo – OP 73

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 19 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada localizada a este da povoação dos Salto, zona com um declive para norte devido à influência de uma linha de água (cerca de 1050m), sendo ainda delimitado por duas linhas de água, a oeste a Ribeira da Cerdeira e a norte pela Corga do Rio Côvo. Local caracterizado pelas formações rochosas graníticas, que despontam em cristas de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze. Vegetação arbórea muito escassa, constituída por pinheiros muito dispersos. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 74 – Exploração mineira • OP 75 – Propriedade rural • OP 76 – Exploração mineira

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 75; OP 76 • Registo – OP 74

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 20 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada localizada a este da povoação dos Salto, zona com um declive para norte devido à influência de uma linha de água (cerca de 1050m), sendo ainda delimitado por duas linhas de água, a oeste a Ribeira da Cerdeira e a norte pela Corga do Rio Côvo. Local caracterizado pelas formações rochosas graníticas, que despontam em cristas de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze. Vegetação arbórea muito escassa, constituída por alguns pinheiros. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 77 – Exploração mineira

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 77

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 21 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na crista da *Serra de Melcas* ou *Serra dos Marcos*, no topo do monte denominado de *Lomba do Vale* (1052m), a norte da povoação de Tabuadela, local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea constituída por pinheiros. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 78 – Exploração mineira

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 78

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 22 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada (950m) a sudoeste da povoação da Meijoadela e a nordeste da Povoação de Uz. Local caracterizado por algumas formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze, caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 79 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 79

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 23 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada (950m) a sudoeste da povoação da Meijoadela e a nordeste da Povoação de Uz. Local caracterizado por algumas formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze, caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 24 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de cumeada (1020m) a oeste da Povoação de Uz. Local caracterizado por algumas formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja e a urze, caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 30 – Grafismos rupestres • OP 80 – Marco viário

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 30; OP 80

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 25 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada numa zona de encosta de pendente suave a noroeste da Povoação de Uz próximo da área conhecida como Fonte Fria.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, essencialmente a carqueja, a urze e o feto, que alterna com algumas zonas arborizadas com pinhal, verificando-se ainda a incidência de outras espécies. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 81 – Propriedade rural • OP 82 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 81; OP 82

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 26 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na encosta da elevação do local designado como *Cheira*, localizada a este da povoação de Moscoso e a nordeste da povoação de Uz. Caracterizado por formações rochosas graníticas que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, caracterizado pela ausência de vegetação arbórea. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 83 – Propriedade rural • OP 84 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 83; OP 84

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 27 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na encosta da elevação do local designado *Alto da Riba da Veiga*, localizada a nordeste da povoação de Moscoso e a sudeste da povoação de Uz. Numa zona de declive acentuado devido à influência de uma linha de água, *Ribeiro das Lamas*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea muito escassa, constituída por alguns pinheiros muito dispersos. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 28 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto, a sudeste da aldeia de Beços, no topo da denominada *Lomba da Seixa* (cerca de 1170m).
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea muito escassa, constituída por alguns pinheiros muito dispersos. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 85 – Levada • OP 86 – Levada

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 86 • Registo – OP 85

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 29 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Enquadrada numa zona de cumeada, a oeste da povoação de Vilar de Cunhas e a sudoeste da povoação de Samão, no topo do monte denominado de *Alto das Lameiras* (cerca de 940m).
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 03 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 87 – Marco geodésico

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 03; OP 87

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 30 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Enquadrada numa zona de cumeada a norte do monte denominado de *Alto das Lameiras* (cerca de 940m), a noroeste da povoação de Vilar de Cunhas e a sudoeste da povoação de Samão.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 02 – Fojo do Lobo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 02

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 31 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Enquadrada no topo do monte designado *Alto do Rio do Pito* (932m), a oeste da povoação de Samão e a sudeste da povoação de Uz. Local caracterizado por pequenas formações de rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 88 – Propriedade rural • OP 89 – Propriedade rural • OP 90 – Propriedade rural • OP 91 – Marco viário • OP 92 – Propriedade rural • OP 93 – Propriedade rural • OP 94 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 94 • Registo – OP 88; OP 89; OP 90; OP 91; OP 92; OP 93

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 32 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Enquadrada a norte do topo do monte designado *Alto do Toubarrão* (1000m), a nordeste da povoação de Uz. Local caracterizado por pequenas formações de rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas caracterizado pela ausência de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é aproveitado para o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 95 – Abrigo • OP 96 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 96 • Registo – OP 95

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 33 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Enquadrado na cumeada do monte denominado *Alto das Felgueiras* (1032m) a norte da povoação de Uz, sobranceira a duas linhas de água que delimitam o monte, a *Ribeira das Lamas* e o *Rio da Ribeira*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea constituída por pinheiros. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 34 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na Serra das Lojas no topo do monte denominado de *Antas* (1037m), a norte da povoação de Samão, local caracterizado por formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea constituída por pinheiros. A vegetação é predominantemente constituída por urze e carqueja. O solo é aproveitado para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 31 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 97 – Casa • OP 98 – Propriedade rural • OP 99 – Marco viário • OP 100 – Marco viário • OP 101 – Marco viário

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 31; OP 97 • Registo – OP 98; OP 99; OP 100; OP 101

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 01 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a nordeste da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada numa zona de planalto sobranceiro ao *Vale Derradeiro*, estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo*. A partir da plataforma, e em direção a sul, evidencia pendente ligeiramente acentuada em direção ao *Cabeço da Portela*, apresentando sucessivas plataformas bastante uniformes e ligeiramente niveladas. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas em granito que afloram em núcleos.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas (1200m), e desprovido de coberto arbóreo. É composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 102 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 102

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 02 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a nordeste da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada numa zona de planalto sobranceiro ao *Vale Derradeiro*, estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo*. A partir da plataforma, e em direção a sul, evidencia uma pendente ligeiramente acentuada em direção ao *Cabeço da Portela*, apresentando sucessivas plataformas bastante uniformes e ligeiramente niveladas. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas graníticas que afloram em toda a área.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas (1200m), desprovido de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 35 – Mariola • OP 103 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 35; OP 103

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 03 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a nordeste da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada numa zona de planalto sobranceiro ao *Vale Derradeiro*. Estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo*. A partir da plataforma, e em direção a sul, evidencia uma pendente ligeiramente acentuada em direção ao *Cabeço da Portela*, apresentando sucessivas plataformas bastante uniformes e ligeiramente niveladas. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas graníticas que afloram em toda a área.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas (1200m), desprovido de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 04 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a nordeste da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada numa zona de planalto sobranceiro ao *Vale Derradeiro*, estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo*. A partir da plataforma, e em direção a sul, evidencia uma pendente ligeiramente acentuada em direção ao *Cabeço da Portela*, apresentando sucessivas plataformas bastante uniformes e ligeiramente niveladas. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas graníticas que afloram em toda a área.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro característico das altitudes elevadas (1200m). O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Junto às linhas de água desponta uma cobertura herbácea abundante, assim como surgem alguns aglomerados de coberto arbóreo, essencialmente pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 32 – Monumento funerário sob *tumulus*? • OP 33 – Mariola • OP 34 – Mariola • OP 104 – Mariola

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 32; OP 33; OP 34; OP 104

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 05 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a este da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada numa zona de planalto sobranceiro ao *Vale Derradeiro*. Estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo.* A partir da plataforma, e em direção a sul, apresenta uma pendente ligeiramente acentuada em direção ao *Cabeço da Portela*, evidenciando sucessivas plataformas bastante uniformes e ligeiramente niveladas. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas graníticas que afloram em toda a área.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro característico das altitudes elevadas (1200m). O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Junto às linhas de água desponta uma cobertura herbácea abundante, assim como surgem alguns aglomerados de coberto arbóreo, essencialmente pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 06 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área a sudeste da povoação de Macieira e a sudoeste da povoação de Alvadia. Situada sensivelmente numa zona de planalto no denominado *Cabeço da Portela*, estando delimitado mais a sul pela *Serra do Corgo* e a este pela *Lomba da Carvalha*. A partir da plataforma e em direção a sul, apresenta uma pendente ligeiramente acentuada em direção à *Serra do Corgo*. O terreno caracteriza-se pelas formações rochosas graníticas que afloram em toda a área.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro característico das altitudes elevadas (1200m). O coberto é composto por uma vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, essencialmente a carqueja e urze. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Junto às linhas de água desponta uma cobertura herbácea abundante, assim como surgem alguns aglomerados de coberto arbóreo, essencialmente pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Mediana
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 20 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 105 – Abrigo • OP 106 – Mariola • OP 107 – Abrigo • OP 108 – Mariola • OP 109 – Estrutura indeterminada • OP 110 – Cercado • OP 111 – Cercado

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 20; OP 105; OP 106; OP 107; OP 108; OP 109; OP 110; OP 111

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	TN 07 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sul da povoação de Alvadia, inserida numa plataforma aplanada denominada de *Serra do Corgo* (cerca de 1262m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida a mediana
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 112 – Estrutura indeterminada • OP 113 – Mariola • OP 114 – Monumento funerário sob *tumulus*?

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 112; OP 113; OP 114

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Rafael Morais

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 08 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sul da povoação de Alvadia, numa cumeada aplanada na transição da *Serra do Corgo* para um esporão denominado de *Lomba da Carvalha* (cerca de 1245m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 115 – Mariola • OP 116 – Mariola • OP 117 – Mariola • OP 118 - Indeterminado • OP 119 – Mariola

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 115; OP 116; OP 117; OP 118 • Registo – OP 119

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 09 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sul da povoação de Alvadia, na cumeada de um esporão denominado de *Lomba da Carvalha* (cerca de 1220m), zona com ligeiro declive para norte, caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 120 – Mariola • OP 121 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 121 • Registo – OP 120

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 10 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da aldeia de Alvadia, no topo de um remate de esporão denominado de *Lomba da Carvalha* (cerca de 1210m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 11 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, num relevo denominado de *Lomba do Toiro* (cerca de 1250m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 12 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, numa zona de ligeiro declive sobre a cumeada de um esporão denominado de *Lomba do Toiro* (cerca de 1250m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 122 – Cercado • OP 123 – Grafismos rupestres • OP 124 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 122; OP 123; OP 124

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 13 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, zona com ligeiro declive, com pendor para nordeste, sobre a cumeada de um esporão (cerca de 1150m), situada entre a elevação da *Lomba do Toiro* e o *Castelo da Ínsua*, local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 125 – Mariola

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 125

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 14 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, no topo de um remate de esporão denominado *Castelo da Ínsua* (cerca de 1110m), sobranceiro ao *Ribeiro da Cavada*. O acesso desenvolve-se para sudoeste, penetrando pela vertente noroeste do esporão, sobranceiro ao vale da *Ribeira da Potada*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 126 – Mariola • OP 127 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 127 • Registo – OP 126

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

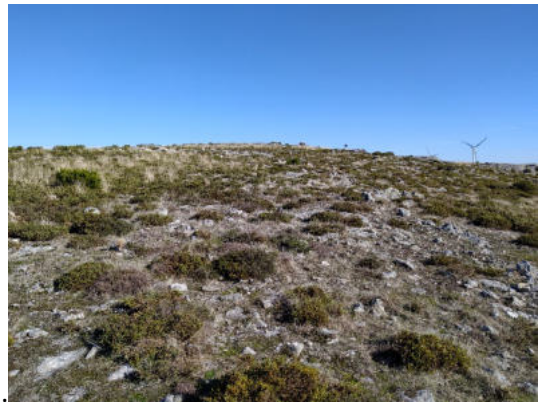
Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 15 – Aerogerador e acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, numa plataforma relativamente aplanada sobre uma elevação denominada de *Cabeço do Porco* (cerca de 1275m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 128 – Monumento funerário sob t*umulus* • OP 129 – Grafismos rupestres

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 128; OP 129

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 16 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, numa área de cumeada com um ligeiro pendor para sudeste (cerca de 1250m), na transição da elevação de *Cabeço do Porco* para o esporão denominado de *Carvoeira.*
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 130 – Grafismos rupestres • OP 131 – Indeterminado • OP 132 – Mariola

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 130, OP 131, OP 132

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 17 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Alvadia, na cumeada de um remate de esporão denominado de *Carvoeira,* local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento. O acesso desenvolve-se na encosta noroeste do esporão, penetrando pela vertente do vale do *Ribeiro da Ladeira.*
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 133 – Cercado • OP 134 – Abrigo

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 134 • Registo – OP 133

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 18 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla nascente do planalto da serra do Alvão, a sudoeste da aldeia da Samardã, num altiplano (cerca de 1280m) situado junto ao vértice geodésico da elevação da *Meroicinha*, zona pontilhada por núcleos de afloramento granítico.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pela ausência de coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 07 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 08 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 09 – Monumento funerário sob *tumulus*

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 07, OP 08, OP 09

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Rafael Morais

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 19 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sul da aldeia de Gouvães, em zona relativamente regular com ligeiro declive para nascente devido à influência de uma linha de água (cerca de 1100m).
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal resulta da adaptação à elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, com vegetação arbórea muito escassa, constituída por alguns pinheiros muito dispersos. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 135 – Muro de propriedade

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 135

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e José Moreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 20 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da aldeia de Gouvães, em zona com pendor suave orientado a sul (cerca de 1080m) dominada pela elevação denominada de R*amalho,* sobranceira a uma linha de água onde se localiza uma mata denominada *Bouça do Rei.*
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja, que alterna com algumas zonas arborizadas com manchas de pinhal, verificando-se residualmente a incidência de outras espécies. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 12 – Casa de guarda-florestal • OP 13 – Povoado fortificado • OP 36 – Abrigo natural • OP 136 – Muro de propriedade

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 12; OP 13; OP 36 • Registo – OP 136

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 21 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa zona de cumeada relativamente aplanada (cerca de 1078m) a sul da elevação do *Alto dos Carris*, localizada a sudoeste da aldeia de Gouvães e a sudeste da aldeia do Pinduradouro.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, tojo e fetos. Alterna com algumas zonas arborizadas, essencialmente com manchas de pinhal, verificando-se muito residualmente a incidência de outras espécies. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 22 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa zona com ligeiro declive (cerca de 1078m) integrado na encosta sul da elevação do *Alto de são Jorge*, localizada a noroeste da aldeia de Gouvães e a nordeste da aldeia do Pinduradouro.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, tojo e fetos. Nas proximidades há algumas zonas arborizadas, essencialmente com manchas de pinhal, verificando-se muito residualmente a incidência de outras espécies. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 11 – Monumento funerário sob *tumulus*

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 11

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 23 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa zona com ligeiro declive (cerca de 1035m) integrado na encosta norte da elevação do *Alto de são Jorge*, localizada a noroeste da aldeia de Gouvães e a nordeste da aldeia do Pinduradouro.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, tojo e fetos. Nas proximidades há algumas zonas arborizadas, essencialmente com manchas de pinhal, verificando-se muito residualmente a incidência de outras espécies. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico

.





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 24 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupando uma plataforma aplanada no topo de um pequeno esporão (cerca de 970m), denominado de *Fragas do Bidoeiro*, integrado na vertente nordeste da elevação do *Alto de são Jorge*, localizado a norte da aldeia de Gouvães.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal caracteriza-se pela maior incidência de vegetação de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, tojo e fetos. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 10 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 137 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 137 • Sondagem/Escavação – OP 10

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 25 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupa uma plataforma aplanada no topo de elevação sobranceira a sul da aldeia do Pinduradouro (cerca de 1160m), local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. Pequena mancha arbórea, constituída por pinhal, associada a uma linha de água a nascente do cabeço. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida a mediana
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 138 – Monumento funerário sob *tumulus*? • OP 139 – Indeterminado • OP 140 – Exploração mineira • OP 141 – Mariola

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 140; OP 141 • Registo – OP 139 • Sondagem/Escavação – OP 138

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 26 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa plataforma aplanada sobre uma elevação a sudoeste da aldeia de Lamas (cerca de 1019m) e a sul da aldeia de Favais, local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. Pequena mancha arbórea, constituída por carvalhos, associada a uma linha de água a norte do cabeço. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 142 – Grafismos rupestres • OP 143 – Grafismos rupestres

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 142; OP 143

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 27 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa zona relativamente plana sobre uma elevação a noroeste da aldeia de Lamas (cerca de 1094m) e a nordeste da aldeia de Favais, local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 28 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, numa elevação (cerca de 1122m) a noroeste da aldeia de Lamas e a nordeste da aldeia de Favais, zona com ligeiro pendor para sudeste dominada pelo cabeço do *Alto do Coto*, local caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana a elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 06 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 144 – Grafismos rupestres

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 06 • Registo – OP 144

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 29 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, a nordeste da aldeia de Bustelo, numa zona com declive mediano (cerca de 910m) inserida na linha de cumeada da vertente sudoeste do alto da *Choupica*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por intensa vegetação herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, giestas, fetos e tojo. Alterna com áreas florestadas com manchas de pinhal que se desenvolvem essencialmente na encosta sul da elevação da *Choupica*. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado, assim como áreas de exploração florestal relativas a pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 145 – Muro propriedade

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 145

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 30 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, numa zona declivosa da vertente norte do alto da *Choupica* (cerca de 995m), a nordeste da aldeia de Bustelo.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por intensa vegetação herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, giestas e tojo. Alterna com áreas florestadas com manchas de pinhal que se desenvolvem essencialmente na encosta sul da elevação da *Choupica*. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado, assim como áreas de exploração florestal relativas a pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 05 – Passagem hidráulica • OP 146 – Marco geodésico

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 05; OP 146

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 31 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, a nordeste da aldeia de Bustelo, numa plataforma relativamente regular (cerca de 950m) sobre um pequeno esporão na linha de cumeada da vertente norte do alto da *Choupica*.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por intensa vegetação herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze, carqueja, giestas, fetos e tojo. Complementado por um coberto arbóreo constituído por manchas de pinhal de pouca densidade. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado, assim como áreas de exploração florestal relativas a pinhal.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 04 – Abrigo natural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 04

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 32 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, numa plataforma relativamente regular (cerca de 940m), com ligeiro declive para sudeste, situada numa elevação a noroeste da aldeia de Santa Marta da Montanha.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por uma mancha arbórea à base de pinhal, combinada com vegetação herbácea e arbustiva menos densa que em áreas abertas, predominantemente constituída por urze, carqueja, giestas, fetos e tojo. A exploração do solo é dedicada essencialmente à floresta, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Rui Barbosa

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 33 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, numa plataforma relativamente regular (cerca de 1000m) situada numa elevação a noroeste da aldeia de Santa Marta da Montanha.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por uma densa mancha arbórea de pinhal, combinada com vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja e tojo. O solo é dedicado essencialmente à exploração florestal, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Rui Barbosa

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 34 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, numa plataforma relativamente regular (cerca de 1015m), com ligeiro pendor para sudeste, situada numa elevação a noroeste da aldeia de Santa Marta da Montanha.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído por uma densa mancha arbórea de pinhal juvenil, combinada com vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja e tojo. O solo é dedicado essencialmente à exploração florestal, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Rui Barbosa

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 35 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na orla da serra do Alvão confinante com o vale do Tâmega, ocupa uma elevação denominada de *Alto dos Carvalhos* (cerca de 975m), sobranceira ao vale da Ribeira do Ouro e da aldeia homónima, localizada a norte.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído essencialmente por mancha arbórea de pinhal, combinada com densa vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja. O solo é dedicado essencialmente à exploração florestal, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira e Rui Barbosa

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 36 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupa uma elevação denominada de *Alto do Facho* (cerca de 1015m), localizada a nordeste da povoação de Carrazedo do Alvão.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído essencialmente por mancha arbórea de pinhal, combinada com densa vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja. O solo é dedicado essencialmente à exploração florestal, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 37 – Marco geodésico • OP 147 – Caminho/ Via

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 37 • Registo – OP 147

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 37 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupa uma elevação denominada de *Alto das Espritas*, em zona com declive macio no arranque da vertente nascente (cerca de 1002m), localizada a nordeste da povoação de Carrazedo do Alvão.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído essencialmente por densa vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por gramíneas, urze e carqueja, com coberto arbóreo raro e disperso constituído por pinheiros, havendo nas proximidades algumas zonas com manchas mais cerradas. O solo é dedicado essencialmente à exploração florestal, alternado com áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	11/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 38 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupa uma elevação pouco proeminente denominada de *Rechã* (cerca de 974m), localizada a poente da aldeia de Trandeiras.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído essencialmente por algumas manchas arbóreas à base de pinhal, combinada com densa vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja e tojo. Para sudeste desenvolve-se uma extensa área agrícola implantada sobre uma veiga relativamente aplanada. O uso de solo afigura-se heterogéneo, áreas florestais e baldias nas zonas de orografia mais acidentada, e explorações agrícolas associadas às linhas de água e as planícies.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	TS 39 - Aerogerador e Acessos

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, ocupa uma elevação denominada de *Alto do Ribeiro Seco* (cerca de 1015m), localizada a noroeste da aldeia de Trandeiras.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é constituído essencialmente por algumas manchas arbóreas à base de pinhal, combinada com densa vegetação rasteira, herbácea e arbustiva, predominantemente constituída por urze, carqueja e tojo. Para sudeste desenvolve-se uma extensa área agrícola implantada sobre uma veiga relativamente aplanada. O uso de solo afigura-se heterogéneo, áreas florestais e baldias nas zonas de orografia mais acidentada, e explorações agrícolas associadas às linhas de água e as planícies.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	• OP 14 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 15 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 16 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 17 – Habitat • OP 18 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 19 – Monumento funerário sob *tumulus* • OP 38 – Caminho/Via • OP 148 – Mariola • OP 149 – Propriedade rural • OP 150 – Propriedade rural • OP 151 – Propriedade rural • OP 152 – Muro de propriedade • OP 153 – Propriedade rural • OP 154 – Propriedade rural

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Sinalização – OP 14; OP 15; OP 16; OP 17; OP 18; OP 19; OP 154 • Registo – OP 38; OP 148; OP 149; OP 150; OP 151; OP 152; OP 153

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Nuno Silveira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	Subestação A e área de estaleiro e central de betão

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na Serra da Cabreira, a norte da povoação da Uz, numa zona de declives muito suaves, sobranceira à *Ribeira das Lamas*, integrada na vertente poente do *Alto das Felgueiras.*
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina um coberto vegetal rasteiro, característico das altitudes elevadas (cerca de 1030m), composto por vegetação predominantemente herbácea e arbustiva, nomeadamente carqueja, urze, fetos e tojo. Na envolvência há áreas arborizadas referentes a manchas de pinhal. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino, combinadas com áreas de exploração florestal na envolvência.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Reduzida a mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	Subestação B e área de estaleiro

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada na Serra da Cabreira, a sudoeste da aldeia de Carvalho, numa plataforma aplanada integrada numa extensa veiga agrícola, constituída por um mosaico de diversos lameiros ou parcelas de grande amplitude, que se desenvolve nas margens do *Ribeiro dos Piares.*
Coberto vegetal e Uso de solo	Os terrenos são dedicados à atividade agropecuária, com lameiros ocupados por denso coberto herbáceo, para pasto do gado, e delimitados por fileiras de árvores nas bordaduras.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 287 – Conjunto de parcelas agrícolas

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 287

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Rui Barbosa e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	Subestação A e área de estaleiro

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área corresponde a uma extensão de terreno implantado na vertente O da serra do Alvão, a nascente do aglomerado de Alvadia, sito na atual união de freguesias do Alvadia e Limões, sobre um altiplano adjacente à margem esquerda do rio Poio, sensivelmente convergente com o topónimo "*Coutada*".
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente um coberto vegetal rasteiro intercalado de coberto arbóreo. O coberto é composto por uma vegetação predominantemente arbustiva, principalmente urze, giesta, carqueja e tojo. O uso do solo é essencialmente agrícola/florestal, comportando um mosaico formado por lameiros e pastagens intercalados por bosques circunscritos de carvalhos.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Elevada
Contextos Patrimoniais	• OP 288 – Propriedade rural • OP 289 – Conjunto de parcelas agrícolas

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico • Registo – OP 288 • Registo – OP 289

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	Subestação B e área de estaleiro

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área corresponde a uma extensão de terreno implantado no altiplano do Alvão, a sul do aglomerado de Gouvães da Serra, sito na atual união de freguesias do Alvão, sobre uma elevação convergente com o topónimo "Ramalho", proeminente a uma ampla chã. Genericamente delimitado a norte/nascente por um estradão em terra batida e a sul/poente por linhas de água sazonais.
Coberto vegetal e Uso de solo	Nesta área predomina basicamente por um profuso coberto arbustivo e rasteiro, sobretudo gramíneas e matagal de urze, carqueja, tojo, e na envolvente, manchas residuais de pinhal (*Pinus pinaster* e *Pinus sylvestris*). O uso do solo é essencialmente baldio/florestal.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	Central de betão

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área prospetada compreendeu uma extensão de terreno implantado no altiplano do Alvão, a nordeste do aglomerado de Santa Marta da Montanha, sito na atual união de freguesias do Alvão, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real, no âmbito do estabelecimento de uma área temporária de depósitos, associada ao projeto de edificação do Parque Eólico Tâmega - Sul.
Coberto vegetal e Uso de solo	A superfície de estudo incidiu sobre uma chã inserida na vertente poente de um outeiro pouco proeminente, convergente com o vértice geodésico do "Facho", genericamente delimitada a norte por um estradão florestal em piso térreo, e a sul pelo itinerário da autoestrada 7. O uso do solo é essencialmente florestal, comportando manchas esparsas de pinhal de Pinus pinaster, com vestígios de surriba no solo, intercaladas por profuso coberto arbustivo, mormente urze, giesta, carqueja e tojo.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	Área de deposição temporária de terras

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	Área enquadrada em pleno planalto da serra do Alvão, a sudoeste da povoação de Gouvães da Serra, numa zona de relevo regular (cerca de 1147m), situada entre a *Bouça* do *Rei* e a B*ouça dos Moços*, local que assinala a divisão administrativa entre os municípios de Vila Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena, caracterizado pelas abundantes formações rochosas graníticas, que despontam pontualmente em núcleos de afloramento.
Coberto vegetal e Uso de solo	O coberto vegetal é típico de uma zona de elevada altitude, caracteriza-se pela incidência de vegetação rasteira de crescimento espontâneo, arbustiva e herbácea, e pelo escasso coberto arbóreo. A vegetação é predominantemente constituída por gramíneas e matos, nomeadamente urze e carqueja. O solo é constituído por áreas incultas e baldias, aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente para o pastoreio de gado caprino, ovino e bovino. Além de alimento, os matos são utilizados para forrar as cortes dos animais e produzir fertilizante, importante para o suporte da atividade apícola e um elemento essencial no combate à erosão das zonas elevadas.
Visibilidade para Artefactos	Reduzida
Visibilidade para Estruturas	Mediana
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ricardo Oliveira e Rui Barbosa

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	STN 400_60 - Opção 1

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área prospetada de aproximadamente 4 hectares, situa-se a nordeste da povoação de Moimenta e a norte da povoação das Rabiçais, inserindo-se no cume do monte num local caracterizado pela abundante formação rochosa graníticas. Localizada na CMP nº73, numa área próxima ao designado "Outeiro dos Lobos". Encontra-se delimitada por pequenas linhas de água que surgem nas áreas de declive mais acentuado entre os afloramentos rochosos.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina um coberto vegetal caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e arbórea. O coberto é composto, essencialmente, por giestas, mimosas e fetos. A sul predomina uma área constituída por várias árvores de folha perene, destacando-se os pinheiros bravos e alguns carvalhos de folha caduca. A área caracteriza-se por zonas incultas, aproveitadas para o pastoreio de gado e definidas pela elevada concentração de afloramentos graníticos.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	Nada a assinalar

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Norte
Elemento do Projeto	STN 400-60 - Opção 2

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área prospetada situa-se a nordeste da povoação de Moimenta e a sudoeste da povoação de Cunhas, inserindo-se no cume do monte num local caracterizado pela abundante formação rochosa graníticas. Área próxima ao designado "Cabeço do Marco Branco" encontra-se delimitada por pequenas linhas de água que surgem nas áreas de declive mais acentuado entre os afloramentos rochosos.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina um coberto vegetal caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e arbórea. O coberto é composto, essencialmente, por giestas, silvado, carqueja, tojo e fetos. A norte predomina uma área constituída por várias árvores de folha perene, destacando-se os pinheiros. O solo é maioritariamente constituído por áreas de baldio sendo aproveitadas para a atividade pecuária, nomeadamente o pastoreio do gado.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 297 – Grafismos rupestres; • OP 298 – Grafismos rupestres;

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico; • Sinalização – OP 297 e OP 298; • Registo – OP 297 e OP 298; • Desmatação da área;

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





Ficha de Registo de Prospeção Arqueológica

Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul
e suas ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

palimpsesto

Localização	
Projeto	Parque Eólico Tâmega Sul
Elemento do Projeto	STS 400-60

Caracterização da área prospetada	
Localização e relevo	A área prospetada situa-se a leste da povoação de Fonte do Mouro e a noroeste da povoação da Choupica, inserindo-se na vertente direcionada a oeste, a meia encosta, num local caracterizado pela abundante formação rochosa de xistos. Área entre as designações de "Fonte do Mouro" e "Castelos", delimitada por uma linha de água, a oeste, designada Ribeira da Fonte do Mouro e a sul por outra linha de água, mais pequena e subsidiária da mesma ribeira, que atravessa a mancha de socalcos presente no terreno, no sentido este-oeste.
Coberto vegetal e Uso de solo	Predomina um coberto vegetal caracterizado pela intensa vegetação arbustiva e arbórea. O coberto é composto, essencialmente, por giestas, silvado, carqueja, tojo e fetos. A sul predomina uma área constituída por várias árvores de folha perene, destacando-se os pinheiros. A área a norte caracteriza-se por zonas incultas e a sul, junto ao pinhal, registaram-se algumas manchas de socalco, paralelas a uma pequena linha de água que enfatizam o caracter silvícola e florestal do terreno.
Visibilidade para Artefactos	Nula
Visibilidade para Estruturas	Reduzida
Contextos Patrimoniais	• OP 299 – Colmeal; • OP 300 – Grafismos rupestres; • OP 301 – Mancha de socalcos;

Medidas de minimização	
Acções de obra	Abertura de acessos, escavação de plataformas e abertura de caboucos
Medidas previstas	• Acompanhamento arqueológico; • Sinalização – OP 299 e OP 300; • Registo – OP 300; • Desmatação da área;

Data (mês/ano)	12/2020	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira e Miguel Ferreira

Registo fotográfico





11.3. ANEXO III – FICHAS DE OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
1	*Castelos*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16302	215058	1035	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Povoado fortificado?	Proto-história? / Medieval?	Mau	Florestação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	Indeterminado	Inventariado	Silva (2007)

Descrição

O local encontra-se inventariado na listagem de sítios da Idade do Ferro de Armando Coelho da Silva (2007: 144).

A deslocação ao local permitiu a observação de uma zona de talude, podendo esta área constituir uma potencial linha de muralha. Contudo, a observação do local não nos proporcionou a identificação de qualquer elemento de cultura material (estruturas ou espólio) que confirmasse a tipologia ou a cronologia do sítio. Na zona de plataforma observaram-se alguns painéis em suporte granítico com grafismos de tipo fossetes.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN12				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Incerta	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc); Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

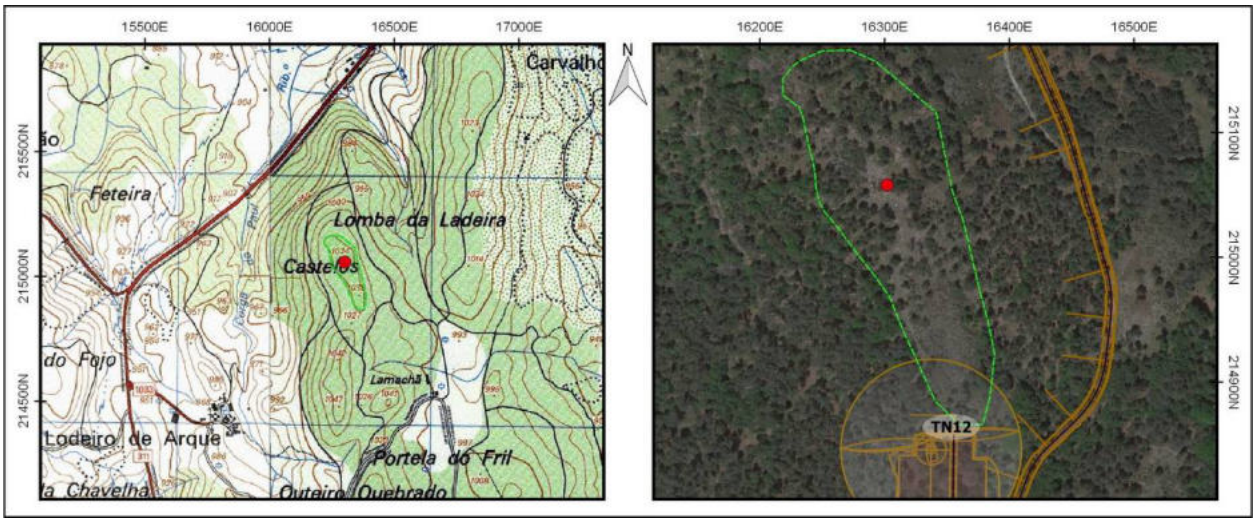
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
2	*Fojo de Uz*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21384,91	210737,86	960	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Fojo de lobo	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	Município Cabeceiras de Basto

Descrição

"A construção descrita é, em terminologia técnica venatória, uma armadilhas de caça defensiva, neste caso para captura de lobos, designando-se correntemente por fojo de lobo. Inscrevendo-se no tipo mais comum de fojos em "V" frequentes nas serras do Noroeste, apresentam aqui duas particularidades interessantes, como sejam a solução construtiva em parede de dupla face paralela, sem alambor, com aparelho mais pequeno, o que denota um maior cuidado construtivo e a implantação "atípica" do fojo, com um dos paredões a subir para o poço e não os dois a descer, como é vulgar, colocando assim o fojo "atravessado" na encosta. A batida deveria fazer-se desde Moimenta, subindo para Norte em direcção ao Porto do Fojo e daí até aos Alto das Lameiras e Alto da Meijoadela. A passagem da portela significaria, para os lobos acossados, a entrada no fojo".

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN30				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

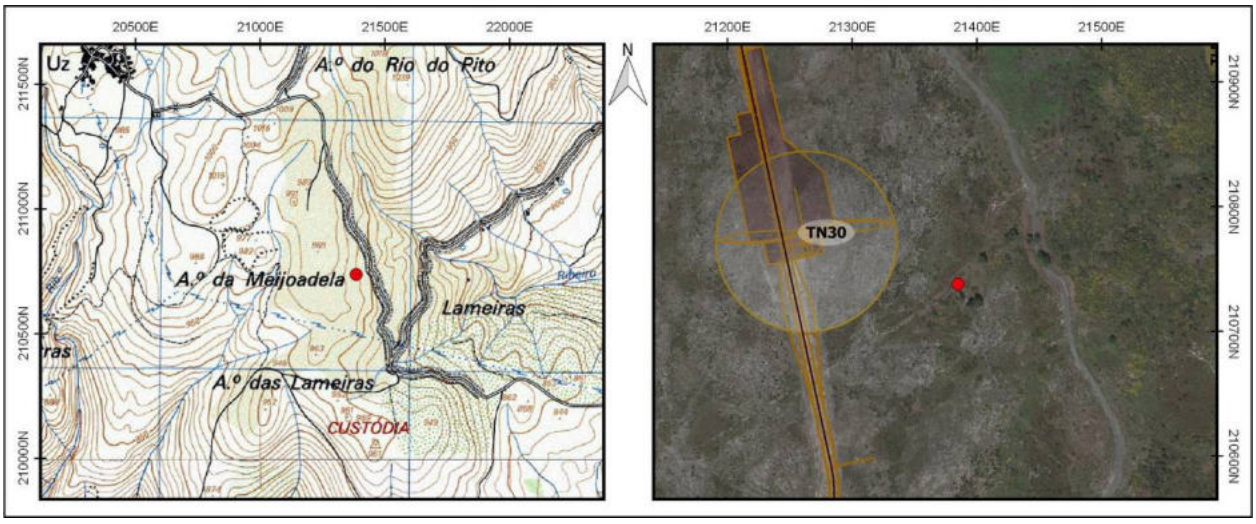
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
3	*Mamoa das Lameiras*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21557,58	210021,99	946	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	Município Cabeceiras de Basto

Descrição

"Mamoa 2 - Pequena calote no terreno, com cerca de oito metros de diâmetro e trinta centímetros de altura, vendo-se ao centro o que poderão ser duas pequenas lajes tombadas. A couraça de revestimento da calote é bastante densa, composta por pequenas pedras, sendo a cratera de violação pouco perceptível. Ajuizando pelas características desta pequena mamoa, pode tratar-se de uma sepultura de tendência cistóide."

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN29				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

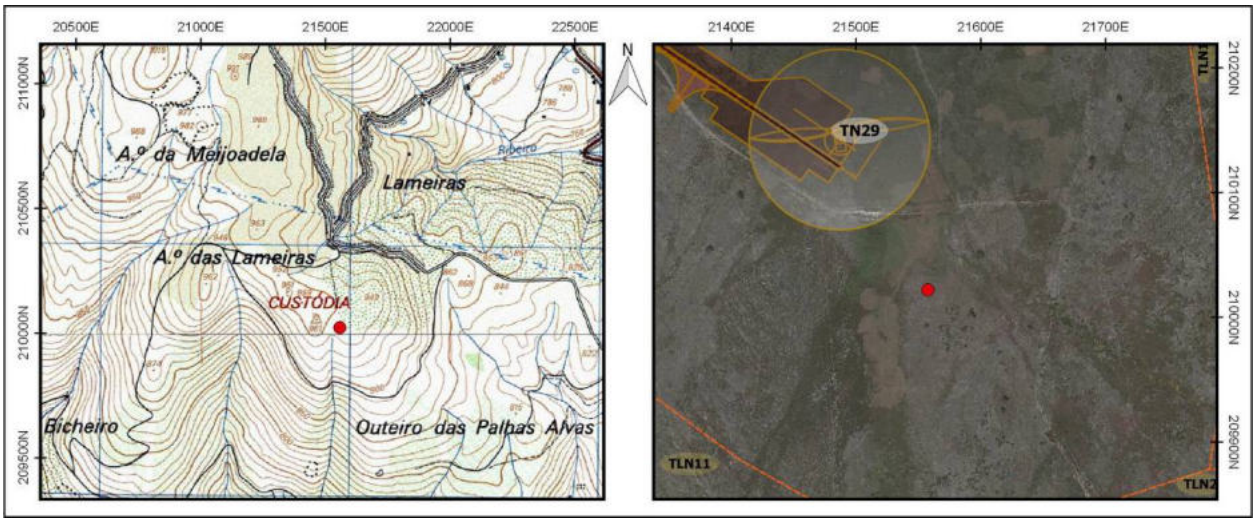
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
4	*Choupica*/Choupica	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31005,25	206212,14	900	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo natural	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 289

Descrição

Possível abrigo natural em substrato rochoso xistoso, de configuração irregular, com o limite superior do mesmo em forma de M. A entrada encontra-se voltada para norte, sendo que o interior se apresenta em ligeiro declive, e revela pouca potência estratigráfica, com o afloramento rochoso à superfície. Está implantado numa zona de encosta com pendentes acentuadas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS31				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Não tem
Medidas Previstas	Não aplicável

Observações

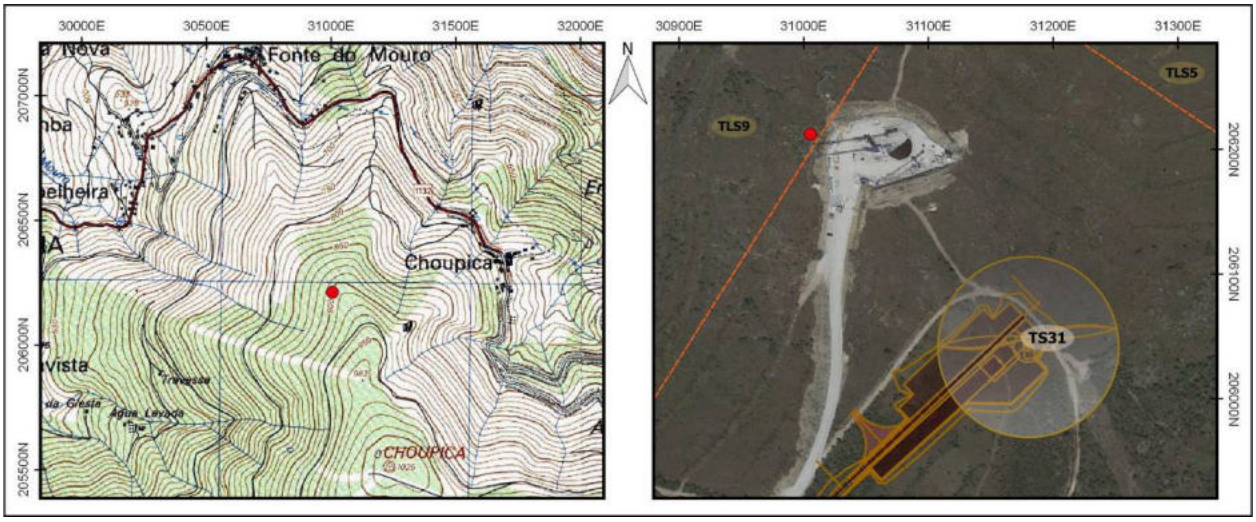
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
5	*Baixa do Fermenteiro*/Bustelo	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31776	204928,95	950	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Passagem hidráulica	Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 372

Descrição

Passagem hidráulica edificada sob o acesso B13, implantada num pequeno curso de água com pendente acentuada, de orientação Nordeste –Sudoeste. A entrada localizada a montante revela um muro de aparelho regular, constituído por blocos pétreos em xisto faceados, de média dimensão, dispostos na horizontal, e encimados por uma laje em xisto de grandes dimensões. Possui uma abertura de configuração sub-circular, para permitir a passagem das águas, estando atravessada por uma manilha em cimento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS30 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

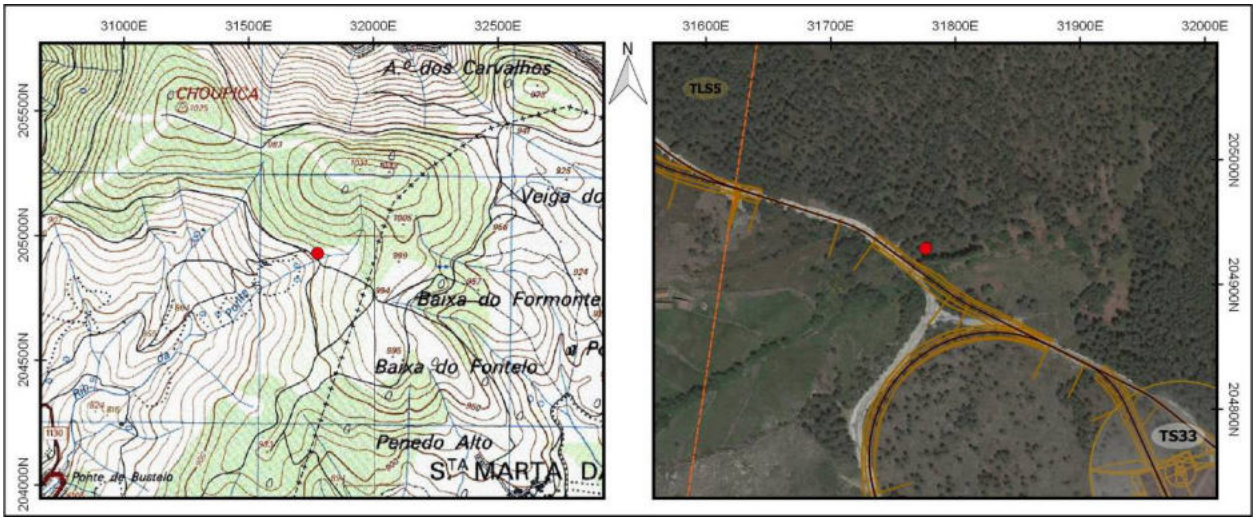
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
6	*Alto do Coto*/Favais	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30811,91	199880,51	1151	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	DGPC - CNS 16654

Descrição

"Pequeno monumento megalítico, com cerca de 10 metros de diâmetro, e elevando-se cerca de 0.5 metros acima do solo. Apresenta-se muito mal conservado, com o tumulus muito degradado, e uma grande e pouco profunda cratera central, onde se notam dois possíveis esteios de granito, tombados. Tem uma implantação muito interessante e pouco habitual, quase no topo de um cabeço rochoso e arredondado, de grande altitude. O monumento encontra-se ligeiramente descaído para Oeste do topo do cabeço, tendo uma excelente visão sobre o conjunto do planalto da serra do Alvão onde se concentram quase todos os monumentos funerários da pré-história recente aqui conhecidos."

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS28				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

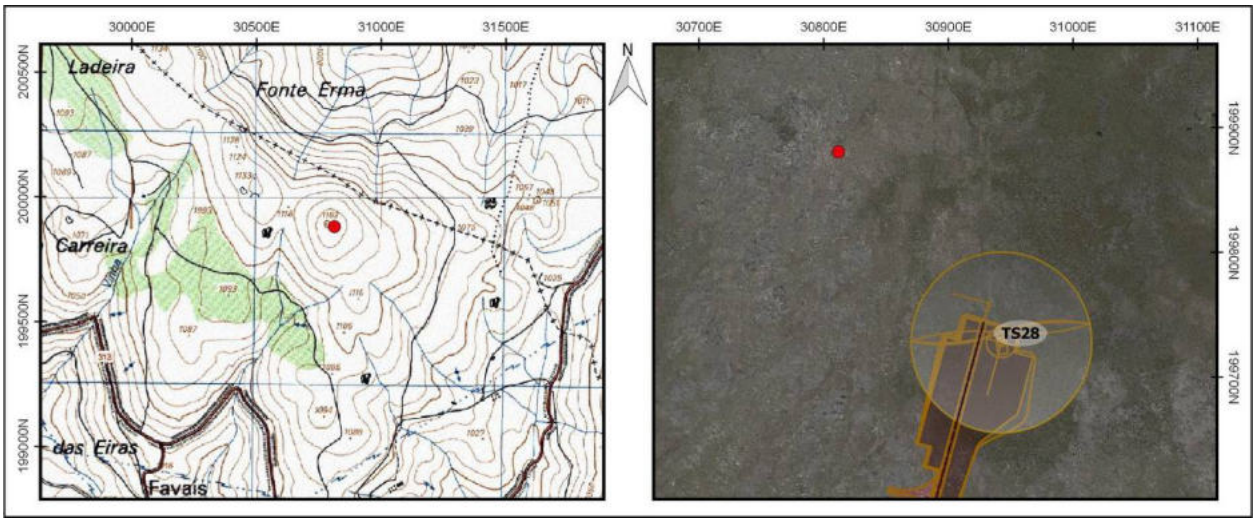
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
7	*Fraguinha Negra 2*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33307,7	195368,7	1172	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 23185

Descrição

"Estrutura de planta sub-circular, constituída por blocos de granito de formas irregulares e dimensões entre os 40 e os 50cm. Apresenta aproximadamente 3m de diâmetro máximo e uma depressão para o interior. Encontra-se em mau estado de conservação. É muito identico a Fraga da Sombra 1 e a Fraguinha Negra 1. Poderá eventualmente integrar-se no tipo de estruturas megalíticas da região". A deslocação ao local não proporcionou a observação da estrutura descrita, podendo estar oculta pelo denso coberto vegetal actual.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS18 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

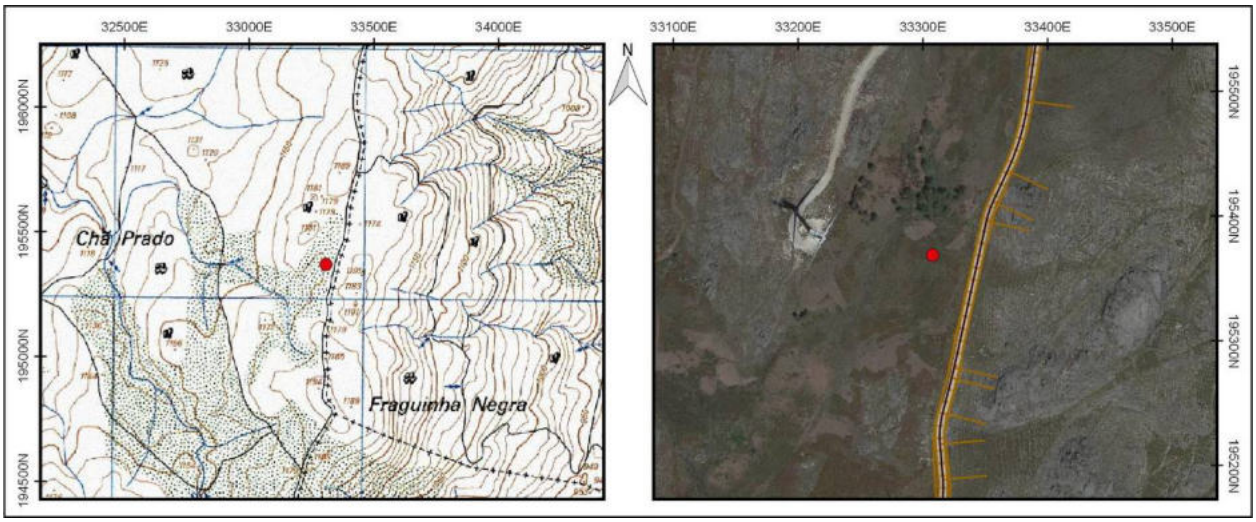
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
8	*Fraguinha Negra 3*/Samardã	U.F. Adoufe e Vilarinho de Samardã	Vila Real	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33212,59	194541,42	1180	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 23189

Descrição

"Pequeno tumulus com cerca de 2,5m de diâmetro, constituído por pedras de xisto, formando um alinhamento pétreo perfeito". A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, não obstante da mesma se encontrar em local diferente do indicado pela fonte.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS18 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Incerta	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

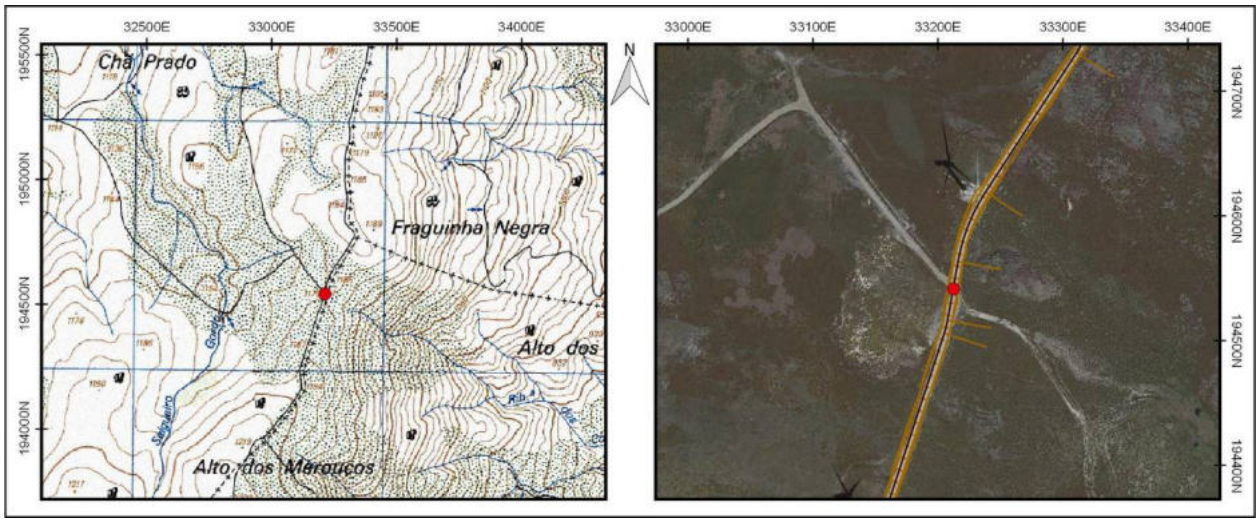
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
9	*Alto dos Merouços*/Samardã	U.F. Adoufe e Vilarinho de Samardã	Vila Real	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32948,43	193901,59	1215	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 17350

Descrição

"O sítio localiza-se próximo do cruzamento do Alto de Merouços, a 50m deste, no sentido Alto dos Merouços para a Meroicinha. Os vestígios são constituídos por, pelo menos, três pequenas mamoas, situadas junto à estrada, de ambos os lados, encontram-se em bom estado de conservação, poderão correr perigo de destruição caso se alargue a via vicinal, na área do Alto dos Merouços". A deslocação ao local permitiu a observação das estruturas descritas, sendo que as mesmas se encontram presentemente em avançado estado de degradação causada pela erosão do terreno e pelos agentes climatéricos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS18 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Incerta	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

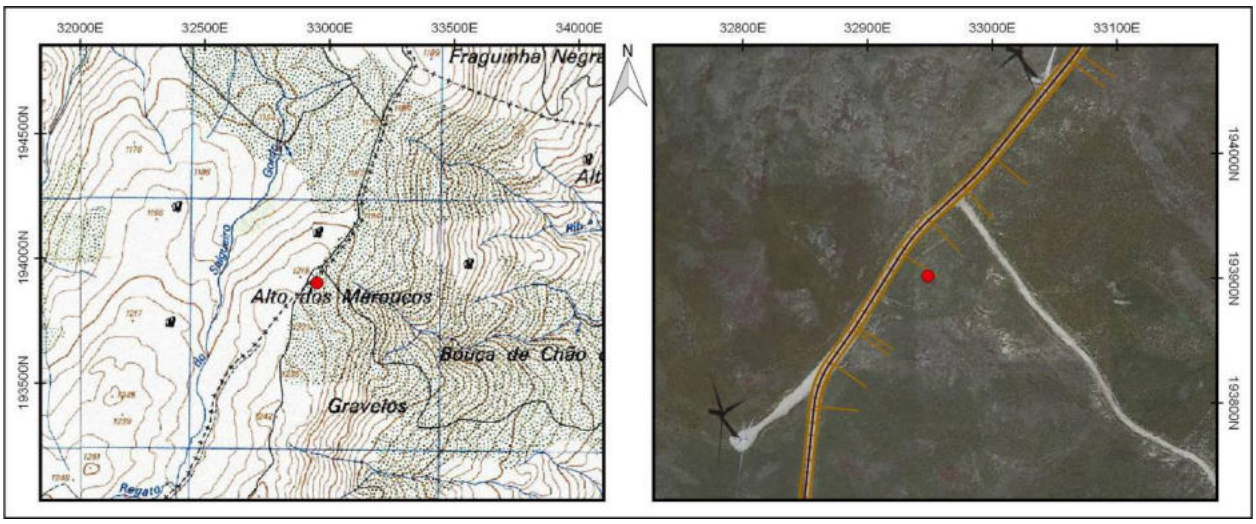
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
10	*Alto de Pandim*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33514,49	201993,95	980	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	PSP/SET - FOP 331

Descrição

Monumento megalítico constituído por uma mamoa de tumulus com evidentes sinais de destruição. Encontra-se implantada na encosta de uma pequena elevação, sobranceira à margem esquerda do rio Torno. Está formada por um pequeno montículo artificial de terra e cascalho, pouco percetível na paisagem, com uma mancha dispersa de blocos graníticos de pequena e média dimensão, e algum quartzo. Apresenta uma depressão central marcada, na zona da câmara, não sendo visível qualquer esteio. Na extremidade voltada a Poente encontra-se parcialmente destruída/cortada pela abertura de um acesso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS24				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Muito significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Escavação arqueológica; Valorização				
Observações					

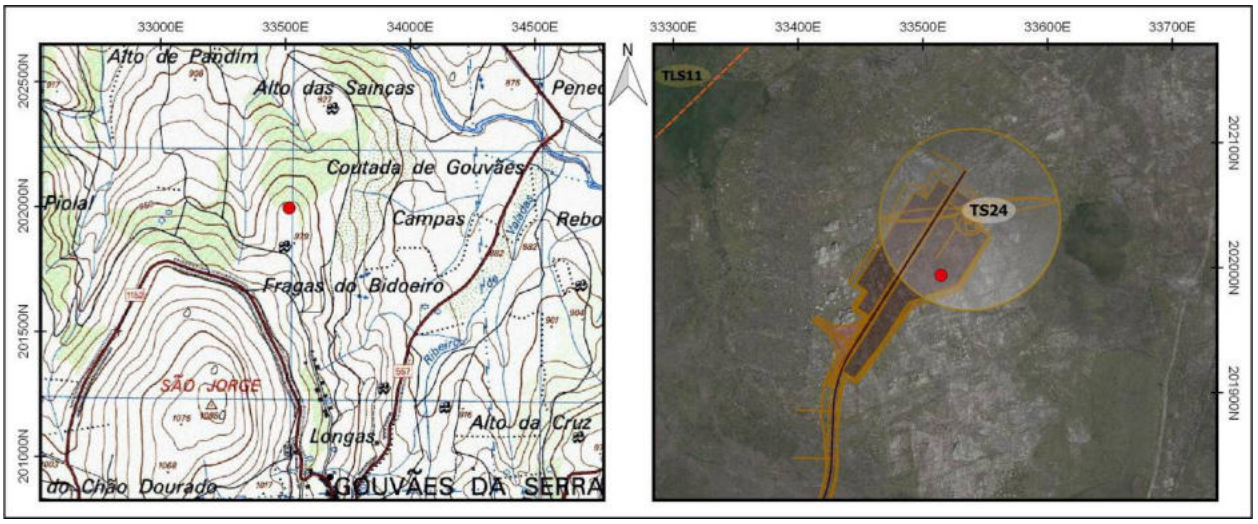
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
11	*Alto de São Jorge*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33016,74	200732,78	1052	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	DGPC - CNS 3279

Descrição

"A mamoa do Alto de São Jorge, localiza-se no sopé Sul do monte de São Jorge onde se encontra o marco geodésico, junto a um caminho de terra batida que liga Gouvães da Serra à pequena aldeia de Pinduradouro. O monumento é facilmente detectável, encontrando-se junto a uma intercepção de caminhos, mesmo ao pé de um poste da linha de alta tensão que por ali passa. Apesar de bastante destruída, devido a constantes acções de violação, apresenta ainda uma mamoa com cerca de 12 metros de diâmetros e na parte central, onde foi efectuada a cratera de violação, reconhecem-se ainda três esteios deslocados que integravam a sua câmara megalítica."

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS22 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

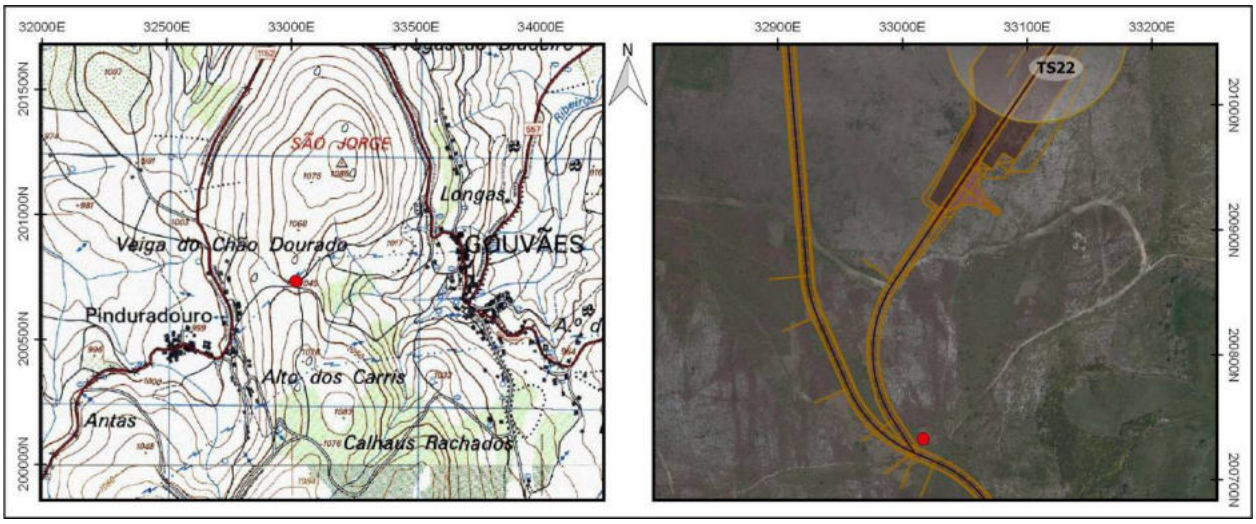
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
12	*Calhaus Rachados*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33945,8	199935,4	315	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa guarda florestal	Contemporânea	Em perigo	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1473

Descrição

"Exemplar de arquitectura civil residencial do Estado, constituído por um edifício enquadrado na tipologia de "casa de guarda-florestal", pertencente aos antigos Serviços Florestais. Encontra-se implantada a meia encosta,na vertente leste do Alto dos Carris (1083 metros),em plataforma alargada antes da descida suave sobre o vale do ribeiro do Cabouco, a cerca de 700 metros a sul-sudeste do aglomerado populacional de Gouvães da Serra,sendo acessível pela Rua da Floresta."

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS20 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

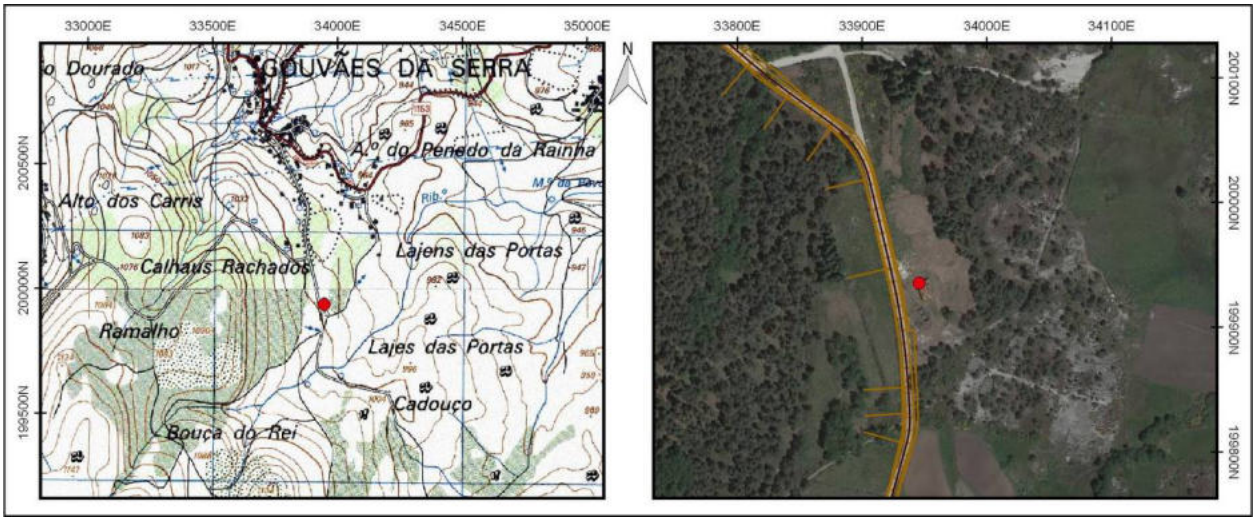
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
13	*Castro de Telões*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	36414,41	199384,77	953	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Povoado fortificado	Proto-história	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	DGPC - CNS 21654

Descrição

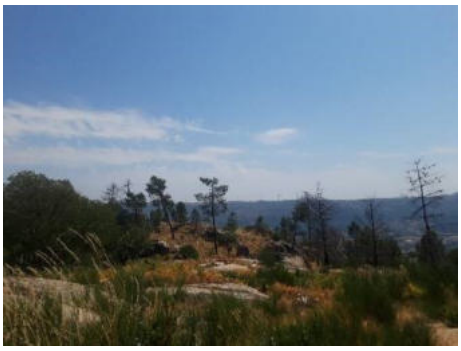
"Implantação no rebordo da plataforma sobranceira ao vale do Rio Corgo, com exposição a sul. Outeiro pedregoso, protegido na acrópole por muralha de pedra, construída com blocos de granito assentes em seco, com aparelho em fiadas regulares, que intersecta grandes batólitos concentrados nos lados sul e oeste. Não se vislumbraram à supefície quaisquer fragmentos de cerâmica. Contíguo ao local que funciona como pedreira que põe em perigo a conservação do sítio."

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS20 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

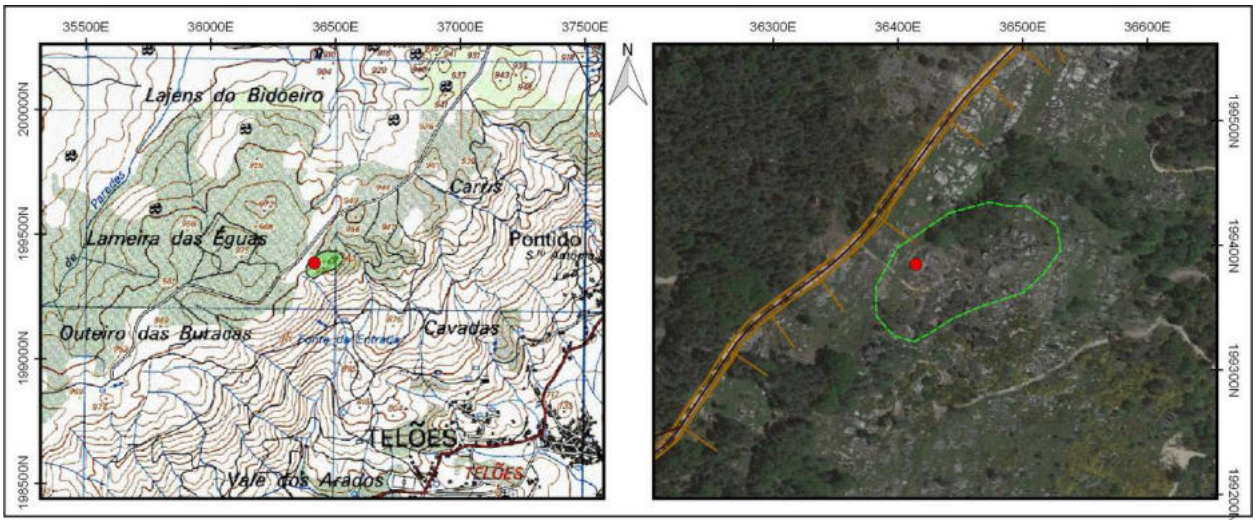
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
14	*Alto do Ribeiro Seco*/Trandeiras	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35153,12	206089,35	995	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 5654

Descrição

"Possível monumento funerário, da Idade do Bronze, quase totalmente destruído. Em 2001 via-se no local uma cratera baixa subcircular e apenas muito ténues vestígios do possível tumulus, observando-se, pela encosta abaixo da cratera, uma grande quantidade de pedras de quartzo branco. Segundo a descrição da população local, teria cerca de 3 a 4m de diâmetro, com 20 a 30cm de altura." (SOARES 2001)

A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, sendo que a mesma se encontra profundamente deteriorada. No local ainda se observavam as pedras de quartzo espalhadas pela encosta.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

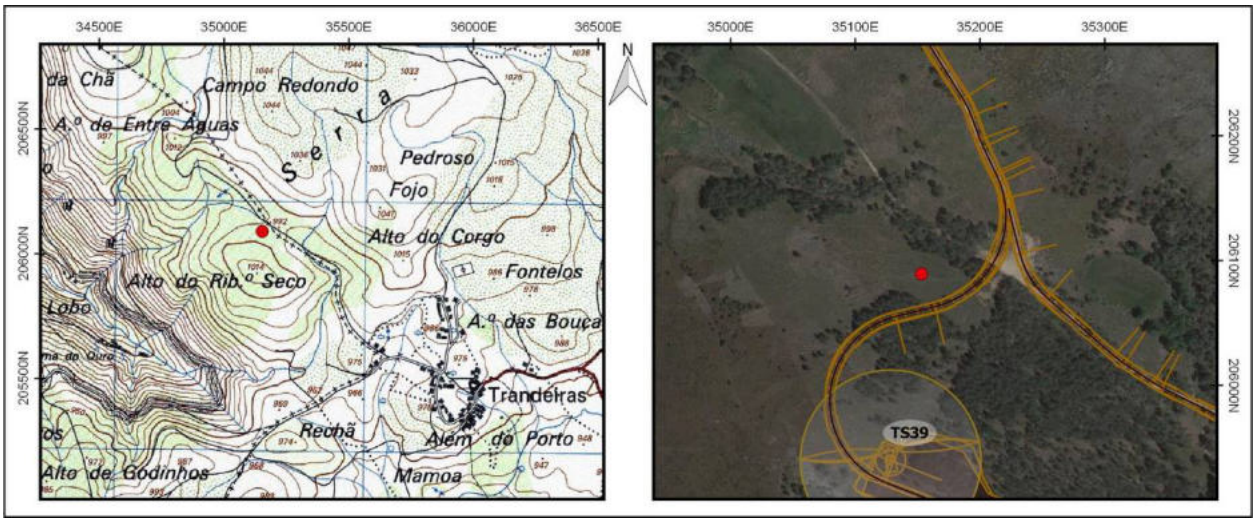
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
15	*Fragão/ Casa dos Mouros*/Trandeiras	U.F. Pensalvos e Parada de Monteiros	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35139,91	207188,1	1044	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 5635

Descrição

"Pequeno monumento, muito destruído e de difícil detecção, com cerca de 12/13 metros de diâmetro, elevando-se somente 20/30 cm acima do solo e uma larga e evidente cratera de violação, onde se observava um possível esteio de granito tombado". (SOARES 2001)

A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, sendo que a mesma se encontra em mau estado de conservação. Pensamos que Mário Reis relaciona este monumento, de modo erróneo, com o monumento referido por Domingos Cruz por Alto das Hortinhas (1985: 399).

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

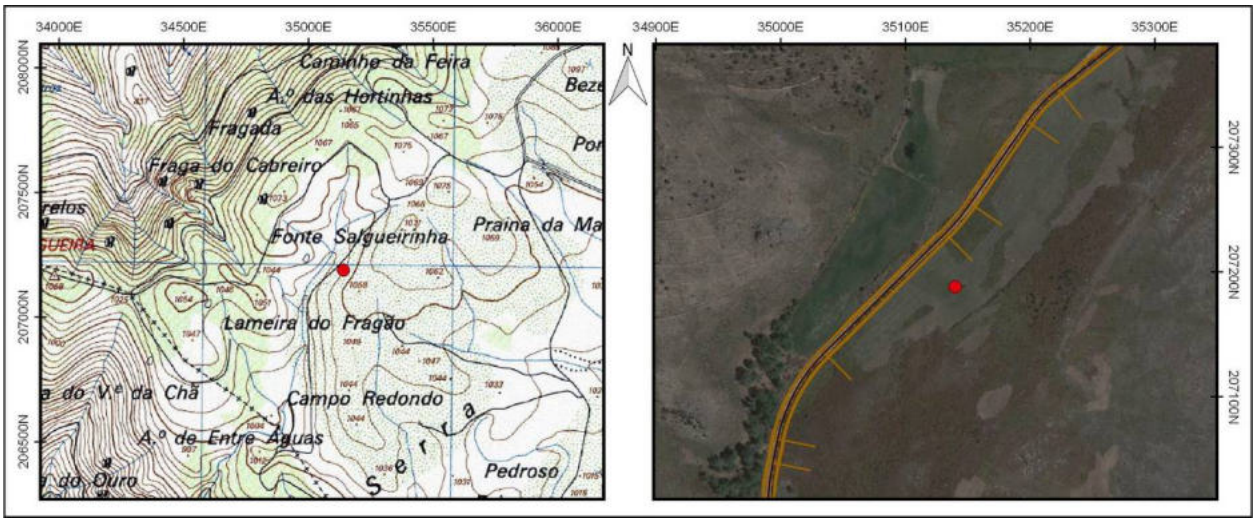
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
16	*Alto das Hortinhas*/Trandeiras	U.F. Pensalvos e Parada de Monteiros	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35384,5	207544,6	1072	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	CRUZ (1985)

Descrição

"Monumento megalítico com cerca de 8m de diâmetro, muito destruído, cratera na parte central e sem vestígios de camara megalítica". (CRUZ 1885: 399)

A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, sendo que a mesma se encontra em mau estado de conservação. No local ainda se observa uma mancha de blocos pétreos de quartzo espalhados de forma radial, a depressão central e vários blocos pétreos que aparentam relacionar-se com o monumento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

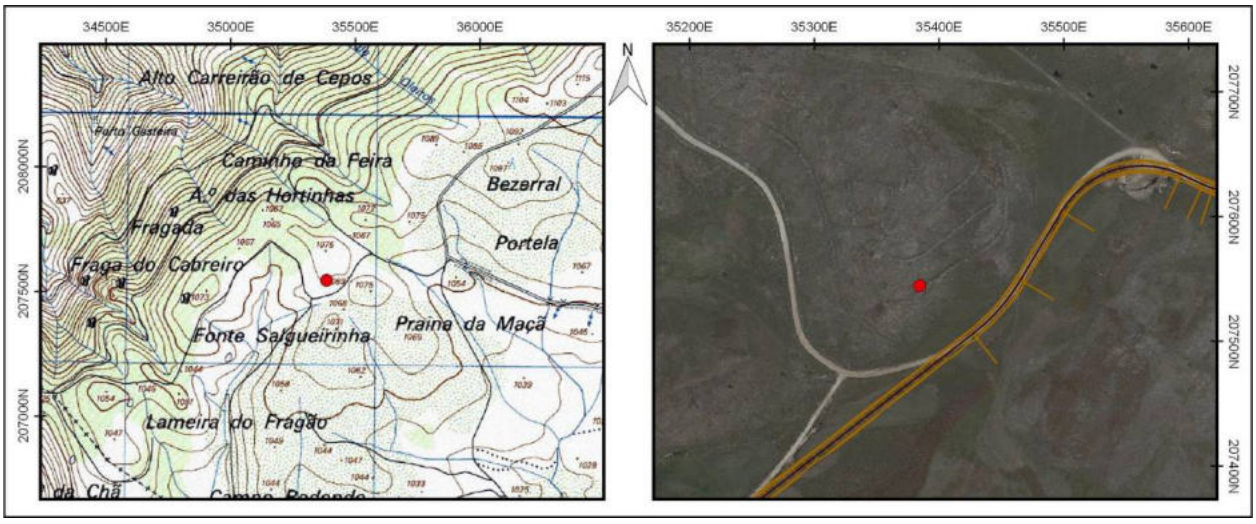
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
17	*Alto das Hortinhas*/Trandeiras	U.F. Pensalvos e Parada de Monteiros	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35450,6	207589,7	1074	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Habitat	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	Indeterminado	Inventariado	DGPC - CNS 17869; BATATA et al. (2008)

Descrição

"Cabeço pouco pronunciado onde se observam vários alinhamentos de estruturas rectangulares em pedra, de construção muito tosca, alguns buracos de poste associados a pequenos muretes e a algumas covinhas. Haveria da existência de uma sepultura escavada na rocha, já não identificada em 2001. O sítio encontrava-se em parte destruído pela abertura de caminhos e por arroteamentos para plantações florestais. O autor sugere que o obervado se relacionaria com uma ocupação temporária de possível cronologia medieval/moderna" (SOARES 2001)

A deslocação ao local permitiu a observação das estruturas descritas, sendo que as mesmas se encontram em mau estado de conservação. Não foi possível relocalizar a sepultura escavada na rocha, nem observamos quaisquer alinhamentos de estruturas rectangulares, buracos de poste ou espólio relacionado com a ocupação do local. Foi identificado um pequeno tramo de muro, adossado a um afloramento, que nos induz à presença de uma estrutura de tipo abrigo semiconstruído. O local encontra-se muito destruído por surribas, possivelmente relacionadas com plantações florestais.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

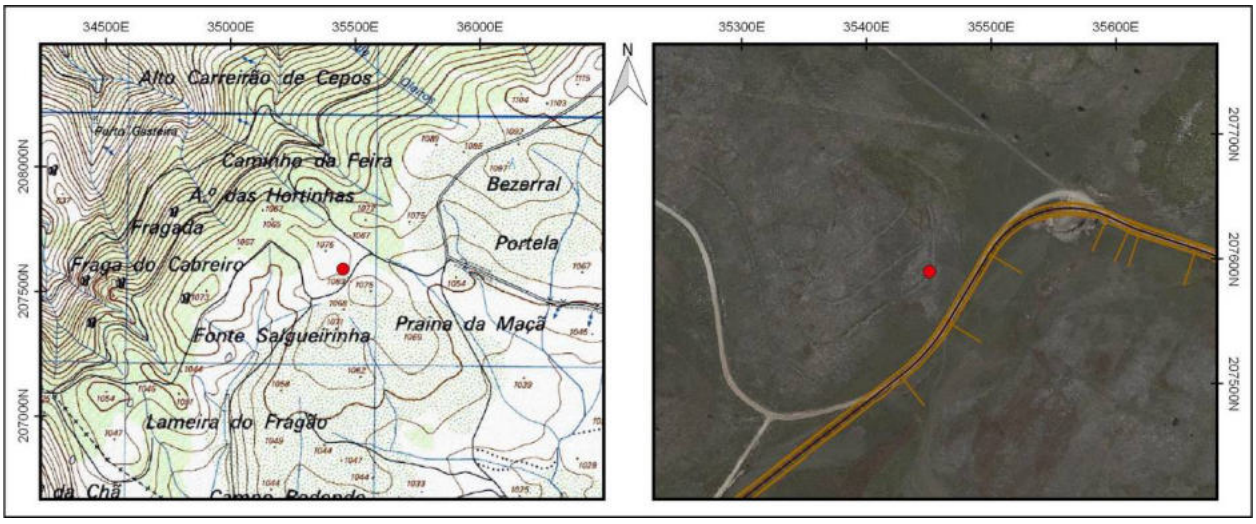
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
18	*Portela 1*/Trandeiras	U.F. Pensalvos e Parada de Monteiros	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35958,58	207626,02	1056	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 17867; BATATA et al. (2008)

Descrição

"Monumento megalítico com cerca de 8/9m de diâmetro, e 40cm de altura, aparentemente construído unicamente em terra, apresentando uma ligeira cratera de violação". (SOARES 2001)

A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, sendo que a mesma se encontra em mau estado de conservação. No local ainda se observa o montículo de terra referido.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

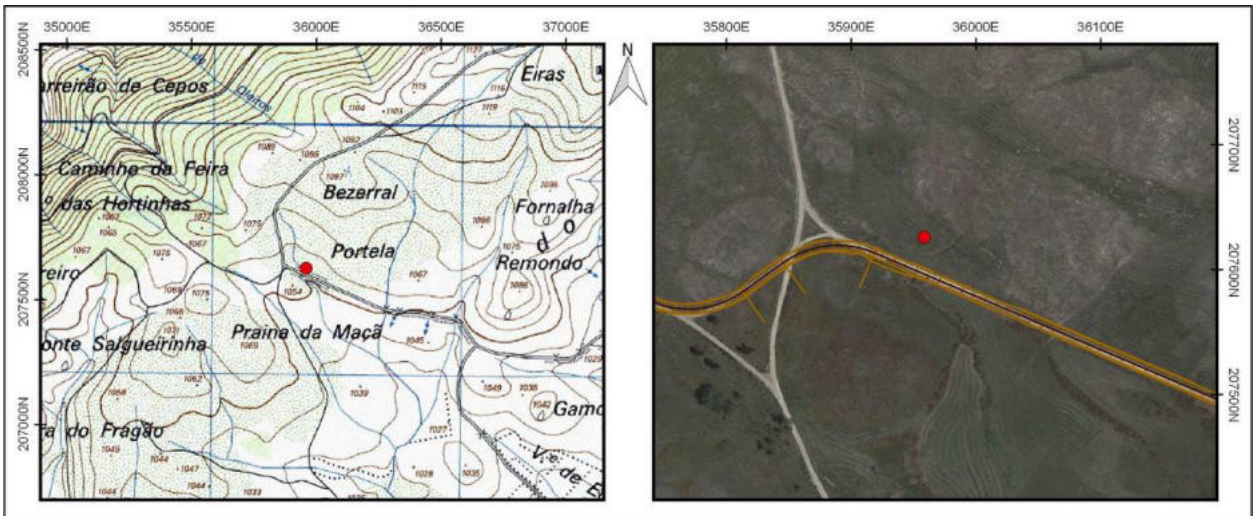
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
19	*Portela 2*/Trandeiras	U.F. Pensalvos e Parada de Monteiros	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35979,6	207627,81	1057	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Florestação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 17868; BATATA et al. (2008)

Descrição

"Monumento megalítico com cerca de 6/7m de diâmetro e 20/30cm de altura, aparentemente construído unicamente em terra, apresentando uma ligeira cratera de violação". (SOARES 2001)

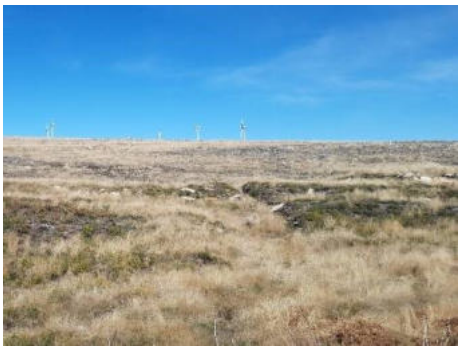
A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, sendo que a mesma se encontra profundamente deteriorada. O local encontra-se muito destruído por surribas, possivelmente relacionadas com plantações florestais, sendo que nos parece que o monumento terá sido cortado pela abertura de uma vala de drenagem de águas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

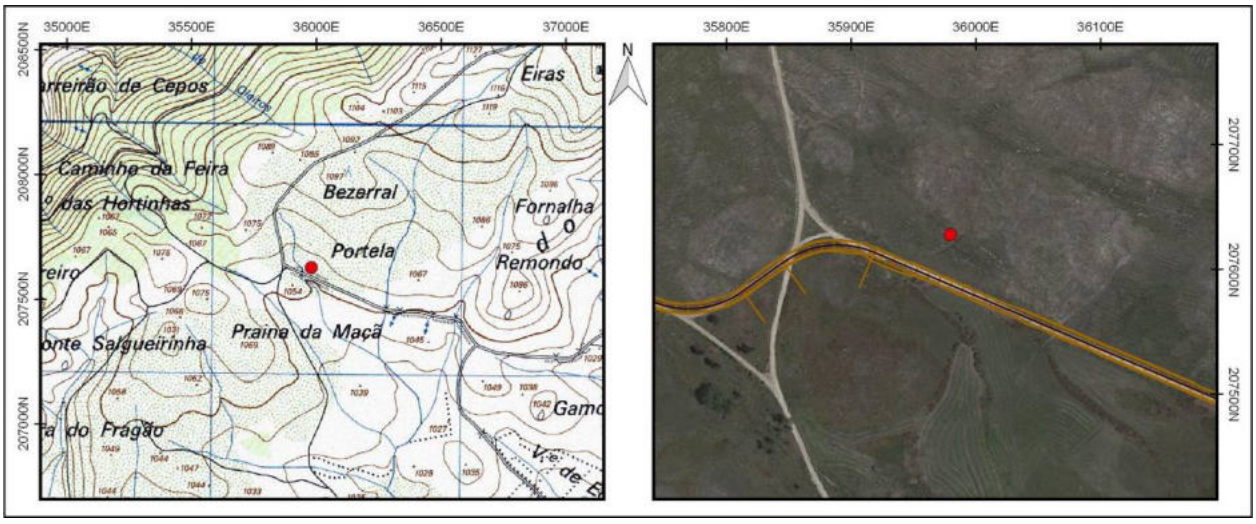
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
20	*Vale Grande*/Bobal	Bilhó	Mondim de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28484,97	193576,37	1260	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 32000

Descrição

"Mamoa de contorno subcircular, com 18 metros no eixo N-S e 22,8 metros no E-O, com depressão central bem perceptível na paisagem. Não são visíveis vestígios de couraça pétrea nem esteios e, no quadrante este, o tumulus parece estar mais perturbado devido à plantação de vidoeiros. Implantação em terreno plano, coberto por espesso manto vegetal de fetos, carqueja, urze e tojo, junto da linha de água que passa a nascente e que vai alimentar uma outra que corre no sentido E-O."

A deslocação ao local permitiu a observação da estrutura descrita, não obstante da mesma se encontrar em local diferente do indicado pela fonte.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

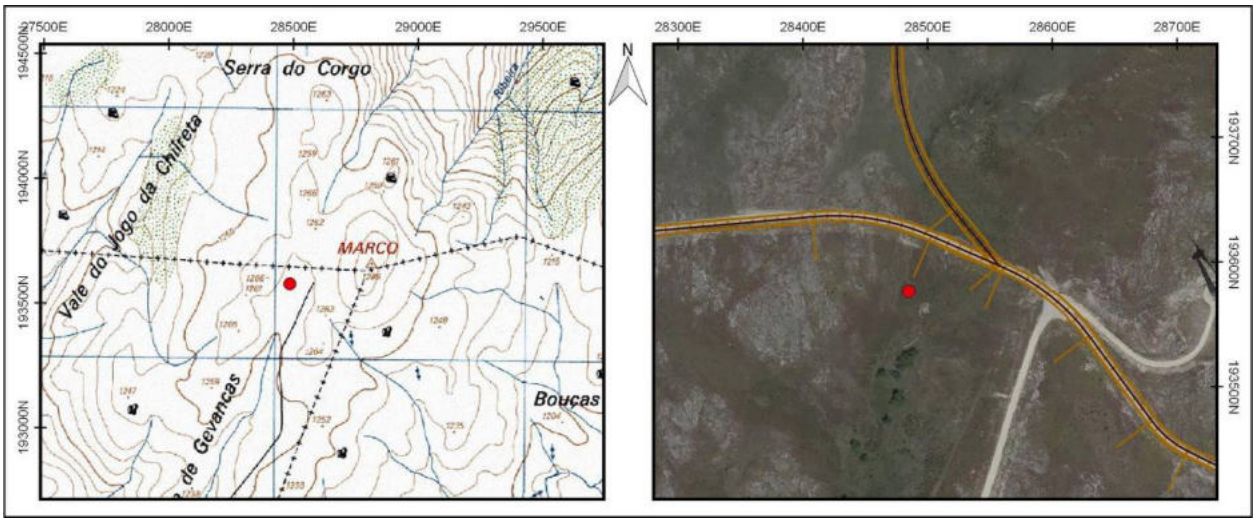
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
21	*Alto da Corneta*/Reboreda	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17870,03	217189,05	1106	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Capela	Contemporânea	Regular	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1953); Município Montalegre

Descrição

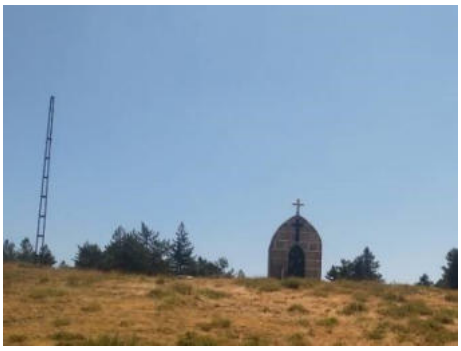
"A tradição conta a passagem de D. Nuno álvares Pereira por Barroso e o casamento que contraiu com D. Leonor de Alvim que, por sua vez, havia enviuvado nestas terras. Por outro lado, a lenda fala-nos de uma torre na localidade de Reboreda onde D. Nuno terá vivido e treinado o seu cavalo, em terras denominadas por Corredouras e lhes terá dado de beber no Brigadoiro. Conta ainda que a partir do Alto do Penasco da Corneta e através de um corno de boi chamava os seus guerreiros – chamados Reboredos, por serem dali originários. A mesma lenda refere ainda que estes guerreiros teriam lutado ao lado do próprio D. Nuno na Batalha de Aljubarrota."

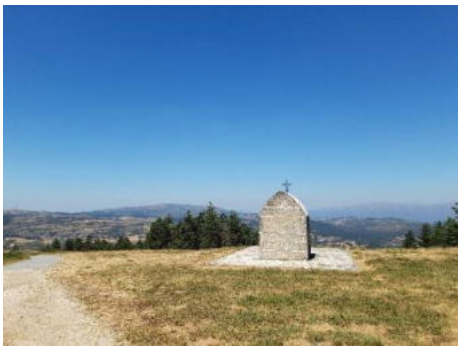
Em deslocação ao local foi possível identificar uma capela, em pedra, de planta quadrangular e com cobertura em forma de abóbada ogival, de devoção a Nª Senhora de Fátima.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN16 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

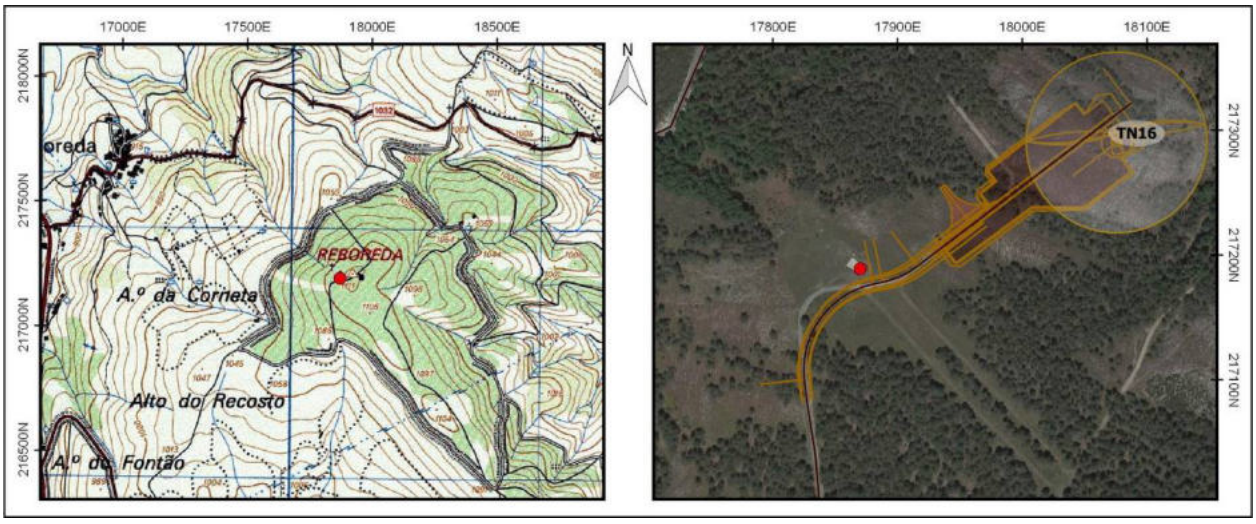
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
22	*Alto da Corneta*/Reboreda	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17844,52	217205,65	1110	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Cruzeiro	Contemporânea	Regular	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1953); Município Montalegre

Descrição

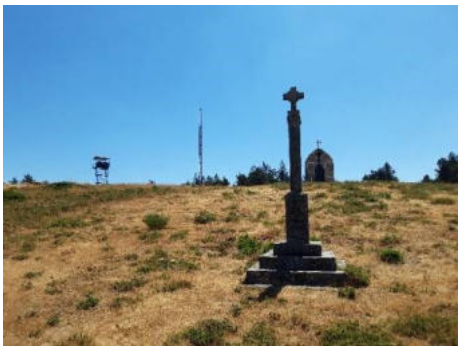
"A tradição conta a passagem de D. Nuno álvares Pereira por Barroso e o casamento que contraiu com D. Leonor de Alvim que, por sua vez, havia enviuvado nestas terras. Por outro lado, a lenda fala-nos de uma torre na localidade de Reboreda onde D. Nuno terá vivido e treinado o seu cavalo, em terras denominadas por Corredouras e lhes terá dado de beber no Brigadoiro. Conta ainda que a partir do Alto do Penasco da Corneta e através de um corno de boi chamava os seus guerreiros – chamados Reboredos, por serem dali originários. A mesma lenda refere ainda que estes guerreiros teriam lutado ao lado do próprio D. Nuno na Batalha de Aljubarrota."

Em deslocação ao local foi possível identificar um cruzeiro em pedra com a inscrição: “oferecido por Manuel A. Tomás 1949”.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN16 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

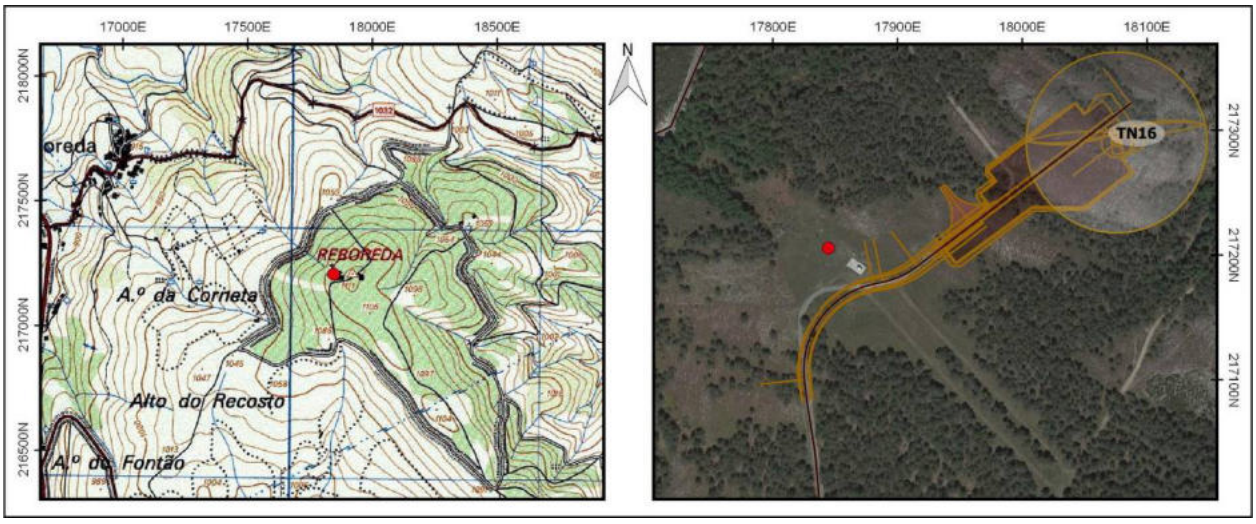
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
23	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14167	217183	1008	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 58 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Alto do Picoto poderá indiciar uma zona elevada, podendo estar associada a estruturas tais como marcos geodésicos, marcos de divisão administrativa/ de propriedade e monumentos funerários.

Em deslocação ao local foi possível identificar um monumento funerário sob tumulus, cuja mamoa apresenta cerca de cerca de 10m de diâmetro, constituída por pedra e terra, sendo perceptível uma ligeira cratera na parte central, sem vestígios de esteios nem câmara funerária.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN05				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

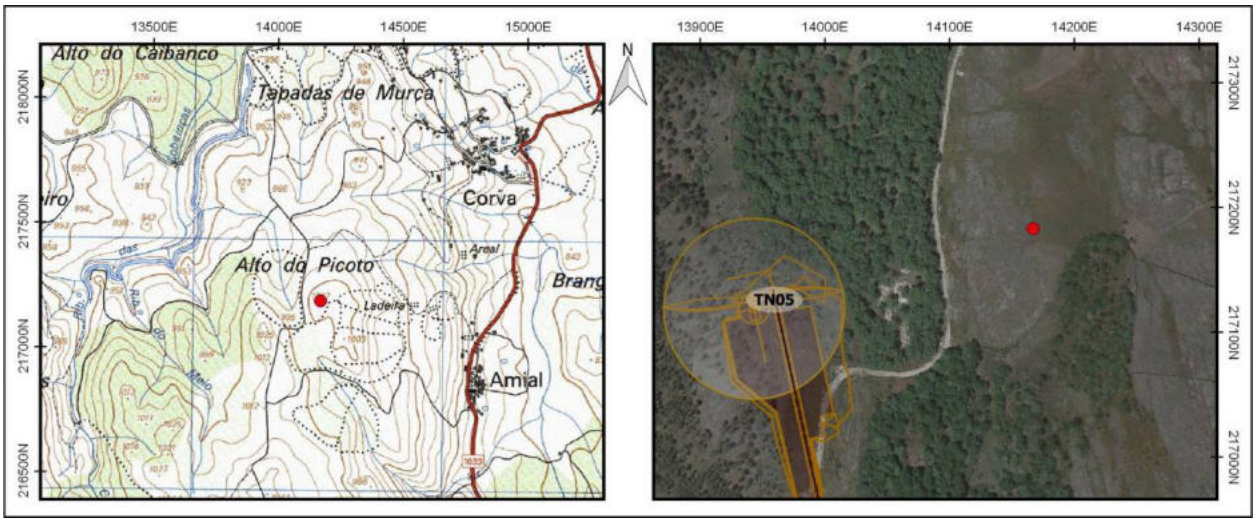
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
24	*Chão do Fojo 1*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14029,22	216036,59	1043	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus?	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 58 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Chão do Fojo poderá indiciar a presença de um fojo de lobo.

Em deslocação ao local foi possível identificar um pequeno amontoado de pedras e terra, de planta circular e com ligeira elevação e no qual, em zona central, se encontra plantado um pinheiro. Dadas as características, tanto da dispersão dos elementos pétreos, como pela sua implantação em zona planáltica e dominando o vale da ribeira de Corva, somos tentados a considerar a presença de um monumento funerário sob tumulus no local.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN04 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA		**Residual / Significância**		NA
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

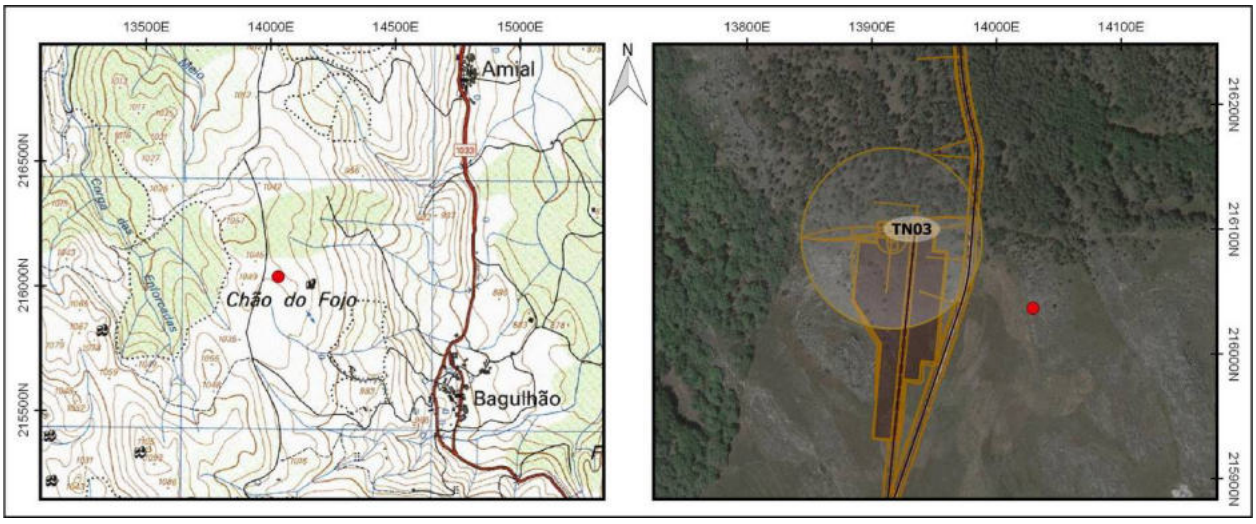
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
25	*Chão do Fojo 2*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14152,71	215993,33	1036	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 58 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Chão do Fojo poderá indiciar a presença de um fojo de lobo.

Em deslocação ao local foi possível identificar um abrigo em pedra seca constituído por dois compartimentos, de granito, adossado ao afloramento. Apresenta um acesso voltado a nascente, ao vale da ribeira de Corva.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN04 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

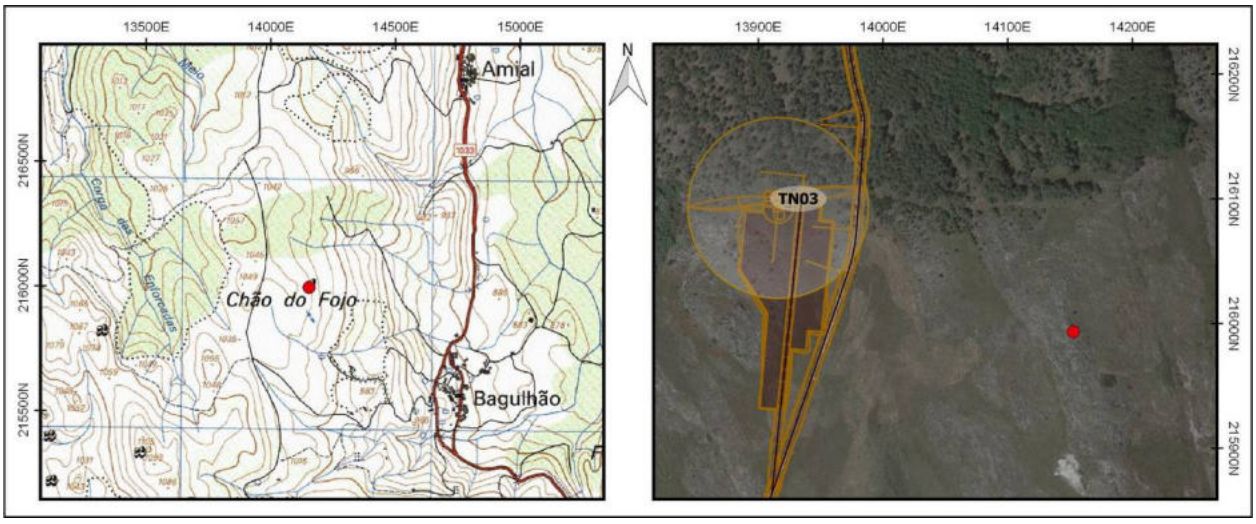
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
26	*Chão do Fojo 3*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14087,49	215839,25	1037	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 58 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Chão do Fojo poderá indiciar a presença de um fojo de lobo.

Em deslocação ao local foi possível identificar um abrigo em pedra seca, de granito, adossado ao afloramento. Apresenta um acesso voltado a nordeste, ao Chão do Fojo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN04 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Não tem
Medidas Previstas	Não aplicável
Observações	

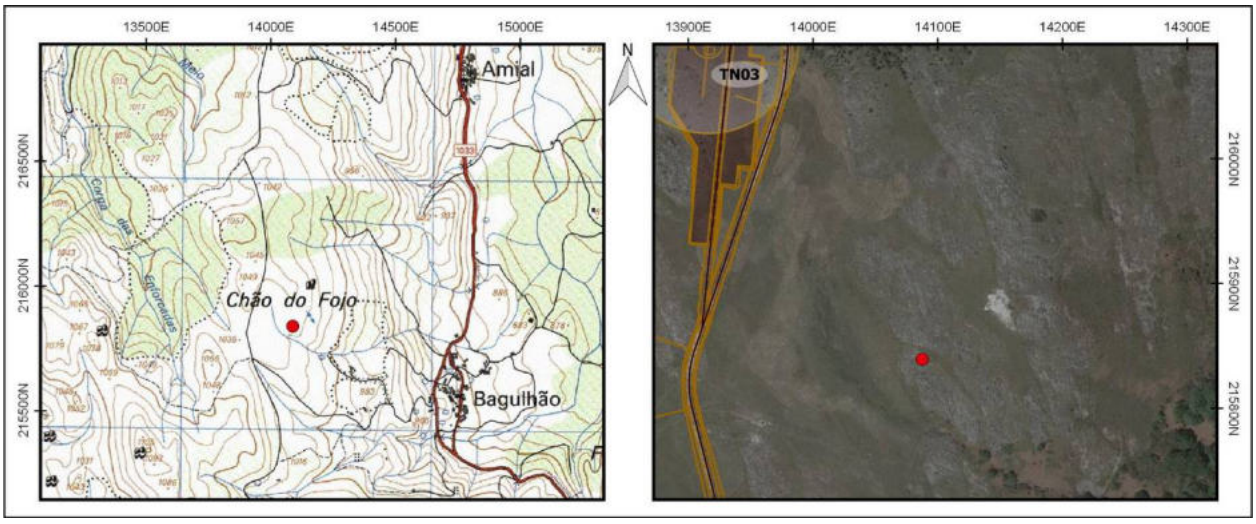
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
27	*Portela Velha*/Torrinheiras	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13837,57	214913,83	1079	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco de divisão administrativa / propriedade	Medieval / Moderna	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 58 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Portela Velha poderá indiciar uma zona de passagem / uma via de circulação antiga, podendo estar associada a estruturas tais como calçadas, marcos de divisão administrativa / de propriedade, assim como a monumentos funerários.

Em deslocação ao local foi possível identificar, na linha de divisão dos dois concelhos, a presença de dois marcos em granito, um de secção cilíndrica e o outro de secção quadrangular, com grafias gravadas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN01				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

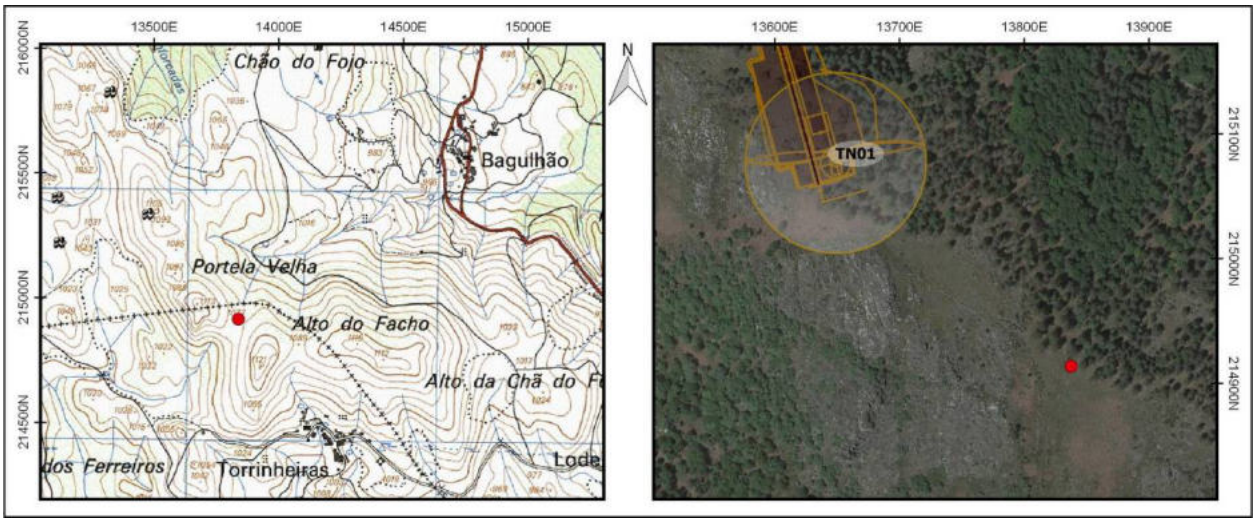
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
28	*Portela de Fril*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16689,11	214403,68	999	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1953)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Portela de Fril poderá indiciar uma zona de passagem / uma via de circulação antiga, podendo estar associada a estruturas tais como calçadas, marcos de divisão administrativa / de propriedade, assim como a monumentos funerários.

Em deslocação ao local foi possível identificar um monumento funerário sob tumulus, cuja mamoa apresenta cerca de cerca de 10m de diâmetro, constituída por pedra e terra, sendo perceptível uma ligeira cratera na parte central, sem vestígios de esteios nem de câmara funerária.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN11				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Não tem
Medidas Previstas	Não aplicável
Observações	

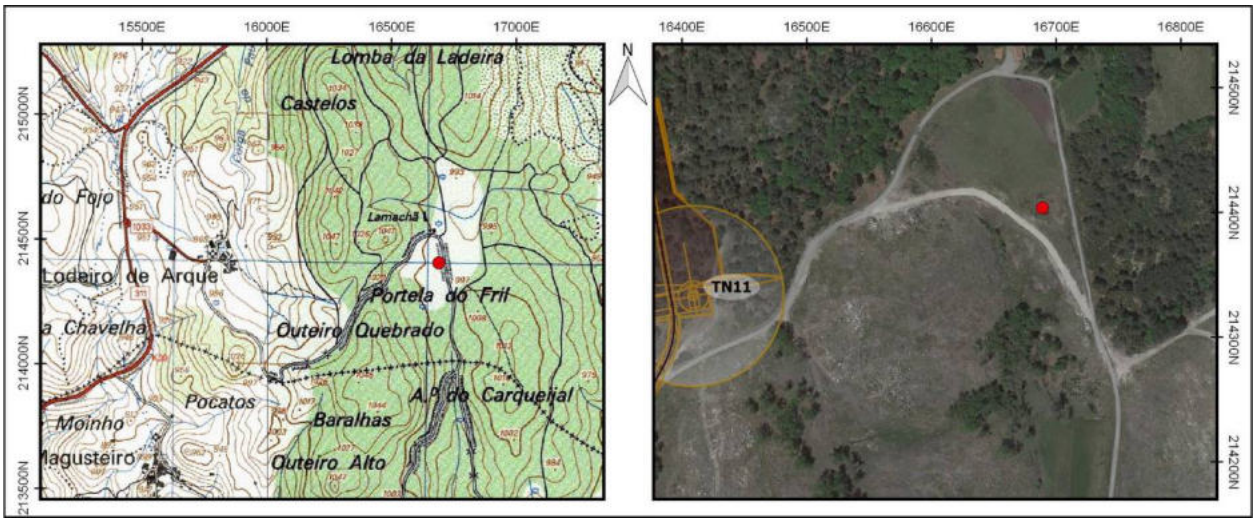
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
29	*Reboreda / Alto das Forcas*/Reboreda	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18304,2	218369,23	1048	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	CGP - 6C (1992)

Descrição

Vala a céu aberto em substrato rochoso xistoso, associada à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implanta-se em meio montanhoso, na vertente noroeste de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba do Vale", a sudeste do aglomerado de Salto.

É constituída por uma sanja de considerável extensão e traçado irregular, evidenciando orientação de nordeste para sudoeste. Apresenta secção concavada, em "U", denotando paredes irregulares com algum pendor, e que vão progressivamente afunilando nas extremidades. O interior encontra-se revestido por profusa vegetação.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

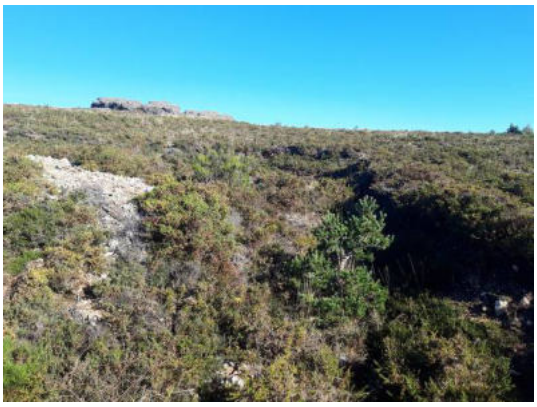
Esta ocorrência enquadra-se na tipologia das designadas Sanjas mineiras, ou do tipo "Trincheira", destinadas à exploração histórica dos filões de volfrâmio e estanho, que ocorrem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN18 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

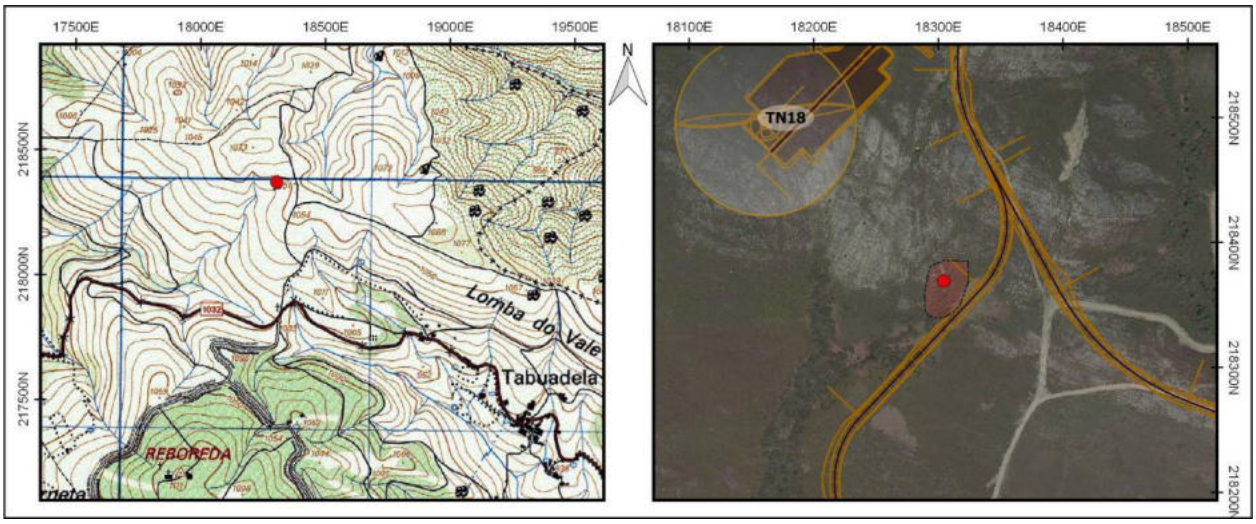
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
30	*Fonte Fria*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19218	212001	1019	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Mau	Erosão eólica
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1953)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Fonte Fria poderá indiciar uma fonte, sendo que poderá igualmente estar ligada à presença de caminhos/vias e a monumentos funerários (geralmente de tipo dolménico).

Em deslocação ao local não foi possível identificar qualquer dos indícios atrás mencionados. No entanto, na zona mais aplanada de plataforma foram observados alguns painéis de granito com grafismos de tipo fossetes.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN24 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Não tem
Medidas Previstas	Não aplicável
Observações	

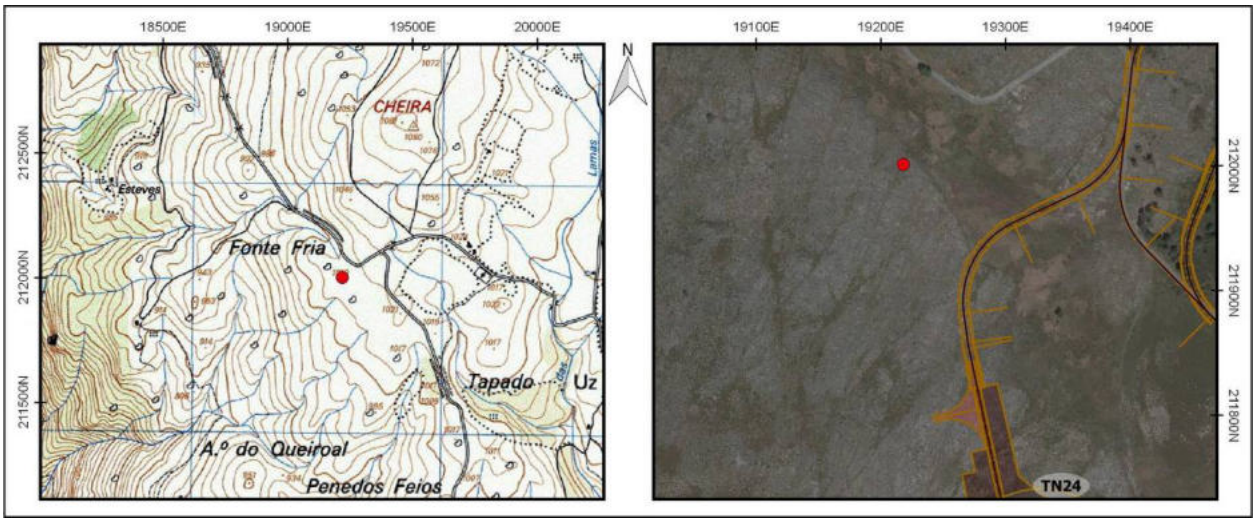
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
31	*Antas*/Uz / Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21688,04	211722,63	1013	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus?	Pré-história recente?	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1953)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local foi possível verificar que quase toda esta zona foi afectada pela abertura de um estradão florestal e pelo arrastamento de terras na sua zona periférica. No entanto, junto a um caminho de terra antigo que liga a Uz a Samão, em zona de entroncamento, foi possível observar uma pequena elevação em terra e pedras, de configuração circular, que dadas as características - de implantação, em zona planáltica e junto a caminho, configuração e toponímia - somos tentados a considerar a presença de um monumento funerário sob tumulus no local.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

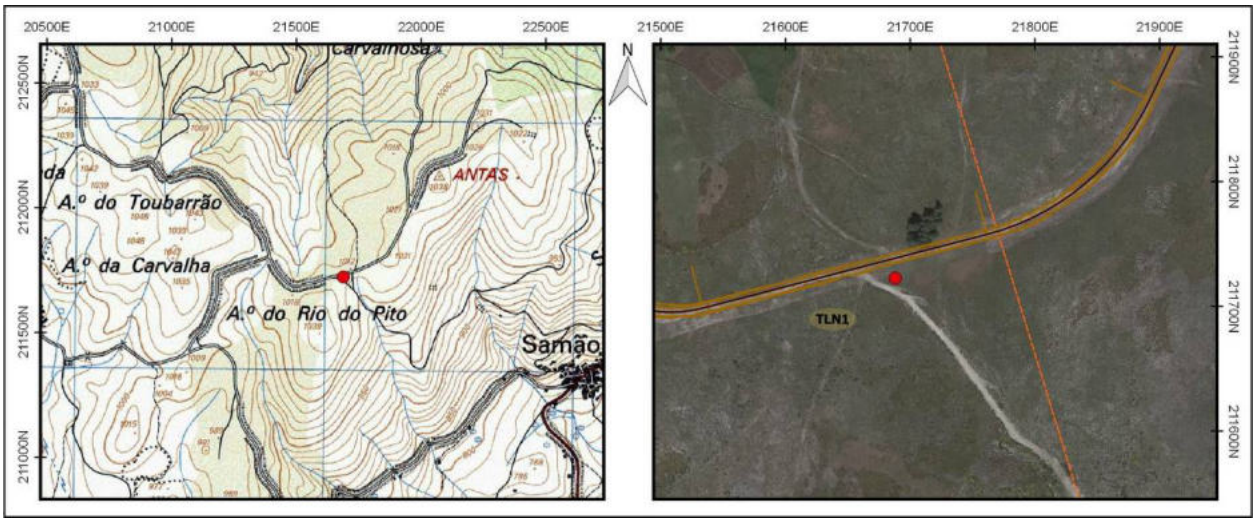
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
32	*Portela 1*/Macieira	U.F. Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27765,63	194924,26	1226	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus?	Pré-história recente?	Mau	Erosão eólica
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local foi possível identificar um pequeno amontoado de pedras, de planta circular, com ligeira elevação e leve depressão na zona central. Dadas as características, tanto de dispersão dos elementos pétreos, como pela sua implantação em zona aplanada e visualmente dominante sobre a paisagem, somos tentados a considerar a presença de um monumento funerário sob tumulus no local.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS04 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

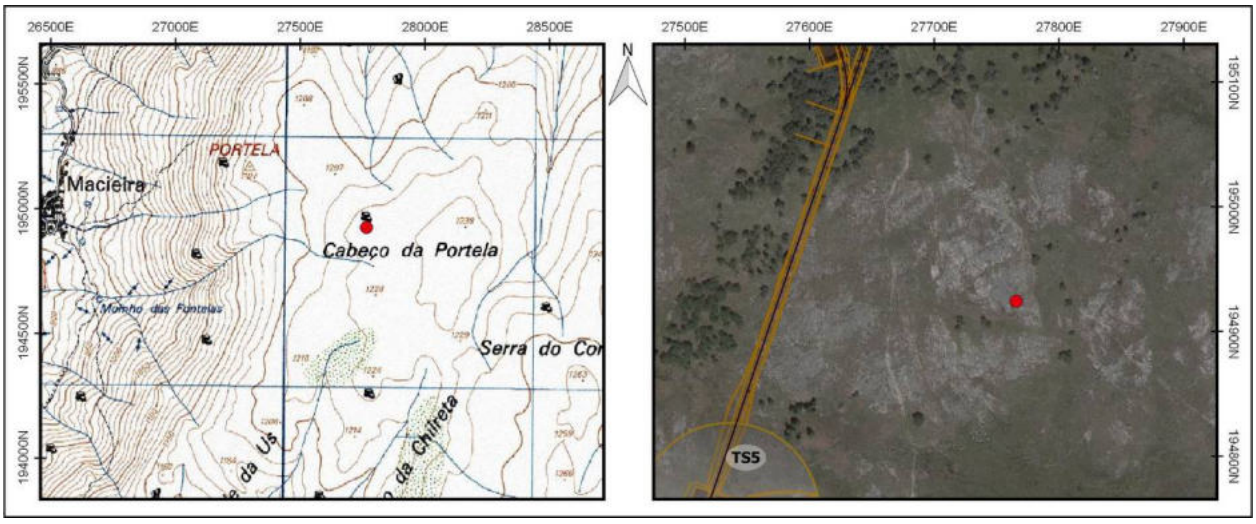
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
33	*Portela 2*/Macieira	U.F. Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27763,54	194926,1	1226	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local não observamos qualquer indício de calçada. Contudo, foi possível identificar uma construção em pedra seca, de forma cilíndrica, associada a um malhão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS04 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Não tem
Medidas Previstas	Não aplicável
Observações	

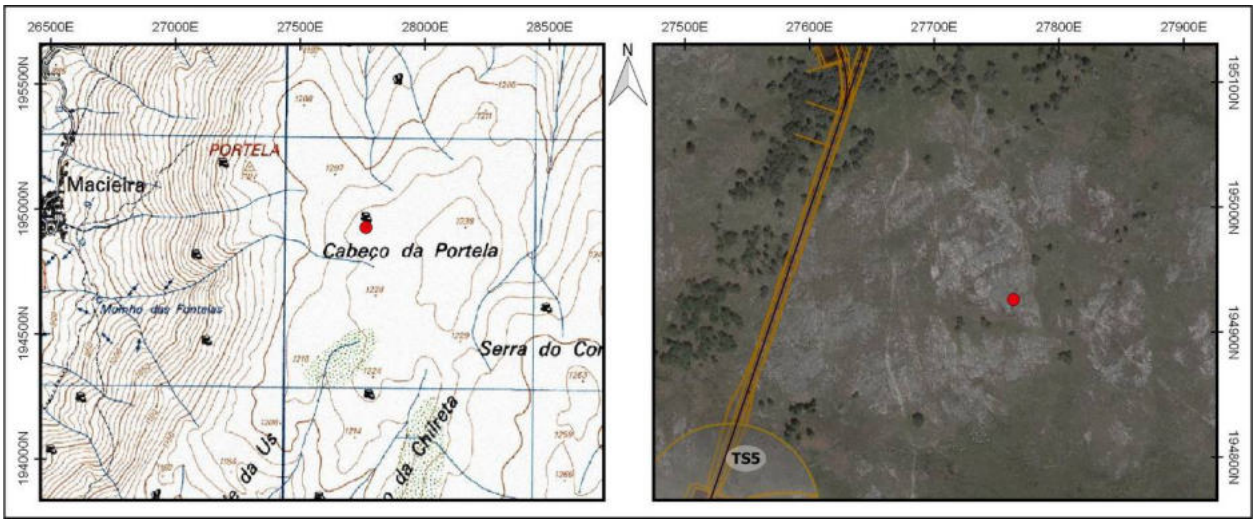
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
34	*Portela 3*/Macieira	U.F. Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27488,67	195397,7	1208	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local não observamos qualquer indício de calçada. Contudo, foi possível identificar uma construção em pedra seca, de forma subcilíndrica, já bastante destruída, associada a um malhão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS04				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

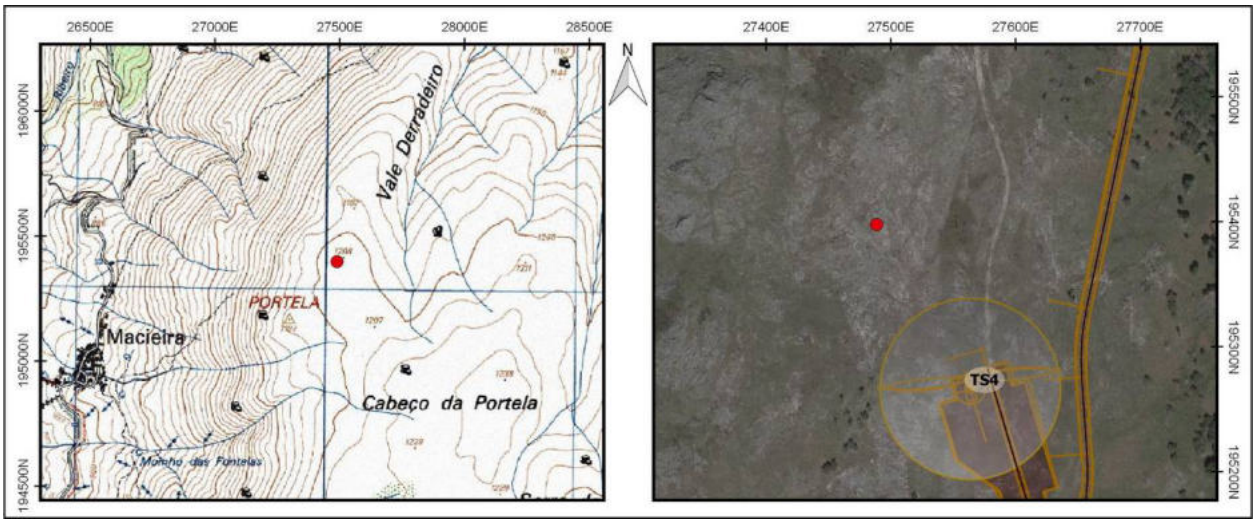
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
35	*Portela 4*/Macieira	U.F. Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27779,53	196026,32	1156	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local não observamos qualquer indício de calçada. Contudo, foi possível identificar uma construção em pedra seca, de forma circular, observando-se uma face mais elevada, de configuração assemelhada a "pára-vento" voltado a poente, associada a um malhão encurvado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS02 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

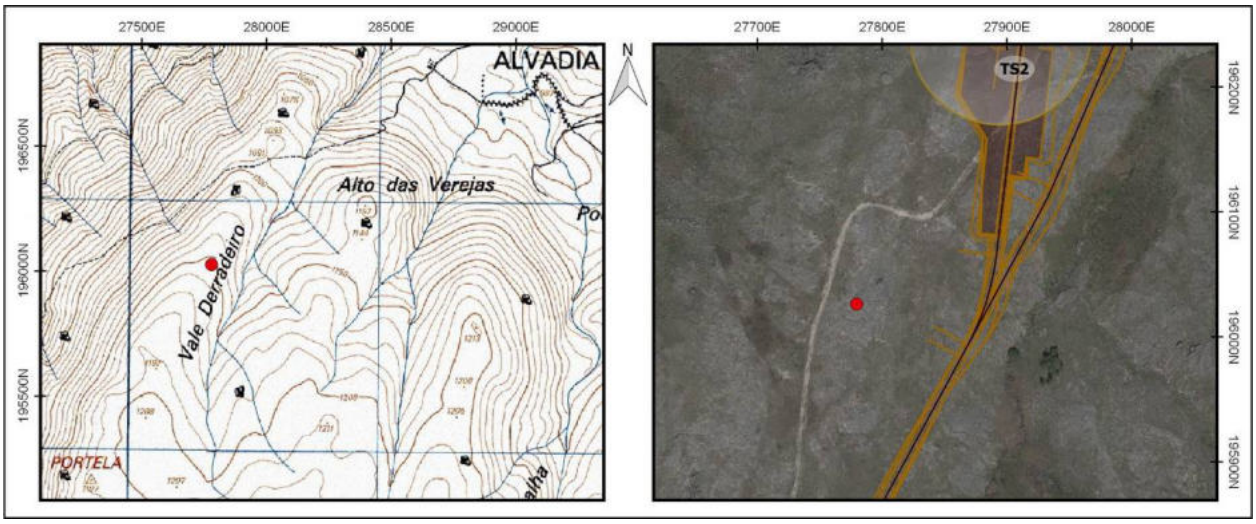
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
36	*Outeiro das Buracas*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35778,32	199144,36	968	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Indeterminada	Abrigo natural	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	Indeterminado	Não Tem	CMP - 88 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Outeiro das Buracas poderá indiciar uma zona de abrigos naturais ou artificiais em zona aplanada, podendo estar associada igualmente a grutas, habitats e mesmo a grafismos / arte rupestre.

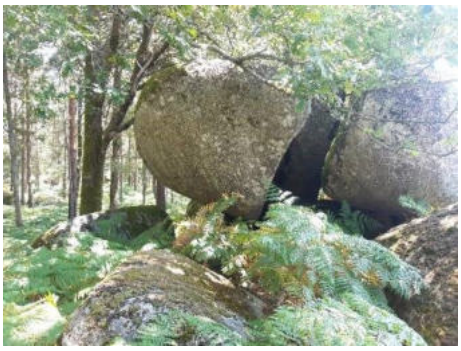
Em deslocação ao local foram observados vários abrigos naturais sobre rocha, não se havendo identificado qualquer tipo de estruturas, espólio ou grafismos rupestres.

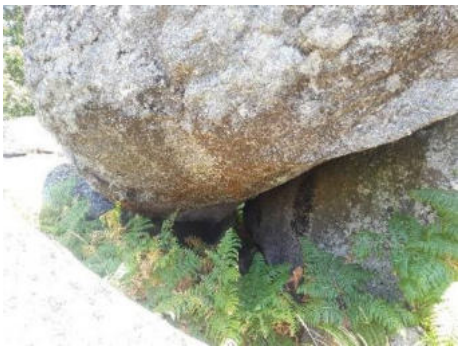
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS20 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

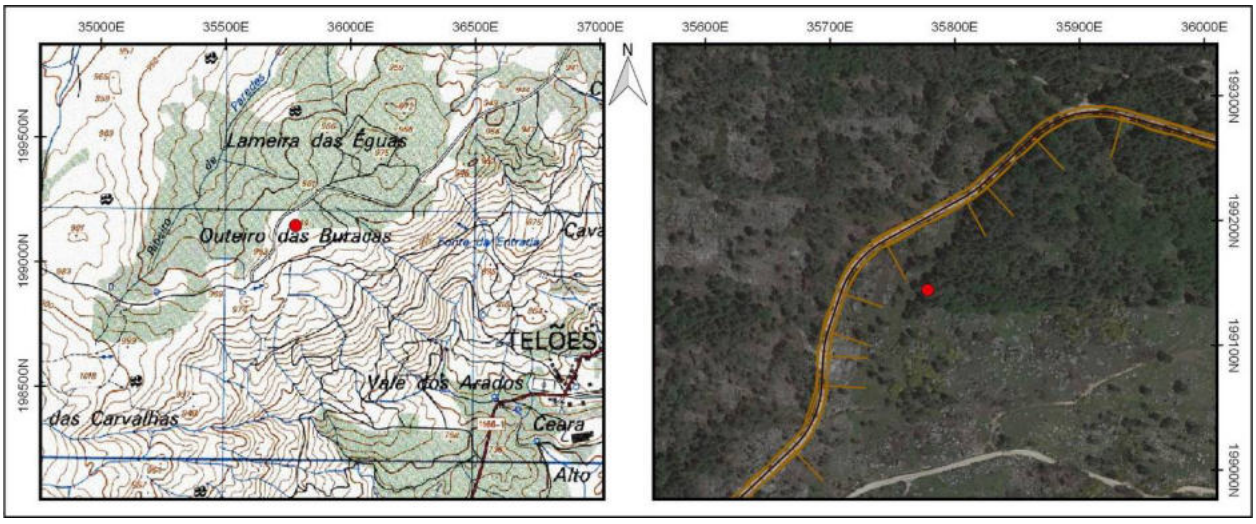
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
37	*Alto do Facho*/Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	34679	204236	1021	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco geodésico	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 74 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local foi possível identificar um marco geodésico/topográfico, com embasamento cilíndrico e parte superior cónica. Sob esta estrutura observa-se um pequeno amontoado de pedras de configuração sub-circular. Dadas as características, tanto de dispersão dos elementos pétreos, como pela sua implantação em zona aplanada e visualmente dominante sobre a paisagem, não podemos excluir a hipótese do marco geodésico ter sido construído sobre um monumento funerário sob tumulus.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS36				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

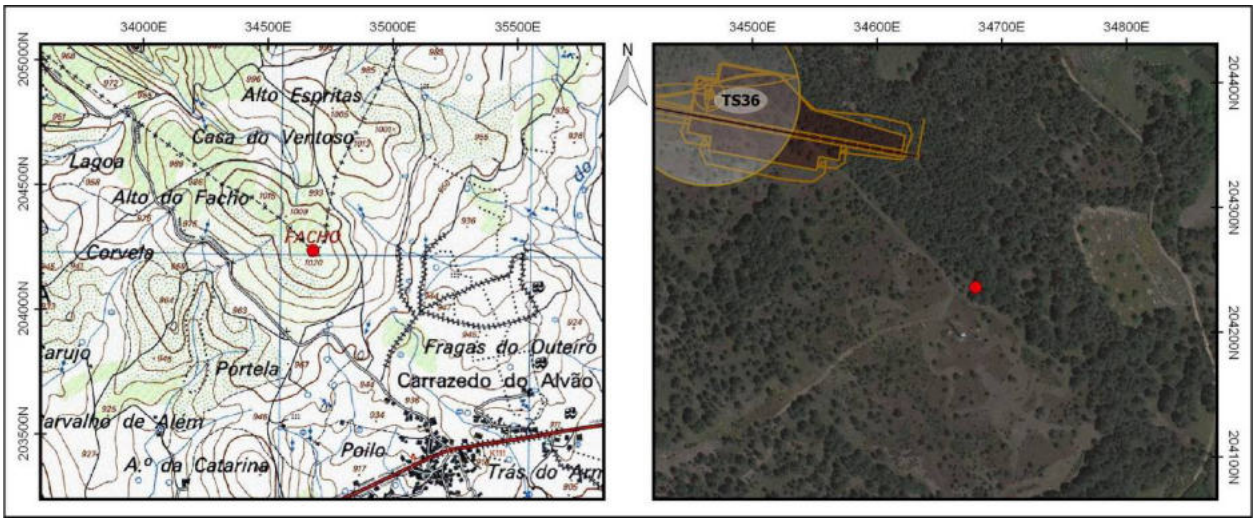
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
38	*Portela*/Trandeiras	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35860,81	207646,38	1060	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Destruído	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	CMP - 74 (1952)

Descrição

Topónimo de potencial interesse patrimonial. Em deslocação ao local não foi possível identificar qualquer elemento além de uma encruzilhada de caminhos que ligam todos os pontos cardeais na zona do planalto do Alvão. Junto à Portela observaram-se igualmente os monumentos funerários mencionados como Portela 1 e Portela 2, inventariados como números de registo 18 e 19 do presente documento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

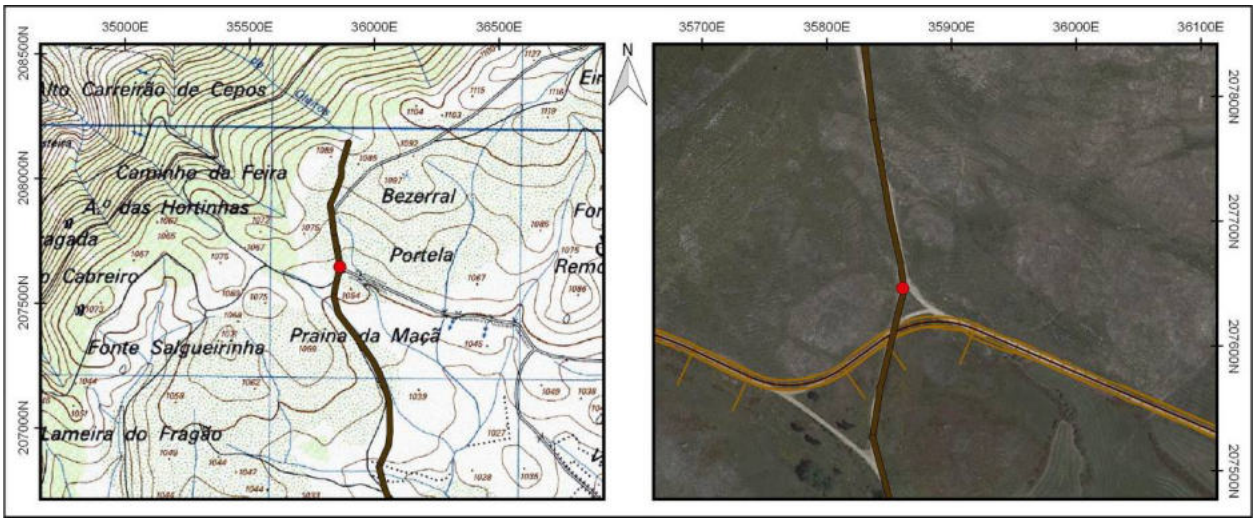
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Nuno Silveira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
39	*Portela Velha*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13728,32	214978,05	1098	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro divisório de construção vernacular, implantado num contraforte montanhoso a nascente da Serra das Torrinheiras, a sudoeste do aglomerado de Bagulhão, no termo concelhio entre Cabeceiras de Basto e Montalegre.

A estrutura conforma uma cerca de delimitação de considerável extensão, evidenciando contorno arqueado e orientação variável noroeste - sudeste/norte - sul, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se segmentado em diversos tramos, de modo a possibilitar a passagem e circulação entre terrenos.

Os paramentos apresentam um aparelho irregular, tendo sido erigidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de dimensão diversificada, assentes de modo desordenado e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base revela a utilização amiúde de lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como embasamento e travamento do restante pano murário. O remate é efetuado com blocos e lajes distribuídos de modo aleatório.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN01				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

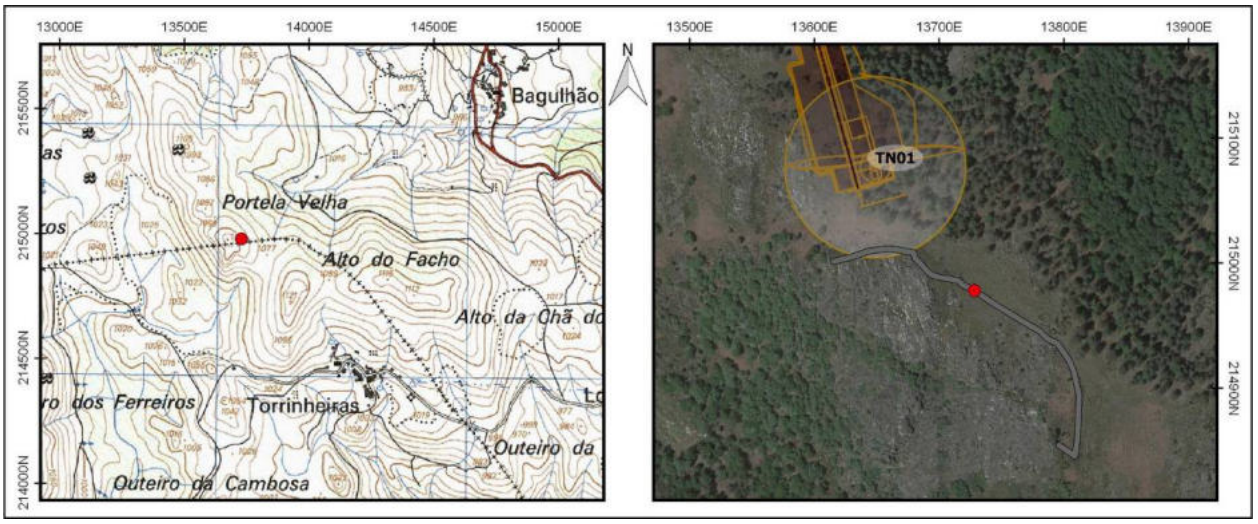
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
40	*Portela Velha*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13610,87	215037,26	1094	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Florestação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro divisório de construção vernacular, implantado num contraforte montanhoso a nascente da Serra das Torrinheiras, a sudoeste do aglomerado de Bagulhão, no termo concelhio entre Cabeceiras de Basto e Montalegre.

A estrutura conforma uma cerca de delimitação de considerável extensão, evidenciando contorno relativamente retilíneo e orientação preferencial de noroeste para sudeste, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se segmentado em diversos tramos, de modo a possibilitar a passagem e circulação entre terrenos.

Os paramentos apresentam um aparelho irregular, tendo sido erigidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de média dimensão, sem evidências de aparelhamento, observando-se a utilização amiúde de lajes graníticas de maior envergadura, fincadas ou dispostas longitudinalmente, que atuam como embasamento e travamento do restante pano murário. O remate é efetuado com blocos e lajes distribuídos de modo aleatório.

A cerca encontra-se complementada em alguns tramos por vedação metálica.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN01				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

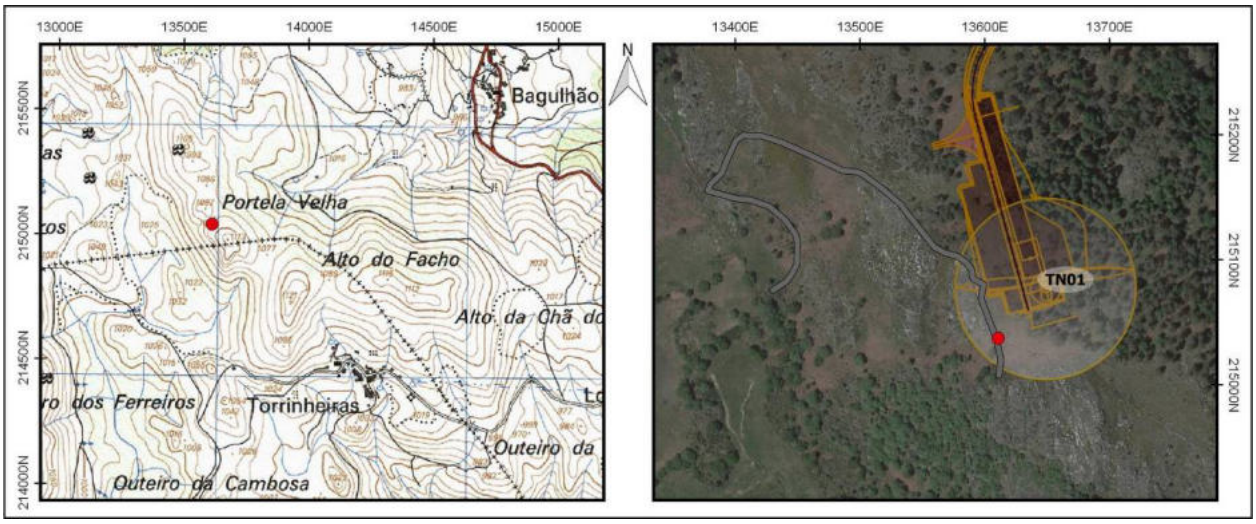
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
41	*Chão do Fojo*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13954,11	215743,07	1037	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Abrigo vernacular erigido em suporte rochoso granítico, implantado num altiplano na vertente nordeste da Serra das Torrinheiras, ramificação oriental da Serra da Cabreira, nas imediações do aglomerado do Bagulhão, em área sensivelmente convergente com o topónimo "Chão do Fojo", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº58, Escala 1:25000.

A estrutura evidencia planta ovalada, e uma construção fruste, encontrando-se parcialmente adossada à orla sul de um afloramento granítico salientado na paisagem envolvente, o que lhe confere condições favoráveis de proteção e resguardo dos ventos dominantes.

Apresenta um aparelho construtivo irregular, tendo sido edificado em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo grosseiro e sem evidências de aparelhamento, observando-se no embasamento a utilização de alguns blocos de maior envergadura, destinados a conferir maior robustez à construção.

Os elementos pétreos utilizados na sua composição resultam essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes, assim como do desmonte e extração pétrea do maciço rochoso que aflora nas imediações. A cobertura, atualmente inexistente, seria potencialmente colmatada com recurso a materiais perecíveis, designadamente ramagens e paus.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN03 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

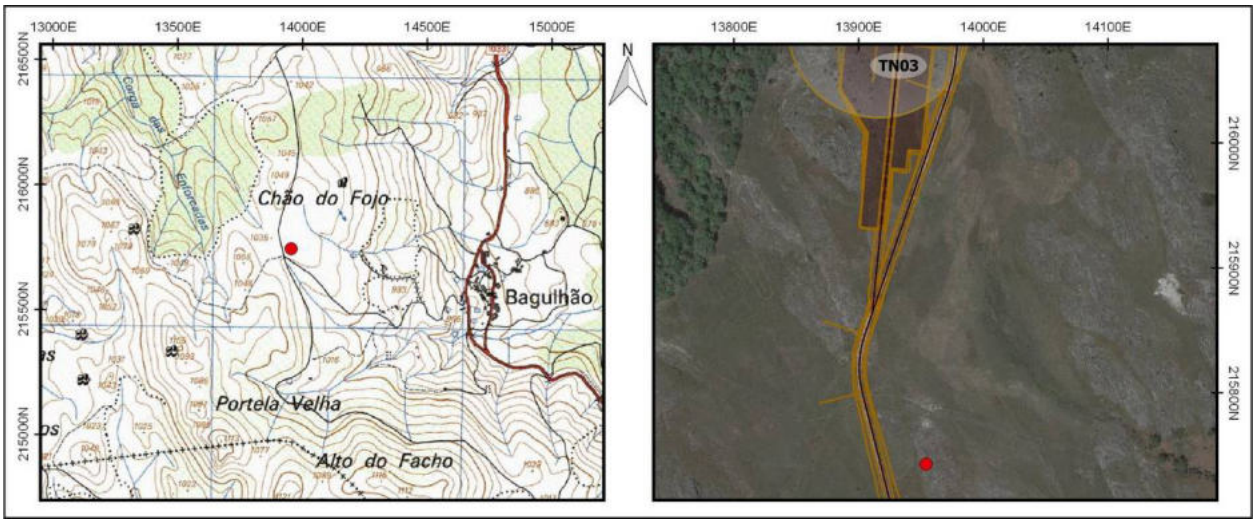
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
42	*Chão do Fojo*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13940,1	215731,5	1036	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro divisório em elevado estado de degradação, implantado num altiplano na vertente nordeste da Serra das Torrinheiras, ramificação oriental da Serra da Cabreira, nas imediações do aglomerado do Bagulhão, em área sensivelmente convergente com o topónimo "Chão do Fojo", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº58, Escala 1:25000.

A estrutura é referente a uma antiga cerca de delimitação de construção vernacular, evidenciando contorno relativamente retilíneo e orientação preferencial de noroeste para sudeste, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes da despedrega dos terrenos circundantes.

Observam-se somente alguns alinhamentos do segmento de muro primitivo, primordialmente erigido em alvenaria de granito, com recurso a blocos pétreos angulosos de dimensão diversificada, assentes a seco e sem evidências de aparelhamento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN03 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

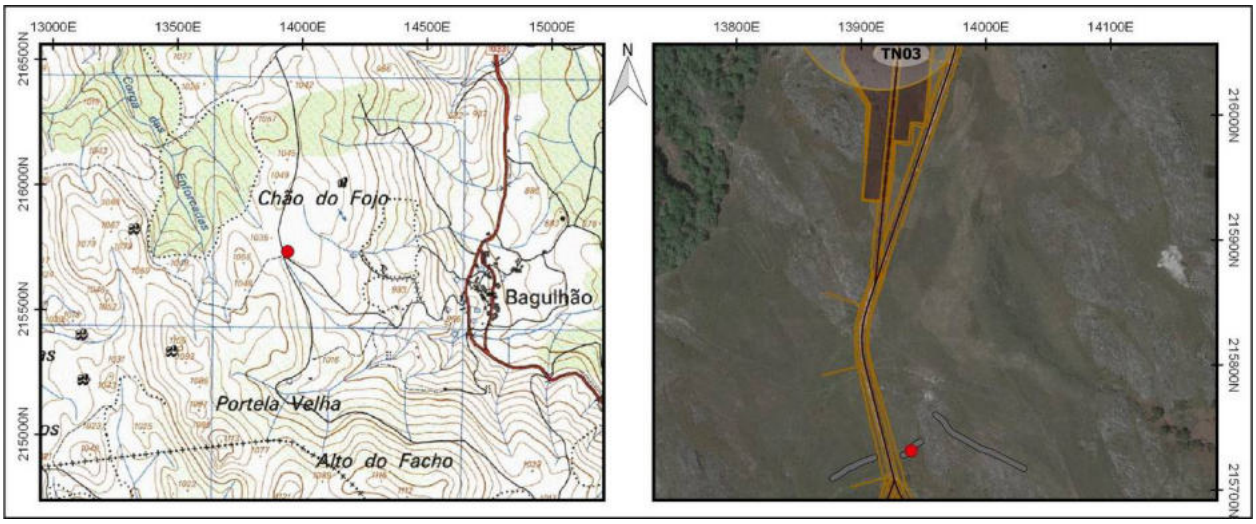
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
43	*Chão do Fojo*/Bagulhão	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14016,83	215712,43	1035	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Exemplo de arquitetura vernacular, referente a um abrigo construído em suporte granítico, em razoável estado de conservação. Implanta-se num altiplano na vertente nordeste da Serra das Torrinheiras, ramificação oriental da Serra da Cabreira, nas imediações do aglomerado do Bagulhão, em área sensivelmente convergente com o topónimo "Chão do Fojo", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº58, Escala 1:25000.

A estrutura evidencia planta sub-retangular, e uma construção fruste, parcialmente adossada à orla de um afloramento granítico pouco salientado na paisagem envolvente. Os elementos pétreos utilizados na sua composição resultam essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes, assim como do desmonte e extração pétrea do maciço rochoso que aflora nas imediações.

Apresenta um aparelho irregular, tendo sido edificado em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de dimensão variável, assentes de modo grosseiro e sem evidências de aparelhamento. A entrada está voltada a nascente, com o vão parcialmente orlado por "ombreiras" dispostas na vertical. A cobertura é singular, com recurso a uma chapa metálica embutida no topo da edificação.

O interior denota um espaço exíguo, relativamente regularizado, vislumbrando-se na extremidade uma estrutura formada a partir de blocos sobrepostos, rematados por laje toscamente afeiçoada, deitada sobre uma das faces, aparentemente destinada a atuar como banco de descanso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN03 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

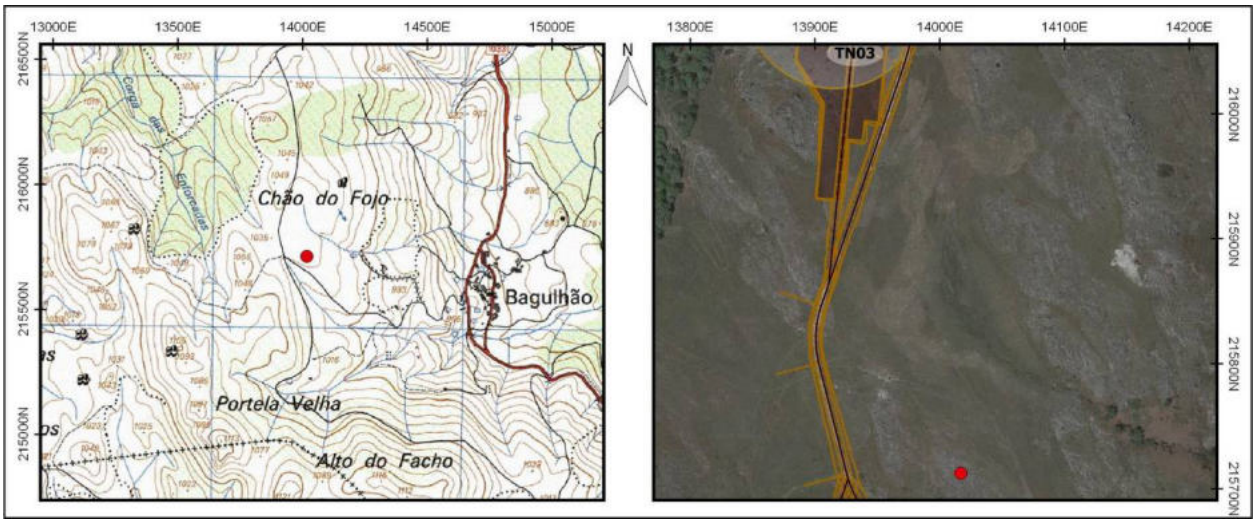
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
44	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13939,76	216762,23	1014	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 6,60 hectares de área, implantada num altiplano na extremidade meridional do "Alto do Picoto", a poente do aglomerado do Amial.

Contempla um recinto de configuração sub-ovalada, perimetralmente vedada por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a nascente, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e presentemente cerrado por portão metálico.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN04				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

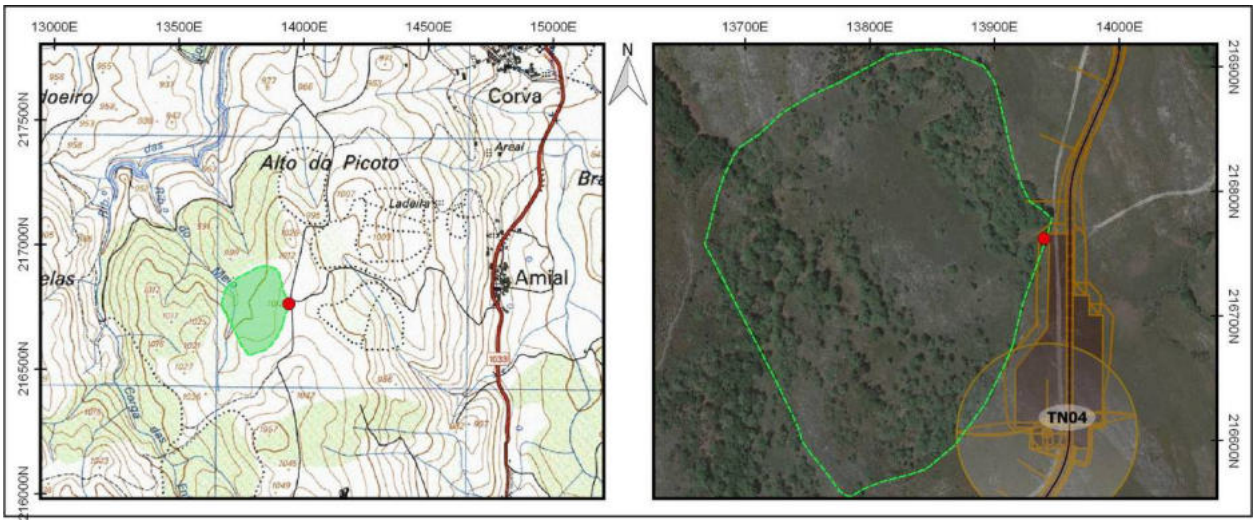
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
45	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14053,96	216717,43	1014	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 7,50 hectares de área, implantada num altiplano na extremidade meridional do "Alto do Picoto", a poente do aglomerado do Amial.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a poente de modo a possibilitar o acesso ao interior.

O interior afigura-se segmentado por um muro divisório, eventualmente destinado a delimitar áreas agrícolas distintas, ou ao confinamento de gado bovino.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN04				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

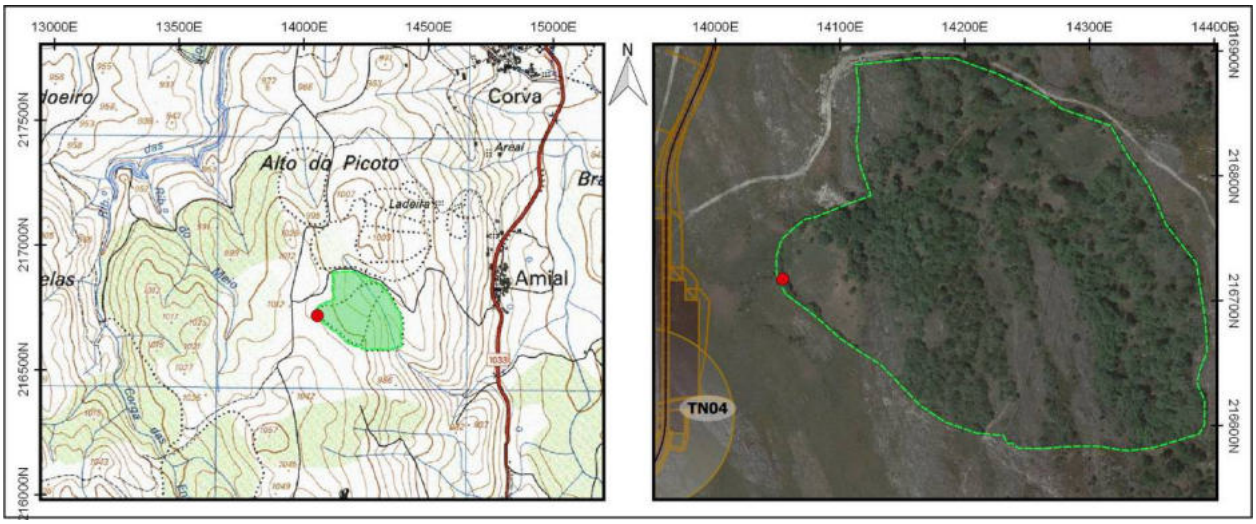
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
46	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13969,85	217106,43	1013	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 4,50 hectares de área, implantada nas imediações do festo do "Alto do Picoto", a poente do aglomerado do Amial.

Contempla um recinto de configuração elíptica, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, erigido em alvenaria de granito, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

O aparelho construtivo evidencia uma composição uniforme, destacando-se a utilização intercalada de grandes lajes fincadas no solo, ou dispostas transversalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário, complementado por blocos pétreos de morfologia alongada, assentes a seco e dispostos tendencialmente de modo horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN05				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

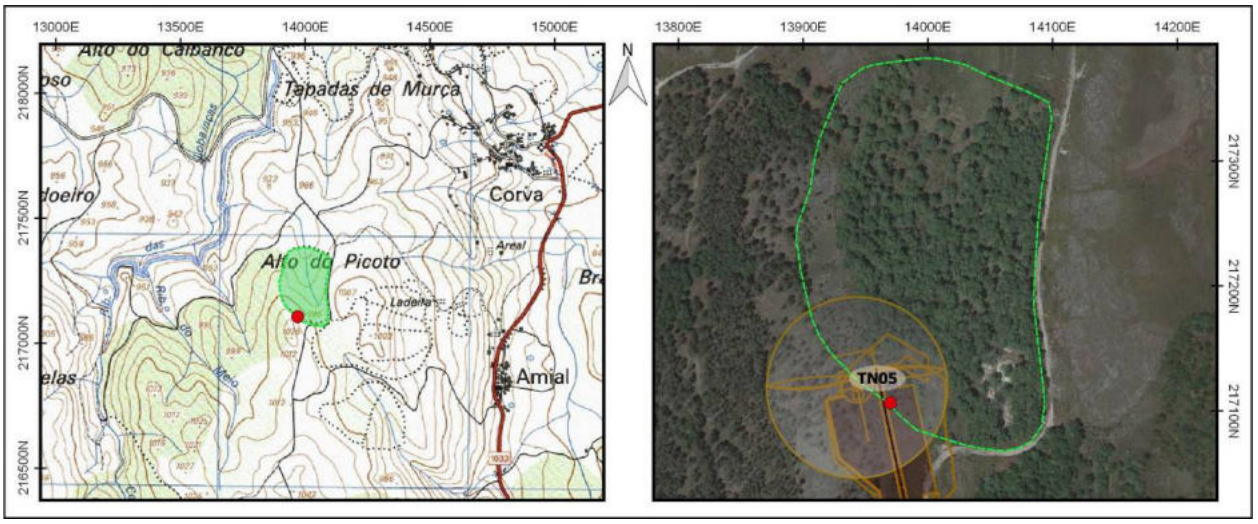
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
47	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14013,61	216981,94	1013	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura viária concernente a um antigo caminho vicinal cujo itinerário cruzava o "Alto do Picoto", elevação proeminente a um extenso altiplano a poente do aglomerado do Ameal. Com uma orientação preferencial de norte para sul, apresenta pendente suave e um percurso relativamente regular, numa extensão aproximada de 250 metros.

O tramo de via identificado afigura-se abandonado, e profusamente revestido por espesso manto vegetal, evidenciando um traçado fragmentado pela abertura de um estradão florestal em terra batida.

Não apresenta qualquer indício de estruturação antrópica nas margens, excetuando determinados troços que foram cavados no substrato rochoso, de modo a transpor o maciço granítico que aflora no local, e denotando taludes pedregosos com algum pendor.

O nível de circulação, de amplitude variável, está essencialmente formado por um piso térreo compactado, observando-se a frequente integração do afloramento granítico no pavimento, tendo este sido intencionalmente talhado e afeiçoado para o efeito.

O caminho documentado poderá ser eventualmente enquadrado num itinerário histórico de maior amplitude, porventura de conexão aos núcleos rurais a sul da área documentada, e adjacentes ao topónimo Portela Velha, ponto de passagem de um antigo caminho medieval.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN05				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

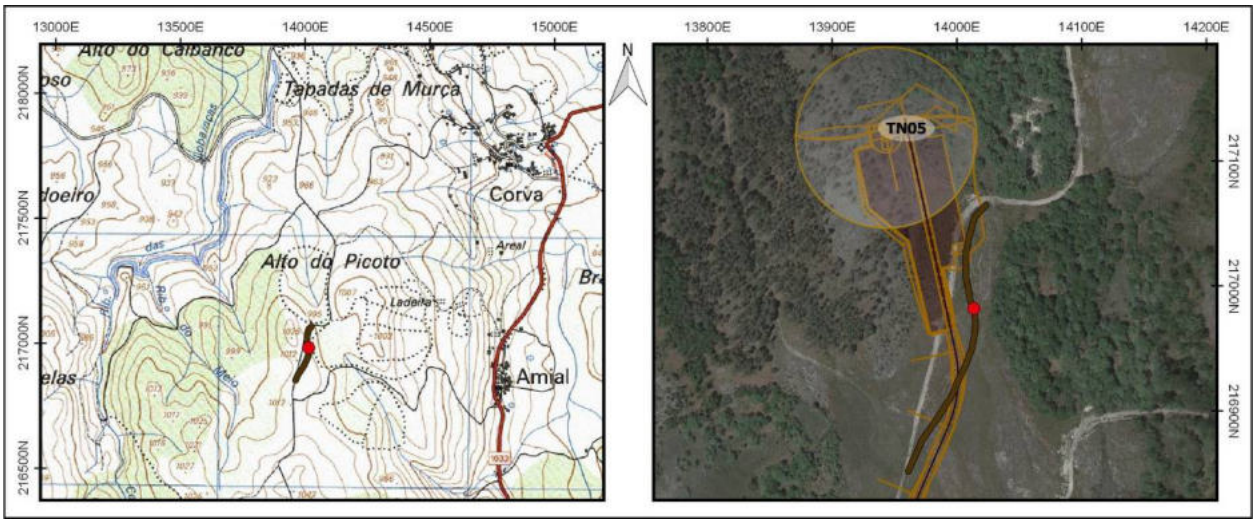
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
48	*Alto do Picoto*/Amial	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14028,72	216992,79	1010	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 2,50 hectares de área, implantada na vertente meridional do "Alto do Picoto", a poente do aglomerado do Amial.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, com os tramos observados presentemente em mau estado de conservação. Foram erigidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. Revela a utilização amiúde de lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento do restante pano murário.

A base está frequentemente formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de maneira desordenada.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN05				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

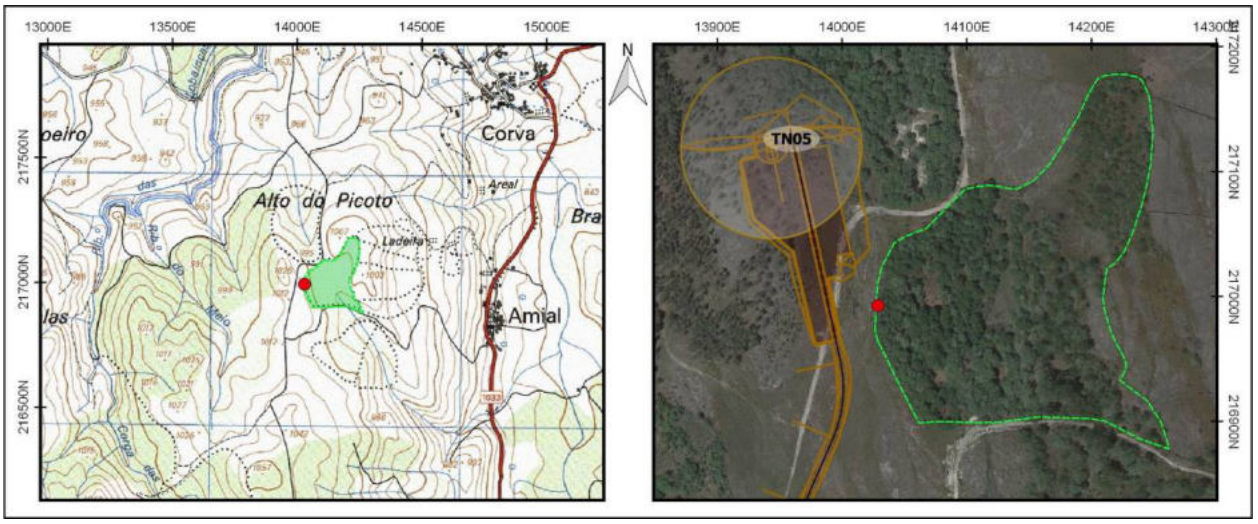
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
49	*Baldeira*/Toninha	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16119,46	211723,76	979	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,6 hectares de área, implantada num altiplano a norte do aglomerado da Toninha, englobando lameiros entrecortados pelo maciço granítico que aflora no local.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado na extremidade norte, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e presentemente cerrado por portão em malha metálica.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal, complementados por vedação metálica. O tramo truncado conserva vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

O quadrante poente conserva um exemplo de arquitetura vernacular em elevado estado de degradação, eventualmente referente a um antigo anexo agrícola, entretanto abandonado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN06				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

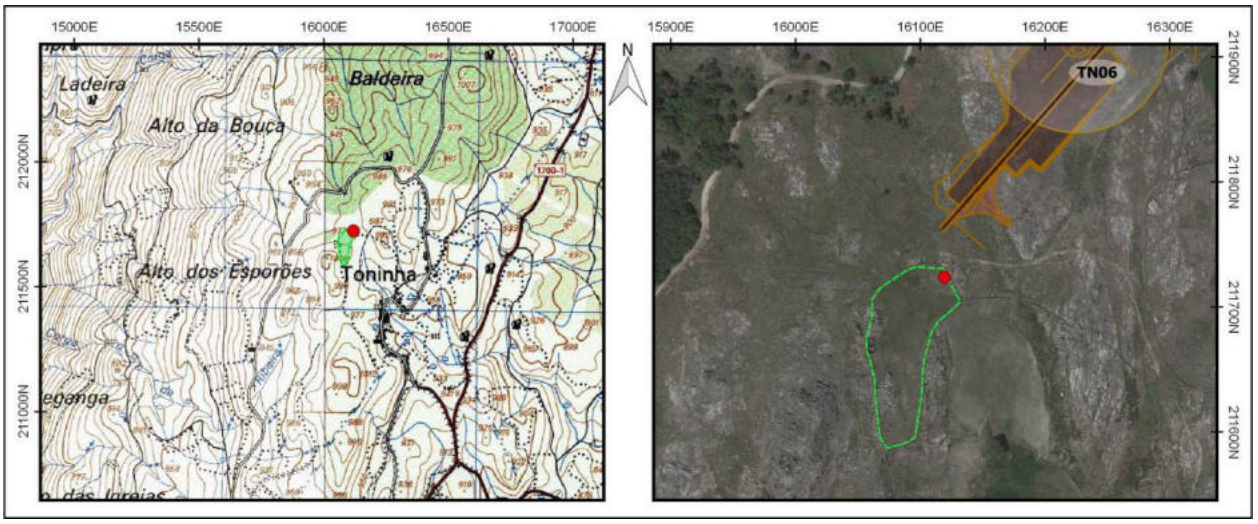
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
50	*Baldeira*/Toninha	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16176,28	211703,18	980	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 6,25 hectares de área, implantada num altiplano a norte do aglomerado da Toninha. Engloba uma vasta extensão formada por lameiros entrecortados pelo maciço granítico que aflora no local, alongando-se praticamente às cercanias do núcleo supramencionado.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal, complementados por vedação metálica. Alguns tramos estão intercalados pelo próprio afloramento rochoso, que atua como embasamento/sustentáculo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN06				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

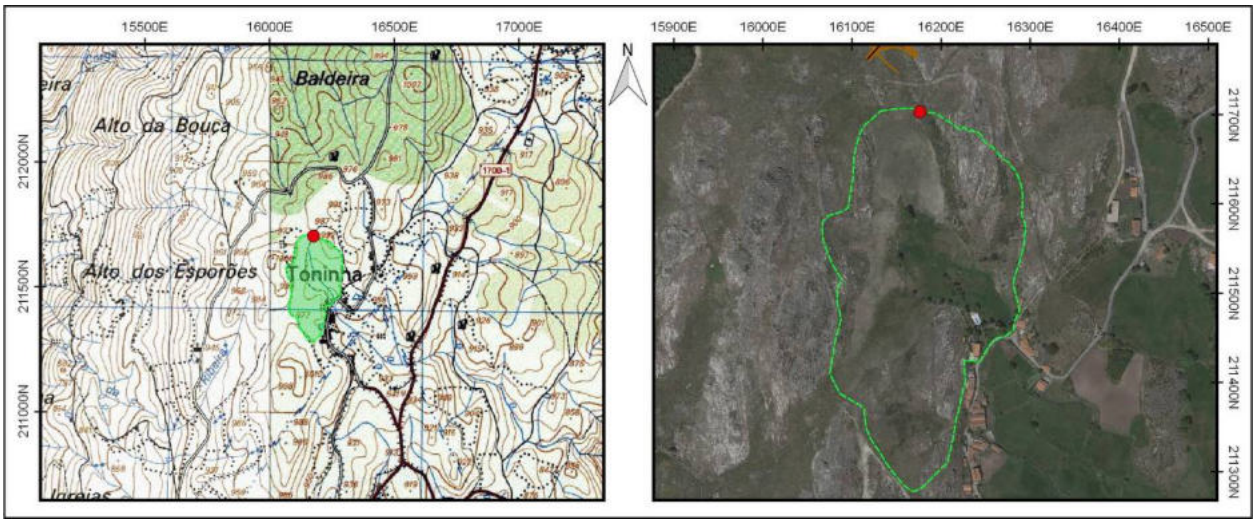
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
51	*Baldeira*/Toninha	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16285,15	211786,12	989	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,90 hectares de área, implantada num altiplano a norte do aglomerado da Toninha, englobando lameiros entrecortados pelo maciço granítico que aflora no local.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela a utilização amiúde de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN06				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

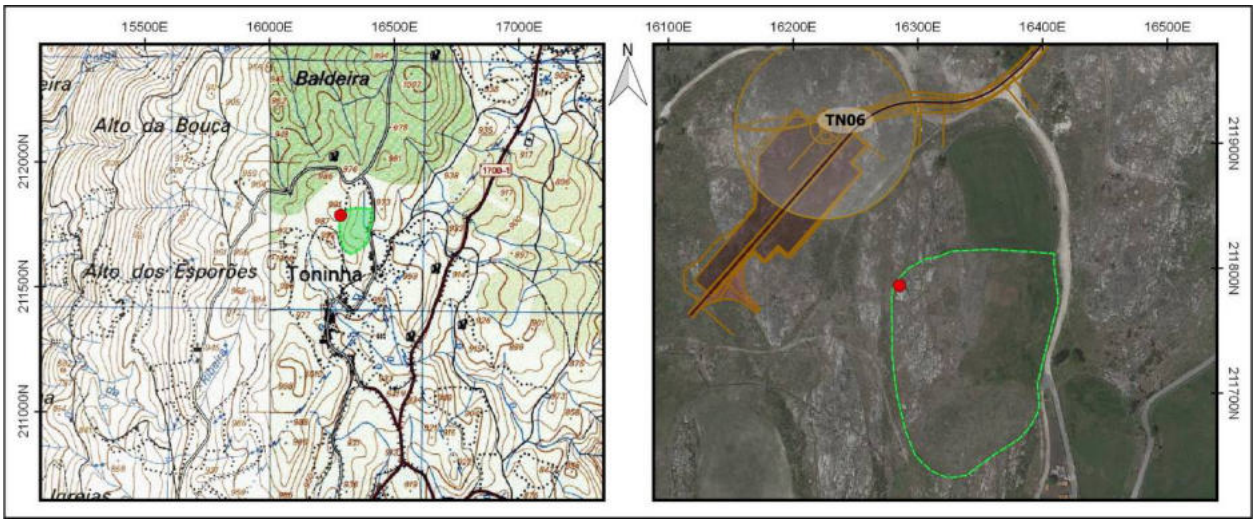
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
52	*Baldeira*/Toninha	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16343,37	211904,57	975	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,85 hectares de área, implantada num altiplano a norte do aglomerado da Toninha, englobando lameiros entrecortados pelo maciço granítico que aflora no local.

Contempla um recinto de configuração sub-retangular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a nascente, de modo a possibilitar o acesso ao interior.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

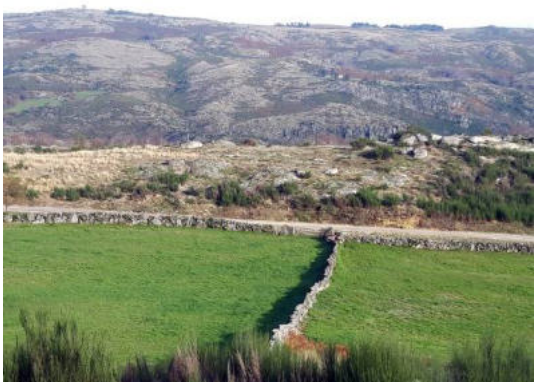
Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

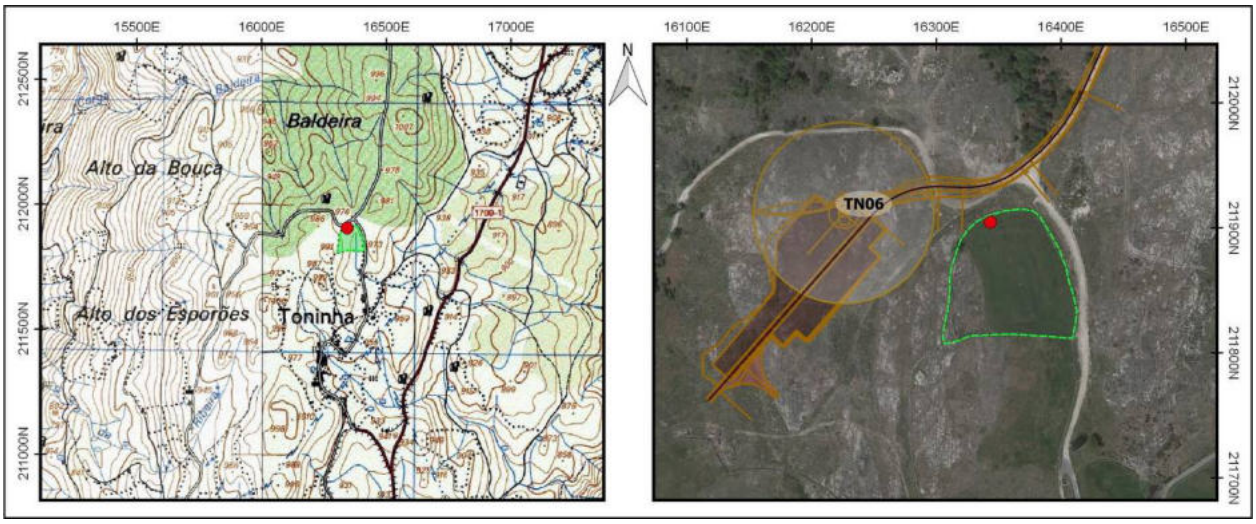
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
53	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15708,5	214380,7	971	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo; CMP - 58 (1952)

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,35 hectares de área, implantada nas cercanias do aglomerado de Lodeiro de Arque.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de distintas tipologias construtivas, de edificação vernácula, evidenciando segmentos de dupla face, com outros de uma só face, atuando como estruturas de contenção de terreno.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com cimento em determinados tramos.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal, ou oblíquo, em espinha.

O quadrante voltado a nascente conserva um exemplo de arquitetura vernacular, referente a uma casa de planta sub-retangular complementada por um telhado de duas águas, tendo sido erigida em alvenaria de pedra ordinária, com recurso a blocos graníticos não aparelhados, e as juntas argamassadas/cimentadas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN10 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

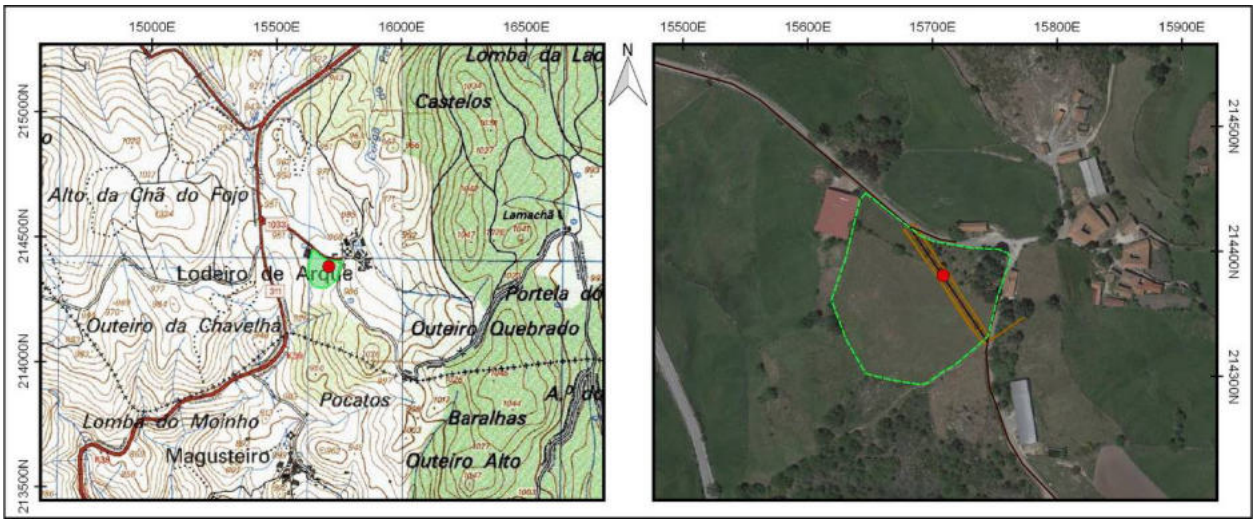
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
54	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15766,21	214404,48	973	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Cruzeiro	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo; CMP - 58 (1952)

Descrição

Exemplo de arquitetura religiosa, referente a um cruzeiro aparentemente reconstruído, sem alpendre, implantado num pequeno largo limítrofe ao aglomerado de Lodeiro de Arque.

Estrutura edificada em cantaria granítica, assente em plinto trapezoidal cimentado. Base de configuração sub-quadrangular sobre soco com extremidades esvasadas, e um topo plano. Fuste composto por coluna de secção circular, extremidade inferior paralelepipédica e superior encimado por capitel sub-retangular, de topo achatado/esvasado, coroado por cruz latina simples.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN10 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

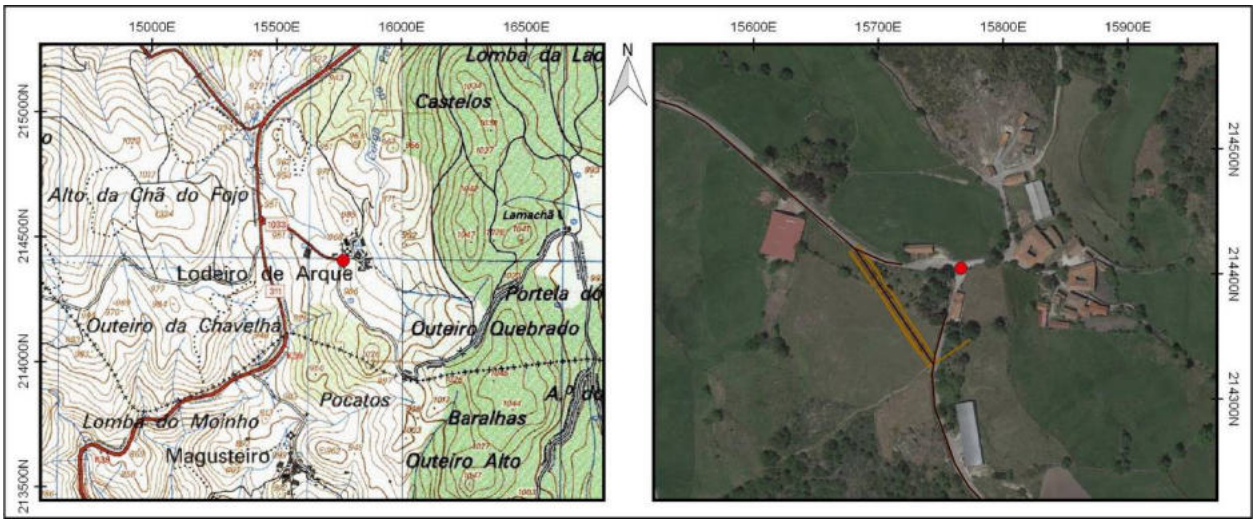
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
55	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15767,53	214409,46	972	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Alminha	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo; CMP - 58 (1952)

Descrição

Monumento religioso de cariz popular, constituído por alminha aparentemente devota ao Arcanjo Miguel, implantada num pequeno largo limítrofe ao aglomerado de Lodeiro de Arque, adossada a um muro de delimitação de propriedade.

Edificada em panos de cantaria regulares, com embasamento formado por coluna paralelepipédica, com caixa de esmolas na face voltada à estrada, e encimada por bloco paralelepipédico com oratório em arco convexo, conservando no interior imagem potencialmente alusiva ao Arcanjo Miguel, pintada em suporte de chapa metálica. Topo plano, com cornija salientada, coroada por cruz latina simples.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN10 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

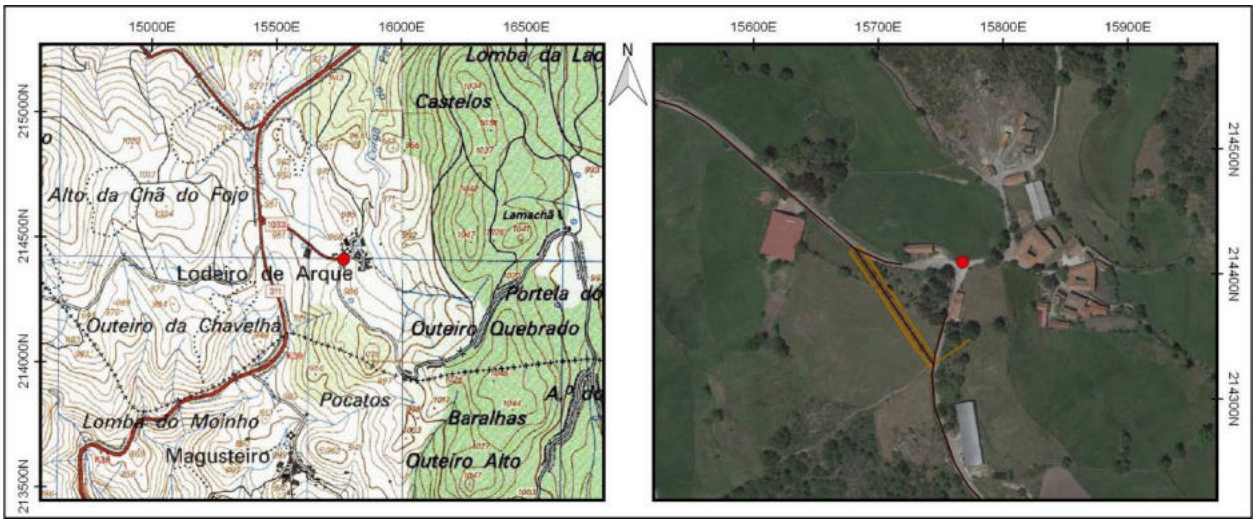
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
56	*Outeiro Quebrado*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16369	214449,26	1030	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura viária concernente a um caminho vicinal que se desenvolve ao longo de uma linha de festo de contorno suave, convergente com o topónimo "Outeiro Quebrado", a nascente do aglomerado de Lodeiro de Arque. Com uma orientação preferencial de norte para sul, apresenta pendente suave e um percurso marcado por alguma sinuosidade, numa extensão aproximada de 650 metros.

O tramo de via identificado percorre uma área de extenso pinhal, desprovido de núcleos de povoamento ou estruturas nas proximidades, pelo que se aventa a possibilidade de constituir um trajeto porventura trilhado para a exploração silvícola e recursos florestais.

Não apresenta qualquer evidência de estruturação nas margens, designadamente a existência de paramentos pétreos de delimitação, vislumbrando-se somente o talude natural da encosta revestido por denso coberto arbustivo.

O nível de circulação, de amplitude variável, está essencialmente formado por um piso térreo compactado, observando-se a frequente integração do afloramento granítico no pavimento, tendo este sido intencionalmente talhado e afeiçoado para o efeito. De salientar, contudo, a identificação em determinados pontos de alguns vestígios de empedrado grosseiro, composto por blocos graníticos de proporção variável, dispostos de modo aleatório, e denotando algum desgaste nas faces.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN11				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

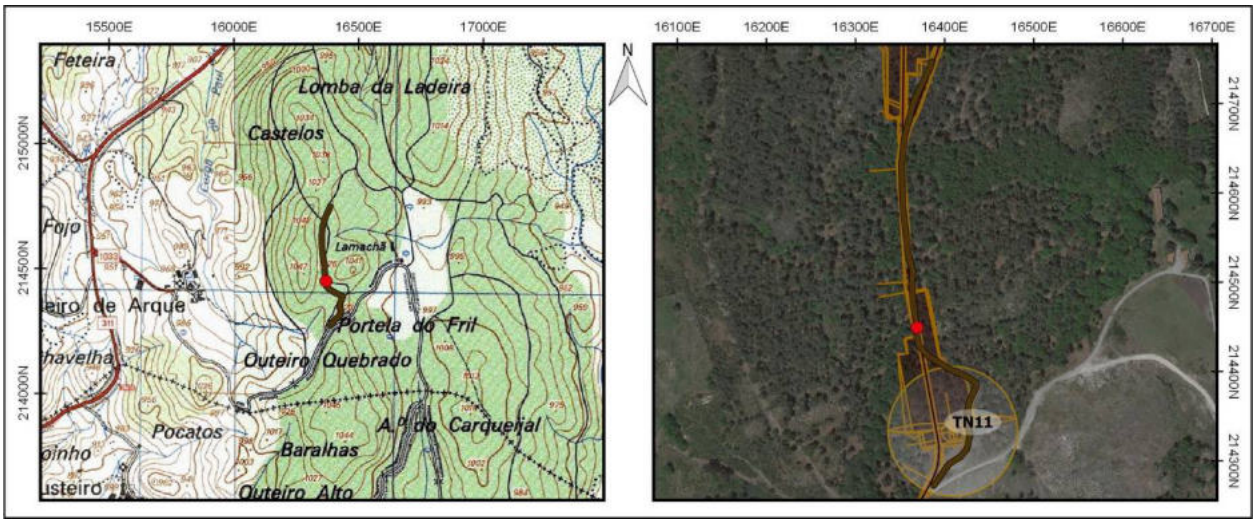
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
57	*Castelos*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16418,11	215153,03	1013	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,95 hectares de área, implantada na vertente nascente de um outeiro proeminente, convergente com o topónimo "Castelos", a nordeste do aglomerado de Lodeiro de Arque.

Contempla um recinto de configuração sub-triangular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, presentemente em mau estado de conservação, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN13 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

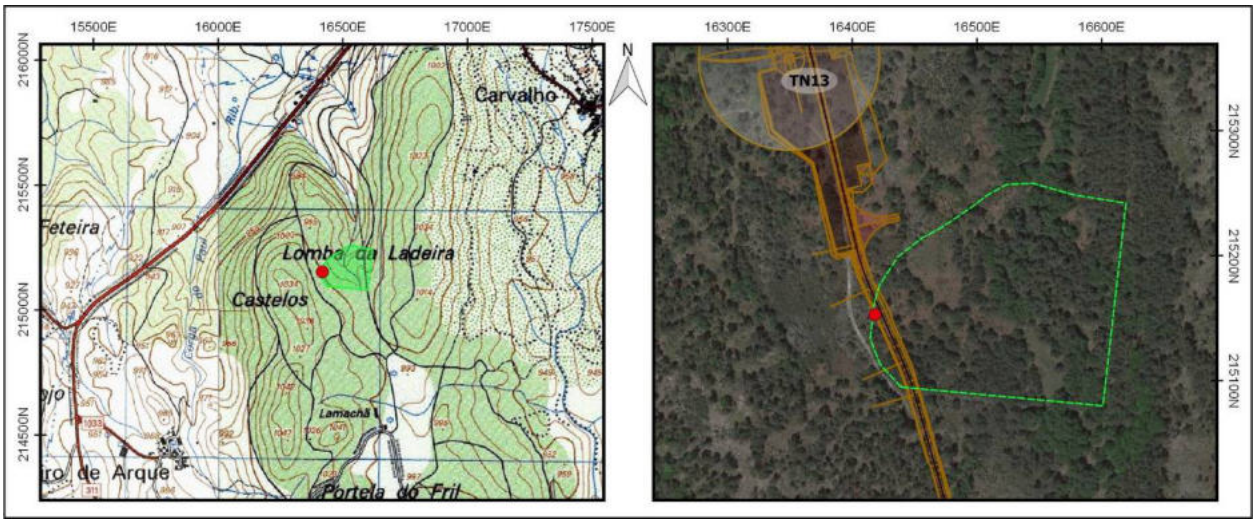
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
58	*Lomba da Ladeira*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16949,94	215811,92	1010	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura viária concernente a um caminho vicinal que se desenvolve ao longo de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lombo da Ladeira", a poente do aglomerado de Carvalho. Com uma orientação preferencial de norte para sul, apresenta pendente suave e um percurso marcado por alguma sinuosidade, numa extensão aproximada de 1,7 km.

O itinerário considerado deriva a norte a partir do C.M1031, nas cercanias do "Alto do Fontão", adensando para sul por cumeeiras florestadas até se diluir em múltiplos trajetos de feição marcadamente florestal, que possibilitam a conexão entre os núcleos rurais implantados no termo dos concelhos de Cabeceiras de Basto e Montalegre.

Não apresenta qualquer evidência de estruturação nas margens, designadamente a existência de paramentos pétreos de delimitação, vislumbrando-se somente o talude natural revestido por denso coberto arbustivo.

O nível de circulação, de amplitude variável, está essencialmente formado por um piso térreo compactado, observando-se a frequente integração do afloramento granítico no pavimento, tendo este sido intencionalmente talhado e afeiçoado para o efeito. De salientar, contudo, a identificação em determinados pontos de alguns vestígios de empedrado grosseiro, composto por blocos graníticos de proporção variável, dispostos de modo aleatório, e denotando algum desgaste nas faces.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

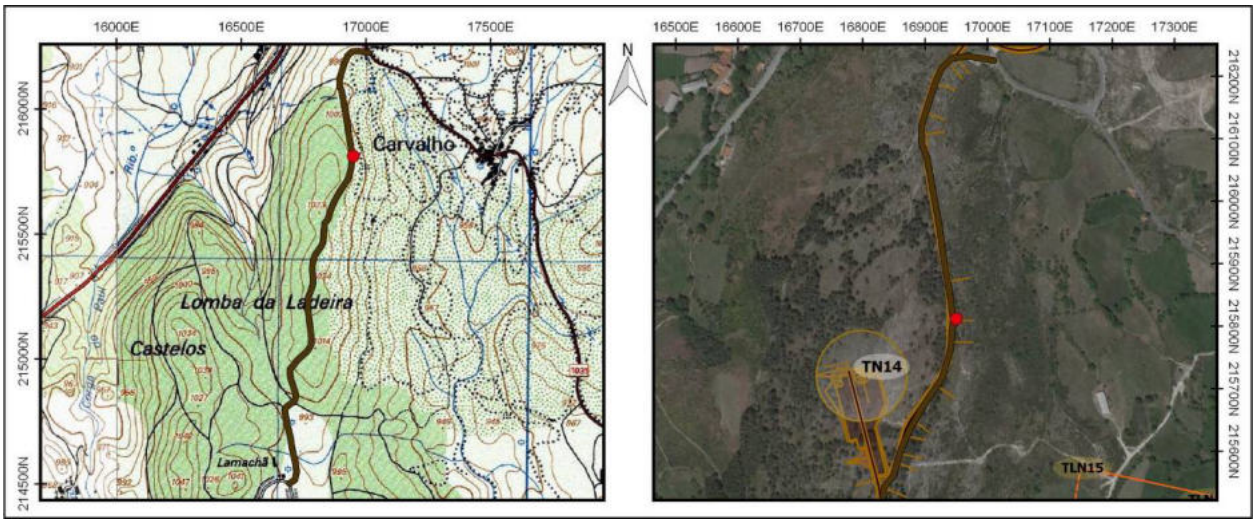
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
59	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17008,39	216251,5	993	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Alminha	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Monumento religioso de cariz popular, constituído por alminha implantada no topo de um talude sobranceiro à berma do C.M1031, na encruzilhada entre o supracitado itinerário e um estradão florestal em terra batida, limítrofe aos aglomerados da Póvoa e Carvalho.

O conjunto arquitetónico integra o altar dedicado à devoção/oração, erigido em cantaria granítica, complementado por escadaria de acesso comportando 8 degraus formados por lajes graníticas de faces toscamente afeiçoadas, embutidas no talude.

A alminha apresenta panos em cantaria dispostos em fiadas regulares, assente sobre soco sobrelevado, e um pano principal formado por coluna paralelepipédica em granito, denotando cornija de secção esvazada no rebordo superior, e uma inscrição votiva na face voltada à estrada.

Está encimado por bloco em arco pleno, comportando oratório formado por nicho esculpido de arco pleno, e datação em numeração árabe no limite superior, alusiva ao ano de 1780, sobrepujado por cruz latina de braço, em relevo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Trasladação				
Observações					

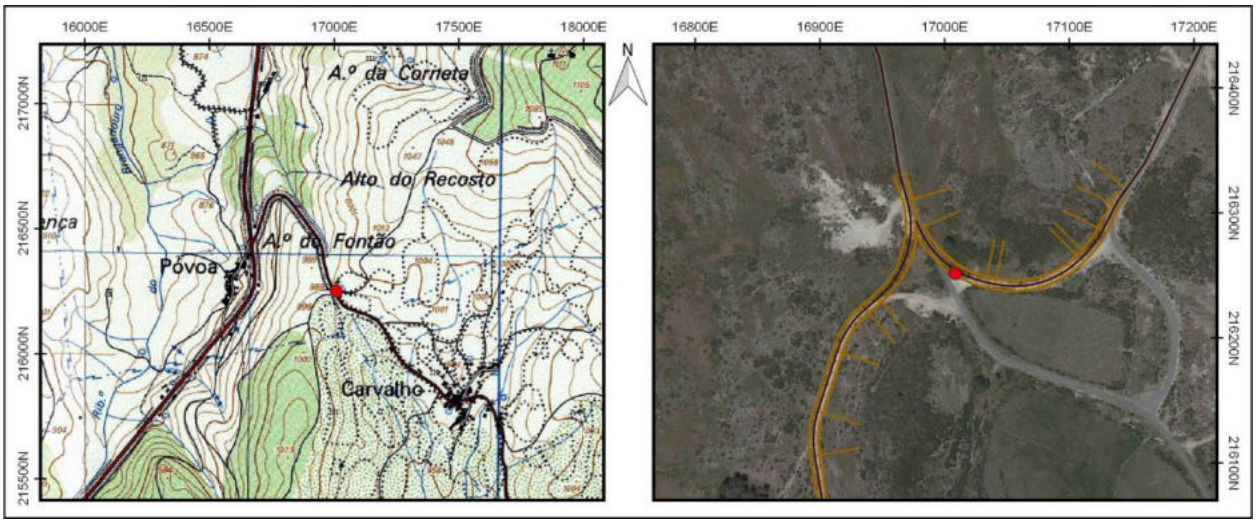
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
60	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17002,52	216264,56	993	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Alminha	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Monumento religioso de cariz popular, constituído por alminha implantada na berma do C.M1031, limítrofe aos aglomerados da Póvoa e Carvalho.

Apresenta uma tipologia simples, erigida em cantaria granítica, evidenciando uma base de assentamento sobrelevada, formada por bloco paralelepipédico, encimado por corpo constituído por bloco de configuração sub-paralelepipédica, denotando contorno arqueado no rebordo superior.

Este sustenta na face voltada à estrada moldura geométrica executada em baixo-relevo, com inscrição votiva, posicionada no seu limite inferior, e uma cruz latina simples esculpida em baixo-relevo na parte superior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Trasladação				
Observações					

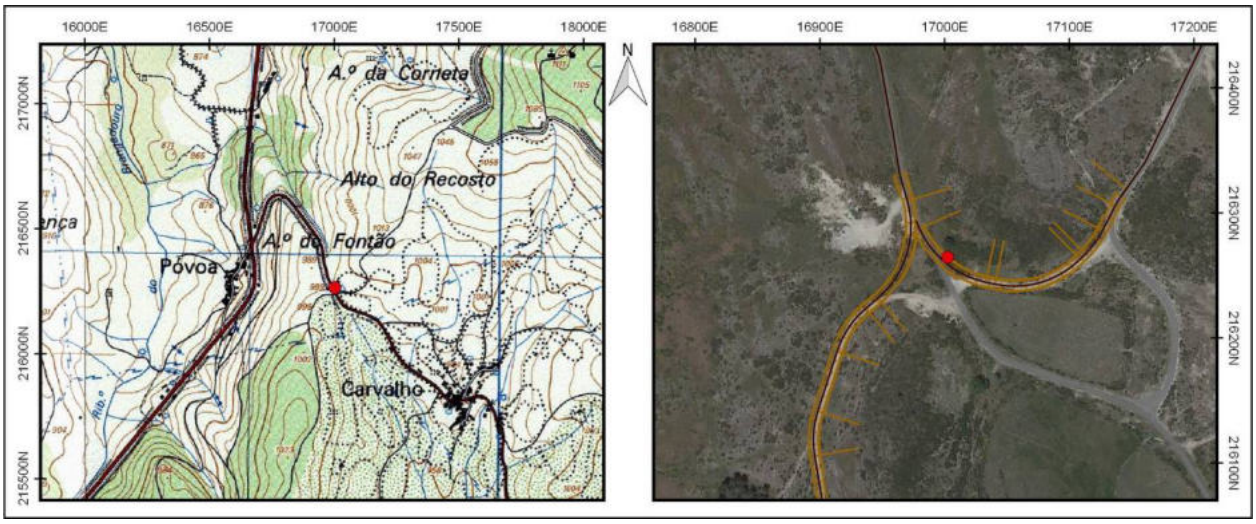
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
61	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17005,48	216260,53	993	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco de divisão administrativa / propriedade	Medieval / Moderna	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	4 - Médio/elevado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco granítico de demarcação administrativa/geográfica, implantado em meio rural/montanhoso, na berma do C.M1031, no cruzamento entre os aglomerados da Póvoa e Carvalho. A sua localização é contígua a uma alminha votiva, distando cerca de 5 metros.

Esteio de configuração paralelepipédica com aproximadamente 1,20 metros de altura por 0,40 metros de largura, evidenciando remate liso. Encontra-se fincado no solo, entre a orla da estrada e um extenso tramo de muro divisório que se desenvolve paralelo à mesma.

Denota na face principal, voltada à estrada, inscultura da cruz dos Pereiras, com as extremidades tipicamente florenciadas, ainda que a superfície erodida e os líquenes que revestem o suporte condicionem a sua observação.

A estrutura enquadra-se nos marcos de termo históricos, associados a um determinado território e/ou jurisdição.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 3; Trasladação				
Observações					

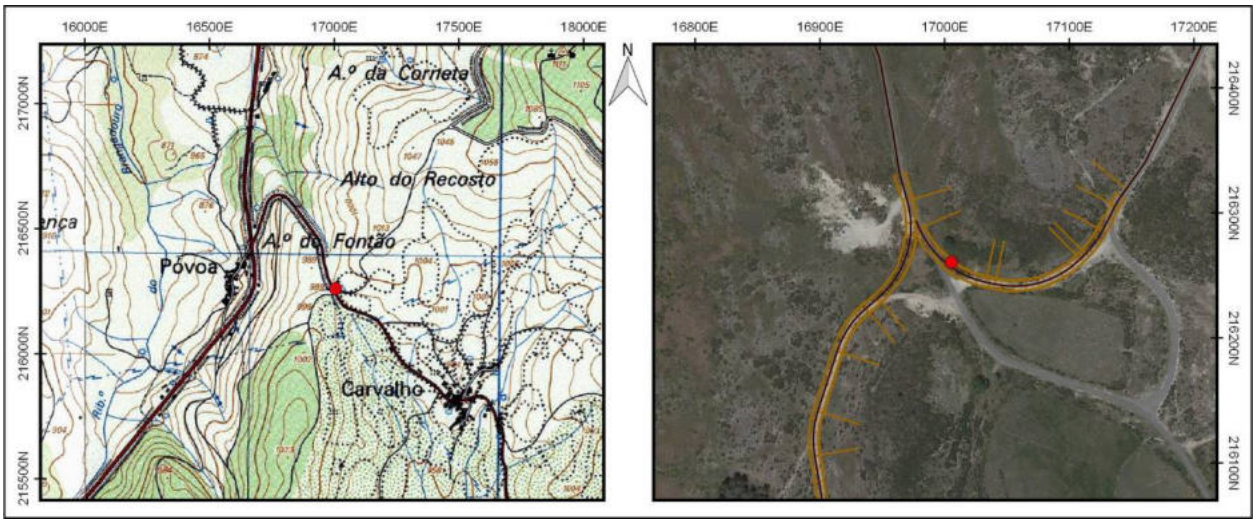
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
62	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17025,37	216249,33	991	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,67 hectares de área, implantada na vertente nascente de um esporão convergente com o topónimo "Alto do Fontão", a noroeste do aglomerado de Carvalho.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite sul, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e presentemente cerrado por portão metálico.

A estrutura muralha evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo desordenado e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

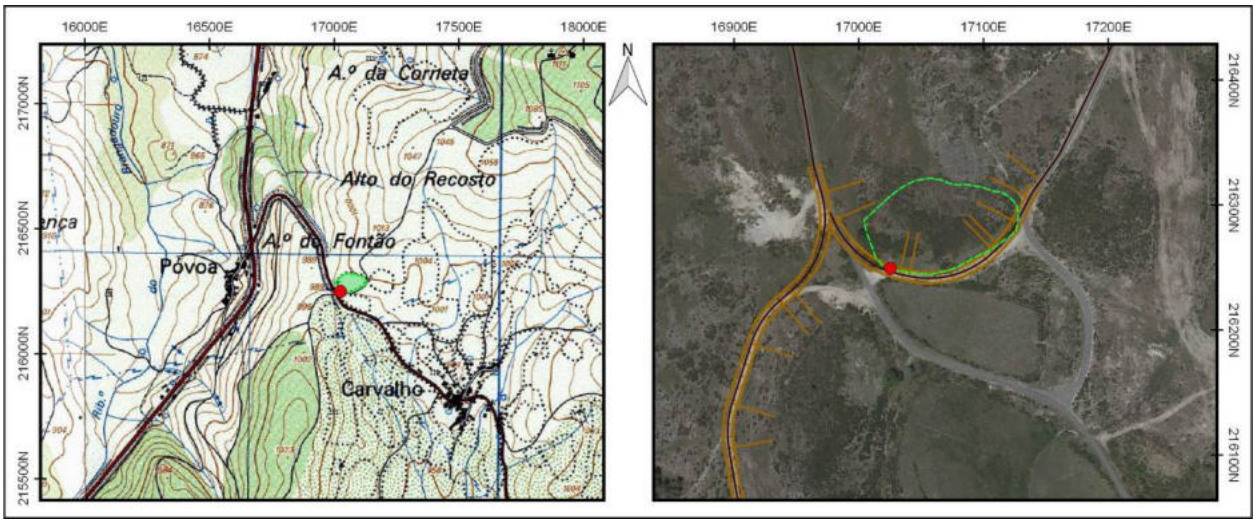
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
63	*Lomba da Ladeira*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16984,44	215761,56	1005	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 2,50 hectares de área, implantada no termo setentrional de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lombo da Ladeira", a poente do aglomerado de Carvalho.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

A propriedade conserva, no quadrante poente, um exemplo de arquitetura vernacular em elevado estado de degradação, eventualmente referente a um antigo anexo agrícola, entretanto abandonado. Apresenta planta sub-retangular, com os alçados erigidos em alvenaria de granito, com recurso a blocos não aparelhados, sustentando o vão de entrada que se encontra ladeado por lajes fincadas que atuam como ombreiras, e encimadas por um lintel granítico.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

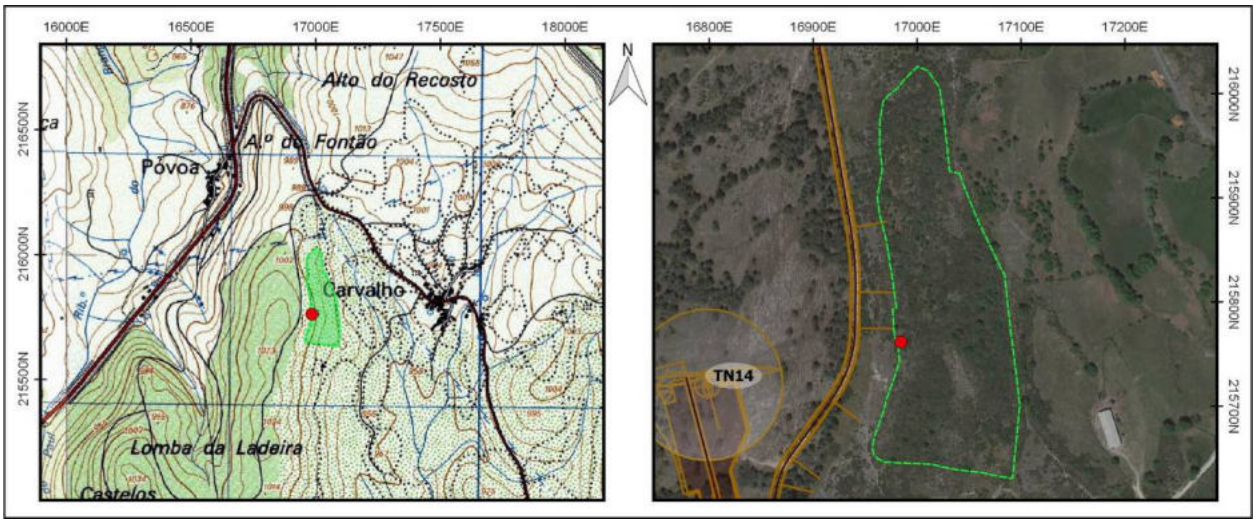
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
64	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16968,79	216193,87	998	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,85 hectares de área, limítrofe à cumeada de um esporão convergente com o topónimo "Alto do Fontão", a noroeste do aglomerado de Carvalho.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, em mau estado de conservação, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo desordenado e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal, ou oblíqua, em espinha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

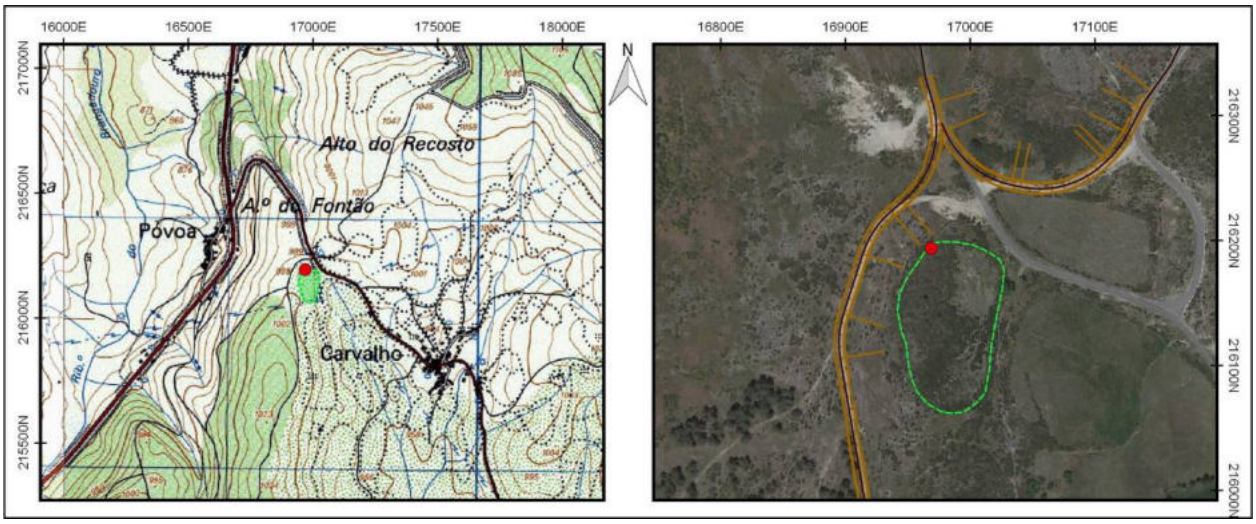
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
65	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17029,28	216240,28	990	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,63 hectares de área, implantada na vertente nascente de um esporão convergente com o topónimo "Alto do Fontão", a noroeste do aglomerado de Carvalho.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, em mau estado de conservação, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo desordenado e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

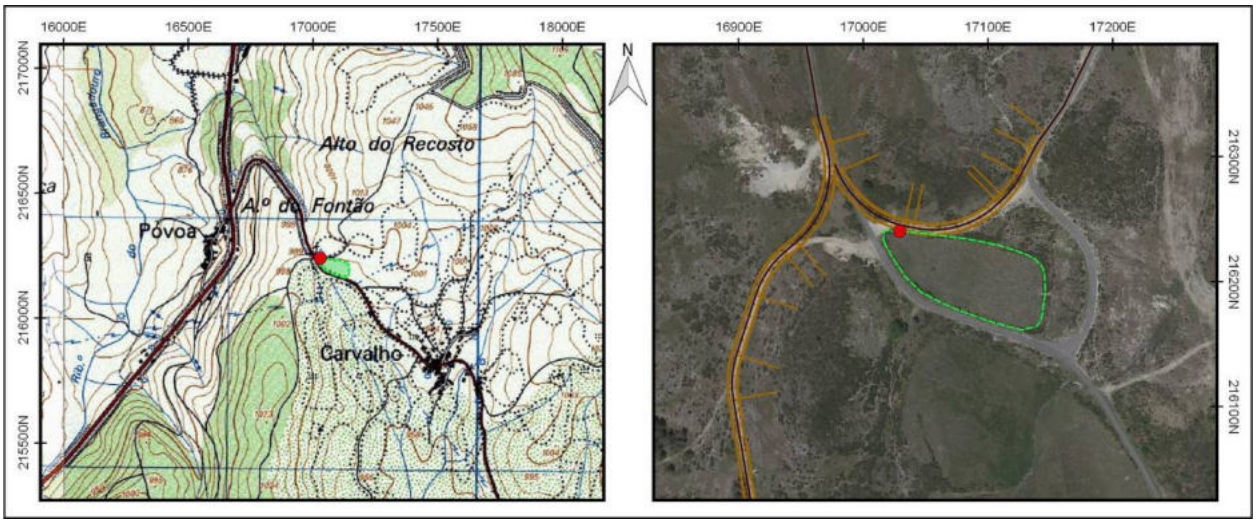
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
66	*Alto do Fontão*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17146,99	216306,12	1000	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,65 hectares de área, implantada na vertente nascente de um esporão convergente com o topónimo "Alto do Fontão", a noroeste do aglomerado de Carvalho.

Contempla um recinto de configuração sub-trapezoidal, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo relativamente ordenado, denotando disposição tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal, ou oblíqua, em espinha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

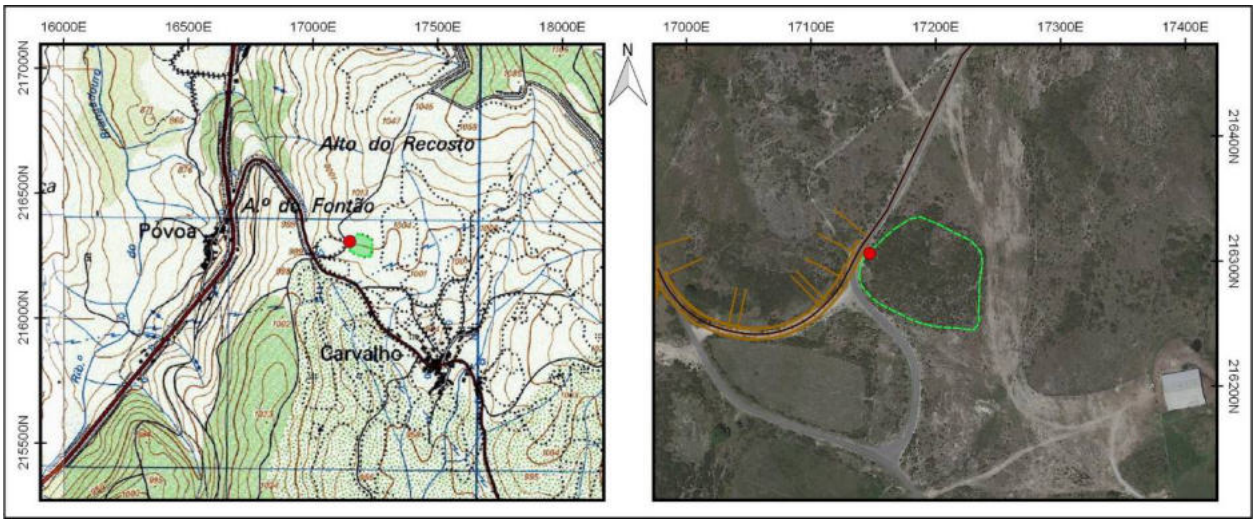
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
67	*Alto do Recosto*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17559,48	216637,09	1042	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Pedreira	Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência considerada comporta uma dispersão de afloramentos e monólitos graníticos com evidências de exploração e extração histórica de pedra, implantados na vertente de uma elevação convergente com o topónimo "Alto do Recosto", a nordeste do aglomerado do Carvalho.

Os suportes graníticos apresentam vários planos de diáclases e fraturas naturais que possibilitaram o seu aproveitamento para corte de blocos e pedras, possivelmente destinados para cantaria de uso vernacular local.

Vislumbram-se várias marcas de talhe na superfície rupestre, nomeadamente das cunhas de madeira e/ou metálicas empregues durante o processo de corte e extração, assim como cascalheiras decorrentes do desmonte do corpo rochoso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN15				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

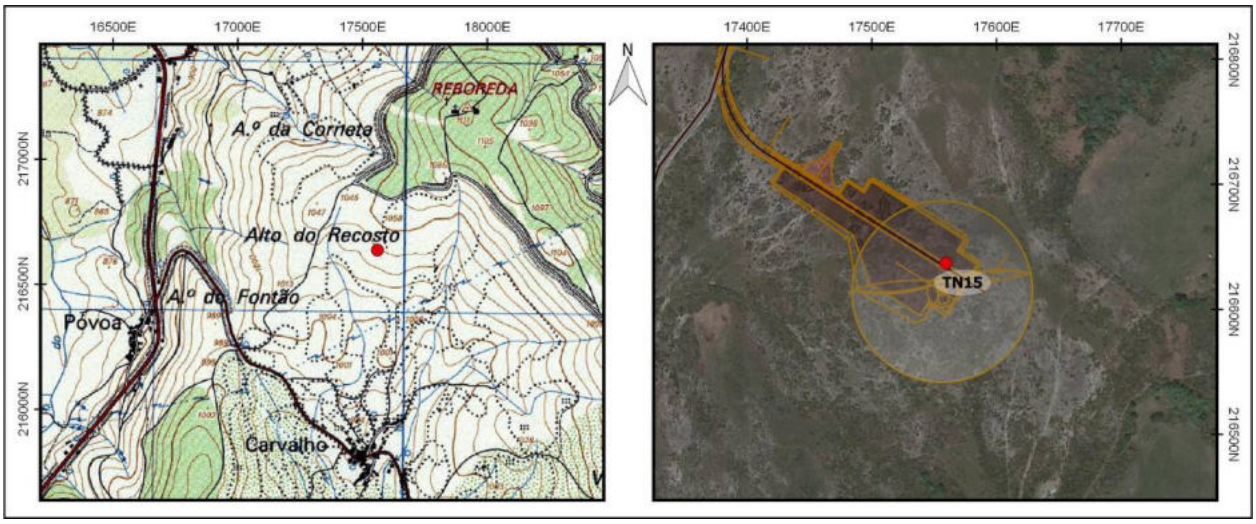
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
68	*Alto da Corneta*/Reboreda	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18076,2	217286,13	1102	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Florestação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro divisório em elevado estado de degradação, implantado na vertente de um outeiro proeminente a sudeste do aglomerado da Reboreda, convergente com o topónimo "Alto da Corneta", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército Português, Folha Nº59, Escala 1:25000, limítrofe ao vértice geodésico da Reboreda.

A estrutura é referente a uma antiga cerca de delimitação, evidenciando contorno sinuoso e uma construção vernacular, em alvenaria de xisto, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes da despedrega dos terrenos circundantes.

Conserva somente alguns alinhamentos do segmento de muro primitivo, primordialmente erigido com recurso a blocos pétreos angulosos de dimensão diversificada, assentes a seco e sem evidências de aparelhamento, beneficiando frequentemente do afloramento rochoso local como base de suporte e sustentáculo.

Observa-se amiúde a utilização de lajes xistosas fincadas, que atuam eventualmente como travamento do restante pano murário, ou potencialmente referentes a tramos segmentados de modo a possibilitar a passagem e circulação entre terrenos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN16				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

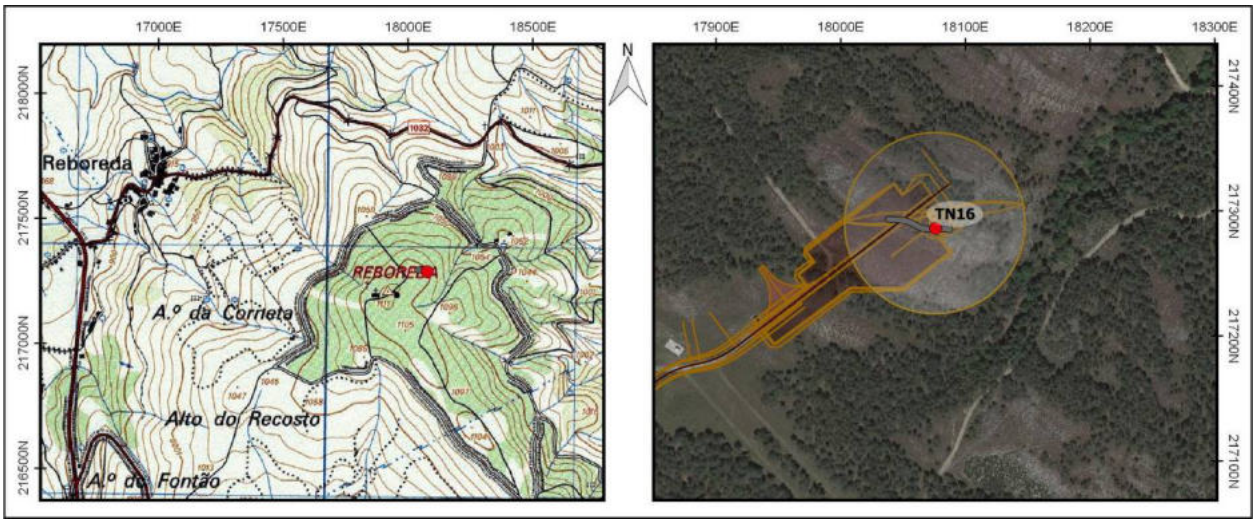
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
69	*Alto da Corneta*/Reboreda	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17918,21	217205,9	1111	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco geodésico	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência em apreço é referente ao vértice geodésico da Reboreda, implantado na cumeada de um outeiro proeminente, a sudeste do aglomerado com designação homónima, e convergente com o topónimo "Alto da Corneta", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército Português, Folha Nº59, Escala 1:25000.

A elevação orográfica implanta-se na extremidade noroeste de uma linha de festo que se desenvolve no sentido noroeste - sudeste, sensivelmente compreendida entre as elevações da Cabreira e do Barroso, com o topónimo "Lomba da Seixa", e cujo cume se situa no vértice geodésico da Seixa, a 1174 metros de altitude.

O marco é composto por um corpo de formato troncocónico, apoiado sobre um plinto, ambos erigidos em cimento. O cone apresenta-se listado, evidenciando uma faixa de coloração negra, referente a um vértice de 2ª ordem, ou secundário.

Assinala uma posição cartográfica precisa, a uma altitude de 1111 metros acima do nível do mar, beneficiando de amplo domínio visual sobre a paisagem envolvente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN16 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

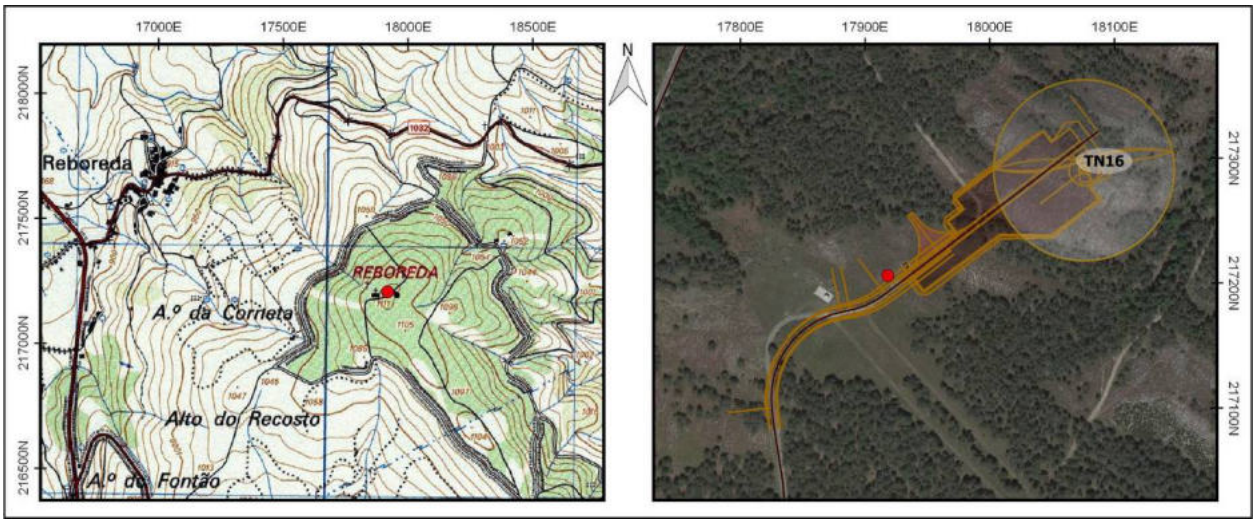
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
70	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18316,61	217813,9	1005	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,65 hectares de área, implantada na vertente sudoeste de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba do Vale", a sudeste do aglomerado de Tabuadela.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em xisto e grauvaque de pequena e média dimensão, assentes de modo relativamente ordenado, denotando disposição tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, predominantemente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN17 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

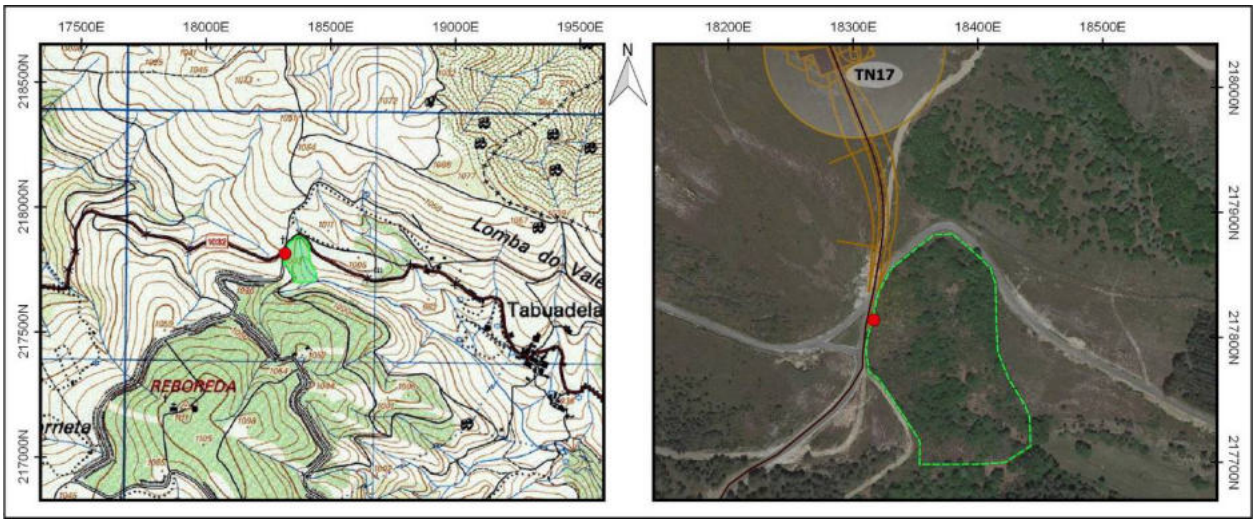
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
71	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18311,9	217842,96	1005	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Alminha	Contemporânea	Regular	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Monumento religioso de cariz popular, constituído por alminha votiva a São José, implantada na encruzilhada entre um estradão asfaltado e um caminho florestal em terra batida, a nascente do aglomerado da Reboreda.

De elaboração contemporânea, com recurso a cantaria de granito polido, evidencia uma base de assentamento quadrangular encimada por arco pleno com nicho, albergando no interior painel com a imagem de São José, e rematado no topo por cruz latina simples.

Possui a singularidade de beneficiar de um edifício primordialmente destinado a albergar uma caixa de eletricidade ou motor de água, e que foi adaptado em fase posterior para albergar a caixa de esmolas, atestada pela execução de um orifício na porta para o efeito, atuando adicionalmente como suporte elevado do oratório.

A edificação foi erigida em alvenaria de blocos de betão, complementada por cobertura em placa de cimento ligeiramente salientada, e uma entrada cerrada por porta metálica pintada em tons de verde.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN17 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

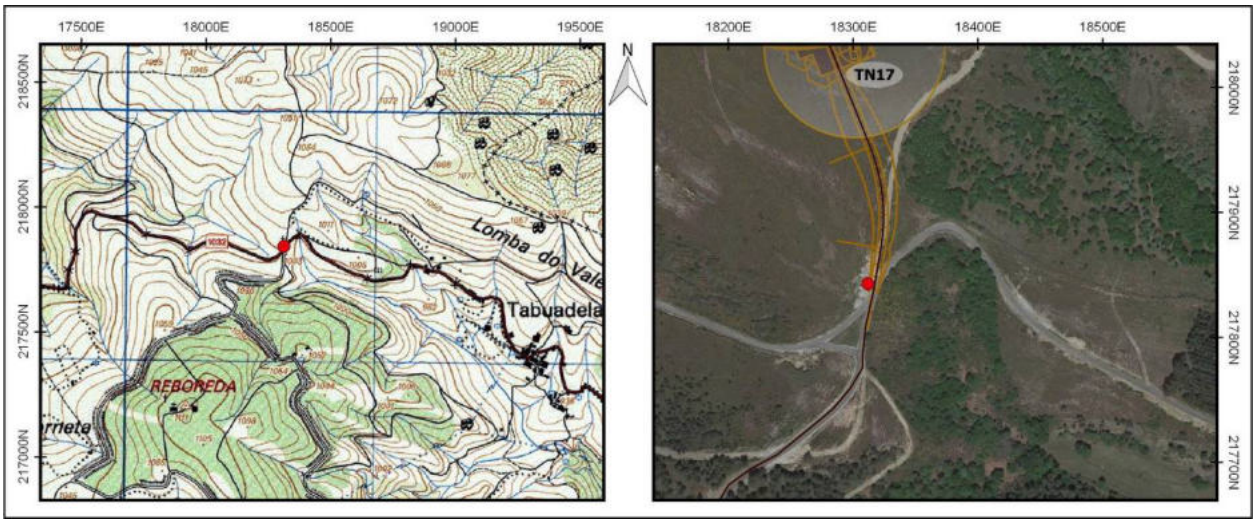
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
72	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18341,76	217927,69	1009	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 7,65 hectares de área, implantada na vertente sudoeste de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba do Vale", a sudeste do aglomerado de Tabuadela.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em xisto e grauvaque de pequena e média dimensão, assentes de modo relativamente ordenado, denotando disposição tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, predominantemente longitudinal, ou oblíquo, em espinha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN17 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

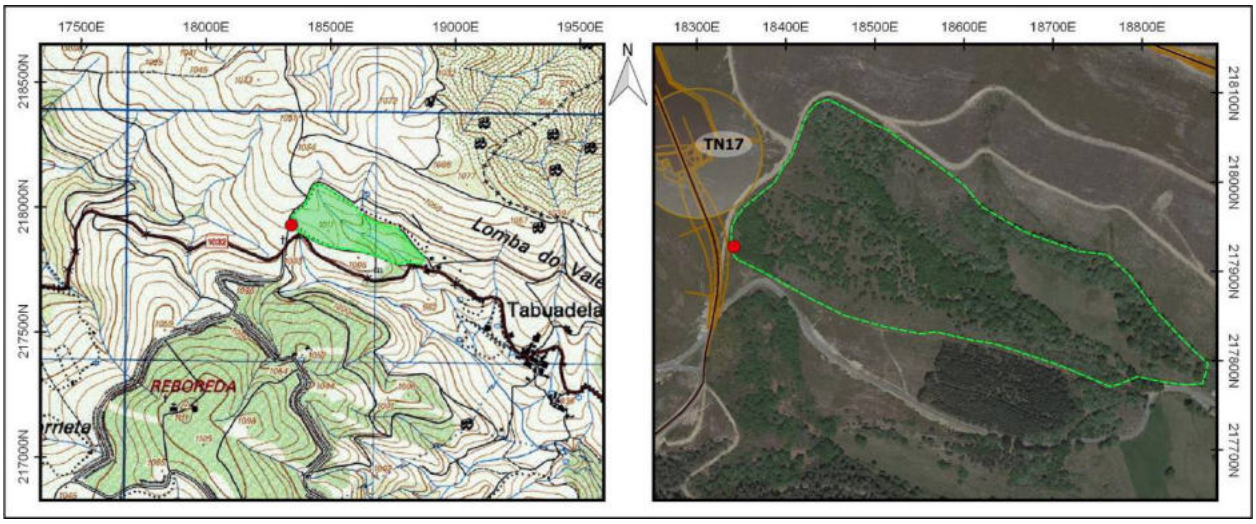
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
73	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18281,5	218499,51	0	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Valas a céu aberto em substrato rochoso xistoso, associadas à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implantam-se em meio montanhoso, na vertente noroeste de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba do Vale", a sudeste do aglomerado de Salto, nas imediações de um estradão florestal.

Engloba várias sanjas de disposição paralela, evidenciando extensão considerável e traçado regular, com orientação preferencial de nor-nordeste para sudoeste. Apresentam secção concavada, em "U", denotando paredes irregulares com algum pendor, e que vão progressivamente afunilando nas extremidades. O declive acentuado das paredes rochosas, aliado à vegetação que se desenvolveu no seu interior, não permitiu, por questões de segurança, aferir a profundidade da mesma. Uma das lavras consideradas encontra-se presentemente entulhada com lixo diverso.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

Esta ocorrência enquadra-se na tipologia das designadas Sanjas mineiras, ou do tipo "Trincheira", destinadas à exploração histórica dos filões de volfrâmio e estanho, que ocorrem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN18 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

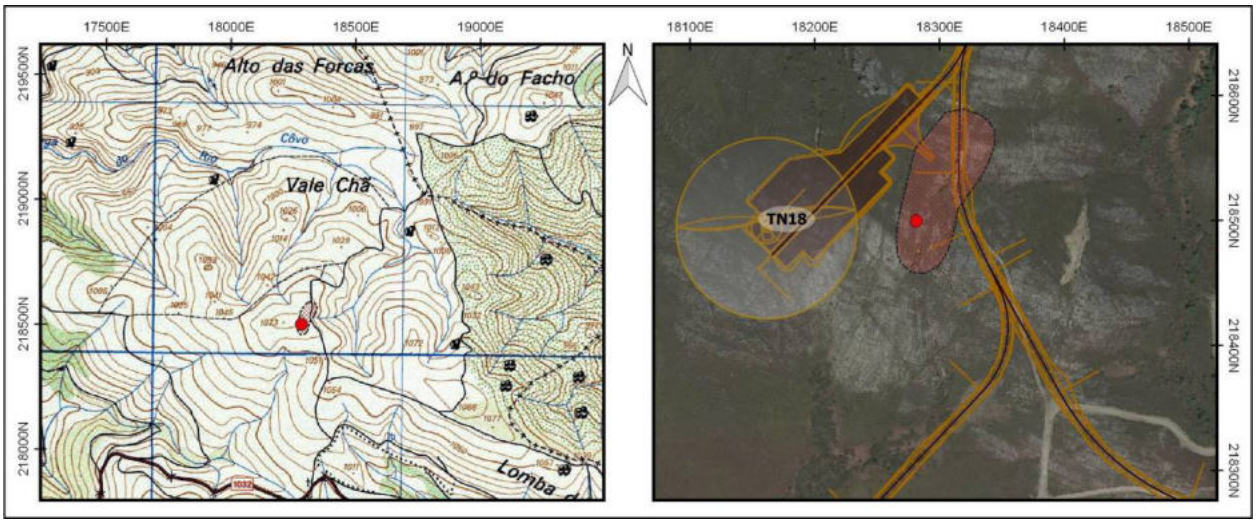
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
74	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18398,51	219091,55	976	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mancha de exploração mineira em substrato rochoso xistoso, associada à exploração e extração histórica local dos filões de volfrâmio e estanho. A sua implantação é associada ao vale da Corga do Rio Côvo, a nascente do aglomerado de Salto.

Abrange uma área alargada, compreendendo o tramo final de um ribeiro sazonal de montanha, tributário do curso supramencionado, e a orla direita do mesmo, no sopé da vertente de um outeiro pouco proeminente.

As explorações consistem num método de desmonte a céu aberto, visando a desagregação do maciço rochoso para exploração dos filões que afloram à superfície, originando rasgões de considerável extensão na vertente, evidenciando paredes com algum pendor.

O processo de desmonte teria sido primordialmente executado de modo artesanal, com recurso a ferramentas rudimentares.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN19 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

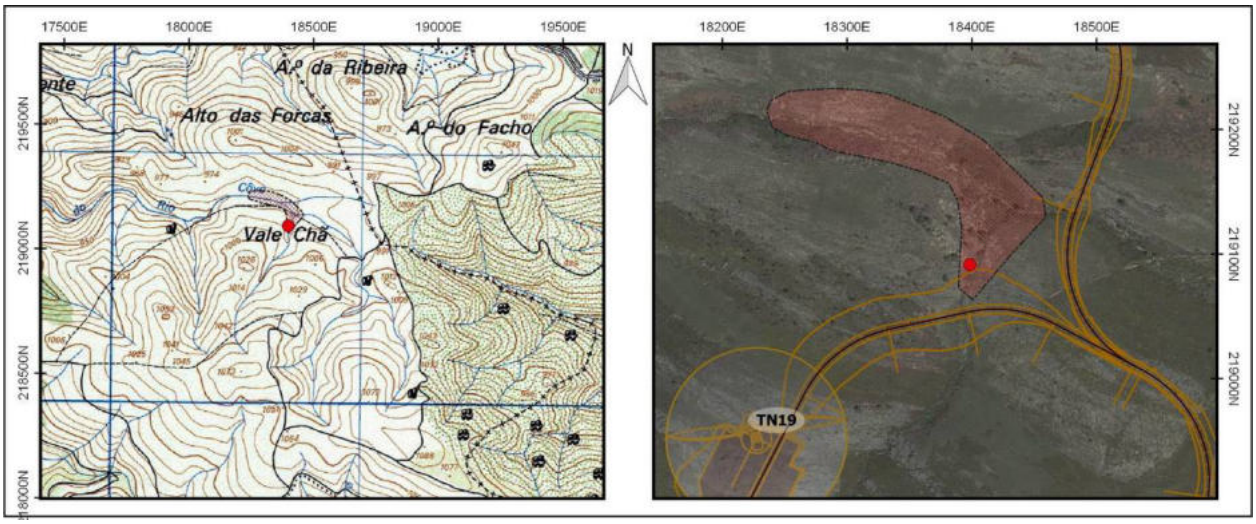
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
75	*Tabuadela*/	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18541,15	218752,99	1009	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,50 hectares de área, implantada na vertente noroeste de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba do Vale", a sudeste do aglomerado de Salto, nas imediações de um estradão florestal.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura muralha evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em xisto e grauvaque de pequena e média dimensão, assentes de modo relativamente ordenado, denotando disposição tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, predominantemente longitudinal. Alguns segmentos beneficiam do afloramento rochoso xistoso como base embasamento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN19 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

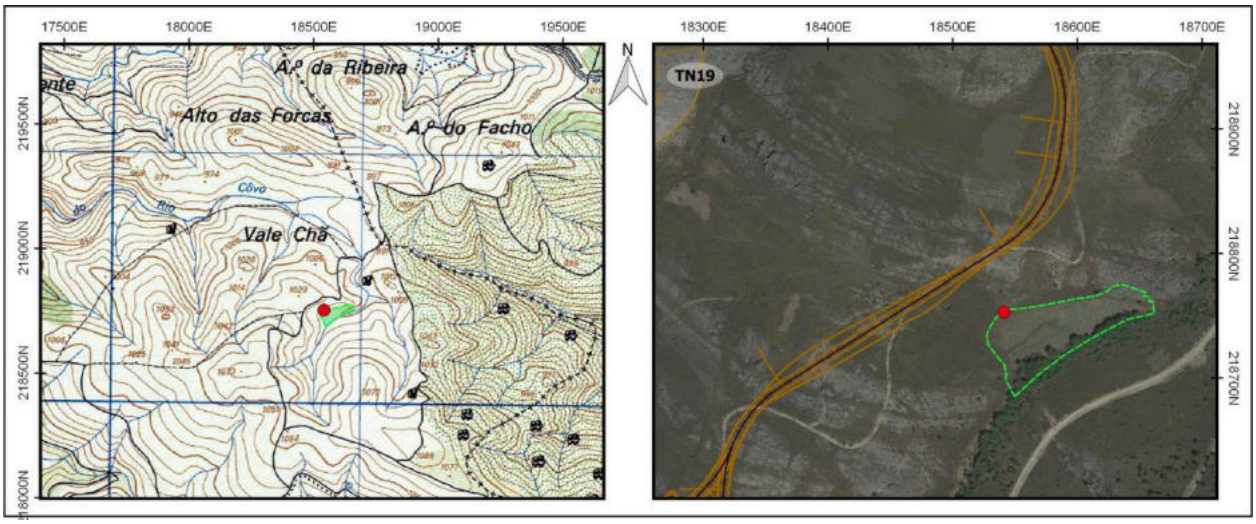
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
76	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18217,51	219098,38	986	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Vala a céu aberto em substrato rochoso xistoso, associada à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implanta-se no festo de um outeiro sobranceiro à orla esquerda da "Corga do Rio Côvo", a nascente do aglomerado de Salto.

É constituída por uma sanja de extensão considerável e traçado regular, com orientação de noroeste para sudeste. Apresenta secção concavada, em "U", denotando paredes irregulares com algum pendor, e que vão progressivamente afunilando nas extremidades. O declive acentuado das paredes rochosas, aliado à vegetação que se desenvolveu no seu interior, não permitiu, por questões de segurança, aferir a profundidade da mesma.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

Esta ocorrência enquadra-se na tipologia das designadas Sanjas mineiras, ou do tipo "Trincheira", destinadas à exploração histórica dos filões de volfrâmio e estanho, que ocorrem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN19 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

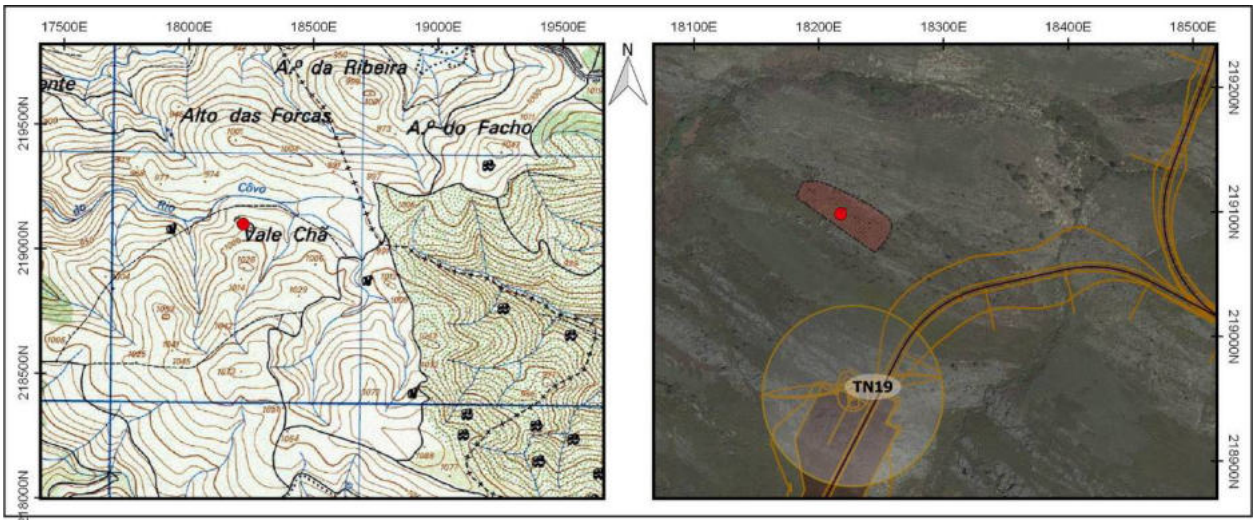
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
77	*Tabuadela*/Tabuadela	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18535,94	219328,25	997	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Vala a céu aberto em substrato rochoso xistoso, associada à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implanta-se na vertente voltada a nascente de um outeiro sobranceiro à orla direita da "Corga do Rio Côvo", convergente com o "Alto de Forcas", a nordeste do aglomerado de Salto.

É constituída por uma sanja de extensão considerável e traçado regular, com orientação de noroeste para sudeste. Apresenta secção concavada, em "U", denotando paredes irregulares com algum pendor, e que vão progressivamente afunilando nas extremidades. O declive acentuado das paredes rochosas, aliado à vegetação que se desenvolveu no seu interior, não permitiu, por questões de segurança, aferir a profundidade da mesma.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

Esta ocorrência enquadra-se na tipologia das designadas Sanjas mineiras, ou do tipo "Trincheira", destinadas à exploração histórica dos filões de volfrâmio e estanho, que ocorrem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN20 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

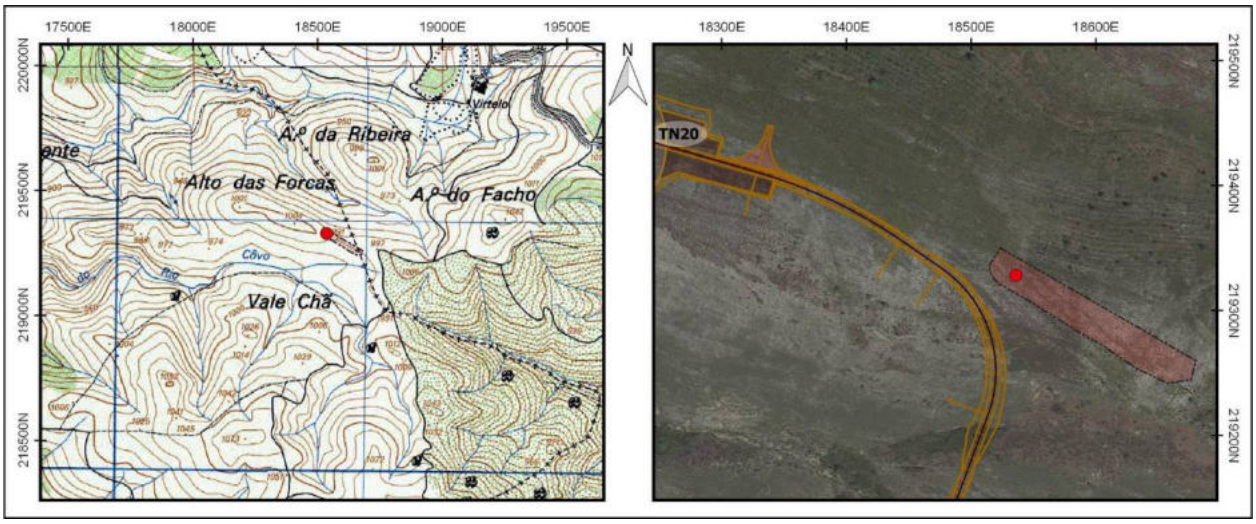
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
78	*Lomba do Vale*/Lomba do Vale	Dornelas	Boticas	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19611,44	217947,9	1048	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Valas a céu aberto em substrato rochoso xistoso, associadas à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implantam-se em meio montanhoso, ao longo de uma linha de festo convergente com o topónimo "Lomba de Vale", no termo concelhio entre Boticas e Montalegre, a norte do aglomerado de Tabuadela.

Englobam um conjunto de sanjas de extensão considerável e traçado regular, com orientação diversificada. Apresentam secção concavada, em "U", denotando paredes irregulares com algum pendor, e que vão progressivamente afunilando nas extremidades. O declive acentuado das paredes rochosas, aliado à vegetação que se desenvolveu no seu interior, não permitiu aferir a profundidade das mesmas.

Nas imediações foi detetada uma grande concentração de sedimentos e blocos pétreos amontoados, resultante das escombreiras decorrentes do processo de extração de minério.

Esta ocorrência enquadra-se na tipologia das designadas Sanjas mineiras, ou do tipo "Trincheira", destinadas à exploração histórica dos filões de volfrâmio e estanho, que ocorrem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN21				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

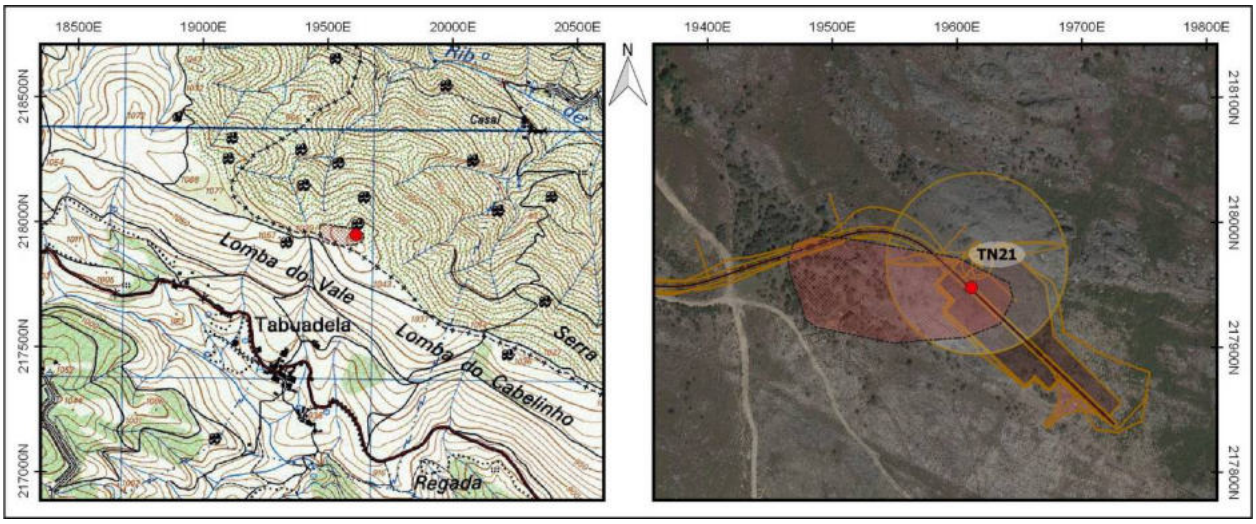
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
79	*Penedos Feios*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19699,05	211053,49	993	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,55 hectares de área, englobando lameiros implantados num altiplano a sudoeste do aglomerado de Uz, em área convergente com o topónimo "Penedos Feios".

Contempla um recinto de configuração sub-retangular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite norte, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário.

O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal, ou oblíqua, em espinha. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

O interior conserva um exemplo de arquitetura vernacular arruinado, aparentemente referente a um antigo anexo agrícola, entretanto abandonado. Evidencia planta sub-retangular, provido originalmente de um telhado de duas águas, e uma composição em alvenaria de granito, com recurso a elementos não aparelhados, assentes a seco.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN22 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

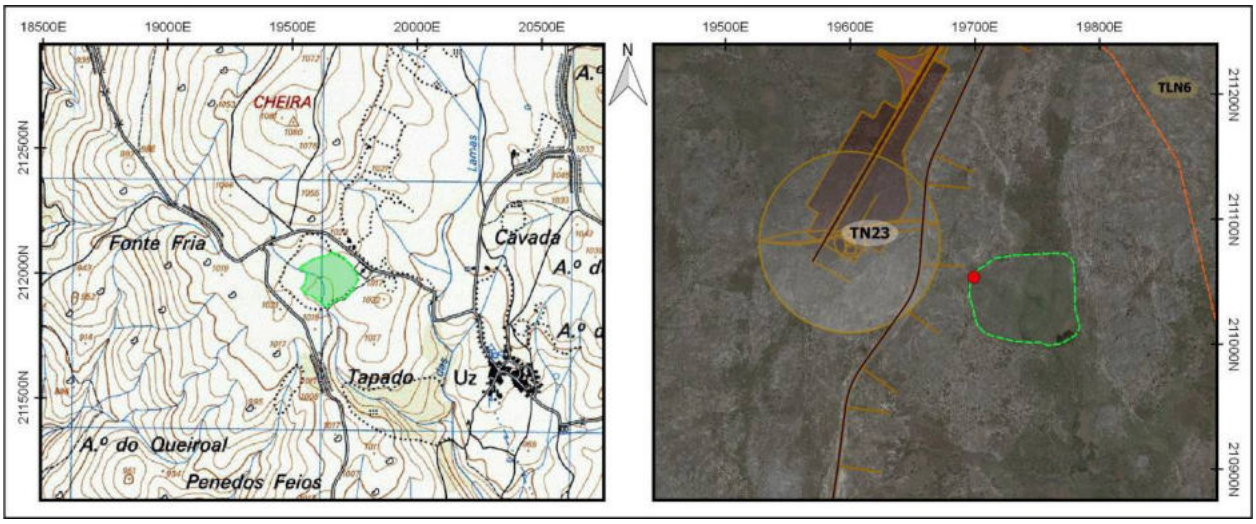
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
80	*Fonte Fria*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19512,21	212168,78	1036	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco viário implantado em meio montanhoso, na berma de estrada asfaltada subsidiária da E.M.1700-1, a noroeste do aglomerado da Uz, no concelho de Cabeceiras de Basto, ostentando sinalização rodoviária orientada para as povoações de Beços e Carvalho, localizados a norte da área considerada, no vizinho concelho de Montalegre.

Comporta um bloco paralelepipédico em cimento, de configuração sub-retangular, parcialmente fraturado numa das extremidades. Assenta sobre uma base pétrea de construção fruste, erigida em alvenaria de xisto, com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios tomados por cimento.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN24 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

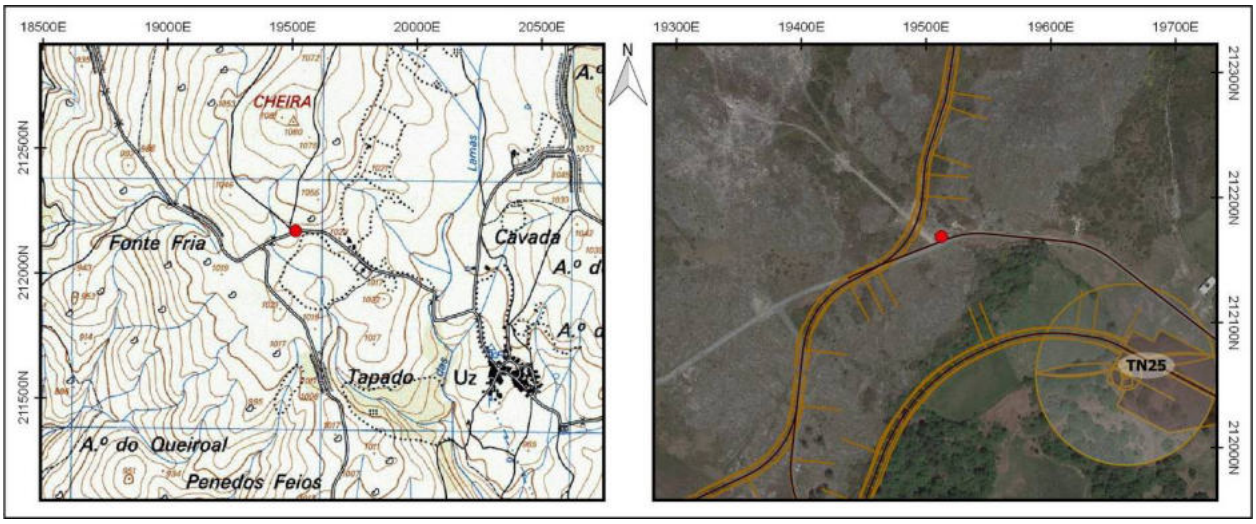
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
81	*Fonte Fria*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19734,89	212029,49	1017	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 3,60 hectares de área, implantada num altiplano a noroeste do aglomerado de Uz, em área de lameiros convergente com o topónimo "Fonte Fria".

Contempla um recinto de configuração sub-elipsoidal, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a nordeste, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por portão metálico.

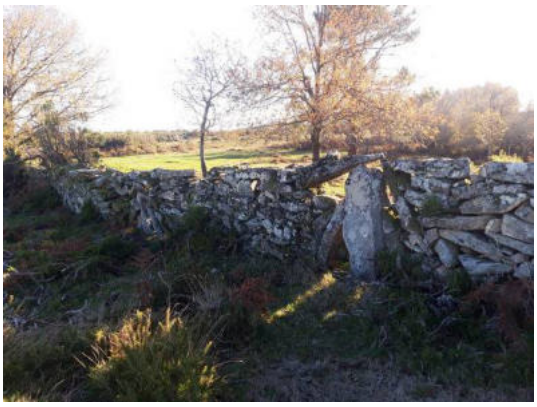
A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário.

O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN25				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

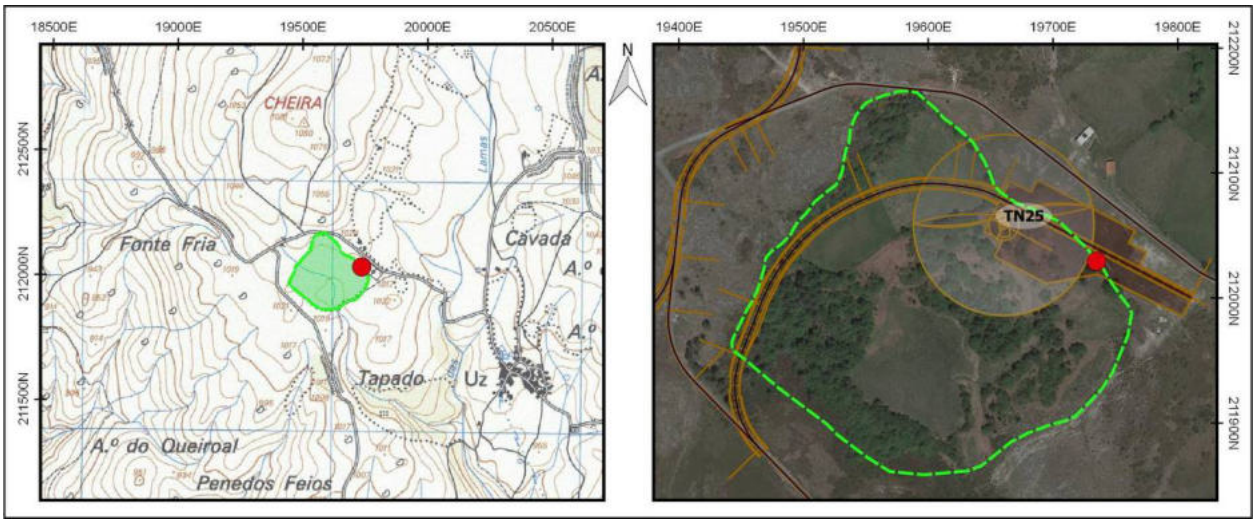
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
82	*Fonte Fria*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19440,08	211959,43	1023	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas num altiplano a noroeste do aglomerado da Uz, com cerca de 2,15 hectares de área aproximada. Comportam um mosaico agrícola de prados e lameiros irrigados, perimetralmente vedados por muros pétreos de construção vernacular, com o material litológico empregue na sua construção proveniente da despedrega dos terrenos aráveis envolventes.

As estruturas murárias evidenciam um aparelho irregular, tendo sido erigidas em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal. Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate dos muros integra uma cápea formada por elementos pétreos distribuídos de modo longitudinal.

A extremidade SO da extensão agrícola contempla dois exemplos de arquitetura vernacular, de composição análoga aos segmentos murários supramencionados, referentes a uma edificação em remodelação, conservando no lintel do vão de entrada datação inserida em cartela sub-retangular, do ano de 1880, e o remanescente alusivo a um edifício de apoio ao quotidiano agrícola, sobressaindo no remate um beiral pétreo salientado, destinado ao assentamento e sustentação da cobertura.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN25 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

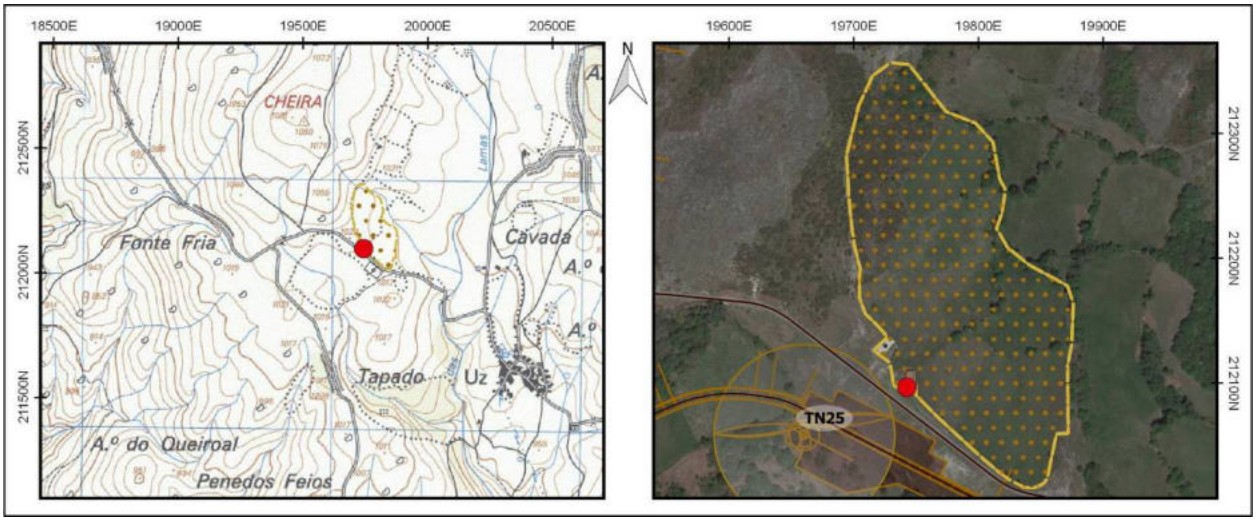
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
83	*Cheira*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19843,73	212704,64	1043	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 3,75 hectares de área, englobando lameiros implantados na vertente nascente de um outeiro convergente com o topónimo "Cheira", a noroeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN26				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

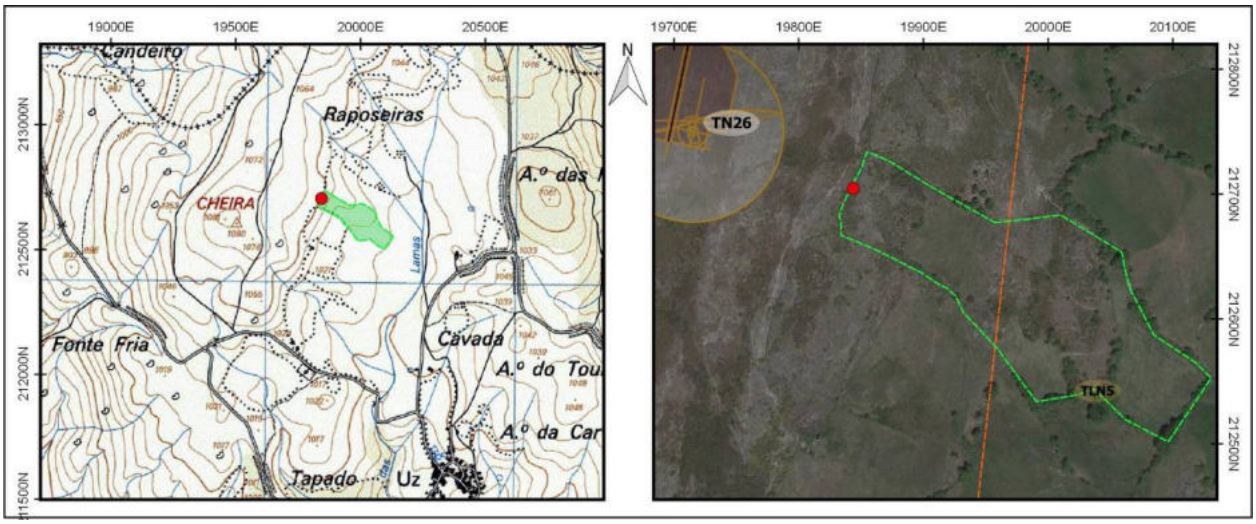
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
84	*Cheira*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19802,2	212654,04	1051	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 3,70 hectares de área, englobando lameiros implantados na vertente nascente de um outeiro convergente com o topónimo "Cheira", a noroeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN26				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

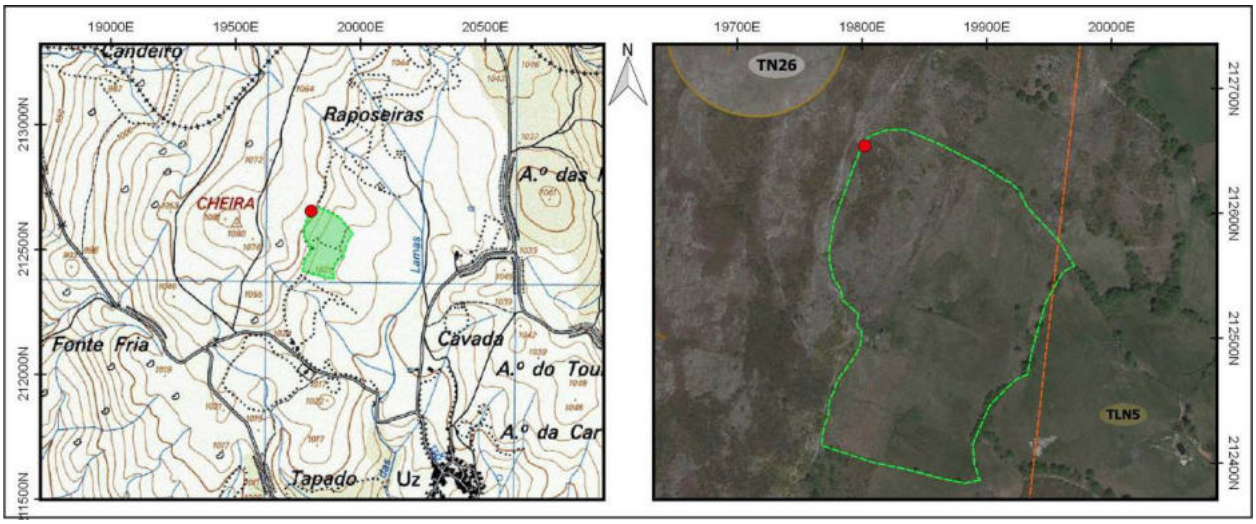
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
85	*Alto da Riba da Veiga*/Beçós	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19811,44	213769,35	1102	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura de transporte de águas que se desenvolve na vertente de uma elevação convergente com o topónimo "Alto da Riba da Veiga", no extremo sul de uma linha de festo proveniente da Lomba da Seixa.

Apresenta orientação preferencial de noroeste para sudeste, evidenciando pendente suave e um percurso relativamente regular, numa extensão aproximada de 250 metros.

Está formada por um pequeno sulco cavado artificialmente no terreno natural, sem evidências de estruturação, com as margens revestidas por vegetação herbácea, destinando-se a irrigar pequenas parcelas cultivadas associadas a uma agricultura de montanha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN28				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

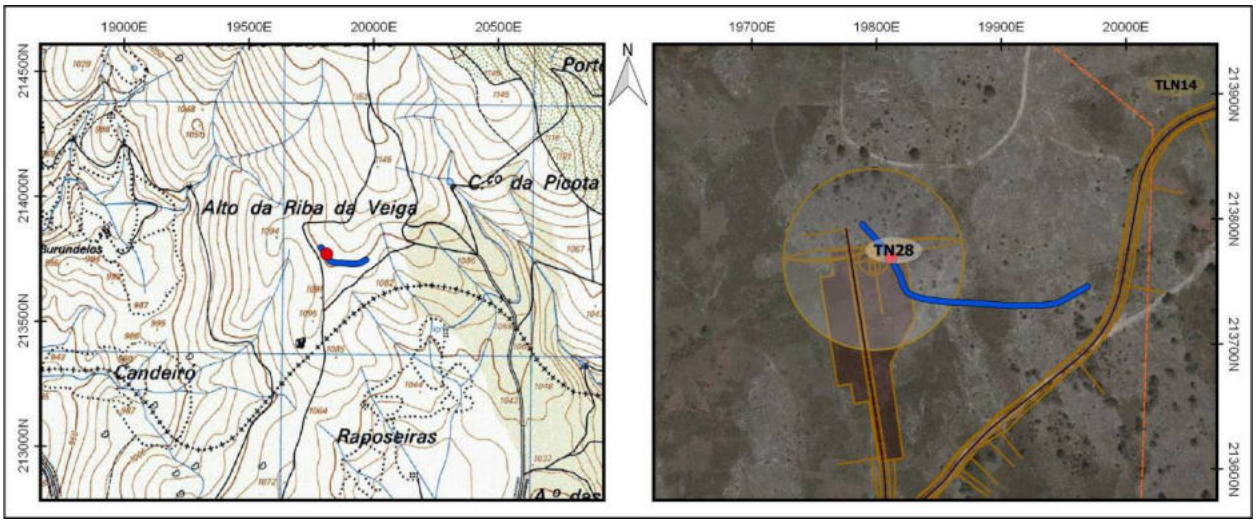
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
86	*Alto da Riba da Veiga*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19861,4	213764,3	1105	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura de transporte de águas que se desenvolve na vertente de uma elevação convergente com o topónimo "Alto da Riba da Veiga", no extremo sul de uma linha de festo proveniente da Lomba da Seixa.

Apresenta orientação preferencial de nascente para poente, evidenciando pendente suave e um percurso relativamente regular, numa extensão aproximada de 400 metros.

Está formada por um pequeno sulco cavado artificialmente no terreno natural, sem evidências de estruturação, com as margens revestidas por vegetação herbácea, destinando-se a irrigar pequenas parcelas cultivadas, associadas a uma agricultura de montanha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN28				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

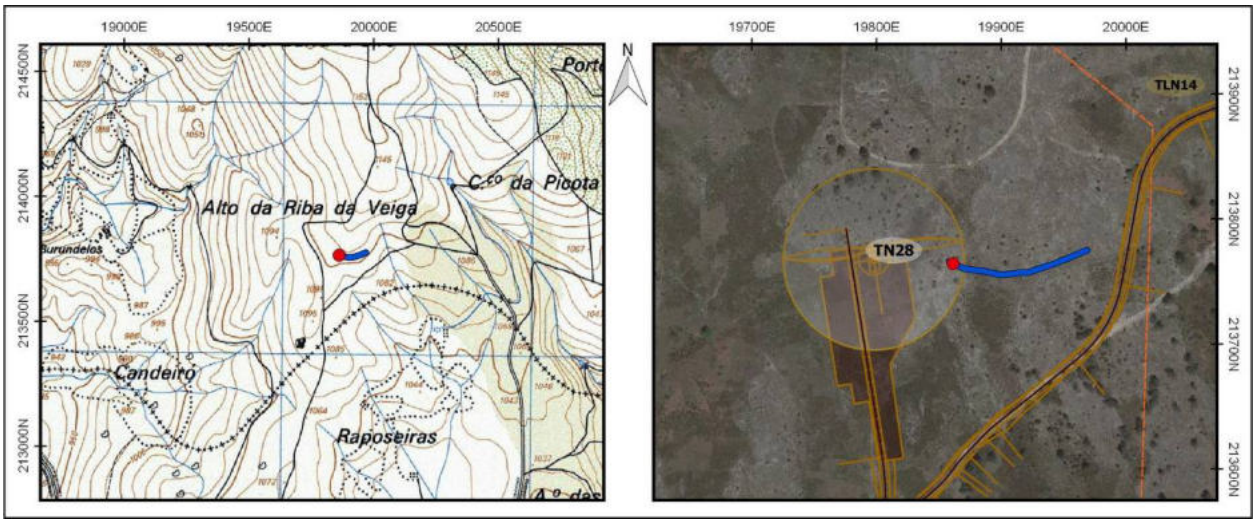
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
87	*Custódia*/Samão / Vilar de Cunhas	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21463,63	210055,39	960	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco geodésico	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência em apreço é referente ao vértice geodésico da Custódia, implantado na cumeada de um outeiro proeminente à margem direita do Rio Beça, a poente do aglomerado de Vilar de Cunhas, e convergente com o topónimo "Alto das Lameiras", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército Português, Folha Nº59, Escala 1:25000.

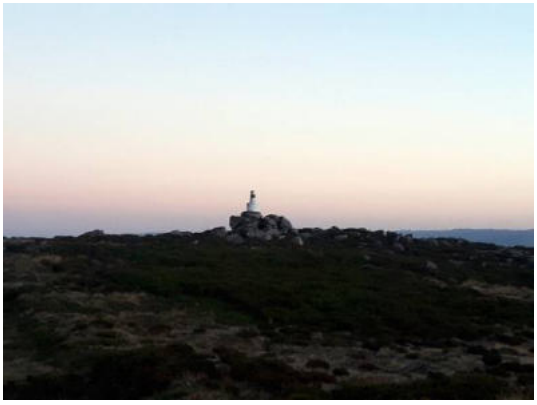
O marco é composto por um corpo de formato troncocónico apoiado sobre um plinto, ambos erigidos em cimento, e firmados no remate de um monólito granítico que aflora no local. O cone apresenta-se listado, evidenciando uma faixa de coloração negra, referente a um vértice de 2ª ordem, ou secundário.

Assinala uma posição cartográfica precisa, a uma altitude de 960 metros acima do nível do mar, beneficiando de amplo domínio visual sobre a paisagem envolvente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN29				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

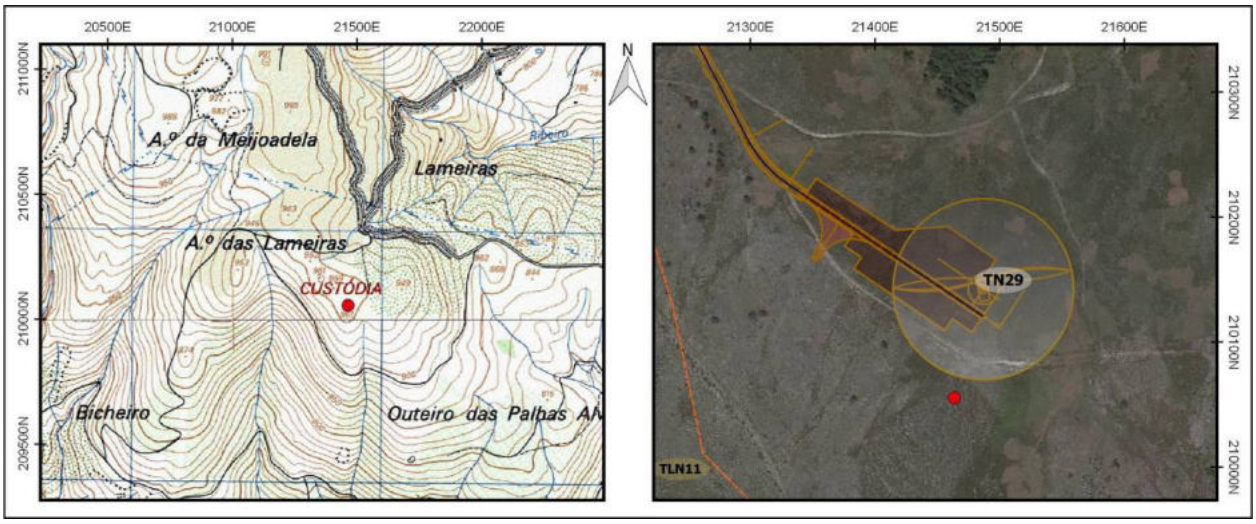
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
88	*Cavada*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20769,92	212194,14	1028	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 4,80 hectares de área, implantada no sopé/vertente sul de um outeiro convergente com o topónimo "Alto das Felgueiras", a norte do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a sudoeste, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

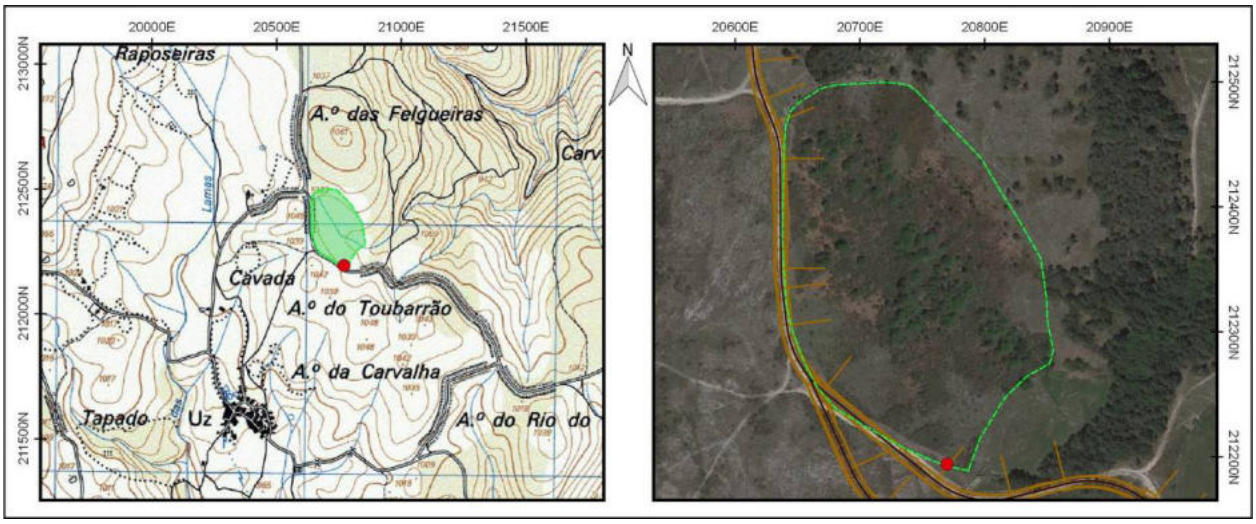
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
89	*Alto do Toubarrão*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20950,63	212159,31	1019	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,35 hectares de área, englobando um lameiro implantado no sopé de um outeiro pouco proeminente, convergente com o topónimo "Alto do Toubarrão", a nordeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a sudoeste, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo longitudinal, e em determinados tramos oblíquo, em espinha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

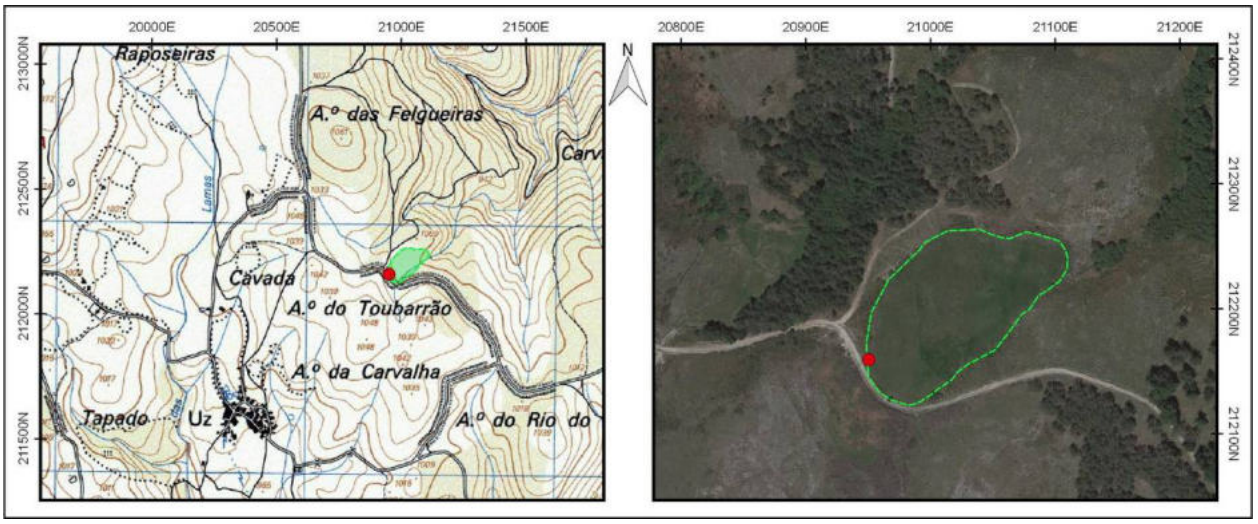
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
90	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21151,4	211533,06	1007	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 2 hectares de área, implantada na vertente sudeste de um outeiro convergente com o topónimo "Alto da Carvalha", a nascente do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a poente, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

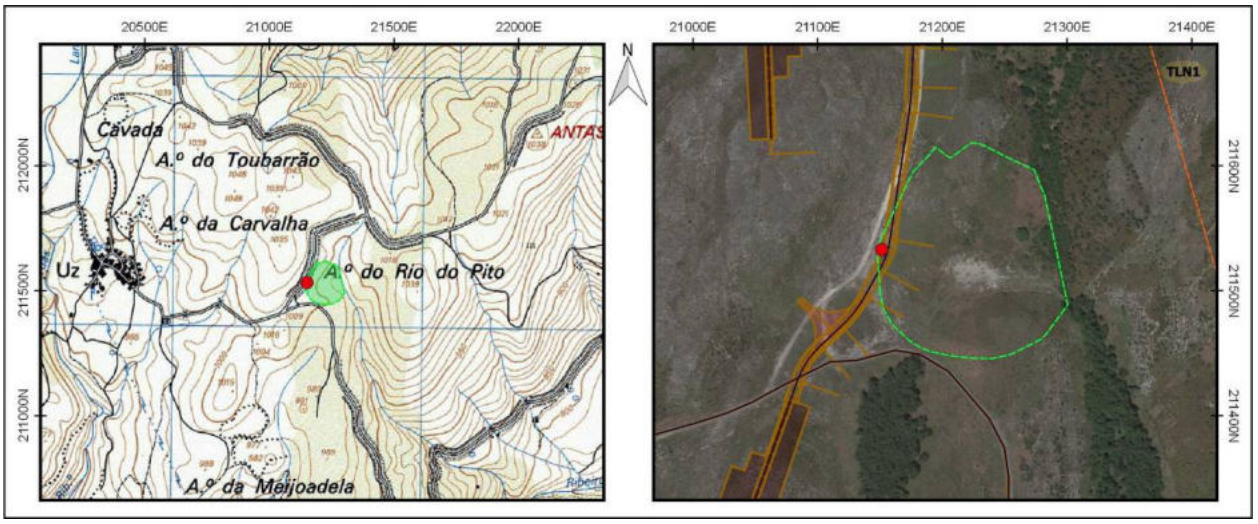
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
91	*Cavada*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20614,92	212497,81	1034	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco viário implantado em meio montanhoso, no entroncamento entre dois estradões florestais a norte do aglomerado de Uz, ostentando nas duas faces sinalização rodoviária orientada para as povoações cercanas, a supramencionada, e Gondiães, que dista cerca de 3,8 Km a nordeste da área considerada.

Comporta um bloco de configuração sub-paralelepipédica em granito, relativamente salientado na paisagem circundante. Assenta sobre uma base pétrea de construção fruste, em alvenaria granítica, com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios tomados por cimento.

A face voltada a norte denota uma placa em cimento adossada ao bloco rochoso, com legenda exclusiva à aldeia de Uz.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

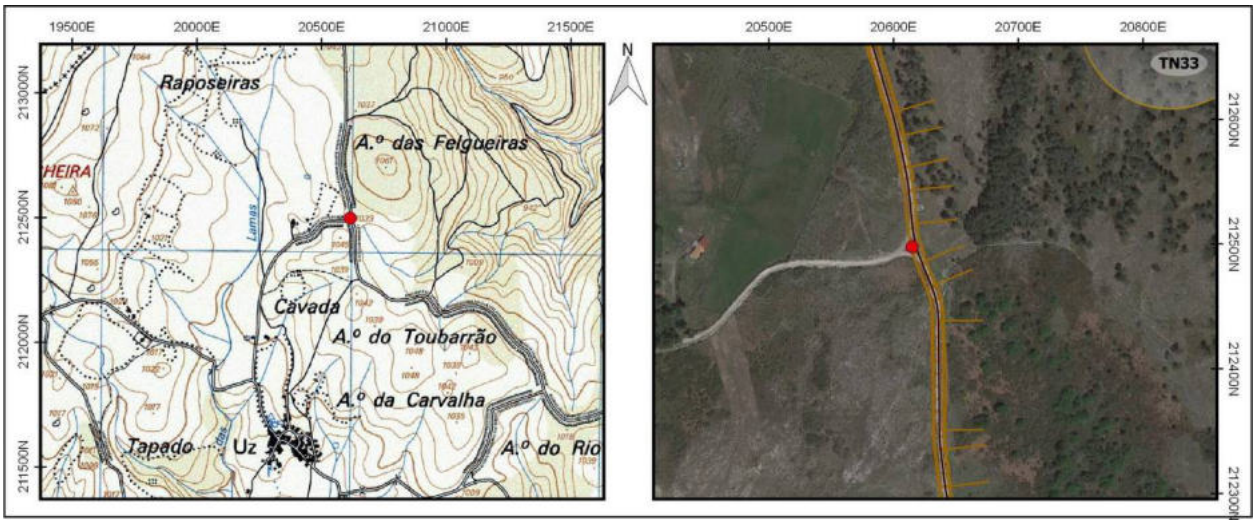
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
92	*Alto do Toubarrão*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21335,93	211977,37	1015	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 0,25 hectares de área, englobando um lameiro implantado na vertente nascente de outeiro convergente com o topónimo "Alto do Toubarrão", a nordeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, em mau estado de conservação, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a noroeste, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia um aparelho construtivo irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo desordenado, e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo aleatório.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

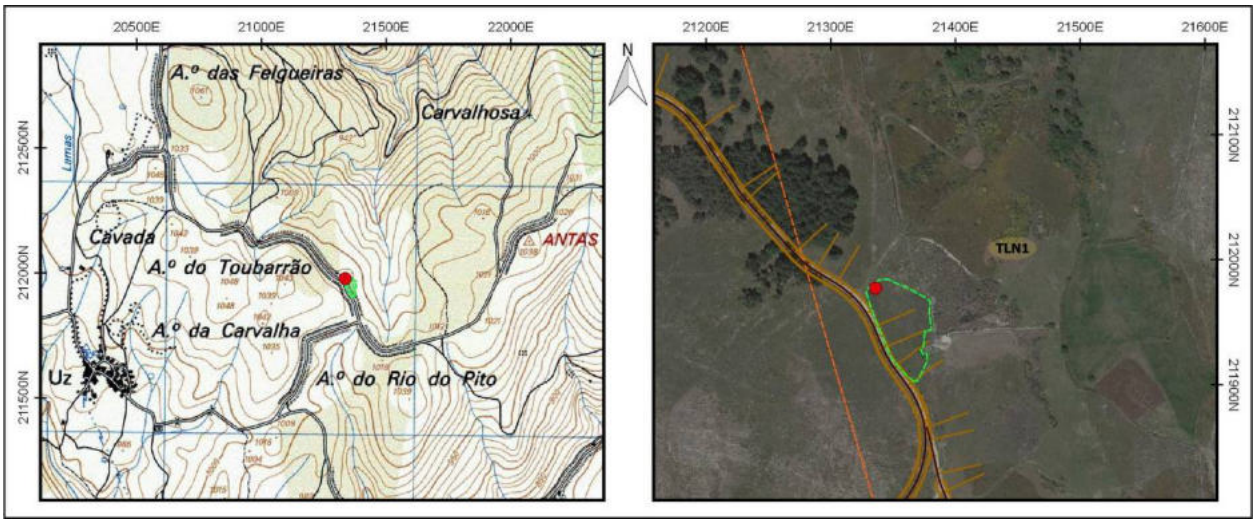
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
93	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21366,99	211782,98	1008	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 3,80 hectares de área, implantada na vertente sudeste de um outeiro convergente com o topónimo "Alto da Carvalha", a nascente do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a norte, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura muraria evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

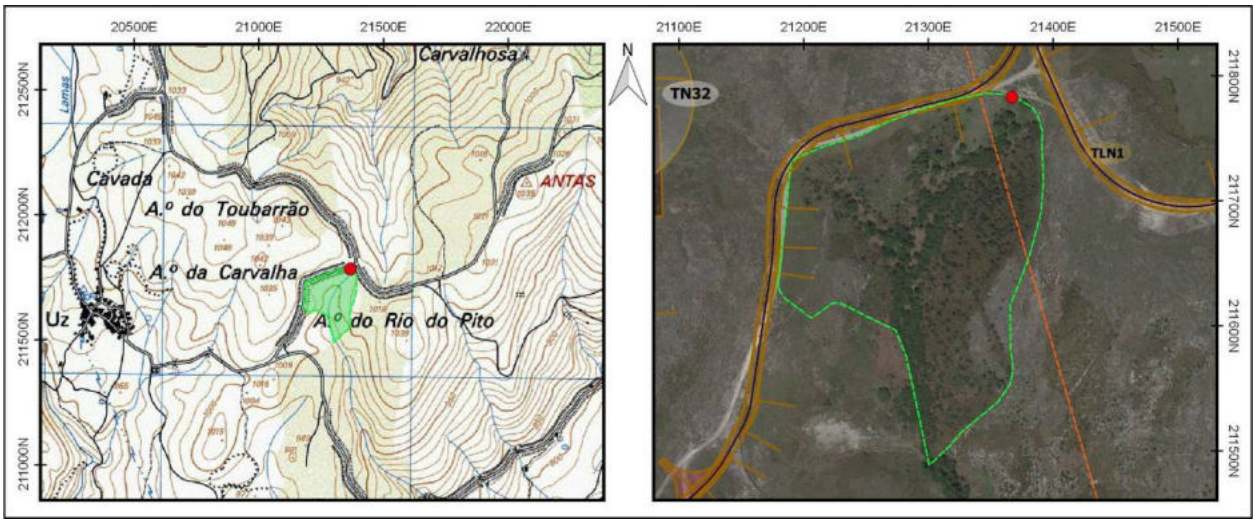
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
94	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21054,74	211172,9	983	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,75 hectares de área, implantada no sopé/vertente sul de um outeiro convergente com o topónimo "Alto da Carvalha", a sudeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração alongado, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a nascente, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado por cancela em madeira.

A estrutura murária evidencia um aparelho de composição uniforme, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma organização na sua disposição, tendencialmente horizontal, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas, fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo regular, tendencialmente longitudinal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN31				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

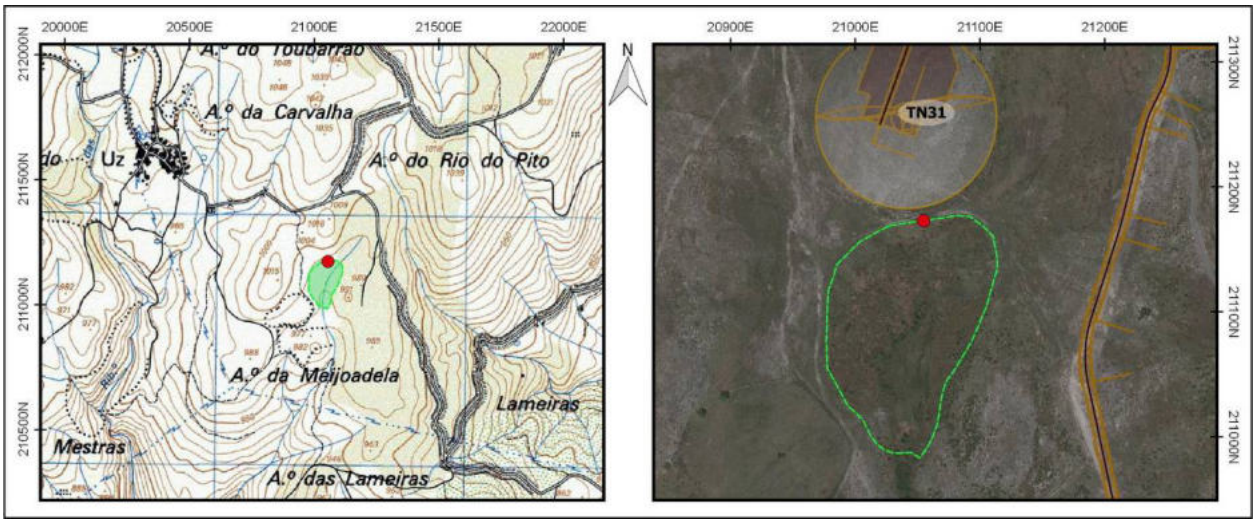
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
95	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20938,29	212026,38	1039	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Destruído	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Exemplo de arquitetura vernacular, referente a um abrigo erigido em suporte granítico, em elevado estado de degradação. Implanta-se num vasto altiplano adjacente à Serra da Cabreira, a nordeste do aglomerado da Uz, em área sensivelmente convergente com o topónimo "Alto do Toubarrão", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº59, Escala 1:25000.

O abrigo resulta do aproveitamento de um monólito granítico de configuração alongada, inserido na extremidade de um vasto maciço que aflora no local, cujas faces regularizadas estruturam naturalmente o limite sudeste do mesmo. A estrutura estaria complementada por um paramento pétreo de contorno ligeiramente curvilíneo, presentemente derrubado, com as extremidades primordialmente adossadas às paredes verticalizadas do corpo rochoso.

O paramento assume um aparelho irregular e edificação rudimentar, formado por fiadas irregulares de blocos pétreos angulosos em granito, de dimensão variável, dispostos de modo desordenado, e que circunscreviam primordialmente uma plataforma resguardada. O segmento de muro encontra-se descontinuado, eventualmente de modo a delimitar a zona de entrada, voltada para noroeste. Os elementos pétreos utilizados na sua composição resultam essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes, assim como do desmonte e extração pétrea dos blocos rochosos que ocorrem nas imediações.

O espaço interior, bastante exíguo, evidencia um nível regularizado revestido com sedimentos, vegetação rasteira, e pedras procedentes do derrube do paramento pétreo, aparentemente com pouca potência estratigráfica. A cobertura, atualmente inexistente, seria potencialmente com recurso a materiais perecíveis.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN32 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

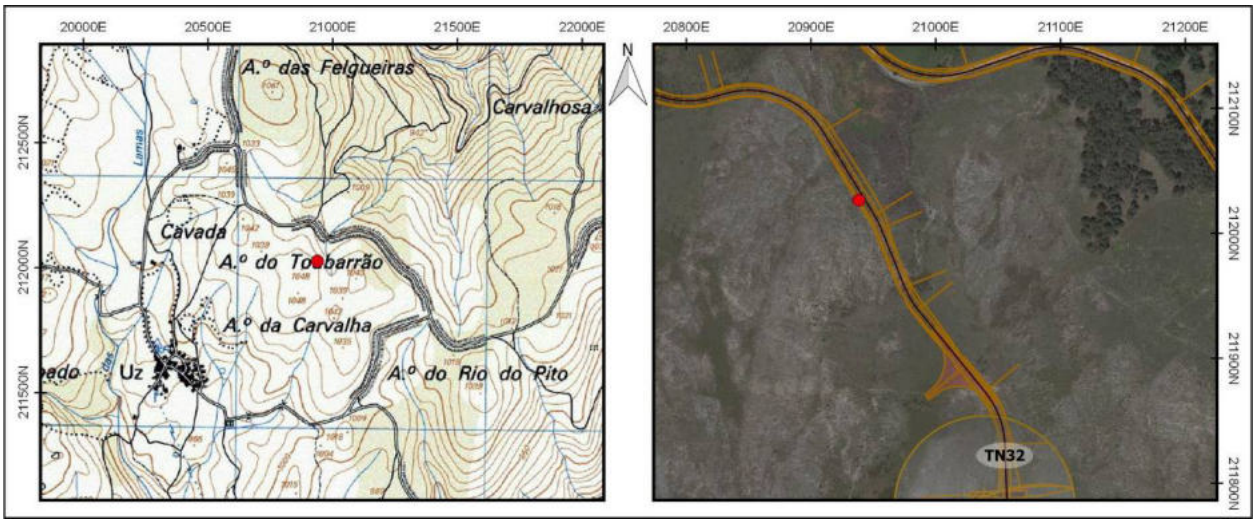
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
96	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21016,91	211787,51	1040	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Exemplo de arquitetura vernacular, referente a um abrigo construído em suporte granítico, em razoável estado de conservação. Implanta-se num vasto altiplano adjacente à Serra da Cabreira, a nascente do aglomerado da Uz, em área sensivelmente convergente com o topónimo "Alto da Carvalha", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº59, Escala 1:25000.

A estrutura evidencia planta sub-quadrangular, e uma construção fruste, parcialmente adossada à orla de um afloramento granítico pouco salientado na paisagem envolvente. Os elementos pétreos utilizados na sua composição resultam essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes, assim como do desmonte e extração pétrea do maciço rochoso que aflora nas imediações.

Apresenta um aparelho irregular, tendo sido edificado em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média proporção, assentes de modo grosseiro e sem evidências de aparelhamento, embora denotando alguma homogeneidade na sua disposição, em fiadas tendencialmente horizontais.

A entrada está voltada a norte, comportando um vão de composição dissemelhante, o que lhe confere condições favoráveis de proteção e resguardo dos ventos dominantes. A cobertura, atualmente inexistente, seria potencialmente colmatada com recurso a materiais perecíveis, designadamente ramagens e paus.

O interior denota um espaço exíguo, relativamente regularizado, vislumbrando-se no embasamento de uma das paredes um pequeno nicho de morfologia retangular, eventualmente destinado a arrumos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN32				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

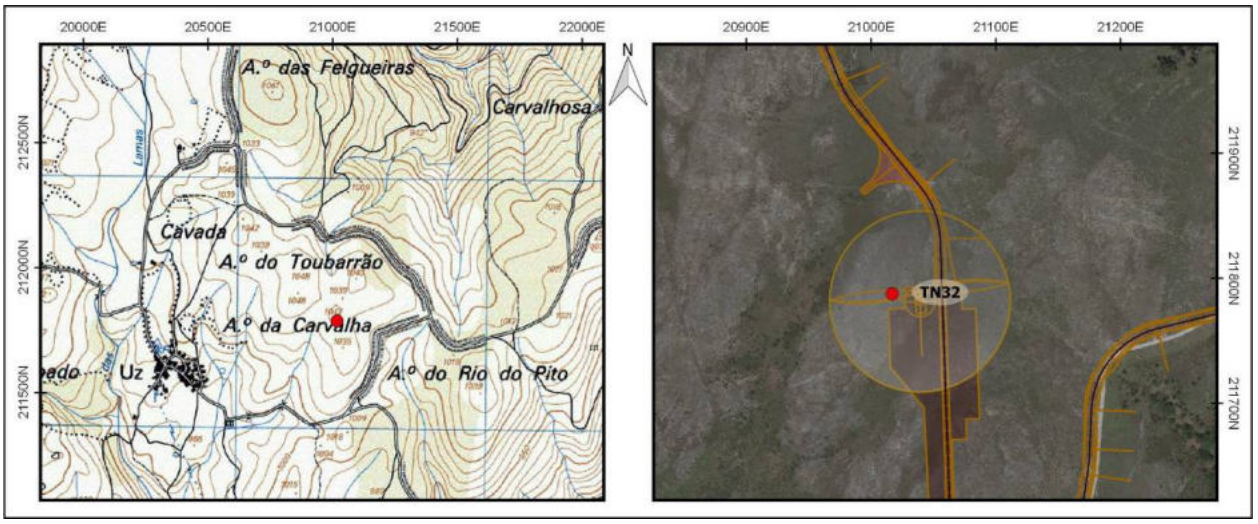
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
97	*Antas*/UZ / Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22443,53	212295,34	1024	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa	Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Edificação em elevado estado de degradação, cujas caraterísticas e localização remota sugerem tratar-se de um antigo armazém, entretanto abandonado.

Implanta-se na cumeada da Serra das Lojas, acidente orográfico a norte do aglomerado do Samão, na confluência de um estradão florestal em terra batida que cruza a linha de festo, limítrofe ao vértice geodésico das Antas.

O edifício é referente a um volume simples de planta retangular, de um piso, primordialmente coberto com telhado de duas águas, e revestido em telha de meia cana. Denota um aparelho relativamente regular, em cantaria granítica, com recurso a blocos grosseiramente aparelhados, e definidos em fiadas tendencialmente horizontais, com as juntas tomadas por cimento.

A face voltada a sul evidencia um acrescento posterior, erigido em alvenaria de blocos de betão, com cobertura original de uma água, atualmente inexistente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

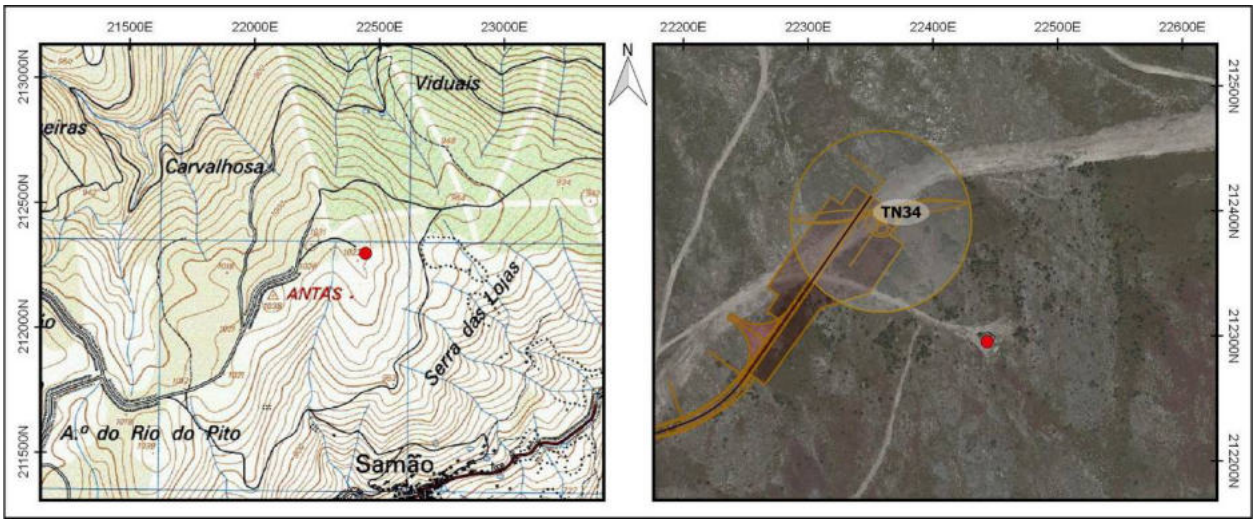
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
98	*Alto da Carvalha*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21392,52	211834,75	1012	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 2,90 hectares de área, englobando lameiros implantados na vertente nascente de outeiro convergente com o topónimo "Alto da Carvalha", a nordeste do aglomerado de Uz.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, em mau estado de conservação, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes. Encontra-se truncado no limite voltado a poente, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e vedado com recurso a elementos singulares, empregando barras metálicas e cabos de vassoura como cancelas.

A estrutura murária evidencia um aparelho construtivo irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, assentes de modo desordenado, e sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

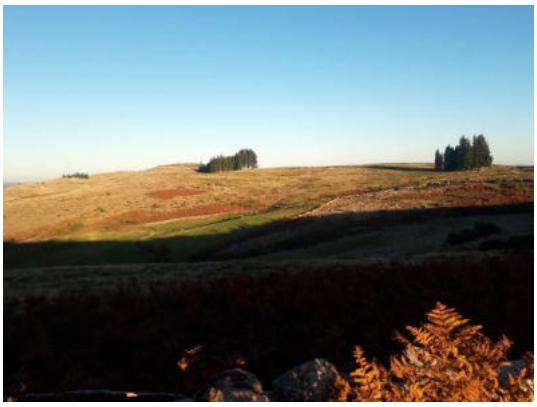
A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo aleatório.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

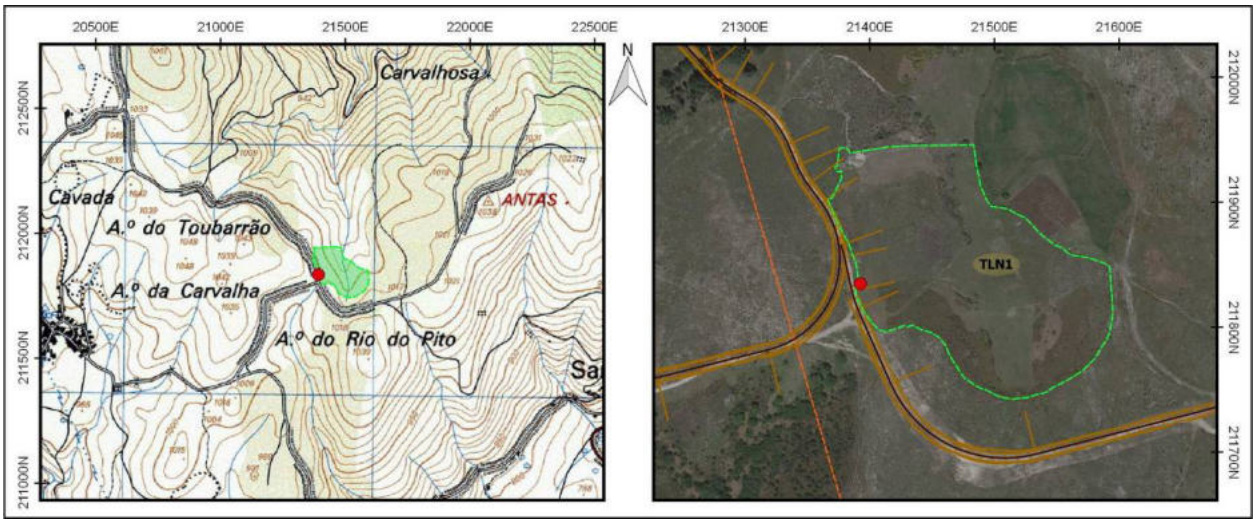
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
99	*Antas*/UZ / Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21390,26	211808,76	1012	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco viário implantado em meio montanhoso, no entroncamento de dois estradões florestais sensivelmente compreendidos entre os aglomerados de Uz e Samão, ostentando sinalização rodoviária orientada para as povoações cercanas, designadamente as supramencionadas, e Gondiães, a nordeste da área considerada.

Comporta um bloco sub-paralelepipédico em granito, de remate liso, relativamente salientado na paisagem circundante. Assenta sobre uma base pétrea de construção fruste, em alvenaria granítica, com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios tomados por cimento.

As duas faces apresentam legendas, a norte envolta por moldura retangular esculpida, e no eixo oposto por cartela de configuração sub-retangular.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

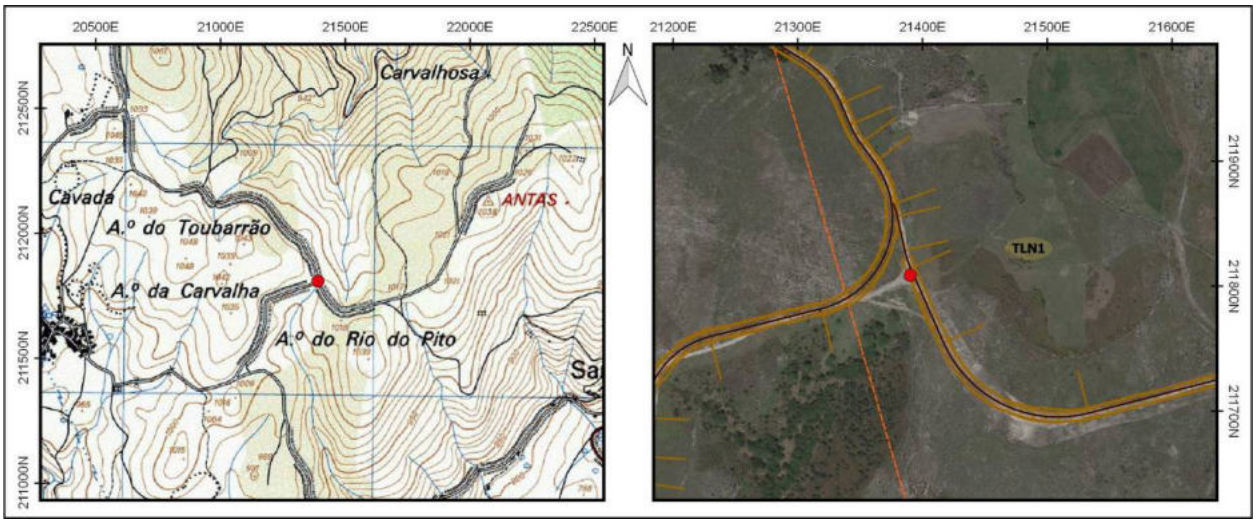
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
100	*Antas*/UZ / Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21671,54	211727,9	1013	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco viário implantado em meio montanhoso, na encruzilhada entre estradões florestais que ladeiam o vértice geodésico de Antas, a noroeste do aglomerado de Samão, ostentando sinalização rodoviária orientada para as povoações cercanas, a supramencionada, e Gondiães, que dista cerca de 3,2 Km a nordeste da área considerada.

Comporta um bloco sub-paralelepipédico em granito, de remate liso, relativamente salientado na paisagem circundante. Assenta sobre uma base pétrea de construção fruste, em alvenaria granítica, com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios tomados por cimento.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

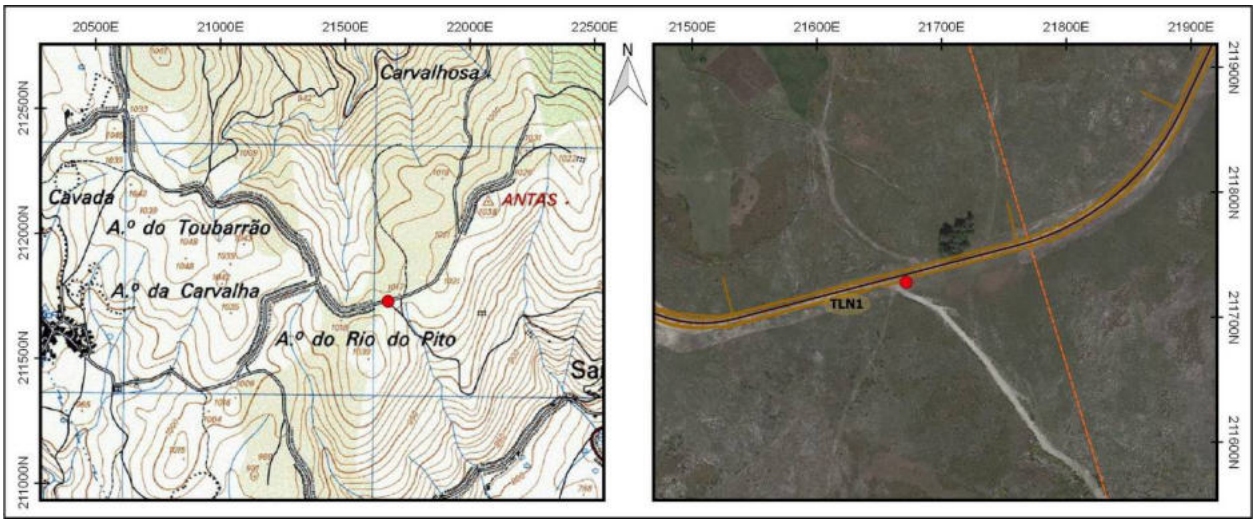
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
101	*Antas*/UZ / Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21958,55	212016,12	1022	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marco viário implantado em meio montanhoso, na encruzilhada entre estradões florestais que ladeiam o vértice geodésico de Antas, a noroeste do aglomerado de Samão, ostentando sinalização rodoviária orientada para as povoações de Gondiães e Torneiros, localizados a nordeste e sudoeste da área considerada.

Comporta um bloco paralelepipédico em cimento, relativamente salientado na paisagem circundante, pintado em tons de branco, e evidenciando legendas coloridas a preto. Encontra-se assente/adossado a uma base pétrea de construção fruste, erigida em alvenaria de granito, com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios cimentados.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TN34 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

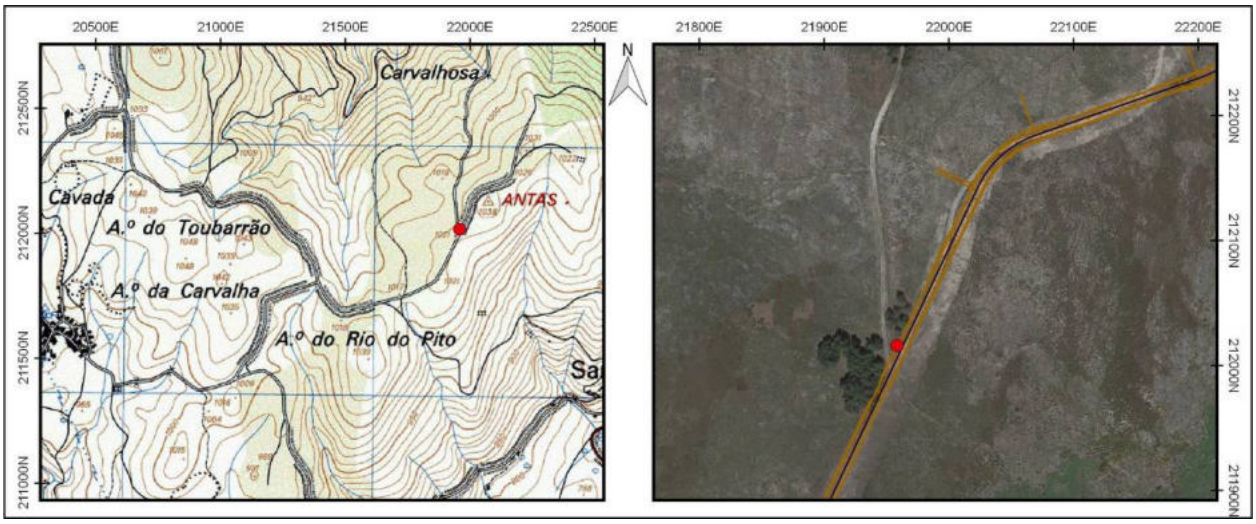
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
102	*Vale Derradeiro*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28067,4	196694,74	1077	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Abrigo implantado no topo de um cabeço em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio situada a oeste do núcleo populacional de Alvadia e a leste do aglomerado habitacional de Azeveda.

A ocorrência, foi construída numa área composta de uma extensa quantidade de monólitos granitos a aflorar na superfície e alguma vegetação rasteira as imediações, nomeadamente arbustos e alguma carqueja.

A estrutura, que se encontra em mau estado de conservação, aproveita uma cavidade natural embutida num aglomerado de monólitos graníticos, que foi parcialmente encerrada a sul por um murete pétreo, muito rudimentar, constituído por blocos graníticos irregulares sobrepostos a seco.

Funcionalmente, poderá corresponder à ruína de um antigo abrigo de pastor, construção bastante frequente nesta região.

Nas proximidades da ocorrência, identificou-se uma pequena concavidade/fossete esculpida no afloramento rochoso, possivelmente de realização antrópica, em resultado da técnica de picotagem e/ou abrasão com bastante desgaste. Apresenta configuração circular, pouca profundidade e secção em "U".

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS01				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

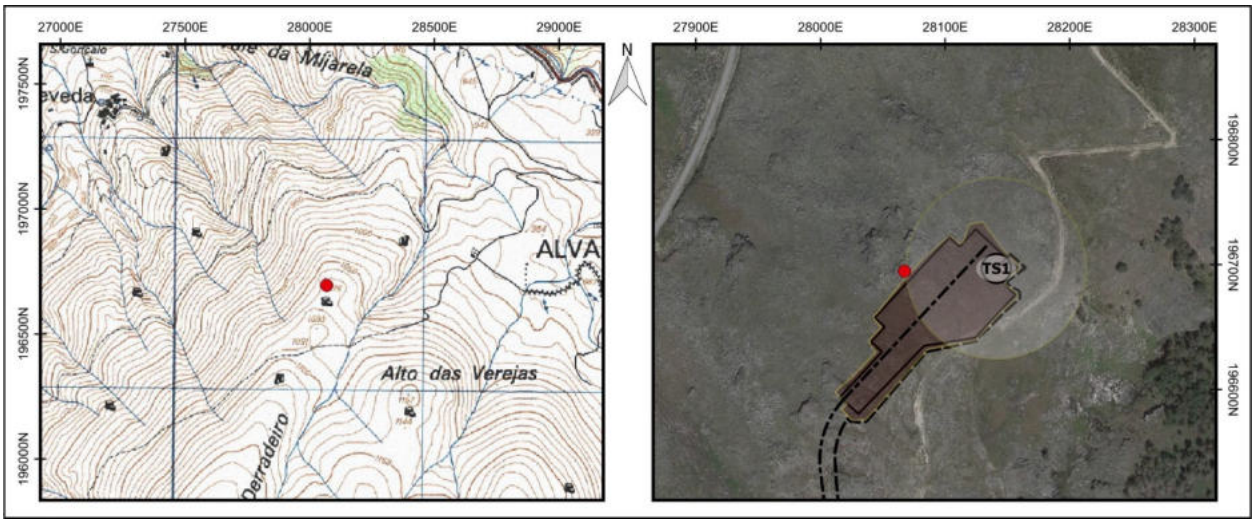
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
103	*Vale Derradeiro*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27816,03	196255,69	1127	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Destruído	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência patrimonial corresponde a um possível abrigo de pastor implantado a cerca de 1 km da povoação de Azeveda, numa zona de grande visibilidade sobre a envolvente, relativamente próximo da margem direita de um afluente do Ribeiro do Batoco.

Consiste num aproveitamento de penedos de grandes dimensões, dos quais parte a oeste um pequeno muro em pedra seca.

O aparelho do muro resulta da utilização de lajes de dimensão média, dispostas na horizontal, a par de algumas de dimensões mais reduzidas em alguns interstícios, dispostas verticalmente.

Nas imediações do abrigo identificaram-se duas concavidades irregulares, que a confirmar-se o seu caracter antrópico, poderiam corresponder a pias para água para os animais dadas as suas dimensões e morfologias.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS02				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

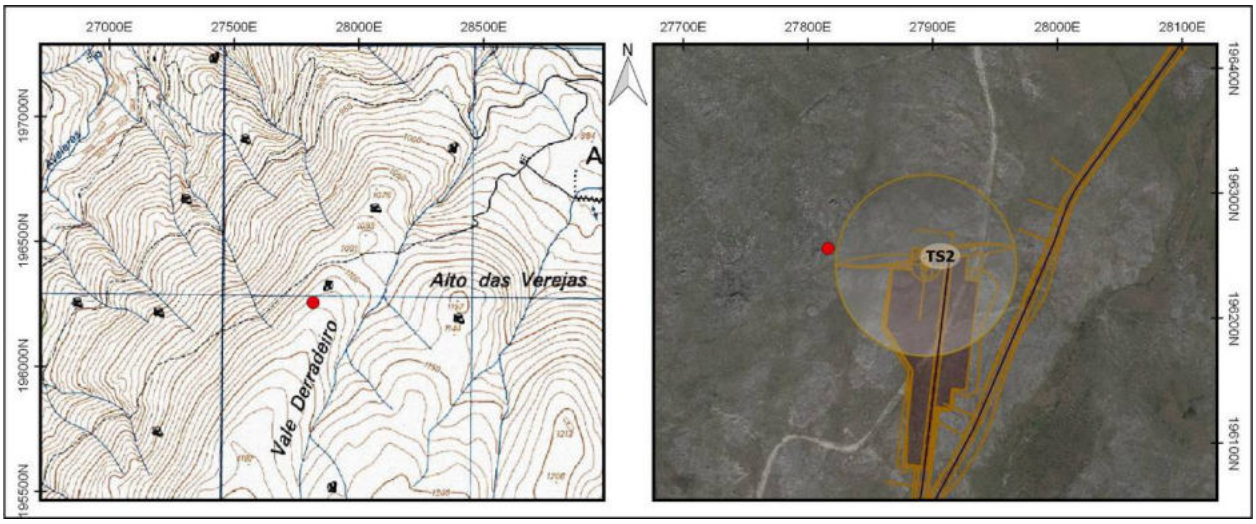
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
104	*Cabeço da Portela*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27628,45	194909,85	1217	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Bom	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura em forma piramidal, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio de configuração aplanada, situado a cerca de 1 km a leste do núcleo populacional de Macieira.

A ocorrência, em bom estado de conservaçã, encontra-se assente sobre um afloramento rochoso. Corresponde a um aglomerado de pedras de talhe irregular, sobrepostas aleatoriamente na formação de 5 patamares contínuos. Apresenta uma base mais larga que estreita gradualmente até ao topo.

Este conjunto de pedras empilhadas, insere-se na tipologia das Mariolas, construções bastante frequentes nesta região, quando associadas aos abrigos de pastor e às cercas de gado, por corresponderem a um "símbolo" de orientação dos pastores na serra, análogo a um "marcador espacial" para as gentes que aqui circulam.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS04 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

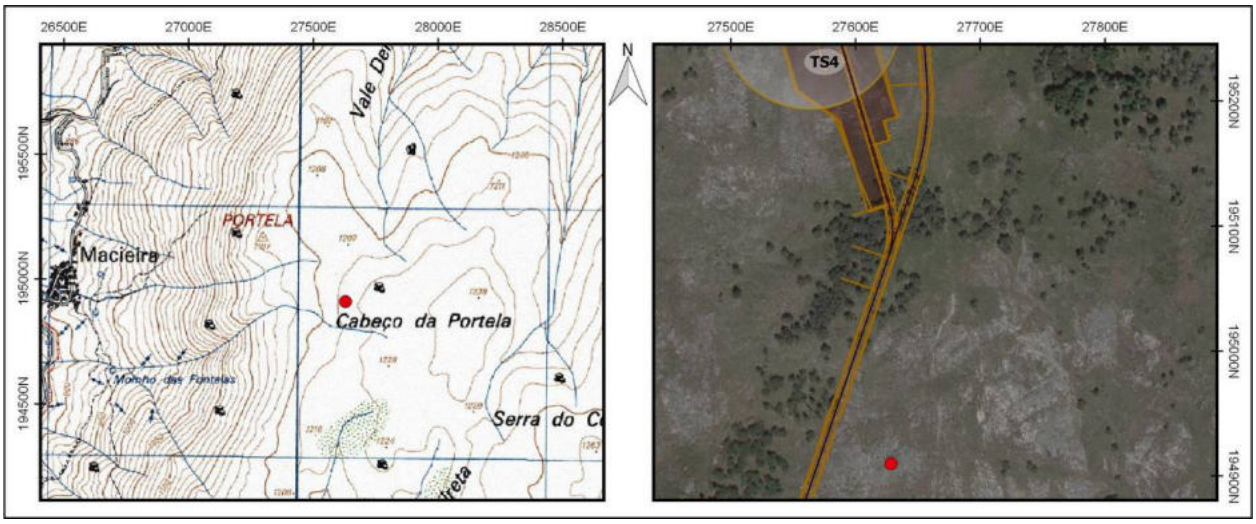
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
105	*Vale da Us*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27454,84	194150,25	1207	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Abrigo de pastor de planta subquadrangular, com cerca de 2 metros por 2 metros. Encontra-se a cerca de 1 km a este da povoação da Macieira, perto de uma linha de água tributária ao Ribeiro do Batoco.

A fachada posterior da pequena estrutura encontra-se junto a um penedo de grandes dimensões a este, numa implantação estratégica para proteger a estrutura de fenómenos meteorológicos.

Na construção do edifício utilizaram-se grandes lajes graníticas de morfologias irregulares, particularmente na base da estrutura e junto à zona de acesso ao interior, a qual estaria delimitada a oeste por duas lajes com cerca de 1,5 metros, ainda que uma esteja atualmente tombada.

Por cima das referidas lajes e nos seus intervalos recorreu-se a um aparelho em pedra seca, composto por lajes de dimensão média a pequena, dispostas mormente na horizontal.

Em torno do abrigo encontram-se derrubes do mesmo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

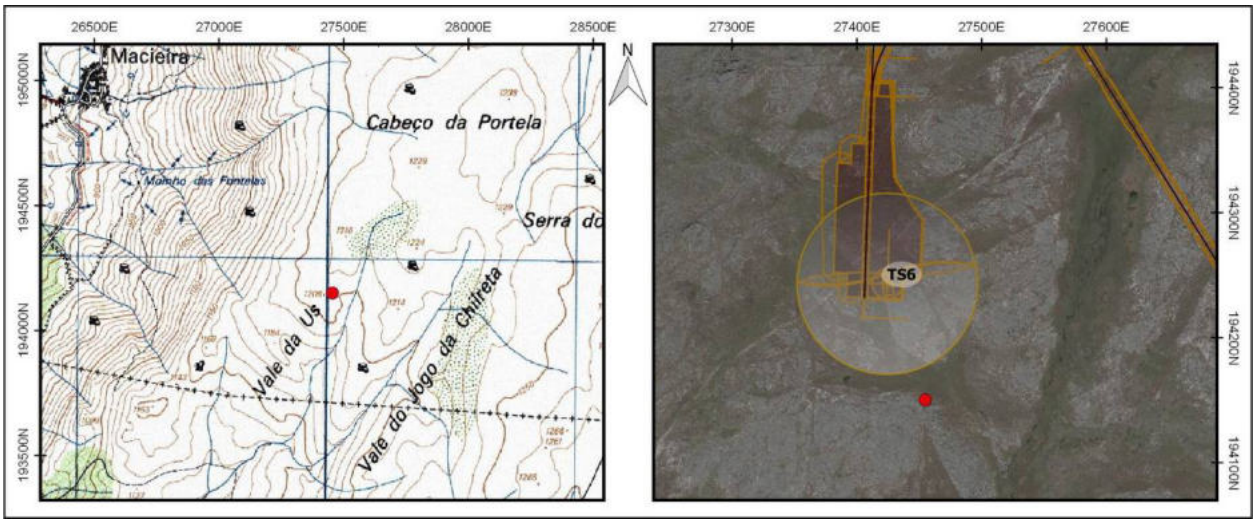
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
106	*Vale da Us*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27378,63	194035,81	1197	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola de forma piramidal implantada numa área de terreno baldio, com ligeira pendente, em plena serra do Alvão, situada a cerca de 1,2 km a sudeste do núcleo populacional de Macieira.

Em avançado estado de ruína, a ocorrência encontra-se assente num afloramento rochoso. Corresponde a um aglomerado de pedras de granito, com talhe irregular, sobrepostas aleatoriamente. Apresenta uma base mais larga estreita gradualmente para o topo. Conserva aproximadamente 1m de altura por aproximadamente 1m de comprimento/largura.

Este conjunto de pedras empilhadas insere-se na tipologia das Mariolas, construções bastante frequentes nesta região para orientação dos pastores e outros transeuntes da serra.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

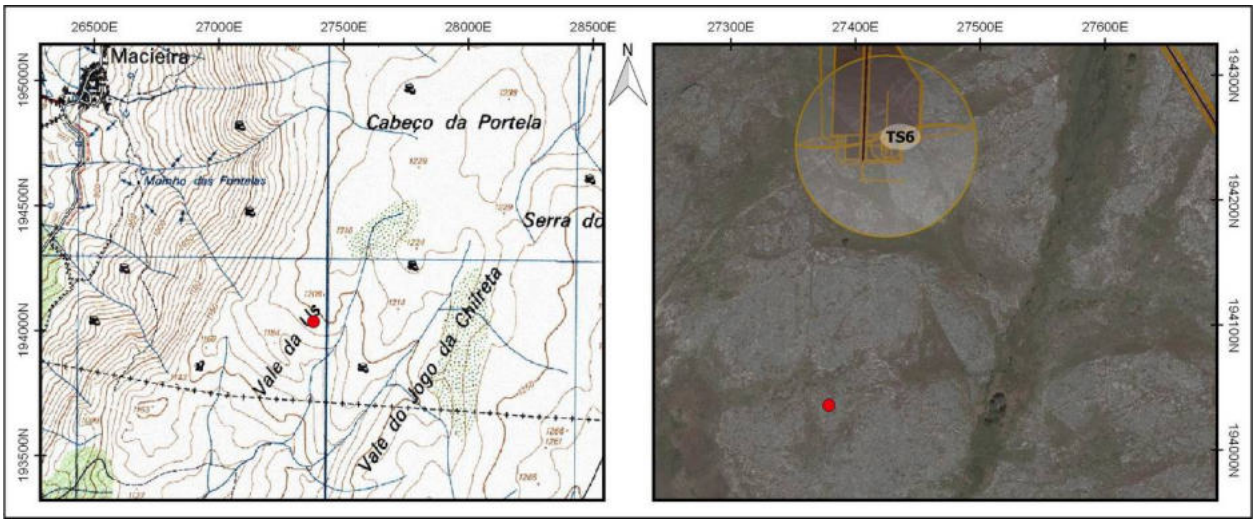
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
107	*Vale da Us*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27334,63	194001,71	1188	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Abrigo de planta sub-quadrangular implantado em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio com ligeira pendente, situado a cerca de 1,2 km a sudeste do núcleo populacional de Macieira.

A estrutura encontra-se em avançado estado de ruína, foi edificada em alvenaria de pedra seca com aparelho irregular, assenta sobre uma superfície regular de afloramento granítico.

Conserva as bases das paredes leste, oeste e norte, registando-se uma abertura a sul, provavelmente associada ao acesso ao interior.

Funcionalmente, parece corresponder à ruína de um antigo abrigo de pastor, construção bastante frequente nesta região.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

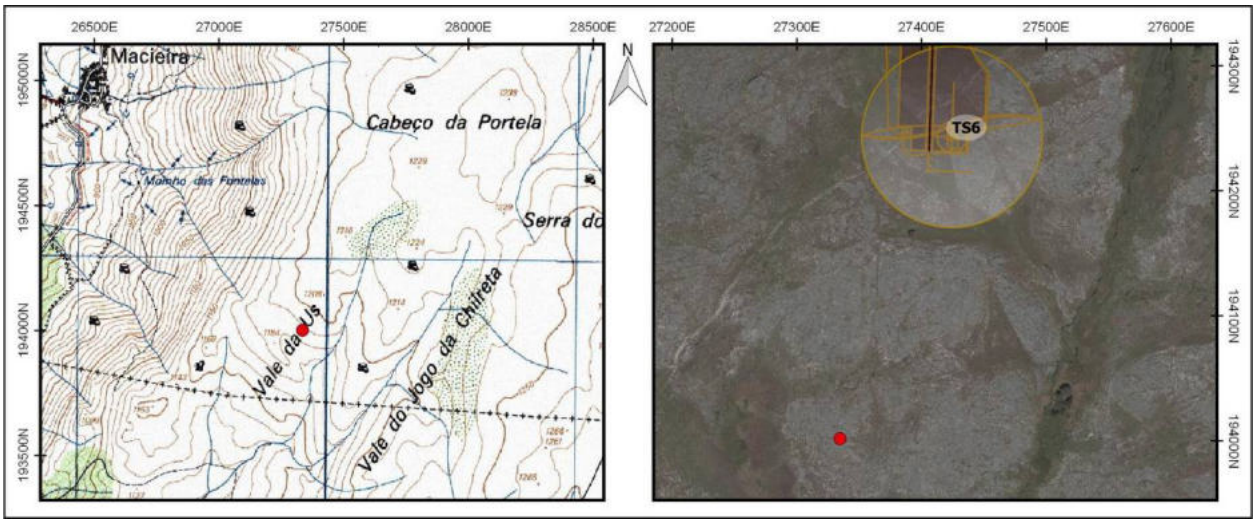
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
108	*Vale da Us*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27420,56	194002,03	1197	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marcador espacial implantado em plena Serra do Alvão, numa zona aplanada, encontra-se a 1,3 km a este da povoação da Macieira, perto de uma linha de água tributária ao Ribeiro do Batoco.

Corresponde a uma mariola composta por várias pedras graníticas de pequena dimensão sobrepostas de forma aparentemente aleatória, partindo de uma base de pedras graníticas ligeiramente maiores dispostas horizontalmente. Tudo isto resulta num monumento de morfologia aproximadamente piramidal com cerca de 0,50 m de altura.

A mariola serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

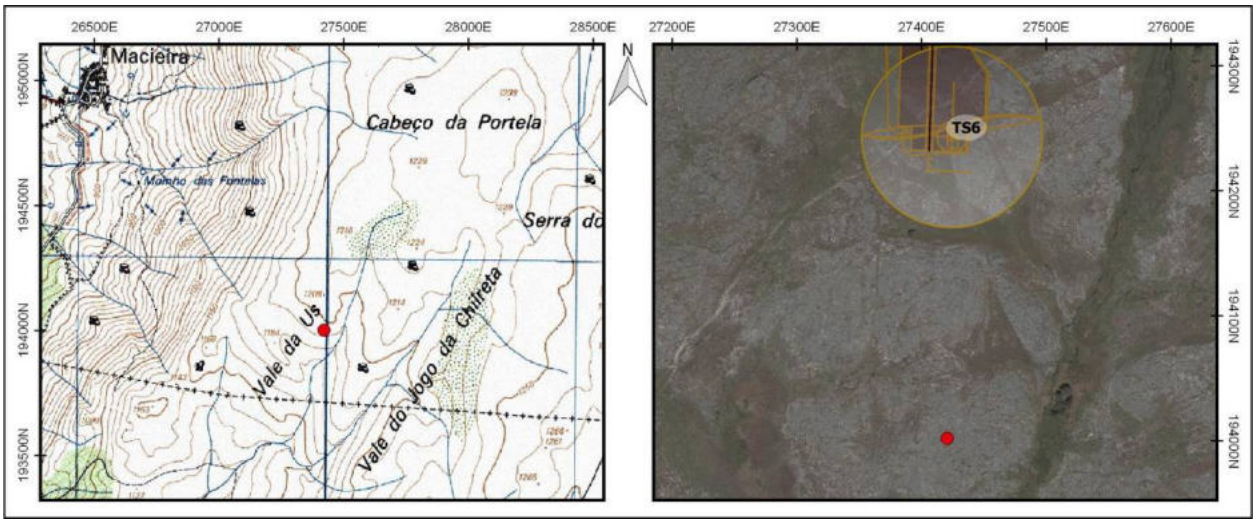
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
109	*Vale do Jogo da Chilreta*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27664,52	193975,19	1210	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	Indeterminado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A prospeção de campo realizada, permitiu a identificação de uma antiga estrutura, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio de configuração aplanada, situada a cerca de 3,5 km a sudoeste do núcleo populacional de Alvadia.

Em completo estado de ruína, a ocorrência é composta por dois núcleos distintos, encontra-se assente em afloramentos rochosos.

O primeiro núcleo, corresponde a um aglomerado de pedras irregulares e desalinhadas, sem orientação aparente. Caracteriza-se por algumas lajes de granito, de maior dimensão, que estariam fincadas, encontrando-se tombadas ou dispostas obliquamente, assim como, pequenos blocos pétreos, de menor dimensão, talhe disforme e dispersão aleatória junto às lajes maiores. Não conserva indícios de alinhamentos ou de estruturação que nos permitam entender a sua organização.

O segundo núcleo, a escassos metros do primeiro, corresponde a um aglomerado de pedras sobrepostas e sem orientação aparente com aproximadamente 50 cm de altura. Caracteriza-se por uma base de granito e de maior dimensão, seguida de um segundo nível de blocos graníticos transversais e pequenas pedras na colmatação dos interstícios.

Do primeiro grupo, não foi possível determinar a sua utilização, por outro lado, o segundo grupo supomos que corresponda à ruína de um antigo "símbolo/marco" de identificação, frequentemente designados de Mariolas e associados à região.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

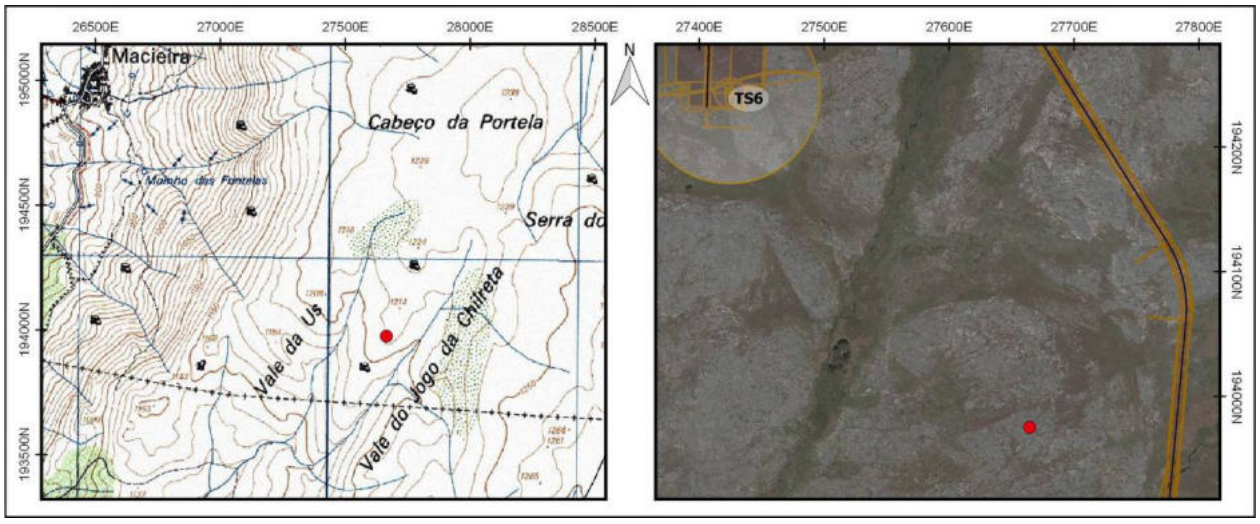
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
110	*Vale do Jogo da Chilreta*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27722,91	193889,03	1196	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Cerca pétrea de planta ovalada, que se encontra numa zona de ligeira pendente, estendendo-se (NE-SO) em paralelo ao Ribeiro do Batoco, localizada a este da povoação da Macieira.

A ocorrência caracteriza-se ainda por ser constituída por lajes graníticas de média a grande dimensão e morfologias irregulares, dispostas verticalmente e fincadas no solo.

Esta estrutura poderá estar relacionada com a utilização deste espaço como viveiro de plantas, enquadrado no plano de povoamento florestal aprovado pelo Estado Novo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

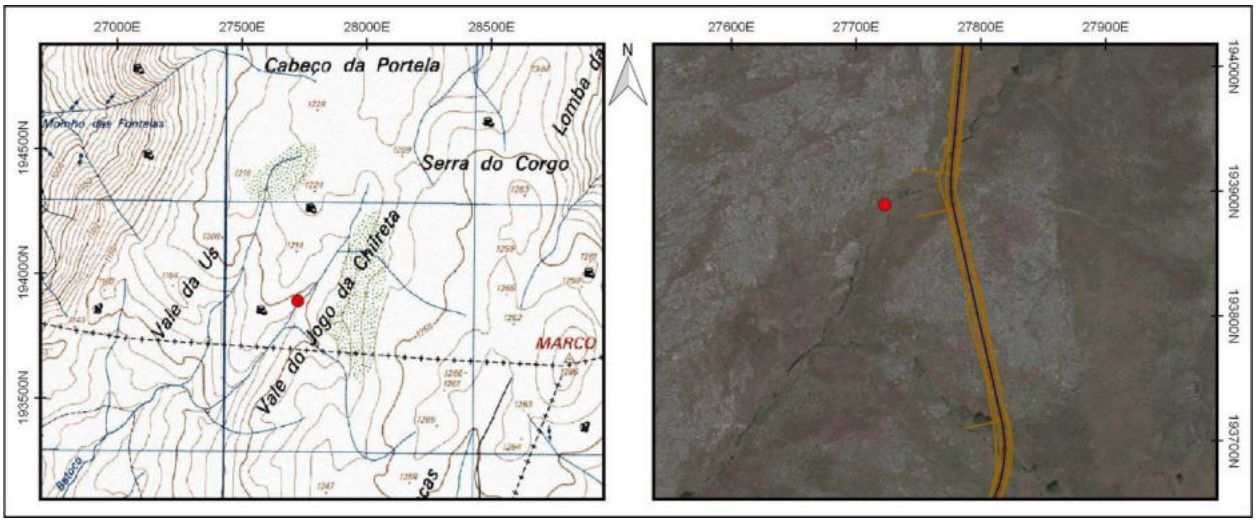
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
111	*Vale do Jogo da Chilreta*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	27871,99	193772,36	1218	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Recinto cercado de planta sub-circular, com uma área aproximada de 159 m2 que se estende numa área de ligeira pendente, próximo a uma linha de água tributária do Ribeiro do Batoco, localizada a este da aldeia de Macieira.

Encontra-se parcialmente destruído, o seu perimetro é delimitado por lajes graníticas de grande dimensão e morfologia irregular, fincadas no solo com uma disposição vertical.

Esta estrutura poderá estar relacionada com a utilização deste espaço como viveiro de plantas, enquadrado no plano de povoamento florestal aprovado pelo Estado Novo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS06 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

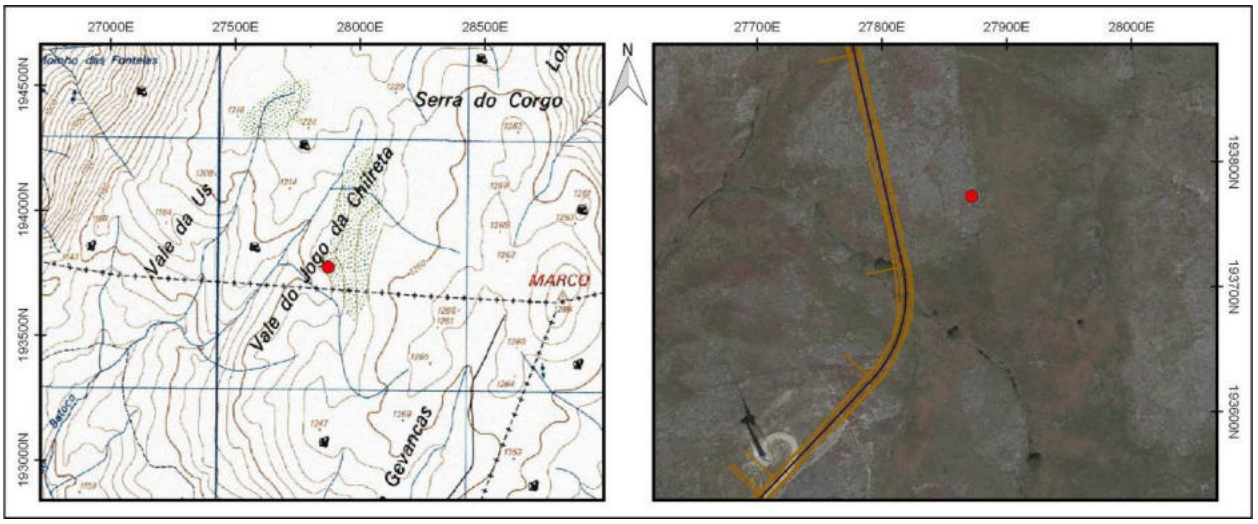
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
112	*Serra do Corgo*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28506,86	194112,03	1260	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	Indeterminado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura indeterminada localizada na Serra do Alvão, a aproximadamente 2,15 km a este da povoação da Macieira, nas imediações de um afluente do Ribeiro do Batoco.

A ocorrência consiste em pelo menos dois amontoados de pedras graníticas de diferentes dimensões e morfologias, compatíveis com possíveis mariolas derrubadas.

É possível observar a noroeste uma sobreposição intencional de algumas lajes, dispostas horizontalmente em 5 fileiras, em torno das quais se encontram várias pedras dispersas. Situação idêntica ocorre a este desse primeiro aglomerado pétreo, ainda que o "arranque" do monumento esteja em piores condições.

Por tudo isto, poder-se-á estar perante um conjunto de mariolas destruídas, cuja função passaria pela marcação espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, ajudando na orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS07				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

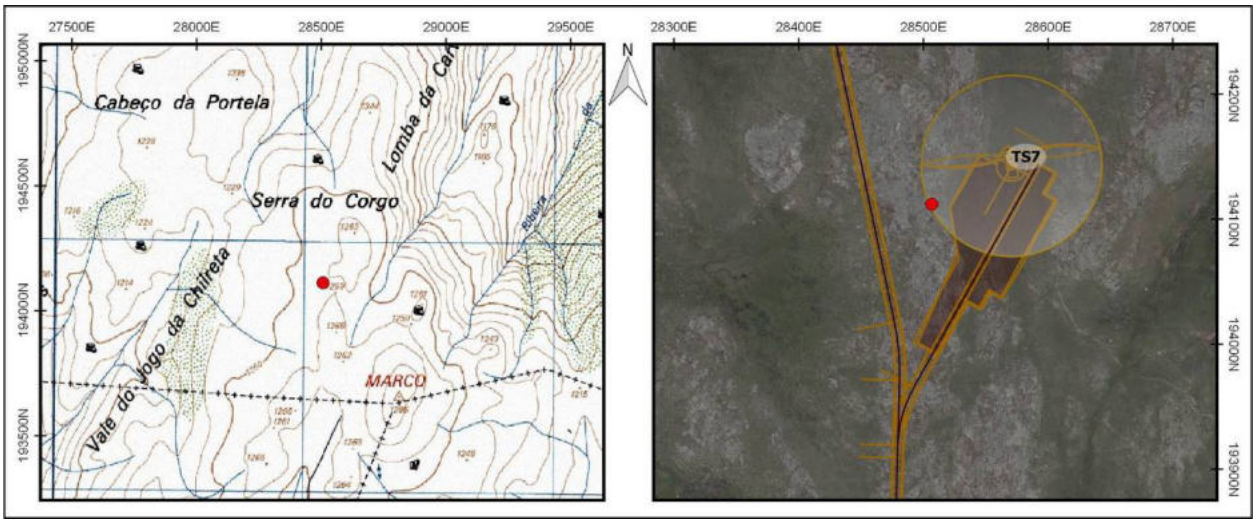
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
113	*Serra do Corgo*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28508,37	193962,96	1262	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Vestígios de mariola implantada em plena Serra do Alvão e aproximadamente a 2 km da povoação da Macieira.

Corresponde a um marcador espacial destruído graças ao seu desuso e à ação de fenómenos meteorológicos, restando apenas um amontoado de lajes graníticas de dimensão variável. É ainda percetível o arranque do monumento num conjunto de 3 a 4 pedras sobrepostas, estando outras à volta.

Esta mariola assentava diretamente no substrato rochoso, numa área aplanada, o que lhe conferiria alguma visibilidade. Ainda que não nos seja possível conhecer a sua morfologia original, esta deverá ter sido algo piramidal.

Aquando da sua utilização, serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS07 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

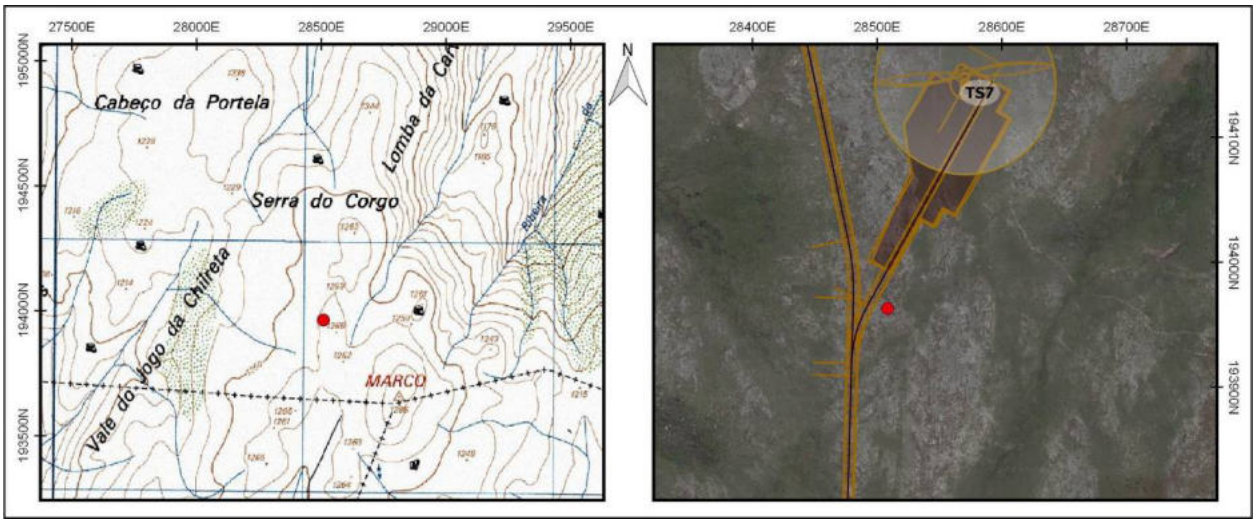
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
114	*Marco*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28525,58	193684,69	1263	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história Recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Possíveis vestígios de monumento funerário sob tumulus implantado na Serra do Alvão, a aproximadamente 2,36 km a este da povoação da Macieira.

O monumento funerário seria formado por mamoa ou tumulus de dimensão considerável, atualmente em mau estado de preservação. De contorno sub-circular, encontra-se integralmente revestida por vegetação herbácea rasteira, mormente tojos, o que a torna pouco percetível na paisagem, com uma elevação pouco pronunciada destacada a noroeste.

Consiste num pequeno montículo artificial de terra e numa mancha dispersa de blocos pétreos graníticos de pequena dimensão, sem esteios ou lajes visíveis.

A sua configuração original poderá ter sido afetada, entre outras coisas, pelos trabalhos relacionados com a instalação do aerogerador que se encontra próximo da ocorrência.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS07 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

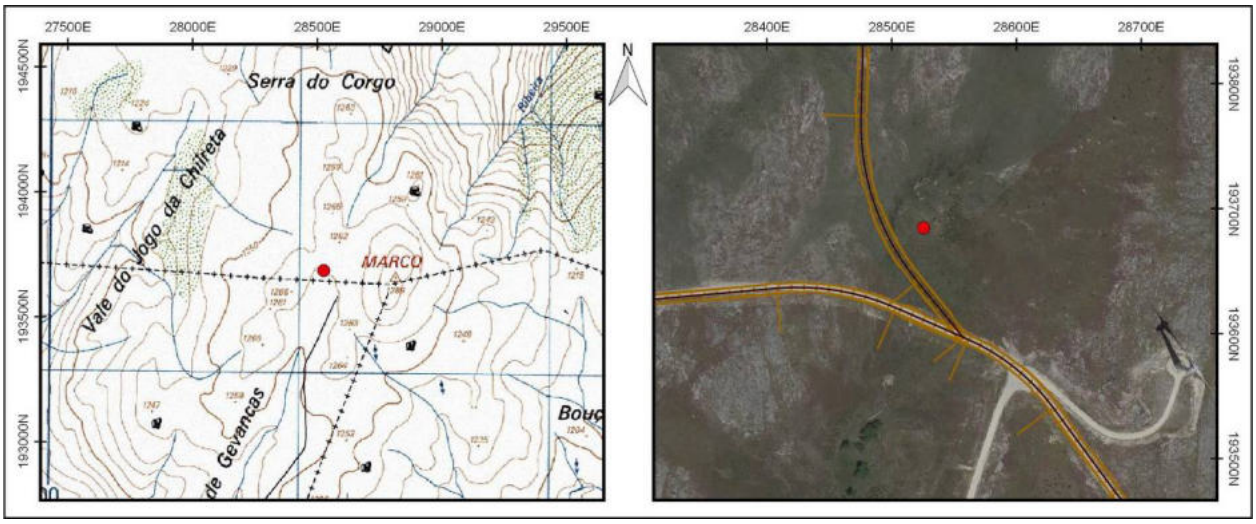
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
115	*Serra do Corgo*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28648,11	194729,83	1243	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola implantada na Serra do Alvão, encontra-se a aproximadamente 2 km da povoação da Macieira.

Estrutura com cerca de 0,50 m de altura, resultante da sobreposição de várias fiadas maioritariamente horizontais de lajes graníticas de dimensões variáveis, resultando numa mariola de morfologia aproximadamente cónica. A primeira fiada de pedras assenta diretamente no substrato rochoso, numa zona aplanada que lhe conferia algum destaque na envolvente.

Por isso mesmo, terá tido como função a marcação espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando igualmente na orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS08				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

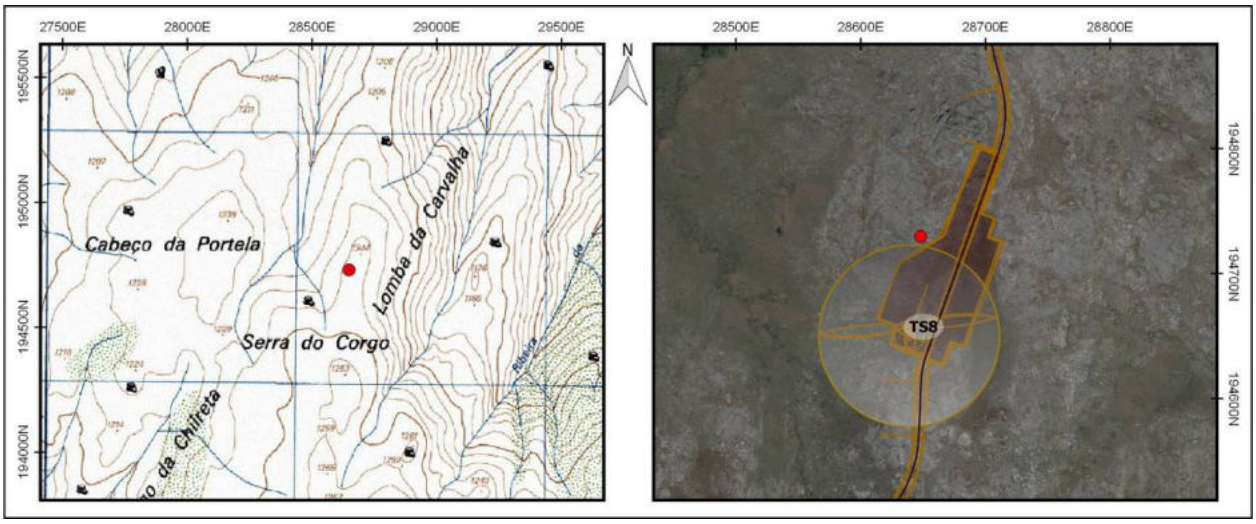
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
116	*Serra do Corgo*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28768,21	194735,63	1238	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola derrubada com uma implantação numa área de ampla visibilidade na Serra do Alvão, encontra-se a aproximadamente 2 km da povoação da Macieira.

Corresponde à sobreposição de várias lajes graníticas de morfologias e dimensões variáveis, mas que estariam dispostas horizontalmente umas sobre as outras, resultando num monumento possivelmente cónico.

A julgar pelo derrube, esta mariola deveria rondar os 0,70 m de altura. O monumento assenta diretamente no substrato rochoso.

A sua função passaria pela marcação espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando igualmente na orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS08				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

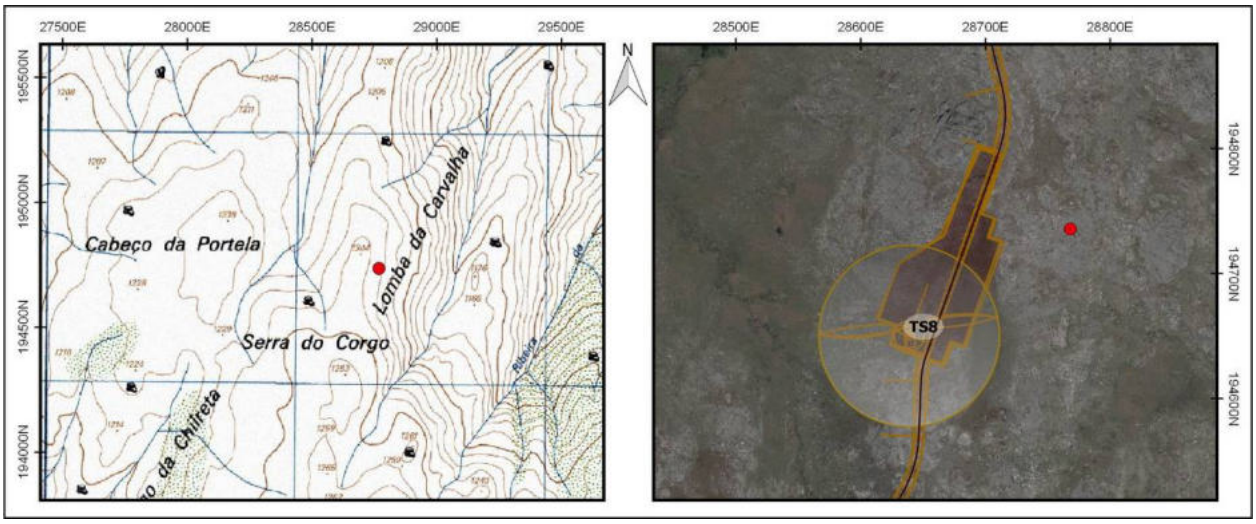
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
117	*Serra do Corgo*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28467,49	194176,45	1257	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de duas mariolas implantadas na Serra do Alvão, aproximadamente a 2 km da povoação da Macieira.

As duas mariolas encontram-se parcialmente destruídas, pelo que se identificam algumas pedras dispersas em torno de cada uma. Corresponderiam a monumentos de morfologia aproximadamente cónica, permanecendo hoje com uma altura de cerca de 0,70 m cada uma.

Na construção de ambas foram empregues lajes graníticas de dimensões variáveis, sobrepostas entre si, assentando a primeira fiada diretamente no substrato rochoso.

Aquando da sua utilização, poderiam servir como marcadores espaciais, indicando caminhos e limites de propriedades, além de auxiliarem a orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS08 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

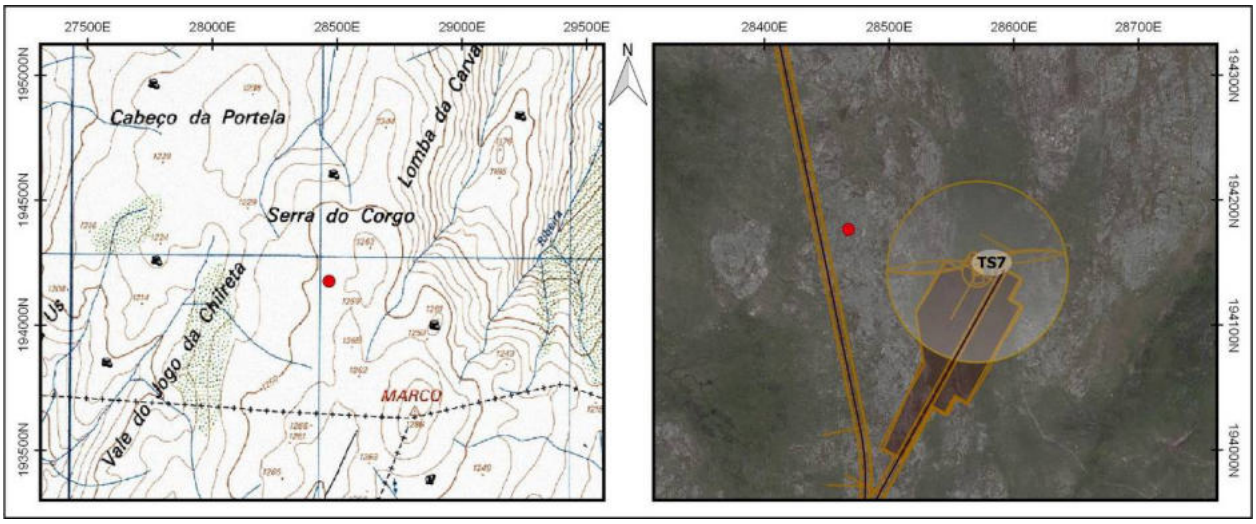
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
118	*Serra do Corgo*/Macieira	U.F. de Cerva e Limões	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28466,49	194176,46	1257	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	Indeterminado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Exemplo de arquitetura etnográfica/vernacular, referente a uma antiga mariola destinada à sinalização e orientação de trilhos e veredas de montanha. Implanta-se num altiplano convergente com a Serra do Corgo, na vertente poente da Serra do Alvão, a norte do vértice geodésico do Marco (1286 metros de altitude).

Com base em exemplos análogos, tratar-se-ia de uma construção vernácula em alvenaria de granito, denotando configuração piramidal, e erigida com recurso a um aglomerado de blocos e lajes sobrepostas, assentes a seco e evidenciando disposição tendencialmente horizontal.

Vislumbra-se presentemente uma dispersão de elementos pétreos no local, indiciando ausência de manutenção e conservação por parte dos pastores locais.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS08 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

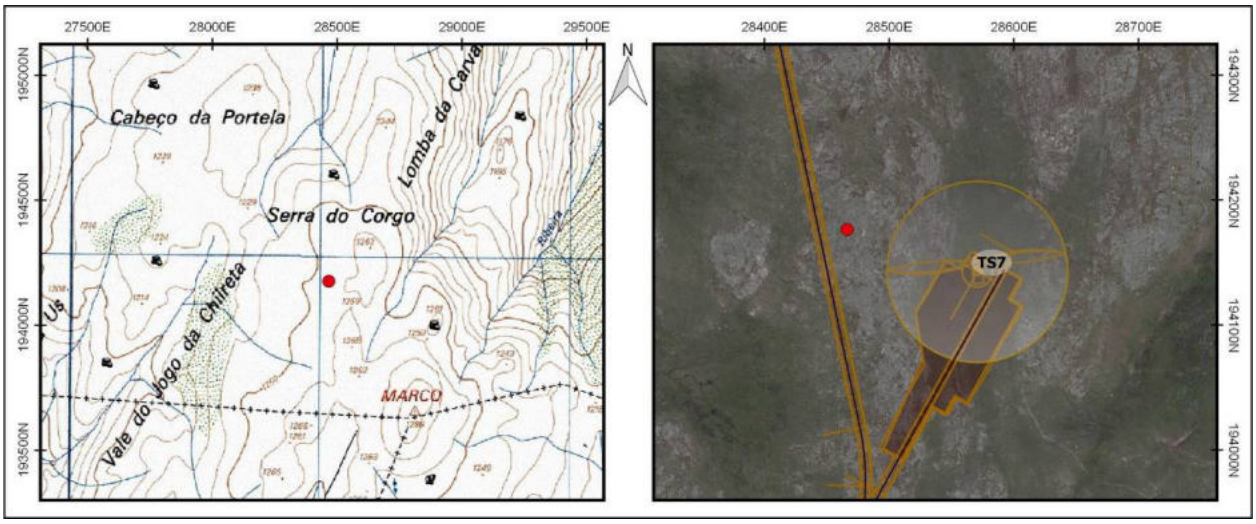
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
119	*Serra do Corgo*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28400,54	194382,19	1253	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Estrutura em alvenaria de pedra seca localizada em plena Serra do Alvão, situada a aproximadamente 1,80 km a este da povoação da Macieira.

A estrutura encontra-se parcialmente destruída, no entanto poderá corresponder a uma mariola, de morfologia sub-paralelepípeda e uma altura aproximada de 0,50 m, conseguida através da sobreposição de lajes graníticas de dimensões variáveis, dispostas horizontalmente.

A primeira fiada de lajes da estrutura assenta diretamente no substrato rochoso, numa zona de declive pouco acentuado.

As mariolas servem como marcadores espaciais, indicando caminhos e limites de propriedades, além de auxiliarem a orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS08 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

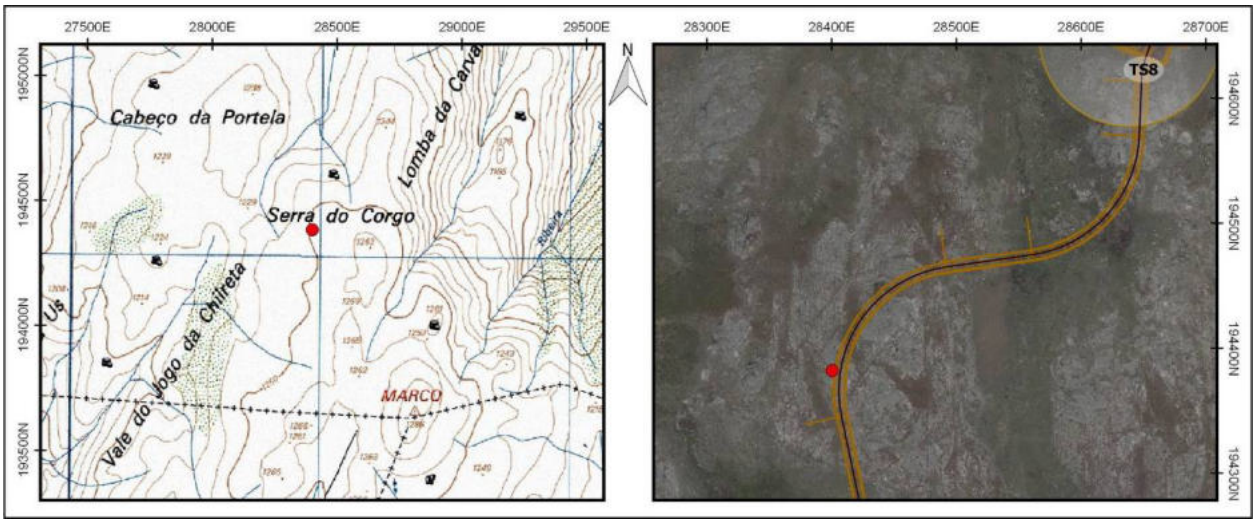
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
120	*Serra do Corgo*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28677,05	195121,67	1225	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Identificaram-se duas mariolas com uma implantação numa área de ampla visibilidade na Serra do Alvão, encontram-se aproximadamente 1,9 km de Alvadia.

A mariola mais a norte encontra-se melhor preservada, pese embora o facto de em ambos os casos estarmos perante estruturas parcialmente derrubados, fruto da sua inutilização e de fenómenos meteorológicos.

Estas mariolas são o resultado da sobreposição de várias lajes graníticas de morfologias e dimensões variáveis, dispostas na sua maioria na horizontal, dando origem a monumentos possivelmente cónicos, que teriam entre cerca de 0,50 m a 0,70 m de altura, a julgar pelos derrubes observáveis. As duas mariolas assentam diretamente no substrato rochoso.

A sua função passaria pela marcação espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando igualmente na orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS09				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

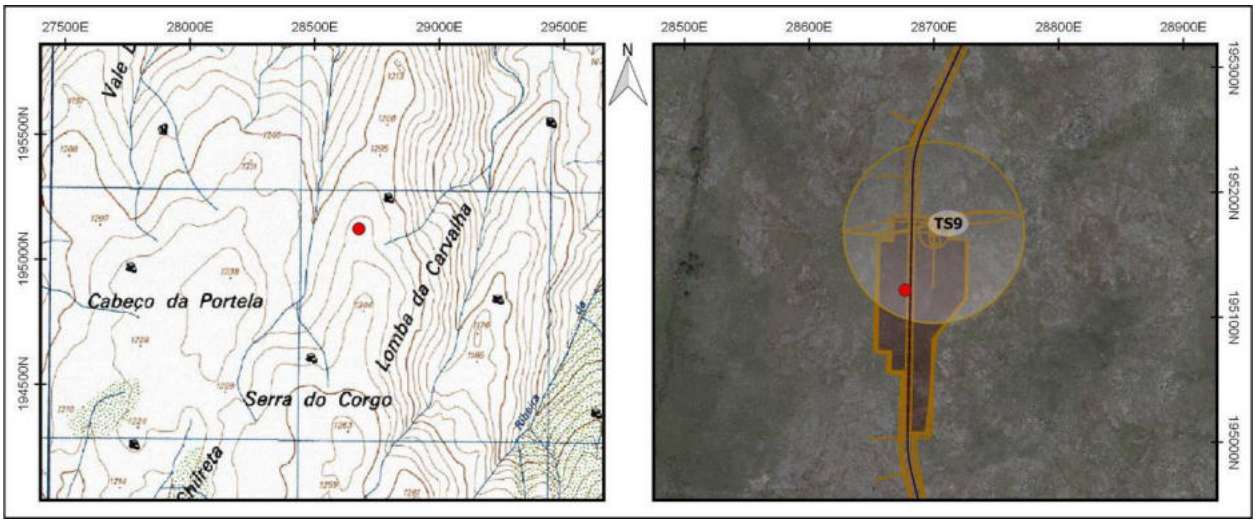
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
121	*Serra do Corgo*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	28670,09	194826,64	1242	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência patrimonial corresponde a um abrigo de pastor implantado a cerca 2 km a sudoeste de Alvadia, nas imediações de várias ocorrências de mariolas, relativamente próximo de um afluente do Ribeiro do Batoco.

Resulta do aproveitamento de uma fenda natural entre dois grandes afloramentos graníticos, orientada sensivelmente de sudoeste a nordeste.

Apresenta a sudoeste vestígios de um muro em alvenaria de pedra seca que colmataria aí o espaço entre os penedos. Na elaboração do muro recorreu-se a grandes blocos graníticos de morfologias variadas, a par de lajes da mesma matéria-prima de diferentes dimensões dispostos na sua maioria horizontalmente e nos interstícios dos blocos maiores.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS09 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

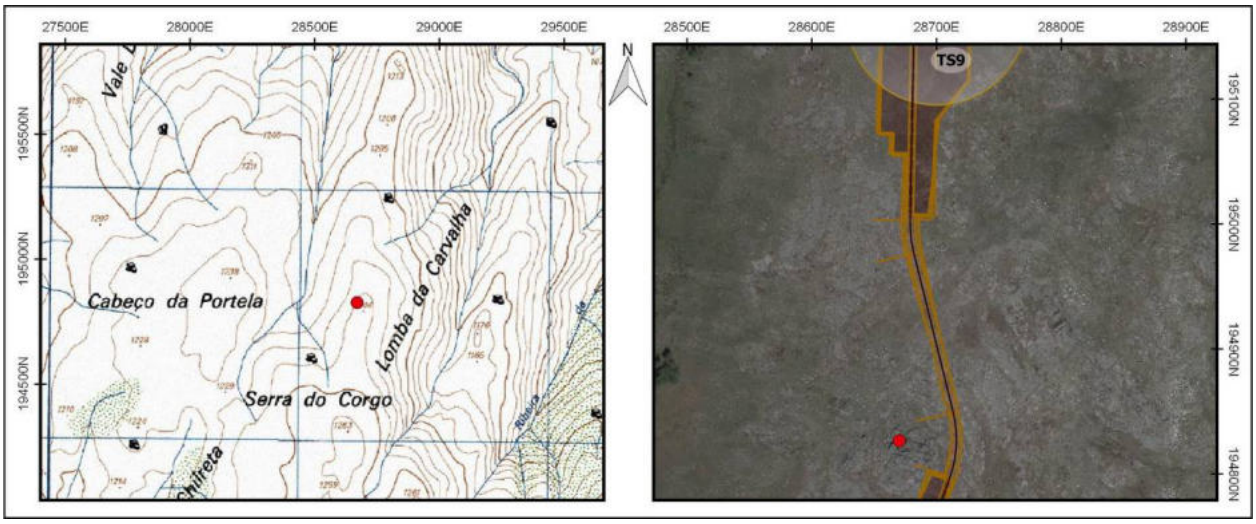
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
122	*Lomba do Toiro*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30201,83	194244,44	1237	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Recinto cercado por um alinhamento pétreo implantado numa área de terreno baldio com declive mediano, em plena serra do Alvão, situado a cerca de 2,7 km a sudeste do núcleo populacional de Alvadia.

A estrutura apresenta uma configuração sub-retangular, com os cunhais encurvados, com o acesso ao interior estabelecido por um pequeno corredor delimitado por lajes fincadas, orientado para nordeste. O perímetro é constituído por um aglomerado de blocos graniticos desarticulados e dispostos aleatóriamente, assim como algumas lajes fincadas verticalmente ao solo, disposição provavelmente resultante de um derrube sobre um murete de alvenaria que delimitava o espaço.

Esta estrutura poderá estar relacionada com a utilização deste espaço como viveiro de plantas, enquadrado no plano de povoamento florestal aprovado pelo Estado Novo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS12				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

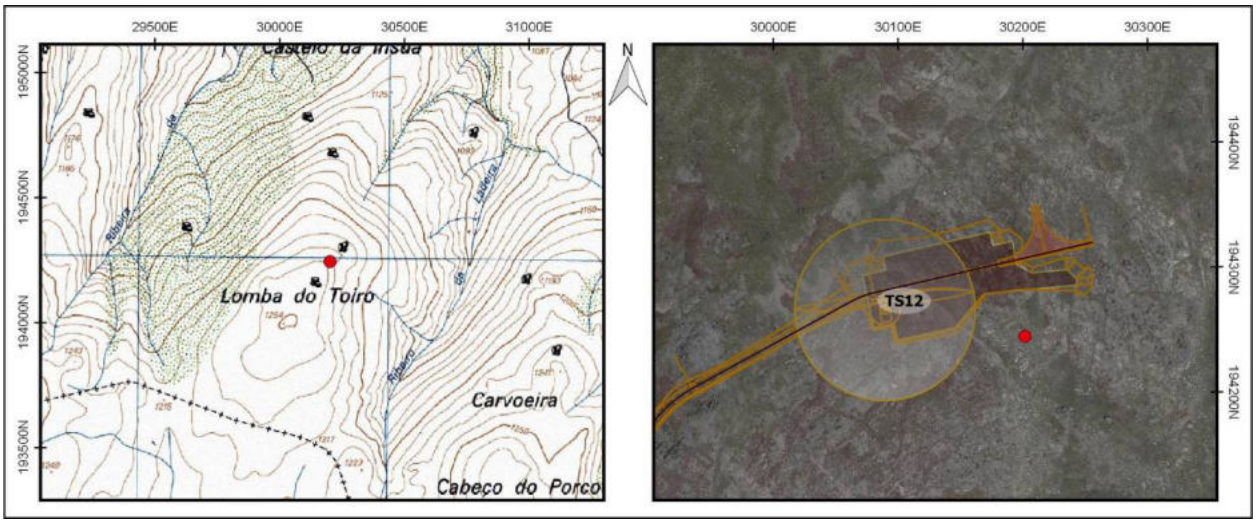
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
123	*Lomba do Toiro*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30266,18	194408,22	1208	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A prospeção de campo realizada, permitiu a identificação de grafismos rupestres associados à parte superior de um bloco granítico, de contorno irregular, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio com pendente pouco acentuada, situado a cerca de 2,4 km a sudeste do núcleo populacional de Alvadia.

O suporte de gravação corresponde a um bloco pétreo de granito de grão grosseiro e superfícies irregulares com morfologia alongada e algumas fracturas.

Os grafismos encontram-se esculpidos na face superior do bloco pétreo, cuja superfície é relativamente nivelada.

Iconograficamente é constituída por covinhas/"fossetes", de contorno circular, com diâmetro e profundidade variável e secção hemisférica, realizadas antropicamente em resultado da técnica de picotagem e/ou abrasão, evidenciando algum desgaste. Representam um total de 6 cavidades facilmente observáveis, e duas depressões bastante erodidas que podem estar associadas ao conjunto. Organizam-se em dois grupos, um composto por 4 grafismos alinhados e outro de 2 grafismos transversais aos primeiros em continuidade dos motivos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS12				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

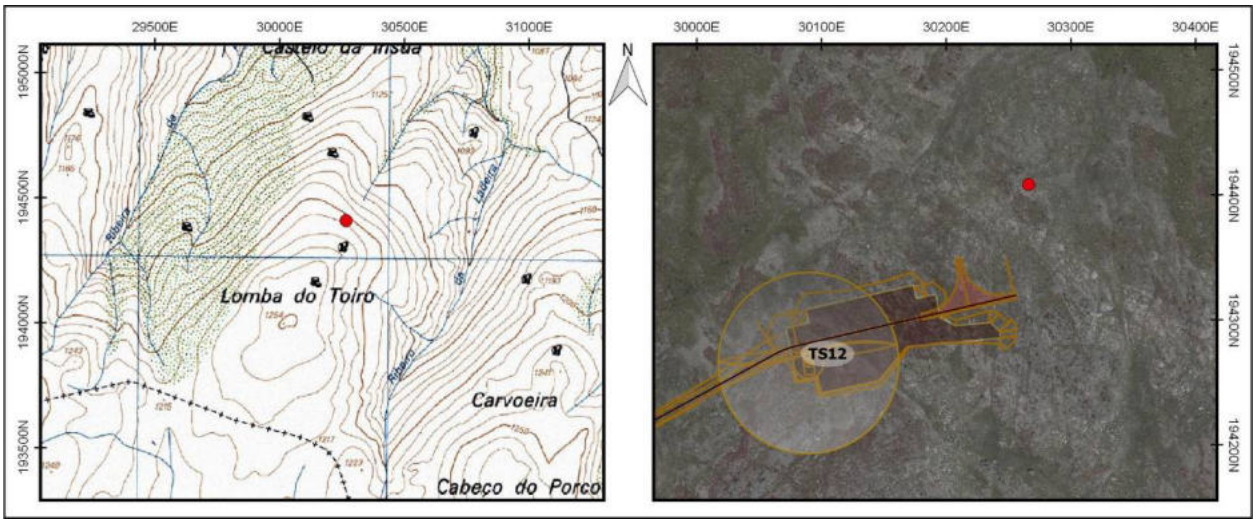
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
124	*Lomba do Toiro*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30055,83	194169,8	1248	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência patrimonial corresponde a um possível abrigo de pastor implantado na Serra do Alvão, a cerca de 2,69 km a sudeste de Alvadia.

Consiste num aproveitamento de penedos de grandes dimensões (2,5 m a 3,5 m de comprimento) cuja disposição natural forma um estreito espaço protegido, posteriormente fechado com recurso a um pequeno muro em pedra seca.

Recorreu-se também a pedras graníticas de dimensão média a pequena, semelhantes às utilizadas no muro, para colmatar uma fenda natural entre os penedos na parte superior dos mesmos.

Por se encontrar hoje derrubado, desconhece-se a disposição do muro, ainda que fique claro que se trataria de um aparelho em pedra seca.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS12 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

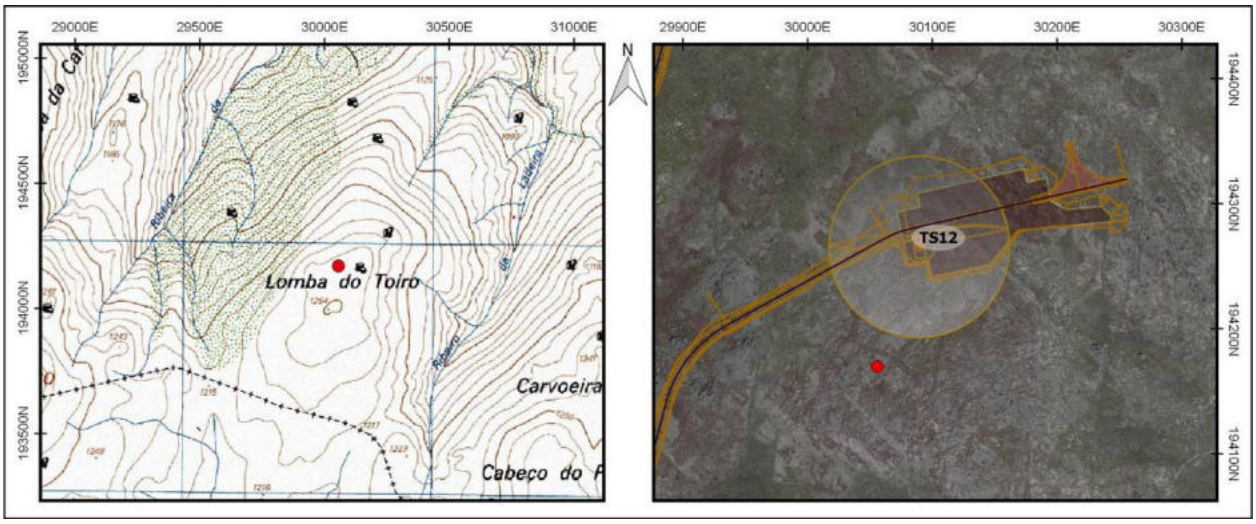
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
125	*Castelo da Ínsua*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30142,5	194552,71	1192	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Bom	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Marcador espacial implantado em plena Serra do Alvão, encontra-se a cerca de 2 km a sudeste de Alvadia.

Trata-se de uma mariola bem conservada, de morfologia aproximadamente cónica e com cerca de 1 m de altura. Na sua elaboração recorreu-se a várias pedras graníticas de pequena e média dimensão sobrepostas horizontalmente, resultando num monumento em alvenaria de pedra seca.

A base da estrutura assenta num afloramento que cria uma pequena plataforma aplanada, ligeiramente destacado na envolvente.

A mariola serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS13 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

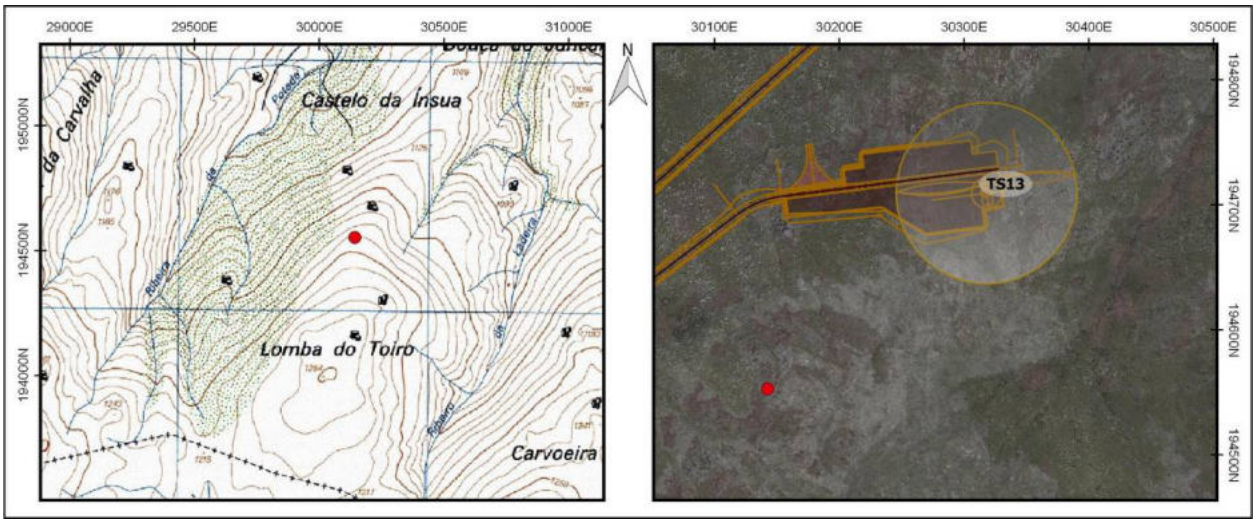
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
126	*Castelo da Ínsua*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30488,69	195063,21	1113	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola implantada na Serra do Alvão, a cerca de 2 km a sudeste de Alvadia.

Corresponde a um marcador espacial bem conservado de dimensões reduzidas (cerca de 0,40 m), de morfologia aproximadamente cónica. Consiste num conjunto de 5 a 7 lajes graníticas de pequena dimensão sobrepostas horizontalmente, no topo de um penedo bem destacado na envolvente.

A mariola serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS14				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

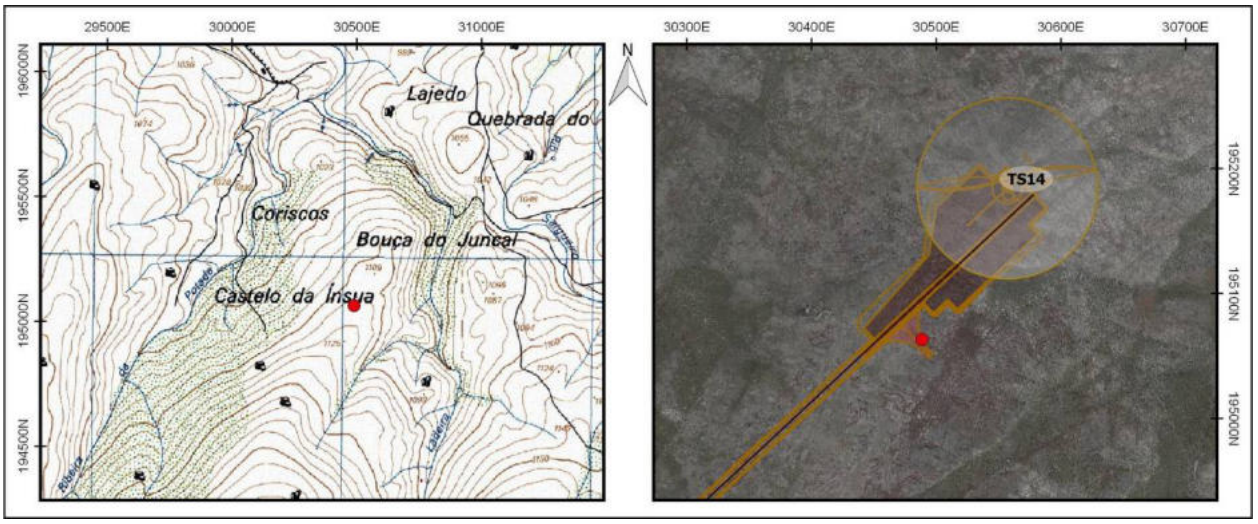
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
127	*Castelo da Ínsua*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30187,86	194812,05	1129	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Destruído	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A prospeção de campo realizada, permitiu a identificação de uma estrutura, de contorno tendencialmente sub-rectangular, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio com declive relativamente acentuado, situada a sul do núcleo populacional de Alvadia.

A estrutura corresponde possivelmente a um abrigo de pastor arruinado, que aproveita parte de um afloramento granítico para estabelecer uma das faces (oeste). As restantes faces encontram-se erguidas em alvenaria de pedra irregular, sobreposta a seco.

Conserva aproximadamente 5 metros de extensão no sentido norte-sul e cerca de 2,5 metros no sentido este-oeste. A face sul da estrutura não apresenta indícios de qualquer tipo de estruturação, podendo ser correspondente com a área de acesso à ocorrência.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS14 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

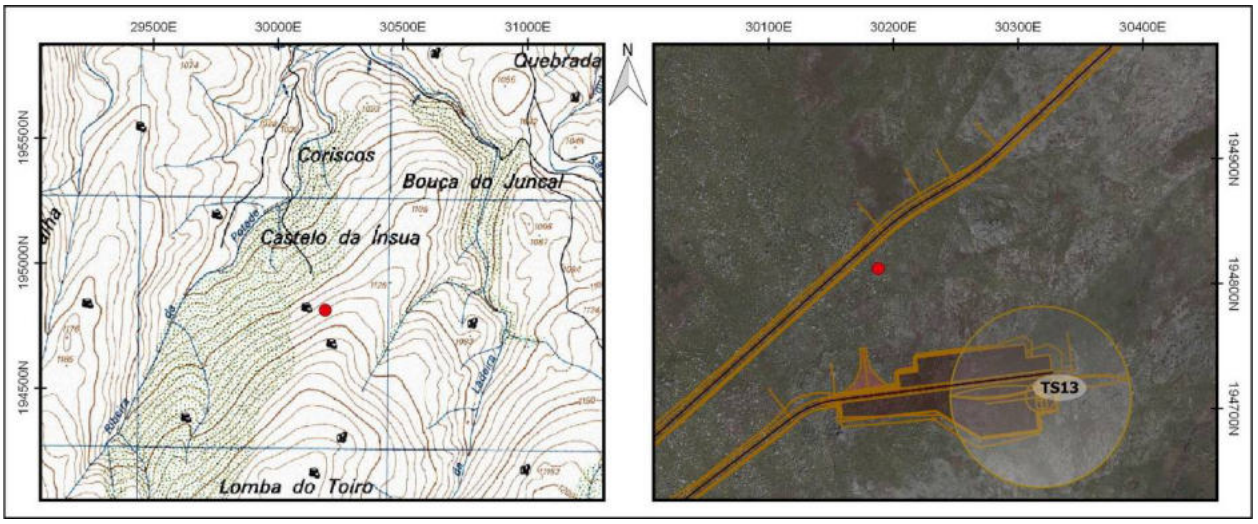
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
128	*Cabeço do Porco*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30917,98	192951,7	1278	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Provável monumento funerário em forma de "tumulus" associado a uma zona de afloramentos rochosos, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio relativamente regular, situado a cerca de 4 km a sudeste do núcleo populacional de Alvadia.

O monumento apresenta contorno circular, com aproximadamente 2,5m de diâmetro, é formado por montículo artificial de terra e cascalho de pedra. Os limites a sul, encontram-se definidos pelos afloramentos rochosos à superfície no terreno, nos outros sentidos o perímetro está delimitado por um anel de pedras de quartzo, organizadas numa configuração de semicírculo.

A "couraça" do monumento é composta de pequenas pedras de granito, de aparência disforme e tendencialmente orientadas em direcção ao centro da ocorrência, intercaladas por algumas pedras de quartzo e terra.

A afetação do monumento aparenta resultar dos agentes climáticos e da forte erosão associada à elevada altitude do terreno.

Destaca-se pela proximidade ao Ribeiro da Ladeira e linhas de água subsidiárias, assim como a uma serie de grafismos rupestres identificados nas proximidades.

Apesar de alguma incerteza quanto à classificação da ocorrência, esta tipologia de monumentos funerários aparece com alguma frequência na região serrana do Alvão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS15				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

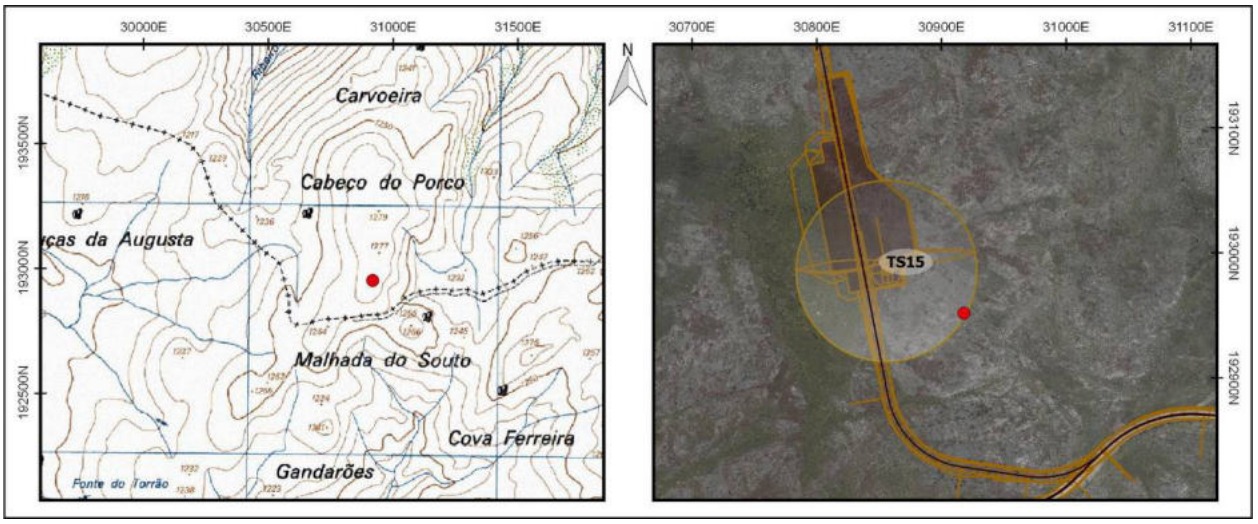
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
129	*Cabeço do Porco*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30946,1	192893,2	1270	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Grafismos rupestres associados à parte superior de afloramentos graníticos, numa área de terreno baldio na bordaura de um relevo relativamente aplanado, situado a cerca de 4 km a sudeste do núcleo populacional de Alvadia, em plena serra do Alvão.

Os suportes de gravação correspondem a duas realidades: um afloramento rochoso, de pendente ligeiramente inclinada, superfície irregular e algumas fracturas (Painel 1); e um bloco pétreo de granito de grão grosseiro e superfícies irregulares com morfologia alongada e algumas fracturas. No Painel 1, associado ao afloramento rochoso, os grafismos gravados, encontram-se esculpidos numa área periférica e transversal da face superior, tendencialmente nivelada.

Iconograficamente o painel 1, é constituída por covinhas/"fossetes", de contorno circular, com diâmetro em torno dos 10 cm, profundidade variável e secção em "U". Realizadas antropicamente, aparentam ter sido obtidos em resultado da técnica de picotagem e/ou abrasão, evidenciando algum desgaste. Representam um total de aproximadamente 17 cavidades facilmente observáveis, sendo visíveis algumas depressões bastante erodidas que podem estar associadas ao conjunto. Organizam-se em vários grupos alinhados, o maior composto de 5 (possivelmente 6), orientados no sentido norte-sul. Conjuntamente e em paralelo, registam-se outros alinhamentos de "fossetes" contínuos e constituídos por 3/4 covinhas visíveis perante as condições de exposição solar. Registam-se ainda outros grupos transversais, orientados no sentido leste-oeste e patentes nas mesmas características, na formação do conjunto e em continuidade dos motivos. Por outro lado, regista-se nas proximidades do painel 1, a presença de um bloco pétreo, repleto de depressões de maior tamanho e profundidade, resultado do processo erosivo e de desgaste associado aos agentes climáticos. Embora estas últimas resultem de um aparente processo natural, é de realçar a sua orientação leste-oeste.

Em particular para os grafismos presentes no painel 1, embora de execução e provável utilização antrópica, esta tipologia de arte rupestre, aparece com alguma frequência na região, em concreto na serra do Alvão, possivelmente associada com aos vários monumentos e sítios que na longa diacronia são conhecidos para o território.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS15 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

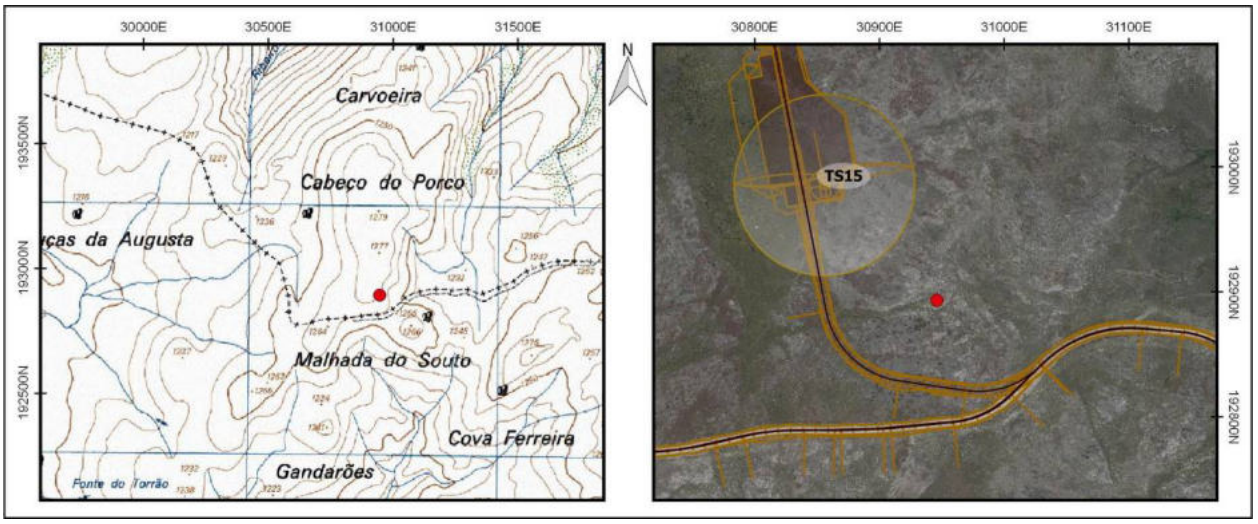
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
130	*Carvoeira*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31145,62	193492,57	1255	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de grafismos rupestres gravados em suporte rochoso granítico, inserido no planalto da serra do Alvão, a cerca de 3,8 km a sudeste de Alvadia.

O suporte de gravação consiste num afloramento rochoso granítico de grão médio, de dimensões consideráveis (c. de 4 m de comprimento), com configuração irregular e superfície aplanada, ainda que pouco saliente na paisagem. Os motivos encontram-se na face superior do afloramento. O maciço rochoso apresenta também algumas fraturas e faces erodidas decorrentes de fenómenos meteorológicos.

Identificaram-se 8 (possivelmente 9) cavidades de configuração irregular, ainda que tendencialmente circular ou ovalada, de diâmetro e profundidade variáveis. Os grafismos apresentam-se maioritariamente alinhados no sentido N-S ao longo da extensão do afloramento.

As covinhas foram conseguidas com recurso à técnica de picotagem e abrasão, denotando bastante patina e desgaste.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS16				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

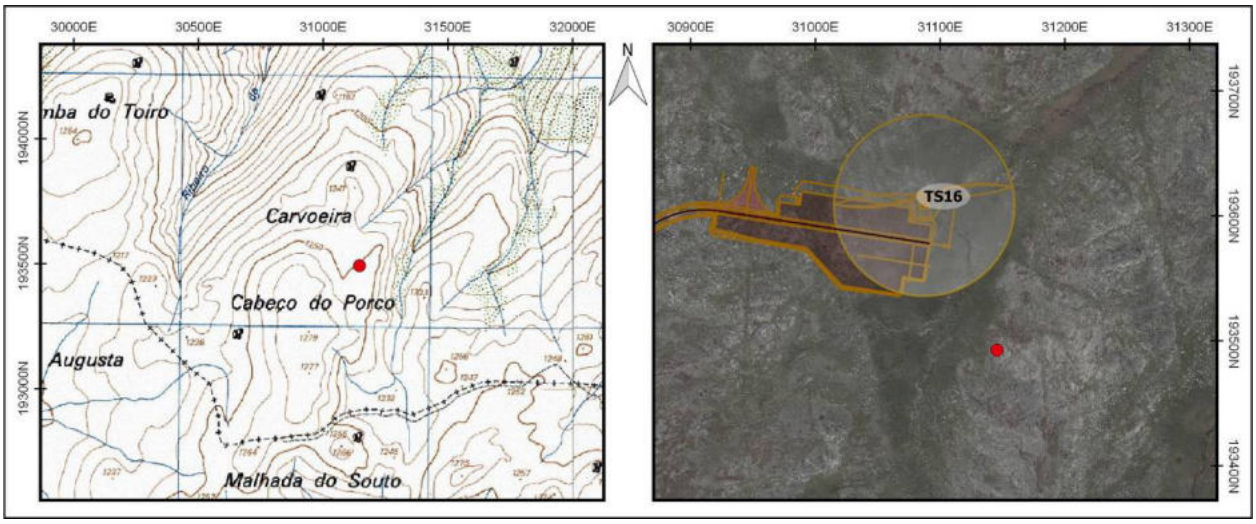
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
131	*Carvoeira*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30844,99	193182,77	1279	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	Indeterminado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A prospeção de campo realizada permitiu a identificação de uma estrutura, numa área de terreno baldio com pendente muito ténue, situado a cerca de 4 km a oeste do núcleo populacional de Samardã, em plena serra do Alvão.

A estrutura encontra-se bastante descaraterizada em avançado estado de ruína, conservando-se apenas o embasamento de um pequeno troço de um possível muro ou murete, assente sobre uma superfície de afloramento rochoso. O muro é uma edificação em pedra seca constituída por elementos graniticos disformes grosseiramente sobrepostos. Face ao caráter fragmentário e à ausencia de outros vestígios complementares, não é possível uma atribuição tipológica e funcional para a ocorrência.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS16 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

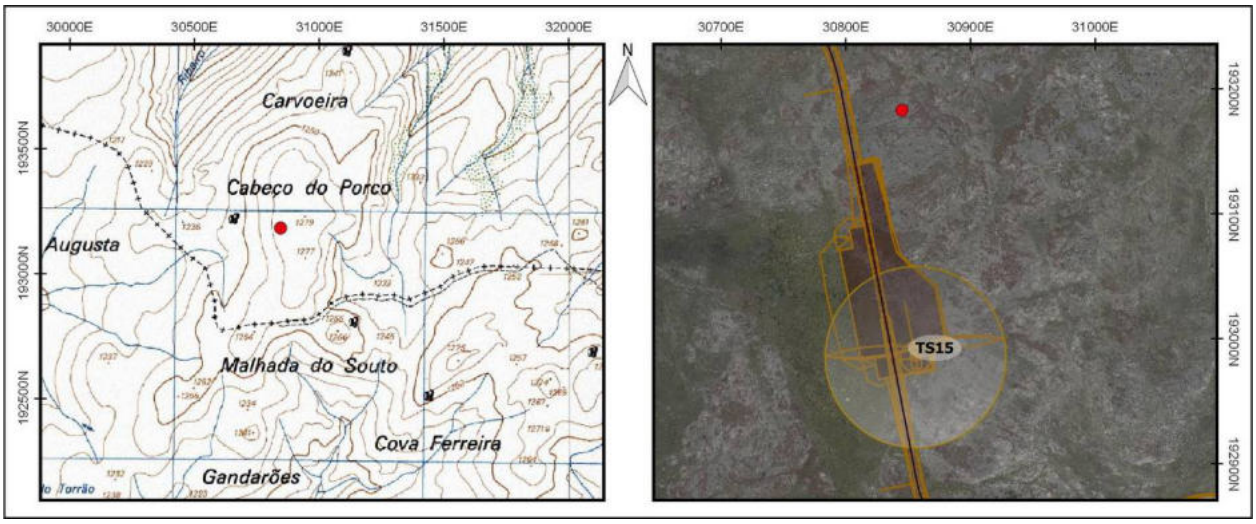
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
132	*Carvoeira*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30884,52	193173,68	1281	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de lajes em pedra granítica, não estruturadas, localizadas em plena Serra do Alvão, numa zona aplanada a 4 km a oeste de Samardã.

Deverá corresponder a uma mariola derrubada pela ação do tempo e de fenómenos meteorológicos, da qual resta hoje um amontoado de lajes graníticas de pequena dimensão, sendo ainda visível o arranque do monumento num conjunto de 4 pedras sobrepostas.

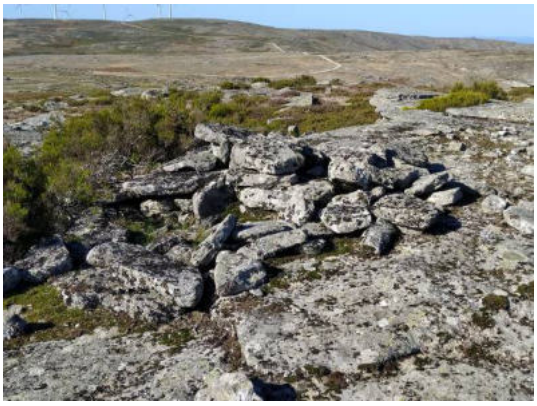
Aquando da sua utilização, a mariola serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS16 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

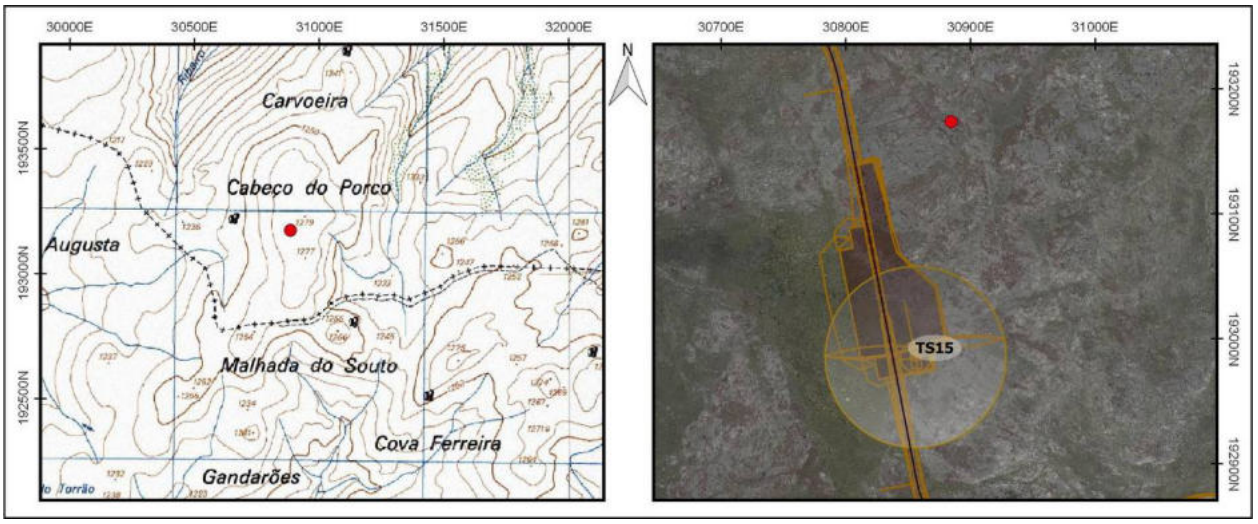
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
133	*Carvoeira*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30584,5	193316,8	1233	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Recinto cercado de contorno ovalado, implantado numa área de terreno baldio com pendente pouco acentuada, situado a cerca de 3,6 km a sudeste do núcleo populacional de Alvadia, em plena serra do Alvão.

Corresponde a uma área cercada por um alinhamento pétreo, edificado com lajes de pedra granítica intercaladas, de grande tamanho e morfologia irregular, fincadas verticalmente no solo. Apresenta uma área com 1 hectare, de tendência alongada/oval, demarcada pelo alinhamento pétreo. A cerca apresenta uma pequena interrupção na zona mais a oeste.

Esta estrutura poderá estar relacionada com a utilização deste espaço como viveiro de plantas, enquadrado no plano de povoamento florestal aprovado pelo Estado Novo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS17 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

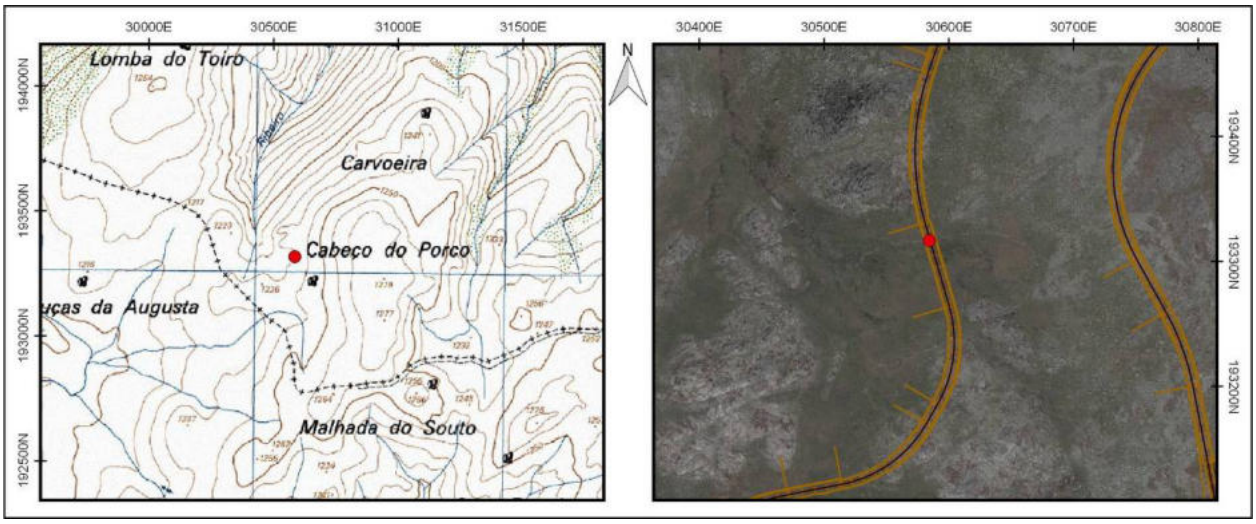
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
134	*Carvoeira*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30380,61	193143,79	1188	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Abrigo de contorno sub-quadrangular localizado numa área de terreno baldio, de configuração aplanada, com pendente muito ténue, situado a cerca de 3,7 km a sul do núcleo populacional de Alvadia.

A ocorrência, foi construída numa área composta de uma extensa quantidade de monólitos granitos a aflorar na superfície e alguma vegetação rasteira nas imediações.

Em avançado estado de ruína, a ocorrência aproveita o afloramento granítico, a sudeste, para estabilizar a totalidade da antiga estrutura. Corresponde a um alinhamento pétreo, orientado no sentido nordeste-sudoeste e erguido em lajes de pedra irregular, fincadas horizontalmente, na formação de duas finas paredes, sem argamassas ou paramentos de sustentação observáveis na colmatação de interstícios.

Os alinhamentos foram construídos com lajes de pedras graníticas, fincadas ao solo, criando paredes tendencialmente alongadas mas de fraca espessura. As paredes correspondem à face noroeste e nordeste da ocorrência, observando-se adossada ao afloramento granítico no pendente sudeste. A abertura, sem edificados, identificada no limite sudoeste, corresponde provavelmente à zona de acesso/entrada da ocorrência.

No interior, regista-se um pequeno murete, transversal à construção, edificado em alvenaria de pedra seca e irregular, sobreposto a seco e sem registo de argamassas nos interstícios. Este murete, compartimentava a estrutura em dois anexos, sensivelmente a meio.

Conserva aproximadamente 3 metros de extensão no sentido nordeste-sudoeste e aproximadamente a mesma dimensão no sentido noroeste-sudeste. Corresponde à ruína de um antigo abrigo de pastor, construção bastante frequente nesta região.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS17 - Acesso				
Localização	Zona Envolvente				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA		**Residual / Significância**		NA
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

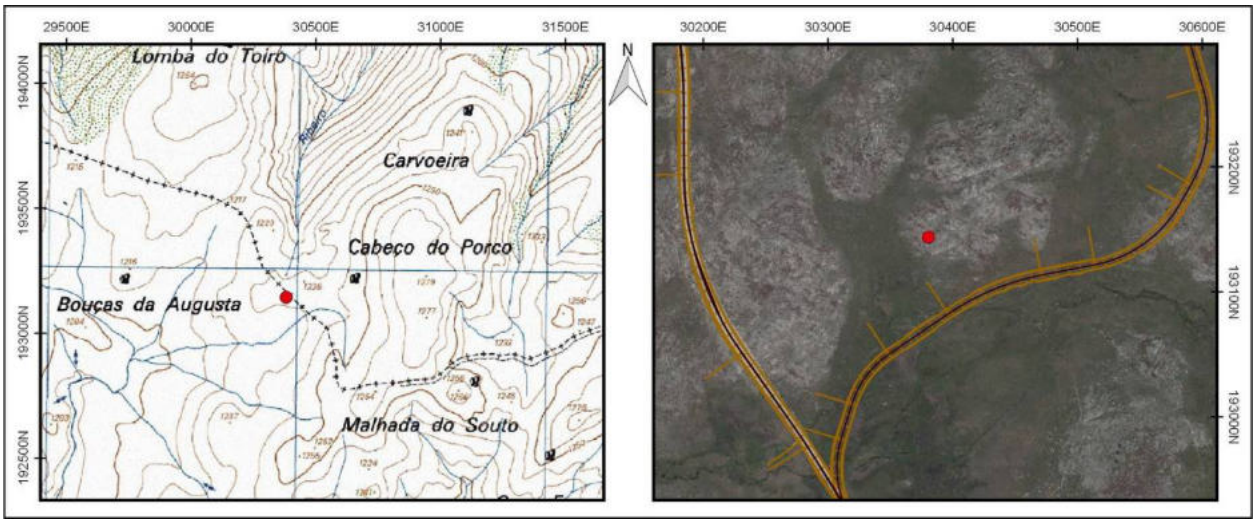
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
135	*Bouça do Rei*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33505,80	199267,60	1095	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro de propriedade rural situada no lugar de Bouça de Rei, a cerca de 1,60 km de Gouvães da Serra, numa zona de confluência de dois cursos de água.

A extensão do muro identificada corresponde a uma estrutura sinuosa de cerca de 300 m no sentido O-SE, confluindo com uma das linhas de água. O cercado aparenta estender-se pela margem oposta do mesmo para norte.

Elaborado com recurso a blocos pétreos de granito de dimensão variável fincados no solo, o muro seria em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, atingindo hoje uma altura máxima de cerca de 0,50 m, que seria certamente excedida no seu tempo de uso.

Deverá ter correspondido a uma propriedade agrícola ou de pasto para gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS19				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

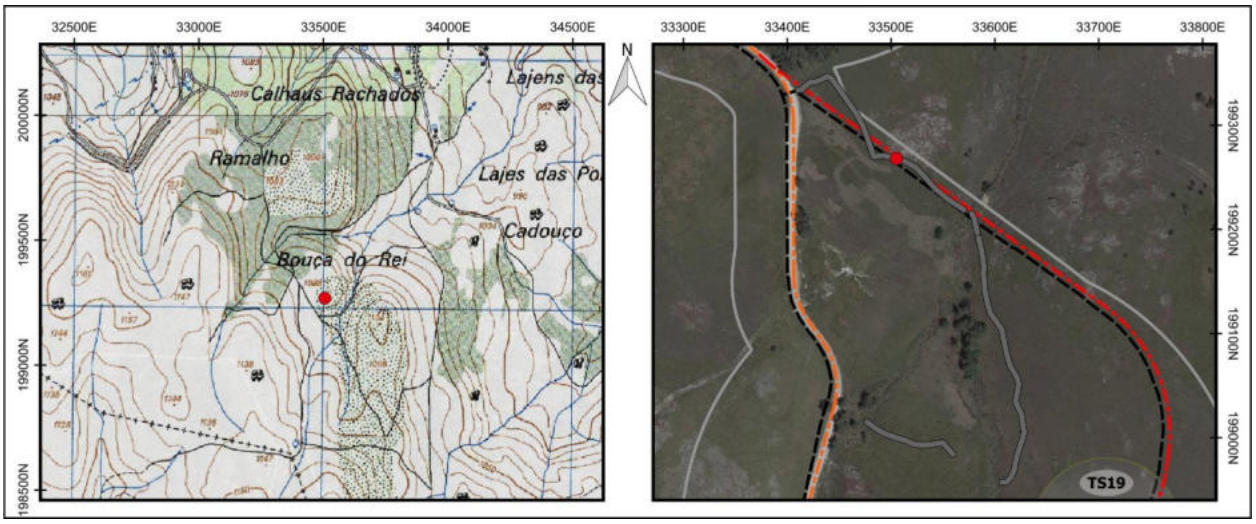
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
136	*Ramalho*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33297,4	199723,3	1085	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro de propriedade rural situada no lugar de Ramalho, a cerca de 1 km de Gouvães da Serra e de Pinduradouro, delimitada a O e a S por acessos locais.

A estrutura murária identificada estende-se sinuosamente ao longo de aproximadamente 330 m no sentido NO-S, conferindo à propriedade pelo menos cerca de 4000 m2.

O muro foi conseguido com recurso a blocos graníticos de dimensões variáveis, fincados no solo, atingindo hoje uma altura máxima de cerca de 0,50 m.

Deverá ter correspondido à delimitação de uma propriedade agrícola e/ou de pasto para gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS20				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

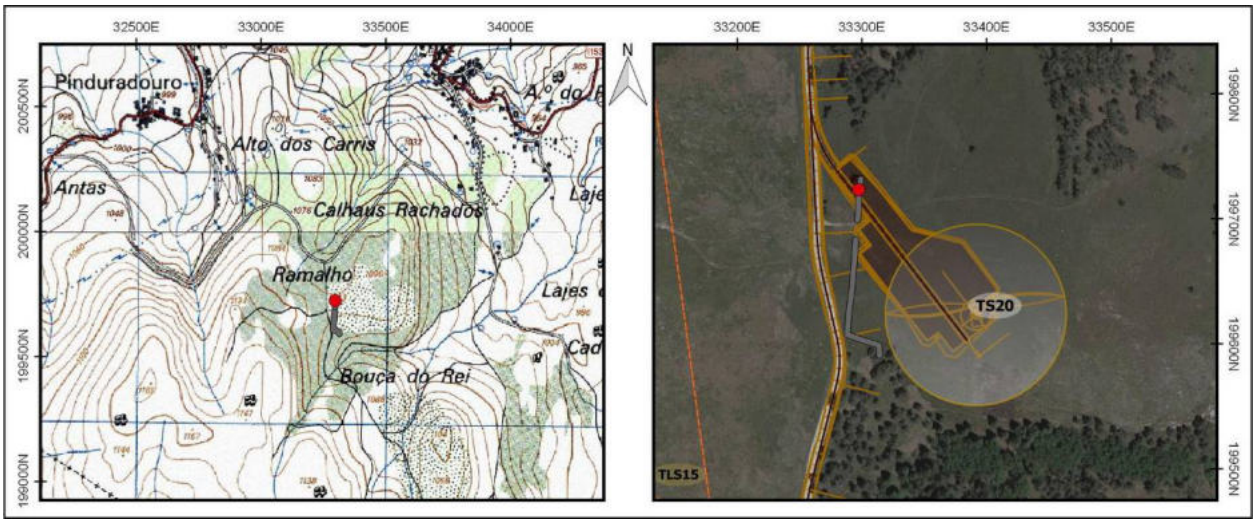
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
137	*Alto de Pandim*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33479,1	201819,4	973	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural localizada no lugar de Alto de Padim, a 1,23 km de Gouvães da Serra.

A estrutura murária delimita uma área de cerca de 8580 m2, conferindo uma morfologia sub-retangular à propriedade.

Nas vertentes sul e este da propriedade apresenta uma alvenaria em pedra seca de aparelho irregular, o muro foi conseguido com recurso a blocos graníticos de dimensões variáveis, a par de pedra miúda a colmatar os interstícios. Nas vertentes norte e oeste corresponde a lajes graníticas de morfologias variadas, com cerca de 0,50 m de altura, espaçadas entre si e ligadas com rede ovelheira. Em ambos os casos, o cercado ergue-se a aproximadamente 1,20 m de altura.

A dita propriedade corresponde a um terreno de pasto para gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS24 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

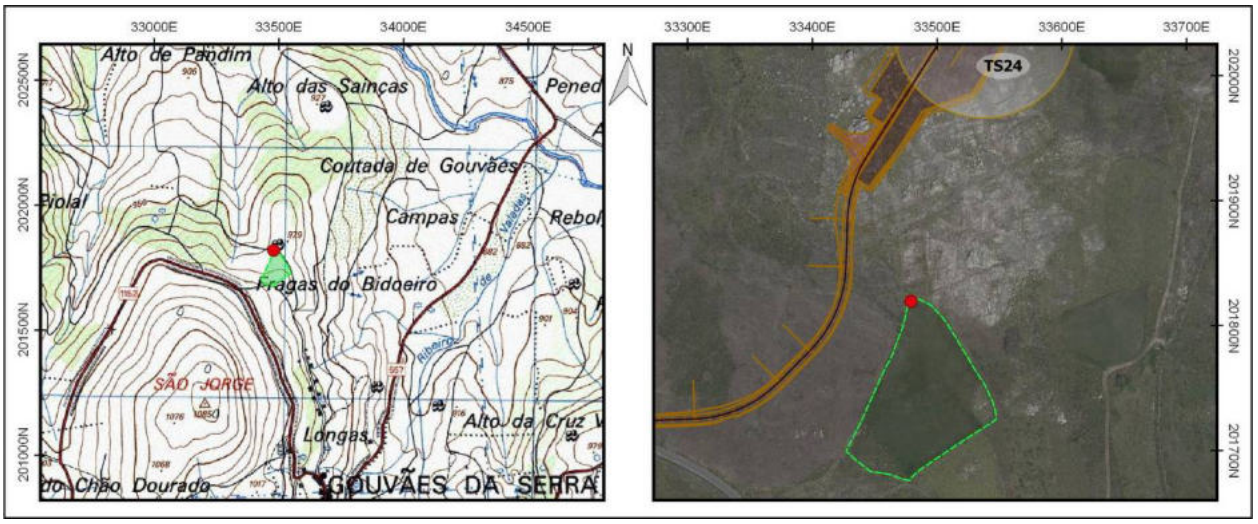
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
138	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32547,39	199431,48	1167	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus?	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A prospeção de campo realizada, permitiu a identificação de um provável monumento funerário em forma de "tumulus" associado a uma zona de afloramentos rochosos, em plena serra do Alvão, numa área de terreno baldio relativamente aplanada, situado a cerca de 1km a sul do núcleo populacional de Pinduradouro.

A estrutura de morfologia sub-circular, com aproximadamente 2m de diâmetro, é formada por montículo artificial de terra e cascalho de pedra, que estabelece uma ligeira elevação que timidamente sobressai do terreno envolvente.

A "couraça" é composta de pequenas pedras de granito, de aparência disforme, intercaladas algumas (poucas) pedras de quartzo, terra e vegetação rasteira. Destaca-se um bloco achatado, posicionado na zona periférica, com uma covinha/fossete insculturada.

A afetação do monumento aparenta resultar dos agentes climáticos e da forte erosão associada à elevada altitude do terreno. Não é observável à superfície e numa primeira vista, qualquer tipo de depressão que indicie a "profanação" do monumento, nem da "câmara" que possa existir no interior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS25				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Muito significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sondagem arqueológica de avaliação; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

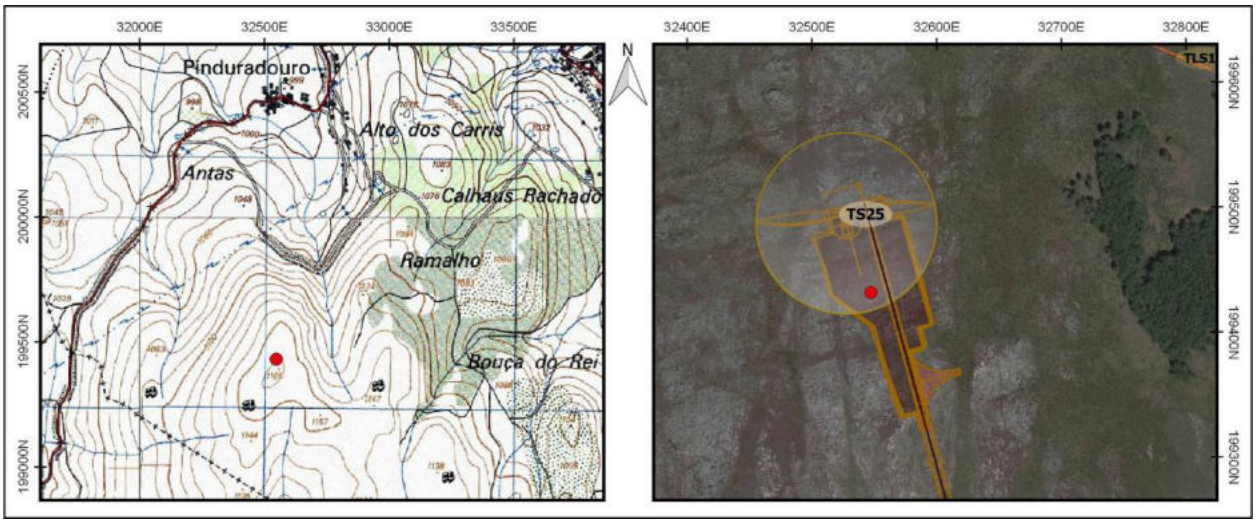
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
139	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32585,49	199360,23	1162	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	Indeterminado	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Possível estrutura circular implantada numa zona aplanada da Serra do Alvão, a cerca de 1,16 km a sul de Pinduradouro e a 1,7 km a sudoeste de Gouvães da Serra.

Pequeno alinhamento pétreo de tendência circular, composto por lajes graníticas de dimensão mediana e morfologia irregular. As lajes assentam diretamente no afloramento rochoso, ainda que o alinhamento esteja em grande parte derrubado.

Encontram-se ainda pequenos blocos de quartzo que se estendem em torno do alinhamento pétreo e no interior deste.

Poderá colocar-se a hipótese desta ocorrência estar relacionada com a área de exploração mineira que terá ocorrido nas proximidades.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS25				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Não aplicável; Acompanhamento arqueológico
Observações	

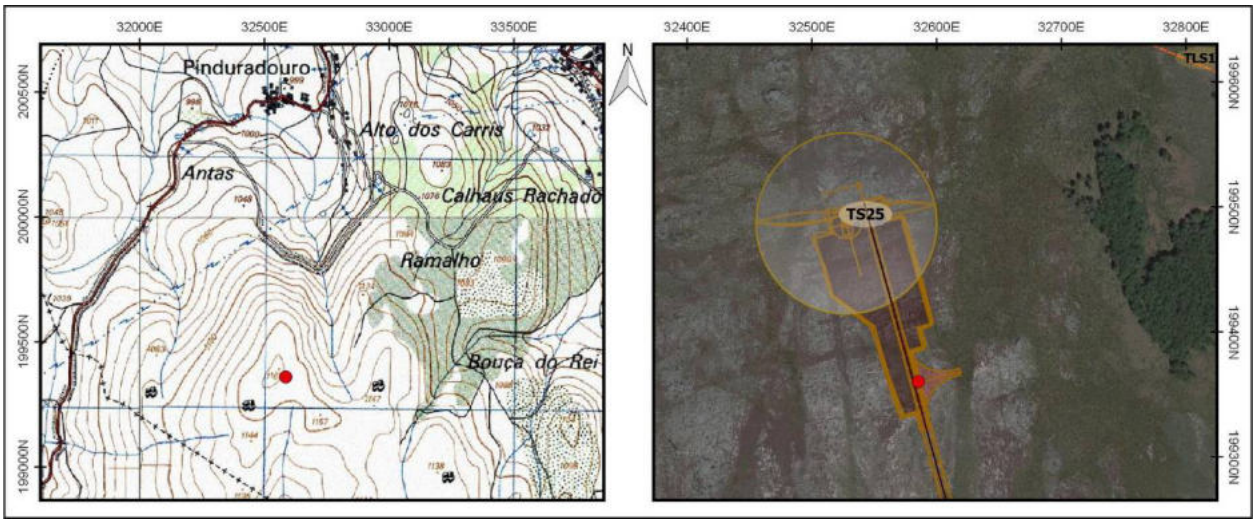
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
140	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32507,56	199514,6	1154	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Indeterminado	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Três áreas de exploração mineira implantadas numa zona aplanada da Serra do Alvão, a cerca de 1 km a sul de Pinduradouro e a 1,7 km a sudoeste de Gouvães da Serra.

Na área a oeste identificaram-se alguns aglomerados de pequenos blocos de quartzo de morfologias e dimensões irregulares, possivelmente associados à extração e talhe dessa matéria-prima. Foi também possível observar vários blocos de quartzo dispersos ao longo de uma área de cerca de 2 m.

Distando cerca de 40 m para este, a segunda área de extração pétrea evidencia negativos dessa atividade sob a forma de uma vala de exploração a céu aberto, além de aglomerados de quartzo semelhantes aos da primeira área.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS25				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

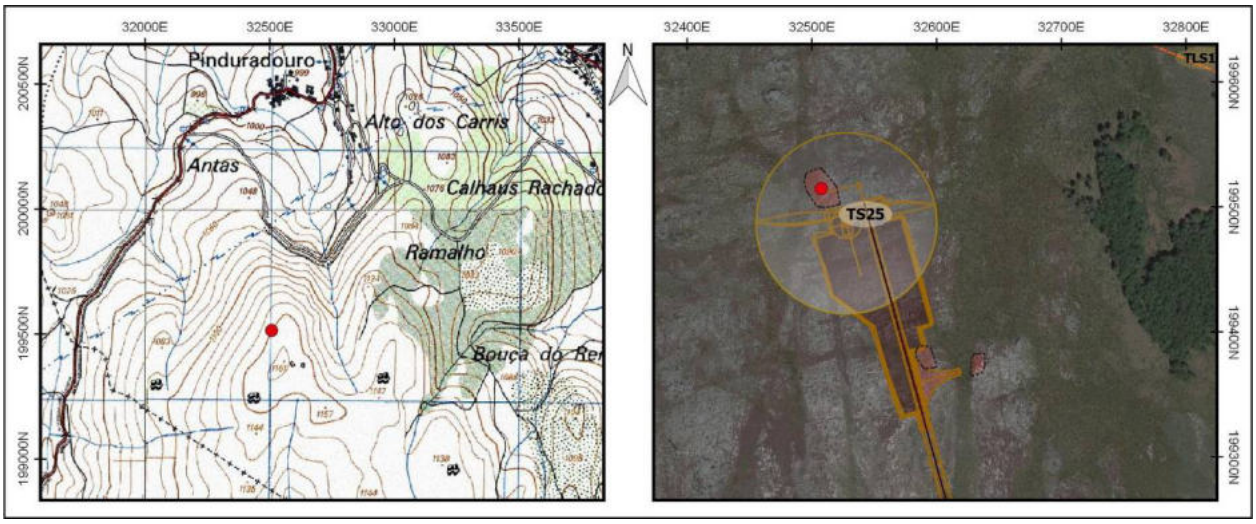
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
141	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32535,01	199604,2	1148	88
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola implantada na Serra do Alvão, a cerca de 860 m a sul de Pinduradouro.

O monumento bem conservado apresenta morfologia aproximadamente cónica, sustentando-se num afloramento granítico de grandes dimensões.

Resulta da sobreposição de lajes graníticas de tamanho mediano, colocadas no topo de um bloco alongado decorrente da fratura natural do afloramento. Do topo da mariola ao bloco granítico mede cerca de 0,60 m de altura, ainda que pela sua localização esta se apresentasse bastante destacada na envolvente.

No afloramento granítico identificaram-se ainda uma pequena concavidade, possivelmente antrópica, cuja função se desconhece.

A mariola serviria como marcador espacial, indicando caminhos e limites de propriedades, auxiliando a orientação de pastores, particularmente em condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS25				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

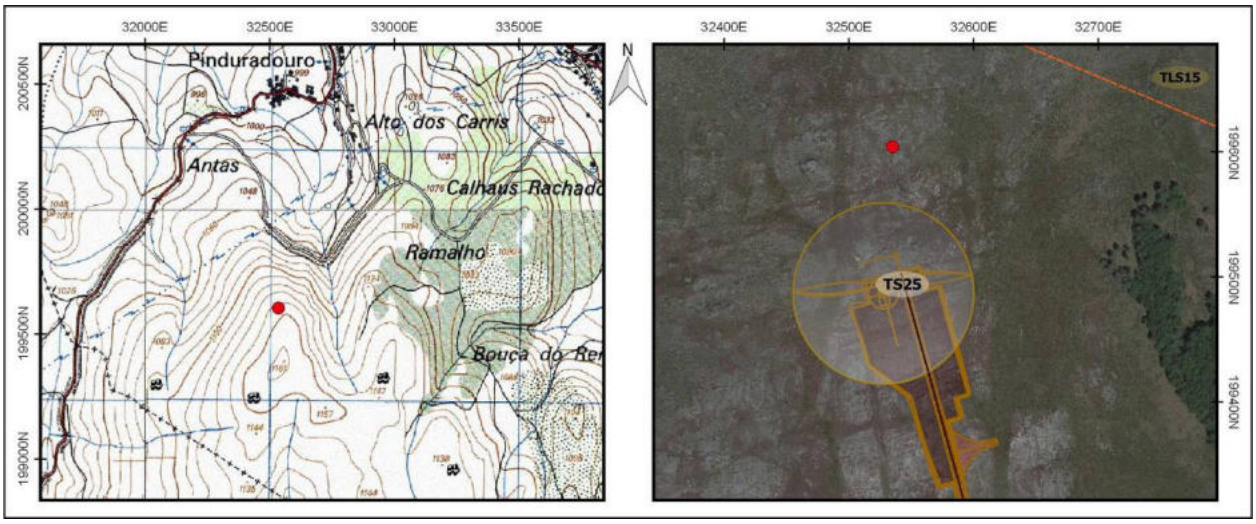
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
142	*Lamas*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30371,07	197954,66	1017	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de grafismos rupestres gravados em suporte rochoso granítico na serra do Alvão, a cerca de 700 m do lugar de Lamas.

O suporte de gravação consiste num afloramento rochoso granítico de grão médio e configuração irregular, com várias zonas de fratura natural. Reconhecem-se igualmente várias áreas erodidas no afloramento, decorrente de fenómenos meteorológicos, o que dificulta a leitura dos grafismos.

Não obstante, identificaram-se na face oeste do maciço, pelo menos 11 cavidades de configuração irregular, mas tendencialmente circulares, com dimensões e profundidade variáveis. Os grafismos estendem-se na sua maioria de forma alinhada ao longo da extremidade oeste do afloramento, no sentido norte-sul.

As covinhas ou "fossettes" foram conseguidas com recurso à técnica de picotagem e abrasão, denotando bastante patina e desgaste.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS26				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

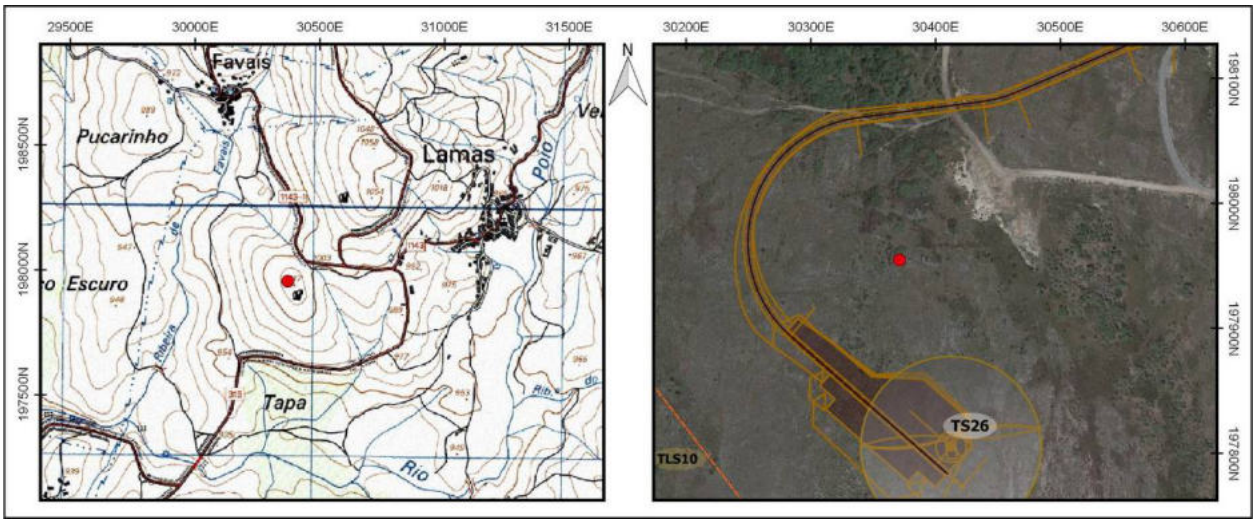
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
143	*Lamas*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30412,51	197897,22	1017	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Afloramento granítico com vários grafismos rupestres localizado na serra do Alvão, a cerca de 700 m do lugar de Lamas.

O suporte de gravação resulta num extenso maciço granítico de grão médio e configuração irregular, com cerca de 4 m de comprimento. O maciço apresenta diversas zonas erodidas, decorrentes de fenómenos meteorológicos, dificultando a visibilidade dos grafismos.

Os vários grafismos correspondem a 16 covinhas, pelo menos, espalhadas um pouco por todo o maciço. Apresentam uma configuração irregular, mas tendencialmente circular, com dimensões e profundidade variáveis.

Na sua elaboração ter-se-á recorrido à técnica de picotagem e abrasão, denotando bastante patina e desgaste, que aliados à natural erosão do suporte levantam algumas dúvidas quanto à natureza antrópica de alguns destes grafismos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS26				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

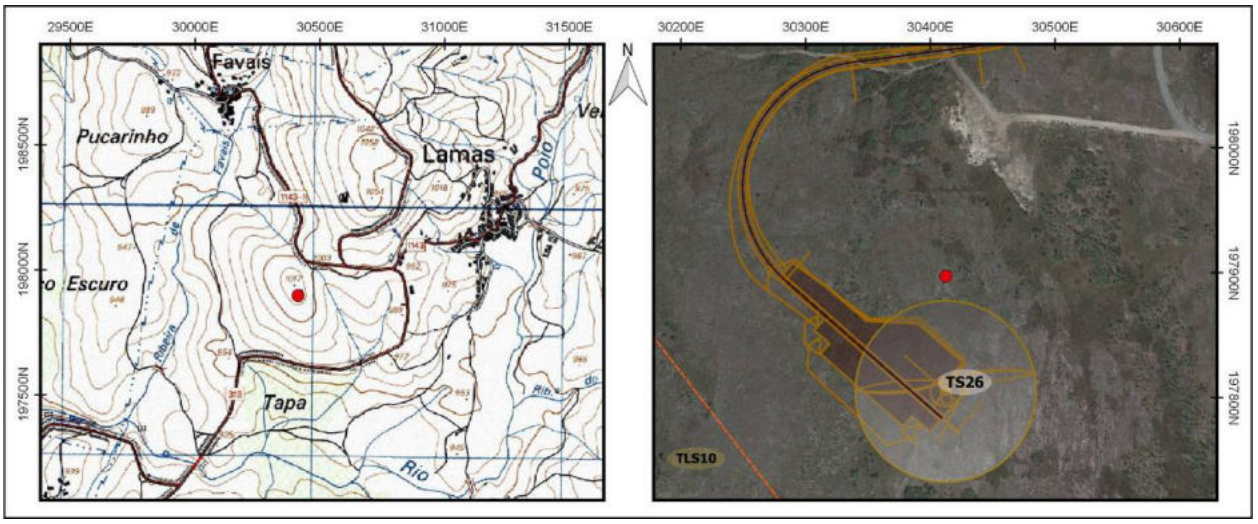
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
144	*Favais*/Favais	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30902,7	199591,89	1118	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Conjunto de grafismos rupestres em afloramento granítico localizado na serra do Alvão, a cerca de 1 km de Favais.

O suporte de gravação consiste num extenso maciço granítico de configuração irregular, com várias zonas erodidas, fruto de fenómenos meteorológicos, o que dificulta a identificação e visibilidade dos grafismos.

No seu conjunto contam-se cerca de 7 concavidades de diferentes dimensões e profundidade, com configurações irregulares, mas tendencialmente circulares. Destaca-se sensivelmente a meio do afloramento uma concavidade de maiores dimensões e contornos irregulares, possivelmente antrópica.

Na criação das covinhas recorreu-se à técnica de picotagem e abrasão, denotando bastante patina e desgaste, fatores que aliados à natural erosão do suporte levantam algumas dúvidas quanto à natureza antrópica de alguns exemplares.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS28				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Muito significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

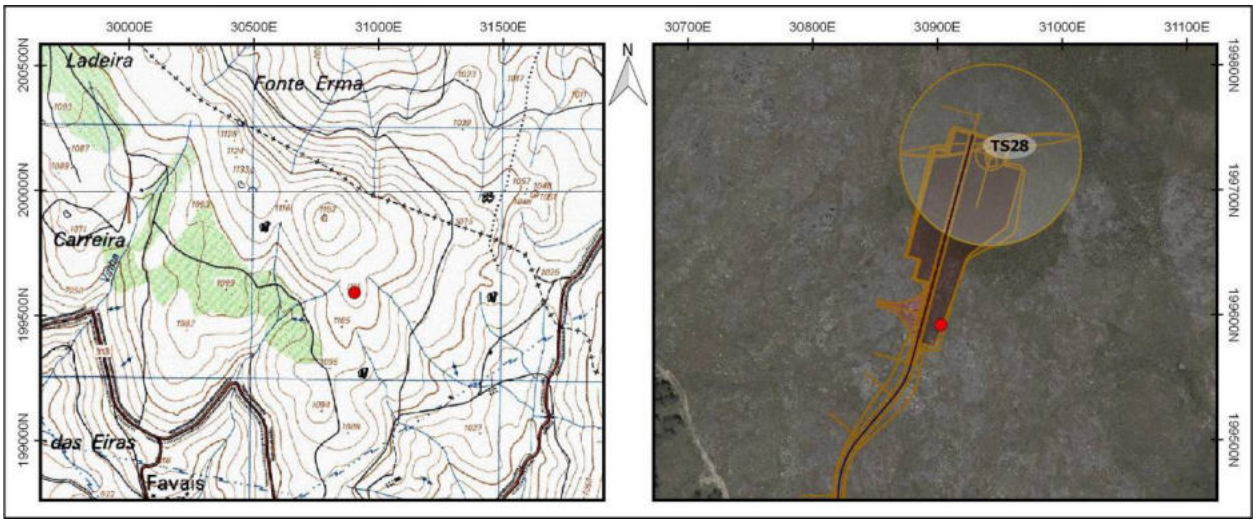
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
145	*Bustelo*/Bustelo	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30729,01	205084,83	910	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Muro de uma propriedade rural localizada numa encosta da Serra do Alvão, situada a cerca de 780 m a norte de Bustelo. Parte da propriedade foi ocupada pelo estaleiro da empresa Andritz Hydro.

De configuração semi-ovalada, a propriedade teria uma área de 2340 m2. A zona mais a norte apresenta alguns pinheiros, fruto da proximidade com a mancha de pinhal localizada a nordeste da propriedade.

O muro que delimita a propriedade caracteriza-se por um aparelho irregular, numa alvenaria de pedra seca resultante da utilização de blocos pétreos de granito de dimensão variável, dispostos desordenadamente, com os interstícios colmatados com pedras de dimensões mais reduzidas que as restantes. A altura máxima do muro seria de cerca de 0,60 m.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS29				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Parc. reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

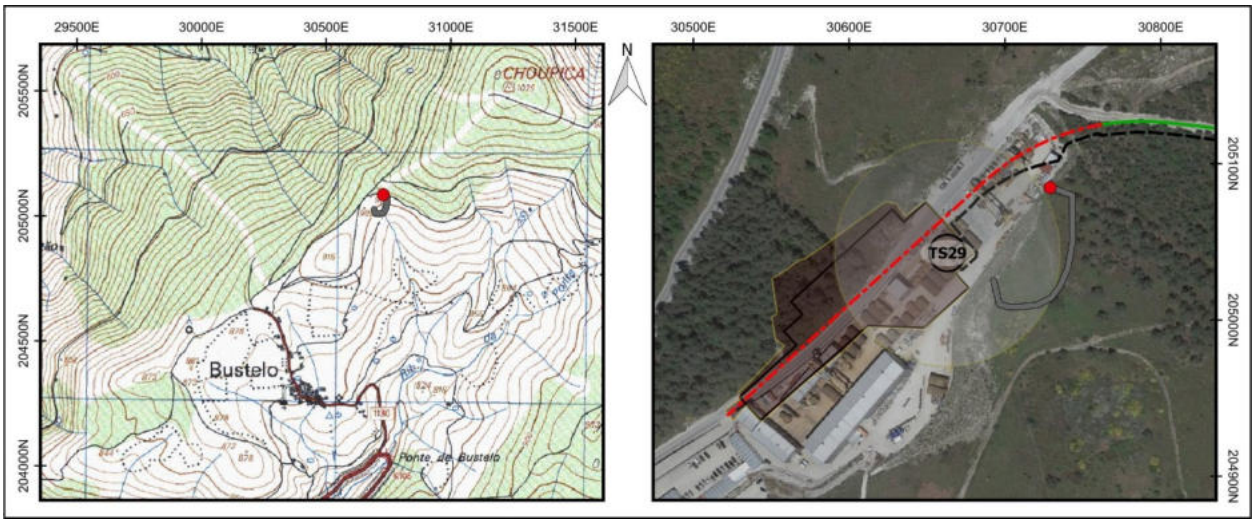
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
146	*Bustelo*/Bustelo	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31228,53	205512,76	1025	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco geodésico	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Vértice geodésico da Choupica implantado a 1024,55 m de altitude, numa elevação na orla da Serra do Alvão com ampla visibilidade para a envolvente. Dista cerca de 978 m da Capela de Choupica e cerca de 2 km de Santa Marinha e de Santa Marta da Montanha.

Consiste num marco de morfologia cónica sobre uma base cilíndrica, ambos em betão, pintados de branco e com uma faixa preta a envolver a zona central. A base cilíndrica assenta sobre penedos graníticos que apresentam algum desgaste particularmente na zona de contacto com o marco.

Trata-se de um monumento da 3.ª ordem da Rede Geodésica Portuguesa, também conhecido por Bolembreano, integrando por isso triângulos geodésicos distando entre os 5 e 10 km. A altura total dos vértices desta ordem não é fixa.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS30				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Nulo	NA	NA	NA	NA
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
NA	NA	NA	NA	NA	NA
Residual / Magnitude	NA	**Residual / Significância**	NA		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Não tem				
Medidas Previstas	Não aplicável				
Observações					

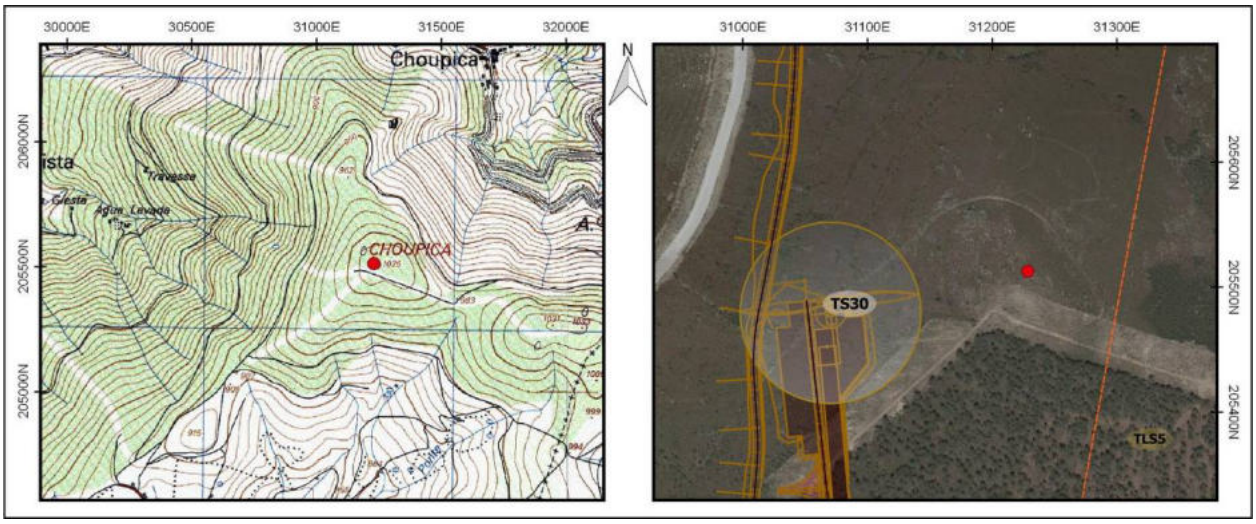
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
147	*Trandeiras*/Trandeiras	Santa Marinha/ Alvão	Ribeira de Pena / Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	34250,77	204561,97	989	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

A ocorrência patrimonial corresponde a um troço de um caminho sinuoso localizado a 1,48 km a noroeste de Carrazedo do Alvão no Alto do Facho, nas proximidades dos atuais limites administrativos das freguesias de Santa Marinha (Ribeira de Pena) e do Alvão (Vila Pouca de Aguiar). Integra-se num itinerário de maior extensão que liga Santa Marta da Montanha e Trandeiras.

O troço identificado estende-se por cerca de 720 m, apresentando uma direção genérica de nordeste a noroeste, desembocando a nordeste no acesso local que liga a Lixa do Alvão e a Aldeia do Ouro, próximo a uma linha de água tributária do Ribeiro do Bóco. Oscila entre os 976 metros e os 992 metros de altimetria e a sua largura não varia muito.

Em grande parte da sua extensão apresenta-se em terra batida, tendo sido identificado em alguns pontos troços lajeados, nomeadamente na curvatura norte do troço em questão. Nos troços lajeados recorreu-se na construção a seixos de dimensões variáveis, sendo possível reconhecer esporadicamente algumas marcas de rodados no piso de circulação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS36 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

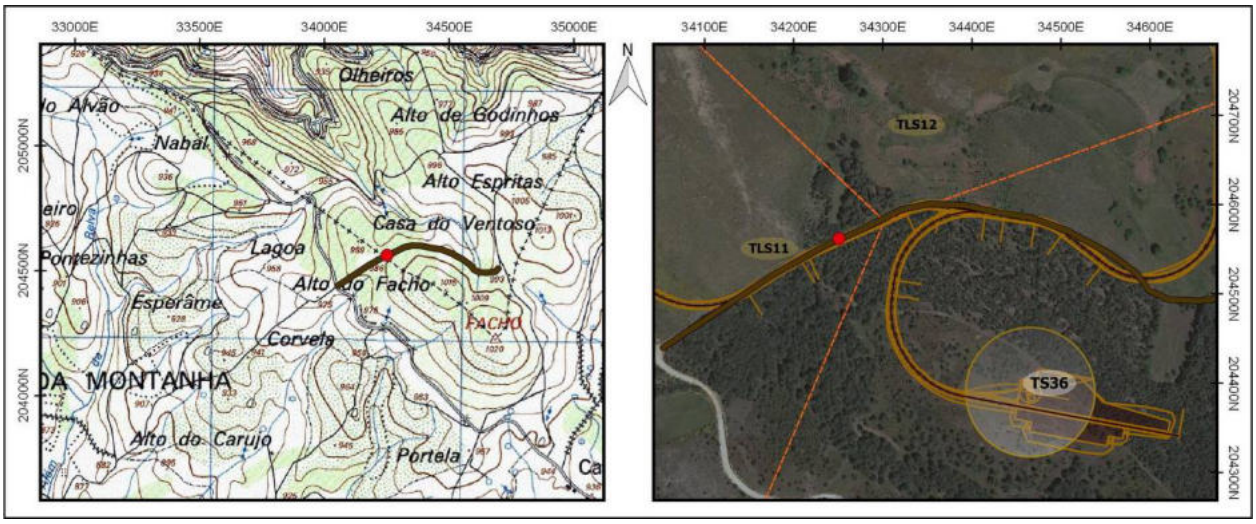
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
148	*Alto do Ribeiro Seco*/Trandeiras	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35152,63	205910,36	1016	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mariola	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Mariola próxima de uma das extremidades de uma área de pinhal na Serra do Alvão, a cerca de 840 m do lugar de Trandeiras.

Encontra-se em bom estado de conservação e corresponde a uma mariola de morfologia sub-cónica, com aproximadamente 0,70 m de altura.

Resulta da sobreposição de vários blocos graníticos empilhados aleatoriamente, com morfologias e dimensões variáveis, que assentam no substrato.

Teria como função a marcação espacial, indicando caminhos e/ou limites de propriedades, auxiliando igualmente na orientação de pastores, particularmente em dias com condições atmosféricas difíceis como neve ou nevoeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Certa	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Muito significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

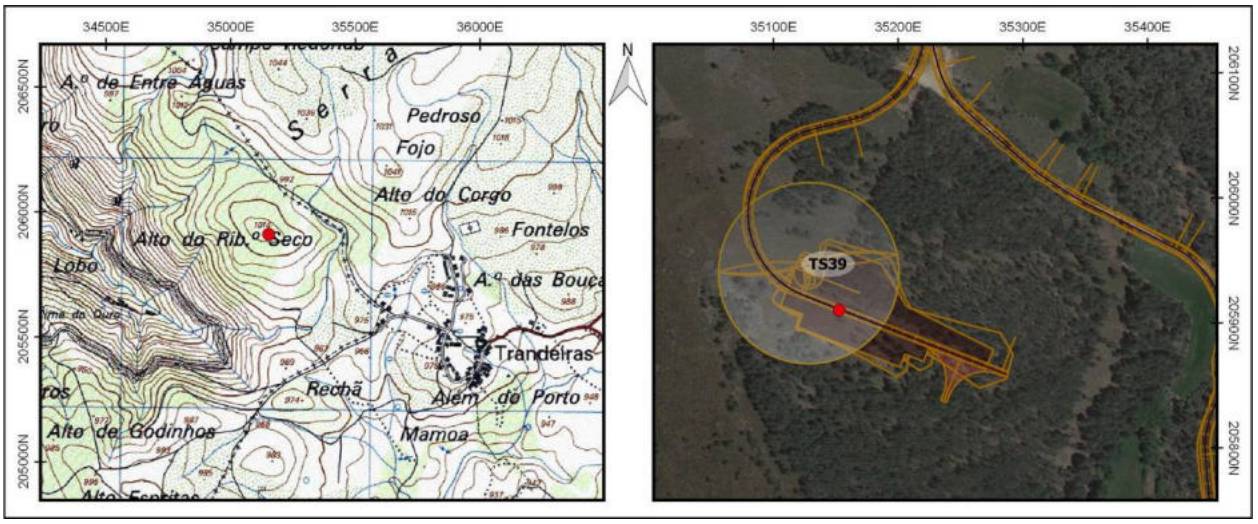
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
149	*Rechã*/Trandeiras	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35419,9	205431,52	963	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural murada localizada a 445 m a oeste de Trandeiras, numa área pautada por paisagens agrícolas.

De planta tendencialmente retangular e uma área de cerca de 7519 m2, a propriedade consiste num terreno agrícola e de pasto com uma estrutura murária em alvenaria de pedra seca e aparelho irregular, com recurso a blocos graníticos de diferentes morfologias e dimensões, e ainda pedras de menores dimensões a colmatar os interstícios.

A altura máxima aproximada do muro é de 1,10 m e o acesso ao interior da propriedade é conseguido através de uma abertura no cercado a sul.

Empregaram-se duas soluções distintas no acesso à propriedade: um reaproveitamento de um portão de latão verde, a par de um portão feito com estacas de madeira e rede ovelheira, fechando com recurso a um baraço que se prende a uma laje integrante do muro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

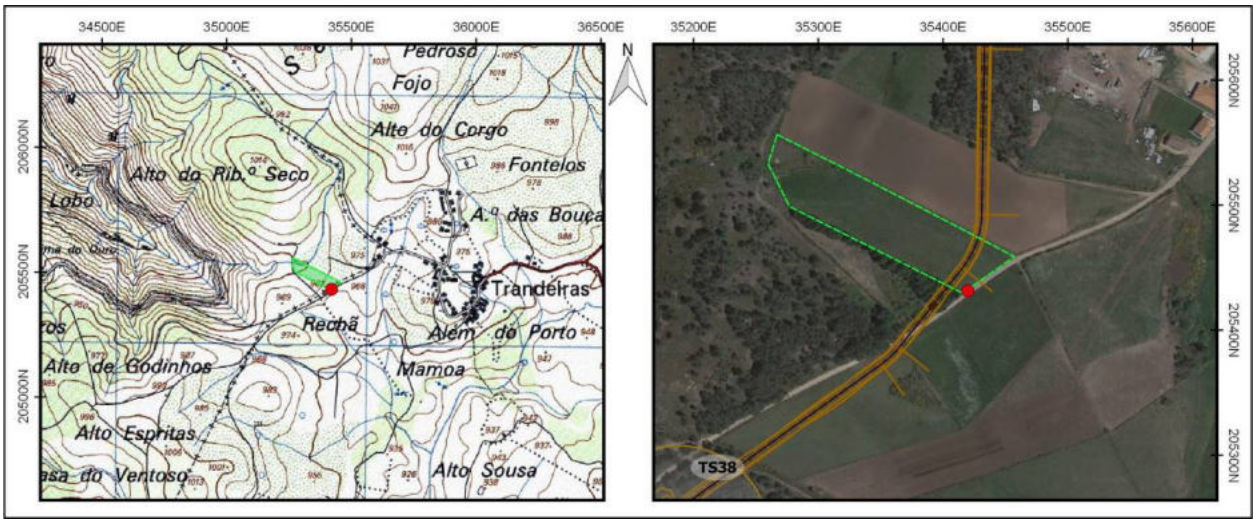
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
150	*Rechã*/Trandeiras	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35446,5	205712,8	970	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural murada localizada a 1 km a oeste de Trandeiras, numa área de paisagem agrícola.

De planta tendencialmente sub-retangular e uma área de cerca de 14200 m2, a propriedade consiste num terreno agrícola e de pasto, a par de algumas manchas de pinhal.

A área encontra-se vedada por uma dupla estrutura murária: nas vertentes este e oeste recorreu-se a um muro de alvenaria de pedra seca e aparelho irregular, no qual se utilizam blocos graníticos de diferentes morfologias e dimensões variáveis; os interstícios são colmatados com pedras mais pequenas. Por outro lado, nas vertentes norte e sul, a propriedade é delimitada por postes de cimento, madeira e metal reutilizados, com cerca de 1,30 m de altura, espaçados entre si, sustentando rede ovelheira.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

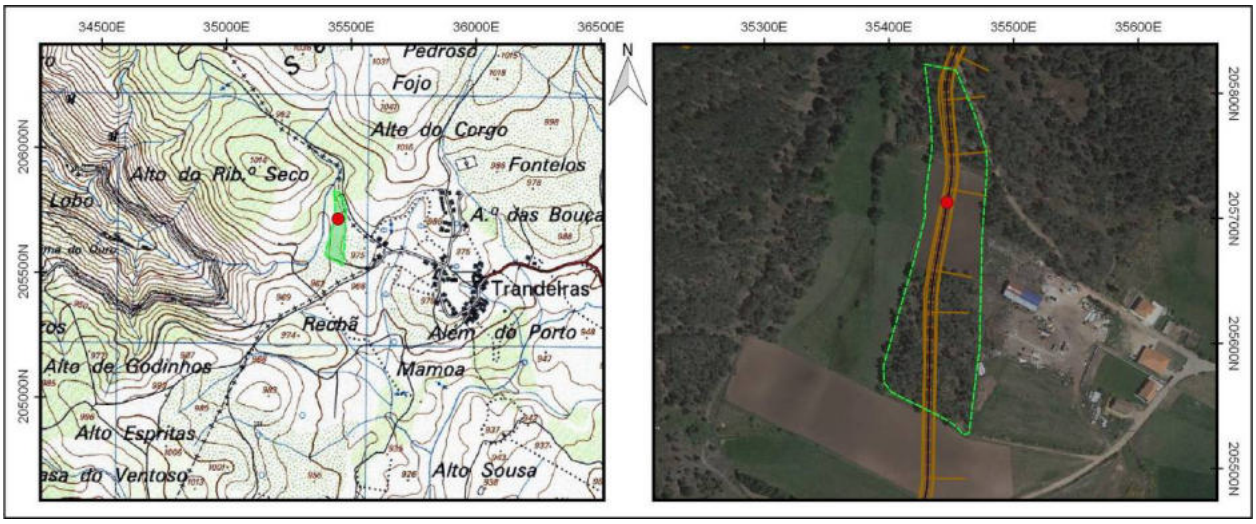
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
151	*Alto do Ribeiro Seco*/Trandeiras	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35440,06	205944,48	977	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural a cerca de 600 m a noroeste de Trandeiras, freguesia de Santa Marinha.

Os limites da propriedade acompanham a curvatura do acesso em terra batida, conferindo ao terreno uma morfologia poligonal.

Com aproximadamente 4635 m2, a propriedade consiste num campo de pasto vedado por um muro em alvenaria de pedra seca, sem qualquer outra estrutura no seu interior. No muro utilizaram-se blocos graníticos de diferentes morfologias e dimensões variáveis.

O acesso ao interior da propriedade é conseguido através de uma abertura no cercado, a este, balizada por duas estacas de madeira que sustentam rede ovelheira, sendo essa a solução empregue para fechar o espaço.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

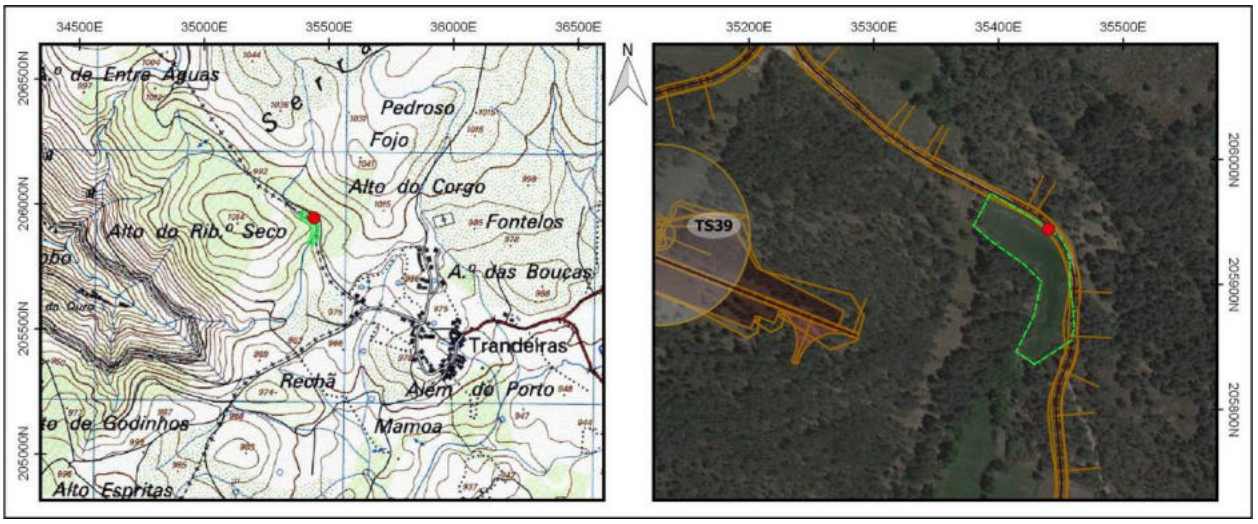
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
152	*Alto do Ribeiro Seco*/Trandeiras	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35082,6	205967,1	1012	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Sensivelmente a 1 km a noroeste de Trandeiras foi identificada uma estrutura muralha que delimita uma área com cerca de 2500 m2, no sítio do Alto do Ribeiro Seco, nas imediações de uma zona de pinhal.

Da planta semi-ovalada reconhecem-se dois troços curvilíneos com uma extensão de cerca de 153 m a sul, e cerca de 160 m a norte.

A delimitação do perímetro consiste num alinhamento pétreo de blocos graníticos robustos e de morfologias variáveis, fincados no solo, atingindo atualmente uma altura máxima de aproximadamente 0,70 m.

A julgar pelas suas características e localização, este muro poderá ter correspondido a uma estrutura auxiliar de atividades pastoris, nomeadamente como cerca de gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

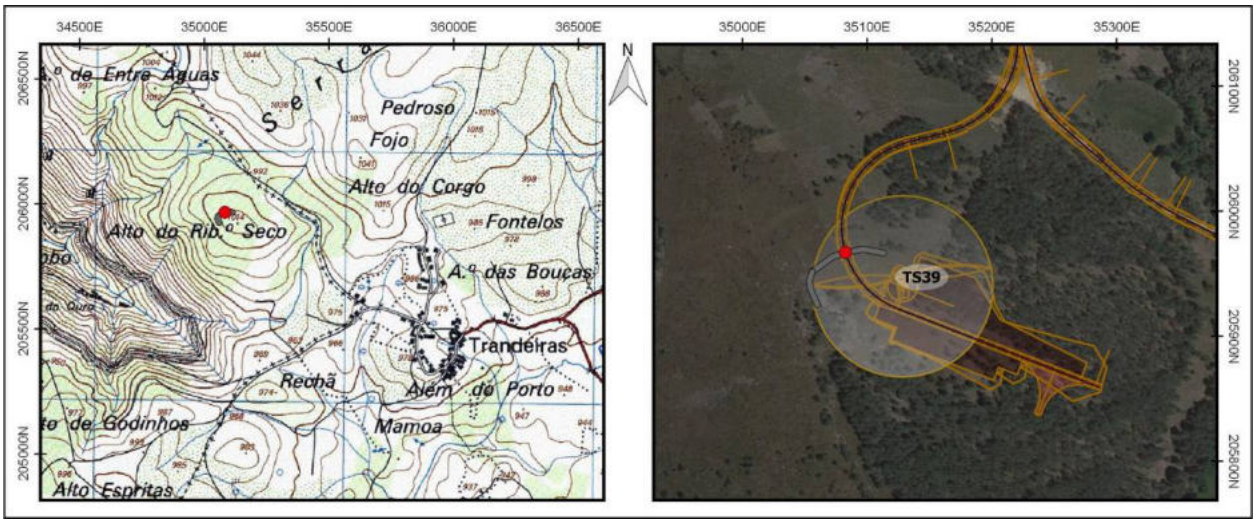
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
153	*Rechã*/Trandeiras	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35389,6	205402,81	962	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural murada localizada a 445 m a oeste de Trandeiras, numa área pautada por paisagens agrícolas.

De planta tendencialmente retangular e uma área de cerca de 3105 m2, consiste num terreno agrícola e de pasto com uma estrutura murária em alvenaria de pedra seca e aparelho irregular, por vezes reforçada com rede ovelheira. Utilizaram-se blocos graníticos de diferentes dimensões e morfologias no aparelho, e pedras de menores dimensões para colmatar os interstícios.

A altura máxima aproximada do muro é de 1 m e o acesso ao interior da propriedade é conseguido através de uma abertura no cercado, a norte, onde se utiliza um portão feito com estacas de madeira e rede ovelheira para fechar o espaço.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

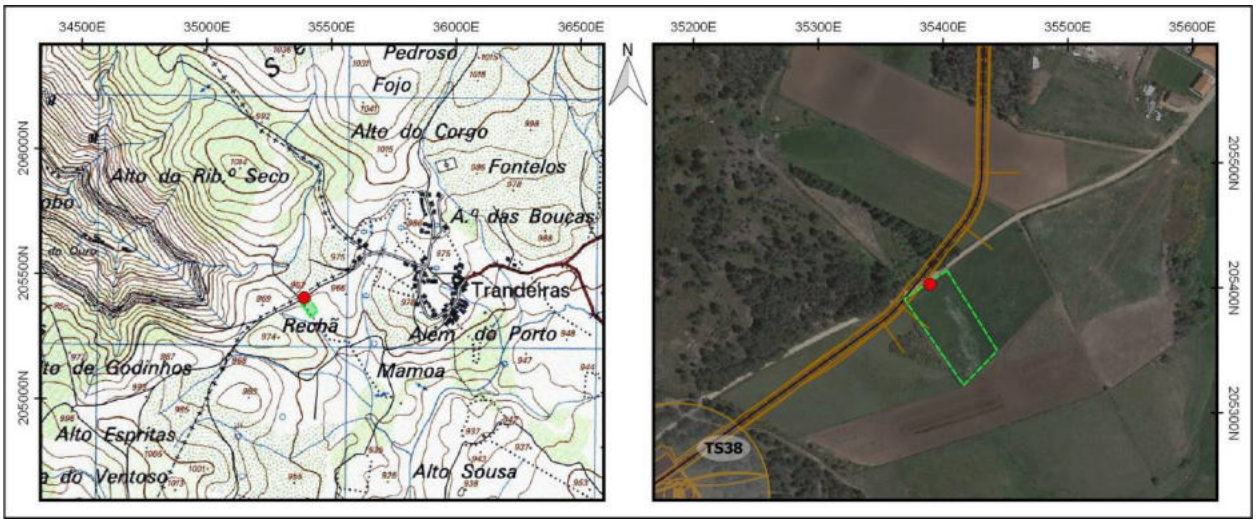
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
154	*Rechã*/Trandeiras	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	35447,04	205444,25	963	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Prospecção de campo

Descrição

Propriedade rural murada localizada a 445 m a oeste de Trandeiras, numa área pautada por paisagens agrícolas.

De planta tendencialmente retangular e uma área de cerca de 4478 m2, a propriedade consiste num terreno agrícola e de pasto com uma estrutura murária em alvenaria de pedra seca e aparelho irregular, ainda que a disposição das lajes graníticas de diferentes morfologias e dimensões seja tendencialmente horizontal. Utilizaram-se igualmente blocos de menores dimensões para colmatar os interstícios. A altura máxima aproximada é de 1,20 m.

O acesso ao interior da propriedade é conseguido através de uma abertura no cercado a nordeste, recorrendo-se a grandes barrotes de madeira cruzados para fechar a propriedade.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TS39 - Acesso				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Sinalização; Acompanhamento arqueológico
Observações	

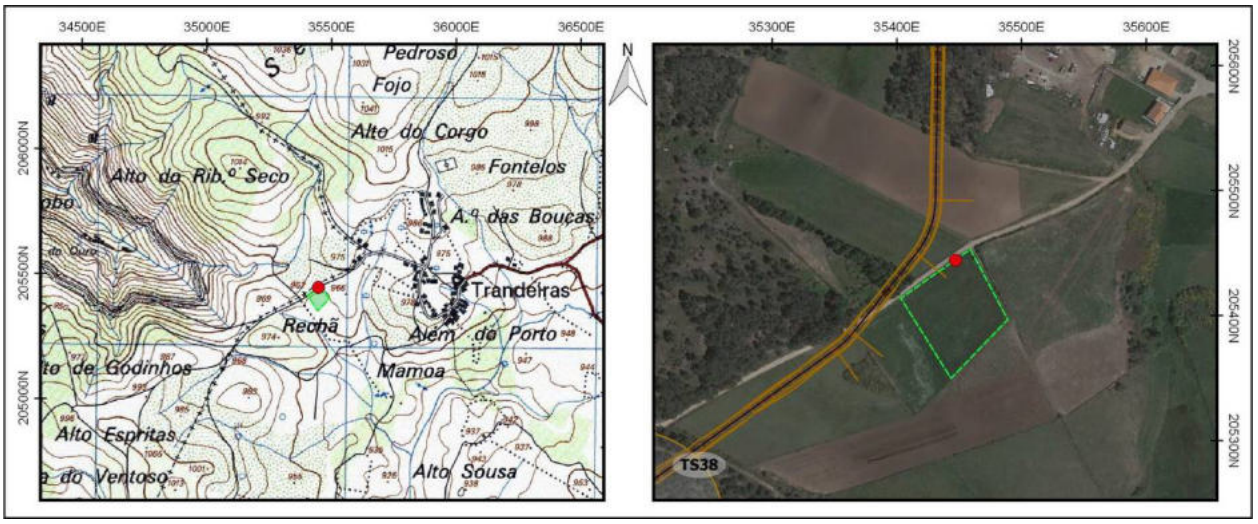
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
155	*Mamoas das Lameiras*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22004,05	210273,24	862	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Monumento funerário sob tumulus	Pré-história Recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	Município Cabeceiras de Basto

Descrição

A Mamoa 1 das Lameiras é um monumento funerário megalítico implantado numa plataforma relativamente aplanada sobre um esporão, integrado a meia encosta na vertente nascente do Alto das Lameiras. Localiza-se a oeste da aldeia de Vilar de Cunhas e a sudoeste da aldeia de Samão, junto ao caminho para a Uz a partir de Vilar de Cunhas. Integra um núcleo constituído por outra mamoa (nº2), localizada a sudoeste.

O monumento encontra-se atualmente obstruído por denso manto de vegetação o que dificulta a sua visualização e caraterização, vislumbrando-se a silhueta de uma pequena elevação. Apresenta forma subcircular, com cerca de 10m de diâmetro e cerca de 0,5m de altura. A zona central foi afetada por uma cratera de violação da câmara, de onde sobressaem ainda alguns esteios tombados. Não se identificaram evidências da existência de um corredor.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN01 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Escavação arqueológica; Valorização				
Observações					

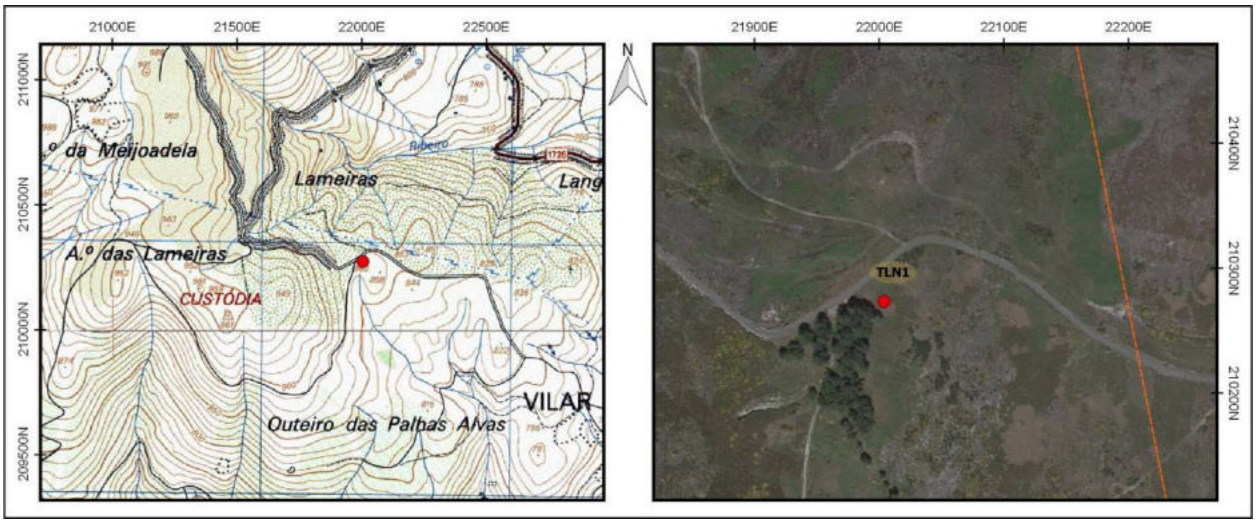
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
156	*Ribeiro do Fre*/Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21642,3	210886,2	900	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de cubo inclinado localizado a sudoeste da aldeia das Samão, junto ao caminho de acesso ao Alto das Lameiras, implantado em zona de declive acentuado, orientado para sudeste, encaixado no vale do Ribeiro do Freixo.

Trata-se de uma estrutura de pequenas dimensões, de planta retangular, com dois pisos. No piso superior localiza-se a moenda, área de laboração do moleiro, no inferior, também chamado de cabouco, está instalado o rodízio, que se encontra em bom estado de conservação.

É uma edificação vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, com aplicação tendencial de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

A força motriz é garantida pelo aproveitamento da água do Ribeiro do Freixo, que é desviada através de uma levada para o cubo, dispositivo de acumulação de água que permite que esta ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio. O cubo está instalado sobre o tardoz do edifício é constituído por módulos graníticos unidos que estabelecem um canal fechado, de secção quadrangular, assente sobre uma plataforma de alvenaria ordinária que garante uma disposição inclinada. A água é ejetada contra as penas do rodízio fazendo a movimentação do engenho e transmitindo o movimento para as mós instaladas no piso superior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN01 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

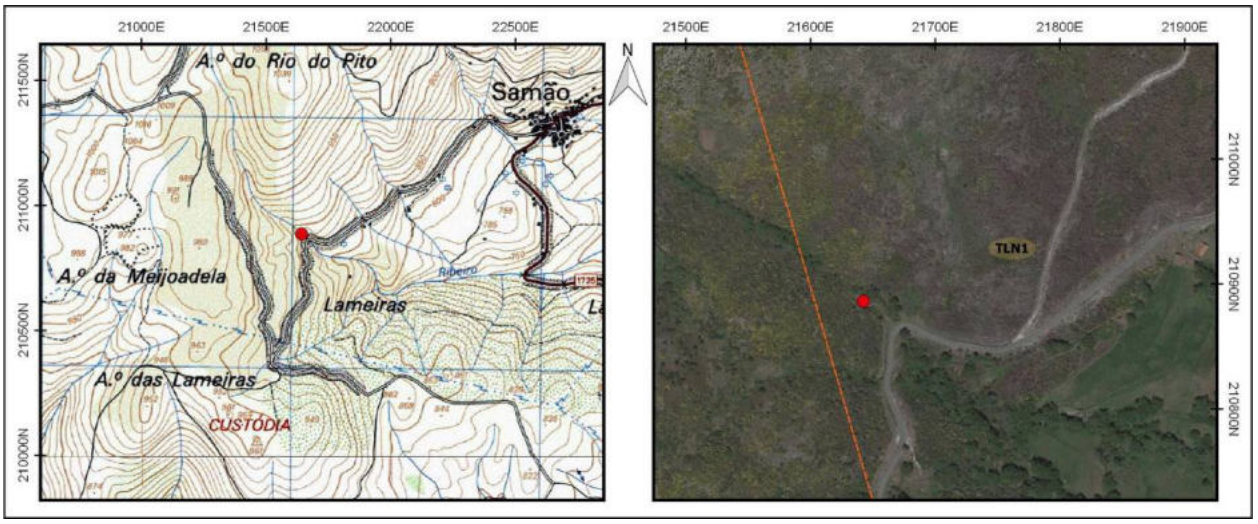
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
157	*Lameiras*/Samão	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21833,7	210718,9	851	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural equipada com um edifício localizada no sítio das Lameiras, a sudoeste da aldeia das Samão e a noroeste de Vilar de Cunhas, implantada numa encosta com inclinação acentuada, orientada para nascente, sobranceira à margem direita do Ribeiro do Freixo.

A propriedade é constituída por terrenos de vertente com bastante inclinação que se estendem até à margem do ribeiro do Freixo. Não se evidencia qualquer estruturação tipo socalco ou talude para apaziguar o desnível acentuado, com exceção de uma pequena plataforma associada ao edifício. Os diferentes lameiros encontram-se circunscritos por muros de pedra seca de pequena estatura.

O edifício é um volume simples de planta retangular com telhado de duas águas e uma porta, de dimensões alargadas, integrada na fachada voltada a norte. Pelas suas caraterísticas parece adequar-se à exploração agrícola como espaço de armazenagem e/ou com serventia de corte para o gado.

A estrutura apresenta uma edificação vernacular em alvenaria de pedra seca em xisto, com inclusão de alguns elementos graníticos, com aparelho irregular, com utilização de elementos tendencialmente alongados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos. Foi alvo de uma reconstrução recente, como se depreende pelo bom aspeto geral e inclusão de alguns materiais recentes, especialmente no que respeita à cobertura.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN01 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

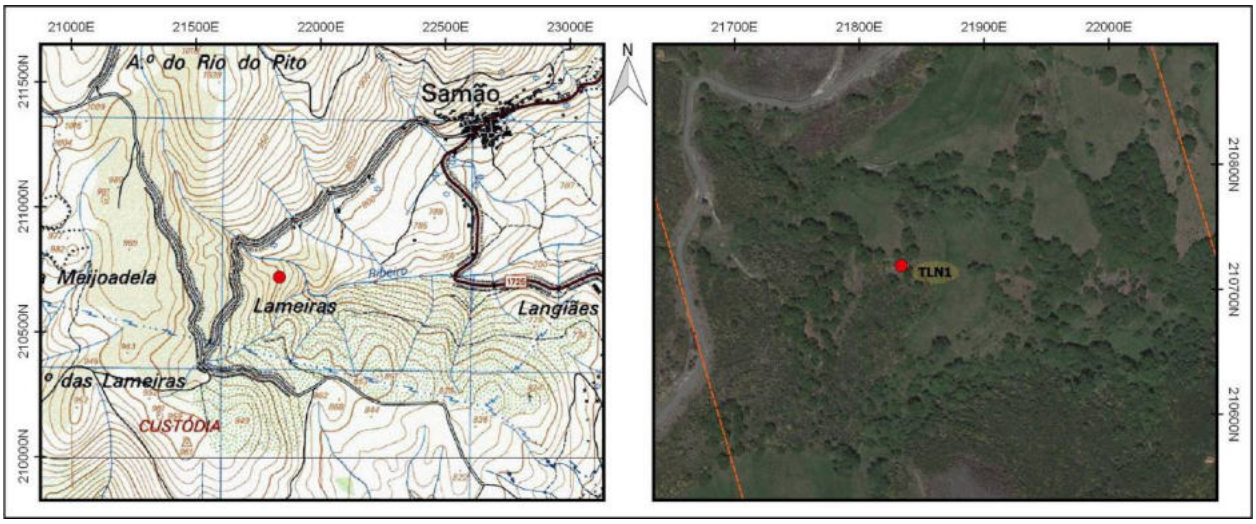
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
158	*Chã do Penedo*/Vilar de Cunhas	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22484,6	209031,6	660	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Moderna / Contemporânea	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Ponte implantada sobre um ribeiro tributário do rio Beça, em zona de declive relativamente acentuado na vertente sul do Alto das Lameiras, zona de origem do curso de água. Está situada abaixo do Outeiro das Palhas Alvas, a poente da aldeia de Cunhas e a sudoeste de Vilar de Cunhas.

Integra um caminho que procede da aldeia de Vilar de Cunhas, que constituía, provavelmente, o principal itinerário de ligação à povoação de Moimenta em tempos antigos. O caminho, excetuando algumas zonas de declive abrupto, onde apresenta troços lajeados, é maioritariamente em terra batida.

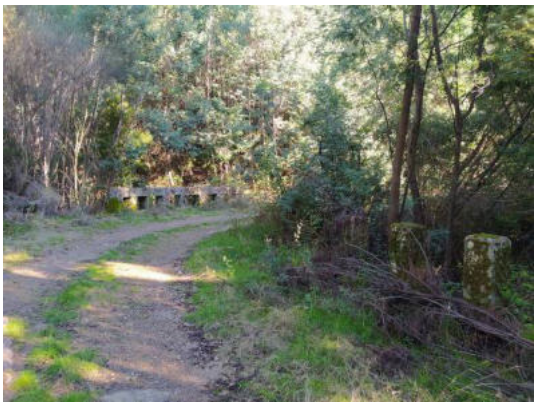
A Ponte apresenta um tabuleiro encurvado sobre a linha de água, com cerca de 4m de largura, delimitado por guarda corpos laterais. Na zona inferior, dois vãos de secção quadrangular estabelecem a passagem do caudal do ribeiro.

A edificação, em alvenaria de pedra granítica, sobressai pela excelente qualidade da cantaria, com o emprego de blocos paralelepipédicos de faces regulares e alisadas, que proporcionam uma sobreposição perfeita entre os elementos e originam paramentos com faces bastante regulares.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

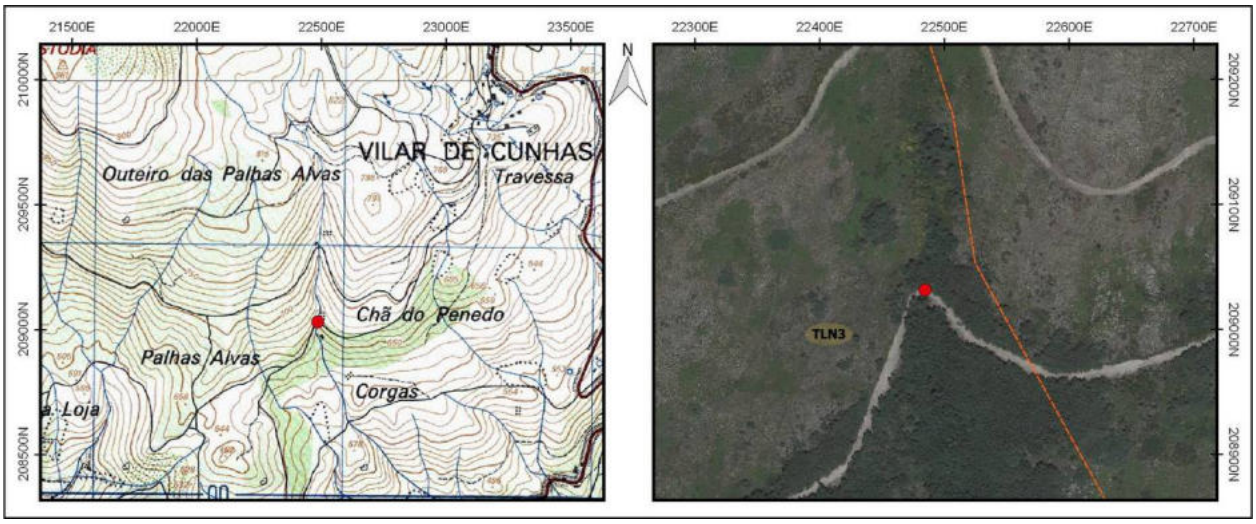
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
159	*Corgas*/Vilar de Cunhas	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22616,4	208803,8	610	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Poça ou represa implantada no sítio das Corgas, contígua a um caminho vicinal, a poente da aldeia de Cunhas, em zona de declive moderado na vertente sul da elevação do Alto das Lameiras.

A estrutura é um reservatório de água de grandes dimensões, de morfologia subrectangular, com cerca de 20m de largura e 10m de comprimento. É constituído por um muro de represamento de morfologia em "U" que estabelece uma bacia de retenção encaixada na encosta, cuja zona tardoz é delimitada naturalmente pela superfície do terreno. O muro apresenta uma edificação bastante sólida, em alvenaria de granito com utilização de blocos afeiçoados de morfologia retangular, aglutinados por argamassa, que estabelecem paramentos bastante regulares e verticais.

Não foi possível apurar o abastecimento da estrutura, no entanto, devido ao seu posicionamento na proximidade de um ribeiro, é possível que se efetuasse por desvio de uma parte do seu caudal. A poça articula-se com uma levada que transpõe o caminho por canal subterrâneo, dirigindo-se para nascente em direção à aldeia de Cunhas, proporcionado o regadio de terrenos agrícolas e talvez o abastecimento domiciliário.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

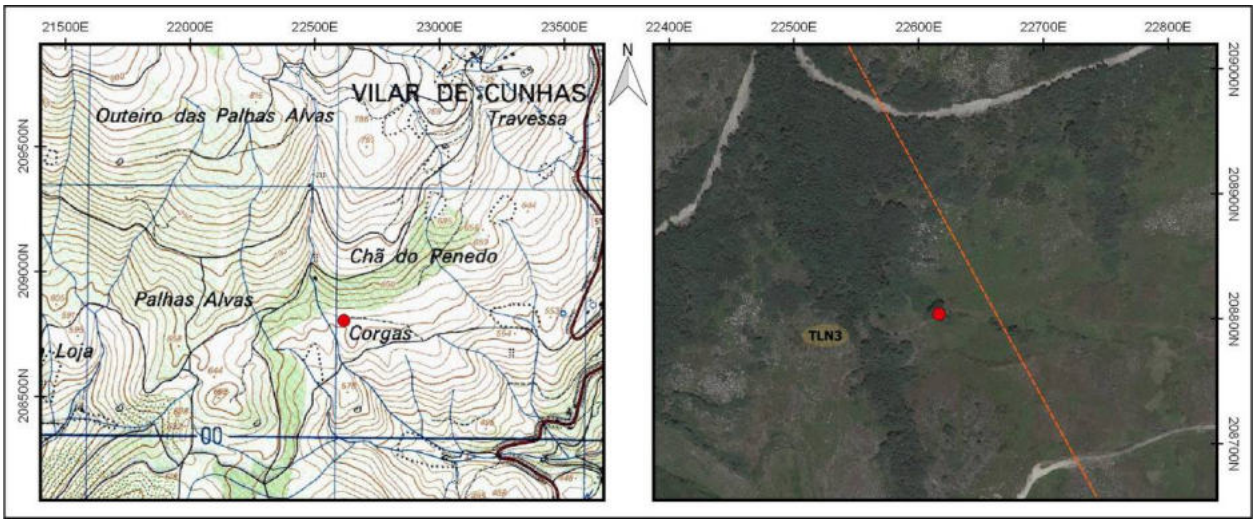
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
160	*Sobreira*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23391,103	207385,423	370	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Represa	Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 414

Descrição

Estrutura de retenção de águas, mais concretamente uma represa, situada sensivelmente a meia encosta da margem direita do rio Beça, em área com alguma pendente. Apresenta uma configuração semicircular, sendo que aproveita as águas subterrâneas provenientes de uma fenda natural no terreno. Encontra-se parcialmente delimitada pelo afloramento rochoso granítico que a circunda, por um lado, e por outro, estruturada por um muro de suporte. Q edificação é de cronologia possivelmente contemporânea, se atendermos ao suporte de construção, na medida em que as lajes graníticas utilizadas são visivelmente procedentes de oficinas de corte industrial.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

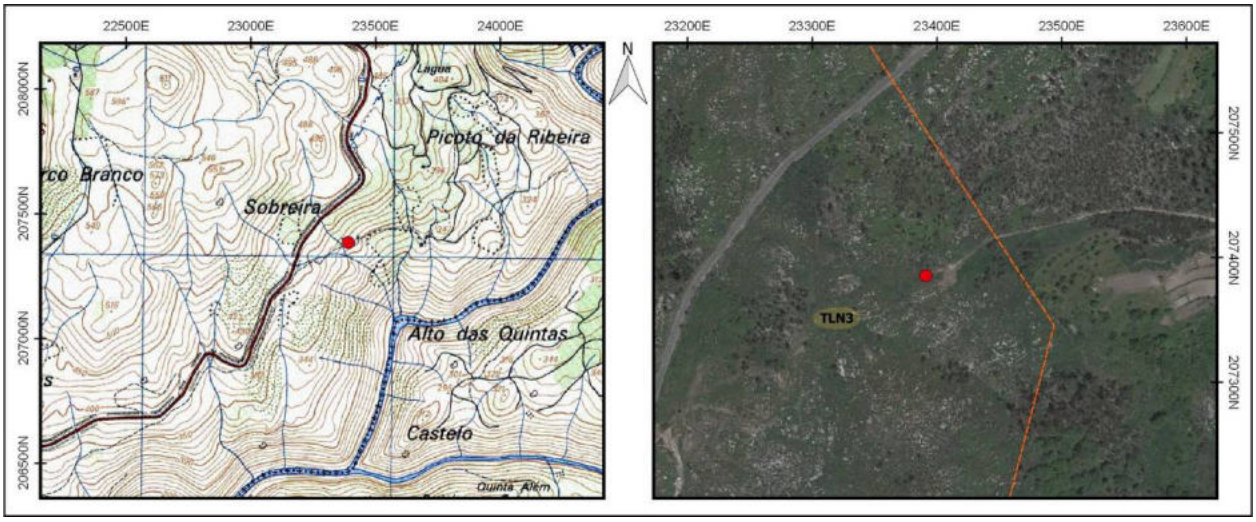
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
161	*Sobreira*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23350,54	207334,18	379	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 413

Descrição

Conjunto de muros de socalco de cariz agrícola, implantados numa propriedade de consideráveis dimensões. Estes muros localizam-se a meia encosta numa área recentemente ardida, na margem direita do rio Beça, e apresentam dimensões variáveis ao nível da altura. No que se refere ao comprimento, esta também não é uniforme, variando entre o par e as dezenas de metros. Estes muros de suporte a socalcos foram erigidos em alvenaria de pedra seca, com utilização de blocos graníticos e quartzíticos de diferentes dimensões. Apresentam um aparelho irregular, traduzindo-se em muros de aspeto tosco e assimétrico. Alguns tramos assentam diretamente no afloramento rochoso granítico.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

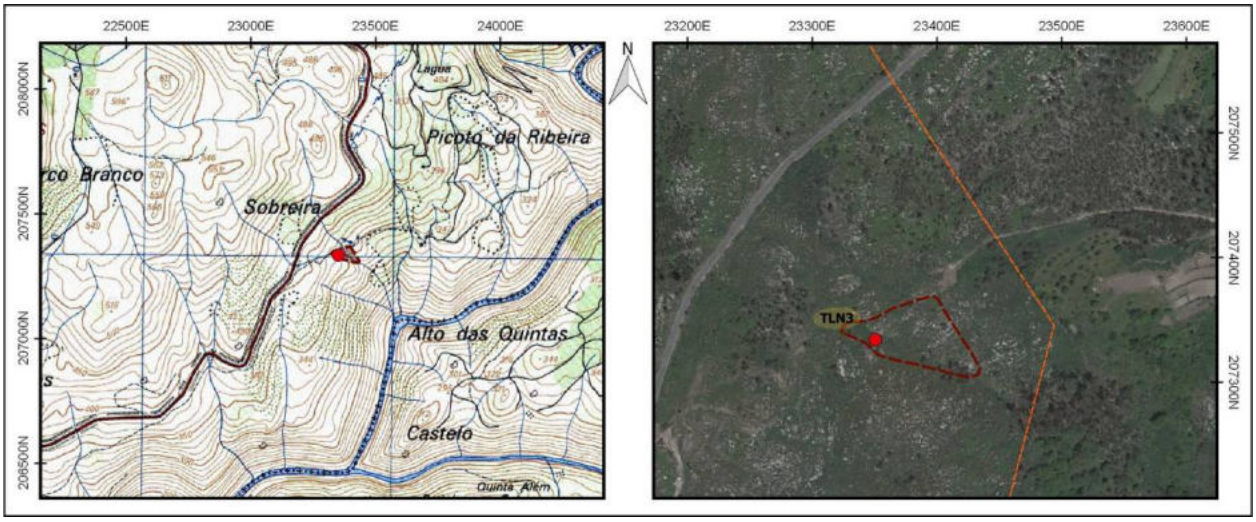
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
162	*Sobreira*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23279,12	207315,27	390	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 849

Descrição

Caminho em terra batida e estruturado com muros de sustentação laterais, localizando-se na margem direita do curso do rio Tâmega, nas imediações da estrada M518, em posição de equidistância entre os lugares de Cunhas e Moimenta.

Apresenta uma orientação primordial E-O, unindo a estrada M518 com o lugar conhecido como Picoto da Ribeira. Possui 4/5m de largura e 744m de comprimento. A extremidade este encontra-se no topo da encosta, a 408m de altitude e o limite oeste, a meia encosta, a 345m.

Trata-se de um acesso que atualmente se encontra em desuso, sendo apenas percorrido pontualmente por pastores. Foi edificado com recurso a dois muros de sustentação localizados nas extremidades norte e sul. Estes elementos foram elaborados com blocos pétreos de grande dimensão, seguramente extraídos no momento da regularização do terreno, não estando argamassados entre si e não revelando vestígios de trabalho de canteiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

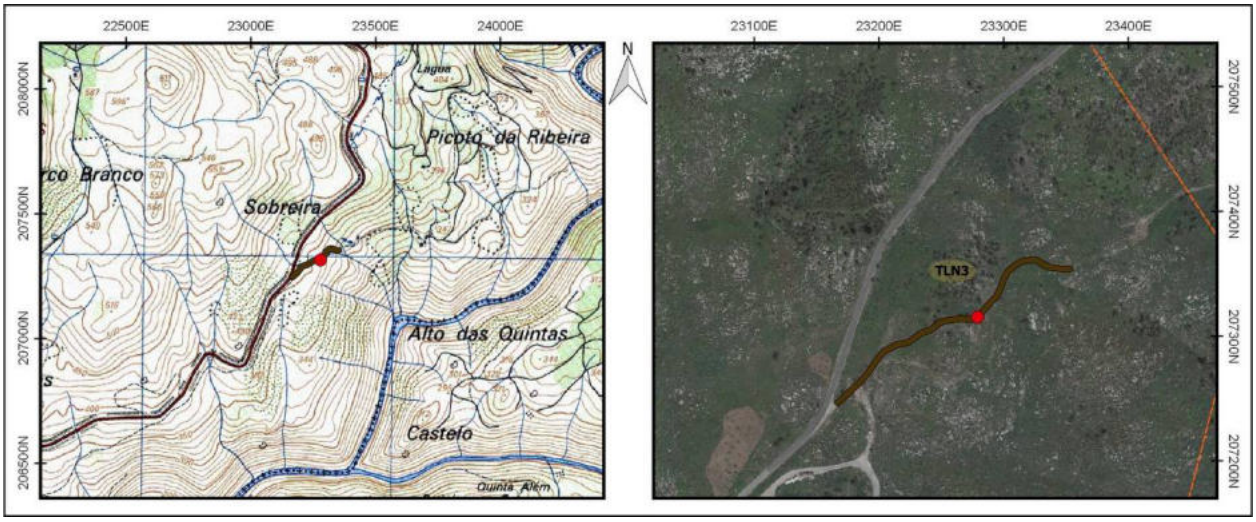
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
163	*Sobreira*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23275,374	207315,096	389	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Florestal	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 662

Descrição

Propriedade rural integralmente delimitada por muro pétreo, com cerca de 2251 m² de área total. De configuração alongada embora irregular, é formada por três patamares de diferente extensão, distribuídos de modo escalonado ao longo da vertente, e suportados por muros de contenção de terras em avançado estado de ruína. As referidas plataformas integravam campos destinados a cultivos, presentemente abandonados e revestidos com vegetação arbustiva, mormente giestas, silvas e tojo. Encontra-se vedada por meio de um cercado pétreo uniforme, com os tramos observados presentemente bastante tombados. Apresentam uma dimensão variável, com uma altura que oscila entre 1 e 1,6 metros, e evidenciando pouco cuidado na sua edificação. De uma maneira geral os paramentos possuem um aparelho irregular, tendo sido erguidos em alvenaria de pedra seca com recurso a blocos pétreos faceados e lajes graníticas de dimensão variável, aparelhados de modo desordenado, com os interstícios colmatados com pedra miúda. A base em alguns casos está constituída por blocos de maior dimensão, de modo a proporcionar uma maior robustez à estrutura. Alguns tramos aparentam assentar diretamente no afloramento rochoso granítico.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

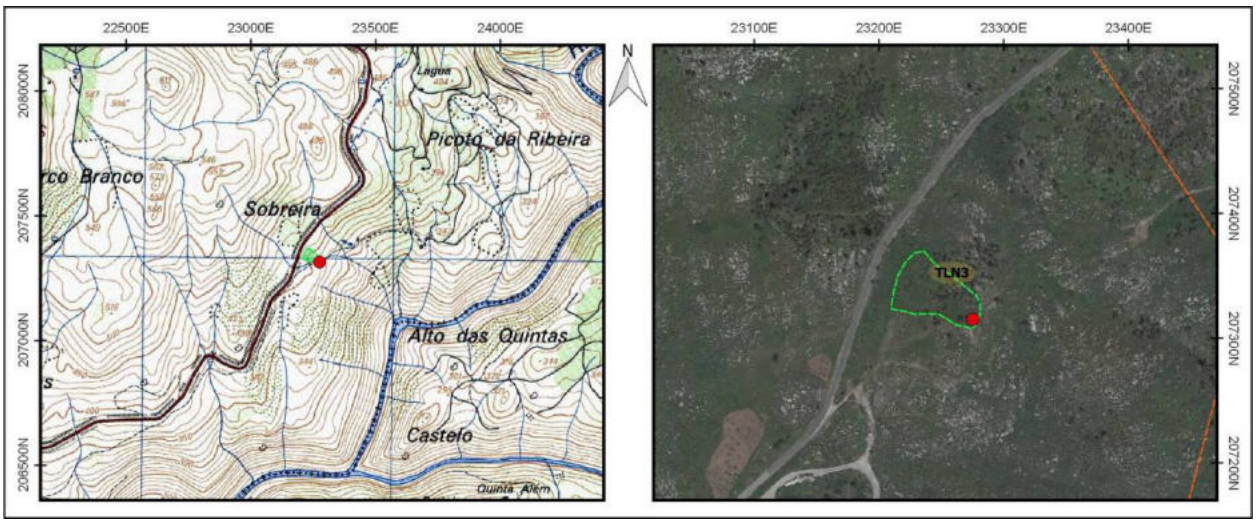
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
164	*Sobreira*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23193,67	207274,12	404	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Pontão	Contemporânea	Mau	Rede viária
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 848

Descrição

Pontão estruturado com passagem hidráulica sobre uma linha de água, localizando-se na margem direita do curso do rio Tâmega, nas imediações da estrada M518, em posição de equidistância entre os lugares de Cunhas e Moimenta.

Esta infraestrutura encontra-se orientada de nordeste para sudoeste, possui dois paramentos edificados em alvenaria seca de granito, elaborada com recurso a blocos de médio e grande porte, distando entre si 4/5m. A integrar ambos os alçados, junto à base, encontram-se uma manilha em cimento que permite a circulação do leito da ribeira. O espaço compreendido entre ambos os paramentos, foi preenchido com sedimento. O pontão possui aproximadamente 6m de comprimento e integra um caminho em terra batida que dá acesso ao Picoto da Ribeira.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

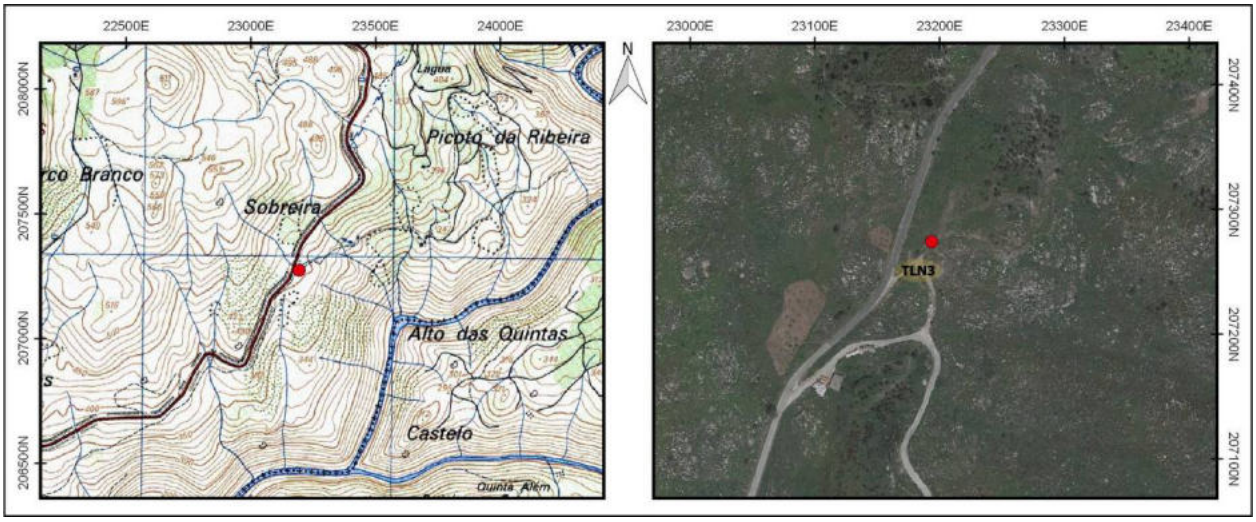
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
165	*Rabiçais*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23189,3	206753,31	330	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1528

Descrição

Mancha de socalcos localizada em terrenos sobranceiros à margem direitos do rio Tâmega e do seu afluente, o rio Beça. Situam-se numa vertente pronunciada, virada a sul/sudeste. Foi possível identificar dois socalcos, que distam poucos metros um do outro, estruturados de modo paralelo e aparentemente contínuo ao longo da encosta, e sustentados por paramentos pétreos de construção vernacular, erigidos de modo a vencer a topografia do local. As estruturas pétreas apresentam aparelho irregular, tendo sido construídas em alvenaria de pedra seca, com blocos graníticos não afeiçoados de médias dimensões, sem evidências de aparelhamento. Os interstícios são colmatados com terra e pedra miúda. A altura média dos referidos socalcos é de 0,40 cm e o máximo de comprimento detetado foi de cerca de 2 m. Estas duas estruturas dispõem-se de forma escalonada, pelo que poderão servir não só para possibilitar a prática agrícola na região, mas também para facilitar a movimentação de pessoas entre o topo e a base da encosta. Os terrenos estão presentemente voltados ao abandono, e cobertos de vegetação rasteira e arbustiva, observando-se poucas árvores. Não apresentam sinais de cultivo recente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

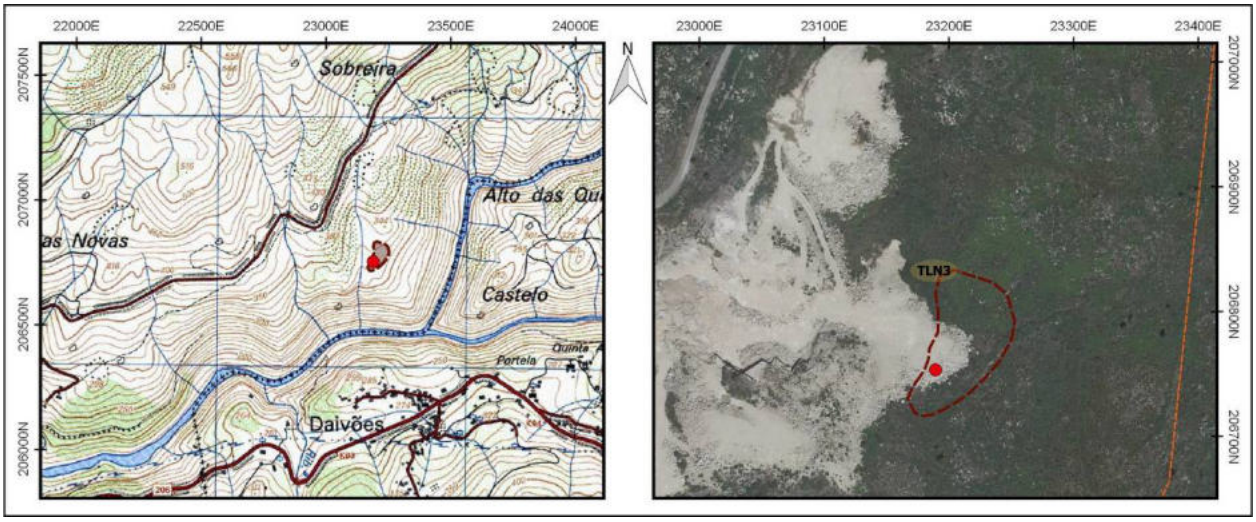
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
166	*Rabiçais*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23201,78	206736,7	317	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1529

Descrição

Caminho de pé posto localizado a cerca de 2,5 km para este da aldeia de Moimenta, e que ladeia durante o percurso uma vertente pronunciada sobranceira à margem direita do rio Tâmega e do seu curso afluente, o rio Beça. O itinerário enceta aparentemente nas imediações de uma pedreira de grandes dimensões, evidenciando pendente acentuada e um percurso bastante sinuoso, com uma extensão de aproximadamente 1 km. Apresenta uma orientação inicial no sentido nascente/nordeste, infletindo posteriormente para sul, na direção da orla ribeirinha do rio Tâmega. Este caminho parece fazer a ligação entre o vale dos rios Tâmega e Beça, desenvolvendo-se sensivelmente a meia encosta do monte. O caminho aparenta ter cerca de 1/1,5 m de largura máxima, e um pavimento de circulação predominantemente em terra batida. Ocasionalmente observam-se alguns afloramentos rasos ao solo ao longo de parte do seu troço, que parecem estar in situ. Encontra-se abandonado e densamente vegetado, pelo que se torna difícil uma análise mais pormenorizada.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

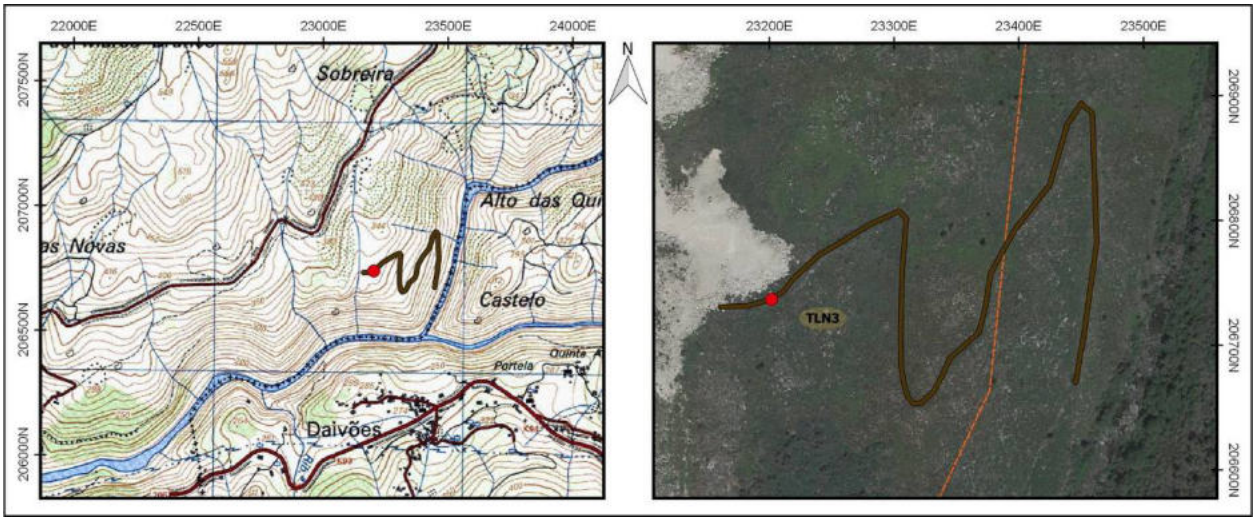
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
167	*Cachão*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22679,01	206363,3	200	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 318

Descrição

Conjunto de muros de suporte de socalcos (3), com uma orientação NE – SO, distribuídos de forma paralela e contínua ao longo de uma encosta com algum declive na margem direita do rio Tâmega, e inseridos na área a afetar pela albufeira da Barragem de Daivões. Os troços que foram alvo de limpeza revelam muros de dimensões variadas, de orientação Oeste – Este, com uma só face, estando em alguns casos ligeiramente tombados e evidenciando pouco cuidado na sua construção. Erguidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos graníticos faceados, na sua maioria dispostos horizontalmente, com pedras de maior dimensão na base, para garantir uma maior solidez à estrutura. Os muros apresentam alturas máximas entre 1.10 metros, 1.20 metros e 1.70 metros; com espessuras que variam entre os 60 cm e 70 cm e têm comprimentos situados entre os 2.20 metros, 6.10 metros e 6.65 metros.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

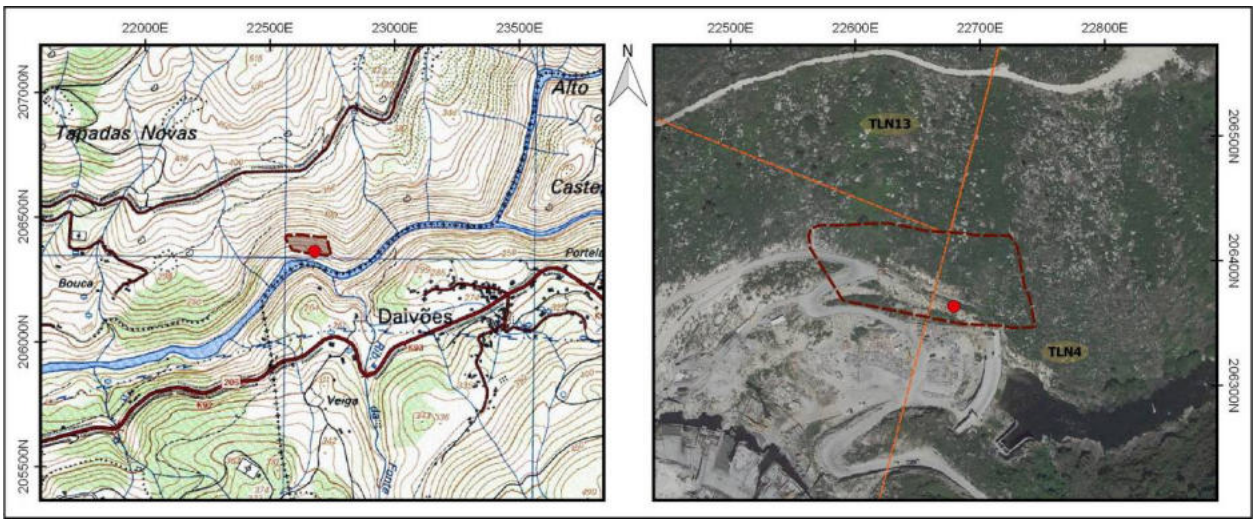
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
168	*Quebradas*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22775,908	206150,313	260	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Agricultura
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 197

Descrição

Conjunto de muros de sustentação de terra (socalcos), observados nas encostas acentuadas da margem esquerda do Rio Tâmega, no prolongamento da escombreira 31c e sob o eixo de acesso definitivo ao coroamento da barragem. Os socalcos que se registaram no prolongamento da escombreira 31c, aparentam ser mais antigos, revelando um aparelho constituído essencialmente por blocos graníticos de médias dimensões, obtidos naturalmente ou por corte segundo técnicas ancestrais. Em contrapartida, os socalcos do lado oposto, sobre e sob o referido eixo a construir de acesso ao coroamento da futura barragem, revela um aparelho concebido essencialmente pela utilização de grandes blocos graníticos paralelepipédicos, obtidos por corte mecânico ou com recurso a explosivos (pedreira industrial). Enquanto os primeiros foram concebidos exclusivamente para a criação de plataformas com uso exclusivamente agrícola, os segundos, independentemente de terem igualmente servido os mesmos fins, serviram igualmente para sustentação de taludes criados pela construção de caminhos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

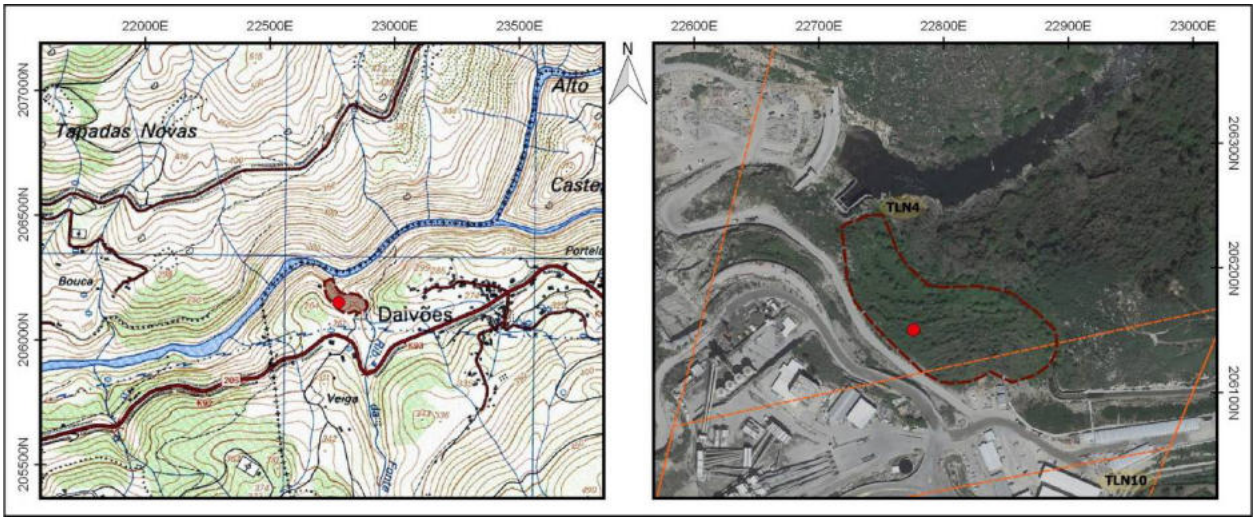
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
169	*Quebradas*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22811,83	206150,84	245	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Escadaria	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 208

Descrição

Escadaria de pedra formada por lajeado de granito, de dimensões variáveis e feição irregular. Nasce num complexo habitacional que daí desce abrupta até à ribeira da Fonte Fria. Aproveita os afloramentos rochosos, que ocupam grande parte do cabeço e acompanha os socalcos, outrora alvo de exploração agropecuária, facilitando, deste modo, a dinâmica entre espaço de habitação e os espaços de produção/transformação que constituíam os setores da economia local. Descreve um efeito do tipo espiral. A intensa vegetação não permite, por agora, fazer uma descrição mais pormenorizada dos elementos que a constituem.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

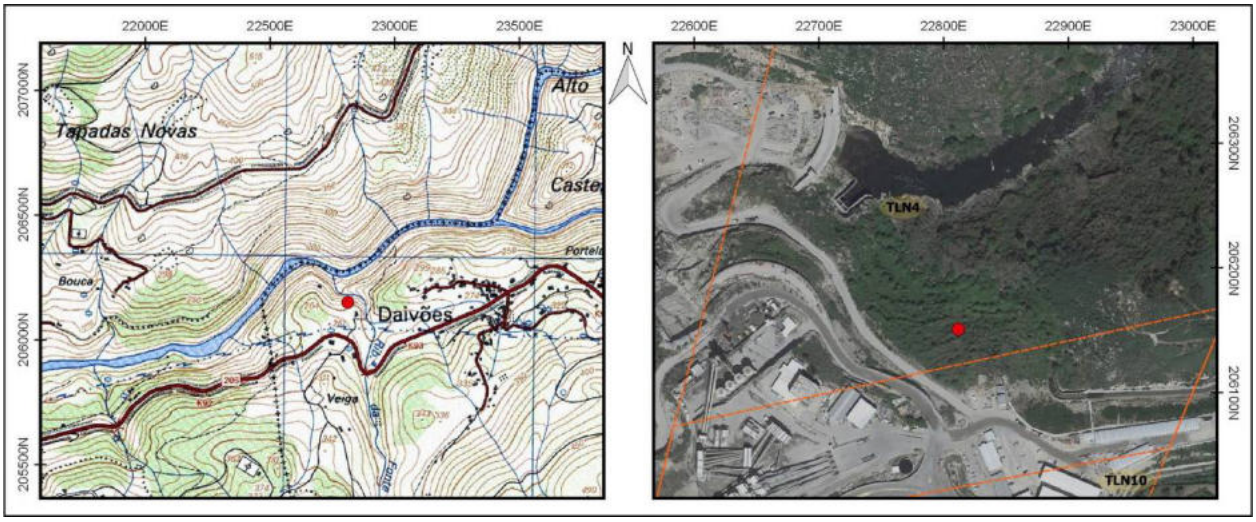
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
170	*Quebradas*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22860,48	206163,34	230	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	3 - Médio	Inventariado	PSP/SET - FOP 206

Descrição

O Moinho da Ribeira 2, igualmente conhecido por Moinho da Casa Nova, trata-se de uma infraestrutura de cariz hidráulico composta por levada e área de moagem. A primeira surge no prolongamento da levada do moinho da Ribeira 1, localizado 50 m a montante deste. A área de moagem integra uma construção de dois pisos, com planta rectangular. O piso inferior, referente aos caboucos, alberga ainda o engenho motriz produzido em madeira. O piso superior é composto por um só compartimento, a área de moagem propriamente dita, comportando dois casais de mós. Da cobertura, telhado em duas águas, resta apenas a estrutura em madeira. Algumas placas de zinco que permanecem no local indiciam que num último momento terão sido estas a cobrir a construção.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

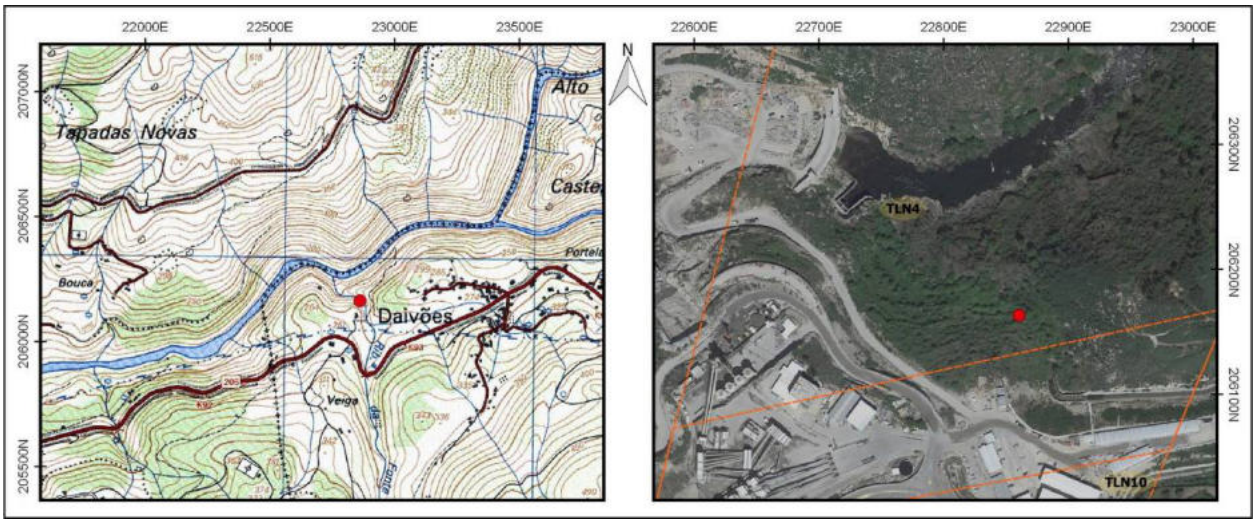
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
171	*Quebradas*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22867,48	206147,93	235	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	3 - Médio	Inventariado	PSP/SET - FOP 205

Descrição

Moinho de água em adiantado estado de ruína, precedido de levada e associado a uma outra construção (alambique), igualmente muito arruinada. Encontra-se envolto por uma densa mancha vegetal que impede um registo mais detalhado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado	**Residual / Significância**	Indeterminado		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

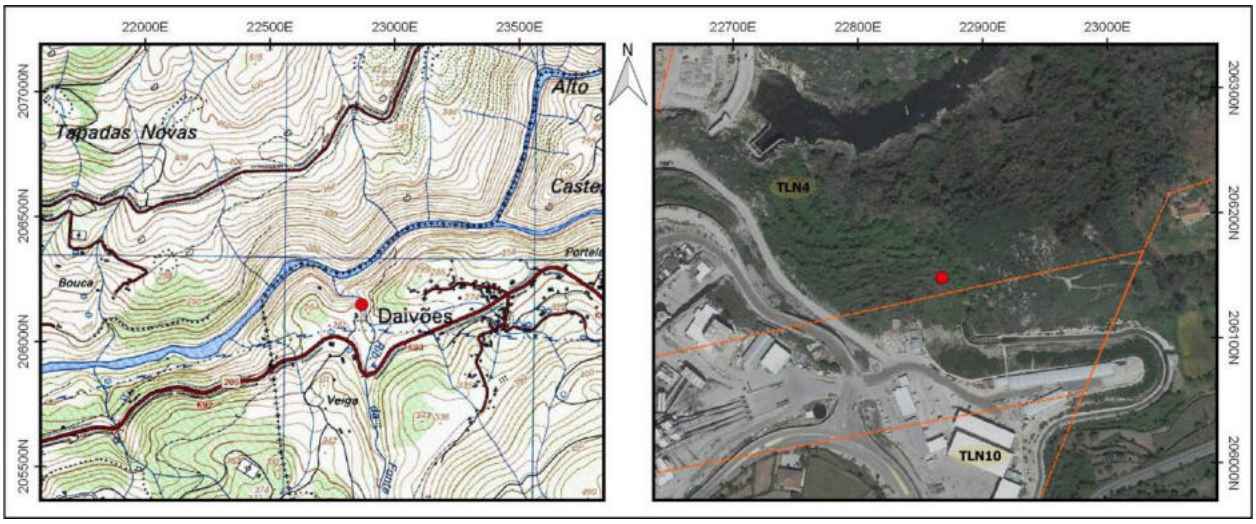
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
172	*Alto do Penedo Grande*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22969,999	206176,621	275	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Habitat	Pré-história Recente	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	DGPC - CNS 36687; PSP/SET - FOP 219 ;PSP/SET - FOP 1527

Descrição

"Durante trabalhos de desmatação/desflorestação da margem direita da Ribeira da Fonte Fria, afluente da margem esquerda do rio Tâmega, numa plataforma, com aproximadamente 1 hectare de área, sobranceira aos afloramentos graníticos que ladeiam a margem da dita ribeira, foram identificados fragmentos cerâmicos de produção manual, muitos dos quais ostentando decorações incisas, em associação com alguns resíduos líticos procedentes da produção de utensilagem (lascas, esquirolas, etc). Não foram identificadas quaisquer estruturas de cariz defensivo, com exceção dos afloramentos graníticos observados no lado oeste, que por si só constituem uma defesa natural. A observação direta destes vestígios, nomeadamente das decorações registadas nos fragmentos cerâmicos, permite, com algumas reservas, inseri-los cronologicamente nos finais do Calcolítico/inícios da Idade do Bronze, período genericamente compreendido entre os finais do III início do II milénio A.C. Sobranceira a esta área localiza-se um povoado fortificado da Idade do Ferro com ocupação no período Romano (CNS: 7356) que não terá qualquer tipo de relação com este sítio arqueológico, ocupando uma área distinta e pertencente a um período cronológico 2000 anos mais antigo." Conjunto de grafismos rupestres gravados sobre distintos suportes rochosos graníticos, implantados na vertente voltada a poente de um remate de esporão sobranceiro à margem esquerda do rio Tâmega, localmente designado por "Alto do Penedo Grande", limítrofe ao aglomerado de Daivões. Os suportes de gravação consistem genericamente em dois afloramentos rochosos relativamente confinantes, de grão grosseiro, porfiroide, com inúmeras fendas e fraturas provocadas por diáclases, inseridos num vasto conjunto de penedias e blocos graníticos dispersos pela vertente, assim como uma rocha aparentemente descontextualizada, implantada sobre uma pequena plataforma regularizada a uma hipsometria superior em relação aos supramencionados, distando cerca de 25 metros no sentido nascente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado	**Residual / Significância**	Indeterminado		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Sondagem arqueológica de avaliação; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

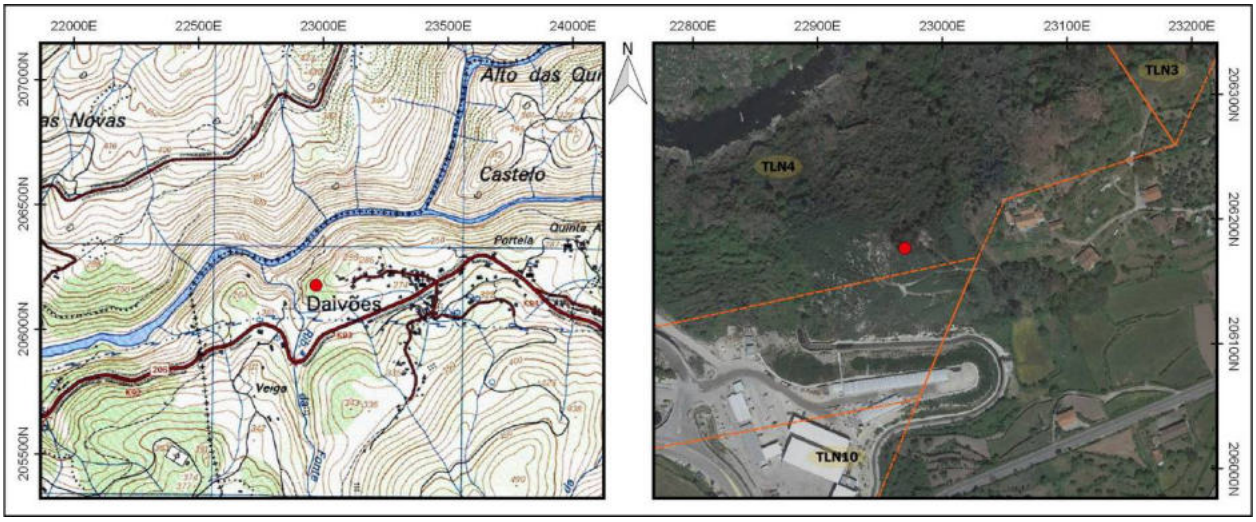
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
173	*Outeiro dos Mouros*/Veiga / Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	23104,83	206296,66	275	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Povoado	Pré-história Recente / Romano	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	4 - Médio/elevado	Inventariado	DGPC - CNS 7356; PSP/SET - FOP 08

Descrição

"Povoado fortificado de pequena dimensão, localizado num cabeço em esporão na margem esquerda do Tâmega. Em frente, do outro lado do rio, localiza-se o povoado do Alto do Castelo. Tem deficientes condições defensivas naturais, sendo facilmente acessível por todos os lados menos a Norte, onde descai a pique para o rio, e tem um razoável domínio visual sobre o troço adjacente do vale do Tâmega. É designado na bibliografia por Outeiro dos Mouros, mas esta designação parece ter caido em desuso, sendo chamado actualmente de Mina dos Mouros. Fica sobranceiro à aldeia de Daivões, que lhe ocupa o sopé Sudeste, e deverá ser esta proximidade a responsável pelo péssimo estado de conservação em que se encontra. Não há vestígios visíveis de estruturas defensivas, que deverão ter sido em parte desmanteladas para obtenção de pedra, podendo talvez também estar ocultas debaixo dos velhos socalcos abandonados existentes nas encostas. O interior do povoado encontra-se quase todo florestado, e o solo é pouco visível. Numa pequena leira agrícola na encosta Sul foi possível observar alguns fragmentos de tegula e pelo menos um fragmento de cerâmica manual da Idade do Ferro. Num quintal de uma casa no sopé Sul, ocupado com um olival, aparecem à superfície numerosos fragmentos de tegula, e há informação local do aparecimento de várias moedas de bronze, que terão sido destruídas, por se encontrarem muito oxidadas e frágeis. Também nesta zona há dois fustes de coluna num quintal, e aparecem mais colunas e pedras aparelhadas reaproveitadas na aldeia. Estes vestígios parecem apontar para uma provável ocupação extramuros no sopé Sul e Sudeste, em época romana e provavelmente medieval"

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Sondagem arqueológica de avaliação; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

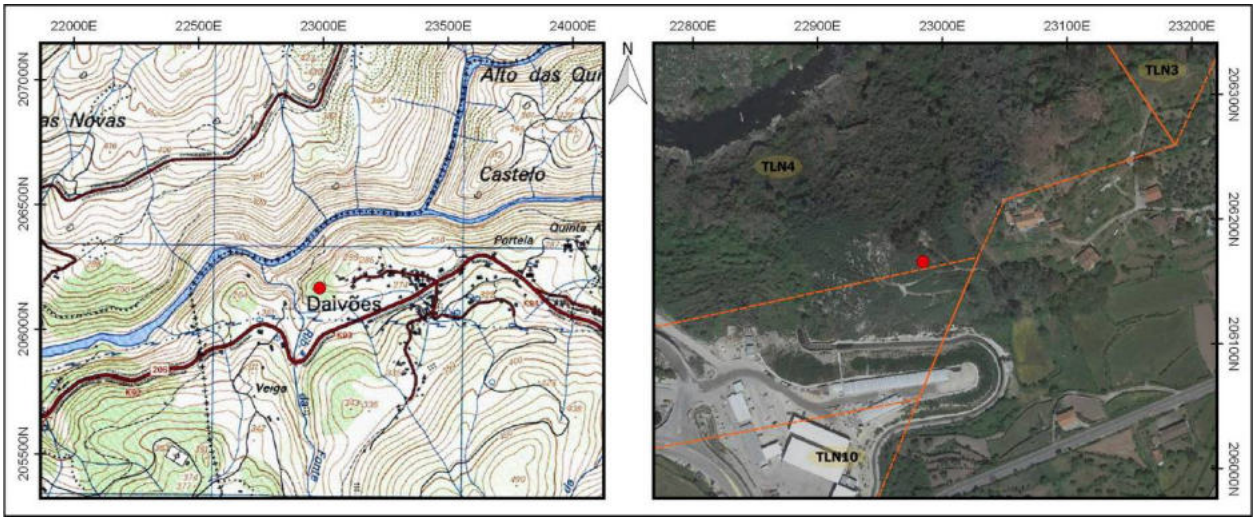
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
174	*Raposeiras*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20191,8	212880,3	1022	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com dois edifícios em ruínas, localizada no sítio das Raposeiras, a norte da aldeia da UZ, implantada sobre uma veiga agrícola relativamente aplanada na margem direita do Ribeiro de Lamas, em zona montanhosa da Serra da Cabreira

A propriedade é constituída diversos lameiros ou parcelas relativamente regulares, apenas com suave pendor em direção ao ribeiro, para sudeste, são delimitadas por muros de pedra seca em granito de edificação vernacular.

Os edifícios encontram-se ambos em estado de ruína, estão implantados em zona adjacente, embora não mantenham a mesma orientação, e possuem áreas e tipologias similares. São volumes simples de planta retangular, cerca de 18m de comprimento por 7m de largura, com cobertura de duas águas, que se encontram derrubadas. São construções vernaculares, em alvenaria de pedra seca em granito de aparelho irregular, com utilização de elementos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente faceados no exterior, denotando-se o emprego de elementos de maior envergadura no estabelecimento dos cunhais e nas molduras dos vãos.

Funcionalmente, dadas as suas caraterísticas, não parecem destinados à habitação, adequando-se à exploração agrícola local, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

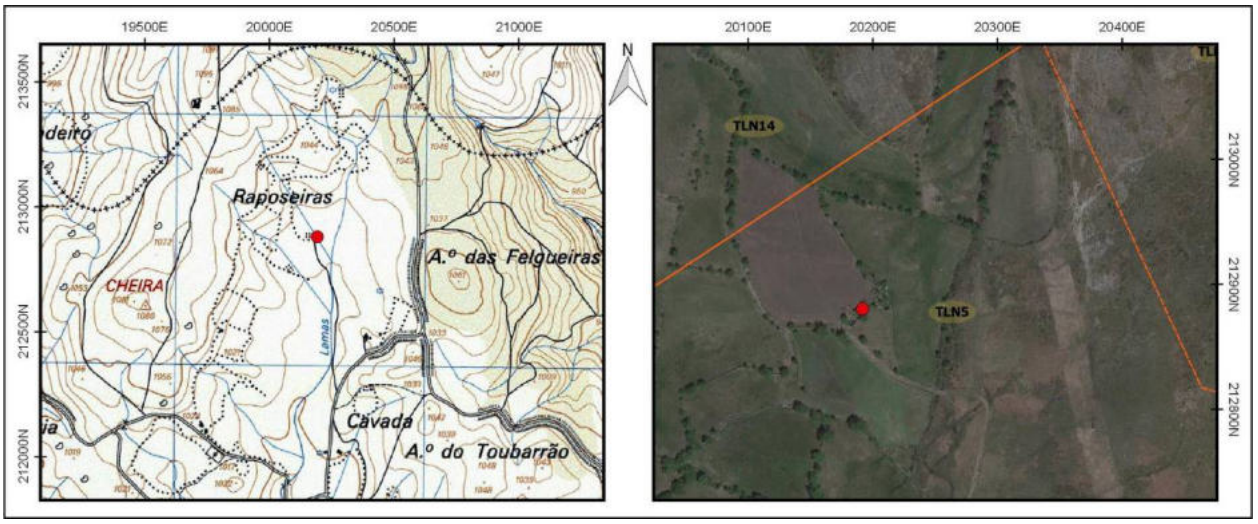
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
175	*Raposeiras*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20079,4	212752,8	1018	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural, localizada no sítio das Raposeiras, a norte da aldeia da UZ, implantada sobre uma veiga agrícola relativamente aplanada na margem direita do Ribeiro de Lamas, em zona montanhosa da Serra da Cabreira

A propriedade é constituída diversos lameiros relativamente regulares, amplos e com boa exposição solar, apenas com suave pendor em direção ao ribeiro, para sudeste. O parcelamento dos lameiros é delimitado por muros de pedra seca em granito de edificação vernacular, com um aparelho irregular bastante arcaico, com utilização de elementos de morfologia disforme de pequeno e médio calibre grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

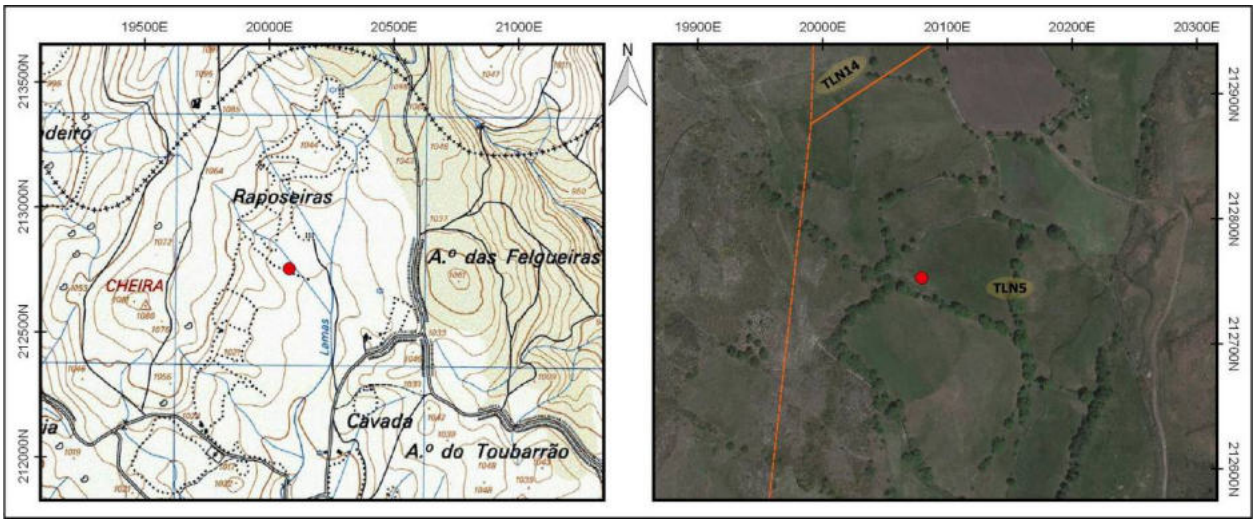
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
176	*Cavada*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20189,59	212535,68	1008	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Moderna / Contemporânea	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Ponte de pequenas dimensões sobre o Ribeiro de Lamas, localizada sobre uma veiga agrícola relativamente aplanada, inserida em zona montanhosa da Serra da Cabreira, no sítio da Cavada, a norte da aldeia da UZ.

A estrutura é uma edificação vernacular com uma arquitetura simples. O tabuleiro é constituído por três lajes em xisto achatadas e de grande dimensão dispostas paralelamente de forma contígua, que combinadas criam uma plataforma regular com largura suficiente para possibilitar a passagem de veículos. A lajes assentam em muros de alvenaria tradicional no encontro de ambas as margens, criando uma vão único de morfologia subrectangular que permite a fluição do caudal.

Os muros dos encontros obedecem aos canhones vernaculares locais, são construções ordinárias em pedra seca de granito, com um aparelho irregular, com utilização de elementos de morfologia disforme de pequeno e médio calibre, grosseiramente sobrepostos.

A serventia deste equipamento parece apenas estar relacionado com o acesso aos terrenos agrícolas que se desenvolvem na extensa veiga da margem direita do ribeiro, integrando um itinerário local, com outras ramificações, mas que se desenvolve especialmente a partir da aldeia da Uz.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

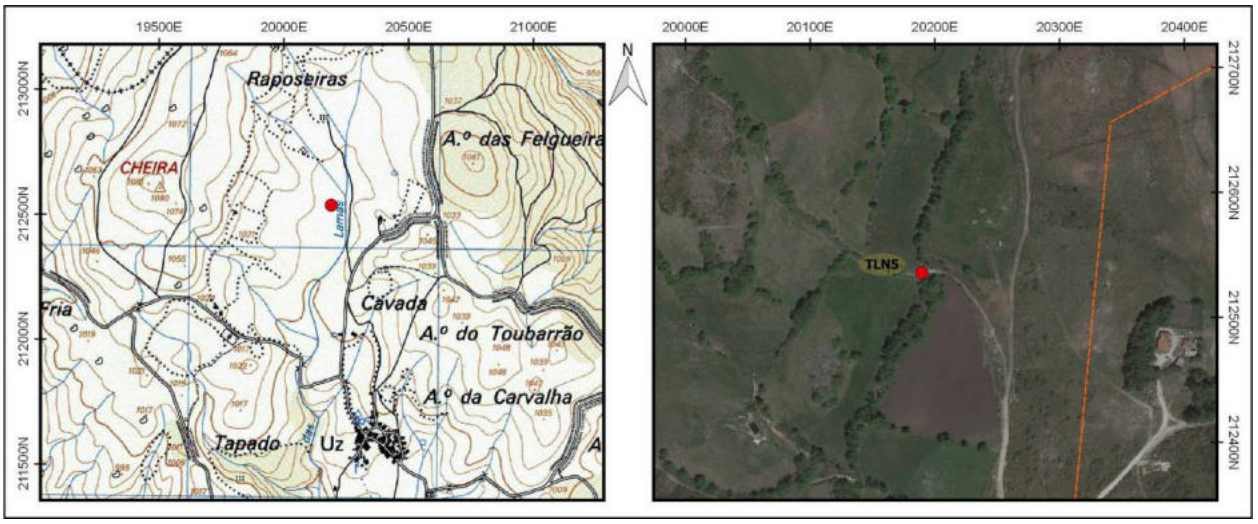
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
177	*Tapado*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19825,9	211443,3	991	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um pequeno edifício em ruínas, implantado na encosta nordeste da elevação dos Penedos Feios, zona de pendor relativamente acentuado sobranceira ao Ribeiro das Lamas, denominada de Tapado, localizado a poente da aldeia da Uz.

A propriedade é constituída por terrenos de vertente com bastante inclinação que se estendem até à margem do ribeiro, estão circunscritos por muros de pedra seca de edificação vernácula. Não se evidencia qualquer estruturação tipo socalco ou talude para apaziguar o desnível acentuado

O edifício é volume simples de planta retangular que se encontra bastante arruinado. Foi implantado em local inóspito, a uma cota mais elevada, uma vez que os terrenos mais favoráveis se associam à margem do rio. A edificação é em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular constituído por elementos tendencialmente alongados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

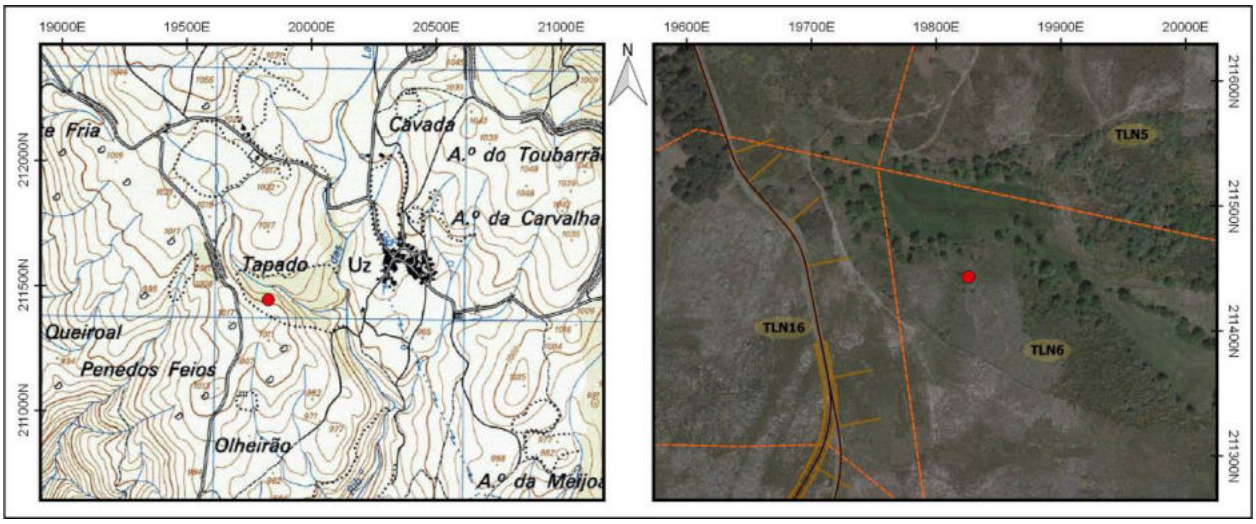
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
178	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20294,3	210969,7	915	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de cubo inclinado localizado a sul da aldeia da Uz, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas, que corre num vale encaixado com encostas de declive moderado a acentuado.

O edifico é estrutura de pequenas dimensões, de planta retangular, com dois pisos e cobertura de duas águas. No piso superior localiza-se a moenda, zona de laboração do moleiro, no inferior, também chamado de cabouco, está instalado o rodízio, que se encontra em razoável estado de conservação

É uma construção vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e angulosos, assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos. O telhado é constituído por telha marselha assente em estrutura de madeira.

A força motriz é garantida pelo aproveitamento da água do Ribeiro das Lamas, através de uma levada com origem numa zona a cota superior, a montante, com um trajeto adjacente à margem, orientando o fluxo para o cubo do moinho posicionado na zona tardoz da estrutura.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água que permite que ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio, é constituído por elementos graníticos, regulares e bem-talhados, que estabelecem um canal fechado de secção quadrangular. A água é ejetada contra as penas do rodízio fazendo a movimentação do engenho e transmitindo o movimento para as mós instaladas no piso superior, sendo evacuada posteriormente por um vão na fachada principal, retornando novamente ao ribeiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

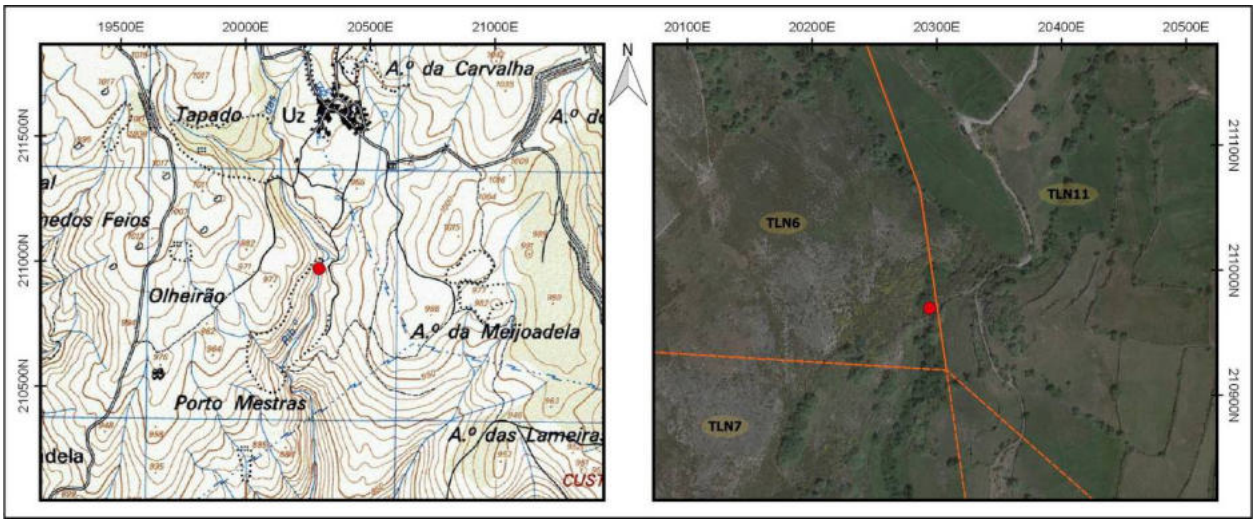
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
179	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20291,06	210931,54	912	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Agrícola	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho localizado em zona montanhosa da Serra da Cabreira, a sul da aldeia da Uz, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas, que corre num vale encaixado, balizado por encostas de declive moderado a acentuado.

Devido ao abandono do moinho, o local foi ocupado por um denso manto vegetativo de crescimento espontâneo, arbustivo e arbóreo, que obstruiu a estrutura e não permitiu o acesso, impedindo a sua caraterização e categorização tipológica.

A partir da margem oposta, vislumbra-se sobre o ribeiro, alguns panos dos paramentos do corpo poente do edifício. É uma estrutura de pequenas dimensões, de planta retangular, construída em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e angulosos, assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

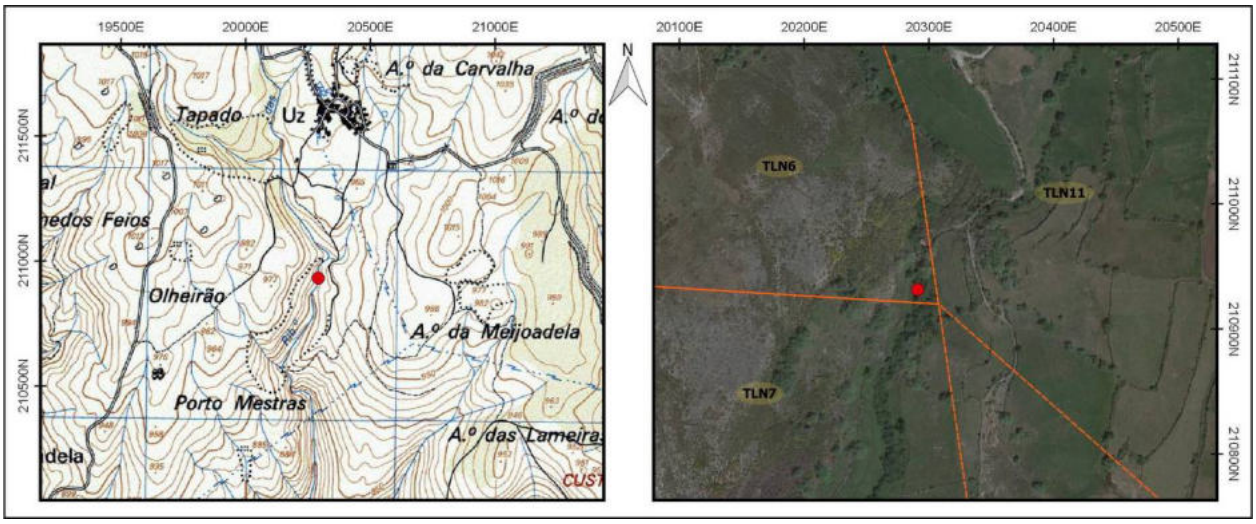
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
180	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20154,8	210572,5	877	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de cubo inclinado localizado no sítio de Porto Mestras, a sul da aldeia da Uz, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas, que corre num vale encaixado com encostas de declive moderado a acentuado.

Edifico de pequenas dimensões, de planta retangular e cobertura de uma água, estruturado em dois pisos: o superior onde se localiza uma moenda; o inferior, também chamado de cabouco, onde estaria instalado o rodízio. Encontra-se abandonado e em mau estado de conservação.

É uma construção vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

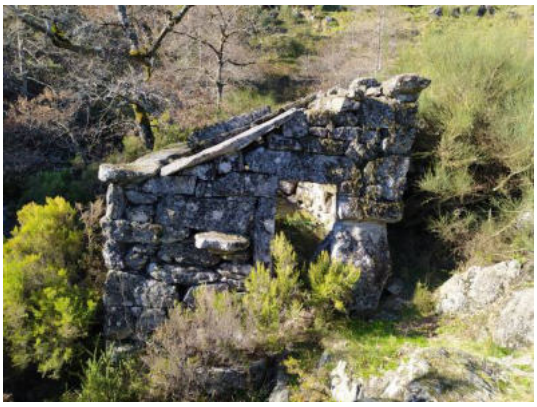
A força motriz é garantida pelo aproveitamento da água do Ribeiro das Lamas, através de uma levada com origem numa zona a cota superior, a montante, com um trajeto adjacente à margem orientando o fluxo para o cubo do moinho.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água que permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio, é constituído por módulos graníticos unidos que estabelecem um canal fechado, de secção quadrangular, assente sobre uma plataforma que garante a disposição inclinada. A água é ejetada contra as penas do rodízio fazendo a movimentação do engenho e transmitindo o movimento para as mós instaladas no piso superior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

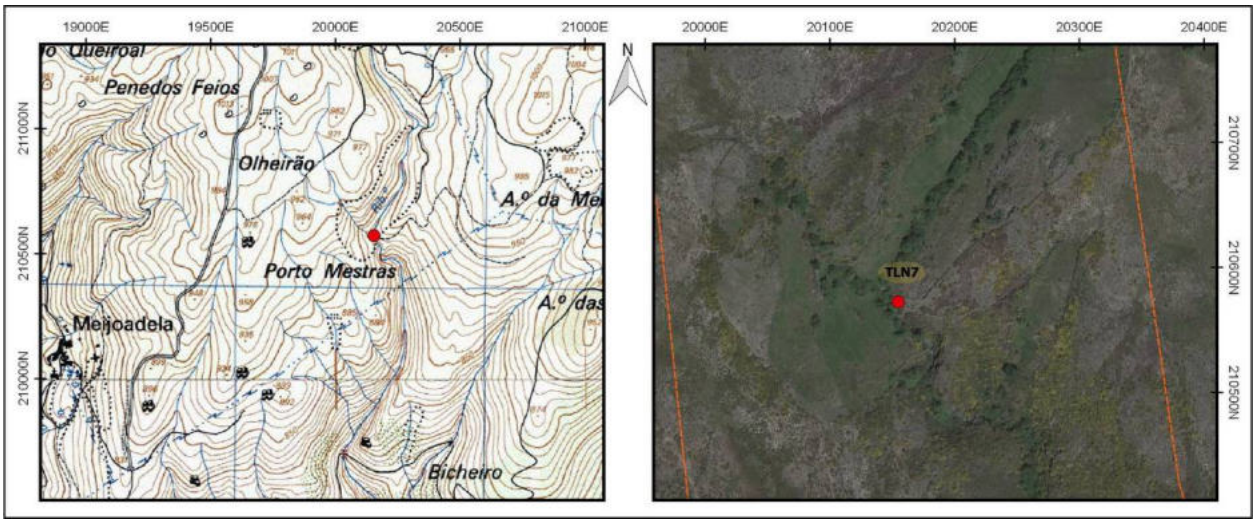
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
181	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20186,6	210538,2	873	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho localizado no sítio de Porto Mestras, a sul da aldeia da Uz, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas numa zona de intenso declive, balizada por encostas de declive acentuado.

Devido ao abandono do moinho, o local foi ocupado por um denso manto vegetativo de crescimento espontâneo, arbustivo e arbóreo, impedindo a sua caraterização e categorização tipológica devido á impossibilidade de aceder ao sítio.

A partir de observação da margem oposta, verificou-se que a estrutura se encontra em mau estado de conservação. É um edifício de pequenas dimensões, de planta retangular e cobertura de uma água, edificado em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho. Foi encaixada numa margem dominada por afloramentos, parecendo estar assente sobre uma plataforma rochosa e adossada a uma superfície granítica a nascente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

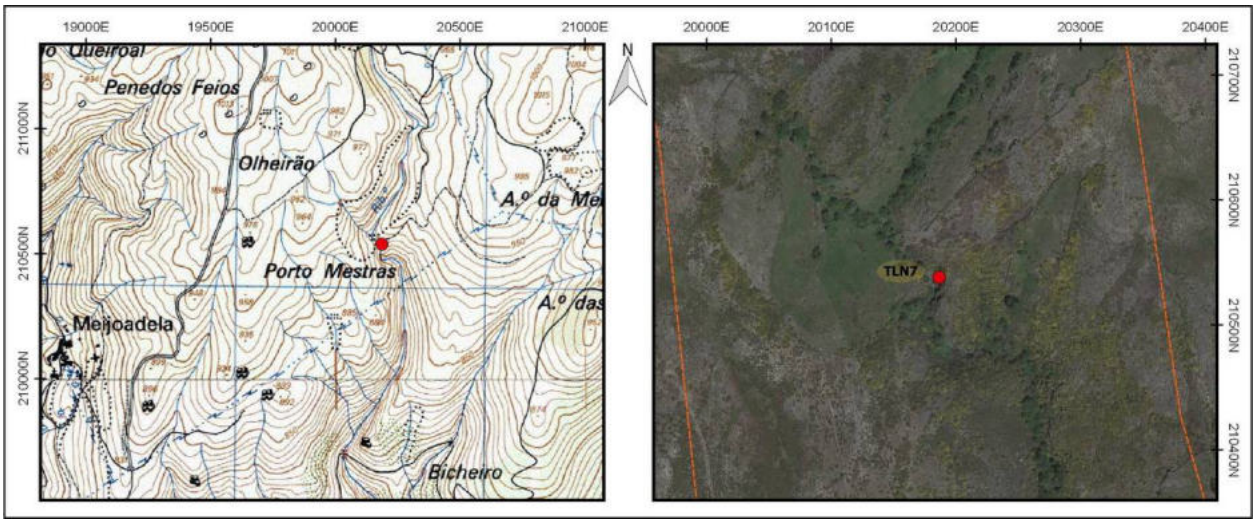
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
182	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20190,4	210496,6	859	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho localizado no sítio de Porto Mestras, a sul da aldeia da Uz, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas numa zona de intenso declive, balizada por encostas pedregosas de declive acentuado.

Devido ao abandono do moinho, o local foi ocupado por um denso manto vegetativo de crescimento espontâneo, arbustivo e arbóreo, impedindo a sua caraterização e categorização tipológica devido á impossibilidade de aceder ao sítio.

A partir de observação à distância, verificou-se que a estrutura se encontra em mau estado de conservação, embora ainda conserve vestígios da cobertura em telha portuguesa. É um edifício de pequenas dimensões, de planta retangular e cobertura de uma água, edificado em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

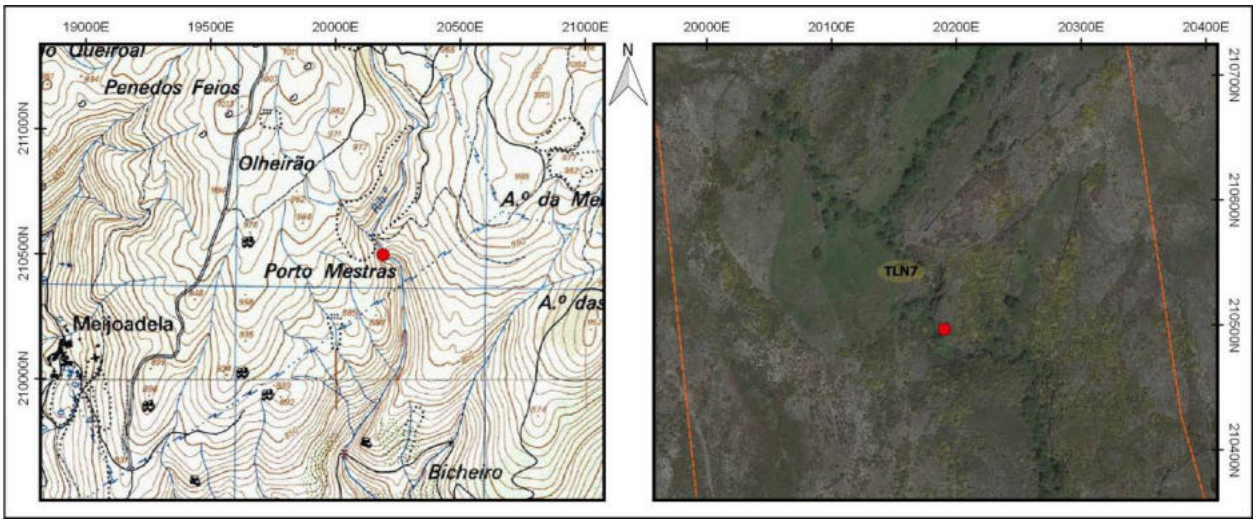
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
183	*Ribeiro das Lamas*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20289	210303	823	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Indeterminado	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

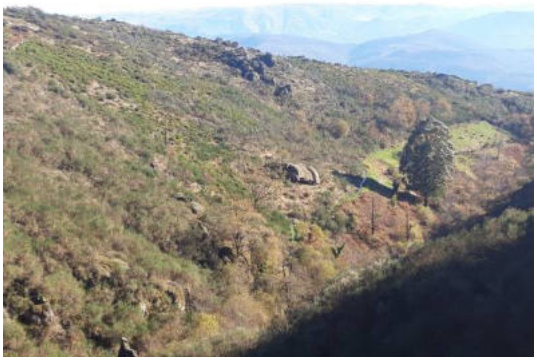
Moinho localizado no sítio de Porto Mestras, a sul da aldeia da Uz, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, implantado na margem esquerda do Ribeiro das Lamas numa zona de intenso declive, balizada por encostas de declive acentuado.

Devido à impossibilidade de aceder ao local, devido à difícil orografia e inexistência de acessos, não foi possível efetuar a caraterização e categorização tipológica do moinho.

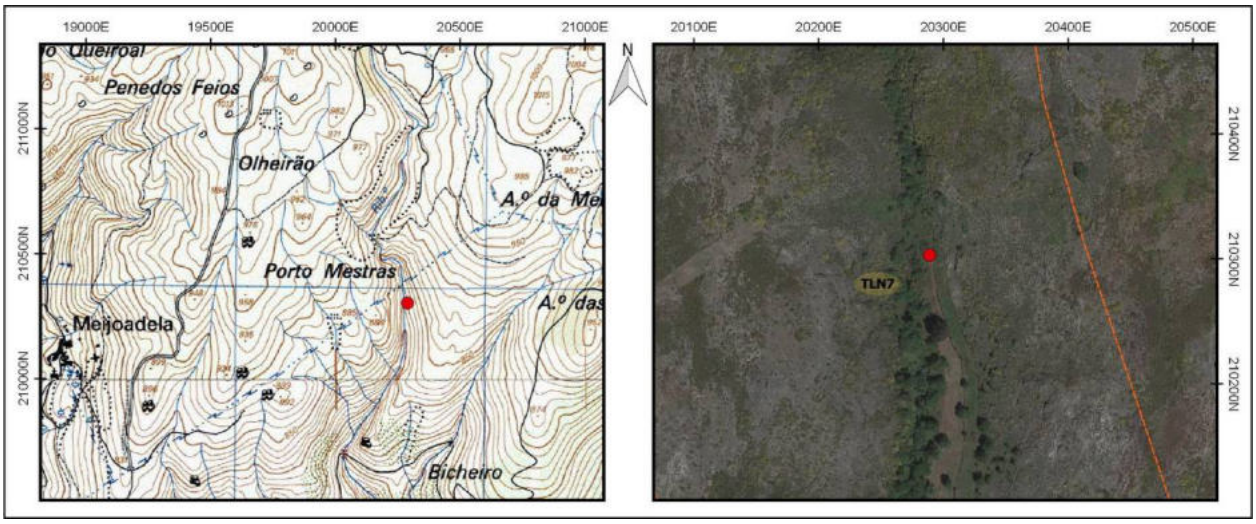
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
184	*Porto Fojo*/Vilar de Cunhas	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20547,52	209289,49	722	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Ocorrência localizada no sítio de Porto Fojo, implantado na vertente sul/sudoeste do Alto das Lameiras, numa encosta de declive moderado a acentuado, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

O local encostava-se inacessível e obstruído por denso manso vegetativo, não tenso sido possível efetuar a sua caraterização. Através da análise cartográfica e de fotografias aéreas e provável tratar-se de uma propriedade de montanha abandonada com um edifício em ruínas.

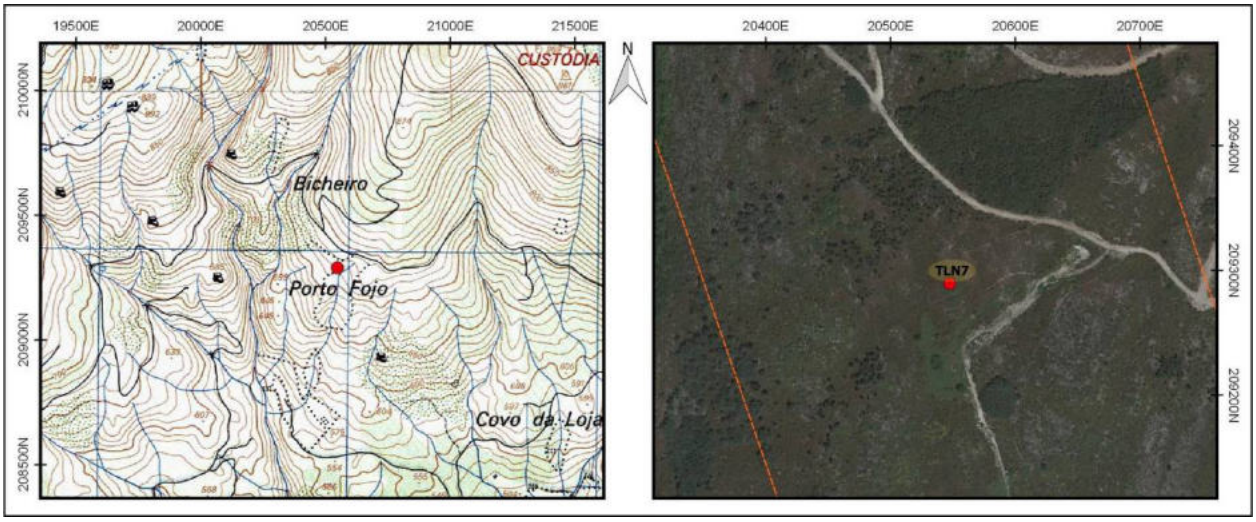
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
185	*Tapadas Novas*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21602,12	206954,81	477	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Propriedade localizada no sítio das Tapadas Novas, a nordeste da povoação de Moimenta e da aldeia de Raviçais, implantado na encosta sul da elevação do Cabeço do Marco Branco, zona de declives macios a moderados demarcada por uma linha de água de pequena incidência.

A propriedade aparenta ser um antigo assentamento agrícola, atualmente abandonado, com o perímetro circunscrito por muros e com uma estruturação interior em socalcos, que não eliminam totalmente o desnível, mas estabelecem lameiros de boa amplitude e com boa exposição solar voltados a sul.

Os muros são edificações vernaculares em alvenaria de pedra seca, com um aparelho irregular bastante arcaico, com utilização de elementos em granito, de morfologia disforme, de pequeno e médio calibre, grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

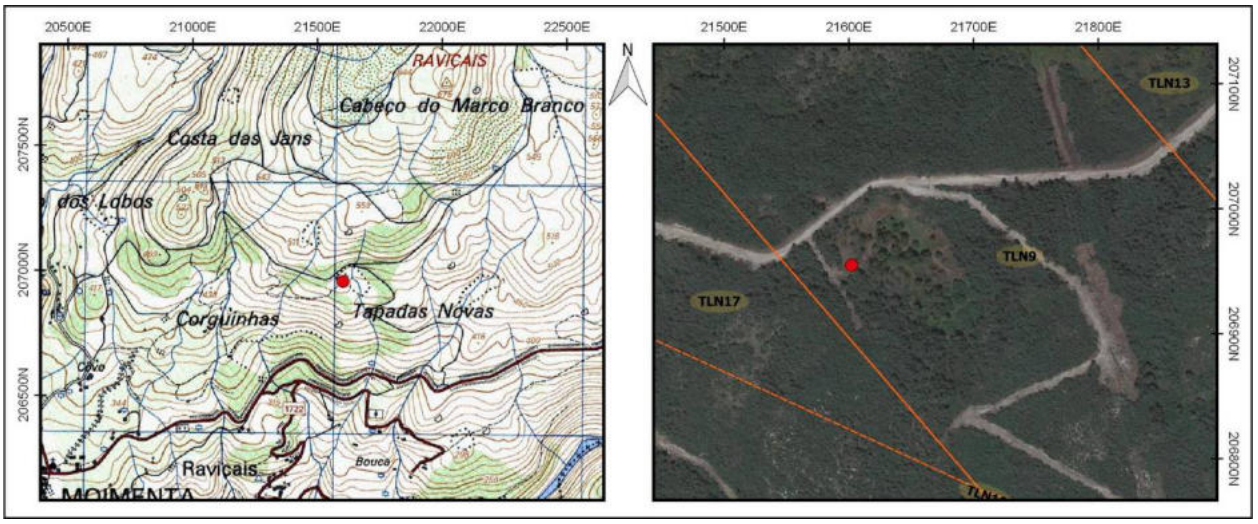
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
186	*Cunhas*/Cunhas	U.F. de Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22075,53	206586,66	380	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 981

Descrição

No acesso à escombreira 22B, no terreno situado na berma Sul do caminho, identificaram-se duas nascentes de água, cada uma com o respectivo tanque/represa e canal de escoamento de água (levada) e que estão afastadas cerca de 10 m entre si.

Na primeira o tanque foi escavada até ao substrato geológico, para aceder ao lençol freático de onde surge a água, brotando naturalmente pela rocha. O tanque está voltado a Sul e apresenta uma construção robusta, com parede feita com grandes blocos de granito, pouco afeiçoados, apenas com uma saída através de uma levada para a drenagem da água. O tanque está escavado parcialmente no substrato rochoso, e apenas no lado Sul apresenta o muro do tanque, desenhando uma forma semicircular com cerca de 4 m de diâmetro. A segunda nascente com tanque/represa de água localiza-se a cerca de 10 m para sudoeste do primeiro tanque. A descrição deste elemento patrimonial é semelhante, comparado com o primeiro tanque, apenas diferenciado pelo tamanho da construção, sendo maior e com cerca de 6 m de diâmetro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

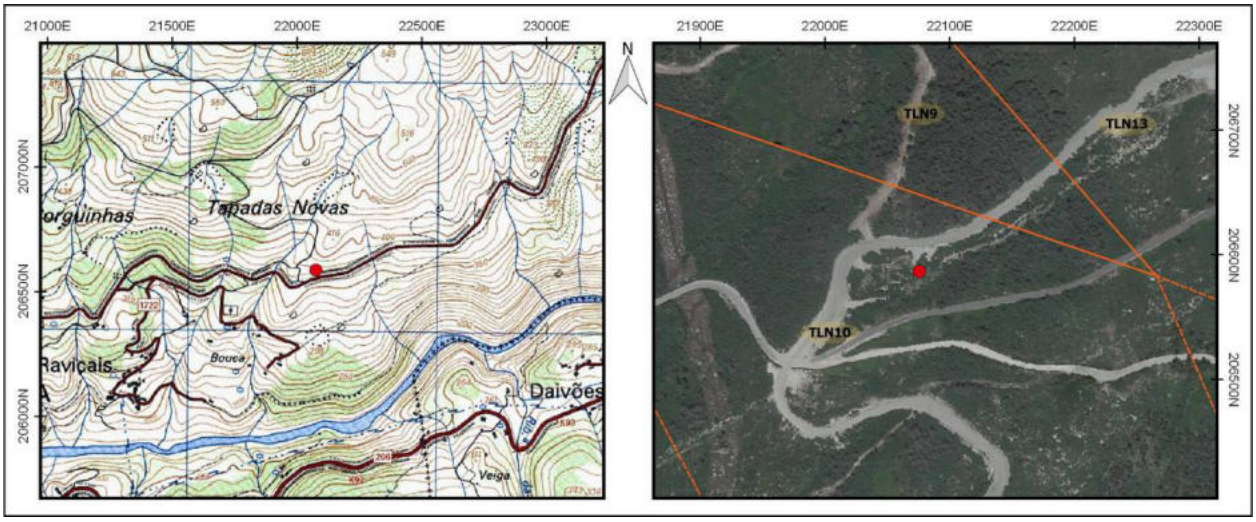
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
187	*Casulo*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22075,95	206447,83	343	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 247

Descrição

Durante a prospeção foi detetada uma mancha de socalcos atualmente abandonados e muitos deles já arruinados. A zona dos socalcos encontra-se numa área com vegetação densa e de difícil penetração.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

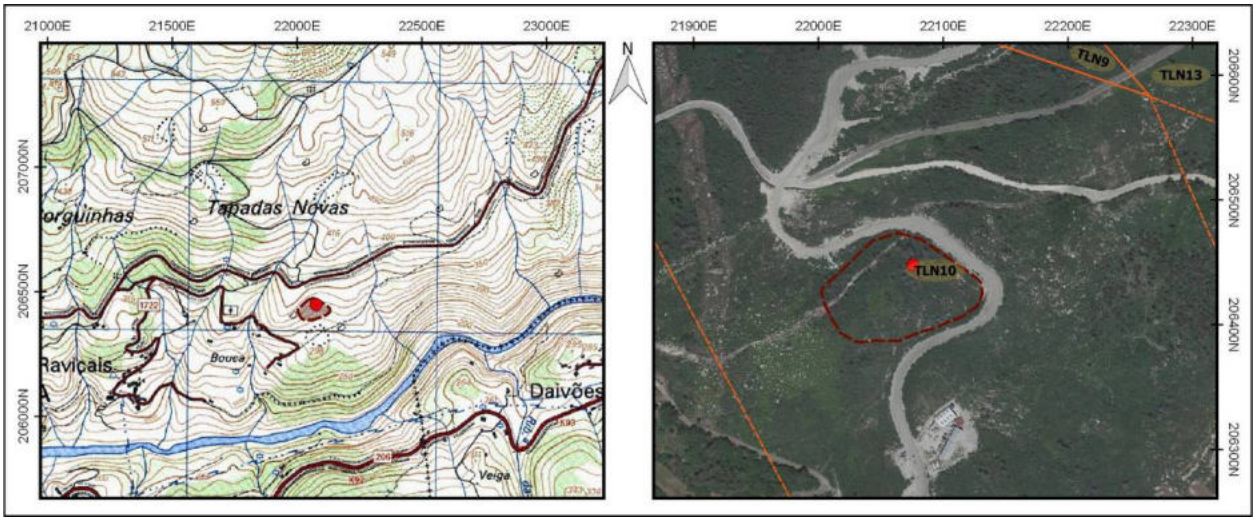
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
188	*Cabanas de Cima*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22275,41	206423,76	325	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 246

Descrição

Foi detetada uma mancha de socalcos atualmente abandonados onde crescem agora eucaliptos e pinheiros juntamente com silvas, tojo e giestas. Esta mancha terá alguma dimensão, no entanto, não nos foi possível aferir a sua real dimensão devido à densa vegetação que em várias zonas impede a sua prospeção.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

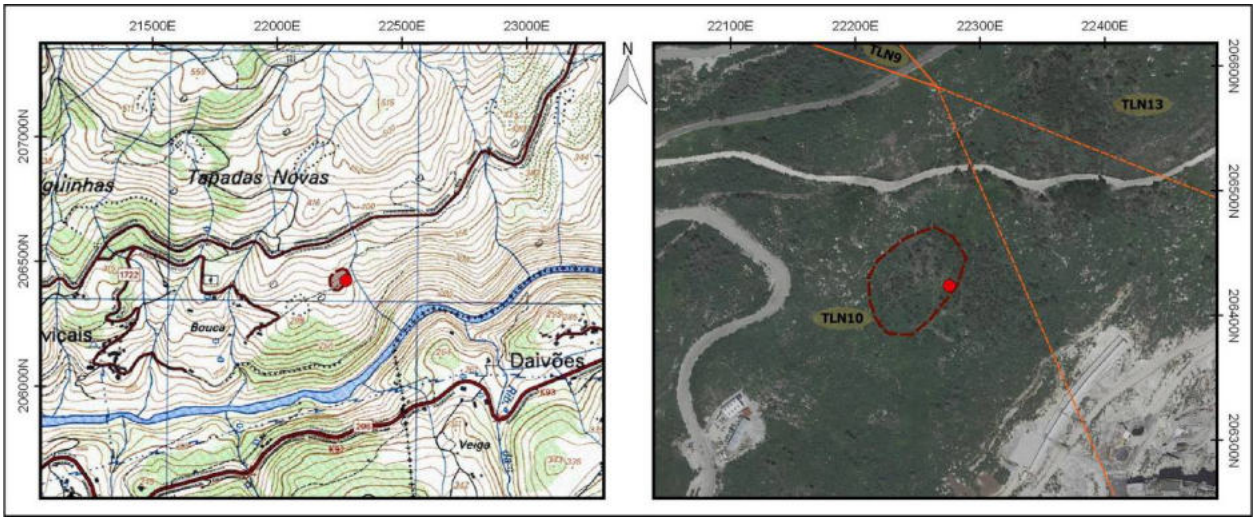
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
189	*Cabanas de Baixo*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22306,735	206415,969	308	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Recinto cercado	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 516

Descrição

A Cerca de Cabanas de Baixo está implantada numa zona de linha de água de caráter sazonal, assim como das áreas limítrofes da mesma. A estrutura é constituída por um muro que circunscreve uma superfície de forma semiesférica.

O aparelho construtivo, actualmente já parcialmente derrubado ou em alguns troços impercetível, de pedra seca, é constituído por blocos de granito de formas irregulares e tendencialmente de média/grandes dimensões. O interior desta zona murada encontra-se pontilhado com grandes afloramentos graníticos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

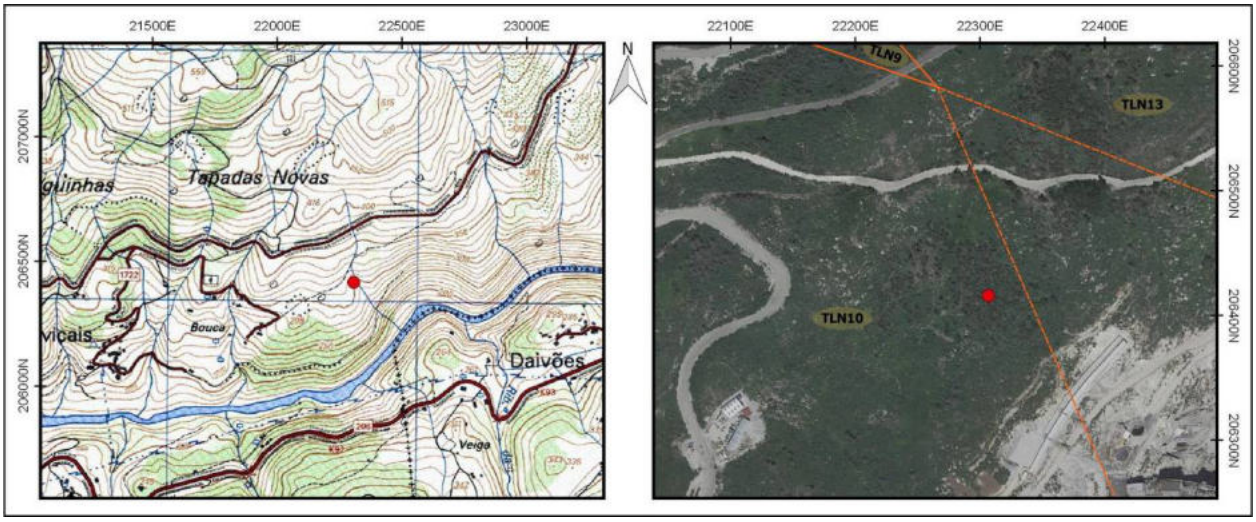
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
190	*Cerca do Casulo*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22119,877	206350,673	735	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 622

Descrição

Troço de caminho lajeado que atravessa um cercado de gado no sentido este-oeste, fazendo ligação entre a Ponte de Cavez, atravessando a aldeia de Raviçais, junto à capela de S. Caetano, e seguindo no sentido da aldeia de Cunhas. O caminho é constituído por lajes de granito de grande dimensões, dispostas horizontalmente, sendo possível observar marcas de desgaste profundas. Alguns troços da calçada encontram-se delimitados nas extremidades por alinhamentos de blocos graníticos, dispostos de maneira irregular, e propositadamente talhados para o efeito. Na aldeia de Raviçais, a Casa do Carvalho está situada no limite do caminho, e apresenta a data de 1767 gravada no lintel da porta voltada para o caminho, indicando que pelo menos a esta data o caminho seria já existente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

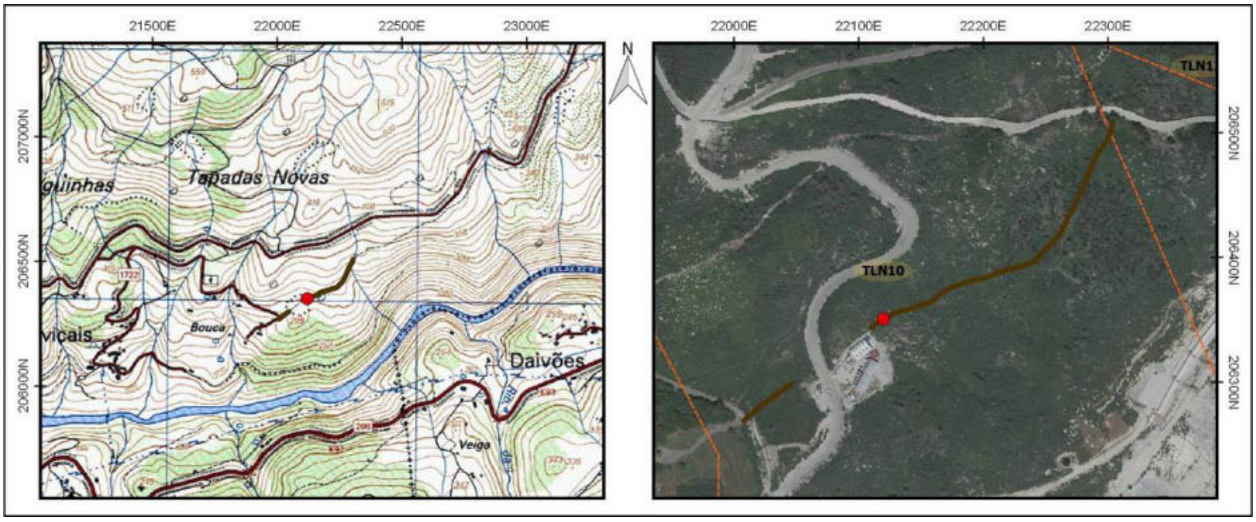
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
191	*Cerca do Casulo*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22076,36	206315,17	303	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Mancha de dispersão de materialidades	Pré-história Recente	Destruído	Construção civil
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 550

Descrição

Na margem direita do rio Tâmega, em zona relativamente aplanada de encosta com inclinação medianamente acentuada, voltada a S, foi identificada, uma mancha de dispersão de materiais cerâmicos e líticos. A análise do acervo remete, através de uma observação da tecnologia empregue, quer no seu tipo de pastas como nos acabamentos dos fragmentos cerâmicos, assim como nos líticos exumados (moinho movente, lasca, percutor e núcleo e restos de talhe), o espólio identificado para um período lacto inserido na Pré-História Recente, sendo, impossível determinar uma cronologia mais precisa para os mesmos. A dispersão de materialidades observa-se actualmente mais concentrada no interior da designada Cerca do Casulo, zonas onde o declive se revela pouco pronunciado, assim como nas suas áreas anexas a nascente. Tendo em consideração a ausência de erosão observada nas arestas dos fragmentos cerâmicos identificados no interior da supramencionada estrutura, poder-se-á colocar a hipótese destes se encontrarem in situ ou eventualmente serem provenientes de deslocações de um ponto localizado nas imediações próximas. Quanto às restantes materialidades, dado o elevado grau de erosão observado nas arestas dos fragmentos cerâmicos, consideramos que as mesmas poderão encontrar-se em contexto secundário, provavelmente arrastado com as deslocações de solos ao longo da encosta, sendo que consideramos que esta dispersão seja resultado de um transporte de curta distância.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

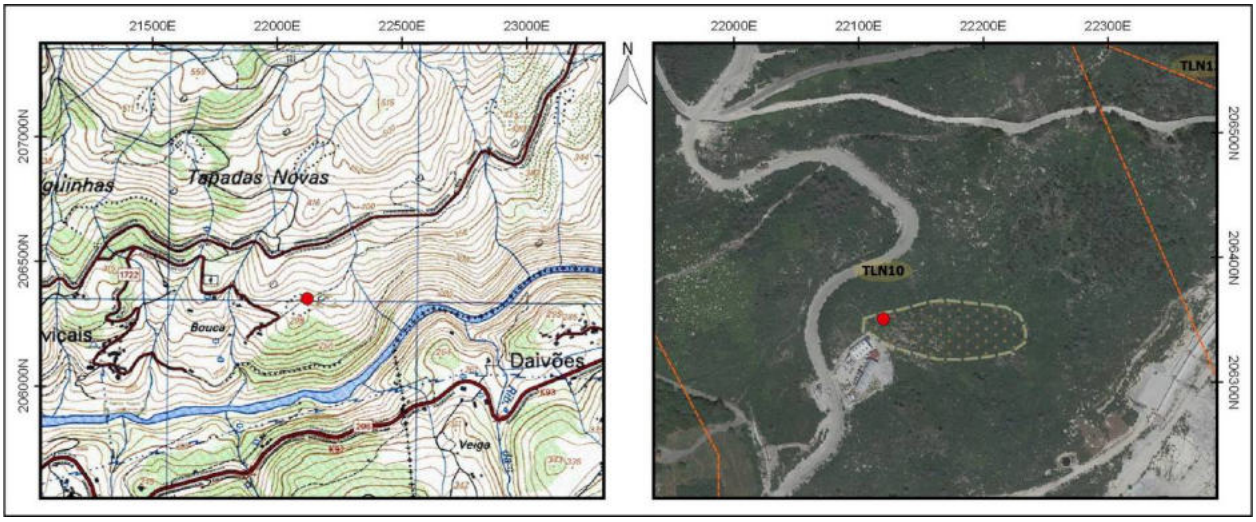
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
192	*Bouça*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22004,63	206265,59	322	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 229

Descrição

Foi detetado um complexo hidráulico composto por um tanque em pedra e cimento contendo no seu interior um pequeno reservatório complementar de água. Este reservatório foi elaborado com manilhas de cimento. Adjacente ao tanque existe uma pequena pia em pedra. Este complexo servirá de apoio à rega dos campos que existem nas imediações.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

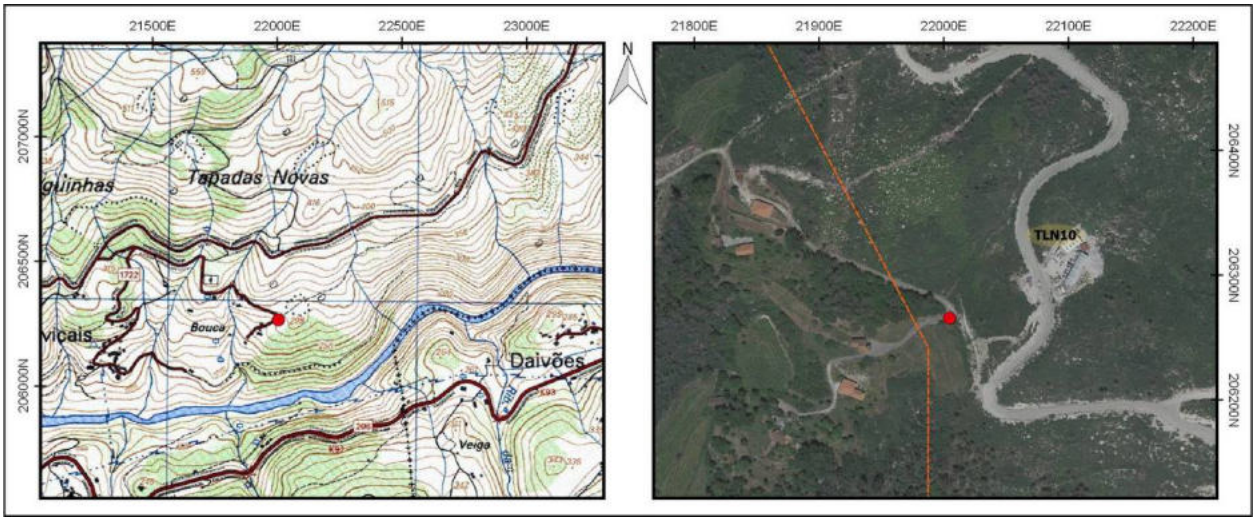
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
193	*Bouça*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	21999,318	206225,249	279	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Agricultura
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 660

Descrição

Propriedade rural de pequena extensão, parcialmente cerrada por muro pétreo, com cerca de 2335 m² de área total. Está implantada na vertente voltada a suoeste de um outeiro granítico pouco proeminente na paisagem, em encosta sobranceira à margem direita do rio Tâmega, sensivelmente a nascente da povoação de Raviçais. Apresenta uma configuração irregular, em "L", encontrando-se circundada a norte por um estradão asfaltado que lhe permite o acesso. O interior comporta um conjunto de 4 patamares de diferente extensão e orientação preferencial nordeste – sudeste, distribuídos de modo escalonado ao longo da vertente declivosa, e suportados por muros de contenção de terras de uma só face e aparelho irregular. Os socalcos revelam uma disposição estrutural diferenciada, tendencialmente paralela, de forma contínua e descontínua, com exceção da plataforma inferior, de organização concêntrica/concava.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

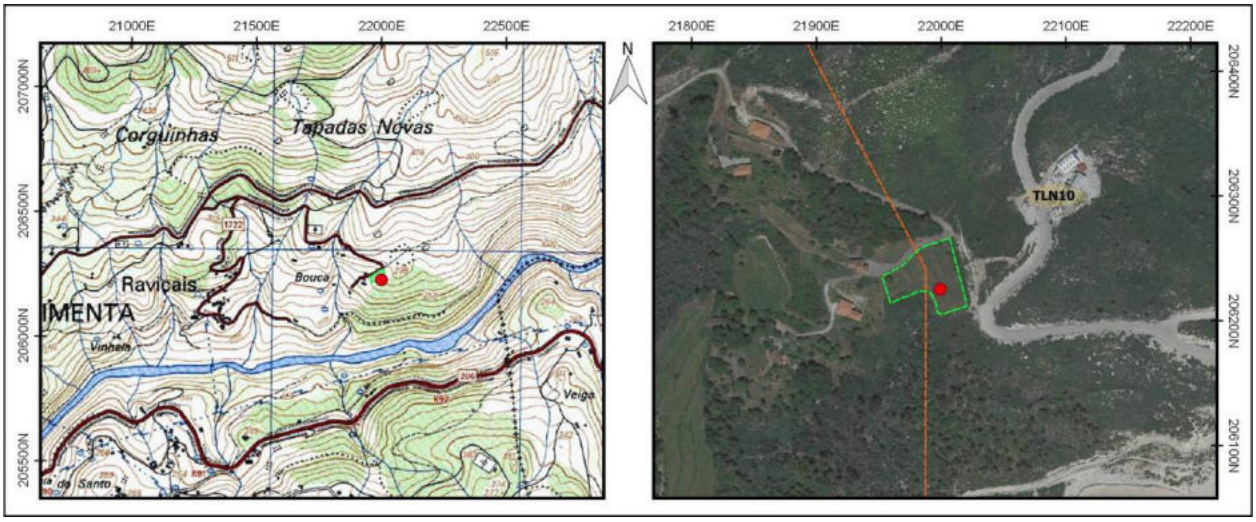
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
194	*Bouça*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22084,1	206056,04	300	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 514

Descrição

Implantado a meia encosta, voltada ao rio Tâmega, foi detetada uma vala de exploração mineira. A trincheira encontra-se aberta transversalmente ao longo da encosta, possuindo as dimensões aproximadas de 30m de comprimento, 2m de largura e 1 metro de profundidade média. No exterior desta vala são ainda visíveis detritos de uma possível extração mineira, compostos por fragmentos graníticos de média e pequena dimensão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

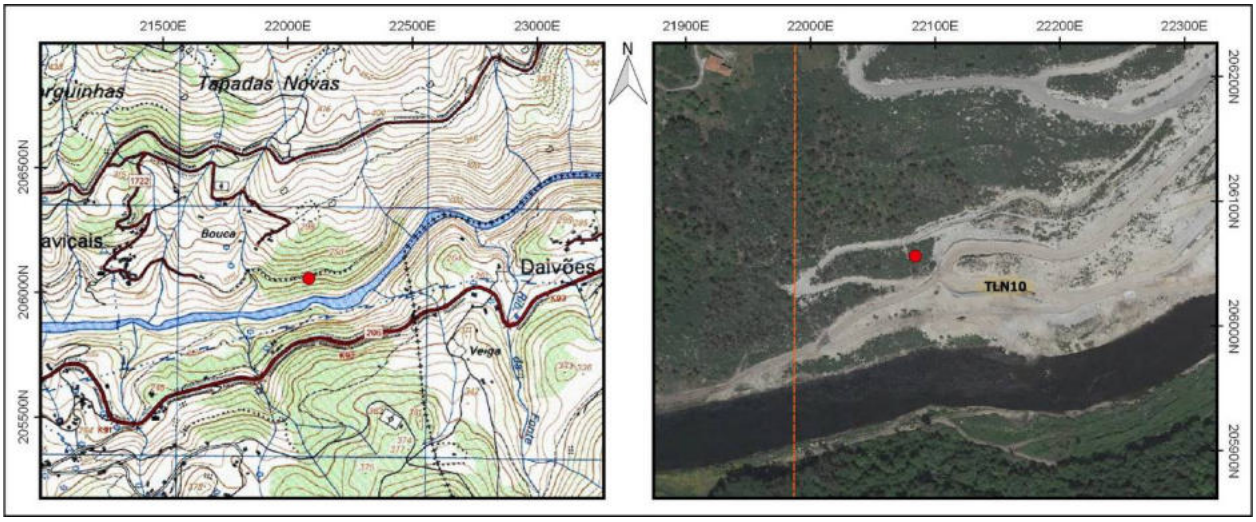
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
195	*Arosa*/Arosa	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22328,1	205983,9	173	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1013

Descrição

Propriedade rural parcialmente cerrada por muro pétreo, com cerca de 0,50 hectares de área total, designada localmente por "Baixa dos Castanheiros". Implantada na margem esquerda do rio Tâmega, desenvolve-se ao longo de uma paisagem com fortes contrastes ao nível da altimetria, abrangendo campos e lameiros contíguos à veiga aluvionar, até terrenos situados a uma cota mais elevada, e inseridos em encosta com elevado pendor. Está essencialmente formado por 5 plataformas relativamente extensas, com uma orientação preferencial de sul para norte, escalonadas de modo paralelo embora descontinuado ao longo da vertente de pendente acentuada, e sustentadas por muros de contenção de terras de dimensões avantajadas. As referidas plataformas comportavam originalmente campos de cultivo destinados a culturas diversificadas, encontrando-se presentemente em abandono e desuso, e revestidos por um espesso coberto vegetal, com exceção de resquícios de vinha em latada, presente nas bordaduras dos campos, e de algumas árvores de citrinos. A propriedade está parcialmente circundada a poente por um paramento pétreo de delimitação, bastante arruinado, e em mau estado de conservação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

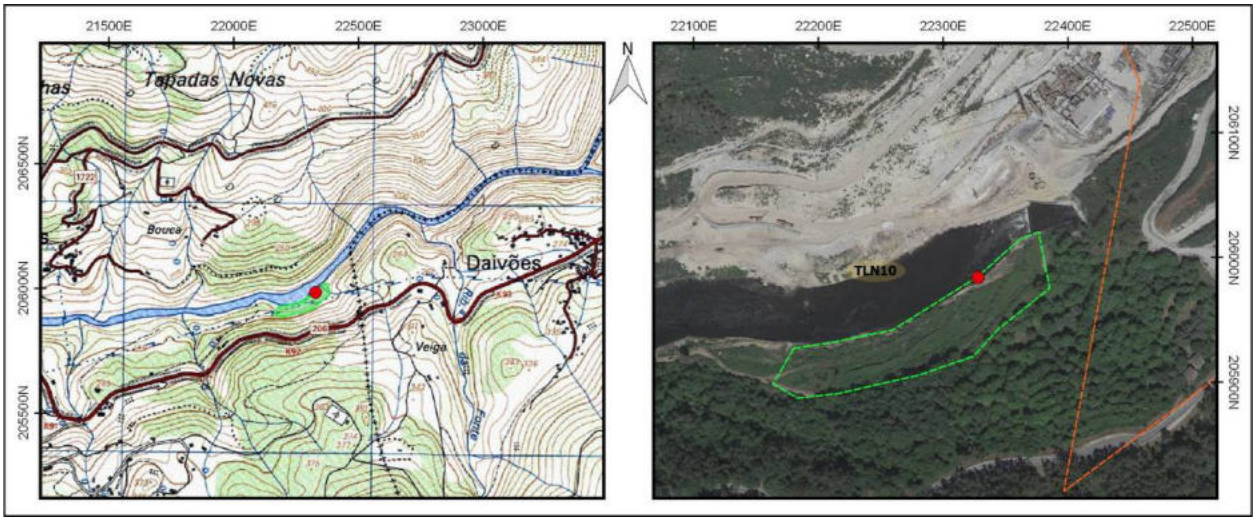
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
196	*Arosa*/Arosa	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22225,75	205909,61	250	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 518

Descrição

Localizado em encosta voltada a norte foi identificado um caminho murado. Encontra-se implantado numa vertente bastante ingreme, tem o seu início na inflexão de um outro caminho rural e daí segue numa orientação SO-NE, em cerca de 350 metros, até à Quinta do Torrão. Constituída maioritariamente em terra batida, não foram visualizados, no entanto, troços lajeados, podendo tal facto em parte dever-se à dificuldade de observação advinda da densa vegetação. Os muros que delimitam o caminho, apenas visíveis em certos troços, referem-se, maioritariamente, a muros com dupla função, ou seja, na tanto actuam como estrutura de sustentação de um campo que lhe está sobranceiro, como confinam os limites das propriedades.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

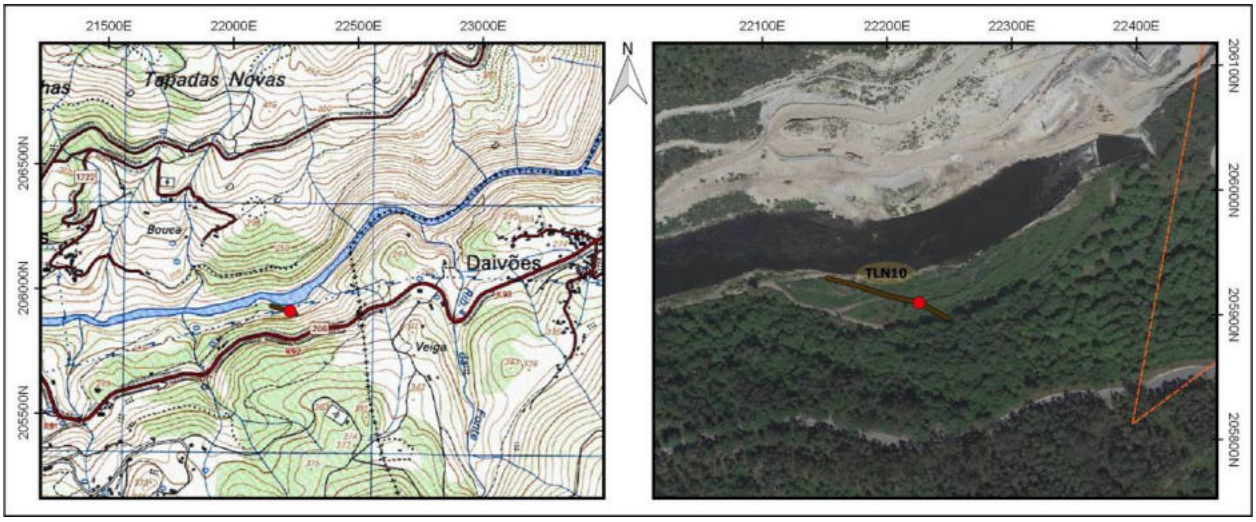
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
197	*Arosa*/Arosa	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22495,2	205677	330	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1540

Descrição

A presente ocorrência corresponde a um conjunto de parcelas agrícolas localizada nas proximidades do núcleo populacional de Arosa. De configuração irregular, encontram-se a aproximadamente 1 km oeste do centro do lugar de Arosa, numa área de montanha junto às primeiras casas do núcleo habitacional em área de confluência de caminhos rurais. O conjunto de parcelas conserva aproximadamente 1,2 hectares estruturados em socalcos pétreos numa zona de ligeira pendente.

Os socalcos são construídos com recurso a pedras de granito de pequeno e médio tamanho num aparelho irregular e sobreposto a seco com alguns interstícios por rematar. Os socalcos adaptam-se às irregularidades do terreno aproveitando os ligeiros declives naturais para assentar o seu percurso. O conjunto conserva ainda um tanque de contorno rectangular e construção em cimento. Junto ao tanque e ao longo dos socalcos regista-se o cultivo de vinha. Regista-se também a presença de esteios pétreos na divisão das parcelas. Correspondem a blocos de granito tendencialmente rectangulares, posicionados na vertical ao longo do terreno.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

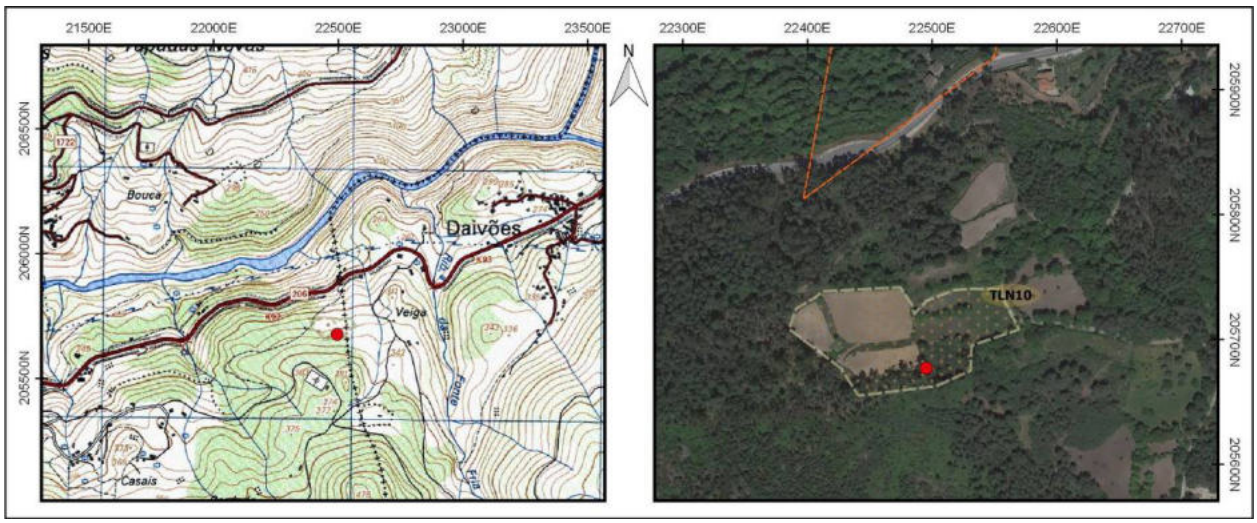
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
198	*Veiga*/Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22632,4	205883,8	270	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1542

Descrição

Propriedade com casa de apoio agrícola e tanque, localizada a poente do lugar de Daivões, implantada em encosta de pendor muito suave na margem direita do rio Tâmega, em zona próxima e sobranceira à EN 206. A orografia local é pautada por uma linha de água secundária que propicia uma curvatura devido à confluência de vertentes, estando o assentamento na margem direita. A acessibilidade vedada não permitiu uma caracterização pormenorizada do assentamento, pelo que apenas se documentaram os traços generalistas à distância. O terreno está estruturado em socalcos agrícolas sustentados por muros de edificação vernácula, com orientação nordeste-sudoeste, grosso modo, construídos em alvenaria de pedra seca com elementos graníticos de dimensão e morfologia irregulares e assimétricas. O terreno encontra-se em utilização, apresenta-se bem cuidado e cultivado. Na zona superior sudoeste, junto à linha de água, está implantado um taque de armazenamento de água para regadio, de construção não muito antiga, atendendo à pouca espessura das paredes e ao revestimento em argamassa de cimento. Um patamar abaixo nas proximidades do tanque, para noroeste, está instalada uma pequena casa de apoio agrícola com uma edificação, aparentemente, coerente com o tanque, pelo menos no que respeita ao capeamento exterior em argamassa de cimento. A cobertura parece ser apenas de uma água com telhado constituído placas de telha onduladas em fibrocimento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

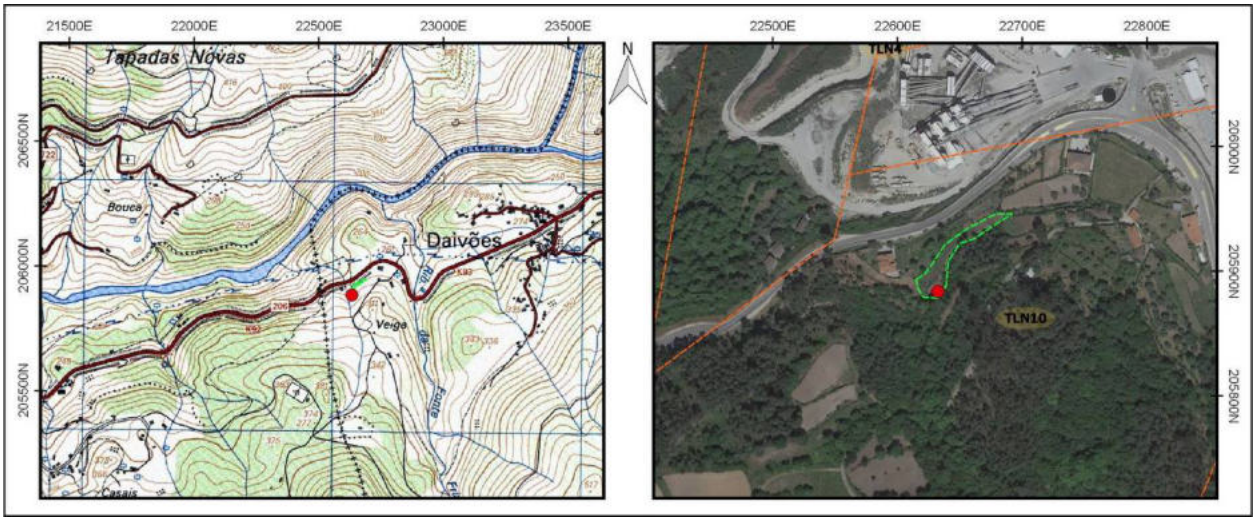
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
199	*Veiga*/Daivões	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22659,6	205863,4	290	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1541

Descrição

Caminho vernacular implantado a meia encosta sobranceira à margem esquerda do rio Tâmega, a sudoeste da povoação de Daivões. Possui um traçado de pouca pendente, num percurso relativamente encurvado nos cerca de 30 metros identificados, orientando-se de sudoeste para nordeste. É interrompido em ambas as extremidades por uma calçada contemporânea, calçada que eventualmente faria parte do traçado original da via em questão. Encontra-se delimitado por dois muros pétreos de aparelho irregular, evidenciando pouca preocupação técnica na sua construção. Os paramentos foram erguidos em alvenaria de pedra seca com recurso a blocos pétreos graníticos de dimensão variável, dispostos de modo desordenado, aproveitando inclusive os afloramentos rochosos graníticos para a sua constituição. Possuem entre 0,80 a 1,40 metros de altura. O paramento voltado a este assume uma dupla função na medida em que delimita a via, ao mesmo tempo que actua como estrutura de sustentação dos terrenos sobranceiros. Devido à vasta vegetação presente, não foi possível aferir sobre a constituição do piso de circulação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

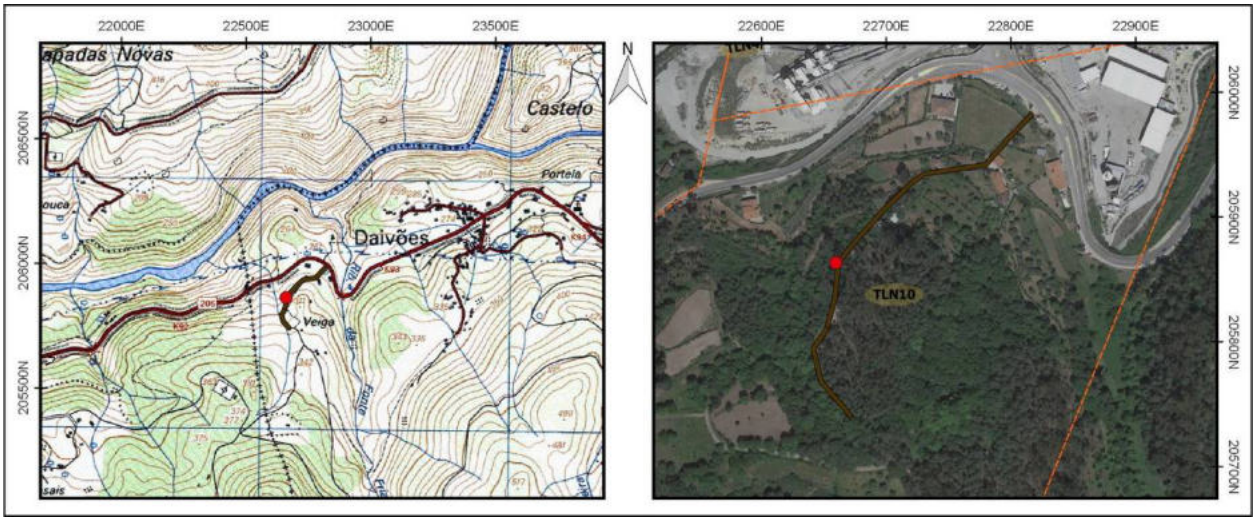
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
200	*Tapadas Novas*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22232,61	206772,25	410	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 388

Descrição

Complexo hidráulico de extracção e contenção, constituído por uma mina escavada no substrato rochoso, de tecto abobadado, com cerca de 2,5 m de altura e 0,50 m de largura, pela boca de entrada, de planta ovalada, também escavada no substrato rochoso, seguido de um canal a céu aberto escavado no substrato rochoso, com cerca de 1,80 m de altura e cerca de 3,5 m de comprimento, possivelmente elaborada com o intuito de vencer a pendente acentuada do terreno, para posteriormente desembocar a água numa pequena represa, com muro de contenção de águas, composto por lajes de granito de média e grande dimensão. Este pequeno murete possui um bocal por onde deixa sair a água que segue pela linha de reunião de águas até aos socalcos, situados abaixo da calçada.

Este complexo serviria, presumivelmente, para o regadio de socalcos situados a jusante da linha de reunião de águas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

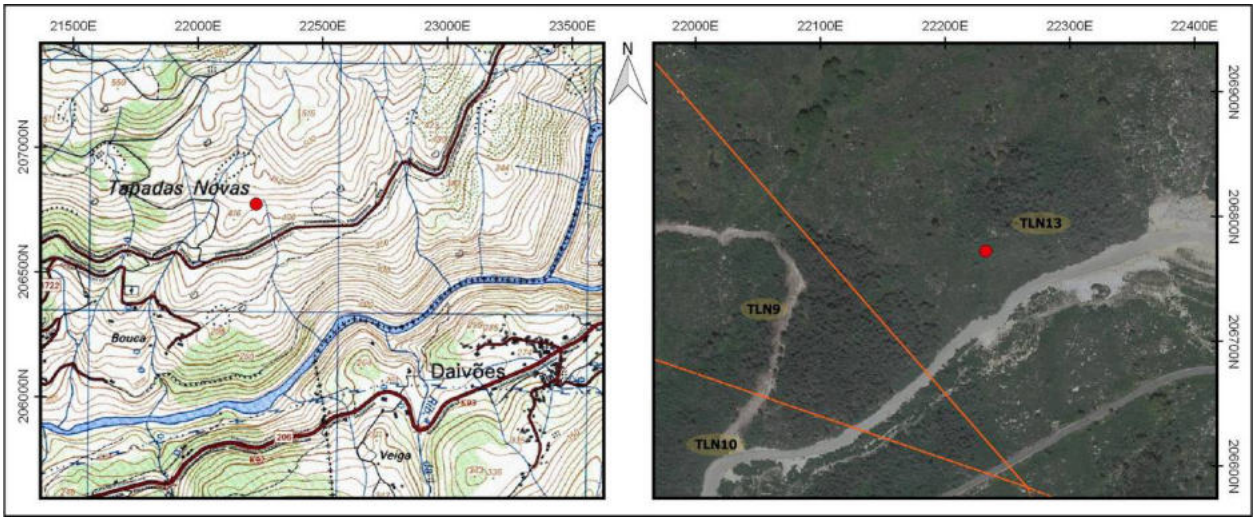
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
201	*Tapadas Novas*/Moimenta	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22246,64	206732,19	414	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco de divisão administrativa / propriedade	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 646

Descrição

No acesso à escombreira 22B, na berma Norte do caminho identificou-se uma cruz gravada num penedo que está junto a um marco de propriedade. O penedo onde se encontra a gravura têm de dimensões 1,5 m de comprimento, por 11 m de largura, está fracturado e localiza-se na berma do caminho de acesso à escombreira. A cruz foi gravada através do processo de picotagem e abrasão, apresenta um desenho simples e têm por dimensões: eixo transversal 15 cm e eixo longitudinal 10 cm. O marco de propriedade trata-se de um bloco de granito, de forma subrectangular, polido, com cerca de 40 cm de comprimento (a partir do solo) por cerca de 30 cm de largura. Na face voltada a Norte contém gravado as letras «S F» (Serviços Florestais?). Atribuímos uma cronologia Contemporânea para este marco. De difícil atribuição cronológica, a cruz gravada no penedo terá servido como um marco de propriedade em tempos antigos, sendo anterior ao marco de propriedade trabalhado (bloco de granito) e que, na qual terá sido colocado junto ao penedo como reforço visual do limite de propriedade.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

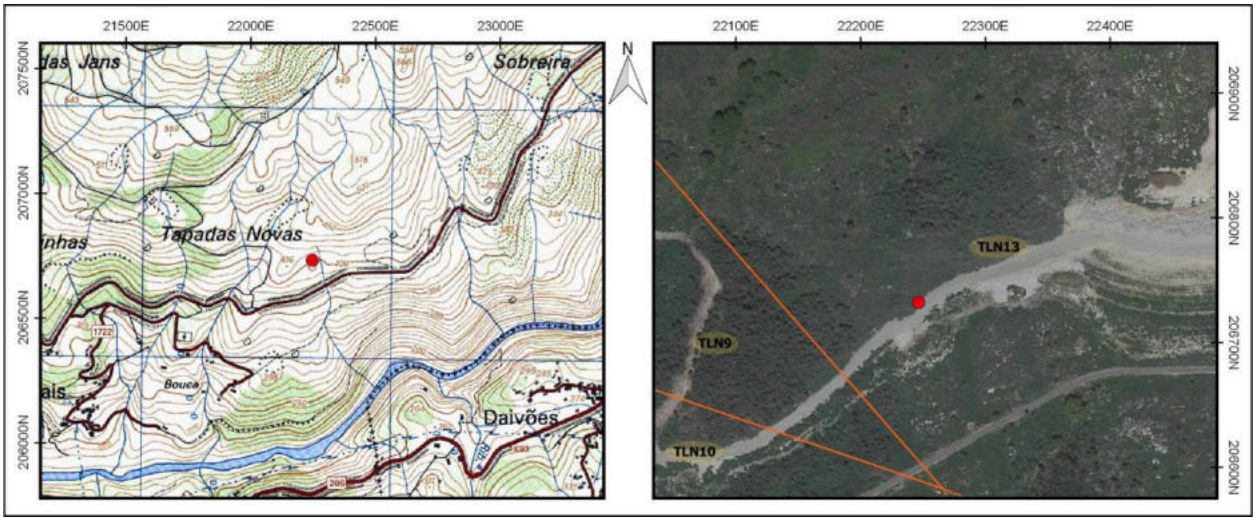
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
202	*Tapadas Novas*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22459,75	206788,38	422	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Achado isolado	Moderna	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	0 - Nulo	Inventariado	PSP/SET - FOP 623

Descrição

Implantada em encosta de vertente relativamente suave, voltada a sul, em zona de blocos graníticos dispersos, detectou-se, descontextualizado de qualquer outra realidade, um achado isolado constituído por um numisma. A moeda, de cobre, apresenta como dimensões 17mm de diâmetro e 1mm de espessura. Não obstante de difícil leitura, a moeda apresenta uma das faces com um relativo bom estado de preservação. Uma das faces apresenta uma circunferência lisa onde se inscreve um escudo "português" ou boleado - escudo com a ponta redonda, no interior do qual se identificam 5 escudos em forma de cruz, cada um dos quais com 5 arruelas em forma de x. A outra face apresenta uma circunferência lisa onde se inscreve um castelo com muralha baixa e torres junto à muralha, com porta, sob o qual se representa o mar com ondas soltas irregulares. Considerando a tipologia observada propomos tratar-se de um Ceitil do reinado de D. João III (1521-1557), sendo que poderá ter sido cunhada entre os anos de 1522 e 1535.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Acompanhamento arqueológico; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

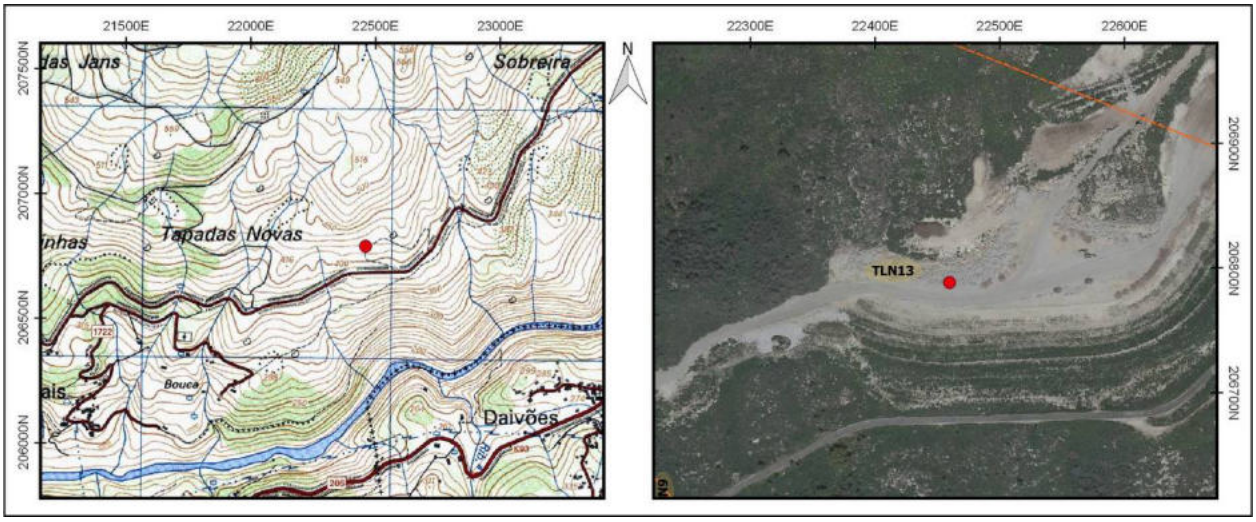
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
203	*Tapadas novas*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22408,96	206720,35	389	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 314

Descrição

Conjunto de muros de suporte de socalco, com orientação sensivelmente de Norte para Sul, distribuídos de forma paralela e contínua ao longo de uma encosta com algum declive, na margem direita do rio Tâmega, inseridos em área de afetação direta de obra (Escombreira 22B). Os troços que foram alvo de limpeza revelam muros de dimensões variáveis, de orientação Oeste - Este, com uma só face, estando em alguns casos ligeiramente tombados, e evidenciando pouco cuidado na sua construção. Foram erguidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos graníticos faceados, na sua maioria dispostos horizontalmente, com pedras de maior dimensão na base, para garantir uma maior solidez à estrutura. Alguns tramos assentam diretamente no afloramento rochoso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

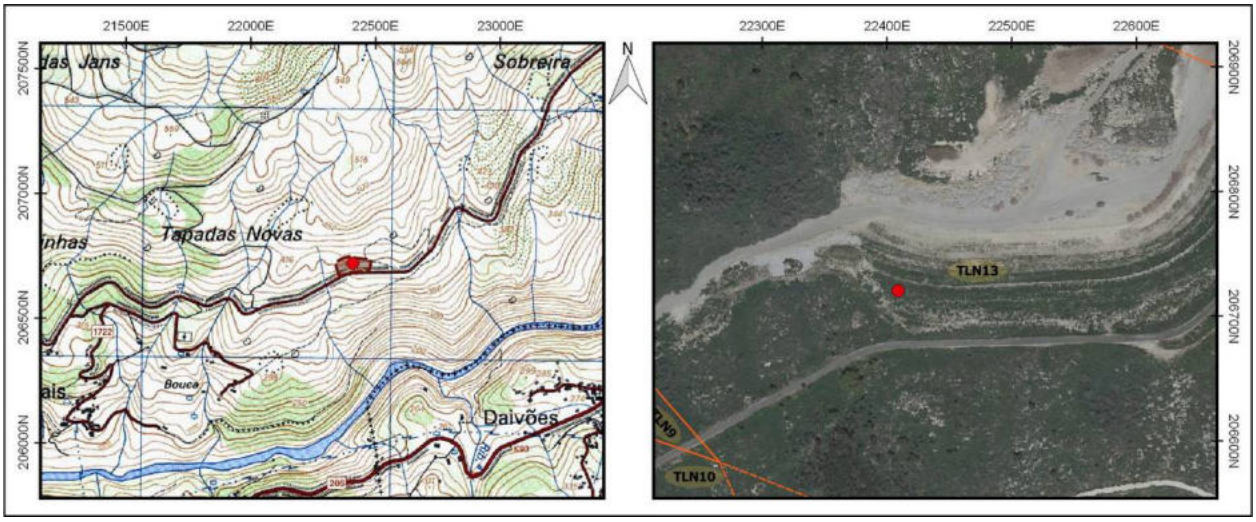
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
204	*Béços*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17836	215082,9	961	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Passagem hidráulica	Indeterminada	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Passagem hidráulica sobre uma ribeira integrada no itinerário do CM 1031, entre as aldeias de Carvalho e Beços, a sudeste e noroeste respetivamente, implantada em zona relativamente regular, com ligeiro declive para noroeste, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

A estrutura é constituída por grandes manilhas em betão de secção circular que estabelecem dois canais paralelos por onde escoa o caudal da ribeira, sobre os quais assenta a plataforma da estrada. Nas extremidades as manilhas são complementadas por muretes de pedra seca em granito, de aparelho irregular, que efetuam a contenção da zona superior da plataforma.

É provável que esta estrutura possa ter substituído uma outra mais antiga, como uma pequena ponte, antes da reformulação e alagamento da via em tempos mais recentes.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

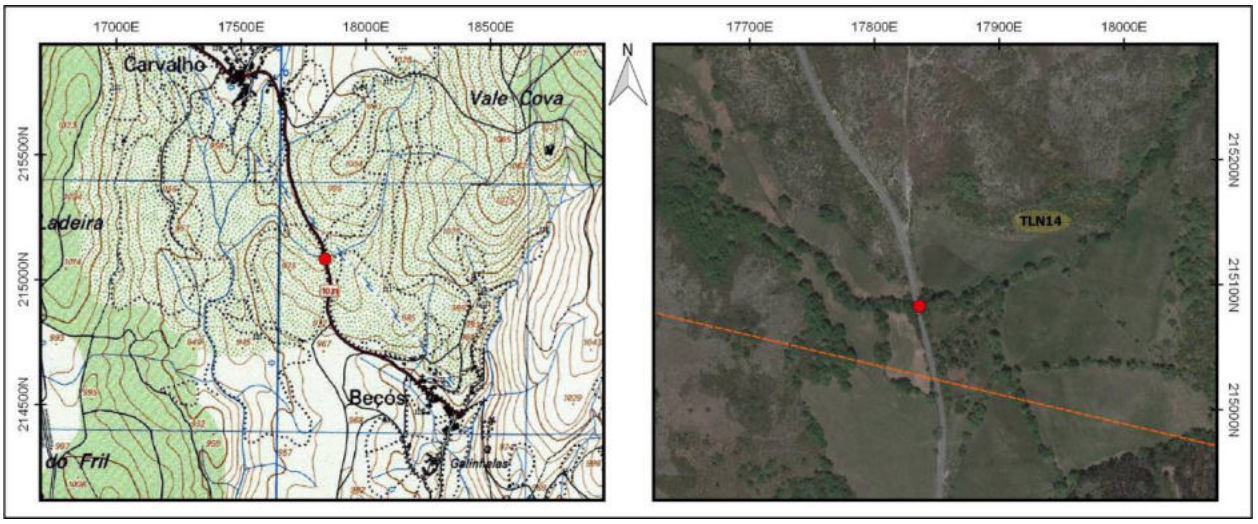
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
205	*Béços*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18279,57	215003,61	998	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada numa zona relativamente chã, apenas com ligeiro pendor para sul, enquadrada na encosta de um pequeno outeiro a norte da aldeia de Beços, em zona montanhosa da Serra da Cabreira

A propriedade é constituída diversos lameiros ou parcelas, relativamente regulares e de boa amplitude, que estão delimitadas por muros de pedra seca em granito de edificação vernacular.

O edifício encontra-se abandonado, mas em relativo bom estado de conservação, com exceção da cobertura que não subsistiu. Trata-se de um volume simples de planta retangular, cerca de 13m de comprimento por 7m de largura, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, com utilização de elementos tendencialmente alongados em granito, de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. O topo é rematado por lajes que estabelecem uma pequena cornija. Na extremidade sudeste articula-se com um átrio exterior cercado, que intermedeia o acesso ao interior do edifício, através de um vão com dimensões alargadas.

Funcionalmente, o edifício adequa-se à exploração agrícola do assentamento, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

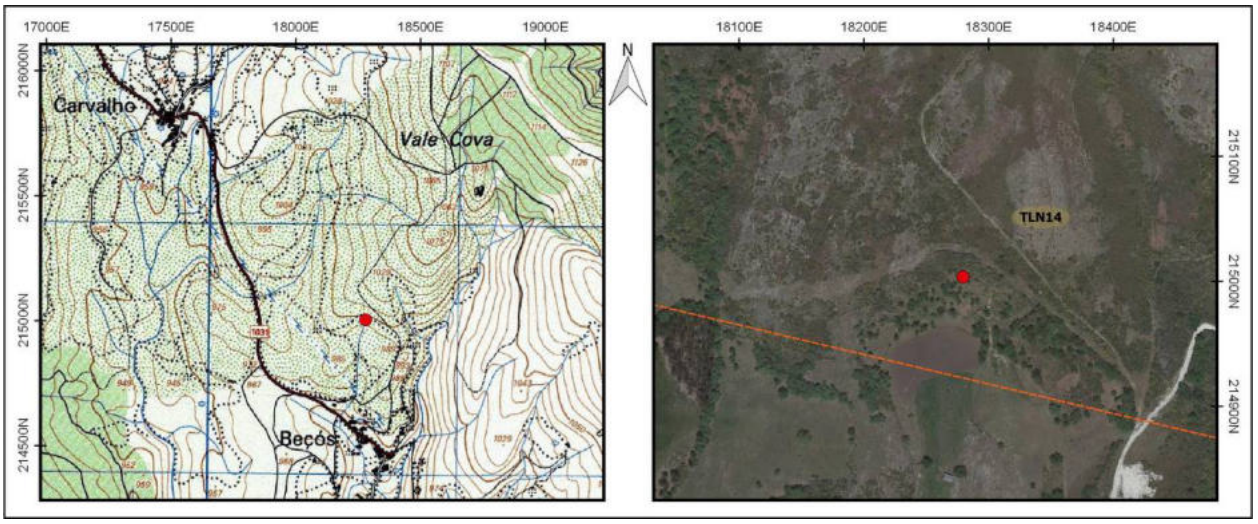
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
206	*Béços*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18470,79	214895,22	988	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada na encosta sudeste de um pequeno outeiro, sobranceira a uma ribeira, com declives moderados, situada a nordeste da aldeia de Beços, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

A propriedade é constituída lameiros ou parcelas, que se estendem da vertente até à margem da ribeira. Não se evidencia qualquer estruturação tipo socalco ou talude para apaziguar o desnível acentuado, encontrando-se as diferentes parcelas, assim como a propriedade, circunscritos por muros de pedra seca.

O edifício encontra-se abandonado e em relativo bom estado de conservação, com exceção da cobertura que não subsistiu. Trata-se de um volume simples de planta retangular, cerca de 12m de comprimento por 7m de largura, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, com utilização de elementos tendencialmente alongados em granito, de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. O topo é rematado por lajes que estabelecem uma pequena cornija. Na extremidade sudeste articula-se com um átrio exterior cercado, que intermedeia o acesso ao interior do edifício, através de um vão com dimensões alargadas.

Funcionalmente, o edifício adequa-se à exploração agrícola do assentamento, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

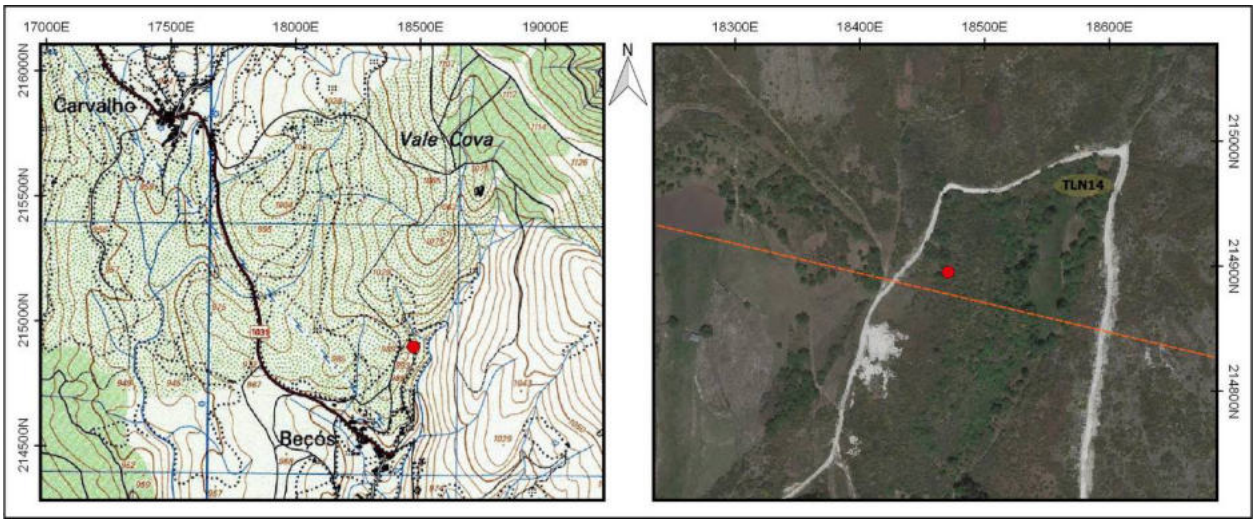
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
207	*Béços*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19091,6	214507	1030	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada na vertente sudoeste da elevação da Lomba da Seixa, zona de declives macios influenciados por uma linha de água secundária, com algumas plataformas aplanadas, situada a nascente da aldeia de Beços, em plena área montanhosa da Serra da Cabreira.

O assentamento é constituído por lameiros ou parcelas de boa amplitude, circunscritos, assim como a propriedade, por muros de pedra seca de edificação vernacular.

O edifício é um volume simples de planta retangular, cerca de 10m de comprimento por 7m de largura, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, com utilização de elementos tendencialmente alongados em granito, de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. Na fachada frontal articula-se com um átrio exterior cercado, que intermedeia o acesso ao interior do edifício, através de uma porta com dimensões alargadas.

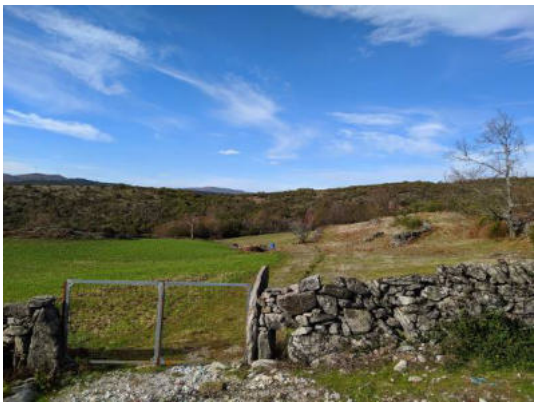
Funcionalmente, o edifício adequa-se à exploração agrícola do assentamento, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

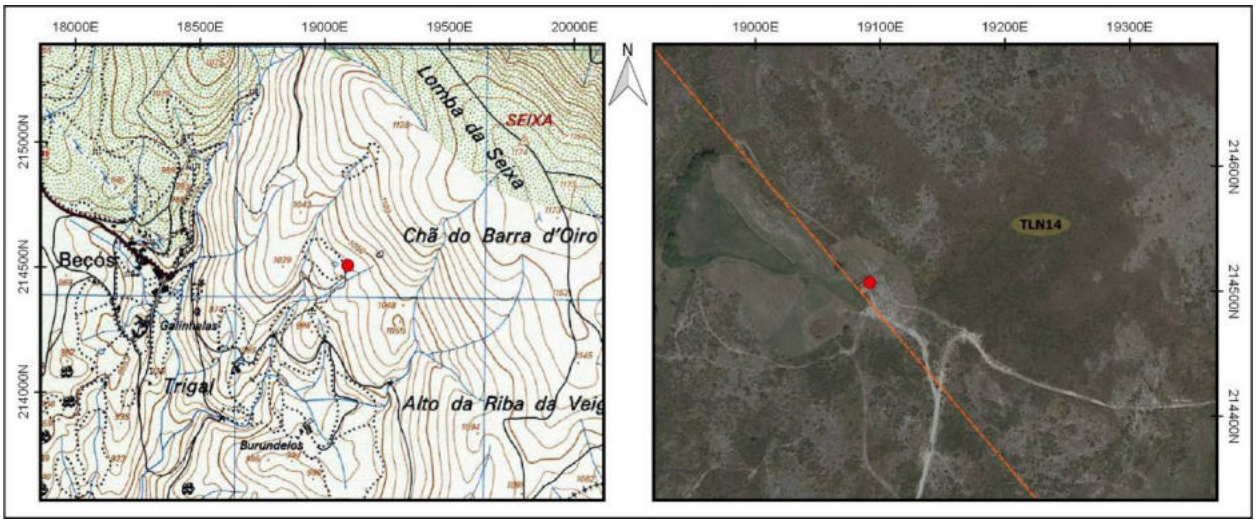
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
208	*Raposeiras*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunhas	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20288,2	213465,4	1061	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um tanque, localizada no sítio das Raposeiras, a norte da aldeia da UZ, encaixada sobre um entroncamento de linhas de água da fase inicial da bacia do Ribeiro de Lamas, zona de orografia suave com ligeiro pendor para sul/sudeste, integrada numa extensa veiga agrícola que se desenvolve ao longo do curso de água.

O assentamento é constituído por lameiros amplos, delimitados, assim como a propriedade, por muros de edificação vernacular. Os muros apresentam uma estruturação muito peculiar: a base é constituída por grandes lajes intercaladas, fincadas na vertical, complementadas nos espaços entre si e no tramo superior, por um aparelho ordinário em pedra seca, com utilização de elementos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente sobrepostos.

Está equipada com um reservatório/tanque de armazenamento de água de edificação recente, situado na orla da extremidade nordeste. É uma estrutura de planta retangular, de dimensões generosas, construída com paramentos em alvenaria de blocos de betão e argamassa cimento, assentes sobre uma plataforma de alvenaria de pedra.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

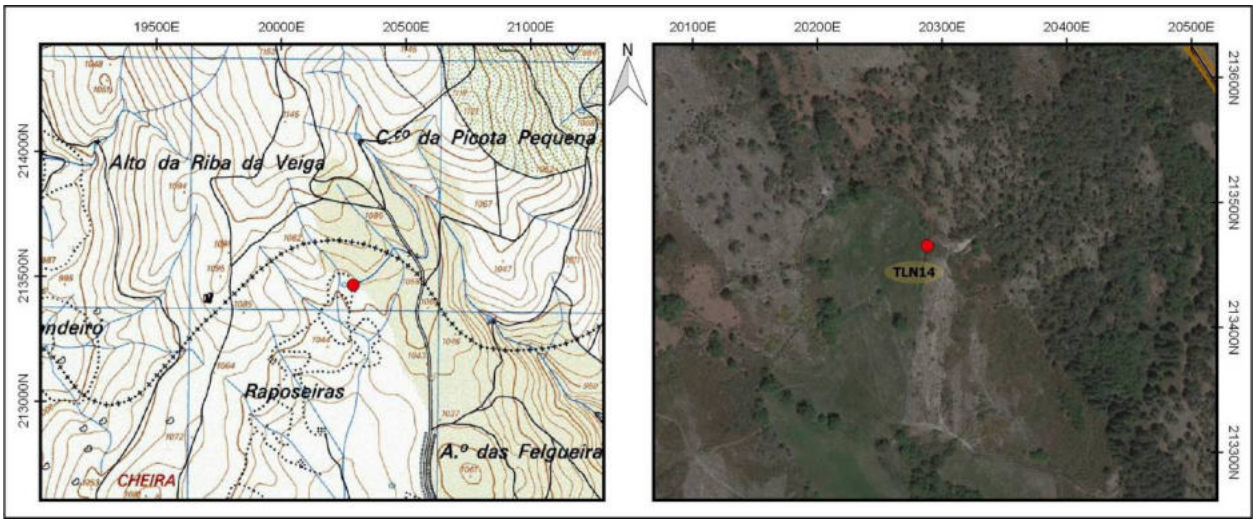
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
209	*Ribeiro dos Piares*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17505,09	214350,07	927	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Indeterminada	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Ponte de pequenas dimensões sobre o Ribeiro de Piares, implantado num vale com vertentes com declives moderados a acentuados balizadas por outeiros pouco elevados, localizada a poente da aldeia de Beços, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

A estrutura é uma arquitetura vernacular em alvenaria de granito, com um vão único de morfologia subrectangular que permite a passagem do caudal do ribeiro. O tabuleiro é estreito e irregular, não permite a transposição de veículos, é constituído por duas fiadas lajes em xisto achatadas e de grande dimensão, dispostas paralelamente.

A lajes do tabuleiro assentam em plataformas nos encontros das margens, edificadas em pedra seca de granito, com um aparelho irregular, com utilização de blocos de morfologia disforme, tendencialmente achatados, e tamanho assimétrico, maioritariamente de porte considerável.

Esta estrutura parece estar relacionada sobretudo com acessibilidade a um moinho (OP 210), localizado poucos metros a jusante, uma vez que não se associa aos principais eixos viários locais, que estabelecem a comunicação entre núcleos de povoamento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

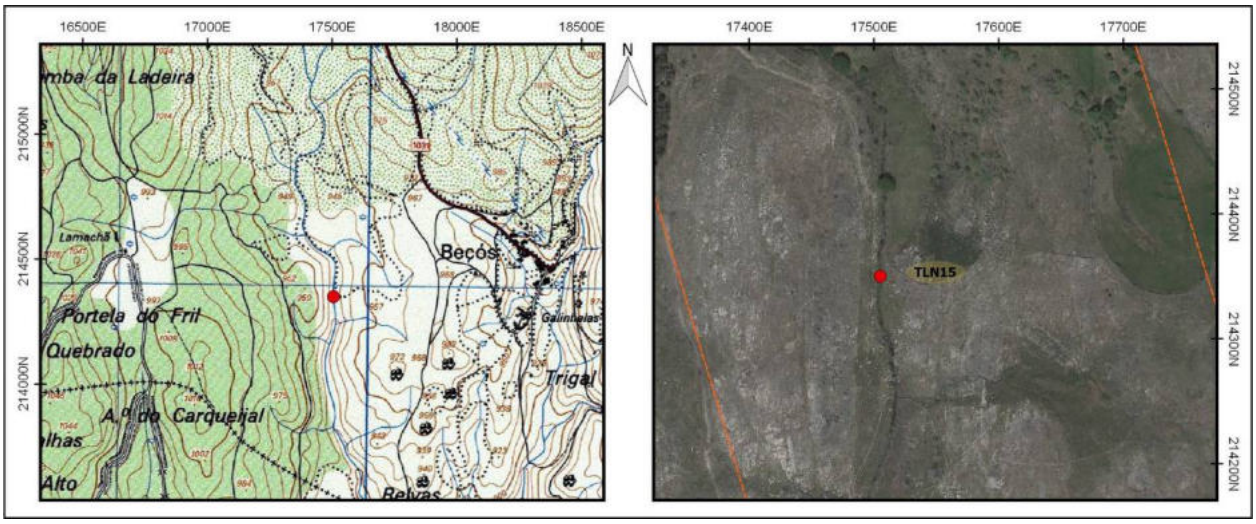
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
210	*Ribeiro dos Piares*/Beços	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17506,76	214294,73	925	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de cubo inclinado implantado na margem direita do Ribeiro de Piares, implantado num vale com vertentes com declives moderados a acentuados balizadas por outeiros pouco elevados, localizado a poente da aldeia de Beços, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

O edifício é estrutura de pequenas dimensões, de planta retangular e cobertura de duas águas, estruturado em dois pisos: o superior onde se localiza uma moenda; o inferior, também chamado de cabouco, onde estaria instalado o rodízio. Encontra-se abandonado e em mau estado de conservação. O acesso à moenda realiza-se por porta voltada a sudoeste, com um cruciforme e a data de "1865" insculturadas na padieira.

É uma construção vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho muito arcaico, com a utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, grosseiramente sobrepostos. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

A força motriz é garantida pelo aproveitamento da água do Ribeiro de Piares, através de uma levada com origem numa zona a cota superior, a montante, com um trajeto adjacente à margem, orientando o fluxo para o cubo do moinho.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água, que permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio. É constituído por blocos graníticos de boa cantaria, que estabelecem um canal de secção quadrangular e afunilado, que ejeta a água contra as penas do rodízio, fazendo a movimentação do engenho e transmitindo o movimento para as mós instaladas no piso superior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

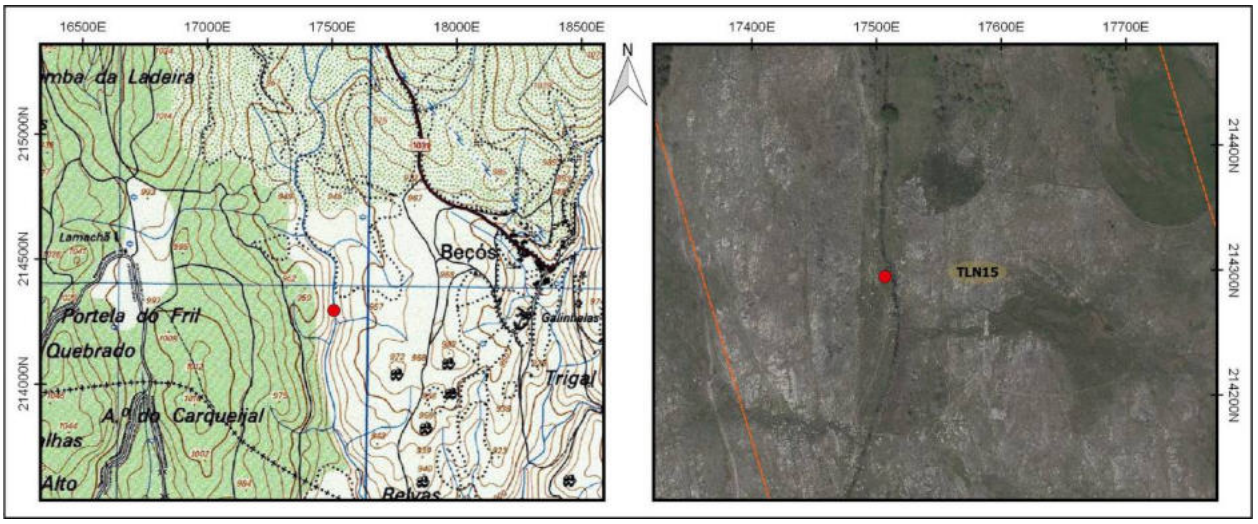
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
211	*Relvas*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17707,4	213507	910	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada em encosta com declives moderados, orientados para sudoeste, sobranceira à margem esquerda do Ribeiro de Piares. Localiza-se em zona montanhosa da Serra da Cabreira, entre as aldeias de Moscoso e Beçós, a nordeste e sudoeste respetivamente, no sítio de Relvas.

A propriedade ocupa uma faixa alongada cerca da por muros, que se estende desde uma zona relativamente chã a meia encosta até à margem do ribeiro. A orografia suave da zona superior permitiu estabelecimento de um amplo lameiro relativamente regular, contrastando a zona inferior, com declive mais acentuado, onde foi necessário a estruturação em plataformas de socalco suportadas por muros de pedra de conceção vernacular.

No topo do assentamento, na extremidade noroeste, possui um edifício de apoio que se encontra em estado de ruína. Trata-se de um volume simples de planta retangular, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, com utilização de elementos, tendencialmente alongados, em granito, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos e faceados no exterior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado	**Residual / Significância**	Indeterminado		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

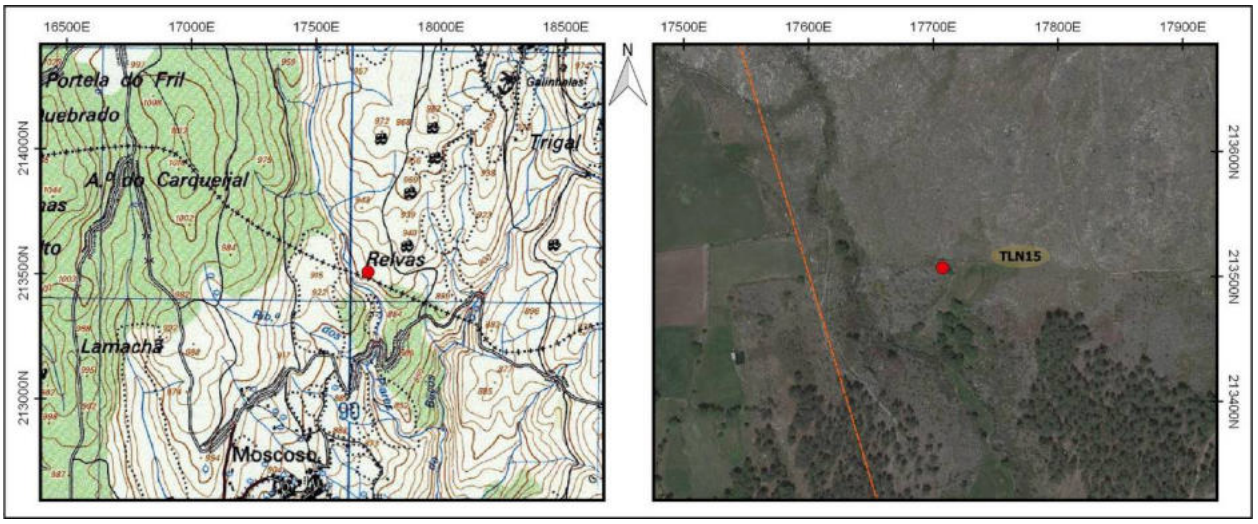
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
212	*Relvas*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17730,1	213342,7	885	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada sobre a margem direita do Ribeiro de Piares, em encosta com declives amenos de um pequeno outeiro, orientada para sudeste, localizada em zona montanhosa da Serra da Cabreira, a nordeste da aldeia de Moscoso.

A propriedade ocupa uma faixa alongada adjacente à margem do ribeiro, circunscrita por muros de pedra seca de edificação vernacular. A orografia suave possibilitou aproveitamento de lameiros amplos, não se identificando qualquer tipo de estruturação para amenizar o desnível.

Na zona central do topo do assentamento, possui um pequeno edifício de apoio em estado de ruína. É uma estrutura de planta quadrangular, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca em granito, de aparelho irregular, com utilização de elementos, tendencialmente alongados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos e faceados no exterior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado	**Residual / Significância**	Indeterminado		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

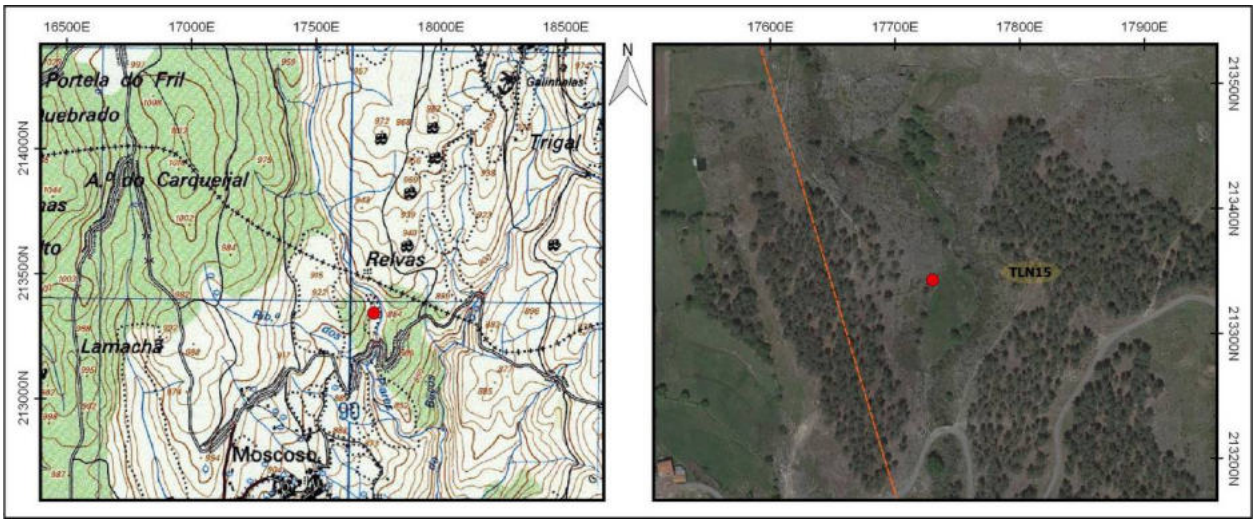
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
213	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18253,53	212913,54	863	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada numa zona de orografia suave, na encosta de um pequeno outeiro, com ligeiro pendor para sudeste, influenciado pelo curso de uma linha de água secundária, tributária do Ribeiro de Beços, localizada em zona montanhosa da Serra da Cabreira, a nordeste da aldeia de Moscoso.

A propriedade é constituída lameiros de boa amplitude, relativamente regulares ou apenas com ligeiro pendor, que ocupam essencialmente os terrenos marginais a poente da linha de água. As diferentes parcelas estão circunscritas por muros de pedra seca de edificação vernacular.

O edifício, que se encontra abandonado, está implantado na extremidade norte do assentamento. Estrutura-se num volume simples de planta retangular, cerca de 11m de comprimento por 7m de largura, com cobertura de duas águas, edificado em alvenaria de pedra seca de granito, caracterizada pelo aparelho irregular, com utilização de elementos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. O topo é rematado por lajes que estabelecem uma pequena cornija saliente.

Funcionalmente, o edifício adequa-se à exploração agrícola do assentamento, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

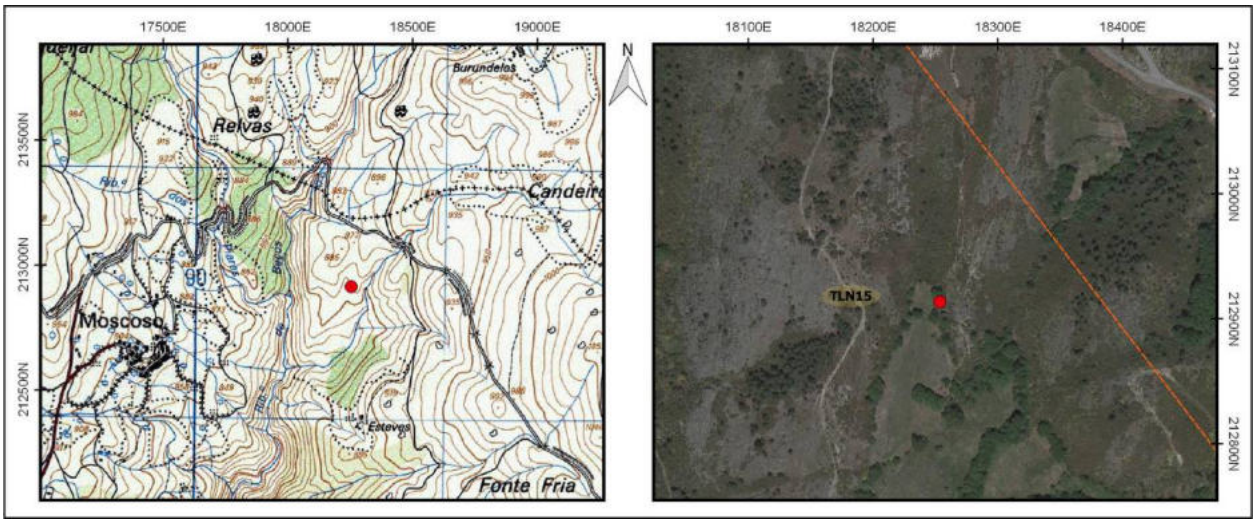
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
214	*Esteves*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18285,72	212397,05	880	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com quatro edifícios, implantada em encosta com declives moderados, orientados para o quadrante poente, inserida na vertente da margem esquerda do Ribeiro de Beçós. Está localizada no local de Esteves, em zona montanhosa da Serra da Cabreira, a nordeste da aldeia de Moscoso.

A propriedade é constituída lameiros de boa amplitude, instalados sobre uma linha de água secundária, pouco pronunciada, com ligeiro a moderado pendor para noroeste. As diferentes parcelas, assim como a propriedade, estão circunscritas por muros de pedra seca de edificação vernacular.

Os quatro edifícios estão implantados na zona marginal do assentamento, a nascente, agrupados em dois núcleos, ambos com um par de edifícios contíguos. Genericamente os edifícios são compridos de planta retangular com coberturas de duas águas, entre 10 a 12m, por cerca de 6m de largura, com exceção de um que apenas apresenta cerca de 7m de comprimento. São construídos em alvenaria de pedra seca de granito, caracterizada pelo aparelho irregular, com utilização de elementos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. O topo é rematado por lajes que estabelecem uma pequena cornija saliente.

Todos os edifícios encontram-se atualmente em utilização, tendo sido alvo de restauro, como se depreende pela inclusão de materiais recentes, nomeadamente nas coberturas.

Adequam-se -se à exploração agrícola do assentamento, nomeadamente como área de armazenagem e de corte para o gado, não se excluído a possibilidade de outrora poderem ter albergado uma habitação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN15 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

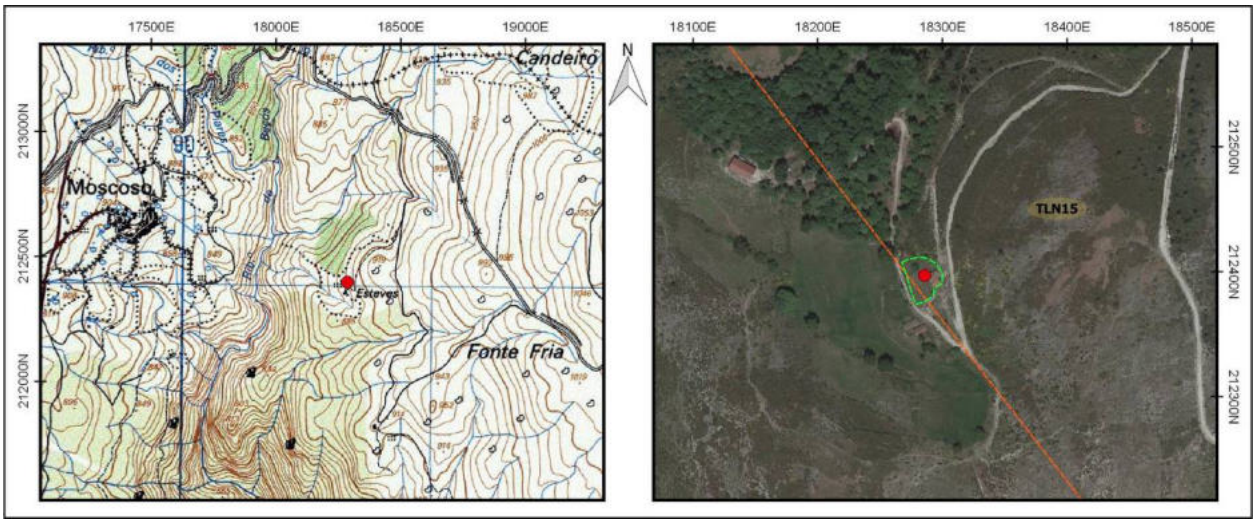
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
215	*Fraga da Giesta*/Moimenta	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	20442,19	207590,37	440	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Propriedade com edifício abandonado implantada na vertente sudoeste de um esporão denominado de Fraga da Giesta, no interflúvio da ribeira de Moimenta e de uma ribeira afluente, localizado a norte da aldeia de Moimenta.

O local encontra-se bastante oculto por densa vegetação arbustiva e arbórea, que não permitiu uma boa caraterização, especialmente da zona envolvente. Face aos troços evidenciados, depreendeu-se que deveria ter um perímetro de terrenos associado circunscrito por muros de alvenaria de pedra seca.

O edifício encontra-se em estado de ruína, é uma estrutura alongada de planta retangular com cobertura de duas águas, que poderá ser constituído por duas estruturas agregadas que configuram duas dependências com acessos independentes pelo exterior. A edificação é em alvenaria de pedra seca, caracterizada pelo aparelho irregular, com utilização de elementos graníticos de morfologia disforme, de pequeno e médio porte, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos.

A dependência a sudeste possui uma plataforma elevada em pedra, ao nível do primeiro piso, que deveria corresponder ao lar, indiciando uma funcionalidade habitacional para este espaço.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - TLN17 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

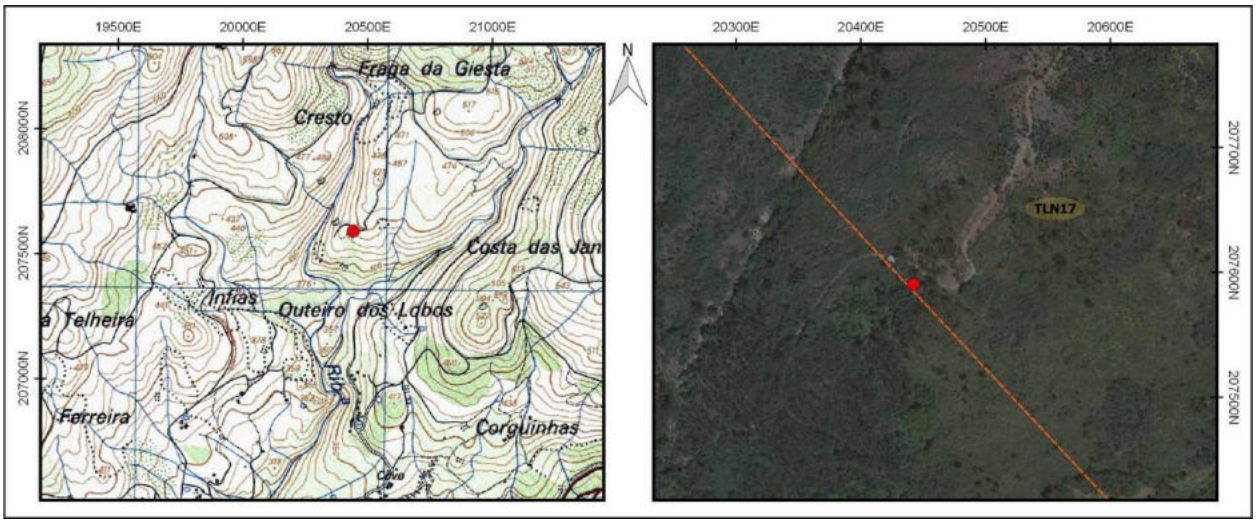
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
216	*Lamas*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31015,77	197640,9	958	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Propriedade rural inserida no seio de um sistema agro-silvo-pastoril tradicional com lameiros de altitude. A sua envolvência é caracterizada pela sua posição na bordadura da veiga parcelada do Rio Póio, na sua margem direita, no sopé das elevações ora suaves ora mais alcantiladas que circunscrevem esta área de planalto. Delimitam-na de NE a SO zonas pedregosas, de ocupação florestal e/ou baldia. De E a S encontram-se uma sequência de parcelas agrícolas muradas, que se desenvolvem para sul e orlam a linha de água, qualificando-se como prados e lameiros de utilização pastoril e forrageira.

A propriedade compõe-se de um edifício de utilização pecuária, vulgo vacaria, e das supracitadas parcelas muradas para o pastoreio do gado. A vacaria posiciona-se centralmente em área murada com aproximadamente 0,29ha, muro esse composto por grandes lajes graníticas fincadas em posição vertical a oblíqua, sendo preenchido o paramento com blocos pétreos graníticos de menor dimensão organizados de forma tosca. A entrada para a propriedade é realizada a poente através de um pequeno portão metálico interposto nesse mesmo muro. O edifício é de planta poligonal, aparentemente decorrente de uma planta rectangular mais antiga, e apresenta aproximadamente 290m2. É edificado com recurso a alvenaria de tijolo de betão e cerâmico, rebocado, com uma porta metálica observável no alçado noroeste, e postigos para renovação do ar no interior. A secção do edifício situada a norte aparenta ter configurado, em tempos anteriores, um redil, por se verificar um aspecto construtivo aparentemente mais antigo, designadamente o muro tosco, a meia altura, realizado em pedra seca. No alçado sudoeste encontra-se adossado um pequeno anexo de apoio à actividade pecuária. Os telhados são revestidos de telha cerâmica de tipologia lusa, de aba e canudo. O edifício sofreu remodelações bastante recentes, presumivelmente com o intuito de aumentar a área útil interna para acomodação do gado vacum. O acesso à propriedade faz-se pela Estrada N313, a sul da aldeia de Lamas, virando na Rua Eng.º Luís de Sousa, percorrendo 300m, e virando à direita por um caminho de terra batida, no qual em poucos metros se deparará com o edifício pecuário.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS01 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

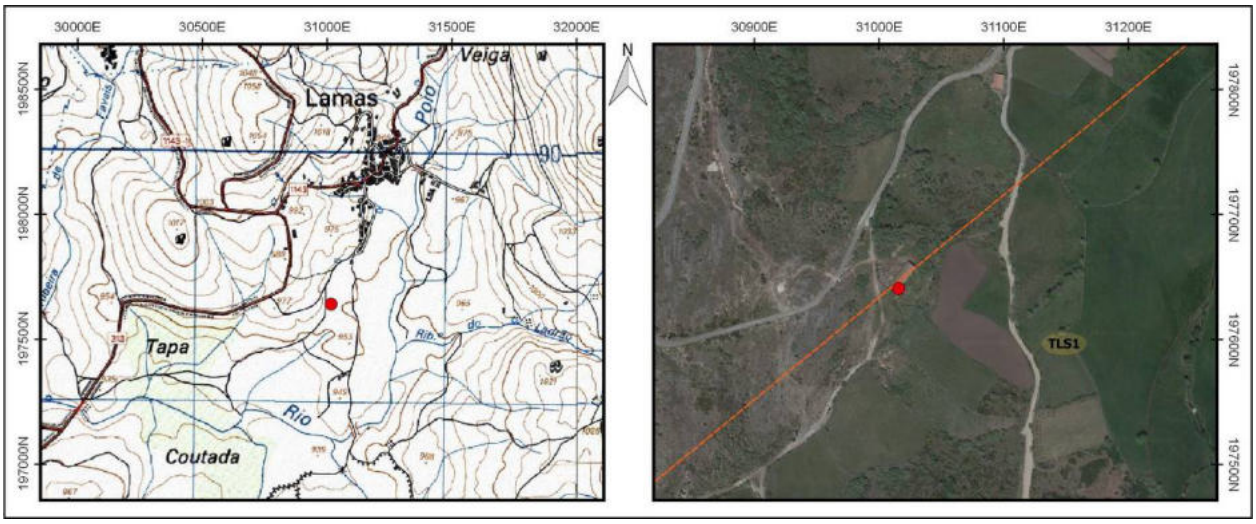
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	João Madureira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
217	*Lamas*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31062	197342,5	949	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Inserido em plena Serra do Alvão, no planalto granítico de Alvadia e Lamas, algo afastada a sul da aldeia de Lamas, identificou-se uma propriedade rural, no seio de um sistema agro-silvo-pastoril tradicional com lameiros de altitude.

A sua envolvência é caracterizada pela sua posição no topo de uma pequena elevação erguida sobre a veiga parcelada do Rio Póio, na sua margem direita.

Delimitam-na de N a S (quadrante poente) zonas pedregosas, de ocupação florestal e/ou baldia. No quadrante nascente, por onde passa um acesso vindo da aldeia de Lamas, encontram-se uma sequência de parcelas agrícolas muradas, que se desenvolvem para sul e poente e orlam a linha de água, qualificando-se como prados e lameiros de utilização pastoril e forrageira.

A propriedade compõe-se de um edifício de utilização pecuária, vulgo curral de gado caprino, e das supracitadas parcelas muradas para o pastoreio do mesmo.

O edifício é de planta subrectangular, aparentemente decorrente de uma planta de menor dimensão à qual foram sendo adicionados novos volumes, e apresenta aproximadamente 230m2. É edificado com recurso a alvenaria de tijolo de betão, com um portão metálico observável no alçado sudeste. A secção do edifício situada no centro aparenta ter configurado, em tempos anteriores, um redil, por se verificar um aspecto construtivo aparentemente mais antigo, designadamente o muro tosco, a meia altura, realizado em pedra seca. Os telhados, de duas águas, são revestidos ora por telha cerâmica de tipologia lusa, de aba e canudo, ora por painel de tipologia "sandwich".

O acesso à propriedade faz-se pela Estrada N313, a sul da aldeia de Lamas, virando na Rua Eng.º Luís de Sousa, percorrendo 300m, e virando à direita por um caminho de terra batida. Percorrendo cerca de 450m no sentido SO, deparar-se-á com o edifício pecuário.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS01 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

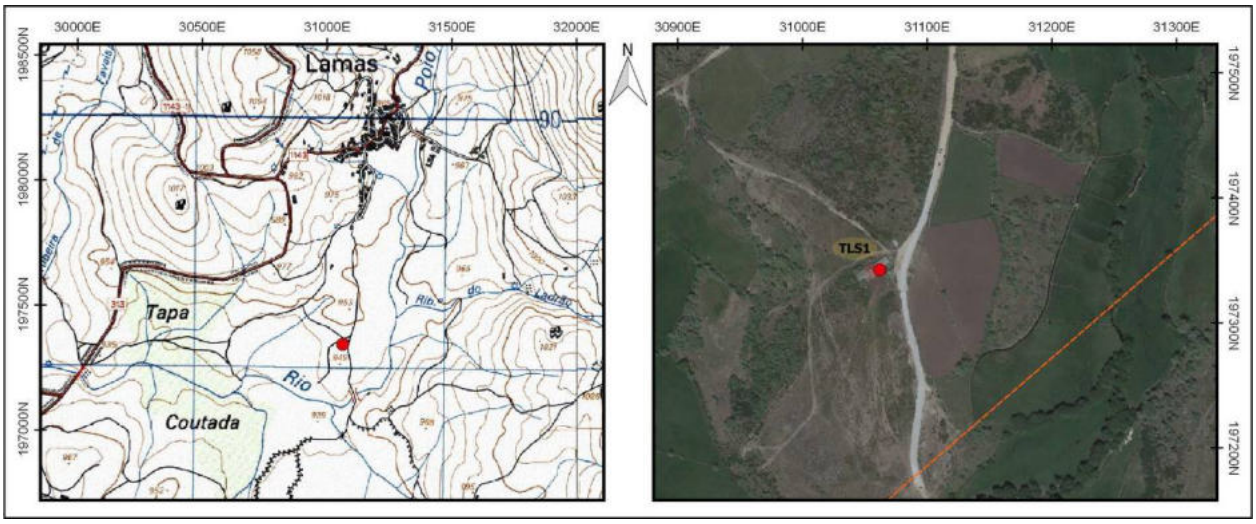
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	João Madureira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
218	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31810,87	201088,77	955	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico situado junto à margem esquerda do Ribeiro do Viduedo, afluente da margem esquerda do Rio Louredo. O conjunto diz respeito a um pequeno moinho e consequente levada, situando-se numa área pautada por campos agrícolas e de pasto a aproximadamente 1 km a noroeste de Pinduradouro e a 1,50 km a sudeste de Viduedo, junto a uma ponte sobre o Ribeiro de Viduedo que integra um acesso tributário ao caminho municipal 1174. A ocorrência localiza-se junto ao leito do referido curso de água, numa zona de pendente pouco acentuada derivada de uma ligeira elevação do substrato rochoso que integra ela mesma o complexo molinológico ao suster a levada, numa localização estratégica por modo a proporcionar mais força à água que entrasse no "cubo" do moinho. A levada, que se estende por pelo menos 30 m para este e depois para sul, era composta por lajes graníticas de dimensões consideráveis e morfologia tendencialmente sub-retangular, dispostas horizontalmente; por outro lado, o próprio afloramento foi escavado em alguns troços para permitir a escorrência da água até ao moinho, geralmente apoiado do lado direito pelas referidas lajes. A levada apresenta ainda um piso mais ou menos nivelado em granito (ou no próprio afloramento), sendo os muros que a sustêm e nivelam até ao cubo em pedra seca, com blocos de morfologias e tamanhos diversos, dispostos aleatoriamente. No concernente à estrutura do moinho de rodízio horizontal, destaca-se um pequeno edifício de planta retangular, com cerca de 3 m x 6 m e uma área de 17 m2. O edificado foi construído em alvenaria de pedra seca, num aparelho desigual resultante da utilização de blocos graníticos de diferentes morfologias e tamanhos, dispostos aleatoriamente, empregando pedra miúda nos interstícios. Na cobertura de uma água empregou-se telha cerâmica e o acesso ao interior ocorre voltado a nordeste.

Da função primordial da estrutura conserva ainda no interior o casal de mós, a par de vários fragmentos de mó reaproveitados na "cinta". Apresenta também a tremonha em madeira, juntamente com as traves em madeira que a sustêm. No interior reconhece-se esporadicamente o uso de cimento, nomeadamente na "cinta" e na base da mesma.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

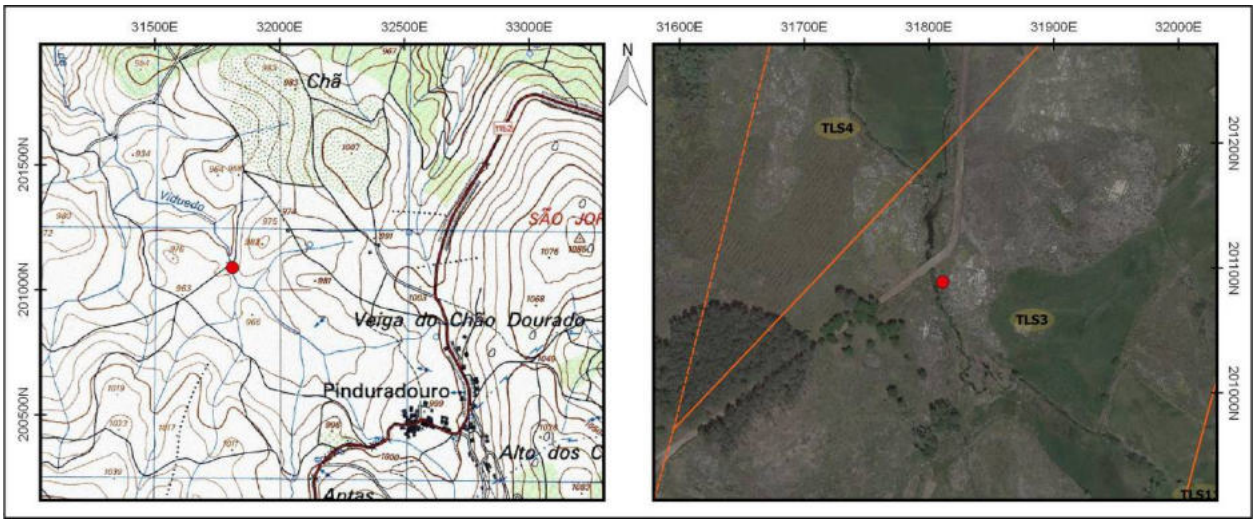
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
219	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31816,44	201072,07	955	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

A ocorrência patrimonial 219 corresponde a um moinho situado junto à margem esquerda do Ribeiro do Viduedo, afluente da margem esquerda do Rio Louredo.

O conjunto que nos ocupa consiste num pequeno moinho de rodizio horizontal e consequente levada, localizado numa área pautada por campos agrícolas e de pasto a aproximadamente 1 km a noroeste de Pinduradouro e a 1,50 km a sudeste de Viduedo, junto a uma ponte sobre o ribeiro homónimo que integra um acesso tributário ao caminho municipal 1174.

A levada estende-se cerca de 20 metros, genericamente no sentido este, até convergir com a restante levada que alimenta os moinhos nas imediações e segue no sentido sul. Composta por lajes graníticas de dimensões consideráveis e morfologia tendencialmente sub-retangular, dispostas horizontalmente, por vezes alternando com o afloramento escavado. O piso encontra-se ora lajeado, ora resulta do nivelamento do afloramento.

A estrutura é de pequenas dimensões (4,5 m x 3,70 m) e planta retangular, com uma área de cerca de 16 m2. Consiste numa construção em alvenaria de pedra seca e aparelho desigual, resultante da utilização de blocos graníticos de diferentes morfologias e tamanhos, dispostos aleatoriamente, empregando pedra miúda nos interstícios. Na cobertura de uma água empregou-se telha cerâmica, atualmente em parte derrubada, e o acesso ao interior ocorre voltado a nordeste.

Da função primordial da estrutura conserva ainda no interior algumas mós, visíveis apesar da densa cobertura vegetal que se estende sobre o local.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

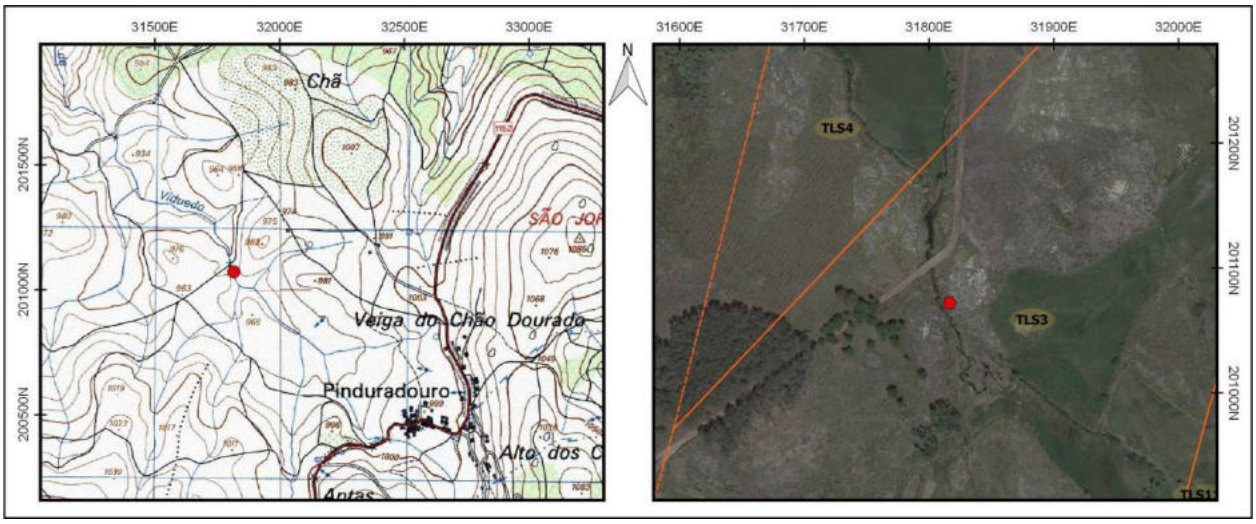
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
220	*Pinduradouro*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31819,57	201065,8	955	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Destruído	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Moinho em estado de ruína onde é possível distinguir alguns elementos tipológico-construtivos, como parte da levada, do cubo e do edifício. No que diz respeito ao edifício (moinho), apesar de totalmente arruinado, percebe-se que foi construído em alvenaria de pedra-seca, constituída por elementos graníticos de média e grande dimensão, com os interstícios preenchidos com pedra miúda. Teria cerca de 20 m² e uma planta de tendência quadrangular. Deveria ser composta por dois pisos, sendo o inferior chamado de inferno ou cabouco, destinado exclusivamente ao engenho que contém o(s) rodizio(s), e o superior, onde se situa a moenda, ou seja, o local onde o moleiro levaria a cabo os seus trabalhos.

Observa-se parte da levada, embora não seja possível determinar a sua extensão nem ponto de captação. A levada é edificada em alvenaria em pedra-seca e foram utilizadas lajes graníticas bem afeiçoadas e de dimensões consideráveis.

Já no que diz respeito ao cubo, trata-se de um elemento de acumulção de água, transitório entre a levada e o cabouco ou inferno fornecendo a força motriz necessária para movimentar o engenho. Corresponde a um canal fechado, de planta tendencialmente retangular e afunilada, com forte inclinação, que finda numa laje, onde estão presentes as seteiras. Esta morfologia permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o(s) rodízio(s). Este componente arquitetónico é o que maior cuidado de cantaria apresenta, sendo formado por grandes lajes graníticas bem afeiçoadas e de evidente espessura (cerca de 30 cm).

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS03 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

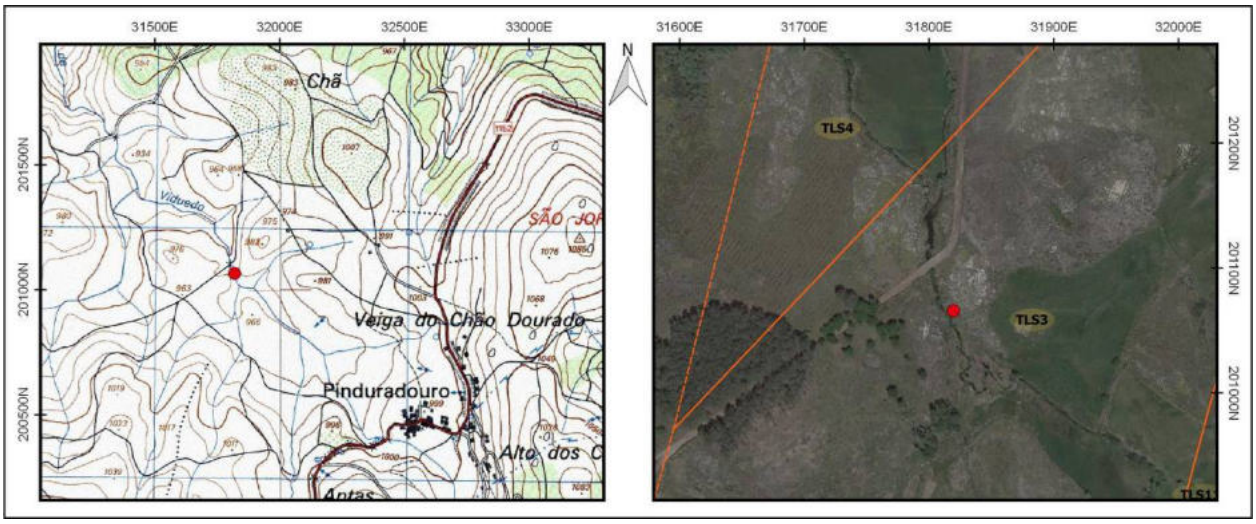
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	José Moreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
221	*Moinhos da Pedra da Loura*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31119,81	203386,55	822	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico na margem direita do Rio Louredo, implantado no sopé de uma encosta de pendente acentuada, a aproximadamente 1,14 km a sudeste de Bustelo e a 1,50 km a oeste de Santa Marta da Montanha.

O conjunto diz respeito a pelo menos dois compartimentos adossados com planta de tendência retangular e uma área conjunta de cerca de 48 m2. Apresentam ambos os alçados derrubados, sendo apenas visíveis as fundações e o arranque das estruturas. Nelas recorreu-se a uma alvenaria em pedra seca, composta por blocos graníticos de morfologias variáveis e de média dimensão, mais ou menos aparelhados, empregando pedra miúda nos interstícios.

A norte da estrutura, reconhece-se um alinhamento pétreo de grandes afloramentos graníticos que resulta num pequeno açude, cuja natureza antrópica permanece por confirmar, mas que terá ditado certamente a implantação deste complexo molinológico no local.

Dadas as características da ocorrência e a proximidade ao complexo molinológico da OP 222, que se encontra a 16 m a este, é plausível que existisse uma articulação entre as atividades desenvolvidas em ambos os espaços.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

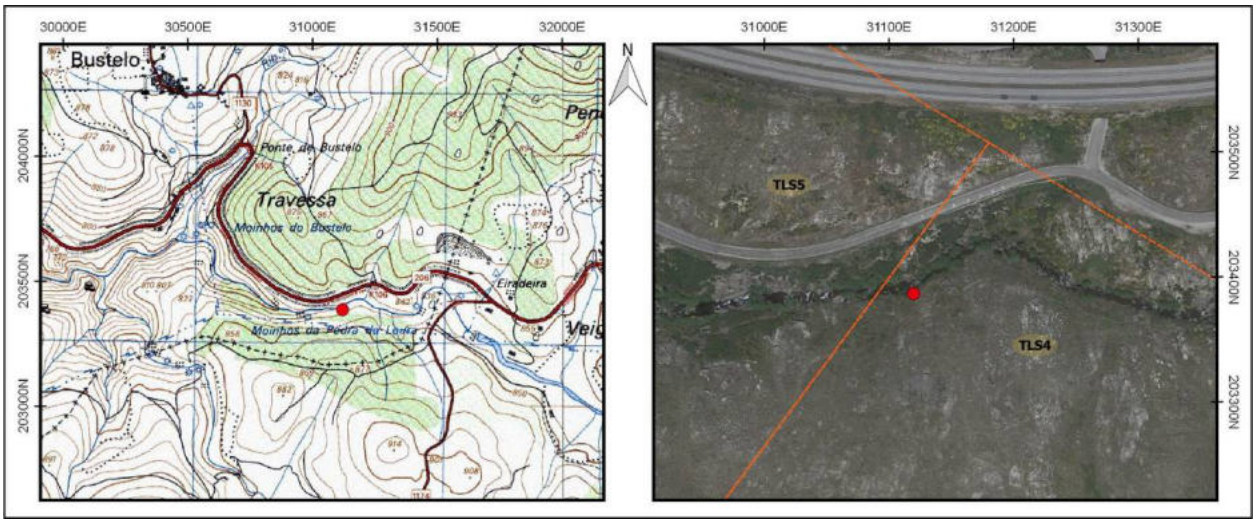
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
222	*Moinhos da Pedra da Loura*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31147,23	203388,27	825	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico na margem direita do Rio Louredo, implantado no sopé de uma encosta de pendente acentuada, a aproximadamente 1,14 km a sudeste de Bustelo e a 1,50 km a oeste de Santa Marta da Montanha.

O conjunto corresponde a uma levada e uma sequência de quatro estruturas articuladas, com plantas retangulares, dispostas de forma escadeada sobre a encosta.

A levada estende-se ao longo de aproximadamente 50 m para este, acompanhando a curvatura da encosta e prolongando-se para oeste, alimentando os quatro moinhos que constituem o complexo. Composta por grandes lajes graníticas de morfologia sub-retangular, fincadas no solo e apoiadas, em alguns trechos, por pequenos muros em alvenaria de pedra seca.

As estruturas, compatíveis com moinhos de rodízio horizontal, apresentam uma área conjunta de cerca de 100 m2, apreesentam alguns alçados derrubados, nos quais se recorreu a alvenarias em pedra seca, compostas por blocos graníticos de morfologias variáveis e de média dimensão, mais ou menos aparelhados, empregando pedra miúda nos interstícios.

No interior de algumas estruturas são ainda visíveis várias mós, na sua maioria fragmentadas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

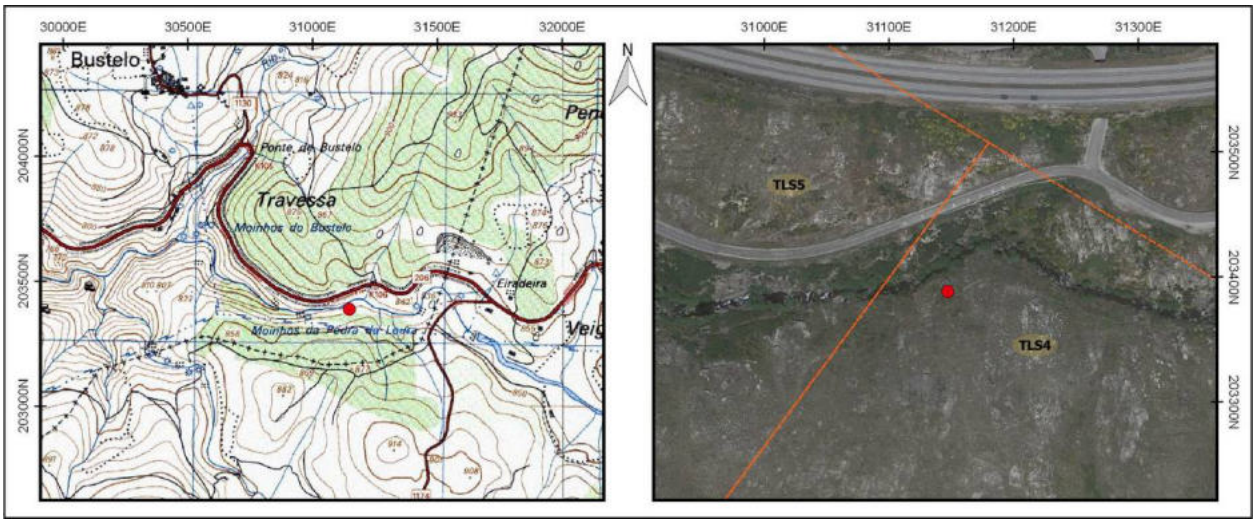
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
223	*Moinhos do Bustelo*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30474,4	203674,8	760	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico implantado na confluência da margem direita do rio Louredo e na margem esquerda do Ribeiro da Ponte. A ocorrência localiza-se no sopé de uma encosta acentuada, a aproximadamente 600 m a sul do núcleo habitacional de Bustelo.

Este conjunto é constituído por um sistema de três moinhos de rodízio articulados e um edifício complementar anexo, que se encontram abandonados em mau estado de conservação, com excepção de um relativamente bem preservado, que foi restruturado como se depreende pela aplicação de materiais recentes na construção.

Na generalidade são edificações contíguas de planta rectangular, edificadas em alvenaria de pedra seca, não aparelhada, de juntas irregulares e desalinhadas. Na sua construção recorreu-se a blocos graníticos de dimensões e morfologias variadas, empregando pedra miúda nos interstícios.

O edifício melhor conservado foi reestruturado, particularmente nas fachadas frontal e posterior, onde se empregaram algumas fileiras de tijolos cerâmicos e em cimento diretamente por cima da alvenaria de pedra seca. Apresenta cobertura de uma água formada por blocos de cimento, sustentados por quatro vigas de betão dispostas perpendicularmente.

No interior identificaram-se duas mós dormentes, cujas bases apresentam alguns restos de mós reciclados, tal como ocorre nas cintas.

No piso inferior do edifício, o inferno ou "cabouco" apresenta uma abertura de contorno sub-trapezoidal, encontrando-se parcialmente assoreado no interior ainda com o rodízio relativamente bem preservado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

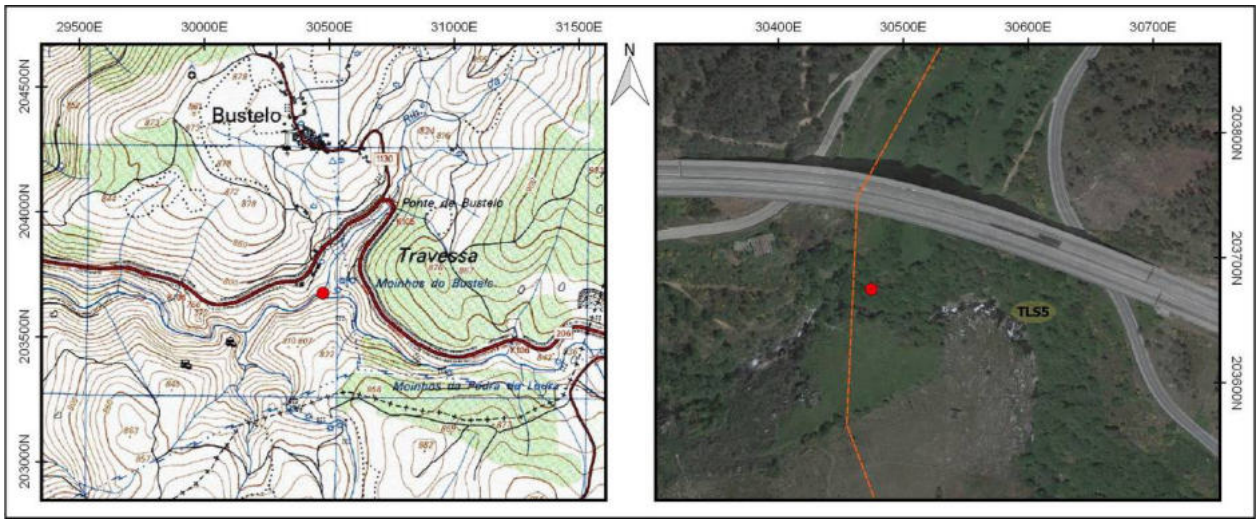
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
224	*Moinhos do Bustelo*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30527,4	203687,6	766	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico implantado na margem direita do rio Louredo, no sopé de uma encosta acentuada, a aproximadamente 600 m a sul do núcleo habitacional de Bustelo.

O conjunto é constituído por um sistema de dois moinhos de rodízio articulados, posicionados de forma escadeada sobre a encosta, que se encontram abandonados e em mau estado de conservação. Na zona superior trata-se de um moinho de cubo vertical, que se interliga à levada por intermédio de uma caleira assente sobre uma plataforma em alvenaria. A partir da desembocadura do inferno desta estrutura, desenvolve-se um canal que reaproveita o fluxo hídrico e o orienta para o cubo do segundo moinho, equipado com um cubo inclinado. São abastecidos por uma levada com origem numa zona a montante e a cota superior do rio Louredo.

São edificações de planta de configuração retangular, edificadas em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e angulosos, assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

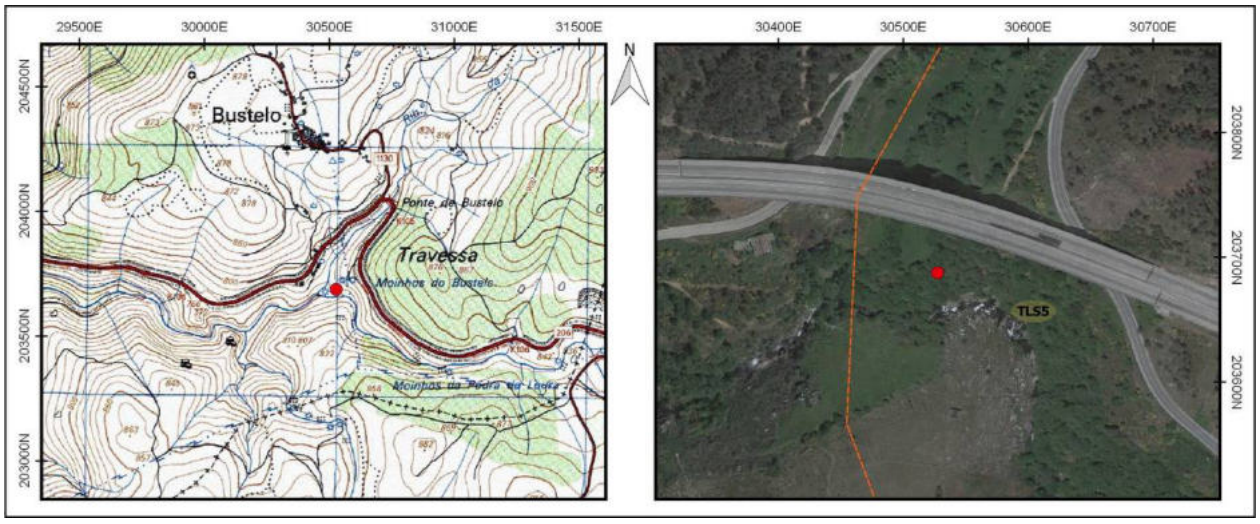
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
225	*Moinhos do Bustelo*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30549	203712,1	780	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Ocorrência identificada na margem esquerda do Rio Louredo enquadrável com um complexo molinológico localizado a aproximadamente 600 m a sudeste do núcleo habitacional de Bustelo.

Constituído por um conjunto de moinhos de rodízio e de cubo inclinado, que integram um sistema articulado composto por mais duas estruturas de tipologia semelhante (OP 226 e 227), que se sucedem de forma escadeada sobre a encosta permitindo a reutilização do fluxo hídrico, posicionando-se na zona terminal do sistema.

Ambos apresentam plantas de morfologia retangular e cobertura de duas águas, uma das quais com vestígios do telhado em telha de canudo. Estruturam-se em dois pisos: o superior onde se localiza uma moenda; o inferior, também chamado de cabouco, onde está instalado o rodízio.

São edificações vernaculares em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

O abastecimento efetua-se pelo reaproveitamento do fluxo das estruturas superiores, por canais intermédios entre a saída do inferno do moinho sobranceiro e o bocal do cubo do moinho inferior.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água que permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio, é constituído por lajes graníticas bem afeiçoadas que estabelecem um canal fechado, de secção quadrangular e afunilado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS04 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

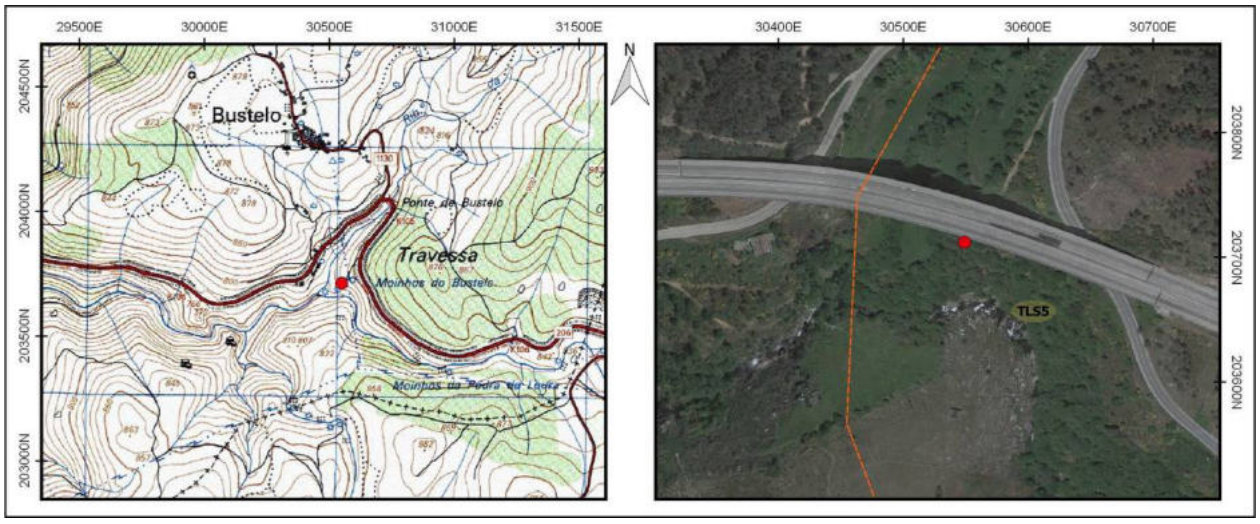
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
226	*Moinhos do Bustelo*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30553,4	203713,9	782	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Ocorrência identificada na margem esquerda do Rio Louredo enquadrável com um complexo molinológico localizado a aproximadamente 600 m a sudeste do núcleo habitacional de Bustelo.

Tipologicamente é um moinho de rodízio e cubo inclinado, que integra um sistema articulado composto por mais três estruturas de tipologia semelhante (OP 225 e 227), que se sucedem de forma escadeada sobre a encosta permitindo a reutilização do fluxo hídrico, posicionando-se em zona intermédia.

A estrutura de planta retangular e cobertura de duas águas com telha marselhesa, está dividida em dois pisos: o superior onde se localiza uma moenda; o inferior, também chamado de cabouco, onde está instalado o rodízio.

É uma construção vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

O abastecimento efetua-se por um canal que reaproveita o fluxo hídrico procedente moinho sobranceiro (OP 227), entre a saída do inferno e o bocal do cubo.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água que permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio, é constituído por lajes graníticas bem afeiçoadas que estabelecem um canal fechado, de secção quadrangular e afunilado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

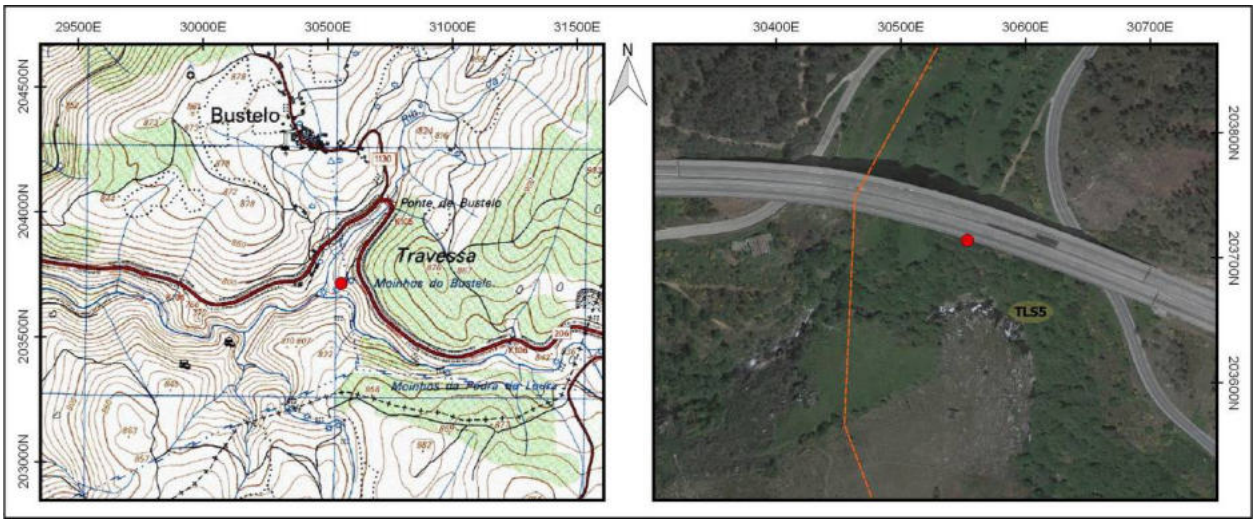
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
227	*Moinhos do Bustelo*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30580	203722,1	790	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Identificou-se na margem direita do Rio Louredo um moinho implantado numa encosta acentuada, a cerca de 580 m a sudeste do núcleo habitacional de Bustelo.

Tipologicamente é um moinho de rodízio e cubo inclinado, que integra um sistema articulado composto por mais três estruturas de tipologia semelhante (OP 226 e 225), que se sucedem de forma escadeada sobre a encosta permitindo a reutilização do fluxo hídrico.

A estrutura de planta retangular e cobertura de duas águas com telha de canudo, está dividida em dois pisos: o superior onde se localiza uma moenda; o inferior, também chamado de cabouco, onde estaria instalado o rodízio.

É uma construção vernacular em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular, com utilização de elementos disformes e assimétricos de tamanho, grosseiramente faceados no exterior. Denota-se a aplicação de elementos de maior envergadura nos cunhais e molduras dos vãos.

O abastecimento efetua-se por uma levada, com origem numa zona a montante e a cota superior do rio Louredo, que transporta o fluxo hídrico para o cubo.

O cubo é um dispositivo de acumulação de água que permite que a água ganhe pressão suficiente para movimentar o rodízio, é constituído por lajes graníticas bem afeiçoadas que estabelecem um canal fechado, de secção quadrangular e afunilado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

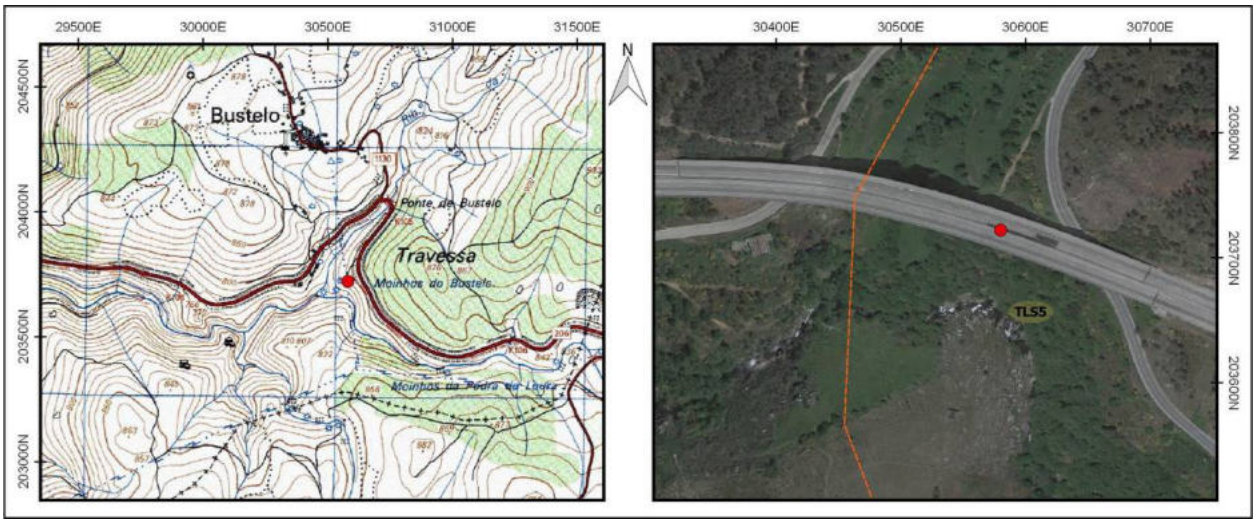
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
228	*Moinhos da Pedra da Loura*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30840,3	203417	800	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico na margem direita do Rio Louredo implantado numa zona de declive moderado com pendente ao curso de água, a aproximadamente 980 m a sudeste do núcleo habitacional de Bustelo.

O conjunto é composto por várias estruturas geminadas com vários compartimentos e pelo menos uma levada. Com uma área aproximada de 80 m2, as estruturas do complexo apresentam uma planta retangular, dispondo-se paralelamente ao curso de água. Encontra-se em mau estado de conservação, sendo a cobertura já inexistente.

A levada estender-se-ia por vários metros, caracterizando-se por uma estrutura construida em alvenaria em pedra seca, composta por grandes lajes graníticas tendencialmente retangulares.

As estruturas apresentam aparelhos construtivos semelhantes entre si, em alvenaria de pedra seca, não aparelhada e de juntas irregulares e desalinhadas. Na construção recorreu-se a blocos graníticos de dimensões e morfologias variadas, empregando pedra miúda nos interstícios. Numa das estruturas foram identificadas várias mós.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

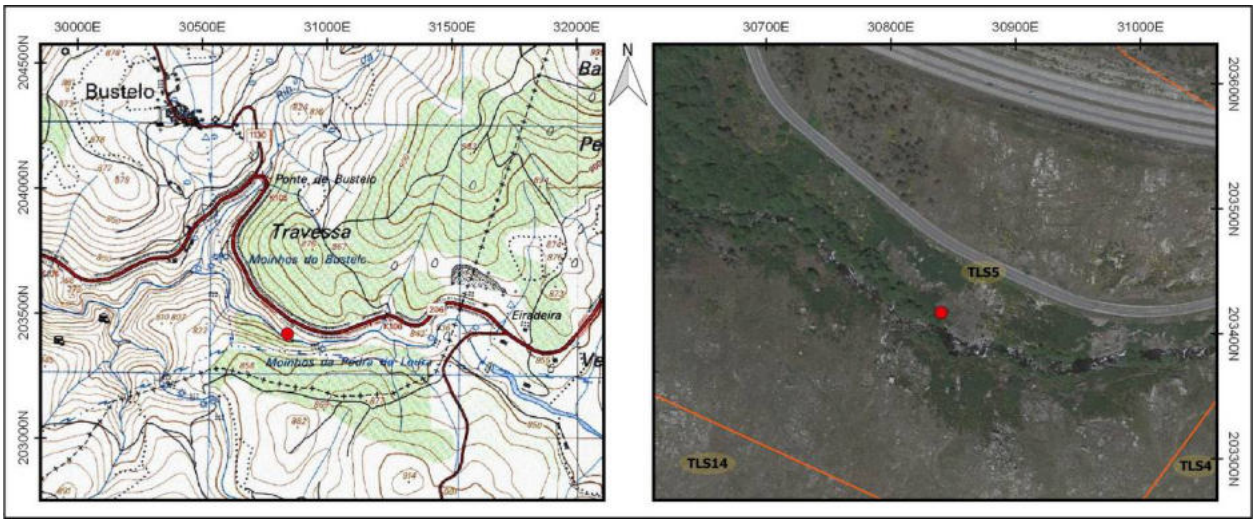
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
229	*Moinhos da Pedra da Loura*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30946,95	203366,41	811	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico na margem esquerda do Rio Louredo que se articula com outros complexos da mesma natureza que se encontram nas suas proximidades. Situa-se no sopé de uma encosta de pendente acentuada, a aproximadamente 1 km a sudeste de Bustelo.

Corresponde a uma pequena estrutura identificada como moinho de rodízio, com uma planta sub-retangular e uma área de aproximadamente 18 m2. Os alçados da estrutura estão na sua maioria derrubados e o coberto vegetal que se estende sobre a ocorrência dificultou a visualização do seu interior. Apresenta uma alvenaria em pedra seca, composta por blocos graníticos de morfologias e dimensões variáveis, com pedra miúda a colmatar os interstícios, resultando num aparelho irregular. A cobertura, hoje ausente, seria de uma água.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

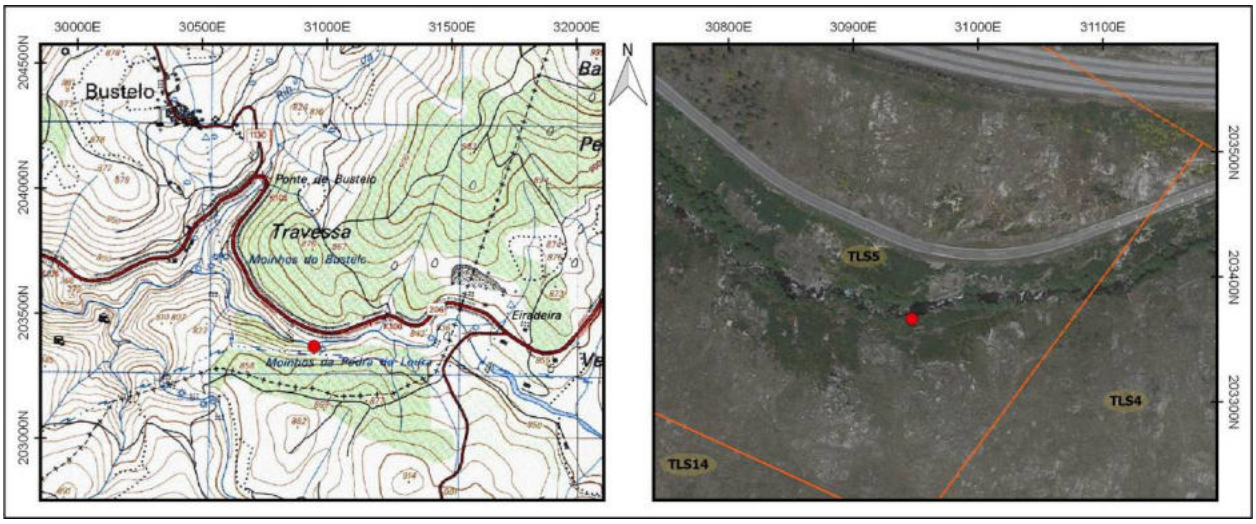
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
230	*Moinhos da Pedra da Loura*/Bustelo	U.F. Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmgea	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30954,4	203358,9	815	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Conjunto molinológico sobranceiro à margem esquerda do Rio Louredo, a aproximadamente 1 km a sudeste do núcleo habitacional de Bustelo, numa área de pendente acentuada e bastante próxima do curso de água supramencionado. Apresenta uma planta rectangular, com aproximadamente 8x4 metros de comprimento/largura e ainda conserva a totalidade das paredes. Os quatro alçados que constituem as paredes, encontram-se construídos com recurso a um aparelho tendencialmente regularizado, edificado em alvenaria de pedra seca, constituída por elementos de xisto, de dimensões desiguais, com vários interstícios, parcialmente colmatados com pedra miúda. Observa-se o predomínio de blocos pétreos de media dimensão, posicionados numa orientação tendencialmente horizontal onde sobressai a aplicação de pequenas pedras e alguns seixos rolados, no auxílio da construção dos mesmos. Apesar do avançado estado de degradação, é possível aferir-se uma cobertura composta por travamentos de madeira e telhas de canudo, seria de uma água. Foi possível o registo da parte final da levada, zona de encontro com o edificado, frequentemente designado de "cubo". Caracteriza-se por uma construção composta de duas grandes lajes de xisto, posicionadas na lateral e colmatadas por uma laje superior, posicionada na horizontal. A elevada densidade de vegetação presente na área, impediu a correcta visualização interna da estrutura e outros constituintes que possivelmente estão associados. Actualmente o edifício encontra-se em avançado estado de ruína e degradação, resultado do abandono.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS05 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

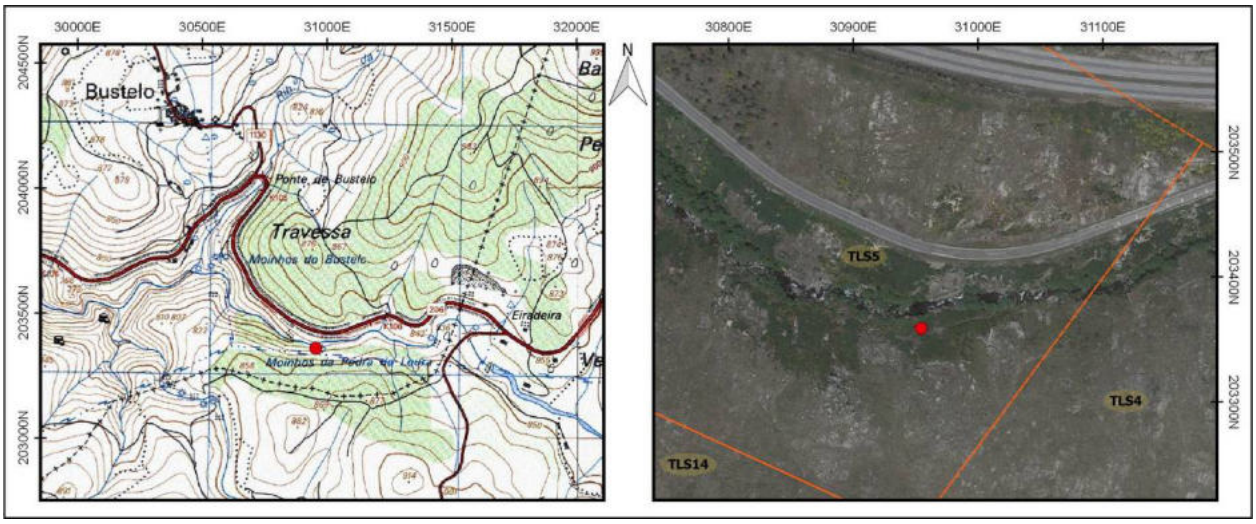
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
231	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30948,06	207332,75	545	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 477

Descrição

Estrutura de transporte de águas com distintas tipologias construtivas. Encontra-se implantada sensivelmente a meia encosta, nas proximidades a uma pequena linha de água tributária da margem esquerda do rio Tâmega, designada localmente por "ribeiro da Fonte do Mouro". Com uma orientação diversificada, apresenta um traçado de pendente suave, e um percurso marcado por alguma sinuosidade. Principia a partir de uma galeria subterrânea estruturada, através de uma saída/abertura de configuração retangular, com um bloco em xisto faceado e regular, assente sobre afloramentos xistosos aparentemente talhados que delimitam as margens. No seu troço inicial é basicamente formada por um simples sulco escavado no solo, de largura e profundidade variável, com as margens delimitadas pelo terreno natural e vegetação. A jusante grande parte do traçado é constituída por um canal de drenagem em meia cana de cimento, com exceção de uma travessia sobrejacente ao ribeiro previamente aludido, delimitada por dois esteios graníticos com o interior cimentado, e encimada em uma das extremidades por um bloco em xisto faceado, de configuração sub-retangular. Não foi possível observar a estrutura de suporte da travessia devido ao abundante coberto vegetal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

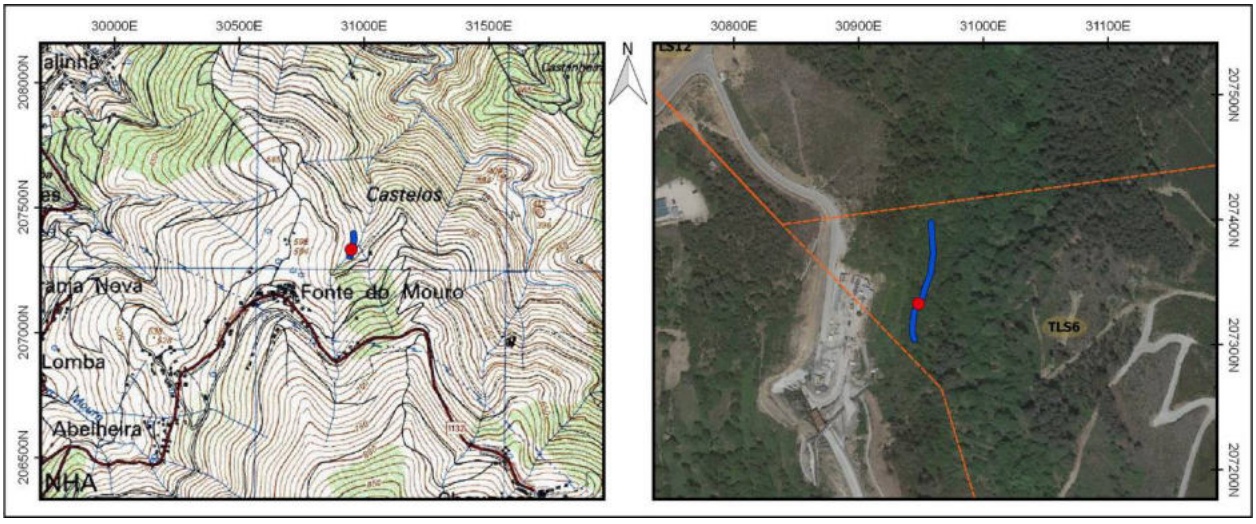
Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
232	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31023,77	207301,3	554	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 381

Descrição

Complexo agrícola caracterizado por um anexo destinado ao apoio da atividade agrícola e um conjunto de muros de socalco. O anexo agrícola possui uma planta retangular de 6, 60 metros de comprimento e 7 metros de largura, com 2,20 metros de altura e é constituído por duas paredes laterais com alvenaria irregular de blocos pétreos xistosos de média a pequena dimensão, sendo que as restantes duas paredes são em cimento, fruto do aproveitamento das paredes em alvenaria xistosa. Detém ainda um pequeno alpendre lateral erguido com o recurso a vigas de madeira e uma parede em blocos de cimento. O telhado foi construído com telhas de produção manual (telha de meia cana). A porta, de construção rudimentar, é constituída por tábuas de madeira pregadas entre si.

O conjunto de muros de socalco é constituído por duas fiadas de muro, distribuídos de forma paralela e possuem uma orientação de Nordeste para Sudoeste, com uma altura de sensivelmente 2,5 metros. Foram erguidos em alvenaria irregular de pedra seca, com recurso a blocos xistosos, na sua maioria dispostos horizontalmente. Localizam-se numa encosta com algum declive, sensivelmente a 18 metros para Sul do anexo agrícola.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

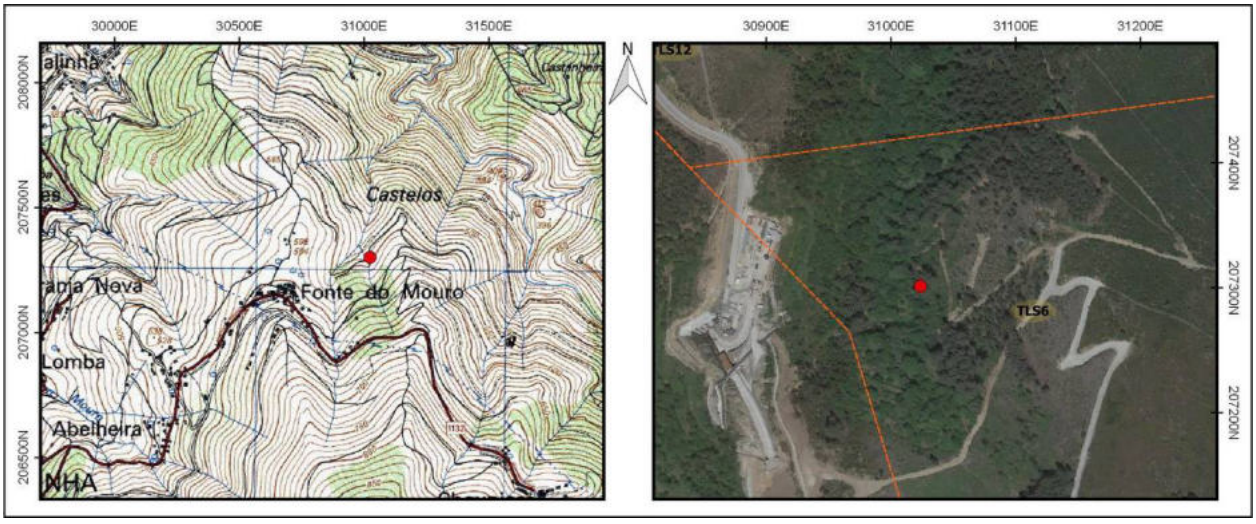
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
233	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30991,68	207214,78	577	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 354

Descrição

Mancha de socalcos agrícolas. Cada socalco é suportado por um muro, de disposição paralela e orientação Nordeste – Sudoeste, construídos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos de pequena e média dimensão, em xisto.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

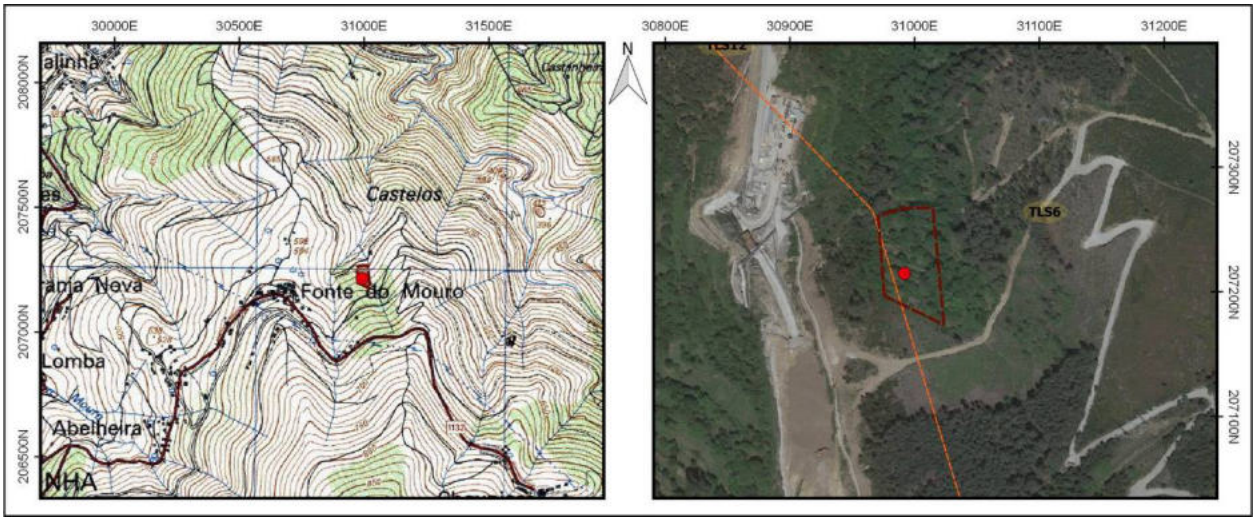
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
234	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31024,19	207202,58	577	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 355

Descrição

Mina de água escavada na rocha, onde para estancar a água foi feita uma pequena represa, com orifício de saída, sendo tapado ou aberto consoante a necessidade. Esse orifício emboca em uma levada de água escavada na terra que transporta a água através dos socalcos agrícolas. A mina está coberta por bastante vegetação, impedindo a sua correta observação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS06 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

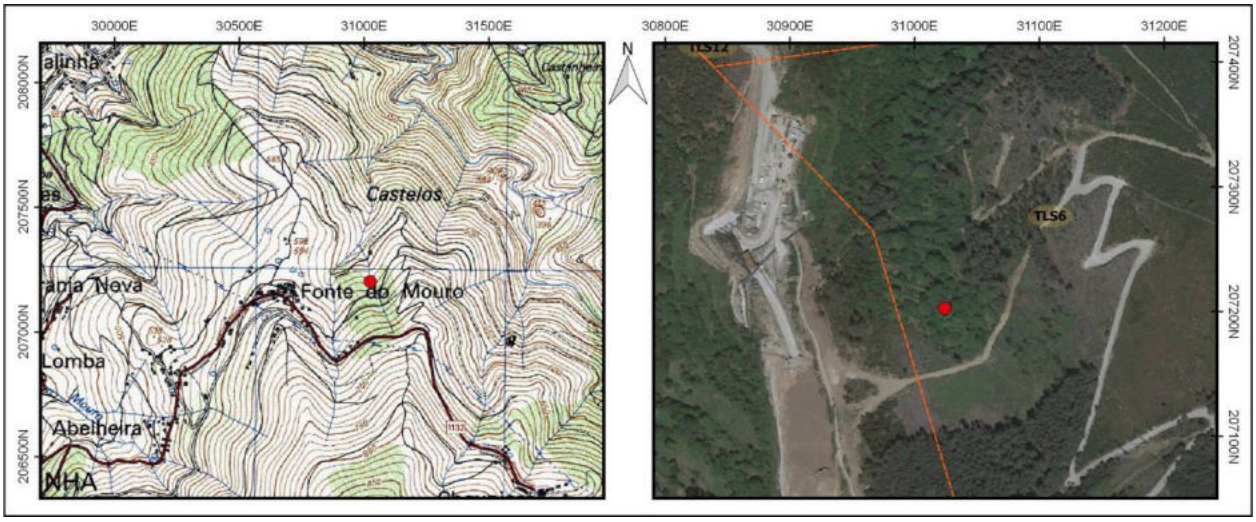
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
235	*Fonte Erma*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30950	200498	994	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

A toponímia associada aos topónimos "Fonte Erma" e "Fonte Fria", presentes na Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº73, Escala 1:25000.

A prospeção efetuada no terreno não permitiu identificar qualquer ocorrência com a observação fortemente condicionada pelo espesso manto vegetal que recobre toda essa vertente.

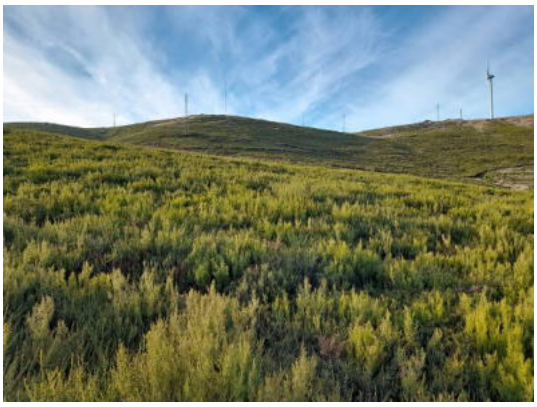
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS07 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

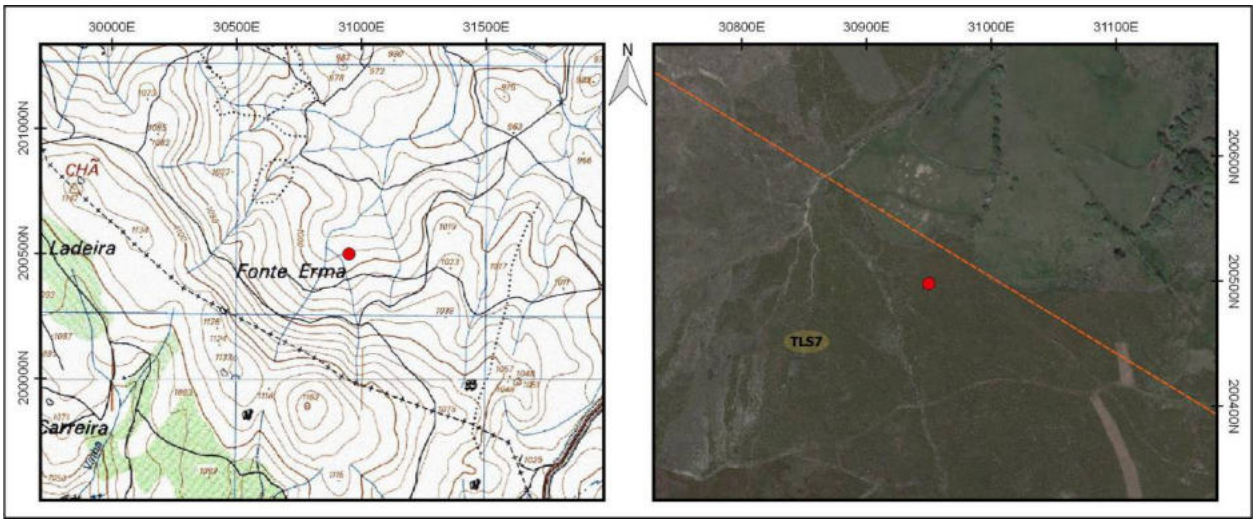
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
236	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31026,32	206705,87	730	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 347

Descrição

Constitui-se como um muro de sustentação de um caminho florestal, construído em alvenaria de pedra seca, com utilização de lajes de xisto de aspeto tosco e irregular. O caminho tem orientação oeste – este. A densa vegetação presente no local dificulta uma caracterização mais detalhada.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

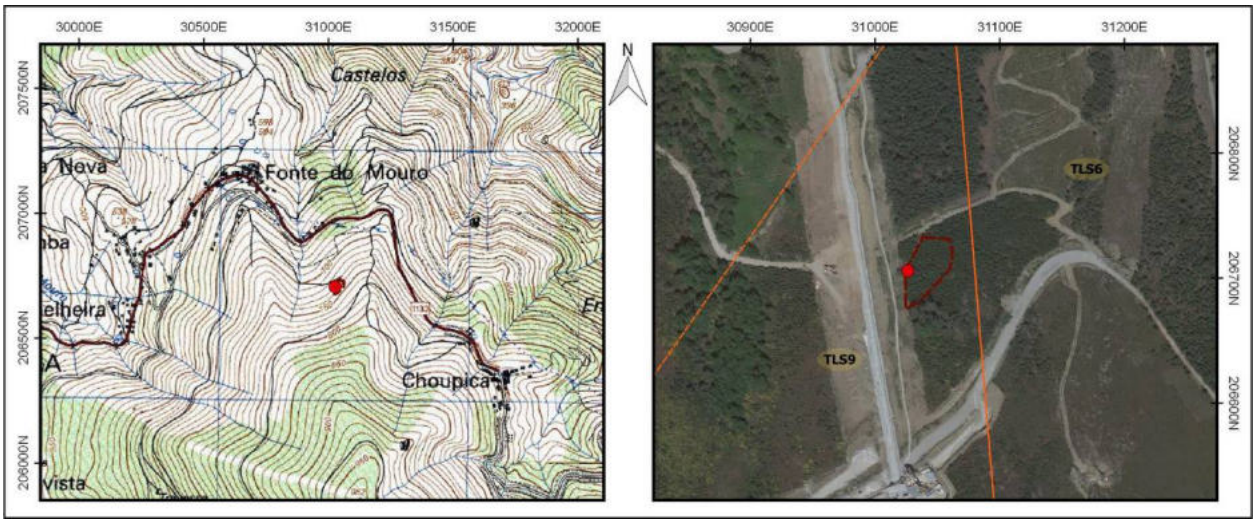
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
237	*Choupica*/Choupica	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31003,23	206684,17	730	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 367

Descrição

Muro de suporte de socalco, orientado sensivelmente a Sudeste – Noroeste, implantado em encosta de declive acentuado. O tramo identificado revelou um muro de pequena dimensão, de orientação Nordeste - Sudeste, com uma só face, e evidenciando pouco cuidado na sua construção. Possuí um aparelho irregular, tendo sido erguido em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos de xisto e grauvaques angulosos de pequena e média dimensão, criando interstícios colmatados com terra. A base em alguns casos está constituída por blocos de maior dimensão, de modo a proporcionar uma maior robustez ao muro. O remate/coroa dos muros, nos tramos onde é percetível, é feito de forma mais ou menos nivelada, com pedras distribuídas de forma incerta, estando no entanto, a maioria coberta pelo solo e vegetação.

A plataforma inferior do socalco aparenta estar delimitada por um pequeno alinhamento, com uma fiada de blocos em xisto angulosos, dispostos na perpendicular em relação ao muro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

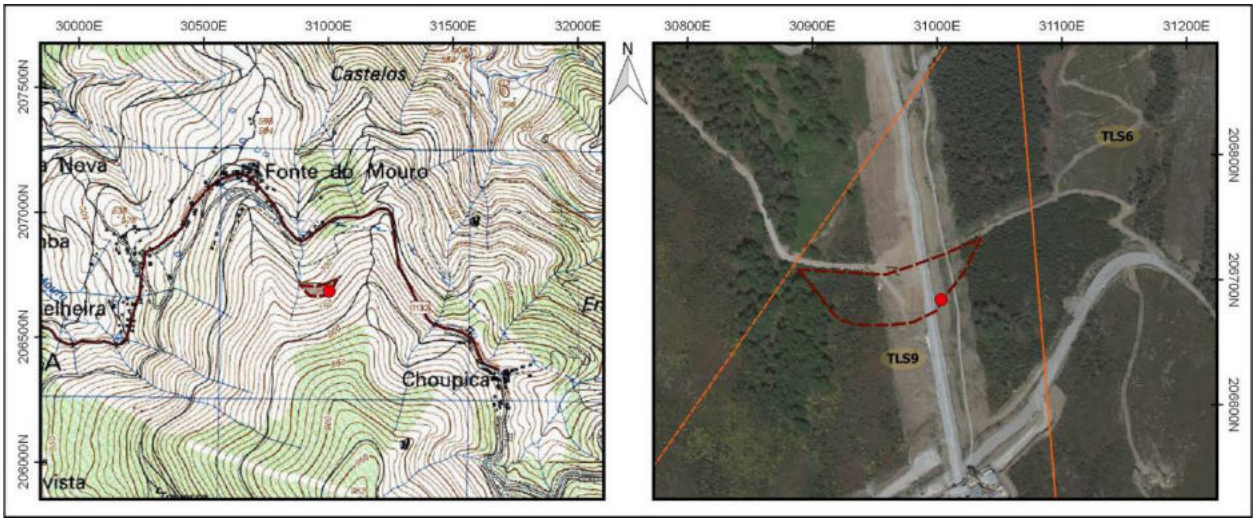
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
238	*Choupica*/Choupica	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30911,29	206498,66	790	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mina de água	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 221

Descrição

Estrutura escavada no afloramento rochoso (xisto) para captação de águas. Tem aproximadamente 10 metros de comprimento, 1 de largura (boca de entrada) e 2 metros de altura. A estrutura apresenta uma ligeira curvatura ao comprimento e paredes irregulares.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

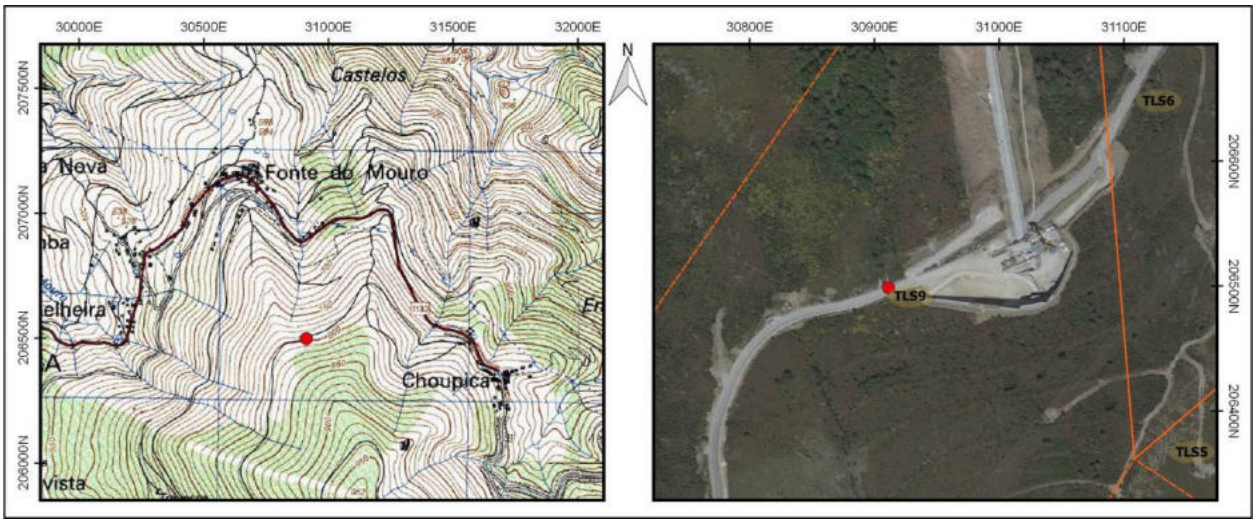
Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
239	*Cabeço do Marco Branco*/Choupica	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30763,26	206373,78	808	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1052

Descrição

Numa pequena plataforma lateral da estrada de acesso à Boca Norte, B10, identificou-se um bloco de xisto com gravuras insculturadas numa das superfícies. O acesso B10 situa-se e contorna a encosta mais elevada da cumeada da Choupica. O elemento rochoso encontra-se depositado na periferia da plataforma junto a um afloramento rochoso e não se encontra in situ, tendo sido deslocado, provavelmente, nos trabalhos de beneficiação do acesso. Apresenta uma morfologia alongada cerca de 210 cm de comprimento por 70 cm de largura. Denota-se que uma das três faces visíveis tem aspecto de fractura recente, inferindo-se que este elemento possa ter sido desprendido de um núcleo de afloramento mais vasto. As gravuras consistem em 2 covinhas às quais se associam diversos sulcos, salientando-se um de morfologia cruciforme. As covinhas possuem entre 8 a 9 cm de diâmetro e 4,5 e 3,5 cm de profundidade respectivamente. Os sulcos têm entre 2 a 3 cm de espessura e aproximadamente 1,5 cm de profundidade. Em algumas zonas do painel é evidente algum deterioramento das gravuras devido a lascamentos na rocha, tanto de origem natural como de origem antrópica, verificando-se para os últimos algumas fracturas recentes provavelmente originadas pela remoção e transporte do bloco do local de origem. Na zona distal a este núcleo mais elaborado é provável a existência de mais duas covinhas, não tão proeminentes como as anteriores. Uma das covinhas, embora rasurada com uma marca de raspagem recente, é bem evidente. A outra é muito duvidosa, é um pequeno covacho muito ténue que pouco se destaca da superfície rochosa, sendo por isso muito hipotética a sua classificação. Dadas as condições do suporte rochoso, é provável que estas gravuras possam ser um fragmento de um painel mais extenso e complexo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

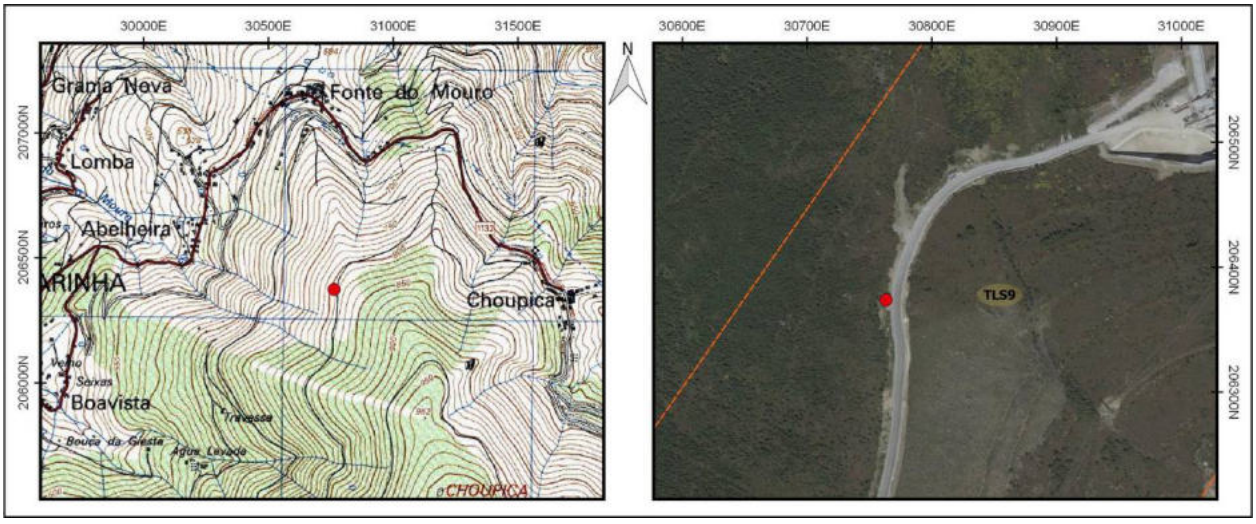
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
240	*Travessa*/Travessa	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30313,43	205872,92	665	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa e propriedade	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 291

Descrição

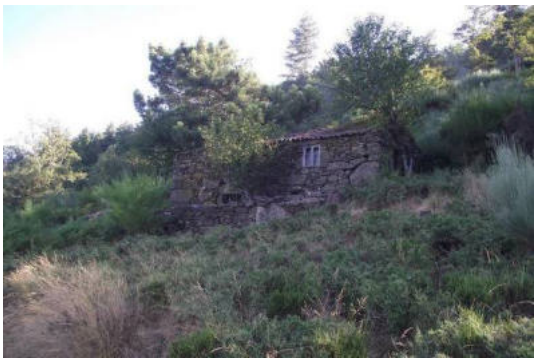
Casa e anexo agrícola construídas em alvenaria de pedra seca (xisto), embora o anexo agrícola tenha sofrido um considerável restauro (parte dos alçados foram reconstruídos com recurso a cimento). A casa corresponderia a um espaço habitacional de dois pisos, em que o inferior era reservado aos animais (corte), e o superior aos proprietários, identificando-se um forno no piso superior. O anexo agrícola estava destinado a albergar as alfaias agrícolas e funcionava ainda como lagar.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

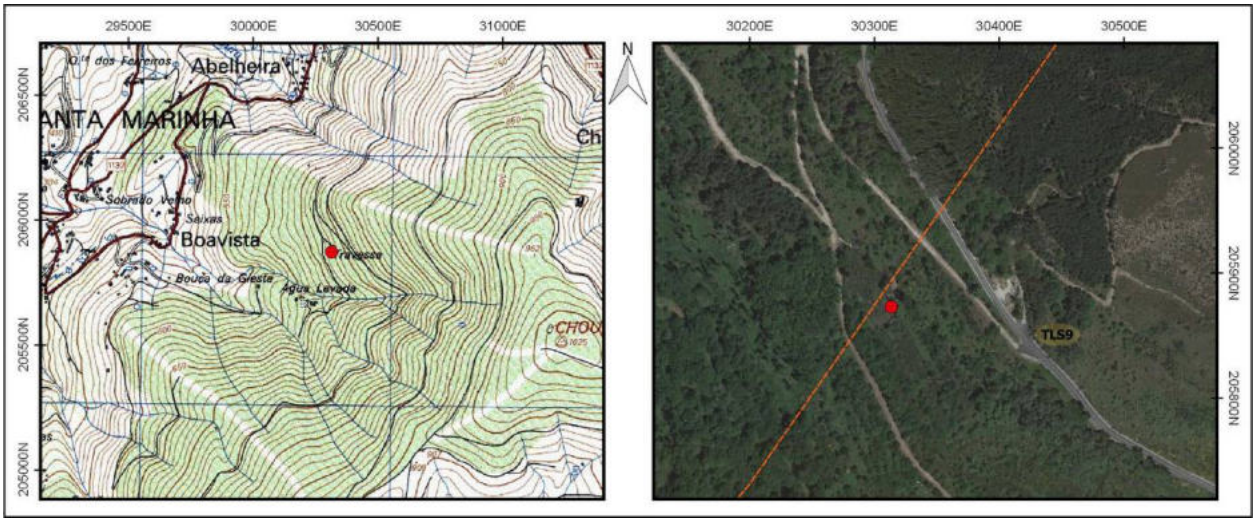
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
241	*Travessa*/Travessa	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30484,834	205759,072	720	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 544

Descrição

Propriedade rural murada, preenchida por socalcos, onde se encontra inserida uma mina de água escavada no substrato geológico. Situada a meia encosta do monte da Choupica, virada tendencialmente a Sudoeste, contornando uma linha de reunião de águas que os irriga. A mancha de socalcos é, na sua maioria, de pequena dimensão, atualmente preenchidos por vegetação arbórea densa, nomeadamente carvalhos e pinheiros. Encontram-se em mau estado de conservação, derrubados, apresentando relevantes indicadores de abandono. O muro de delimitação apresenta características construtivas semelhantes às dos muros de socalco. Aparelhados em pedra seca, com blocos pétreos irregulares de xisto de média e grande dimensão, em disposição maioritariamente horizontalizada, de altura máxima inferior a 1,50m, de plataformas pouco espaçadas (no máximo 3m de largura), com perfis variados. A mina de água, escavada diretamente no substrato geológico, possui uma estrutura abobadada, com cerca de 1,75 de altura e 0,50m de largura, encontrando-se soterrada à entrada por um espesso manto vegetal. Não foi possível aferir o comprimento total da sua galeria, embora seja possível afirmar que terá, no mínimo, 7m. Possui uma pequena área vestibular de configuração semi-elipsóide de cerca de 1m de largura.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

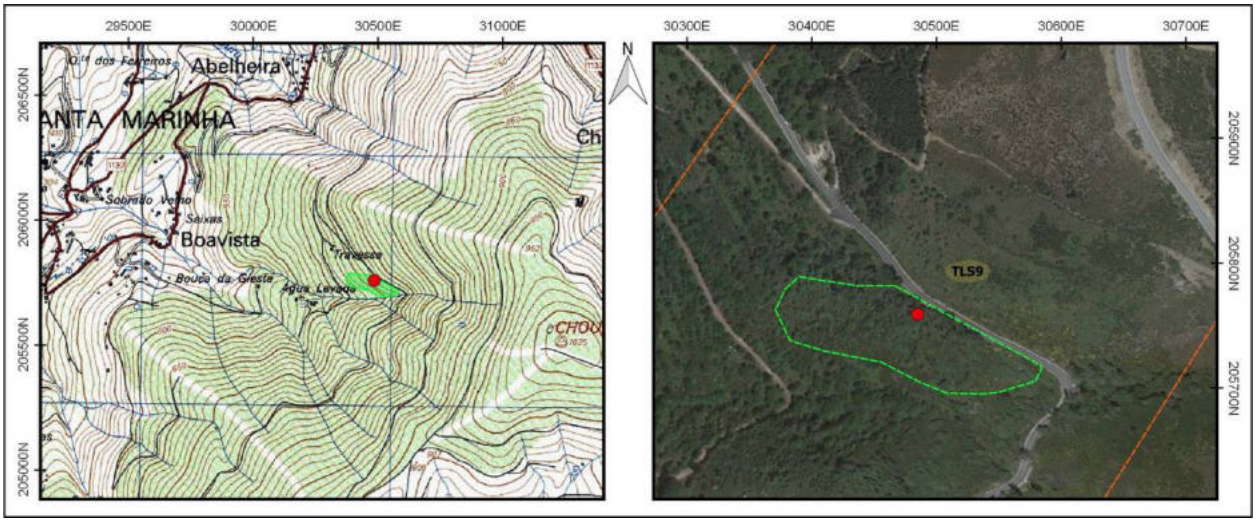
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
242	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30607,866	205700,202	730	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Represa	Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola regadio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 543

Descrição

Represa sobre um corgo afluente do ribeiro de Antrime, composta por um muro de cimento a jusante, de aproximadamente 10m de comprimento, que se estende em posição transversal face ao percurso do corgo, sendo limitada nas outras faces pelo substrato rochoso xistoso escavado. Possui uma configuração semi-circular. O muro que completa a represa é interrompido no centro por um rebaixamento com cerca de 2m de largura, que assume a finalidade de decantar a água que aprisiona num pequeno prolongamento de configuração trapezoidal regular. Este prolongamento assume o propósito de condicionar o fluxo por uma passagem hidráulica subjacente ao estradão. O muro é encimado, no parapeito, por um guarda-corpos de metal o qual percorre toda a extensão do muro de contenção hidráulica. Possui também, no parapeito do prolongamento do muro, uma inscrição relativa, presumivelmente, à data de construção/reformulação da represa: "31•12•1996".

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

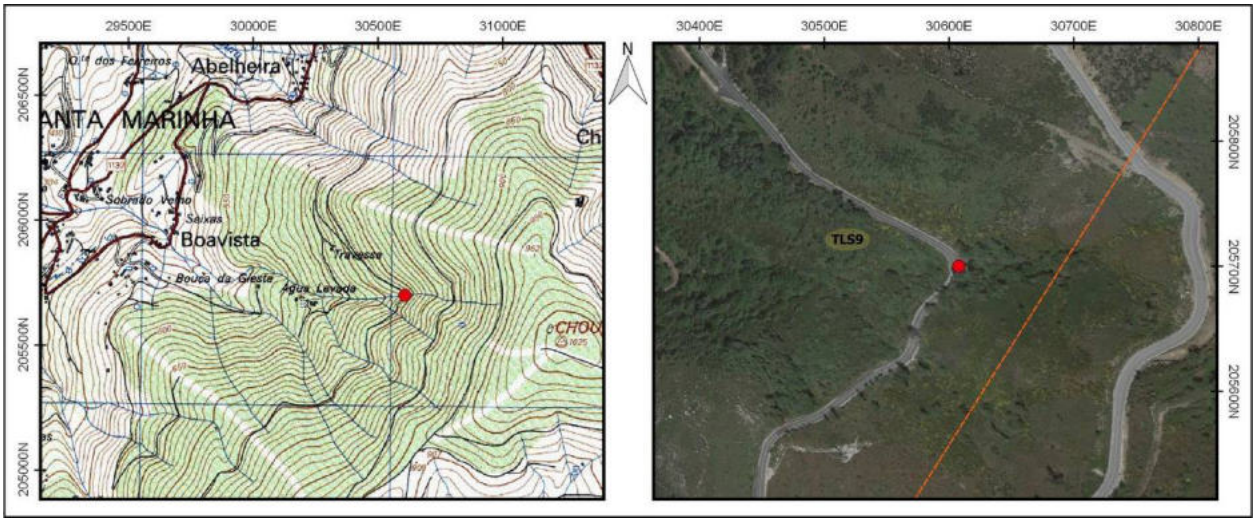
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
243	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30692,28	205713,17	773	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 706

Descrição

Estrutura localizada em encosta de pendente acentuada, na vertente voltada a noroeste do Monte da Choupica, sobranceira a Ribeira de Pena. É constituída por um pequeno murete com recurso a blocos de xisto, com cerca de 80 cm de altura máxima e uma espessura média de 60 cm, desprovido de qualquer tipo de argamassa. O material utilizado é bastante irregular, quer na forma, quer nas dimensões. Visualiza-se também uma laje em xisto cortada intencionalmente para servir de assento. O pequeno murete aproveita como base o afloramento rochoso em xisto aí existente, localizando-se por detrás da laje utilizada como assento, perfazendo assim uma parede de proteção/abrigo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

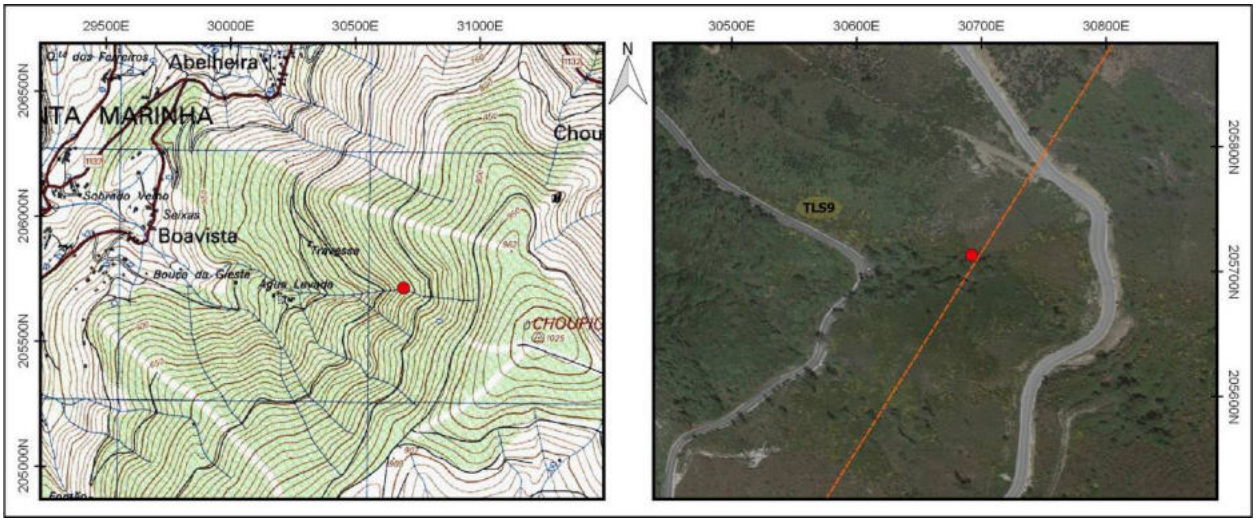
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
244	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30239,3	205668,7	635	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Núcleo habitacional	Indeterminada	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Núcleo habitacional identificado a este da povoação de Boavista e a cerca de 1,30 km a norte de Bustelo. O pequeno aglomerado encontra-se implantado numa pequena elevação de terreno entre duas linhas de água tributárias à margem esquerda do Ribeiro de Antrime, numa área de pendente mais ou menos acidentada que caracteriza aquele vale. Na sua maioria as estruturas encontram-se envolvidas por coberto vegetal (arbustos, silvados, tojos e arvoredo diverso), tal como a sua envolvente. Os diferentes edificados que compõem este núcleo apresentam na sua maioria alicerces em plataforma, face às irregularidades do terreno. As estruturas, de planta tendencialmente retangular, estendem-se por uma área aproximada de 4000 m2 e espelham diferentes estados de conservação. Contam-se pelo menos cinco edificações coincidentes com estruturas habitacionais e de apoio a atividades agrícolas, a par de dois conjuntos de estruturas mais modestas, a oeste e a sudoeste do núcleo principal. Destaca-se ainda o espigueiro de pedra, localizado a sudeste do núcleo, próximo do acesso. A oeste do espigueiro destaca-se também um edificado de arquitetura vernacular de dois pisos com cerca de 52 m2 e planta retangular. Na cobertura em quatro águas empregou-se telha cerâmica. Esta estrutura denota diferentes momentos construtivos tendo o aparelho em pedra seca inicial, composto por blocos graníticos de diferentes morfologias e dimensões, alguns dos quais bem aparelhados, sendo colmatados nos interstícios com pedra de menor dimensão. Quanto às restantes estruturas algumas delas poderão ter tido um caracter habitacional enquanto noutras a sua utilização como apoio às atividades agrícolas fica clara, como por exemplo num dos edificados a oeste, onde se identificou um forno a lenha, ou no lagar identificado a norte.

Nestas estruturas empregou-se genericamente um aparelho em pedra seca irregular, tendo utilizado blocos graníticos de morfologias e dimensões distintos. As portas e janelas eram em madeira, tal como as vigas dos telhados de duas ou quatro águas, revestidos com telha cerâmica.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 3; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

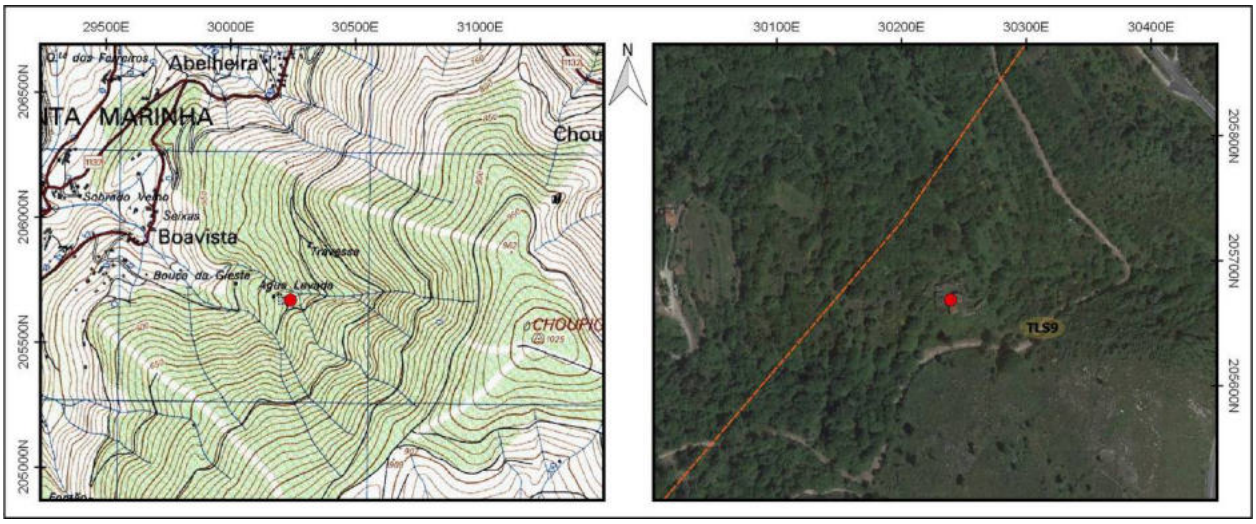
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
245	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30409,23	205449,311	740	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 542

Descrição

Propriedade agrícola murada que intergra muros de socalcos, uma levada e um anexo agrícola. Encontra-se situada a meia encosta do monte da Choupica, virada a Noroeste, inserida sobre uma linha de confluência de águas que os irriga, ocupando uma área de cerca de 0,60ha. Os muros de socalco que compõem a propriedade, bem como o muro delimitador da mesma, são aparelhados em alvenaria de pedra seca, de média e grande dimensão, em disposição maioritariamente horizontalizada, sendo os interstícios colmatados por blocos pétreos de quartzo. O conjunto de socalcos integra 7 patamares observáveis. A levada insere-se junto a um dos muros de socalco mais central da propriedade, é escavada no solo, com cerca de 1,00m de largura, de orientação Sul-Norte. O anexo agrícola encontra-se encostado ao muro da vedação a Sul da propriedade e possui uma área de átrio. O edificado, de configuração retangular, é constituído por duas entradas (uma no alçado Norte e outra no Sul), aparelhado em alvenaria de pedra seca, com blocos pétreos irregulares de granito de média e grande dimensão, em disposição maioritariamente horizontalizada, sendo os interstícios colmatados por blocos pétreos de quartzo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

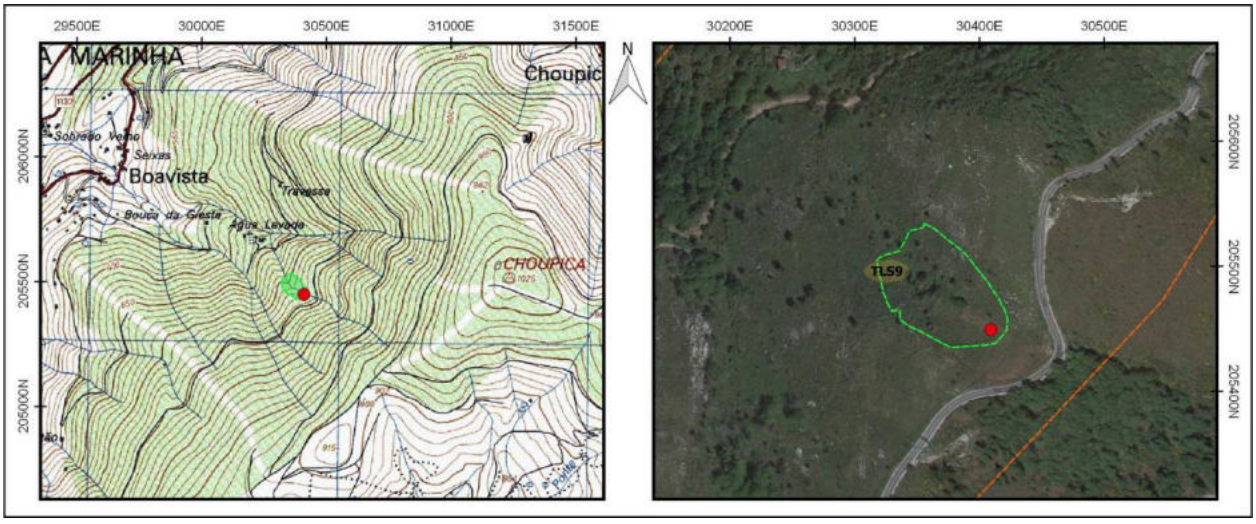
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
246	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30421,467	205435,089	733	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 540

Descrição

Localizado paralelamente a um estradão já existente, sendo inclusivamente cortado pelo mesmo, encontra-se um caminho de pé posto parcialmente lajeado, apresentando-se na parte final ladeado por dois muros em mau estado de conservação. Com uma orientação sudoeste – nordeste e com cerca de 1,5 metros de largura usufrui de uma pendente acentuada e bastante sinuosa, encaminhando-se em direção a uma propriedade agrícola. Os muros que ladeiam o caminho detém um aparelho irregular, desenvolvidos em alvenaria de pedra seca com recurso a blocos graníticos de dimensões variáveis, traduzindo-se em muros de aspeto tosco e assimétrico. A face inferior apresenta uma dupla utilidade, dado que serve igualmente de muro de limite de propriedade. O caminho sustenta parcialmente vestígios de um antigo lajeado, bastante degradado, formado por blocos graníticos e lajes com uma disposição irregular e grosseira.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

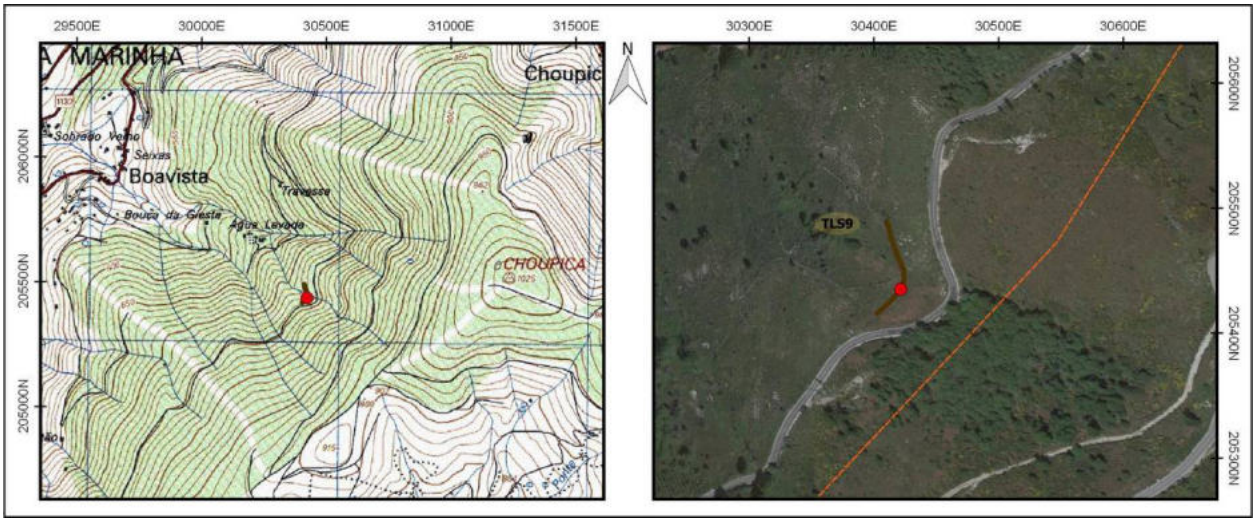
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
247	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30438,06	205460,03	735	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 621

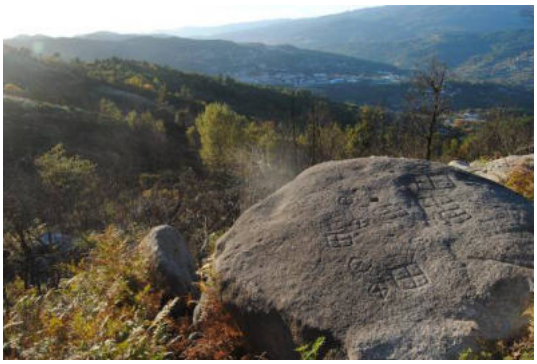
Descrição

Painel de granito com grafismos rupestres localizado em meia encosta na vertente este do monte da Choupica. A geologia envolvente ao local caracteriza-se pela presença de granitos de grão médio/fino. O suporte onde se encontram os grafismos apresenta uma forma subrectangular como dimensões gerais aproximadas 260cm de comprimento e 200cm de largura. A técnica de gravação empregue é o picotado e os motivos observados prendem-se fundamentalmente, a olho nu, com representações de distribuição aparentemente aleatória de figuras geométricas simples ou compostas, tais como covinhas/fossetes, meandros, picotados, círculos segmentados, um reticulado concêntrico/labirinto e, fundamentalmente, motivos "reticulados", tipologias globalmente associadas à "arte atlântica" do norte de Portugal. As dimensões observadas são variáveis, compreendendo-se, para as covinhas/fossetes entre os 4cm e os 6cm de diâmetro e 2cm a 3cm de profundidade, nos sulcos/meandros entre 10cm e 84cm de comprimento e aproximadamente 1cm de profundidade do sulco, e, nos motivos de reticulados e círculos segmentados, entre 10cm e 28cm de comprimento, entre 9cm e 28cm de largura e aproximadamente entre 1cm e 2cm de profundidade do sulco. O reticulado concêntrico/labirinto apresenta cerca de 29cm de comprimento/largura e entre 0.3cm e 0.7cm de profundidade do sulco.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

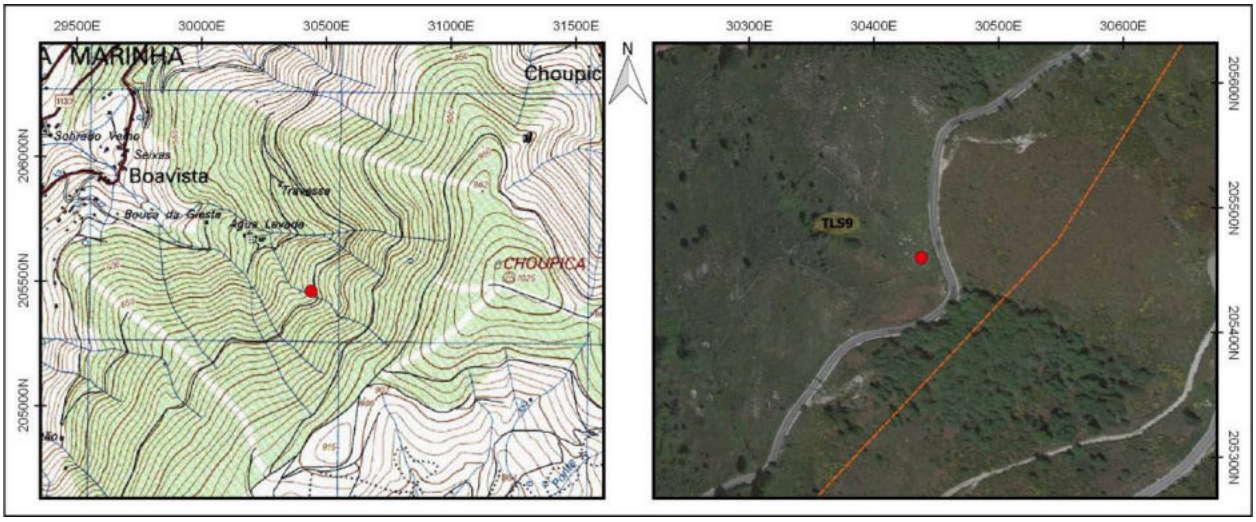
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
248	*Água Levada*/Água Levada	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30471,671	205420,471	758	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 541

Descrição

Conjunto de pequenos muros de socalco localizados numa encosta com declive algo acentuado, e que se dispõe em linhas paralelas descontínuas, funcionando como rampas de acesso entre patamares. Possuem uma orientação Sudoeste – Nordeste com cerca de 0,50 metros de altura e 4 metros de comprimento. Estes muros de suporte foram erguidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos graníticos de médias a grandes dimensões, na sua maioria dispostos horizontalmente. Apresentam um aparelho irregular, traduzindo-se em muros de aspeto tosco e assimétrico.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

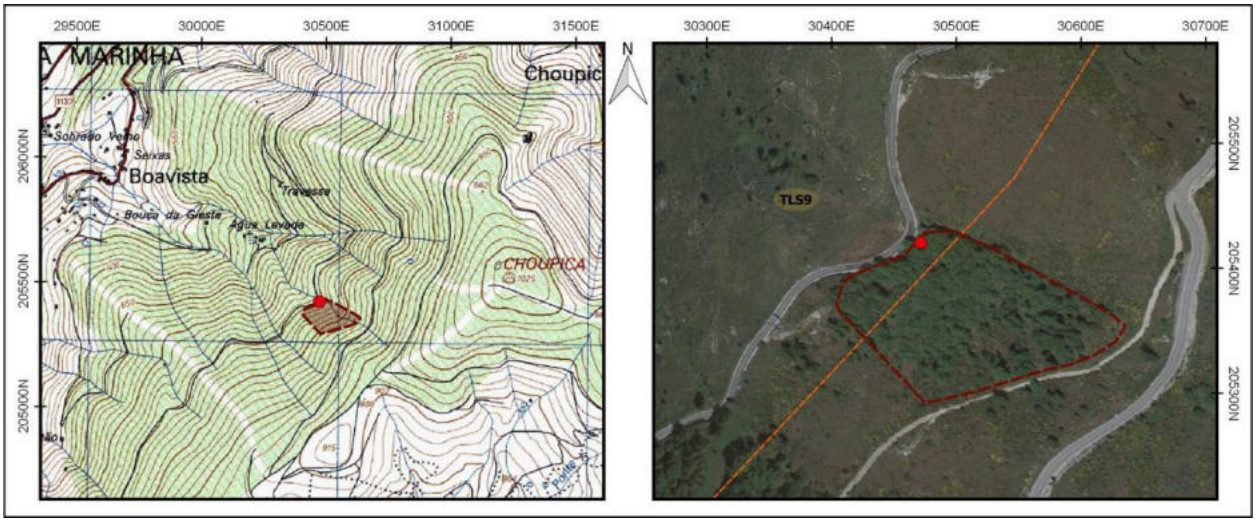
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
249	*Bouça da Giesta*/Bouça da Giesta	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29875,696	205030,078	740	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 537

Descrição

Localizado em encosta com inclinação acentuada voltada a noroeste na vertente do monte da Choupica, identificámos, um caminho lajeado. O troço identificado trata-se de parte do caminho que, procedente da aldeia de Agua Levada e de Brunhedo, entroncaria com o percurso existente de ligação entre as aldeias de Portela de Santa Eulália e de Bustelo. O trajeto desenvolve-se globalmente, desde a aldeia de Brunhedo, ziguezagueando a encosta, de modo a vencer o seu pendor, de poente para nascente. A partir de Agua Levada o percurso assume uma direcção de nordeste-sudoeste.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

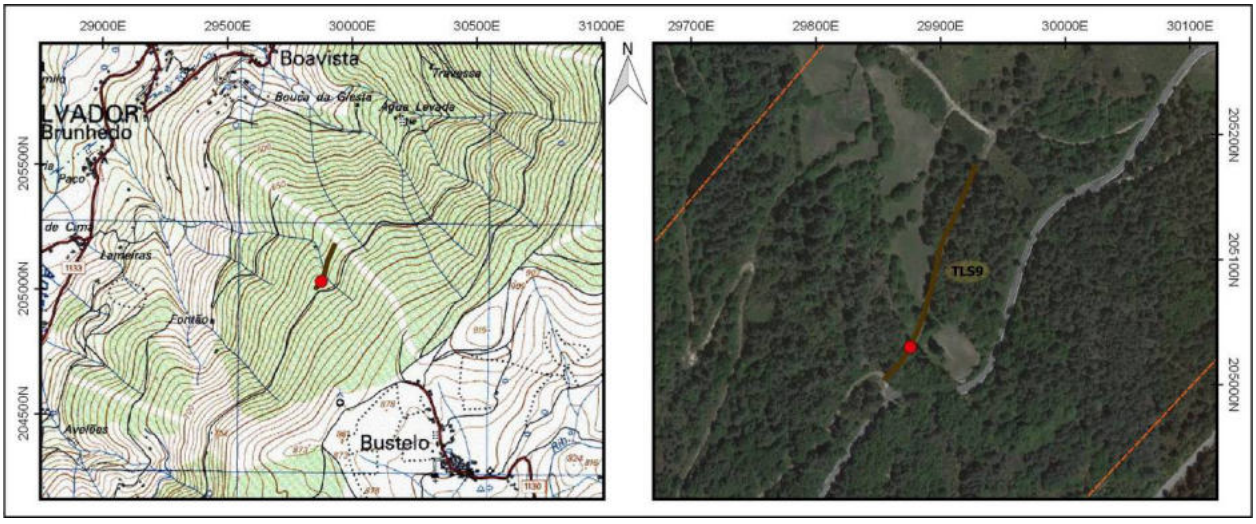
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
250	*Bouça da Giesta*/Bouça da Giesta	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29911,68	205030,078	745	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 539

Descrição

Trata-se de uma propriedade murada de configuração trapezoidal, com aproximadamente 1200 m2, destinada à agricultura. Os muros que circundam a propriedade foram erguidos em alvenaria irregular de pedra seca, com recurso a blocos graníticos de média a grande dimensão. Apresentam um aparelho irregular, traduzindo-se em muros de aspeto tosco e assimétrico.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

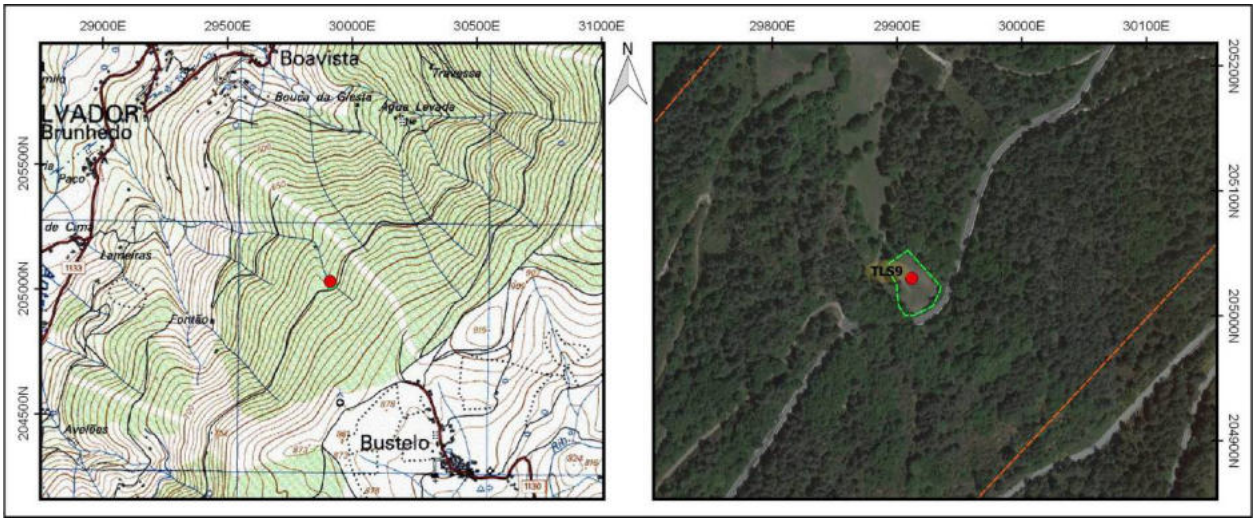
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
251	*Bouça da Giesta*/Bouça da Giesta	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29963,009	205021,611	773	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 538

Descrição

Trata-se conjunto de muros de socalco muito destruídos que se dispõe em linhas paralelas descontínuas. Variam em função da morfologia do terreno, possuindo orientação SW-NE, com uma altura de sensivelmente 0,80 metros. Estes muros de suporte foram erguidos em alvenaria irregular de pedra seca, com recurso a blocos graníticos de diferentes dimensões, na sua maioria dispostos horizontalmente. Apresentam um aparelho irregular, traduzindo-se em muros de aspeto tosco e assimétrico. Localizam-se numa encosta com declive algo acentuado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

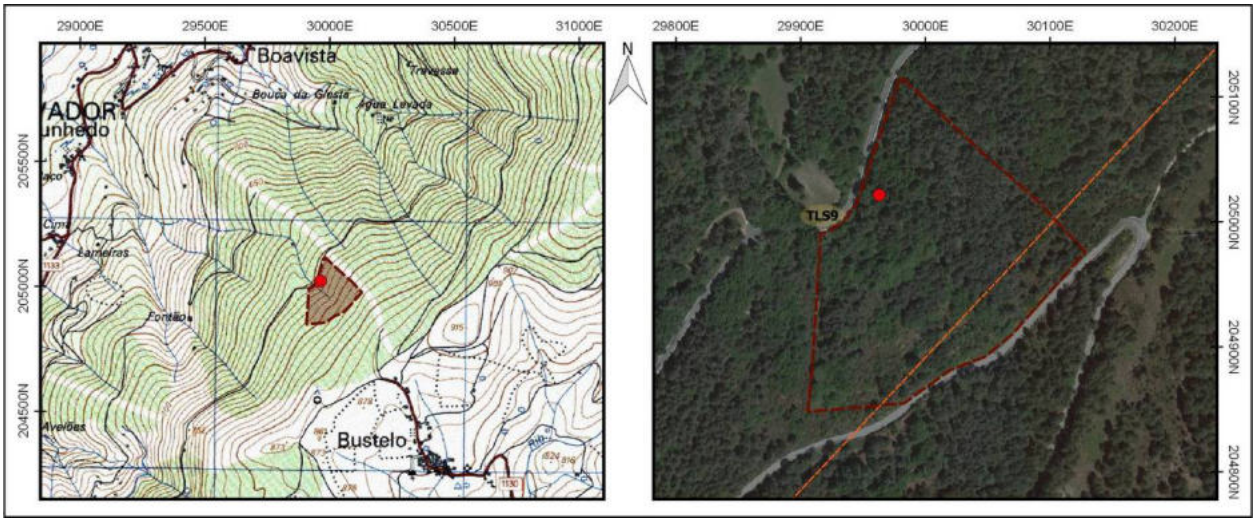
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
252	*Bouça da Giesta*/Bouça da Giesta	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29857,175	204947,527	770	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 536

Descrição

Caminho que faria ligação entre as aldeias de Portela de Santa Eulália e de Bustelo. O trajeto desenvolve-se desde a aldeia de Portela de Santa Eulália, ziguezagueando a encosta, até Bustelo. O troço identificado observa-se numa extensão de cerca de 500m, entre as cotas altimétricas de 720m e 770m, sendo que a largura compreendia-se entre a 2.5m e 3.5m de máxima. Ao longo da extensão identificada observam-se diferentes soluções construtivas. Nas zonas de menor inclinação o pavimento é constituído por "terra batida" e nos locais onde se observa um desnível um pouco mais acentuado o caminho encontra-se lajeado. Nestes casos o piso é constituído por blocos de granito de formas essencialmente irregulares. Presentemente o caminho, com utilização ainda actual, encontra-se já bastante alterado pelo abandono e consequente ausência de manutenção.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

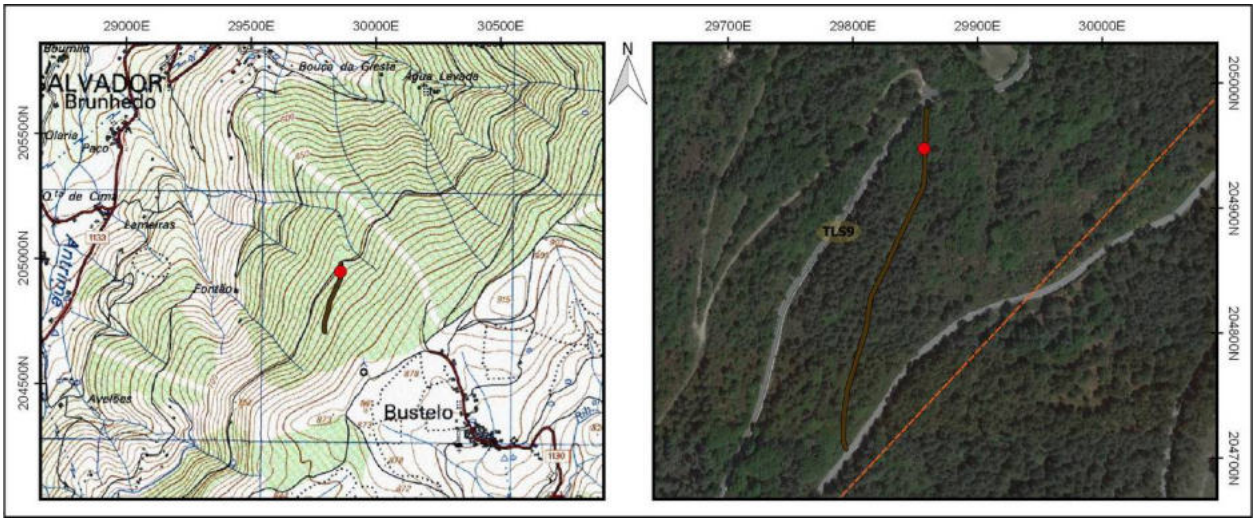
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
253	*Fontão*/Fontão	Santa Marinha	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29655,13	204627,23	750	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 535

Descrição

Propriedade agrícola constituída por muro de divisão de propriedade, socalcos/patamares agrícolas, uma mina e represa de água. O muro de divisão de propriedade apresenta-se a circunscrever esta área, a norte e a sul, exceptuando-se nas zonas onde a limitação é efectuada pelos muros que suportam os socalcos agrícolas. As suas dimensões máximas aproximadas são 1.50m de altura preservada e 0.60m de espessura nas paredes. O aparelho construtivo, de pedra seca, é constituído por blocos de granito, de formas e dimensões irregulares, não apresentando sinais de reboco interno ou externo, nem aglutinantes. O conjunto integra 5 patamares implantados na face superior dos muros de socalco, dispostos na direcção da pendente da encosta. O aparelho construtivo, de pedra seca, é constituído por blocos de granito, de formas irregulares e dimensões tendencialmente médias e grandes, não apresentando sinais de reboco interno ou externo, nem aglutinantes. Na primeira plataforma observa-se a presença de uma mina de água associada a uma represa, destinadas certamente à captação, armazenamento e distribuição de água pelas zonas de cultivo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

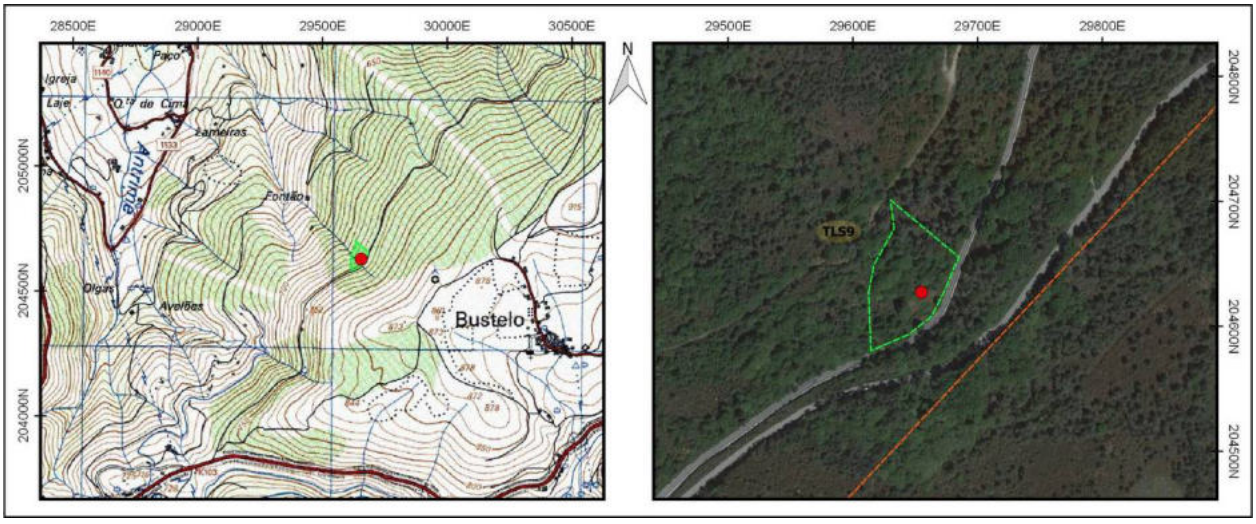
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
254	*Fontão*/Fontão	U.F. de Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega	RIbeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29631,75	204605,685	770	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 534

Descrição

Caminho murado que se desenvolve ao longo da encosta, sendo observado numa extensão de cerca de 100m, entre as cotas altimétricas de 740m e 760m, nas duas faces do estradão de terra batida que o cortou. A largura oscilava, no troço identificado, entre a mínima de 1.5m e 2m de máxima. Na zona inferior ao estradão o trajecto desenvolve-se no sentido oeste-este, seguindo uma pequena linha de água que corre a norte, sendo que na face superior assume a direcção voltada a nordeste. Ao longo da extensão identificada observam-se diferentes soluções construtivas. Na face voltada à encosta o caminho é limitado frequentemente por um corte do terreno, em forma de talude, sendo que na face lateral de maior pendente o limite do mesmo é definido por um muro de granito com aparelho de pedra seca e com elementos de média e grandes dimensões. Em determinados locais observa-se ainda a aplicação do nivelamento da plataforma do caminho através de um pequeno muro de suporte.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS09 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

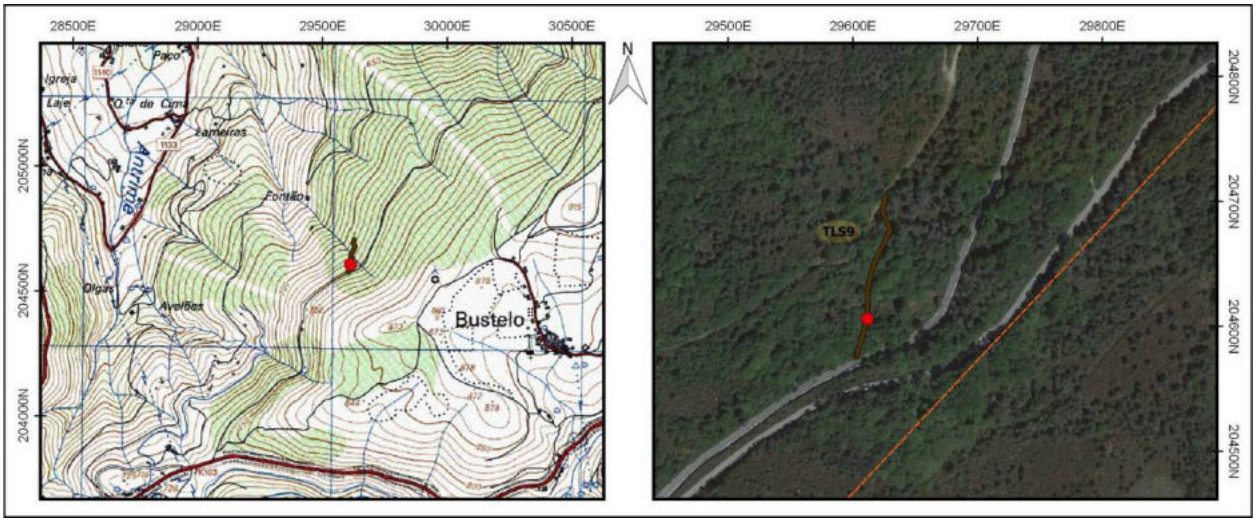
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
255	*Favais*/Favais	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29765,3	199369,7	976	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Passagem hidráulica	Indeterminada	Mau	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Passagem hidráulica sobre o Ribeiro da Vinha, integrada no entroncamento com um caminho vicinal adjacente ao perímetro de uma propriedade agrícola, localizada a noroeste da Aldeia de Favais. O ribeiro é um afluente do Rio Poio, corre sobre um vale relativamente encaixado, no sentido nordeste-sudoeste, em plena zona altiplana da Serra do Alvão.

A estrutura é composta por um muro de contenção de terras, alinhado com o muro de delimitação da propriedade, que estabelece uma plataforma elevada e transversal sobre o leito da ribeira, articulando-se com o trajeto do caminho. O caudal do ribeiro flui sobre a plataforma precipitando-se pela estrutura, retornando ao leito original, sendo a sua transposição efetuada a vau. O muro é uma edificação vernacular em pedra seca, de aparelho irregular, constituído por blocos graníticos não afeiçoados, disformes, de pequeno e medio calibre.

Importa referir que o fluxo é desviado quase na totalidade, provavelmente na totalidade em épocas menos pluviosas, por uma derivação que o orienta para uma levada implantada no interior da propriedade agrícola, através de um orifício/canal na base do muro divisório, o que minora significativamente o volume de caudal e o impacto sobre a estrutura em questão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

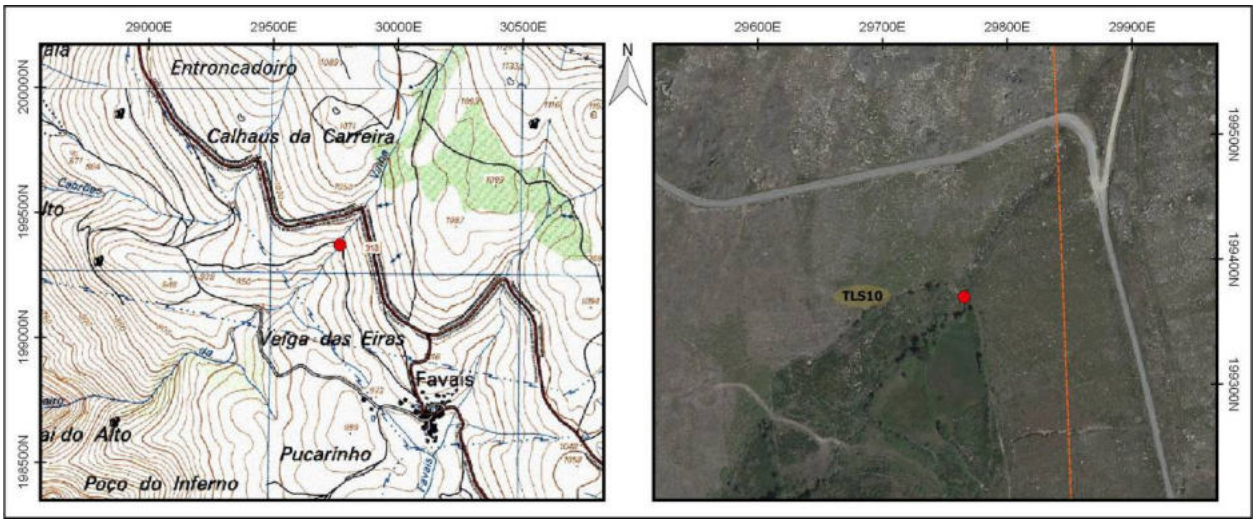
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	José Moreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
256	*Favais*/Favais	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	29859,3	198749,2	981	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa e propriedade	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Propriedade que integra uma casa, localizada no lugar de Favais, na freguesia de Alvadia, concelho de Ribeira de Pena, Vila Real.

O edifício habitacional tem, aproximadamente, 65 m² e dois pisos – o inferior e águas furtadas –, orientando-se para noroeste. É constituído por duas grandes divisões de planta retangular, de diferentes proporções, estando a de menores dimensões adossada ao alçado noroeste da principal. A partir desta, estende-se um alpendre, também para noroeste, sustentado pelo alçado da fachada principal e por cinco pilares. Na construção do edifício foram utilizados tijolos e blocos de betão. Os dois blocos do edifício têm telhados de duas águas, enquanto o alpendre apresenta um telhado de três águas. Todos são compostos por telha canelada. Na divisão principal pode ver-se ainda uma chaminé. Esta residência encontra-se cercada por um muro que perfaz um perímetro de, sensivelmente, 1200 m², construído em blocos de betão, não tendo mais que 1 m de altura e a entrada para este, em consonância com o edifício habitacional, faz-se por noroeste. No interior deste perímetro é possível observar duas árvores de médio/grande porte. A cerca de 55 m para noroeste do edifício habitacional encontram-se outros dois, de cariz agrícola. O primeiro encontra-se dividido em duas partes com orientação de noroeste para sudeste. A sua planta é retangular. O bloco principal foi construído com recurso a blocos de betão e tem um telhado de duas águas com telha canelada. A divisão mais pequena encontra-se adossada ao alçado nordeste e é construída em alvenaria de pedra-seca, com um aparelho algo regular, que recorre a blocos graníticos bem afeiçoados e de dimensões semelhantes. Tem um telhado de uma só água, virado a nordeste. Pela cantaria, percebe-se que houve um grande cuidado na edificação desta estrutura primitiva. O segundo anexo apresenta uma planta retangular com uma orientação de noroeste para sudeste. Foi construído com recurso a blocos de betão de grandes dimensões e tem um telhado de duas águas, constituído por chapas metálicas. A utilização destes espaços centrar-se-á no acondicionamento de alfaias e excedentes agrícolas e/ou podem, igualmente, servir como curral para guardar o gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS10 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

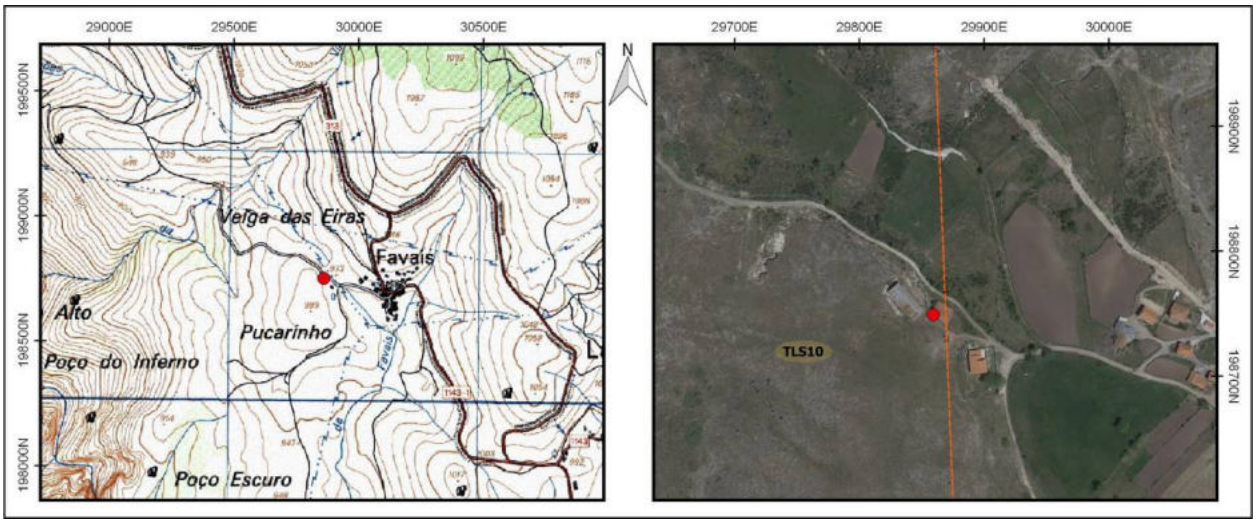
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	José Moreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
257	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33572,428	203092,773	875	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 730

Descrição

Levada constituída por uma vala aberta no solo, desenvolve-se desde uma nascente/represa localizada a norte da E.N. 206, descrevendo um traçado de nascente para ponte, acompanhando as curvas de nivel do terreno, numa extensão de aproximadamente 900m. Na zona de afectação, a levada segue numa orientação de sudeste para noroeste por uma extensão aproximada de 170m de comprimento, possuindo uma largura interna que varia entre 0.5m e 1m. Apresenta uma profundidade que oscila entre 0.30m e 0.80m. A passagem entre as duas orlas da estrutura são realizadas em zonas onde a mesma se encontra mais estreita. Ao longo do seu trajecto é frequentemente bordejada por espécies arbustivas, da qual se destaca a giesta, e arbóreas, nomeadamente carvalhos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

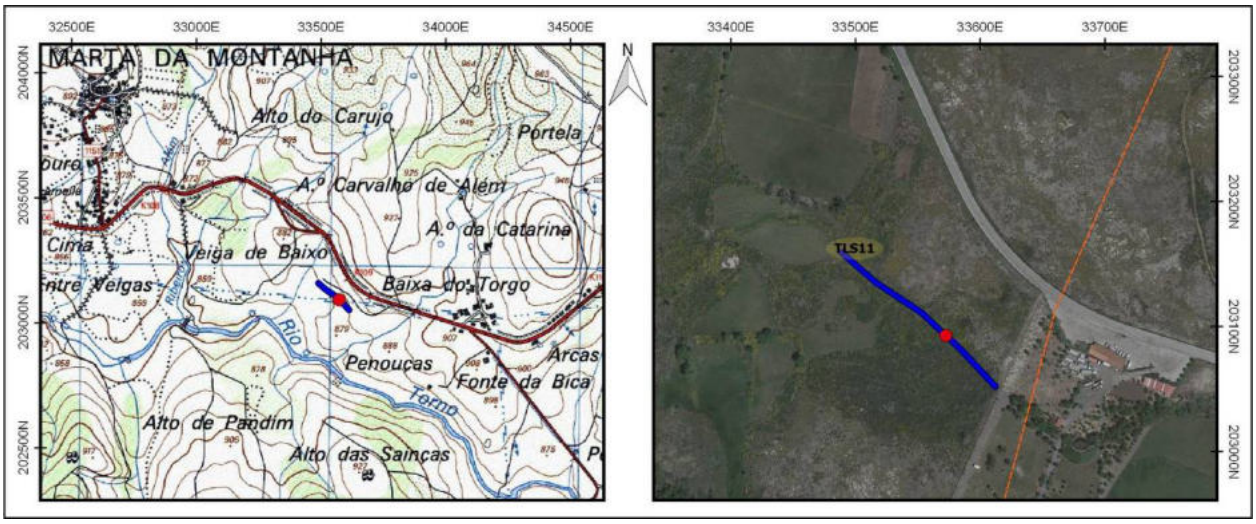
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
258	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33329,02	203060,13	860	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Indeterminado	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	Indeterminado	Inventariado	PSP/SET - FOP 729

Descrição

Implantada em zona de inclinação pouco acentuada localizada a sudeste da povoação de Santa Marta do Alvão, na encosta sudoeste do Alto do Facho, identificaram-se duas estruturas cuja tipologia não foi possível aferir. A primeira estrutura encontra-se na orla de uma propriedade agrícola, a nascente e sul, na transição para uma zona arborizada, localizada a poente e norte, caracterizada pela presença tanto de afloramentos graníticos como de inúmeros blocos de granito. Adossada a um bloco granítico de grandes dimensões, de origem natural, observa-se a presença de um alinhamento constituído por blocos definindo uma área interna subcircular com cerca de 8m de comprimento e 6m de largura. A estrutura é delineada pelo afloramento natural do local que parece ter sido debitado em determinados locais de modo dar forma à presente estrutura. No afloramento granítico foi possível observar uma segunda estrutura. Trata-se de uma construção que, aproveitando o substrato rochoso do local, apresenta uma configuração trapezoidal, apresentando como dimensões aproximadas, 1.2m de comprimento, 1.2m de largura máxima, 0.6m de largura mínima e 0.4m de altura máxima.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

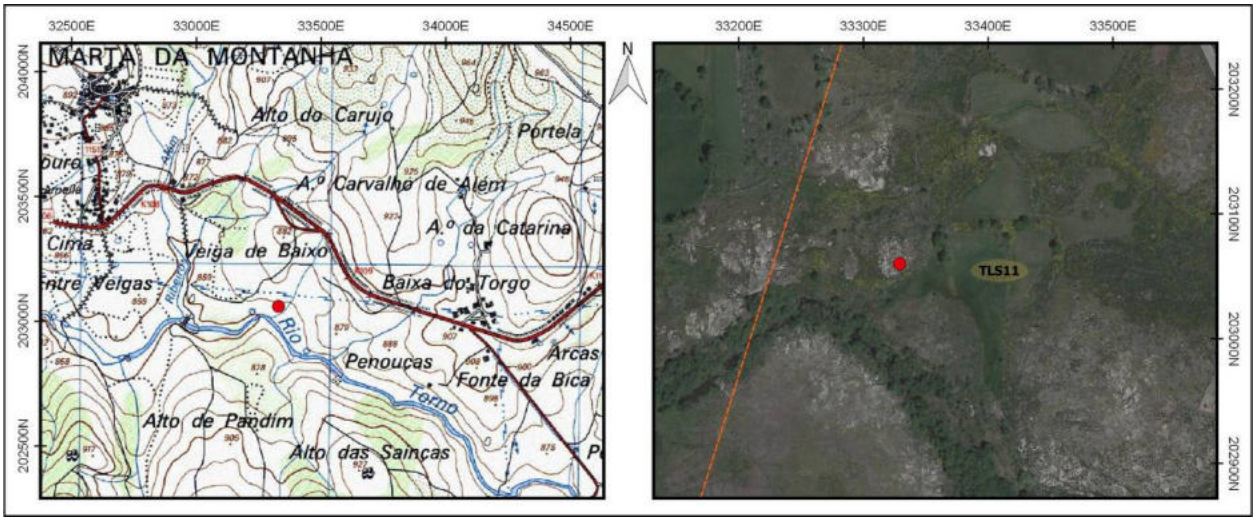
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
259	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33398,85	203008,01	858	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 726

Descrição

Propriedade delimitada por um muro que integra uma área de campo agrícola e um sistema de distribuição de água. A propriedade apresenta uma forma subtrapezoidal e abrange uma área de cerca de 0.55 hectares. Encontra-se limitada por muro de pedra seca de granito, de dupla face, com aparelho constituído por blocos de forma e dimensões variadas. Pontualmente, nos limites da parcela, encontra-se ladeada por carvalhos. O acesso ao interior da propriedade faz-se por nascente, onde os muros da propriedade se encontram descontinuados. A sul, comunica directamente com outra propriedade através de uma passagem/acesso definido por grandes blocos de granito que constituem as ombreiras da entrada na mesma. A distribuição da água é fundamentalmente realizada por um sistema de levadas, escavadas no solo, que se localizam fundamentalmente nas orlas nascente poente do terreno, junto aos muros.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

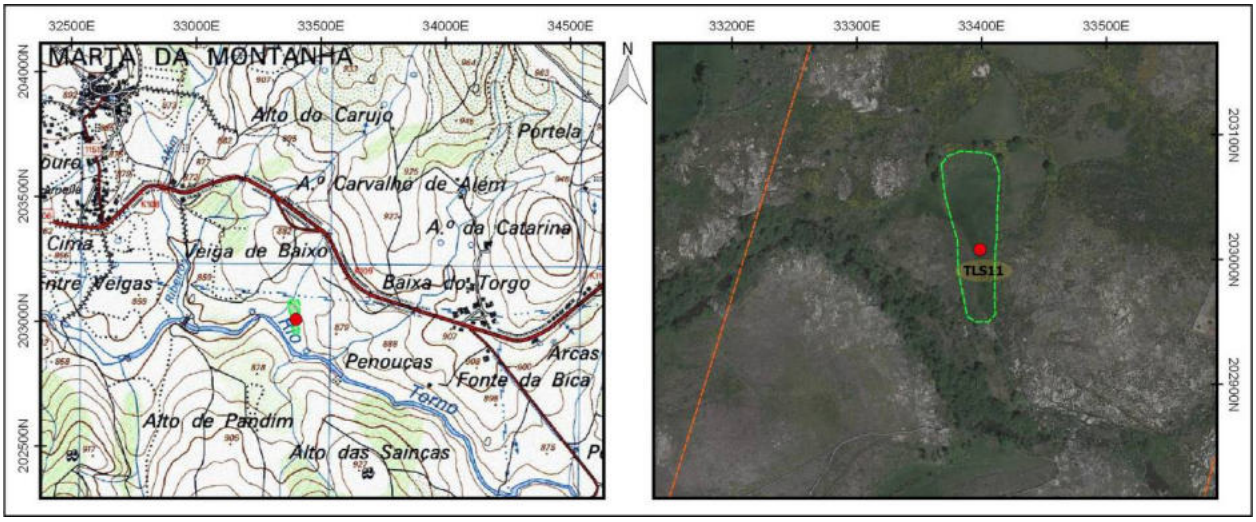
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
260	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33315,218	203000,809	850	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	PSP/SET - FOP 326

Descrição

Levada implantada na margem direita do rio Torno, a jusante do futuro paredão do Empreendimento Hidroelétrico de Gouvães. Trata-se de uma estrutura de apoio ao regadio e é constituída por portentosos blocos graníticos talhados, de secção em forma de U por onde escorre a água. A orientação Este – Oeste.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

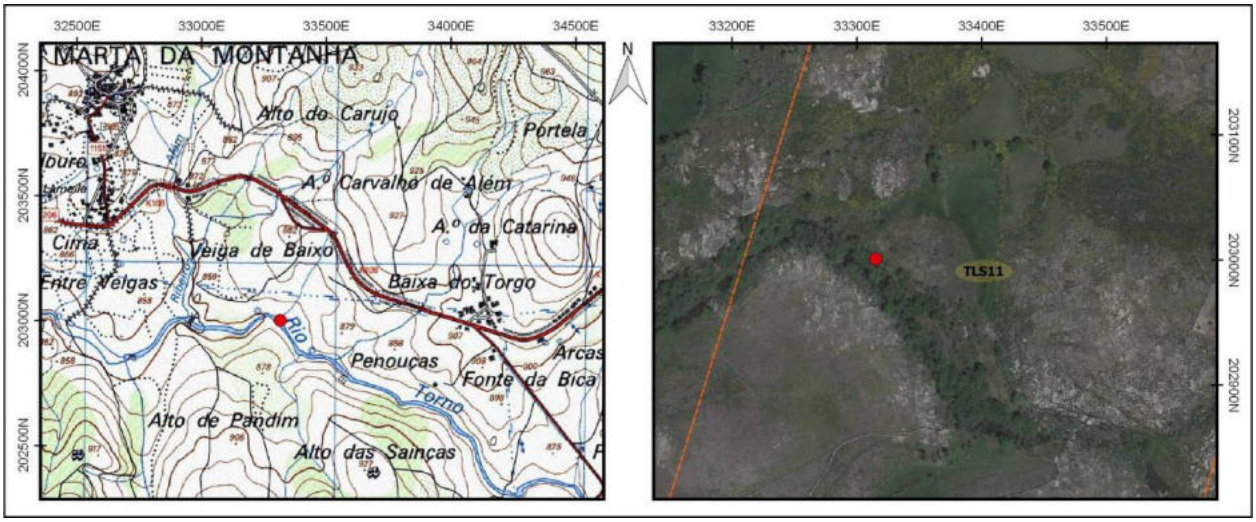
Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
261	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33382,91	202943,14	854	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	PSP/SET - FOP 727

Descrição

Implantada sobre o leito e margem direita do rio Torno, assim como em zona de inclinação pouco acentuada localizada a sudeste da povoação de Santa Marta do Alvão, na encosta sudoeste do Alto do Facho, identificouse um complexo molinológico constituído por açude, levada de transporte de água e um moinho de rodizio. O conjunto encontra-se presentemente desactivado e em relativo mau estado de conservação.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

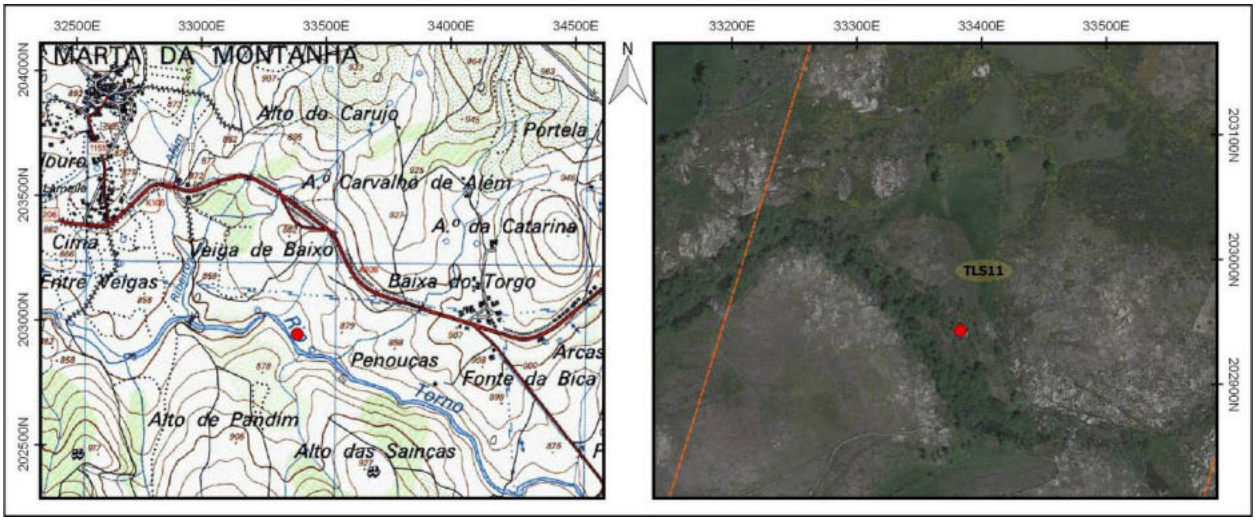
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
262	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33408,57	202912,41	858	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 725

Descrição

Integra uma área de campo agrícola associado um muro de limitação da propriedade. A propriedade apresenta uma forma subrectangular, com dimensões máximas aproximadas de 70m de comprimento e 20m de largura, abrangendo uma área de cerca de 0.14 hectares. Encontra-se limitada por muro de pedra seca de granito, de dupla face, com aparelho constituído por blocos de forma e dimensões variadas. A propriedade, junto à sua demarcação, encontra-se igualmente bordejada por vegetação arbórea, designadamente por carvalhos na sua face norte e nascente, e espécies ripícolas na sua orla poente. O acesso ao interior da propriedade faz-se por norte, onde os muros da propriedade encostam a grandes blocos de granito que constituem as ombreiras laterais da entrada na mesma.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

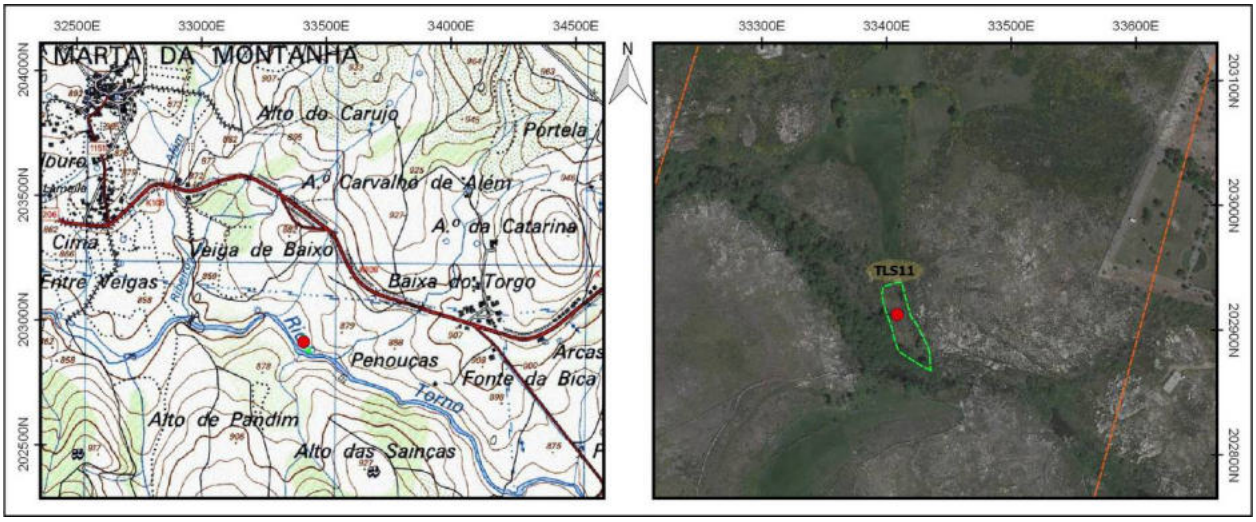
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
263	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33441,21	202875,54	863	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Inventariado	PSP/SET - FOP 324

Descrição

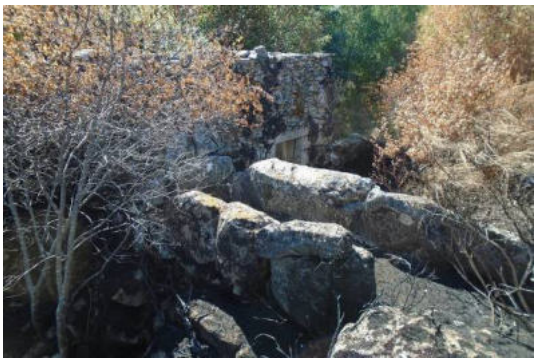
Moinho de água de cubo obliquo e rodizio de roda horizontal, encontrando-se em abandono, tendo já parte da cobertura abatido sobre o interior. Daquilo que foi possível observar, o complexo de moagem, erigido em alvenaria de pedra seca (granito), é constituído por dois pisos: cabouco (inferno) e a zona de moagem (moenda). A estrutura possuía dois casais de mós e, consequentemente, dois caboucos, os quais estão profundamente assoreados.

A levada parece ter sido escavada no solo em grande parte do seu percurso, estando ladeada por uma, ou duas, linhas paralelas de blocos graníticos dispostos quer na horizontal, quer na vertical.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

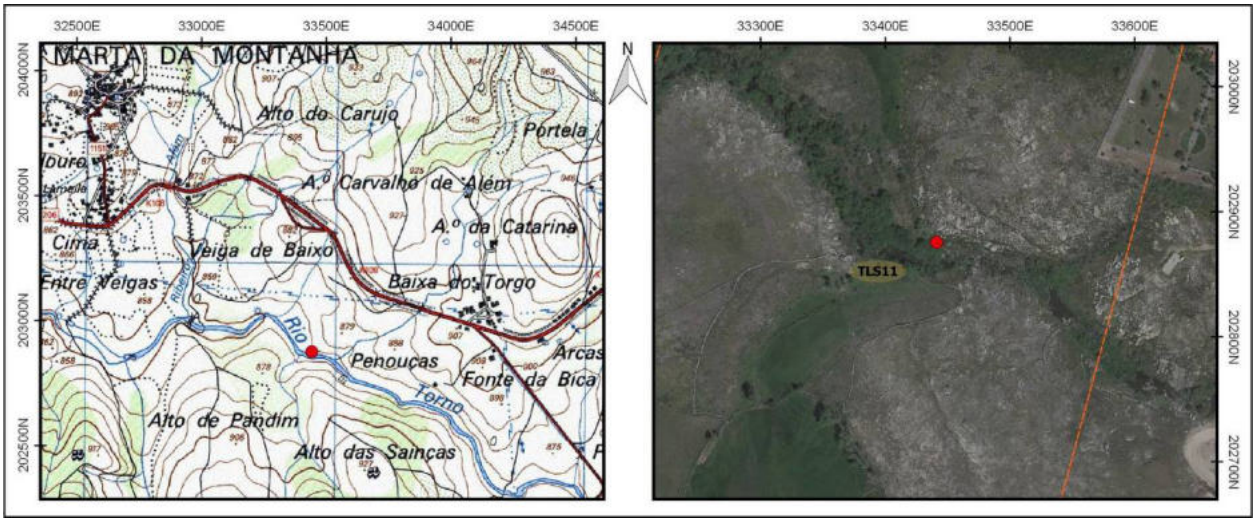
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
264	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33496,82	202888,14	870	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 325

Descrição

Caminho estruturado em calçada, erigida em blocos graníticos de distintas dimensões. A calçada dava acesso aos terrenos mais próximos da margem direita do rio Torno, bem como a um moinho implantado nas imediações (OP 263).

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

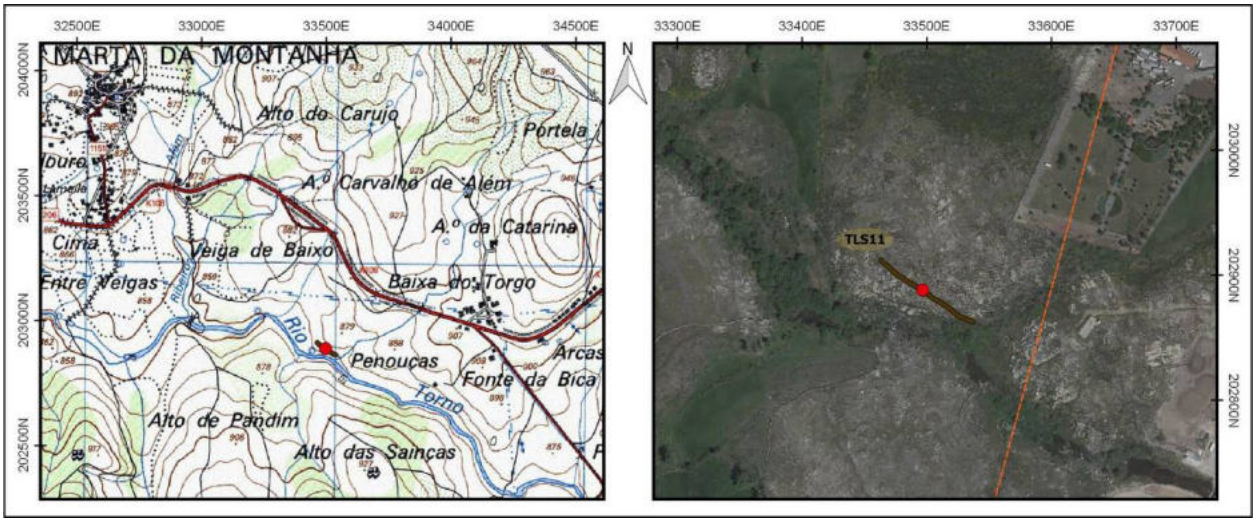
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
265	*Veiga de Baixo*/Santa Marta do Alvão / Carrazedo do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33425,04	202860,04	858	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Pesqueira	Moderna / Contemporânea	Mau	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 728

Descrição

A estrutura encontra-se a escassos metros do moinho integrado num complexo molinológico (OP 263), padrão comummente constatado neste género de armadilhas de pesca. A pesqueira é constituída por um conjunto de locais de colocação de armadilhas em mau estado de conservação, implantada no leito de rio, na margem direita do Torno, encontrando-se inserida num aparente aglomerado caótico de blocos pétreos dispersos ao longo da orla ribeirinha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

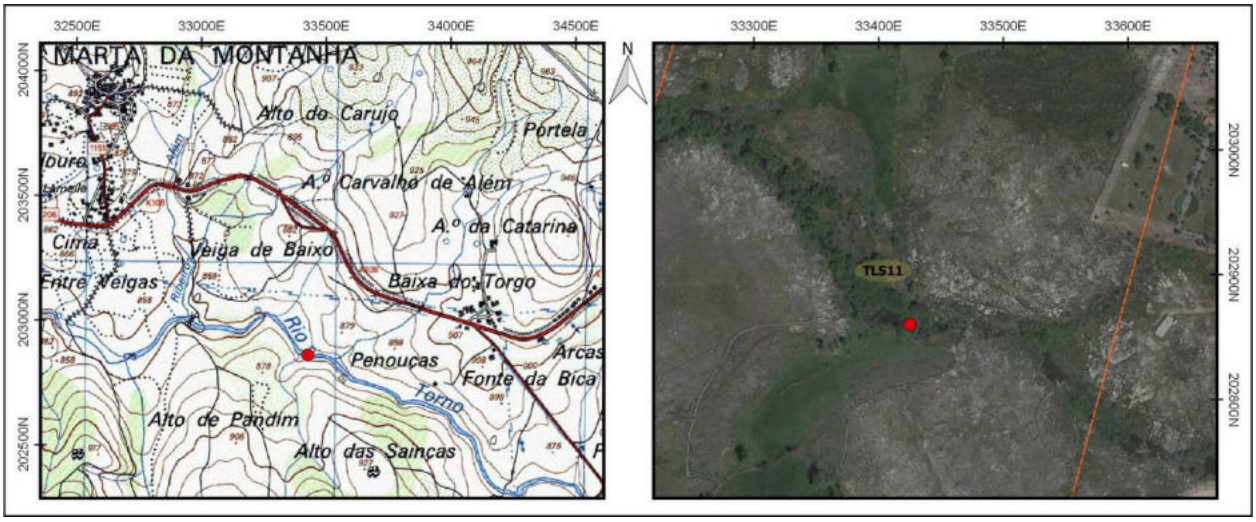
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
266	*Alto de Pandim*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33260,14	202905,56	868	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 731

Descrição

Integra uma área de campos agrícolas e uma zona de baldio, associados a um muro de limitação da propriedade, assim como sistemas de captação, retenção e distribuição de água. A propriedade apresenta uma forma subtrapezoidal, com dimensões máximas aproximadas de 280m de comprimento e 190m de largura, abrangendo uma área de cerca de 4.7 hectares.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

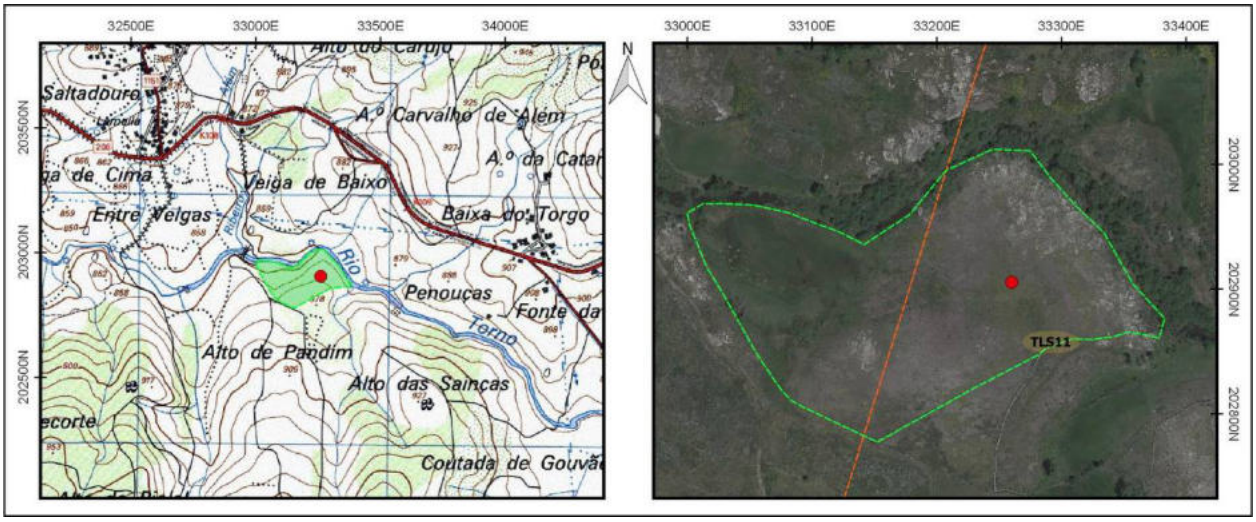
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
267	*Alto de Pandim*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33371,84	202828,94	860	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Estruturas ribeirinhas	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 733

Descrição

Implantado em zona de inclinação moderadamente acentuada localizada a noroeste da povoação de Gouvães da Serra, na encosta norte do Alto de S. Jorge, identificou-se, em zona interior de uma propriedade rural, especificamente na área de campos agrícolas, um sistema de condução de água de tipo ribeiro murado. A estrutura foi edificada sob uma linha de água sazonal que, orientada de sudoeste para nordeste, atravessa a propriedade. O canal, constituído por dois muros paralelos, encontra-se estruturado numa extensão aproximada de 120m de comprimento, possuindo uma largura interna de 0.7m. A passagem entre as duas orlas da estrutura são realizadas pontualmente por lajes de forma rectangular dispostas em posição perpendicular ao canal. As paredes, que limitam e conduzem o ribeiro, apresentam um aparelho de pedra seca de granito e de uma só face, constituído por blocos/lajes de formas irregulares, mas tendencialmente subquadrangulares e subrectangulares, de média/grandes dimensões, genericamente dispostos em posição verticalizada.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

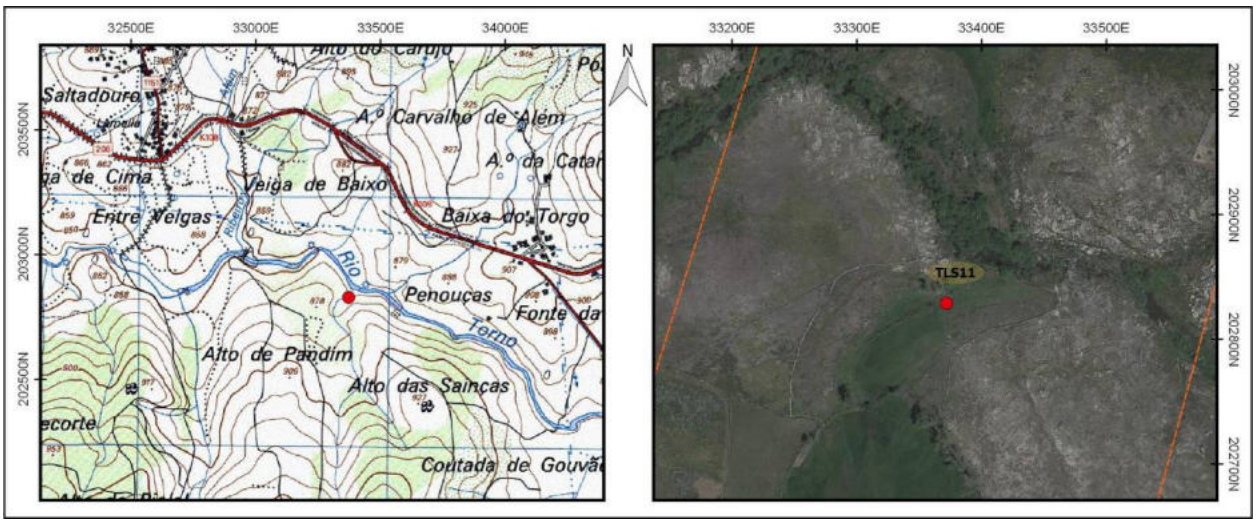
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
268	*Alto de Pandim*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33348,71	202813,41	865	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 732

Descrição

Muro de limitação de propriedade que integra uma área de campos agrícolas, uma zona de mata de carvalhos assim como sistemas de captação e distribuição de água. A propriedade apresenta uma forma ovalada abrangendo uma área de cerca de 1.75 hectares. A superfície agrícola localiza-se na zona central da propriedade, em zona ligeiramente aplanada ocupando cerca de 0.6 hectares de área, correspondendo a uma depressão natural do terreno, orientada de sudoeste para nordeste, correspondente a uma linha de água sazonal tributária da margem esquerda do rio Torno.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS11 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

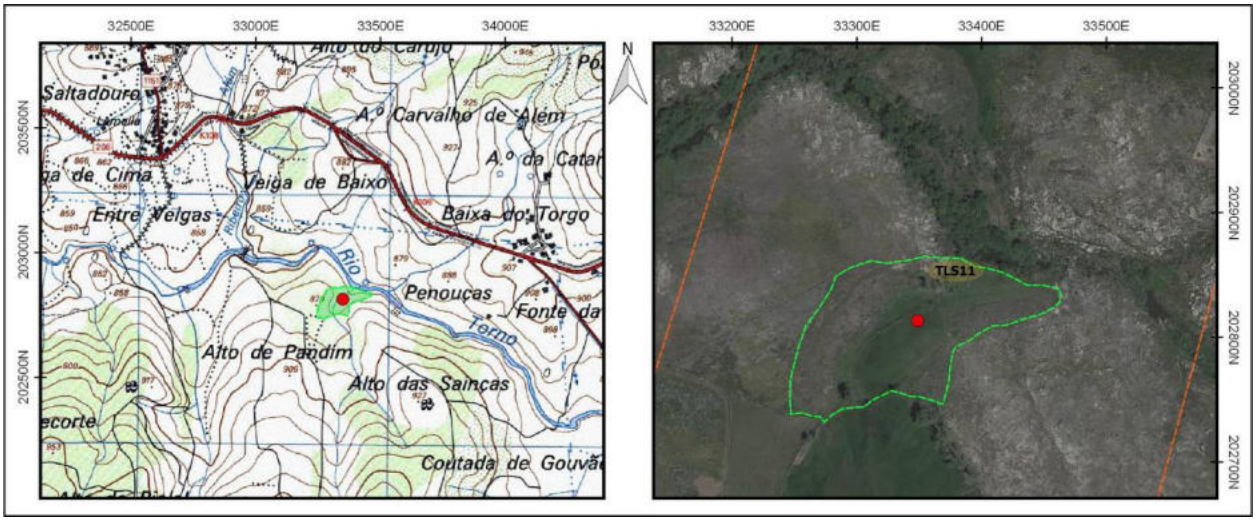
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
269	*Castelos*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30753,238	207683,304	547	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 699

Descrição

Propriedade rural parcialmente cerrada por muro pétreo em xisto, com cerca de 5300 m² de área total. Está implantada na vertente norte do monte da Choupica, em encosta de pendente acentuada, encontrando-se na confluência de duas linhas de água tributárias da margem esquerda do rio Tâmega. A sua localização é imediatamente subjacente à Subestação de Gouvães/Fonte do Mouro.De configuração sub-retangular, está essencialmente formada por um conjunto de patamares de diferente extensão e orientação preferencial nordeste – sudoeste, distribuídos de modo escalonado ao longo da vertente, e suportados por muros de contenção de terras de aparelho irregular, construídos em alvenaria de pedra seca em xisto, em avançado estado de ruína.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

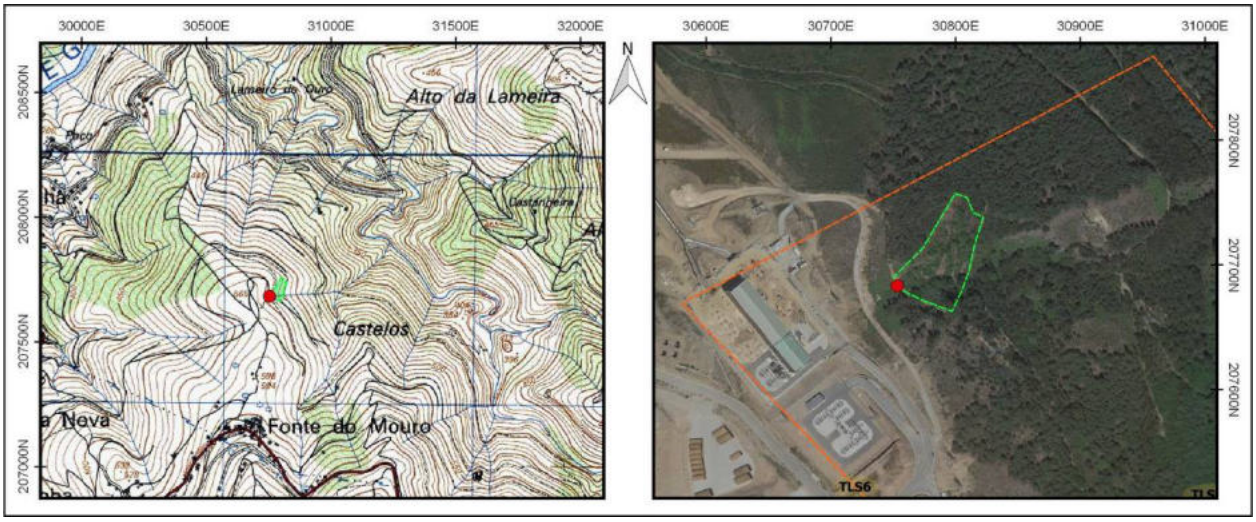
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
270	*Castelos*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30822,366	207742,951	522	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola regadio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1008

Descrição

Levada situada a meia encosta que percorre a cintura da elevação. O percurso é efetuado por manilhas de cimento colocadas no solo, estabelecendo a ligação, em ponto intermédio, com azenha. Esta encontra-se abandonada e em estado de ruína.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

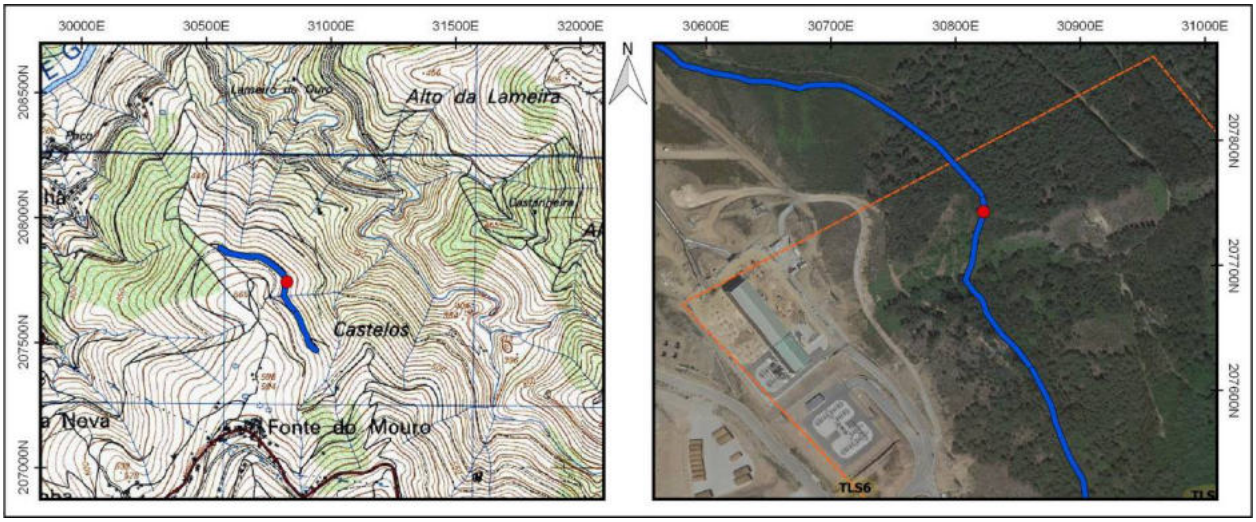
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
271	*Castelos*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31112,43	207492,66	500	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Abrigo	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 304

Descrição

Situa-se numa encosta algo declivosa, ladeada a Oeste pela ribeira de Fonte de Mouro e pela ribeira do Ouro a Sul. O abrigo é composto por dois grandes blocos de xisto quartzítico laterais, encimados por uma pala ovalada de grande dimensão. O interior, com uma forma de triângulo invertido, apresenta uma base estreita entulhada por pedras de pequena e média dimensão, que terão sido colocadas propositadamente para nivelar o fundo. A entrada tem um 2.40m de altura por 1,10 m de largura. A pala que o cobre, apresenta 4m de comprimento, cobrindo-o por completo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

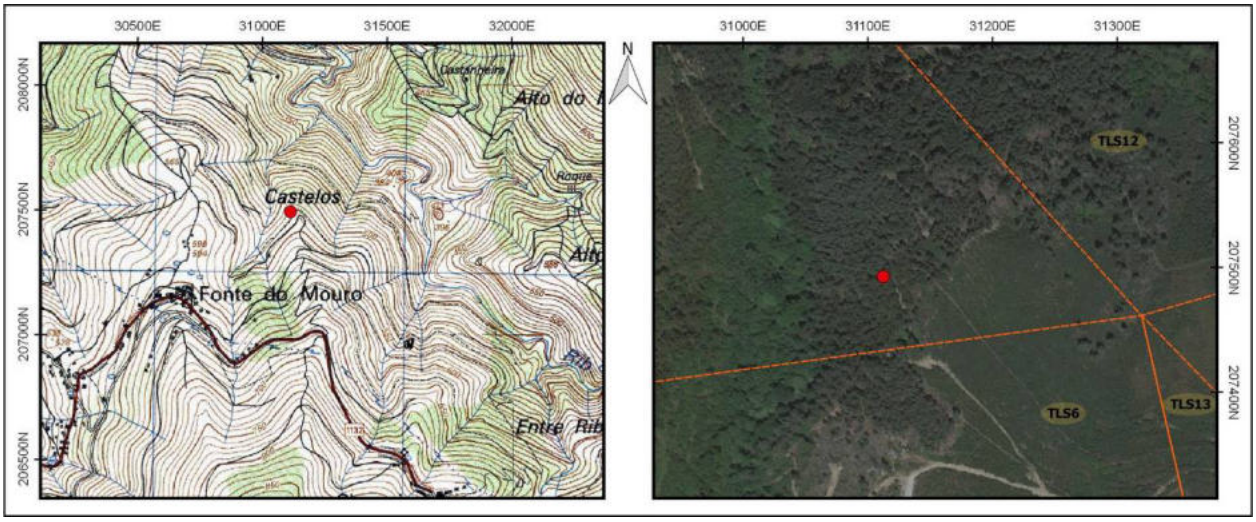
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
272	*Castelos*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31486,8	207535,2	413	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa	Moderna / Contemporânea	Indeterminado	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	Indeterminado	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Estrutura implantada na vertente nordeste da linha de festo que se desenvolve do alto da Choupica, em zona de declives vigorosos, sobranceira a um esporão proeminente sobre o Ribeiro do Ouro, conhecido pelo topónimo Castelos, localizada a nordeste da povoação de Fonte do Muro.

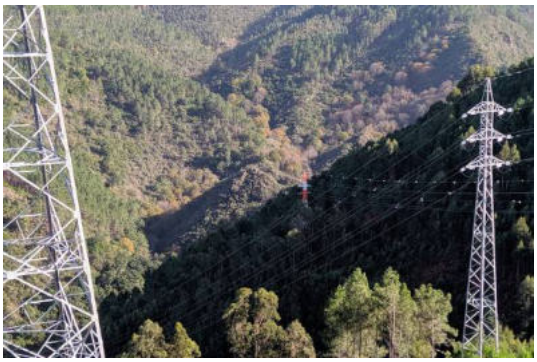
Dada a impossibilidade de aceder ao local, não é possível efetuar uma caraterização mais detalhada do local.. Através da análise cartográfica e de fotografias aéreas, verifica-se a existência no local de uma estrutura de planta retangular, que deve corresponder a um antigo edifício abandonado e em estado em ruínas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

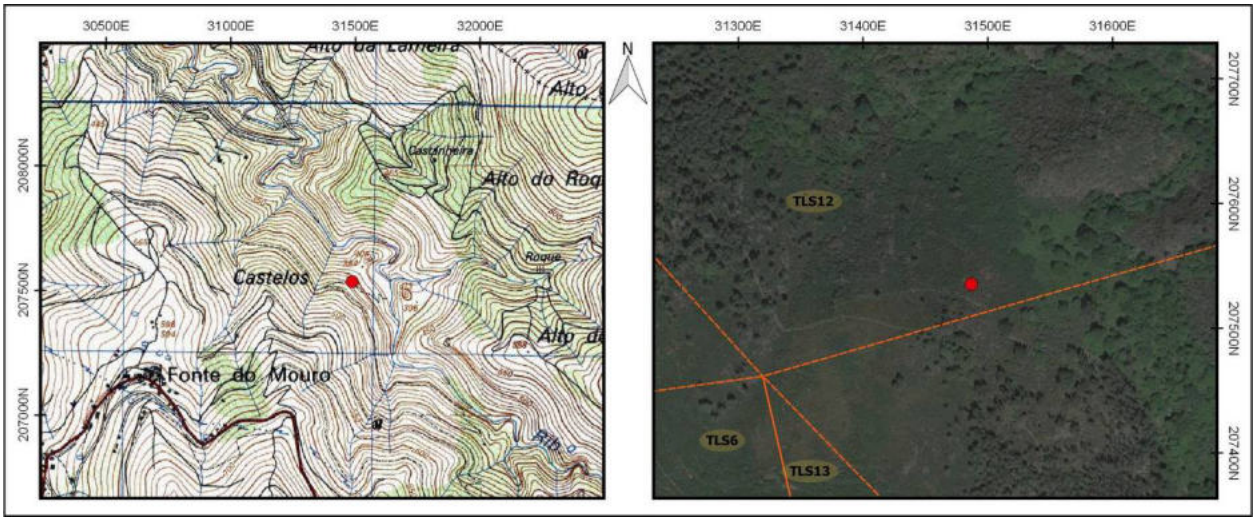
Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
273	*Picoto*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31562,35	207658,43	375	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Povoado	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	Indeterminado	Inventariado	PSP/SET - FOP 16

Descrição

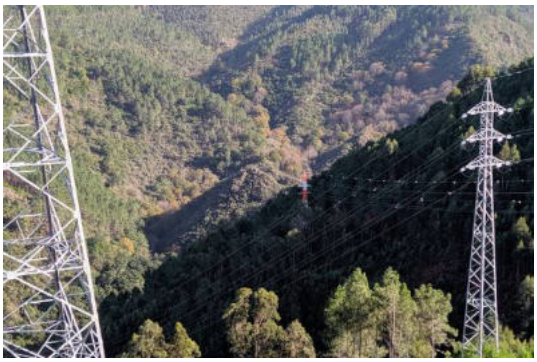
O sítio do Picoto é um pequeno cabeço em esporão na encosta da ribeira do Ouro, num meandro apertado da margem esquerda da ribeira. O cabeço apresenta boas condições defensivas naturais, mas um deficiente domínio visual em redor. O topónimo e a implantação apontam para a possibilidade de aqui haver um povoado fortificado, mas não foi possível confirmar no terreno, pois os acessos practicamente desapareceram debaixo do denso coberto vegetal e arbóreo que cobre a encosta. Há também alguma tradição local, ainda que não muito sólida e definida, sobre o sítio ter sido dos "mouros".

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Sondagem arqueológica de avaliação; Acompanhamento arqueológico
Observações	

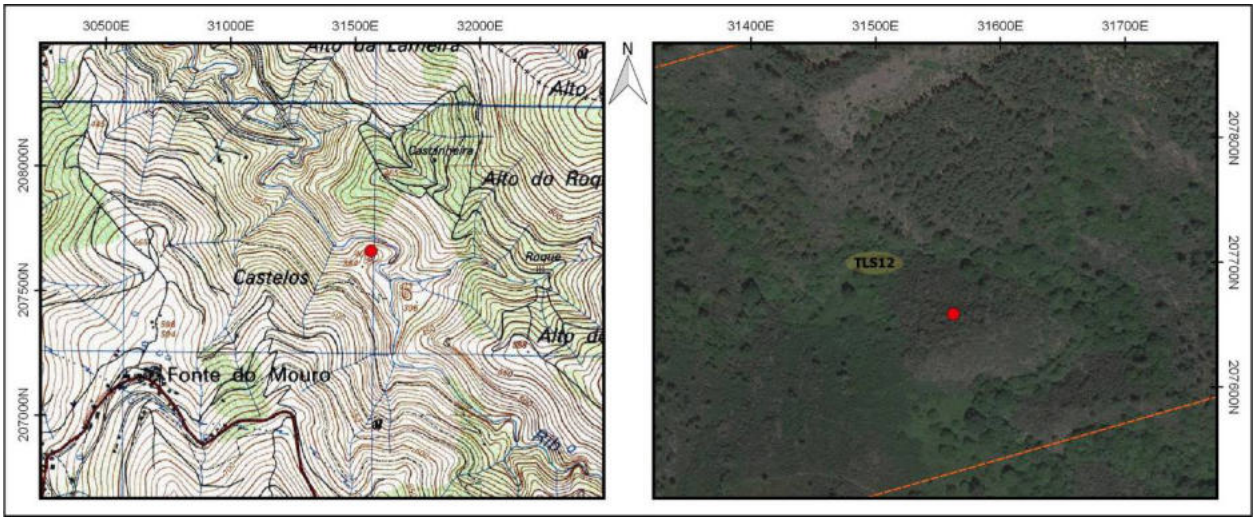
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
274	*Castanheira*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31524,21	207897,68	438	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 700

Descrição

Vala a céu aberto escavada em substrato rochoso xistoso na vertente voltada para a povoação de Fonte do Mouro, sobranceira ao Ribeiro do Ouro. Encontra-se numa região de relevo acidentado com paisagem de elevada altitude. Com uma orientação noroeste – sudeste caracteriza-se por uma vala aberta, essencialmente retilínea, de 1 m de largura e uma extensão de cerca de 8 metros, encontrando-se parcialmente soterrada. Esta poderá prolongar-se para noroeste e estará associada à exploração e extracção histórica local dos filões de estanho e volfrâmio.

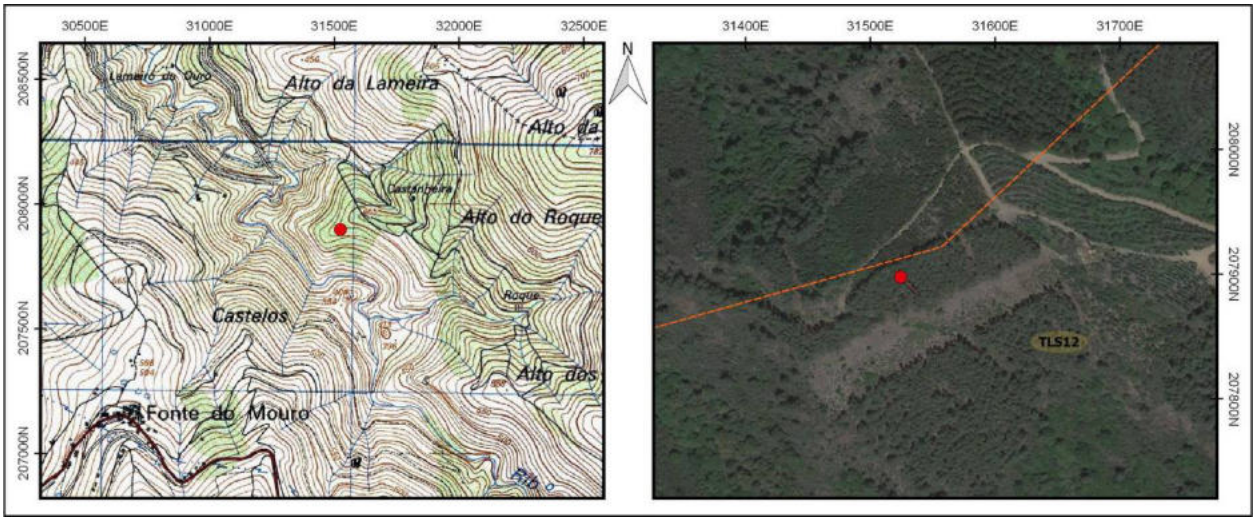
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico



Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
275	*Castanheira*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31667,86	207966,18	481	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Anexo agrícola	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 701

Descrição

Edifício de arquitetura vernacular, cujas características apontam para que tenha sido usado como anexo de apoio a atividades agrícolas. Está implantado em encosta de vertente acentuada, sobranceiro a um caminho em terra batida, numa zona de denso coberto arbustivo. Possuindo uma configuração quadrangular encontra-se em elevado estado de degradação. Foi construído em alvenaria de pedra seca, de aparelho irregular com recurso a blocos pétreos irregulares de xisto de pequena a média dimensão, em disposição maioritariamente horizontalizada. O alçado oeste encontra-se adossado ao afloramento rochoso xistoso existente, acompanhando parcialmente o declive natural da vertente. É possível identificar uma pequena abertura no alçado sul, que se pressupõe ser a entrada do edifício.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

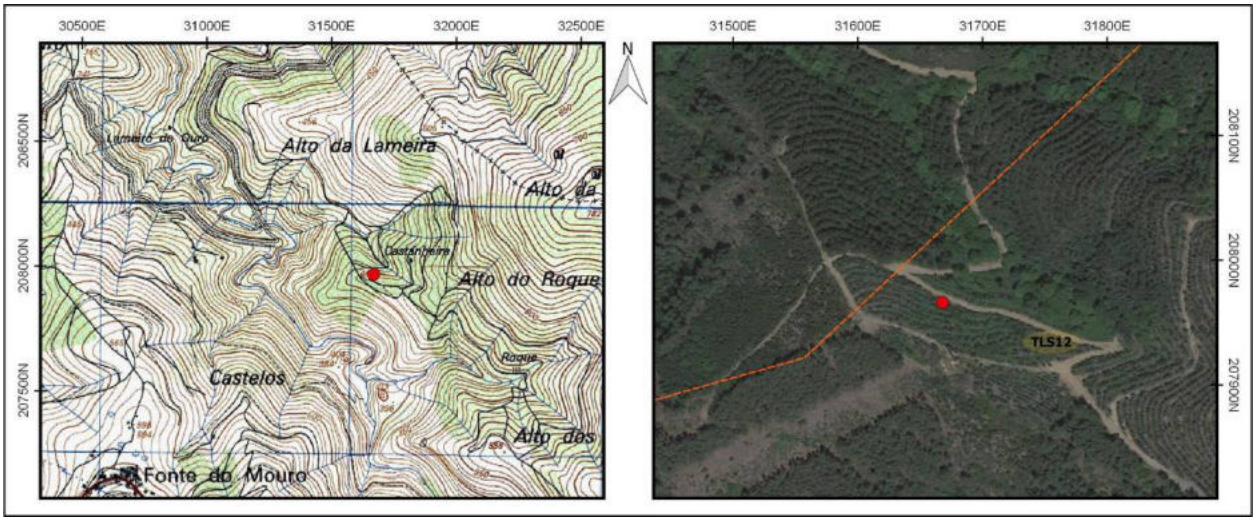
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
276	*Castanheira*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31676,23	208033,17	422	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 1005

Descrição

Complexo hidráulico formado por duas infraestruturas presumivelmente destinadas ao regadio que se encontra implantado no sopé da vertente norte de um esporão pouco destacado. Encontra-se associado a uma linha de água sazonal tributária da margem direita do Ribeiro do Ouro. É constituído por duas caixas de derivação distribuídas na margem direita do curso de água aludido, a uma altimetria diferenciada. Possivelmente estão conectadas por intermédio de tubagens subterrâneas com o aparente propósito de irrigar o conjunto de plataformas escalonadas que se encontram ao longo da orla ribeirinha, sustentadas pelo talude natural. Apresentam uma configuração sub-quadrangular e são construídos em blocos de tijolo cerâmico cimentado. Encontram-se parcialmente embutidas no terreno natural, com o rebordo de secção retangular ligeiramente sobrelevado relativamente ao solo, presentemente tapadas com uma chapa de zinco, e firmada na face superior por um bloco pétreo. O interior comporta tubagens em polietileno, destinadas ao escoamento e drenagem do fluxo de água. Uma das caixas conserva um sistema de filtragem composto por uma malha metálica, destinada a evitar a entrada de detritos nas canalizações.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

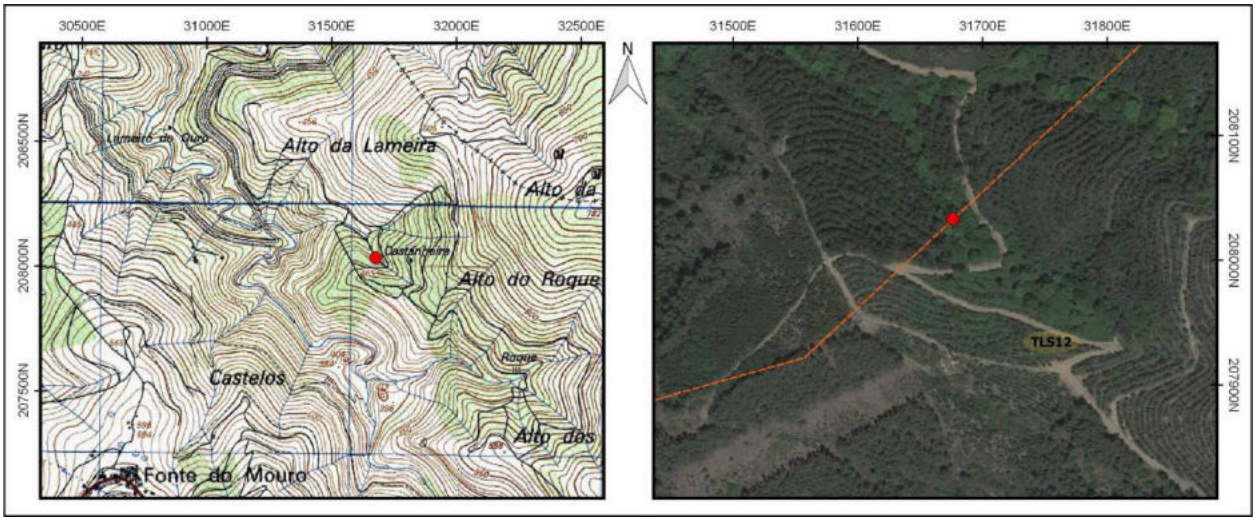
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
277	*Castanheira*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32039,51	208262,14	590	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Inventariado	PSP/SET - FOP 378

Descrição

Mancha de exploração mineira, potencialmente associada à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio.Na área de exploração de minério observam-se alguns filões explorados, bem como uma enorme vala a céu aberto. Tendo em conta a intensa vegetação presente, não foi possível observar com maior pormenor a exploração. A prospeção efetuada no terreno logrou identificar uma dispersão considerável de afloramentos xistograuvaquicos com inúmeros filões de quartzo associados, adequados à ocorrência de minério de volframite e cassiterite, que surgem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

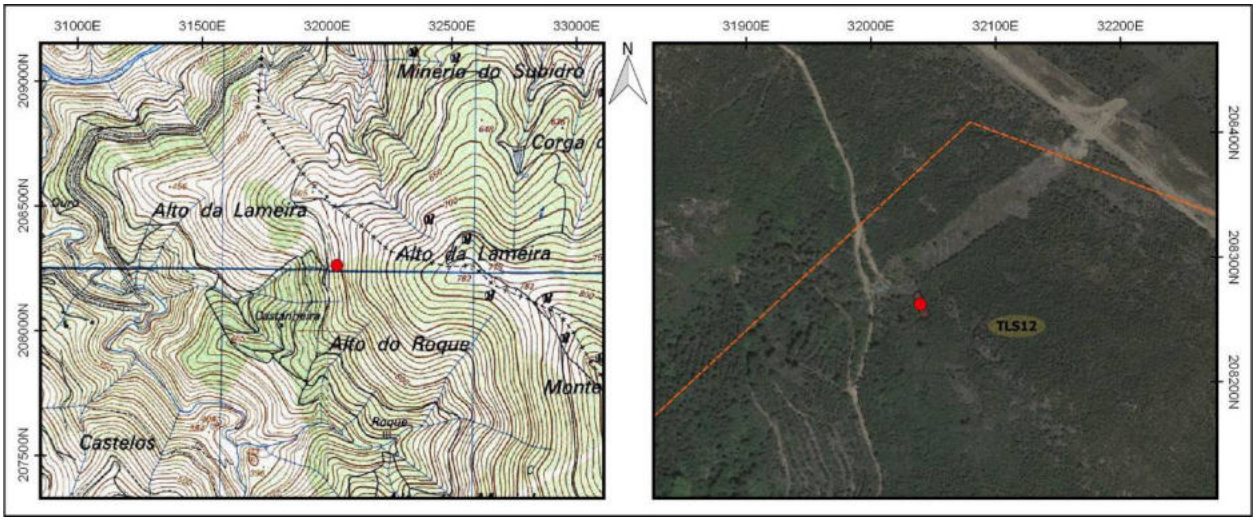
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
278	*Cima do Ouro*/Amarelos	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	34340	206208	834	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	CGP - 6D (1992)

Descrição

Mancha de exploração mineira, potencialmente associada à exploração e extração histórica local dos filões de estanho e volfrâmio. Implanta-se na vertente meridional de uma elevação designada "Bulgueira", em área de forte pendor convergente com o topónimo "Cima do Ouro", segundo a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, Folha Nº74, escala 1:25000, a nascente do pequeno núcleo edificado de Amarelos.

A representação no supracitado documento de uma extensão de rochedos e pedreiras na área considerada fundamentou a sua inventariação enquanto eventual mancha de exploração mineira.

A prospeção efetuada no terreno logrou identificar uma dispersão considerável de afloramentos xistograuvaquicos com inúmeros filões de quartzo associados, adequados à ocorrência de minério de volframite e cassiterite, que surgem frequentemente associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

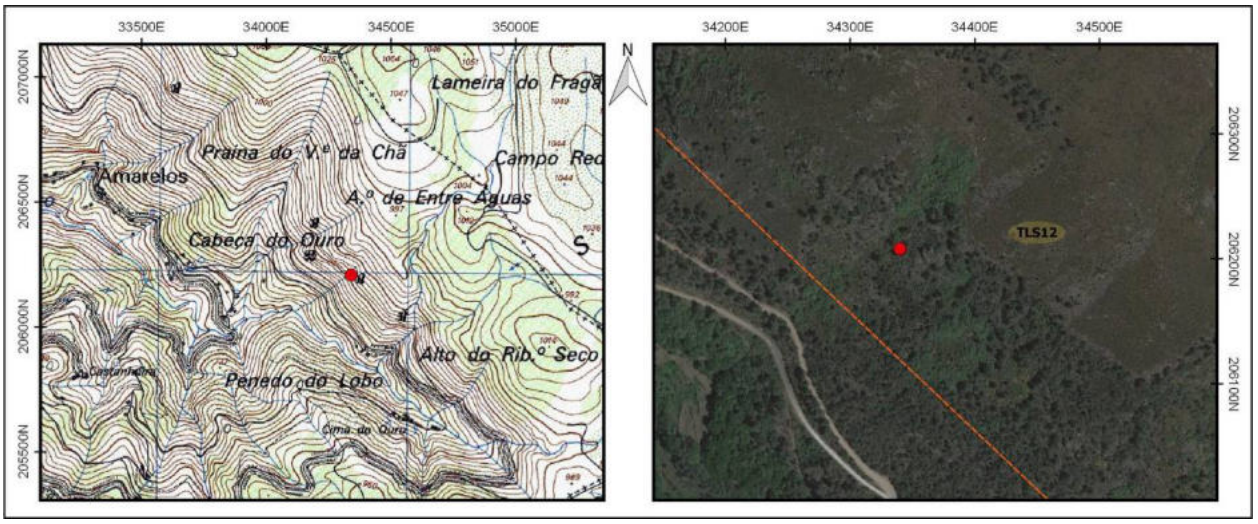
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
279	*Alto Espritas*/Castanheira	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	34482,8	204956,7	997	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Exploração mineira	Contemporânea	Mau	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	CGP - 6D (1992)

Descrição

Inserida na falda noroeste da Serra do Alvão, no topo das vertentes xistosas do vale alcantilado percorrido pela Ribeira de Ouro, identificou-se um conjunto de valados de exploração mineral, presumivelmente dedicadas à extracção de volfrâmio durante a primeira metade do séc. XX.

A sua envolvência é caracterizada pela sua posição no topo e encostas setentrionais de uma elevação sobranceira ao vale, de designação "Alto Espritas", próximo à nascente da supracitada ribeira.

Os valados observados, de orientação preferencial NO-SE, apresentam-se como valas escavadas no afloramento rochoso xistoso, algo estreitas, com largura média entre os 0,50m e 0,60m, e de profundidade desconhecida. Será de referir a presença de outros valados nas vertentes N e NO da elevação, os quais não se observaram. Actualmente encontram-se aterrados e repletos de entulho, permanecendo praticamente ocultas na paisagem, devido também à vegetação de cobertura.

O acesso à área com explorações mineiras faz-se pela aldeia de Trandeiras, percorrendo cerca de 1,5km em direcção a oeste por um estradão de terra batida.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS12 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

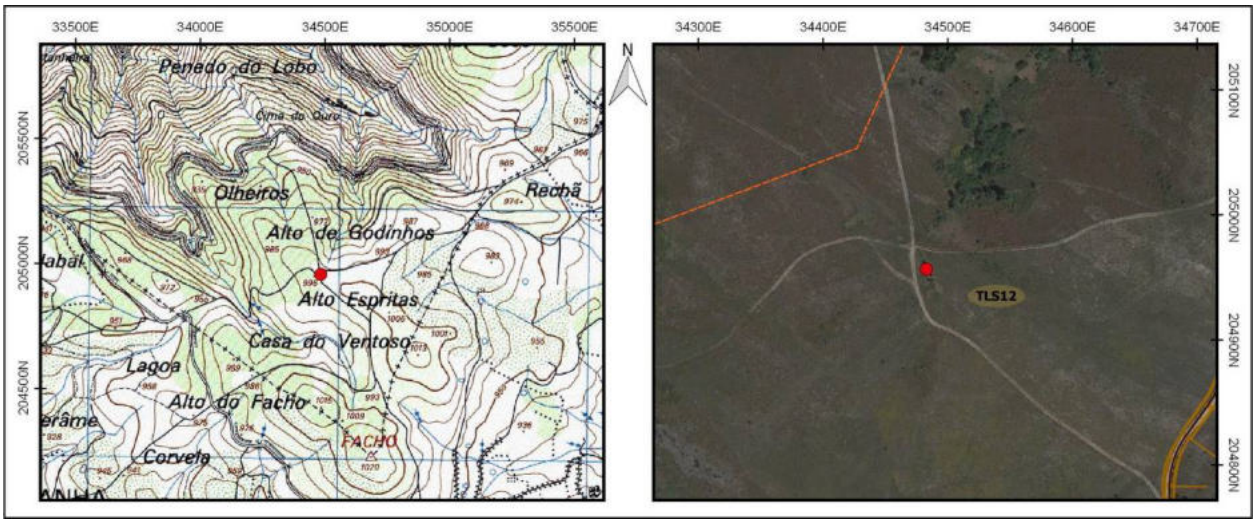
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	João Madureira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
280	*Choupica*/Choupica	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31810,2	206392,4	740	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Núcleo habitacional	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

O núcleo habitacional é referente ao lugar da Choupica, pequeno aglomerado populacional integrado na freguesia de Santa Marinha, a poente do concelho de Ribeira de Pena. Encontra-se implantada no topo da encosta declivosa sobranceira à margem esquerda do Rio Tâmega.

O povoamento, circundado por uma vasta mancha florestal e atravessado por uma série de pequenas linhas de água tributárias do rio Tâmega, é formado por um aglomerado relativamente concentrado de edificações que se estendem numa malha linear, ao longo de uma rua central com os restantes arruamentos voltados para esta.

O núcleo edificado congrega variados exemplos de arquitectura civil vernacular e tradicional, que evidenciam vários momentos construtivos, mormente edifícios habitacionais ladeados por campos agrícolas, os quais se encontram escalonados em plataformas sustentadas por muros de contenção de terras e estruturas de cariz vernacular, essencialmente articuladas com as actividades ligadas ao quotidiano agrícola.

No que concerne à arquitectura religiosa destaca-se a capela de São Domingos que possui um altar em talha.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 3; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

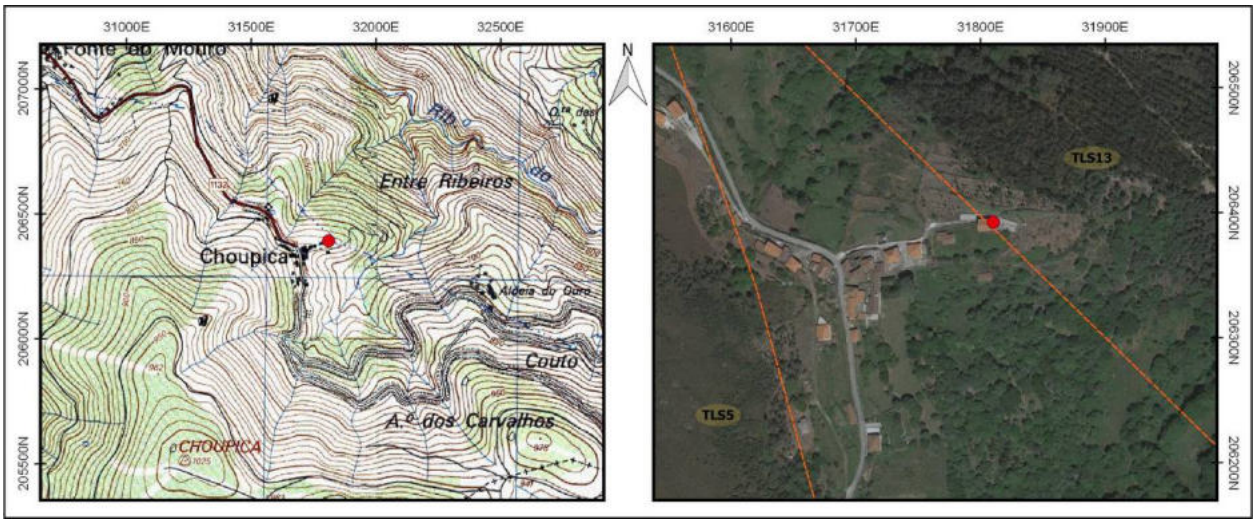
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
281	*Aldeia do Ouro*/Aldeia do Ouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32449,2	206198,9	844	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Núcleo habitacional	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 74 (1952)

Descrição

O núcleo habitacional é referente ao lugar da Aldeia do Ouro, pequeno aglomerado populacional integrado na freguesia de Santa Marinha, a poente do concelho de Ribeira de Pena.

O povoamento, circundado por uma vasta mancha florestal, é formado por um aglomerado relativamente concentrado de edificações que se estendem numa malha linear ao longo de uma rua central, Estrada do Ouro, com os restantes arruamentos voltados para esta.

O núcleo edificado congrega variados exemplos de arquitectura civil vernacular e tradicional, bem como alguns edifícios habitacionais de traça contemporânea, que evidenciam vários momentos construtivos, ladeados por campos agrícolas, os quais se encontram escalonados em plataformas sustentadas por muros de contenção de terras e estruturas de cariz vernacular, essencialmente articuladas com as actividades ligadas ao quotidiano agrícola, nomeadamente alguns espigueiros em pedra, eiras, fontes.

No que concerne à arquitectura religiosa destaca-se uma capela, de planta longitudinal retangular, composta por nave única de cobertura em telhado de duas águas, visivelmente em estado de abandono.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 3; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

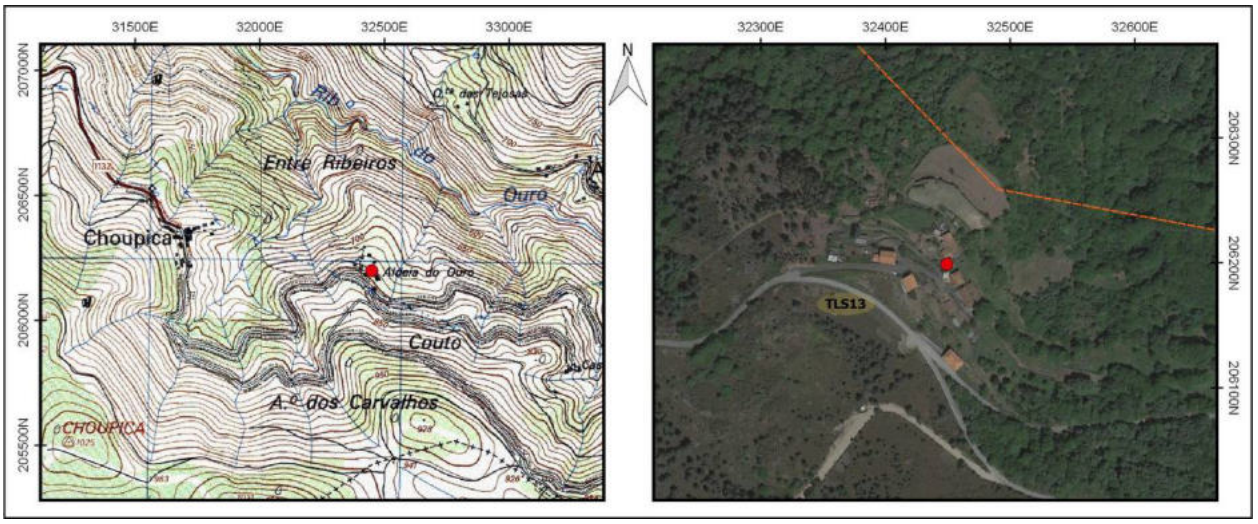
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
282	*Castanheira*/Castanheira	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33250,4	205811,6	780	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Núcleo habitacional	Indeterminada	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	4 - Médio/elevado	Não Tem	CMP - 74 (1952)

Descrição

O lugar de Castanheira é um pequeno aglomerado populacional integrado administrativamente na freguesia de Santa Marinha e no concelho de Ribeira de Pena. Está implantado a meia-encosta em zona de vigorosos declives, sob um esporão sobranceiro à Ribeira do Ouro, integrado na vertente nordeste do Alto dos Carvalhos, elevação situada na orla serrana do Alvão.

O estabelecimento desta povoação deverá estar relacionado com o aproveitamento agrícola dos terrenos associados a uma confluência de linhas de água localizadas a sudeste, tributarias da Ribeira do Ouro. Os terrenos estão estruturados em plataformas sustentadas por muros de contenção de terras e estruturas de cariz vernacular. A envolvente é complementada uma vasta mancha florestal, essencialmente referente a pinhal.

O núcleo edificado congrega variados exemplos de arquitetura vernacular civil, que evidenciam vários momentos construtivos. São sobretudo edifícios habitacionais térreos ou de um sobrado, edificados em alvenaria de aparelho irregular em xisto, utilizando-se esporadicamente elementos graníticos, especialmente blocos aplicados na moldura dos vãos. A maioria foi alvo de restauro e consolidação, mas mantiveram genericamente as caraterísticas principais da traça original, com exceção de um pequeno número de construções feitas de raiz em tempos mais atuais.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS13 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 3; Acompanhamento arqueológico
Observações	

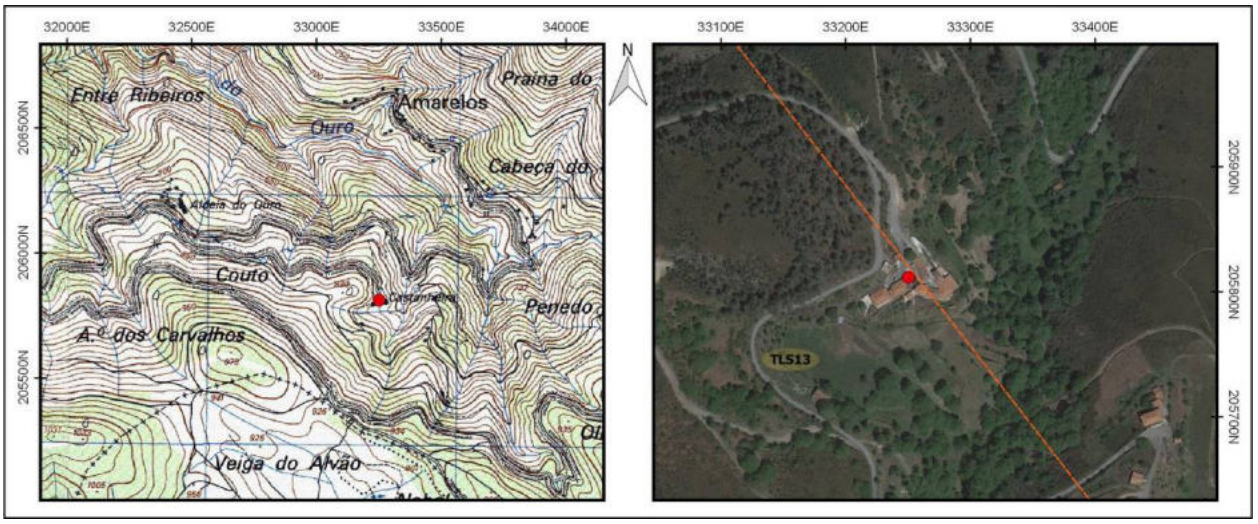
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
283	*Ribeiro do Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30457,9	203163,7	823	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Moinho situado na margem direita do Ribeiro do Viduedo, integrado em pleno Planalto do Alvão, a norte da povoação de Viduedo.

Trata-se de uma infraestrutura de moagem hidráulica, tipologicamente enquadrável na categoria de moinho de rodízio horizontal, alimentado por levada própria. Da levada apenas se vislumbra o troço final, de ligação ao cubo, onde é possível verificar que é composta por várias peças de pedra de granito modeladas e unidas, formando uma secção em "U". O cubo é composto pela união de várias peças em pedra que se encaixam entre si, formando um elemento único, recortado interiormente de modo a permitir a passagem da água pelo seu interior, por uma espécie de anel de secção quadrada, de altura e inclinação muito acentuada. A admissão de água realizava-se através de um bocal de forma quadrangular.

O edifício do moinho corresponde a um volume de reduzidas dimensões e de planta retangular, com paramentos em alvenaria de pedra com junta seca. Foram utilizadas pedras de grandes dimensões, de granito, assentes em fiadas relativamente niveladas e nos espaços vazios foram colocadas pequenas pedras, de modo a obter um acabamento uniforme e prover maior consistência ao paramento. A cobertura possuía apenas uma vertente.

No interior da estrutura é possível verificar que se encontra no local o mecanismo de trituração, constituído por um único casal de mós. O acesso à zona de alimentação da moega era realizado através de uma escada reta de um lanço, com degraus em pedra. Numa das paredes, junto ao local da moega, encontramos dois nichos, cuja finalidade seria manter o espaço interior ordenado. Junto à soleira encontra-se uma "pedra ao alto", cuja finalidade seria a de impedir a entrada de água no edifício. Na padieira do vão de entrada encontra-se uma marca cruciforme latina decorada. O coberto vegetal, bem como o avançado estado de ruína da estrutura, não permitem qualquer outra leitura descritiva do moinho, sem a execução de medidas de limpeza.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

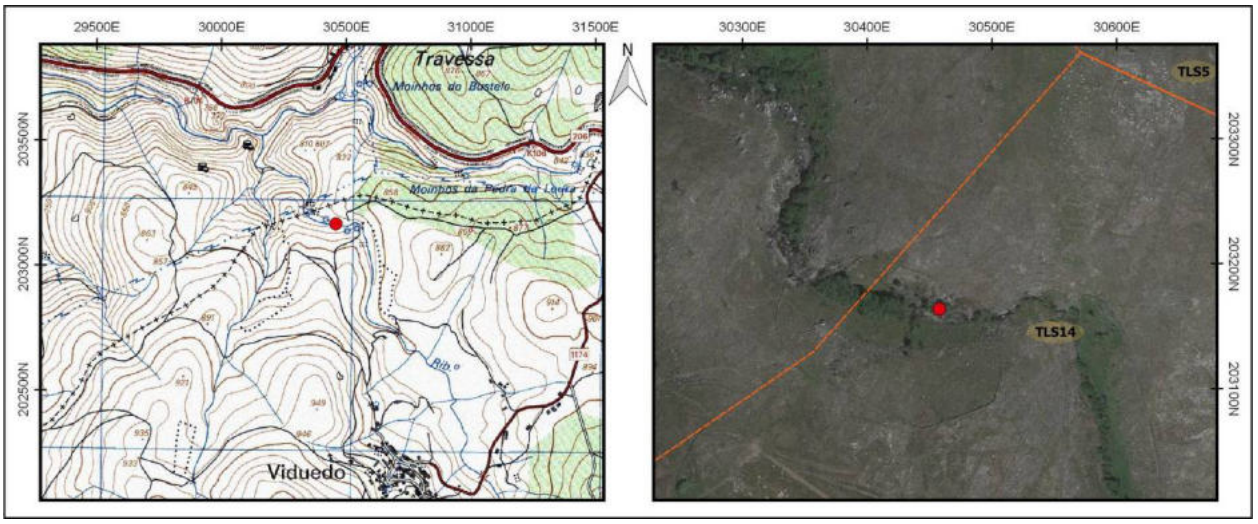
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
284	*Ribeiro do Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30509,51	203152,59	825	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Complexo molinológico situado na margem esquerda do Ribeiro do Viduedo.O conjunto diz respeito a uma levada que alimenta duas estruturas adossadas consistentes com moinhos de rodízio, implantados no sopé de uma encosta, numa área pautada por terrenos de pasto.A levada apresenta dimensões genericamente regulares e é composta por lajes graníticas de dimensões consideráveis e morfologia tendencialmente sub-retangular, dispostas horizontalmente, com o piso também lajeado. A levada apresenta ainda muros de reforço da estrutura, particularmente na zona do cubo do moinho, que resultam de aparelhos em pedra seca, com blocos de morfologias e tamanhos diversos, dispostos aleatoriamente. Não obstante, estes muros encontram-se parcialmente derrubados.

As estruturas de rodízio horizontal consistem em dois edifícios de planta retangular adossados, com aproximadamente 4,5 m x 5,5 m cada um e uma área conjunta de cerca de 50 m2. São ambos em alvenaria de pedra seca e aparelho mais ou menos regular, fruto da utilização de lajes graníticas de diferentes morfologias e tamanhos, tendencialmente sobrepostas na horizontal.

Alguns alçados denotam trabalhos de restauro, tendo-se empregado tijolo cerâmico e argamassa de cimento. A cobertura de ambas as estruturas era de duas águas com telha cerâmica, encontrando-se derrubada no compartimento a este. O acesso ao interior faz-se voltado a sudeste.

Da função primordial das estruturas conservam ainda no interior várias mós, algumas das quais reutilizadas na cinta ou nas paredes, a par da tremonha e do canelo, ambos em madeira, entre outros mecanismos associados à moagem. Identificaram-se também alguns grafismos no interior da estrutura.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

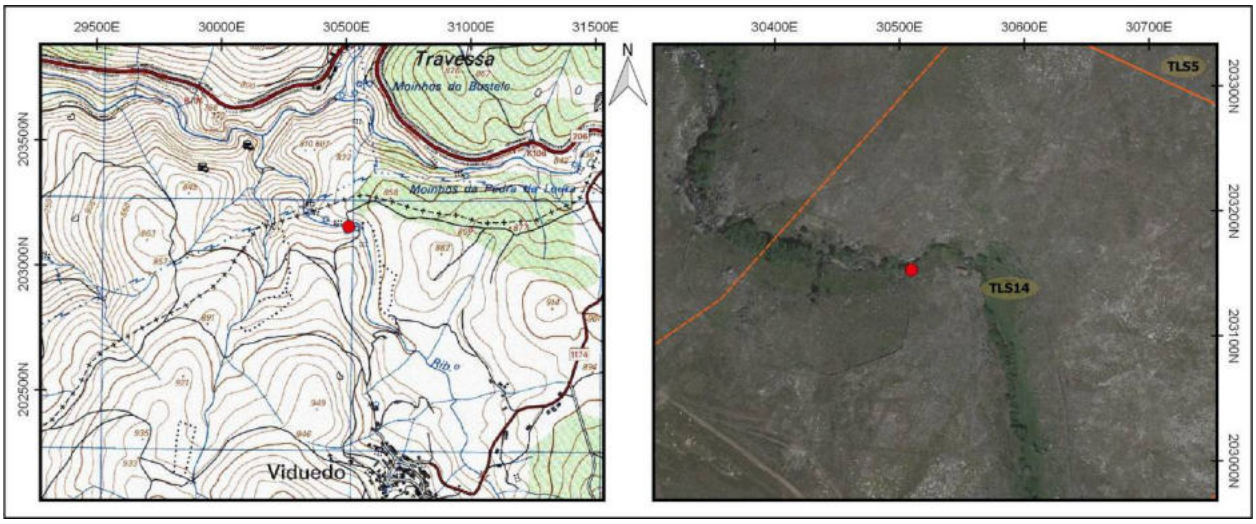
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
285	*Ribeiro do Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30545,57	203153,98	828	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Moinho de rodízio situado na margem esquerda do Ribeiro do Viduedo.Tanto a levada como o edifício do moinho encontram-se sustentados por muros em pedra seca que garantem o nivelamento entre as estruturas e o terreno. Composta por lajes graníticas de dimensões consideráveis e morfologia tendencialmente sub-retangular, dispostas horizontalmente, mas derrubadas em quase toda a sua extensão, a levada apresenta o piso lajeado ou aproveita o afloramento. Ao acompanhar a natural pendente do afloramento, garante-se que a levada encaminhe água com alguma força para o cubo do moinho.

Já o edifício em si, com aproximadamente 4,5 m x 7,5 m, uma área de cerca de 35 m2, apresenta uma cobertura de duas águas com telha cerâmica. O acesso ao interior faz-se a sul, sendo ainda de notar uma janela a norte.

Fica claro que o edifício do moinho é fruto de restauro, visto que foi elaborado com tijolos de cimento e alguns blocos pétreos revestidos com uma argamassa de cimento, apesar de toda a zona do inferno permanecer em alvenaria de pedra seca e aparelho mais ou menos regular, graças à utilização de lajes graníticas de diferentes morfologias e tamanhos, ainda que tendencialmente sobrepostas na horizontal, com pedra miúda a colmatar os interstícios.

Da função primordial da estrutura conserva ainda no interior algumas mós e a cinta de blocos graníticos e tijolos cimentados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

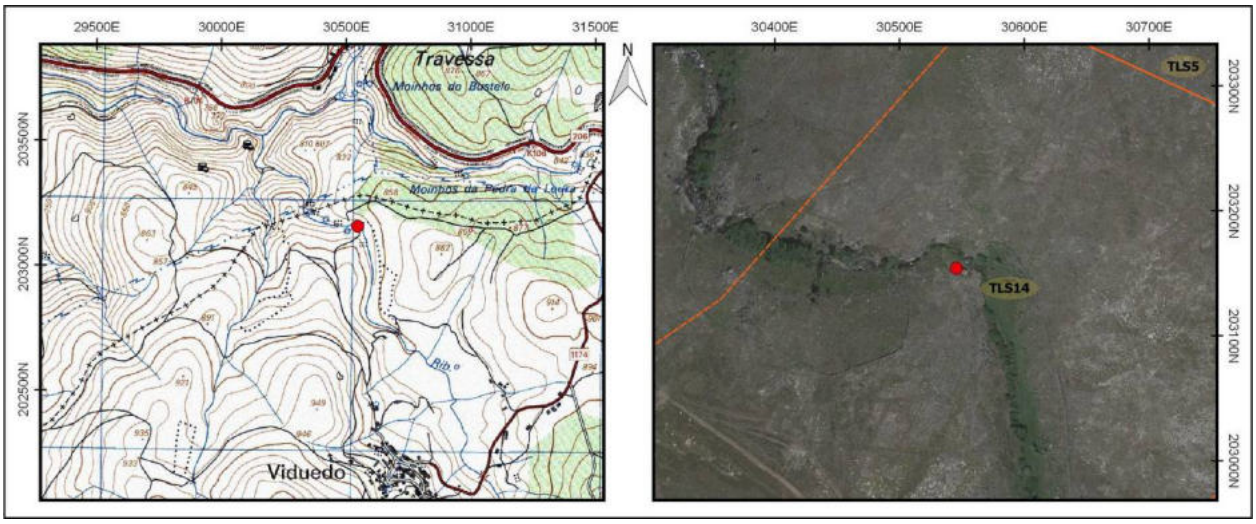
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
286	*Ribeiro do Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30576,27	203083,95	834	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Moinho situado na margem esquerda do Ribeiro do Viduedo, integrado em pleno Planalto do Alvão, a norte da povoação de Viduedo.

Trata-se de uma infraestrutura de moagem hidráulica, tipologicamente enquadrável na categoria de moinho de rodízio horizontal, alimentado por levada própria. Da levada apenas se vislumbra o troço final, de ligação ao cubo, onde é possível verificar que se encontra em ruína. Seria composta por várias peças de pedra de granito modeladas e unidas, formando uma secção em "U". O cubo é composto pela união de várias peças em pedra que se encaixam entre si, formando um elemento único, recortado interiormente de modo a permitir a passagem da água pelo seu interior, por uma espécie de anel de secção quadrada, de altura e inclinação muito acentuada. A admissão de água realizava-se através de um bocal de forma quadrangular.

O edifício do moinho corresponde a um volume de reduzidas dimensões e de planta retangular, com paramentos em alvenaria de pedra com junta seca. Foram utilizadas pedras de grandes dimensões, de granito, assentes em fiadas relativamente niveladas e nos espaços vazios foram colocadas pequenas pedras, de modo a obter um acabamento uniforme e prover maior consistência ao paramento. A cobertura, inexistente, possuiria duas vertentes. No interior da estrutura encontram-se diversos blocos pétreos, consistentes com o derrube da cobertura e topos de paredes, que impossibilitam aferir a existência de outros elementos.

O coberto vegetal, bem como o avançado estado de ruína da estrutura, não permite qualquer outra leitura descritiva do moinho, sem a execução de medidas de limpeza.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - TLS14 - Linhas				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Improvável	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

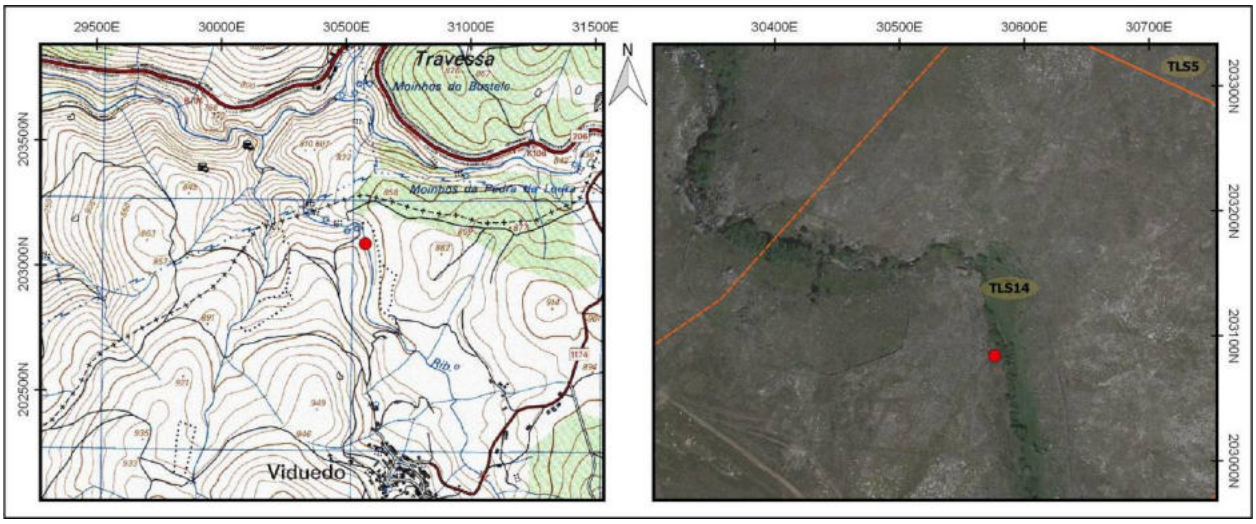
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ida Neves

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
287	*Lomba da Ladeira*/Carvalho	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17166,4	215267,7	956	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas localizadas a sudoeste da aldeia de Carvalho, ocupam uma plataforma aplanada integrada numa extensa veiga agrícola que se desenvolve nas margens do Ribeiro dos Piares, constituída por um mosaico de diversos lameiros de grande amplitude.

As parcelas ou lameiros são terrenos amplos e aplanados, delimitados por muros de pedra de edificação vernacular. São paramentos de baixa estatura em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituído por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. As acessibilidades realizam-se por entradas no perímetro nordeste, onde se articulam com um caminho procedente da aldeia.

Os terrenos encontram-se ocupados por denso coberto herbáceo para pasto do gado, provavelmente devido à época invernal, possuindo fileiras intercaladas de árvores nas bordaduras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Subestação B				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

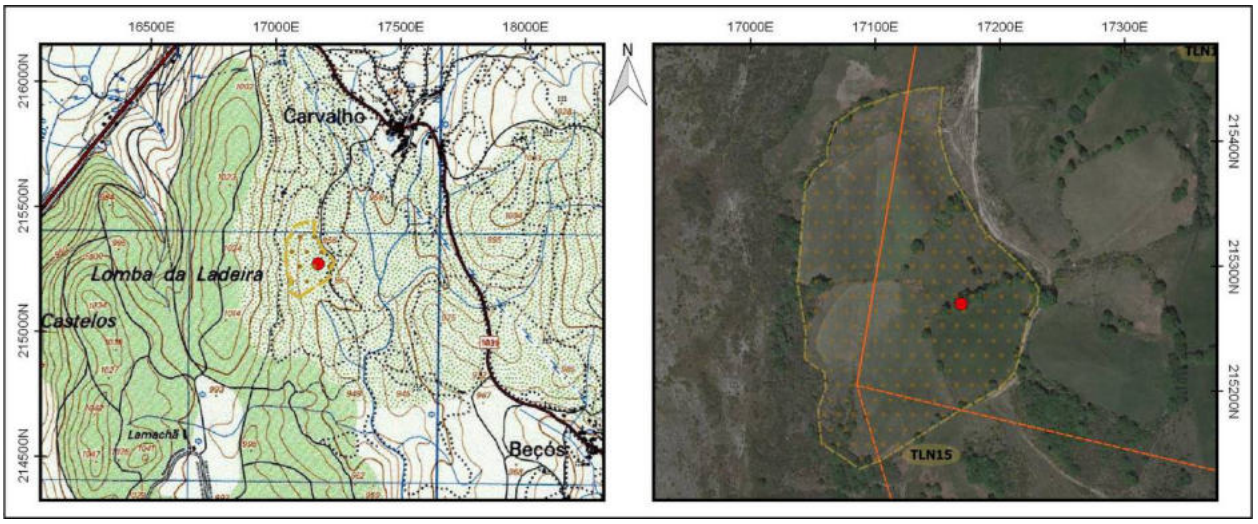
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
288	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30489	196861,5	945	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Propriedade cerrada por muro com aproximadamente 1,60 hectares de área, implantada no altiplano do Alvão, em extensão agrícola/florestal sensivelmente convergente com o topónimo "Coutada", a nascente do aglomerado de Alvadia.

Contempla um recinto de configuração irregular, perimetralmente vedada por um paramento de dupla face de edificação vernácula, encontrando-se truncado no limite voltado a nascente, de modo a possibilitar o acesso ao interior, e presentemente cerrado por portão metálico.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo aleatório. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Subestação A				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Elevada	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

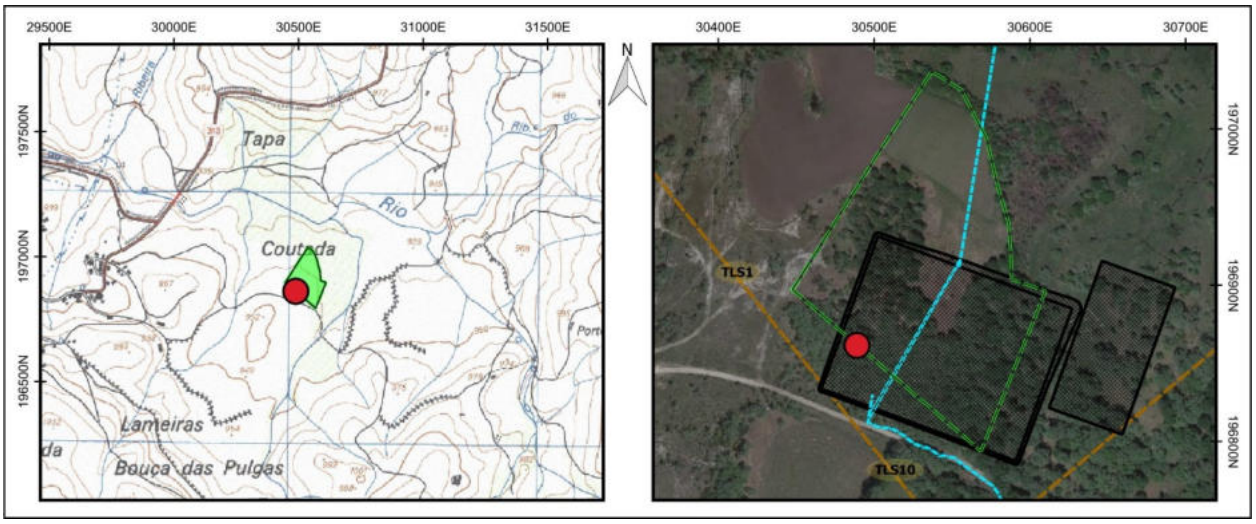
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
289	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30645,20	196821,80	945	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas no altiplano do Alvão, a nascente do aglomerado de Alvadia, com cerca de 4 hectares de área aproximada.

Comportam um mosaico agrícola de prados e lameiros perimetralmente vedados por muros pétreos de construção vernacular, com o material litológico empregue na sua construção proveniente da despedrega dos terrenos aráveis.

As estruturas murárias evidenciam aparelho irregular, tendo sido erigidas em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate dos muros está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado.

De salientar que alguns segmentos de muro tradicional foram alterados por paramentos de composição em cantaria granítica de corte industrial.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Subestação A e área de estaleiro				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Desmatação e/ou decapagens superficiais; Escavação em área (plataforma/estaleiro/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

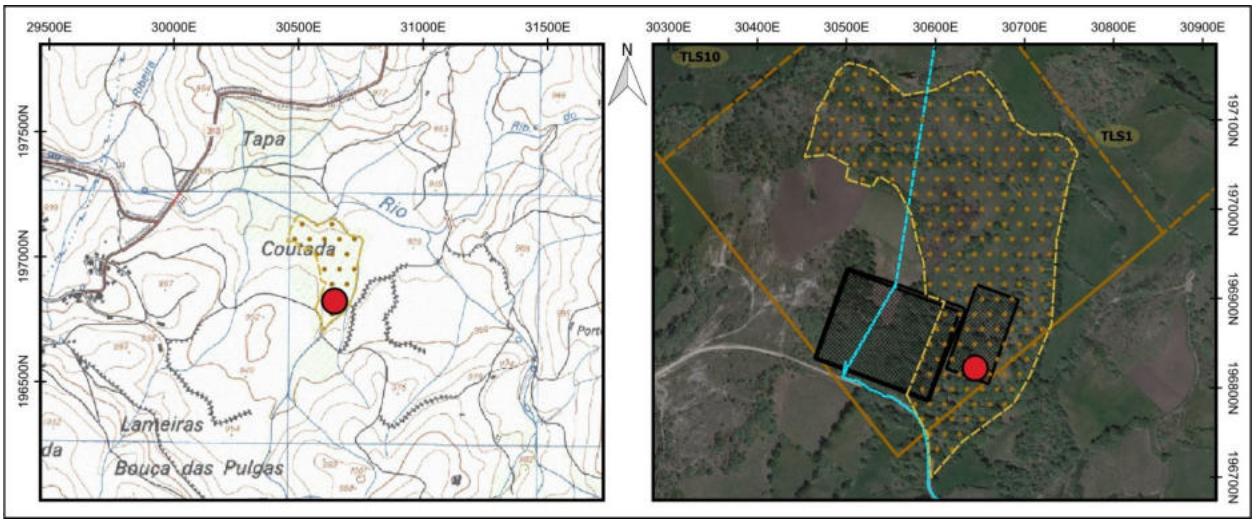
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
290	*Lama Chã*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16672,81	214523,27	1003	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa guarda florestal	Contemporânea	Em perigo	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Exemplo de arquitetura residencial, constituído por um edifício enquadrado na tipologia de "casa de guarda-florestal", pertencente aos antigos Serviços Florestais. Está implantado numa pequena veiga denominada de Lama chã, que se desenvolve a nascente do sopé de uma pequena na elevação, Outeiro Quebrado, localizada a este da aldeia de Lodeiro de Arque, em plena zona montanhosa da Serra da Cabreira.

O edifício está integrado no projeto de desenvolvimento dos equipamentos de apoio ao povoamento florestal, levados a cabo em várias zonas do país, durante o período do Estado Novo, e que fomentaram a construção de uma rede de casas, de arquitetura relativamente padronizada e sóbria, destinadas a albergar os guardas-florestais e respetivas famílias.

A casa apresenta uma estrutura de um piso de planta em "L", em cantaria com paredes rebocadas de coloração branca, com uma das entradas equipada com escadaria de acesso. É complementada por um conjunto de estruturas de apoio igualmente padronizadas, nomeadamente anexos e armazéns destinados a arrumos, tanques, entre outros, para além dos campos adjacentes, destinados às sementeiras e plantações

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

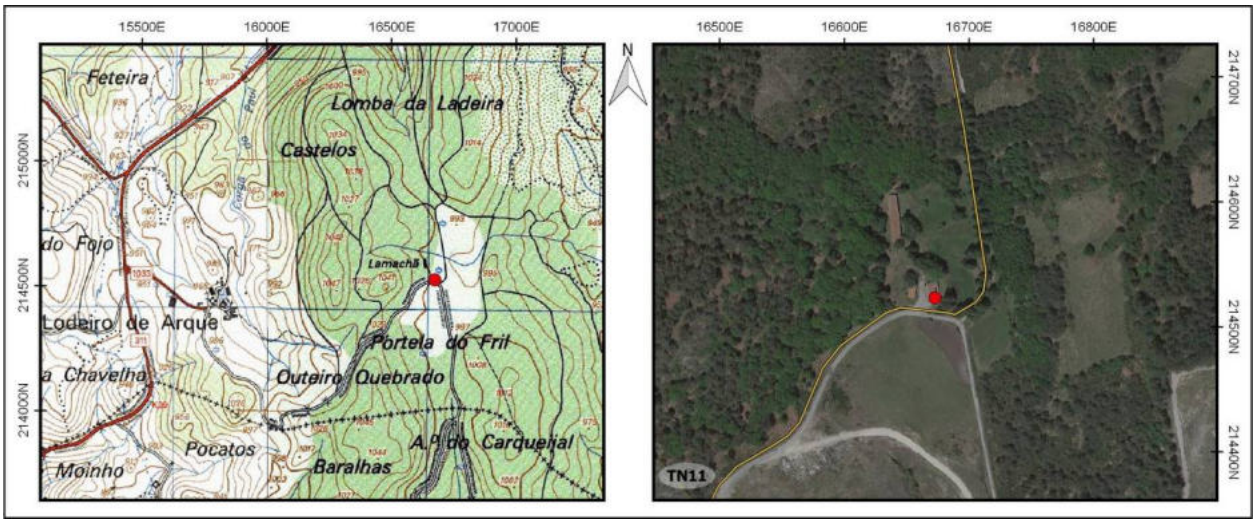
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
291	*Lama Chã*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17333,33	213024,5	922	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Propriedade rural com um edifício de apoio, implantada numa encosta com declives moderados, orientados para sudoeste, em zona periférica a norte do núcleo habitacional da aldeia de Moscoso, em plena zona serrana da Cabreira.

O assentamento está dividido em duas parcelas circunscritas por muros de pedra seca de edificação vernacular. A parcela maior esta ocupada por vegetação herbácea para pasto do gado. O edifício está implantado na parcela de menor dimensão, na extremidade noroeste, no topo do assentamento.

Trata-se de um volume simples de planta retangular, com cobertura de duas águas em telha marselhesa, edificado em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, constituído por elementos, tendencialmente alongados, em granito, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos e faceados no exterior. Apresenta apenas uma porta de dimensões alargadas enquadrada na fachada nordeste, com acessibilidade direta para a estrada M1700-1.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

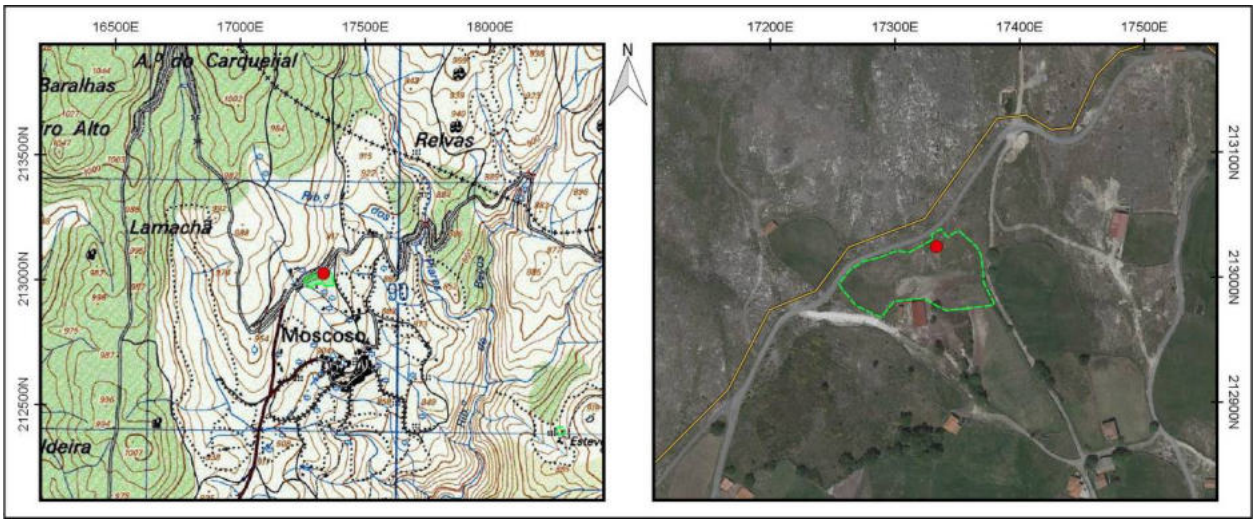
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
292	*Ribeira de Beçós*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18128,75	213360,54	857	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de rodízio implantado na margem esquerda do Ribeiro de Beçós, que corre de nordeste para sudoeste num vale encaixado, balizado por encostas de declive moderado a acentuado, localizado a nordeste da aldeia de Moscoso, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

Devido à impossibilidade de aceder ao sítio não foi possível efetuar uma caraterização mais elaborada da estrutura, assim como a sua categorização tipológica.

O edifício é um volume simples de pequenas dimensões e planta retangular, com cobertura de uma água. Encontra-se abandonado e em mau estado de conservação, estando desprovido da cobertura. Estrutura-se em dois pisos, a moenda no superior, e o cabouco no inferior, onde ficaria instalado o rodízio. É uma edificação vernacular, em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular constituído por elementos disformes e assimétricos de tamanho, maioritariamente de pequeno tamanho, grosseiramente faceados no exterior e sobrepostos.

O abastecimento de água estabelecia-se por uma levada que arranca do ribeiro, num ponto a montante, desconhecendo-se a solução de articulação com o edifício, sendo provável a existência de um dispositivo tipo cubo, tendo em conta a esmagadora maioria dos exemplos análogos da região.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

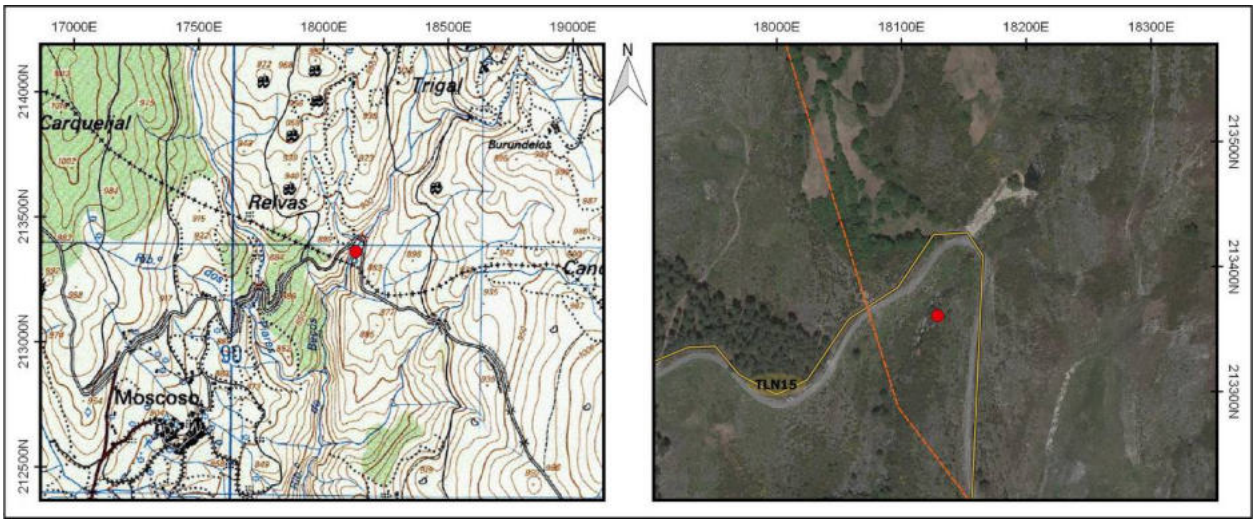
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
293	*Ribeira de Beços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18114,1	213334,11	853	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 59 (1952)

Descrição

Moinho de rodízio implantado na margem esquerda do Ribeiro de Beços, que corre de nordeste para sudoeste num vale encaixado, balizado por encostas de declive moderado a acentuado, localizado a nordeste da aldeia de Moscoso, em zona montanhosa da Serra da Cabreira.

Devido à impossibilidade de aceder ao sítio não foi possível efetuar uma caraterização mais elaborada da estrutura, assim como a sua categorização tipológica.

O edifício é um volume simples de pequenas dimensões e planta retangular, com cobertura de uma água com telha marselhesa. Estrutura-se em dois pisos, a moenda no superior, e o cabouco no inferior, onde ficaria instalado o rodízio. É edificado em alvenaria de pedra seca em granito, com aparelho irregular constituído por elementos disformes e assimétricos de tamanho, maioritariamente de pequeno tamanho, grosseiramente sobrepostos.

O abastecimento de água estabelecia-se por uma levada que arranca do ribeiro, num ponto a montante, desconhecendo-se a solução de articulação com o edifício, sendo provável a existência de um dispositivo tipo cubo, tendo em conta a esmagadora maioria dos exemplos análogos da região.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

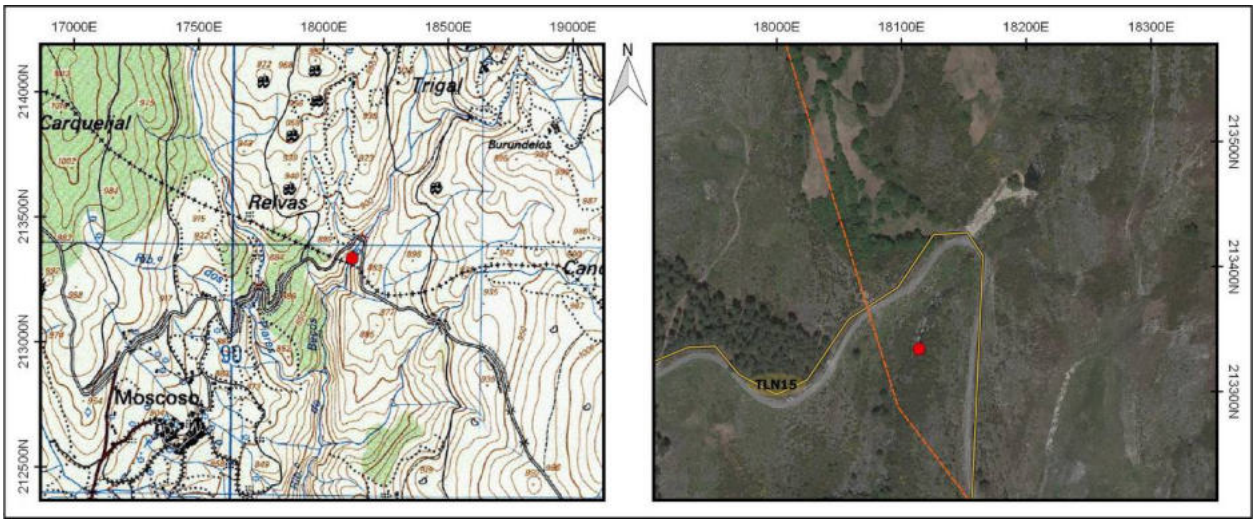
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
294	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31795,9	203425,9	859	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa guarda florestal	Contemporânea	Em perigo	Vandalismo
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Exemplo de arquitetura residencial, constituído por um edifício enquadrado na tipologia de "Casa de Guarda Florestal", dos antigos Serviços Florestais. Implanta-se no sopé da vertente sul de um esporão sobranceiro à margem direita do rio Torno/Louredo, em área convergente com o topónimo "Eiradeira", a poente do aglomerado de Santa Marta da Montanha.

A edificação considerada está integrada no desenvolvimento de equipamentos de apoio ao povoamento florestal, levados a cabo durante o período do Estado Novo, e que fomentaram a construção de uma rede de casas destinadas a albergar os guardas-florestais e respetivas famílias.

Estas evidenciam uma tipologia arquitetónica análoga, onde se destaca a sobriedade do edifício, maioritariamente de planta sub-quadrangular e um piso, erigidos em cantaria granítica com paredes rebocadas de coloração branca, e entrada resguardada por alpendre, frequentemente complementada por escadaria de acesso. Apresentam um conjunto de estruturas de apoio igualmente padronizadas, mormente anexos e armazéns destinados a arrumos, tanques, entre outros.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

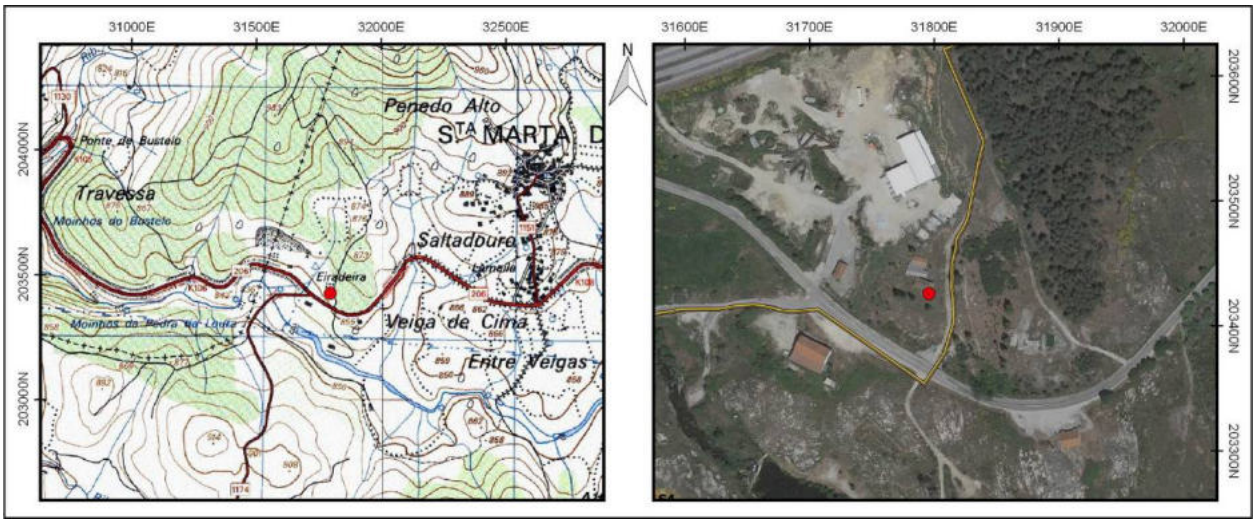
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
295	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31566,56	203422,1	836	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	CMP - 73 (1952)

Descrição

Exemplo de arquitetura vernacular constituído por um edifício molinológico em elevado estado de degradação, implantado na margem direita do rio Louredo/Torno, a poente do aglomerado de Santa Marta da Montanha.

A edificação é aparentemente referente a um moinho de rodízio horizontal, evidenciando planta sub-retangular e um telhado de duas águas parcialmente arruinado, com cobertura em telha tipo Marselha. De aparelho irregular, conforme é visível na disposição algo desordenada das pedras que constituem os paramentos, foi erigido em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos graníticos de faces sub-roladas, de proporção variável, assentes de modo desordenado e sem evidências de aparelhamento, com exceção dos elementos que perfazem os cunhais, denotando uma organização mais regular.

O moinho é abastecido por levada proveniente dos lameiros adjacentes, com tramos aparentemente estruturados, salientando-se a impossibilidade em detetar o ponto de captação associado. Identificou-se uma fração do cubo complementar, sobranceiro à edificação, provido de abertura de morfologia retangular orlada por lajes afeiçoadas, encimadas por uma cápea composta por lajes de considerável proporção.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

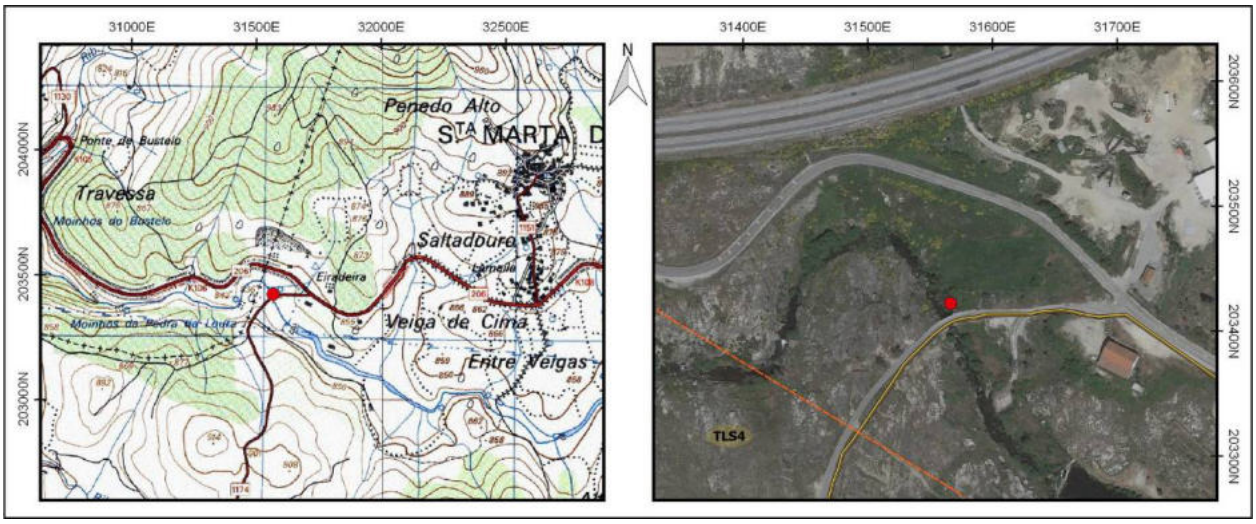
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
296	*Lamas*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31297,1	199162,9	1043	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	CMP - 87 (1952)

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 3,25 hectares de área, implantada na serra do Alvão, a nordeste do aglomerado de Lamas.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, erigido em alvenaria de granito, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal.

O quadrante sul da propriedade conserva um exemplo de arquitetura vernacular arruinado, aparentemente referente a um antigo edifício residencial. Apresenta planta sub-retangular, e uma construção em alvenaria de granito, com recurso a blocos pétreos de morfologia alongada e pequena envergadura, assentes a seco e disposição tendencialmente horizontal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

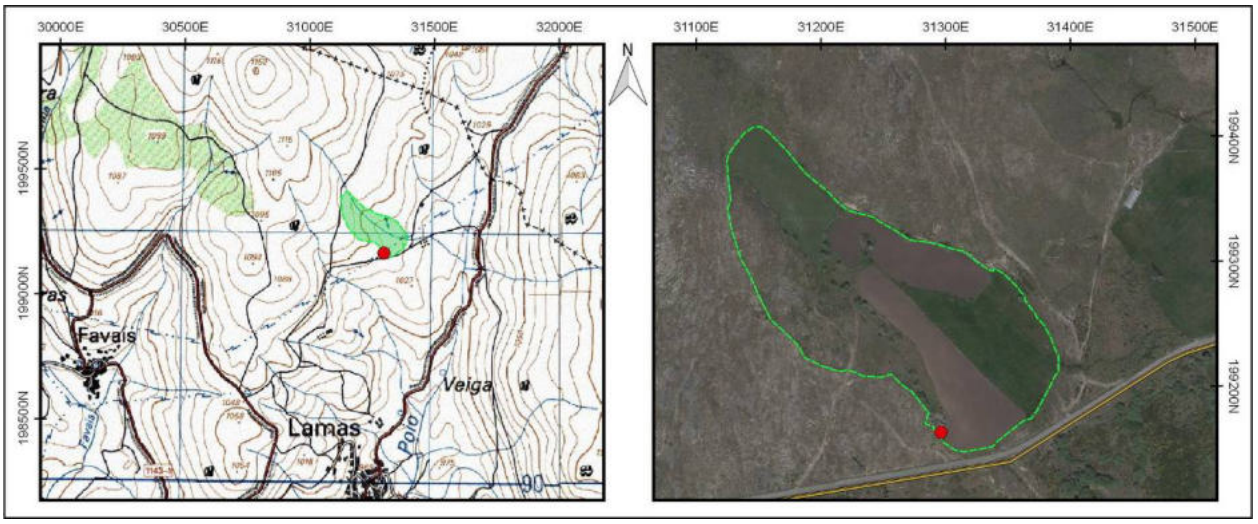
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
297	*Cabeço do Marco Branco*/Raviçais	Cavez	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22747,01	207594,5	544	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	

Descrição

Afloramento granítico de grande dimensão, onde se identificaram dois cruciformes gravados que se inserem na tipologia de cruz latina. Implanta-se numa pequena elevação sobranceira a um vale drenado por uma linha de água sazonal, que corre a sudoeste.

Os motivos gravados, um no ponto mais baixo, e outro na área mais elevada da rocha, encontram-se a uma distância aproximada de 3/4m, evidenciando orientação aproximada de sudoeste para nordeste. Apresentam uma dimensão de aproximadamente 20 cm de altura.

Junto do cruciforme mais elevado identificou-se uma depressão de formato circular pouco profunda, de base plana, que poderá ser de origem antrópica, ou natural, causada por uma fratura térmica.

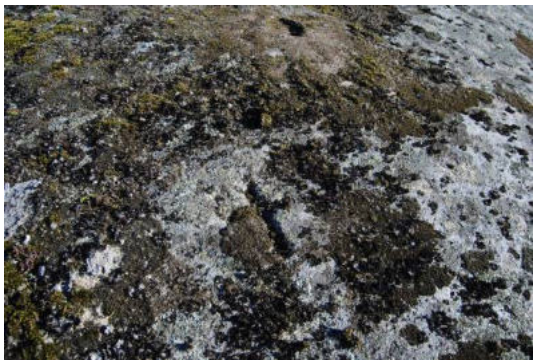
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - STN 400/60 2				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Incerta	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

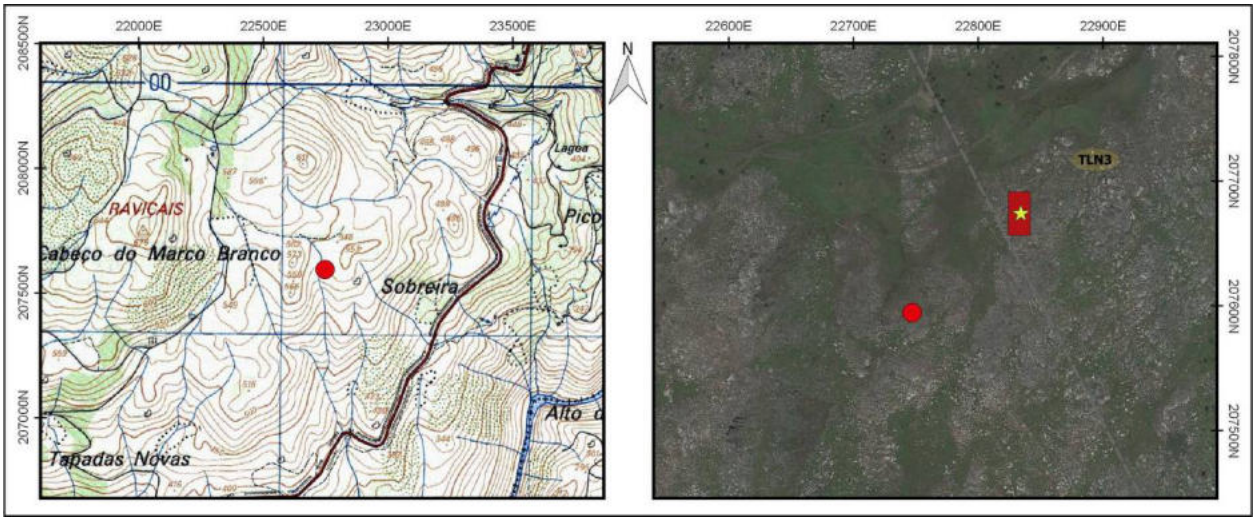
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Fiipe Pina

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
298	*Cabeço do Marco Branco*/Raviçais	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	22858,06	207662,73	553	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	

Descrição

Conjunto de 8 fossetes dispostas entre depressões naturais, gravadas na face voltada a sul de um afloramento granítico que se encontra numa área elevada, por entre pequenos cabeços.

O penedo não se distingue particularmente na paisagem, apesar de se obter uma excelente vista em todas as direcções. Está a uma altura de cerca de 2/3 metros do solo e apresenta formato ligeiramente circular, encimado por outra rocha com as mesmas características.

O corpo rochoso forma uma pala na área subjacente aos gravados, distribuídos no topo por uma superfície com aproximadamente 1,50m. A pala propicia um pequeno abrigo com cerca de um metro de altura, com vista para o lado sul.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - STN 400/60 2				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Incerta	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

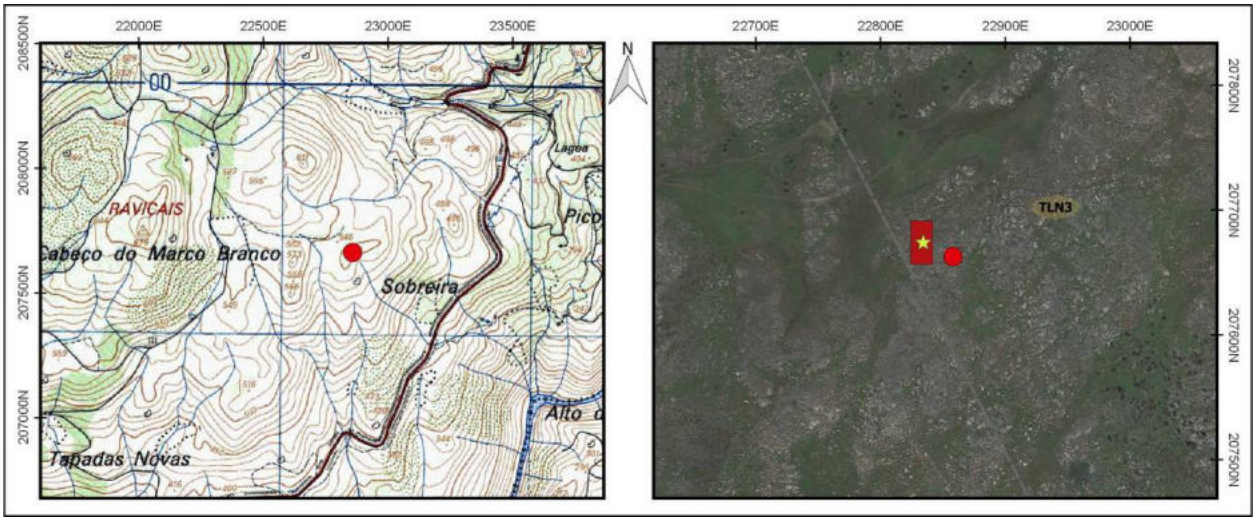
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Fiipe Pina

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
299	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Cavez	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31159,8	207053,87	653	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Colmeal	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	

Descrição

Colmeal de instalação contemporânea, localizado a este do aglomerado de Fonte do Mouro. Está implantado no seguimento de uma estrada em terra batida, acedida por um acesso derivante do Caminho Municipal 1132. A envolvente caracteriza-se pelo relevo acidentado na direção de um curso de água afluente do Tâmega, localizando-se a uma altitude aproximada de 653 metros.

De edificação rudimentar, é formado por cerca de duas dezenas de colmeias de tipo Langstroth, compostas por caixas cúbicas em madeira, dispostas sobre cavaletes que neste caso correspondem a dois tijolos de cimento orientados horizontalmente no sentido oeste-nordeste. Ainda que se encontrem próximas umas das outras, todas são encimadas por blocos pétreos de pequenas dimensões, que se relacionam com a selagem da tampa, de modo a evitar que esta se levante.

As entradas das colmeias, também denominadas de alvadas, encontram-se voltadas a noroeste. A zona de encosta, aliada ao abundante coberto arbustivo garantem o resguardo do colmeal contra os ventos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - STS 400/60				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Incerta	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

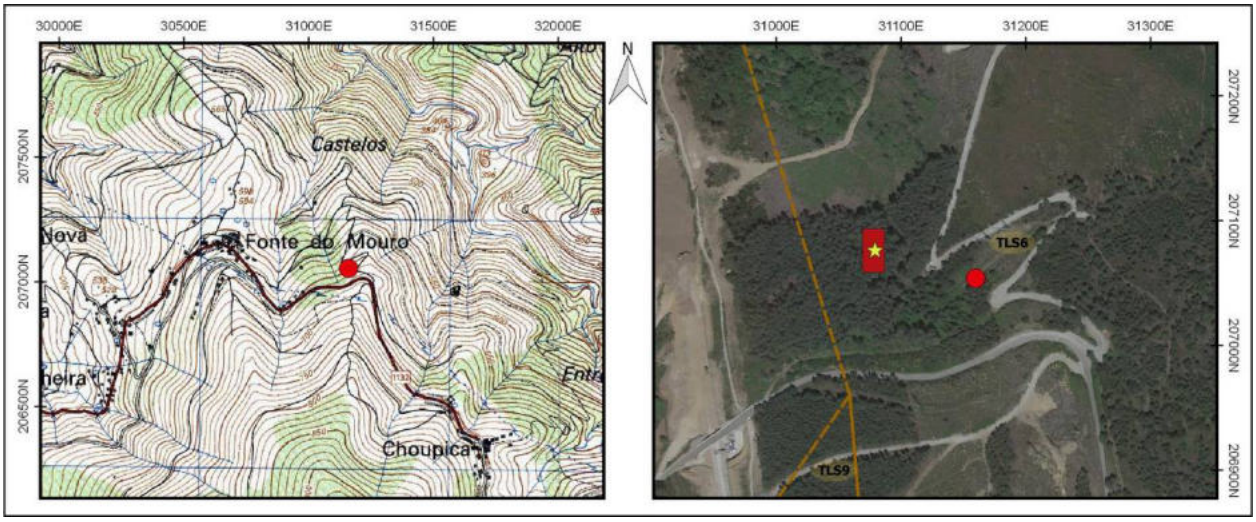
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
300	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31153,57	207131,02	635	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Pré-história Recente	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	

Descrição

Grafismos rupestres associados a afloramentos xistosos localizados numa área de terreno baldio, a leste da povoação de Fonte do Mouro e a noroeste da povoação da Choupica, inserindo-se na vertente direcionada a oeste, a meia encosta, num local caracterizado pela abundante formação rochosa de xistos.

Os suportes de gravação correspondem a três afloramentos rochosos de morfologia aplanada, com superfícies irregulares e algumas fraturas, que representam três painéis diferenciados, integralmente esculpidos na face superior. Iconograficamente são constituídos por covinhas/fossetes, de contorno circular, com diâmetro em torno dos 5-10 cm, profundidade variável e secção em "U". Aparentam ter sido obtidos em resultado da técnica de picotagem e/ou abrasão, evidenciando algum desgaste.

Contamos aqui as cavidades facilmente observáveis, sendo também visíveis algumas depressões bastante erodidas que podem estar associadas aos conjuntos. Os diferentes painéis congregam grafismos organizados em vários grupos alinhados, e, por vezes intercalados com sulcos, na formação do conjunto, e na composição de motivos ainda incertos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - STS 400/60				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Incerta	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado		**Residual / Significância**		Indeterminado

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Indeterminado
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

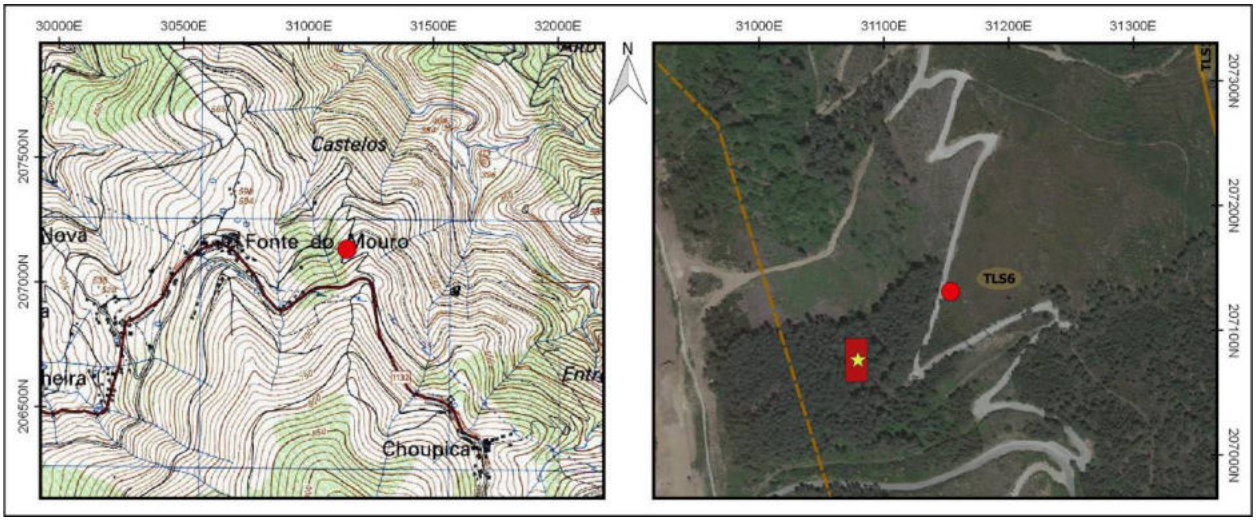
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
301	*Fonte do Mouro*/Fonte do Mouro	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31081,81	207057,66	638	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Mancha de socalcos	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Florestal	2 - Médio/baixo	Não Tem	

Descrição

Mancha de socalcos implantada a leste da povoação de Fonte do Mouro e a noroeste da povoação da Choupica, inserindo-se na vertente direcionada a oeste, a meia encosta, num local caracterizado pela abundante formação rochosa de xistos.

A ocorrência congrega quatro socalcos de aparente caracter silvícola e florestal, sustentados por muros adaptados aos desníveis do terreno. Os muros de socalco correspondem a embasamentos construídos com pedras de xisto de pequena/média dimensão e talhe irregular, por vezes intercalados com o afloramento rochoso. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios.

De referir a presença de duas travessias da linha de água, adaptadas aos afloramentos salientes no terreno e às apropriações dos muros de socalco, situadas na extremidade sul da ocorrência. Correspondem a simples passagens, construídas com pedras de xisto de pequena/média dimensão e talhe irregular, intercaladas ao afloramento. Facilitam a travessia da linha de água e auxiliam na condução do seu curso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - STS 400/60				
Localização	Área Incidência				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indeterminada	Incerta	Indeterminado	Indeterminado
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Mitigável
Residual / Magnitude	Indeterminado	**Residual / Significância**	Indeterminado		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Indeterminado				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

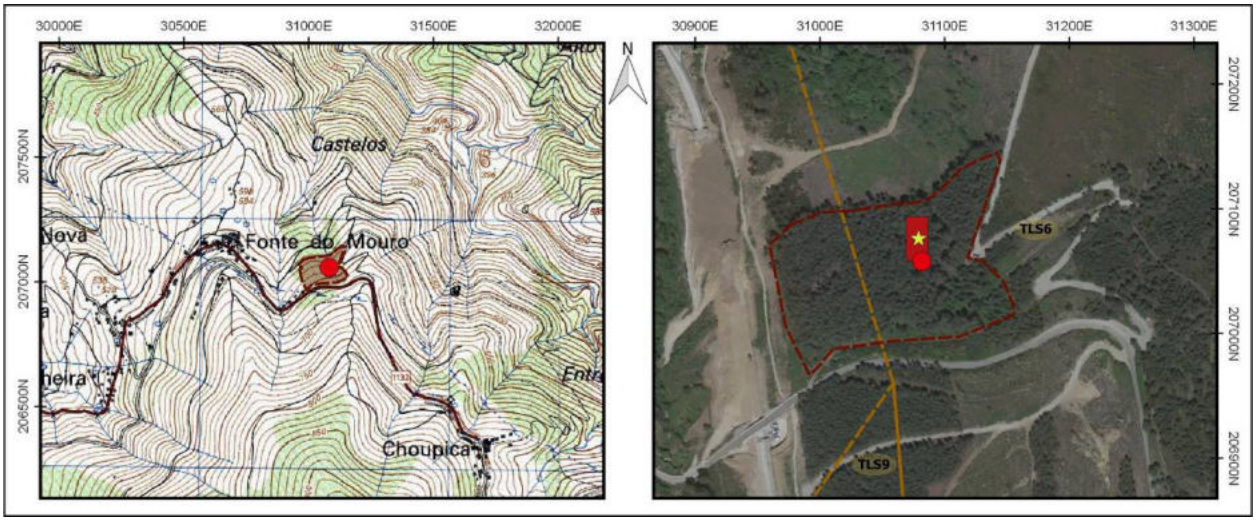
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
302	*Portela Velha*/Bagulhão	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	13960,274	215212,386	1034	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	

Descrição

Propriedade rural com cerca de 1,2 hectares de área, implantada a oeste da povoação de Bagulhão, encontrando-se circundada por terrenos baldios, propriedades, e diversos acessos rurais.

Engloba uma extensão de configuração sub-rectangular, ladeada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo, para além de tanques destinados ao represamento de água, registando-se ainda a presença de pequenas levadas escavadas no solo para irrigação, assim como um pequeno poço.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de xisto de pequena/média dimensão e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios.

Os tanques evidenciam configurações díspares, um circular, localizado no exterior do perímetro murado, e outro sub-rectangular. Apresentam construções distintas, o primeiro assente em pedras de xisto de pequena/média dimensão e talhe irregular, e o segundo de construção simples em blocos de betão e cimento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

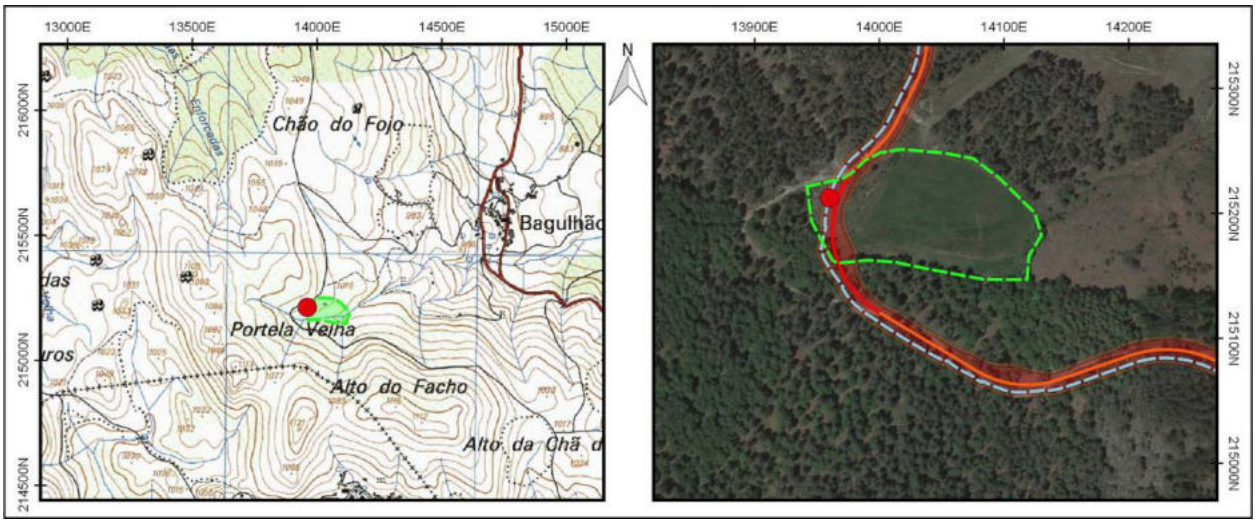
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
303	*Alto da Chã do Fojo*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14908,585	214763,28	1015	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas localizadas a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, instaladas numa veiga relativamente regular, com ligeiro pendor para sudoeste, encaixada entre a vertente poente do Alto do Chão do Fojo e o sopé nascente do Alto do Facho.

As parcelas ou lameiros são terrenos de grande amplitude e configuração alongada com boa exposição solar, delimitados por muros de pedra de edificação vernacular. São paramentos de baixa estatura em pedra seca de granito, de aparelho irregular, muito rudimentar, constituído por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos, integrando amiúde algumas lajes ou esteios. As acessibilidades realizam-se por entradas posicionadas no quadrante nascente, onde se articulam com um caminho que flanqueia o conjunto.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

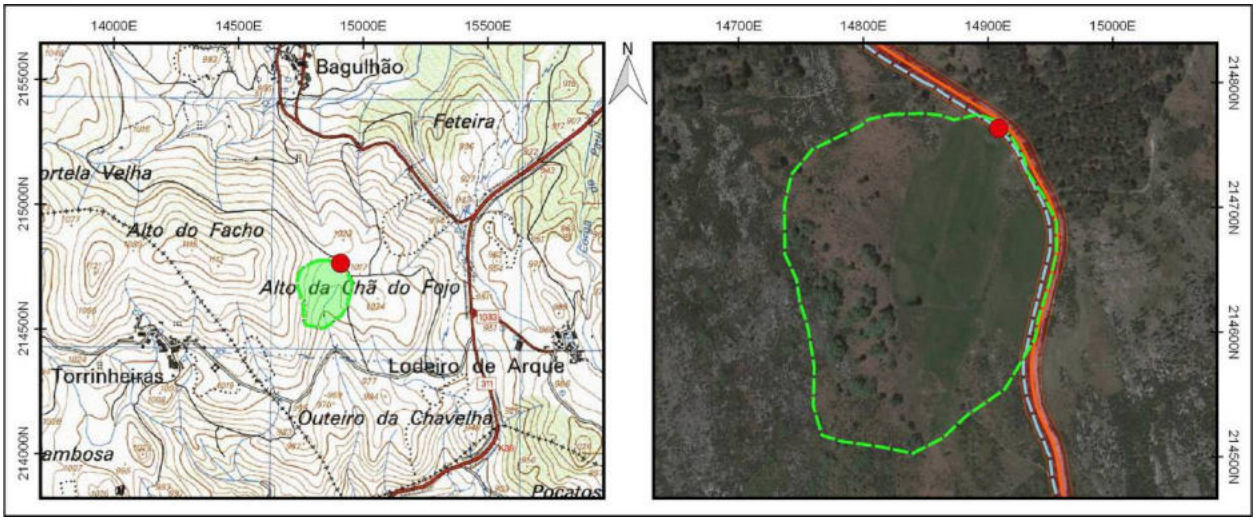
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
304	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	14977,553	214333,28	975	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas localizadas a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, implantadas sobre um vale de uma linha de água secundária, que se desenvolve para sudeste entre o Alto do Chão do Fojo e o Alto do Facho, num local dominado a nascente pelo Outeiro da Chavelha.

As parcelas ocupam ambas as encostas do vale, gerando terrenos amplos com declive não muito pronunciado. Encontram-se delimitadas por muros de pedra de edificação vernacular em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituído por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. As acessibilidades realizam-se por entradas posicionadas no quadrante norte, onde se articulam com a estrada direcionada às Torrinheiras, que flanqueia o assentamento.

Atualmente, a gestão dos terrenos é de cariz florestal, como se evidencia pela predominância de espécies arbóreas, não se descartando um eventual aproveitamento agrícola em tempos passados, pelo menos de algumas partes, dada as caraterísticas do assentamento.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

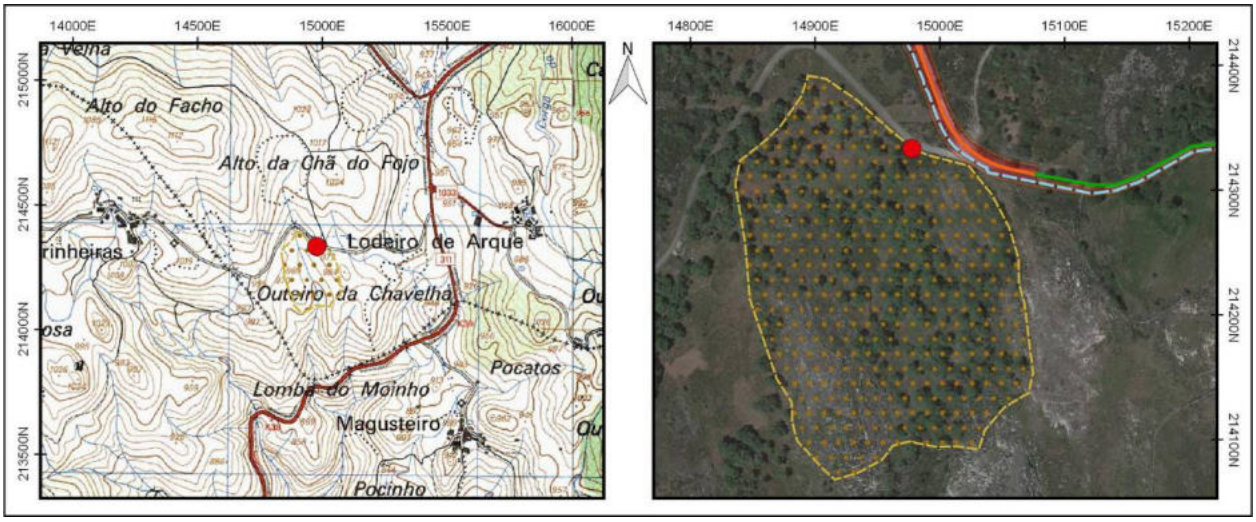
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
305	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15060,278	214319,56	978	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural localizada a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, instalada numa plataforma relativamente aplanada que se espraia no sopé da vertente sul do Alto do Chão do Fojo, delimitada a sul pela estrada direcionada à povoação das Torrinheiras.

O assentamento é constituído por dois lameiros regulares, delimitados, assim como a propriedade, por muros de edificação vernacular. O lameiro confinante com a encosta engloba o arranque da vertente na zona marginal. Os muros são edificados num aparelho ordinário em pedra seca, algo rudimentar, constituído por com elementos graníticos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente sobrepostos. A entrada localiza-se na extremidade sudeste em articulação com a estrada direcionada às Torrinheiras.

Está equipada com um poço estruturado aduelas em betão que alimenta uma levada que extravasa o assentamento para os terrenos situados na margem oposta da estrada. Encontra-se inculta e abandonada, tendo sido invadida progressivamente por um denso coberto arbustivo e arbóreo de crescimento espontâneo.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

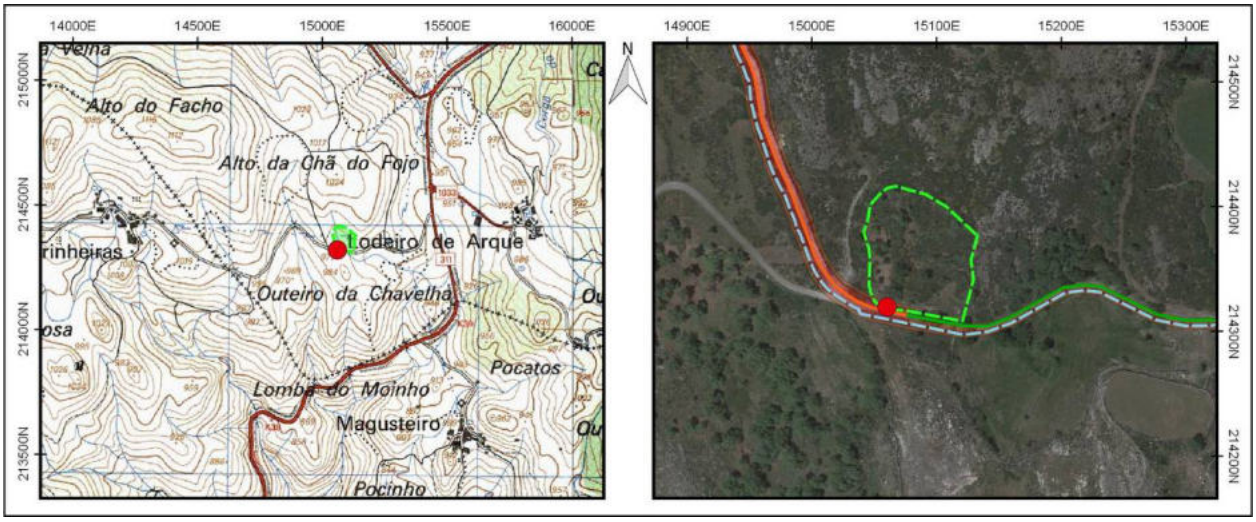
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
306	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15140,477	214299,605	965	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Bom	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas localizadas a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, implantadas sobre uma linha de água secundária que se desenvolve entre o Alto do Chão do Fojo e o Outeiro da Chavelha, zona relativamente regular, com declives muito suaves orientados para nascente, ladeada a norte pela estrada direcionada ao sítio das Torrinheiras.

A orografia favorável permitiu o estabelecimento de lameiros amplos e com boa exposição solar, circunscritos por muros de edificação vernacular. São paramentos em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituído por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. Alguns tramos estão estruturados por uma cerca lajes ou esteios. Na zona confinante com a estrada, por vezes aliam a funcionalidade de sustentação da plataforma da via.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

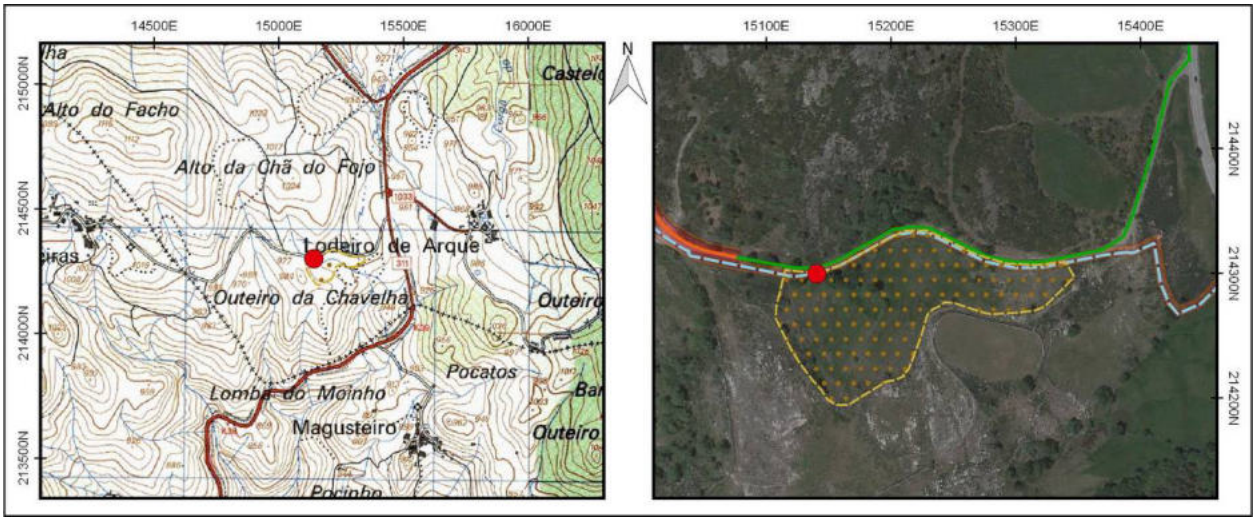
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
307	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15385,111	214350,297	967	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural localizada a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, implantada sobre um esporão na vertente sudeste do Alto do Chão do Fojo.

O assentamento é constituído por uma área florestal, remetida para as zonas de profusão de afloramentos rochosos ou com algum declive, e um lameiro agrícola amplo, que aproveita uma plataforma regular, apenas com ligeiro declive para este.

O perímetro é circunscrito por muros pedra seca de aparelho irregular, constituídos por com elementos graníticos de pequeno e médio calibre de morfologia disforme, grosseiramente sobrepostos. A entrada, vedada com uma cancela rudimentar de ramos de árvores, localiza-se na zona sul em articulação com a estrada direcionada às Torrinheiras, intermediada por um pequeno acesso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

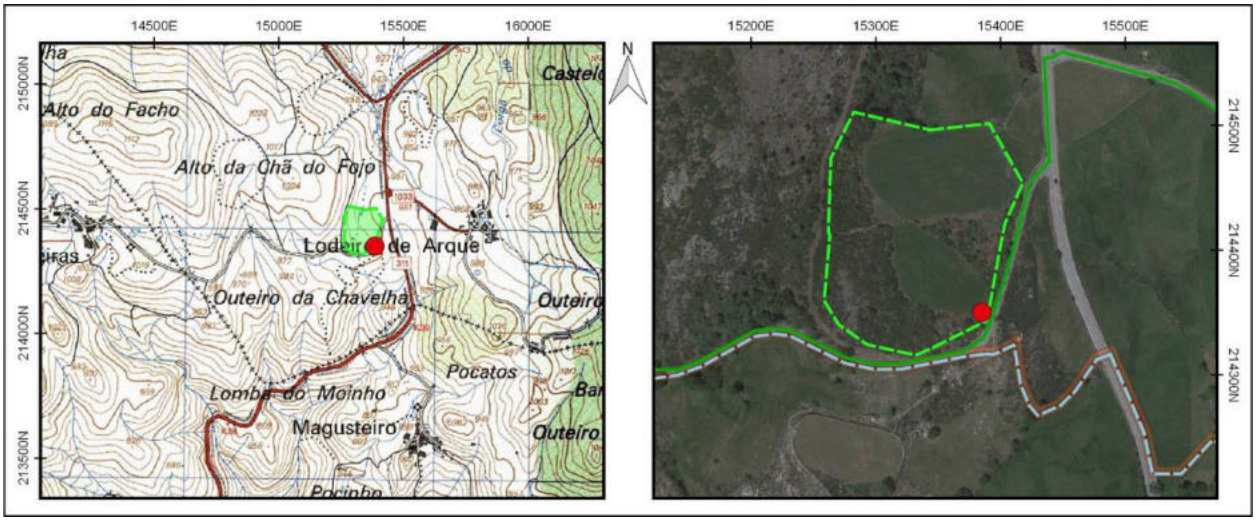
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
308	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15393,872	214318,293	958	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Caminho vicinal de acesso a uma zona de mosaico agrícola implantada sobre uma linha de água secundária que se desenvolve entre o Alto do Chão do Fojo e o Outeiro da Chavelha, a poente da aldeia de Lodeiro de Arque.

O caminho tem origem numa derivação da estrada direcionada à aldeia das Torrinheiras, infletindo para sudoeste, fazendo a travessia do vale por entre parcelas agrícolas delimitadas por muros de pedra seca, num troço com cerca de 220m de extensão que, aparentemente, se dissipa numa pequena elevação adjacente ao Outeiro da Chavelha.

Pelo que foi possível apurar não se observaram troços pavimentados, sendo integralmente constituído por piso em terra batida, com exceção de algumas zonas pontuais onde se integraram superfícies rochosas resultantes do afeiçoamento de afloramentos. A via está bem circunscrita lateralmente pelos muros do parcelamento agrícola, sendo bem evidente esta articulação através das frequentes entradas para os terrenos, por vezes equipadas com cancelas rudimentares.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

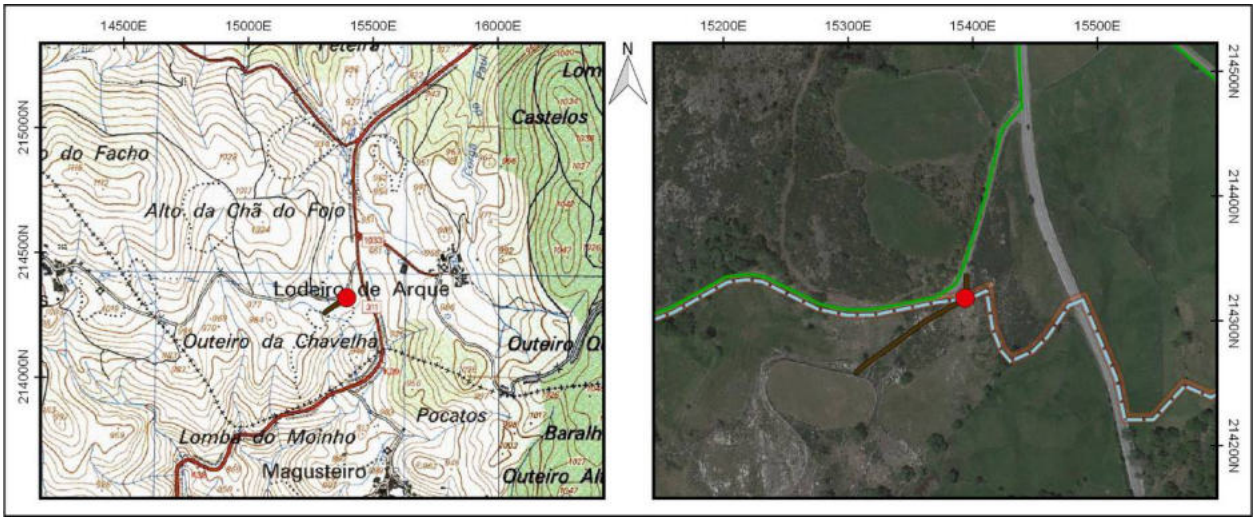
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
309	*Outeiro da Chavelha*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15455,005	214282,076	941	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas localizadas a poente da aldeia de Lodeiro de Arque, implantadas no sopé da vertente sul e nascente do Alto do Chão do Fojo, zona de declives macios, delimitada a sul pelo curso de uma linha de água secundária e a nascente pelo trajeto da ER 311.

A orografia favorável permitiu o estabelecimento de lameiros de grande amplitude e regulares, apenas com um ligeiro pendor, circunscritos por muros de edificação vernacular. Genericamente os muros, são construções em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituídos por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. Em alguns tramos, principalmente na zona confinante com estrada, fruto de alguma decadência, os muros foram complementados por uma cerca de vigotas de betão e rede metálica, ou até substituídos por um muro em betão.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

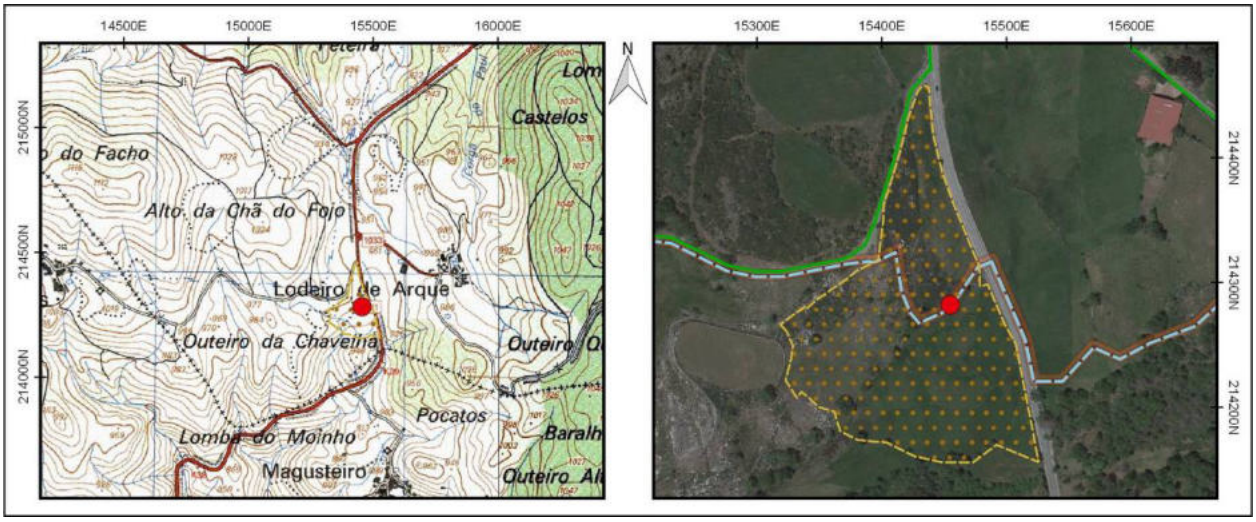
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
310	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15551,192	214228,225	940	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas implantadas numa encosta de declives pouco acentuados, voltados a poente, a oeste da aldeia de Lodeiro de Arque, confinadas a oeste pelo trajeto da ER 311 e a norte pelo curso do CM 1033, via direcionada à aldeia após derivação do primeiro.

A orografia favorável permitiu o estabelecimento de lameiros de grande amplitude, relativamente regulares, aplanados ou com declives ligeiros, com boa exposição solar, circunscritos por muros de edificação vernacular. Genericamente, são construções em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituídos por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. Em alguns tramos, principalmente na zona confinante com os eixos viários, e fruto de alguma decadência, os muros foram complementados por uma cerca de vigotas de betão e rede metálica, ou até substituídos por estruturas de edificação recente.

Associada a este conjunto rural, está implantado um grande edifício na extremidade nordeste referente a uma vacaria, e um conjunto de três tanque de armazenamento de água, sendo todos elementos de edificação recente.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

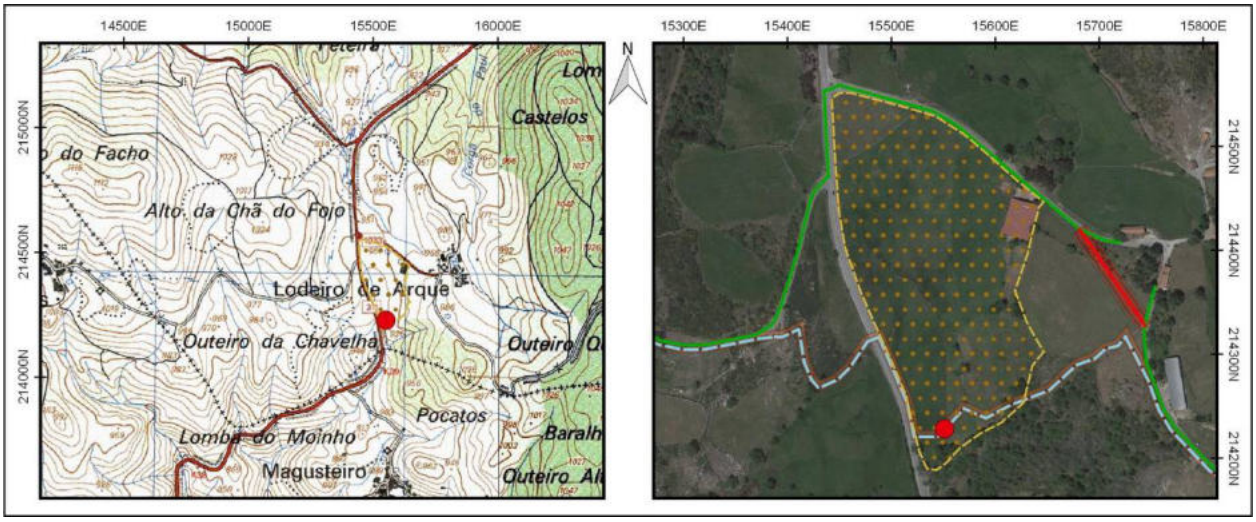
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
311	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15720,729	214309,282	968	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Caminho vicinal implantado na vertente norte de um outeiro pouco proeminente, a sudoeste do aglomerado de Lodeiro de Arque. Com uma orientação preferencial NE - SO, apresenta pendente suave e um percurso marcado por alguma sinuosidade, com uma extensão aproximada de 250 metros.

O caminho ladeia uma área de lameiros e pastagens, sensivelmente circunscrita entre o itinerário regional 311, e a estrada asfaltada de acesso ao núcleo supramencionado. As margens estão orladas por paramentos de contenção de terras de construção vernacular, destinadas à delimitação e suporte das parcelas agrícolas confinantes.

O nível de circulação, de amplitude variável, está essencialmente formado por um pavimento térreo compactado, observando-se a frequente integração do afloramento granítico no mesmo, e evidenciando diversas marcas de desgaste por ação de rodados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

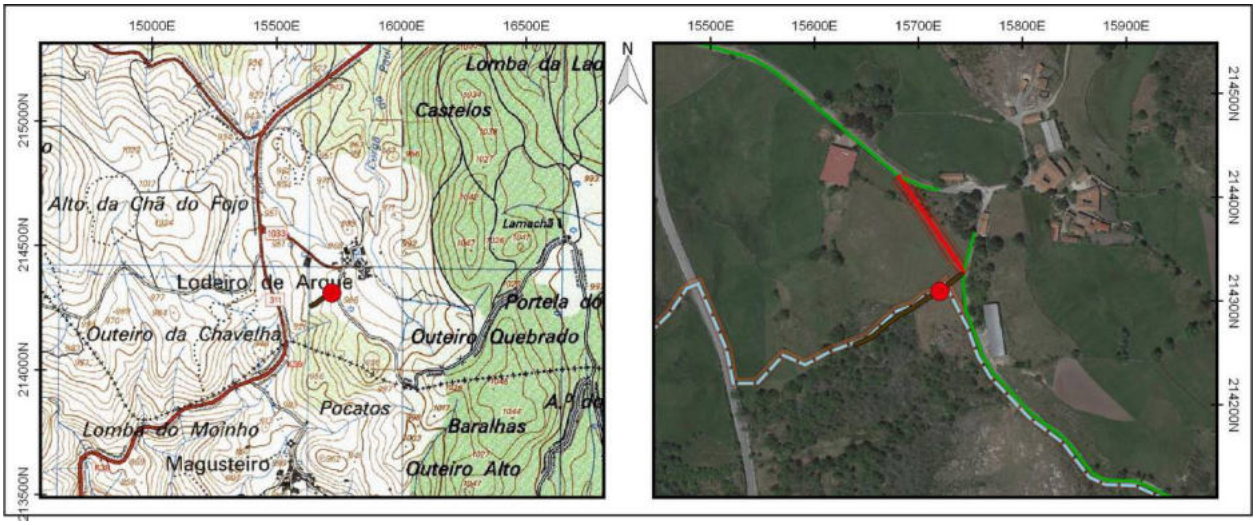
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
312	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15742,417	214284,246	984	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade sul do núcleo habitacional de Lodeiro de Arque, junto ao itinerário da estrada R311.

Engloba uma área com cerca de 0,9 hectares, perimetralmente cerrada por muros de construção vernacular. As estruturas pétreas caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de xisto de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, por meio de blocos sem evidências de aparelhamento, sendo possível a observação de vários interstícios.

A demarcar a entrada registam-se duas lajes de maior dimensão, posicionadas na vertical e unidas por três traves de madeira, que encerram o acesso às parcelas.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

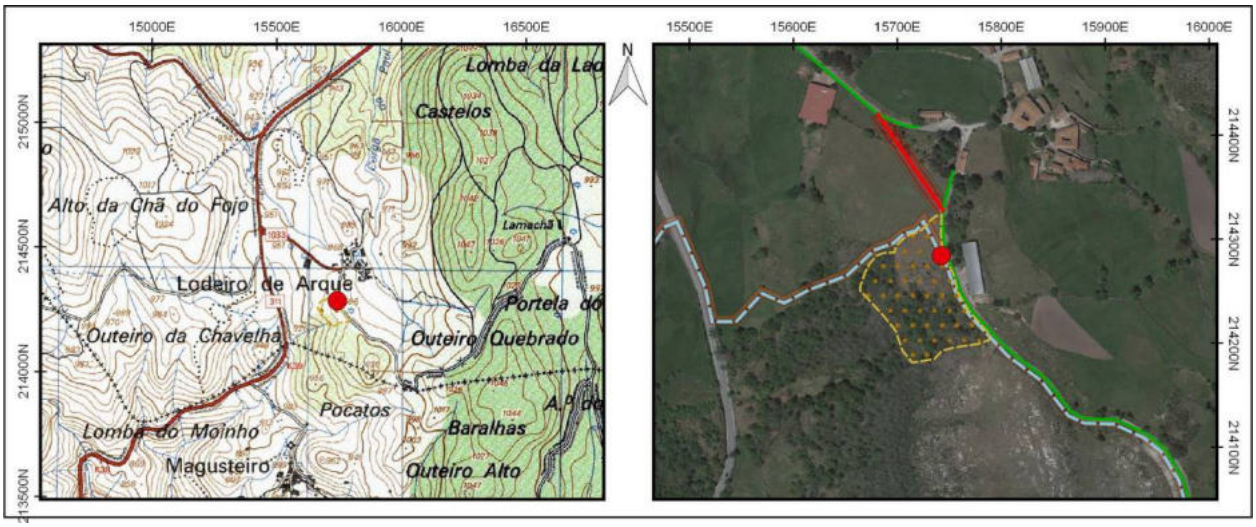
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
313	*Lodeiro de Arque*/Lodeiro de Arque	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	15781,845	214259,846	988	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas limítrofes ao aglomerado de Lodeiro de Arque, implantadas na vertente de um relevo convergente com o topónimo Outeiro da Chavelha, com aproximadamente 10 hectares de área.

Comportam um mosaico agrícola de prados e lameiros perimetralmente vedados por muros pétreos de construção vernacular, com o material litológico empregue na sua construção proveniente da despedrega dos terrenos aráveis. Contempla na extremidade voltada a poente duas plataformas suportadas por paramentos de contenção de terras, associadas a um talude com algum pendor, assim como um edifício/vacaria de edificação contemporânea.

As estruturas murárias evidenciam aparelho irregular, tendo sido erigidas em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate dos muros está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

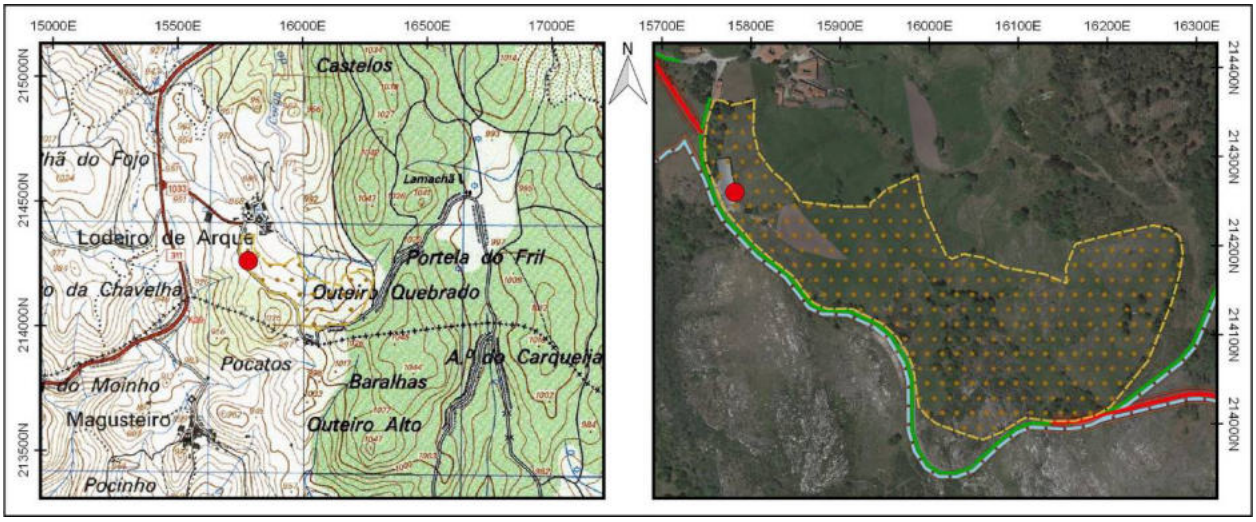
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
314	*Pocatos*/Magusteiro	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	16009,006	213921,267	995	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada na extremidade nordeste do núcleo habitacional de Magusteiro, junto do itinerário da estrada R311. Encontra-se cercado por outras propriedades, terrenos baldios e diversos acessos rurais.

Engloba uma área com cerca de 1,5 hectares, de configuração subcircular, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. O interior apresenta uma extensão revestida por profuso coberto arbustivo, nomeadamente giestal cerrado, sem evidências de atividade agrícola associada.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de xisto de pequena/média dimensão e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios. O muro encontra-se pontualmente associado ao afloramento rochoso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

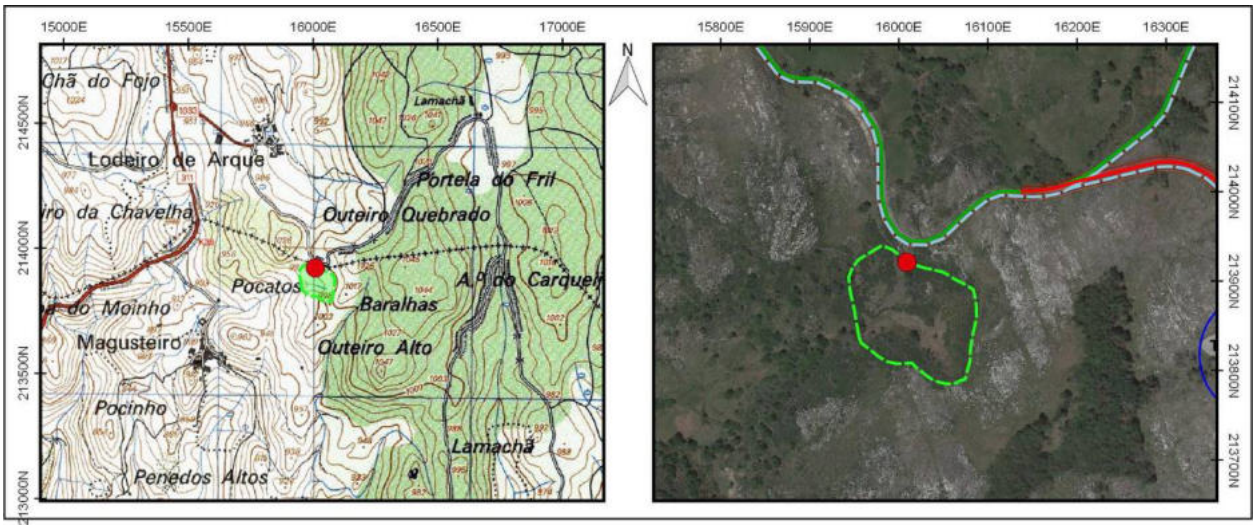
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
315	*Lomba da Ladeira*/Carvalho	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17006,698	215579,308	985	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Má	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural de pequenas dimensões com dois edifícios de apoio, implantada na vertente nascente da elevação da Lomba da Ladeira, zona de declives medianos situada a sudoeste da aldeia de Carvalho.

É constituída por duas áreas circunscritas por muros, uma de dimensões muito reduzidas, associadas aos edifícios, que pela caraterísticas e condições orográficas privilegiam uma utilização ligada à criação de gado.

Os edifícios, embora de conceção diacrónica, são duas estruturas semelhantes de planta retangular e cobertura de duas águas, que se encontram adossadas formando um núcleo continuo, bastante alongado. Encontram-se abandonadas, mas em relativo bom estado de conservação, com exceção da cobertura que não subsistiu. São edificações em alvenaria de pedra seca de aparelho irregular, com utilização de elementos em granito, de pequeno e médio calibre de morfologia disforme. Denota-se o emprego de elementos de maior envergadura e melhor qualidade no reforço dos cunhais e nas molduras dos vãos. O topo é rematado por lajes que estabelecem uma pequena cornija. As entradas estão posicionadas nas extremidades opostas, estando, em ambos os casos, intermediadas por um átrio exterior cercado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

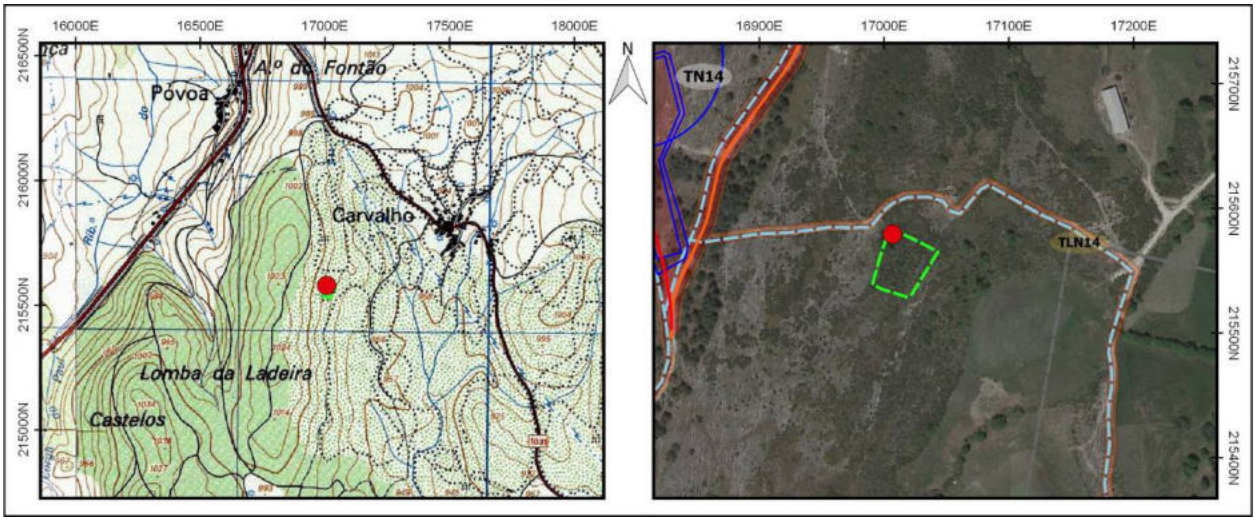
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
316	*Moscoso*/Moscoso	Salto	Montalegre	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17150,194	212874,949	940	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Bom	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada na encosta sudeste do Alto do Carquejal, zona de pendente moderada, situada a noroeste da aldeia de Moscoso, delimitada a noroeste e nascente pelo entroncamento de dois caminhos.

O assentamento é constituído por um pequeno terreno de morfologia triangular, com o perímetro circunscrito por muros de pedra seca de edificação vernacular, com uma entrada estabelecida no tramo sul vedada com uma cancela rudimentar composta por duas traves de madeira. Os muros são estruturas de baixa estatura de aparelho rudimentar, constituídos por elementos graníticos não afeiçoados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

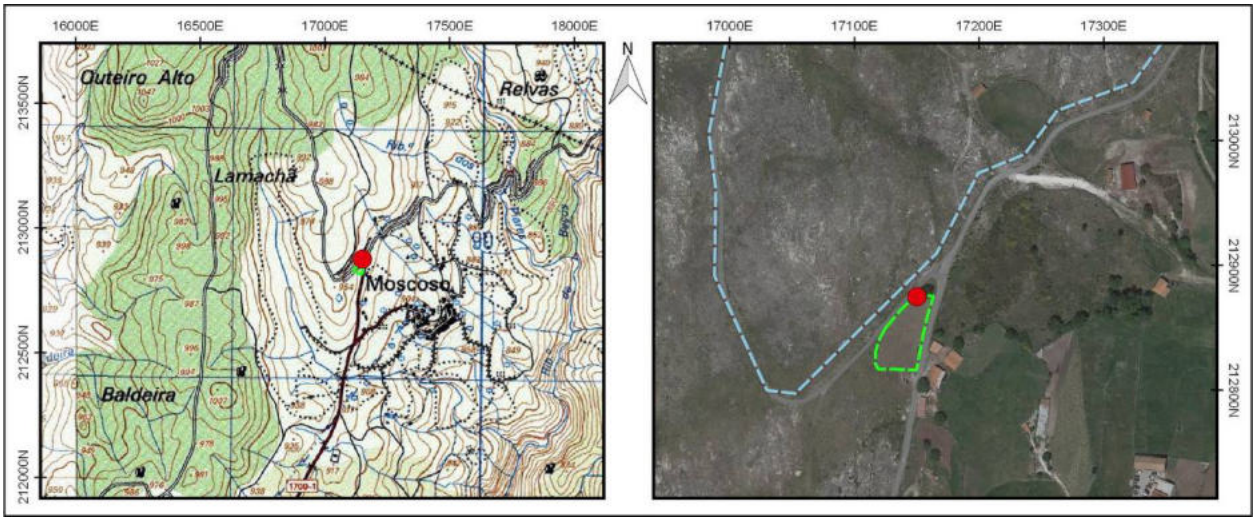
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
317	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17232,033	212956,366	930	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada sobre uma linha de água secundária que se desenvolve na encosta sudeste do Alto do Carquejal, zona de pendente moderada, situada a noroeste da aldeia de Moscoso.

O assentamento desenvolve-se numa área relativamente extensa, que deveria conjugar exploração agro-silvo-pastoril, combinando zonas relativamente regulares e aptas para o cultivo com outras inóspitas, onde proliferam afloramentos rochosos. Atualmente encontra-se ao abandono, tendo sido ocupado por denso coberto arbustivo e algum arbóreo.

O perímetro está circunscrito por muros de pedra seca de edificação vernacular, que incorpora na base grandes lajes graníticas intercaladas, fincadas no solo, complementadas por um aparelho ordinário irregular, constituído por elementos de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos. Identificou-se uma entrada na zona norte, inutilizada com um entaipamento em pedra seca semelhante à edificação dos muros.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

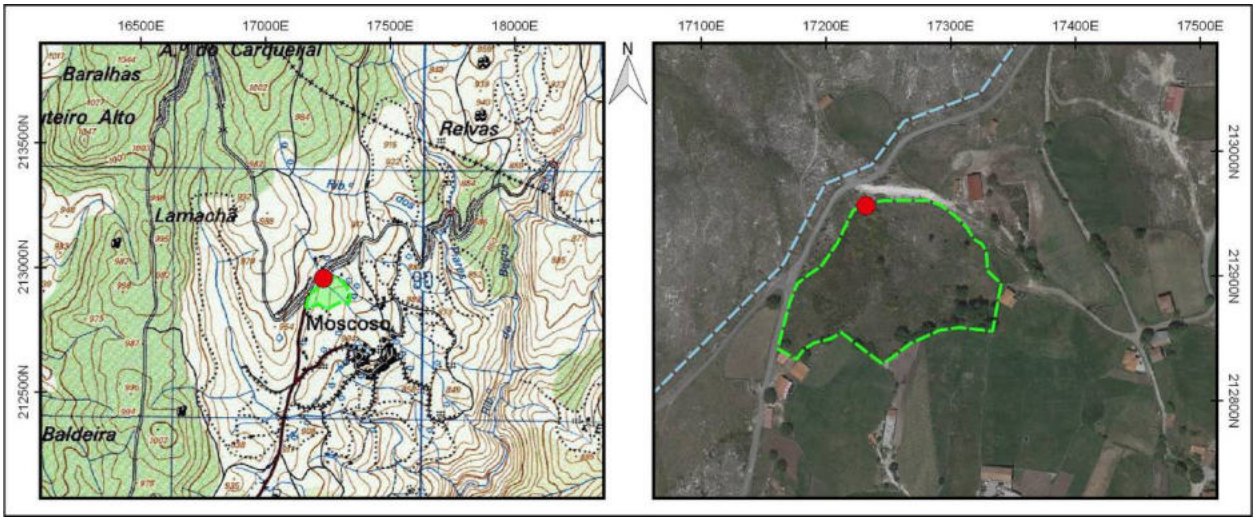
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
318	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17243,701	212997,637	934	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural equipada com um edifício e um tanque, implantada na margem de uma linha de água secundária que se desenvolve na encosta sudeste do Alto do Carquejal, zona de pendente macia a mediana, situada a noroeste da aldeia de Moscoso.

A orografia suave do local favoreceu o estabelecimento de um pequeno lameiro de morfologia subcircular delimitado por um muro de pedra seca de aparelho irregular, composto por elementos graníticos disformes grosseiramente sobrepostos.

O edifício está implantado na zona perimetral mais elevada, a noroeste, é um volume simples de planta retangular, com cobertura de duas águas com telha tipo marselha. É uma edificação em alvenaria seca de granito, que conjuga blocos de grandes dimensões grosseiramente faceados, geralmente dispostos em fiadas horizontais intercaladas, com um aparelho irregular com elementos disformes de menor dimensão. Apresenta duas portas posicionadas em ambas as extremidades, uma de vão alargado e a outra de vão estreito, mais restrita ao acesso de pessoas.

O tanque está posicionado a este do edifício, é um reservatório de planta retangular de dimensões razoáveis. Parece resultar de um processo de construção mais recente, embora apresente uma alvenaria com semelhanças ao edifício, com utilização de argamassa de cimento como ligante e no revestimento do interior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

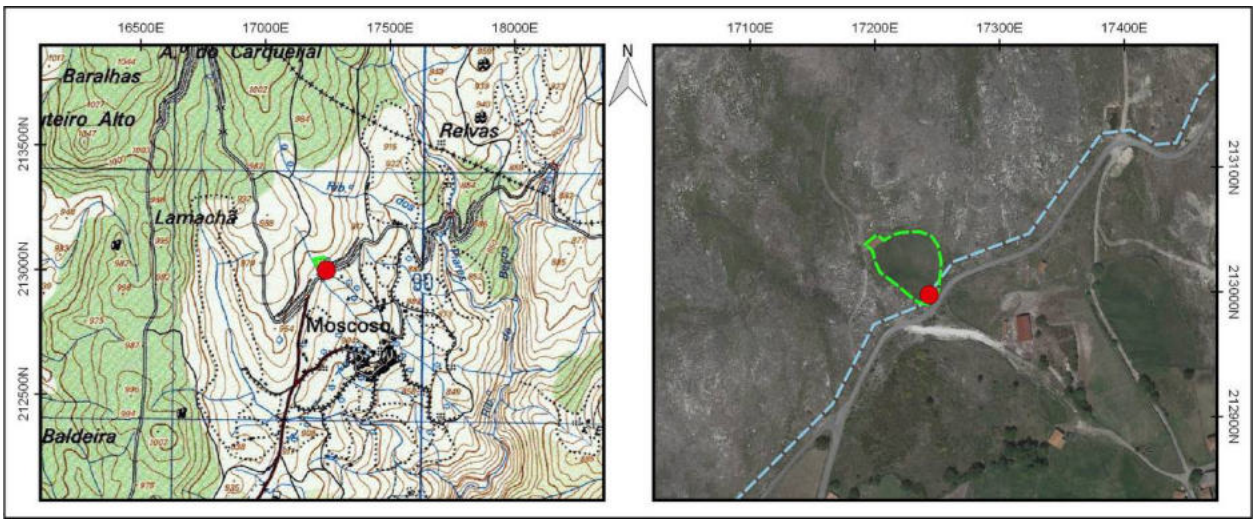
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
319	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17490,634	213181,872	903	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade cerrada por muro, com aproximadamente 1,35 hectares de área, associada uma extensão de lameiros de montanha irrigados pelo Ribeiro de Piares, a nordeste do aglomerado de Moscoso.

Contempla um recinto de configuração alongada, perimetralmente vedado por um paramento de dupla face de edificação vernácula, erigido em alvenaria de granito, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes essencialmente da despedrega dos terrenos circundantes.

A estrutura murária evidencia aparelho irregular, tendo sido erigida em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda. A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate do muro está formado por elementos pétreos distribuídos de modo tendencialmente longitudinal.

O quadrante sul da propriedade conserva uma edificação de cariz residencial, erigida em técnicas e materiais contemporâneos, assim como edifícios anexos destinados ao apoio do quotidiano agrícola.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

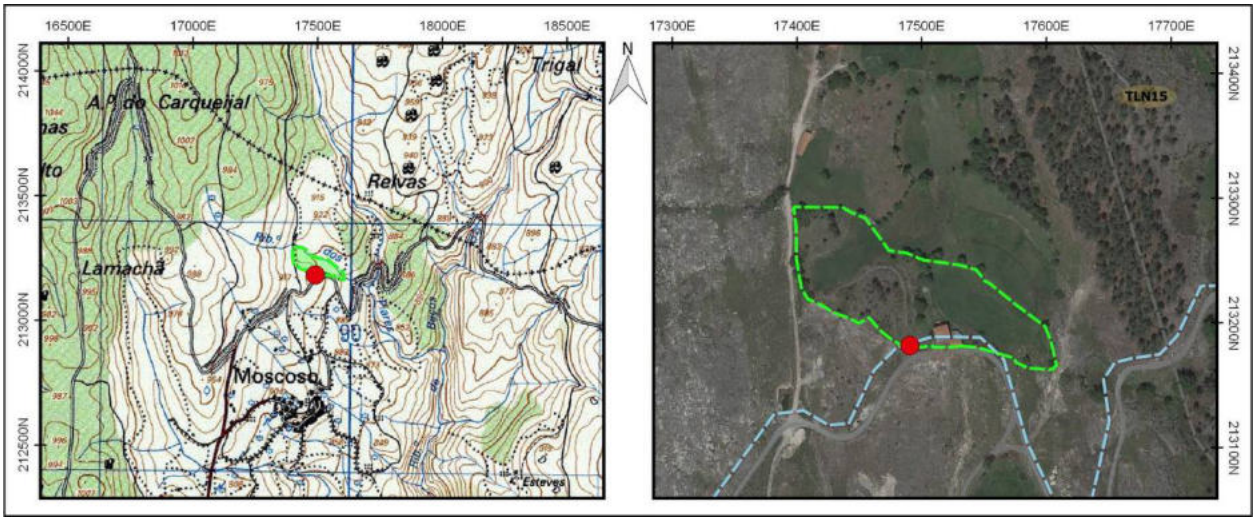
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
320	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17574,946	213108,665	893	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Marco viário associado a um cruzamento da E.M.1700-1, ostentando sinalização rodoviária orientada para o aglomerado cercano de Moscoso, assim como para a vila de Cabeceiras de Basto, sede de concelho, a cerca de 10 km da área considerada.

Comporta um bloco paralelepipédico em cimento, de configuração sub-trapezoidal, assente sobre uma base pétrea de construção fruste, erigida em alvenaria de xisto com recurso a blocos não aparelhados, e os interstícios tomados por cimento.

A estrutura enquadra-se na rede de marcos viários da antiga Junta Autónoma de Estradas, associados a itinerários de âmbito local/regional.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

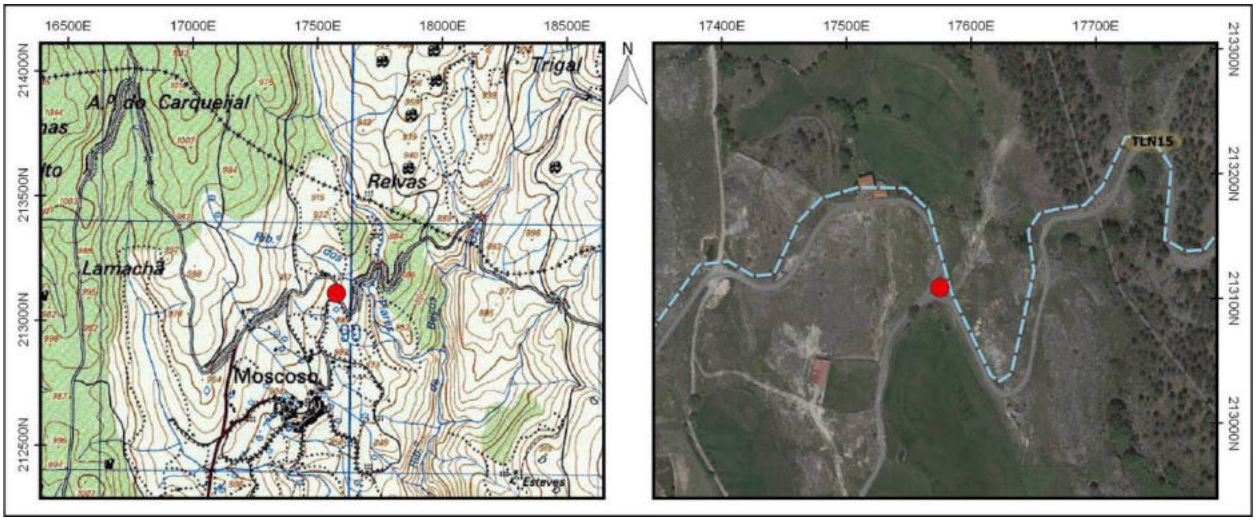
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
321	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17584,145	213078,258	890	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada na extremidade norte do núcleo habitacional de Moscoso, sobranceira à margem direita do Ribeiro de Piares, junto do itinerário da estrada municipal 1700-1. Encontra-se cercado de por outras propriedades rurais, terrenos baldios e diversos acessos rurais.

A ocorrência congrega cerca de 1,5 hectares inseridos numa área de configuração sub-rectangular, ladeada por muros de construção vernacular. Conserva no seu interior campos de cultivo, dois tanques e levadas. Situa-se numa área de suave declive, regularizado por ligeiros socalcos agrícolas.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de pequena/média dimensão e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios.

Os tanques correspondem a construções de contorno sub-rectangular, encontrando-se articulados com diversas levadas escavadas no solo, que possibilitam a irrigação do terreno.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

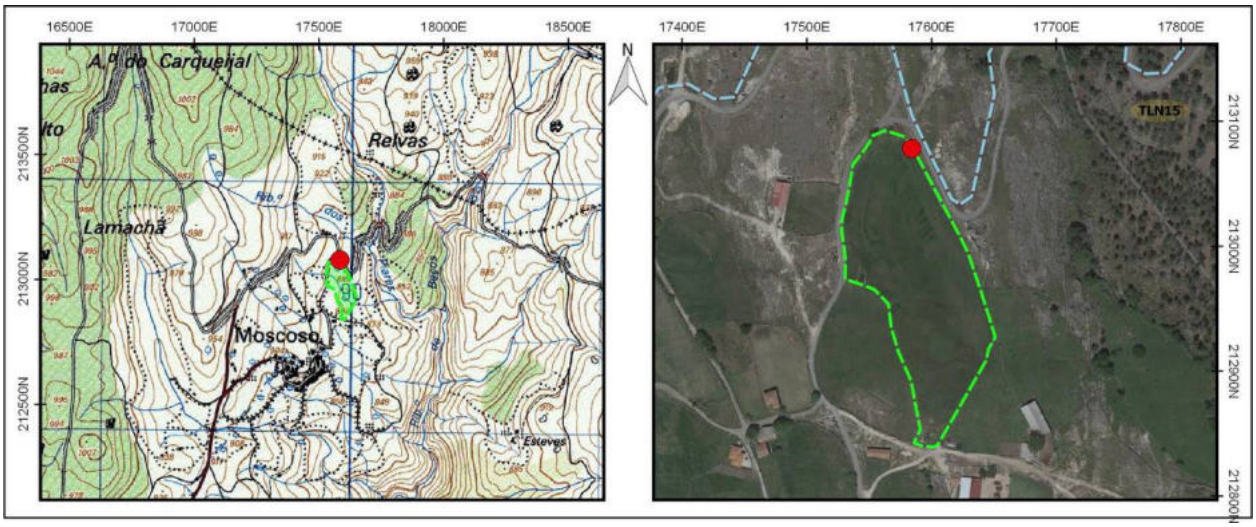
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
322	*Moscoso*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17651,712	213162,54	881	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada na vertente norte do núcleo habitacional de Moscoso, sobranceira à margem direita do Ribeiro de Piares, junto do itinerário da estrada municipal 1700-1. Encontra-se delimitado por outras propriedades rurais, terrenos baldios e diversos acessos rurais.

A ocorrência abrange uma área de configuração subcircular, com cerca de 0,5 hectares, ladeada por muros e delimitada a leste, norte por afloramentos rochosos, e a sul pela estrada supramencionada. Conserva no seu interior campos de cultivo e situa-se numa área de suave declive.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de pequena/média dimensão e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios e a articulação dos muros com os afloramentos rochosos ao longo do seu traçado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

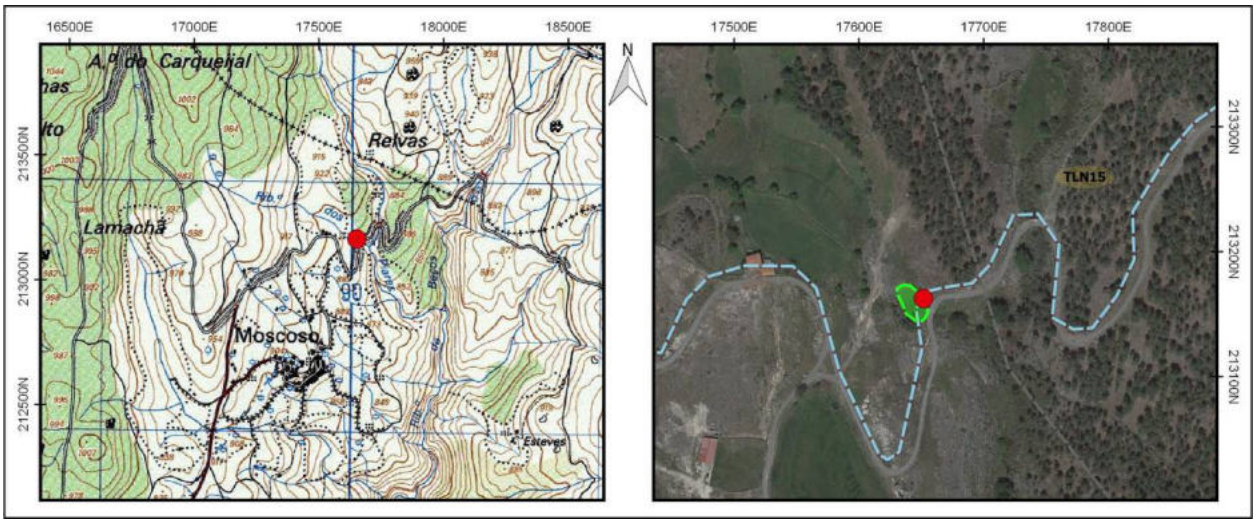
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
323	*Ribeiro dos Piares*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17729,502	213170,126	868	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo molinológico	Moderna / Contemporânea	Destruído	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	3 - Médio	Não Tem	Google Earth

Descrição

Moinho de edificação vernacular em elevado estado de ruína. A sua implantação é sobranceira à margem direita do Ribeiro de Piares, a escassos metros a norte da povoação de Moscoso, nas proximidades da estrada municipal 1700-1.

O edifício apresenta planta sub-quadrangular, constituída por um corpo principal, estruturada interiormente em diferentes áreas de atividade, relacionadas com o princípio de utilização do moinho. Expõe uma construção assente em pedra de granito, de dimensões desiguais, com vários interstícios, parcialmente colmatados com pedra miúda.

Perante o avançado estado de degradação das paredes do edificado, não foi possível a observação interna da estrutura, sendo apenas possível identificar a parte inicial do cubo na área exterior.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

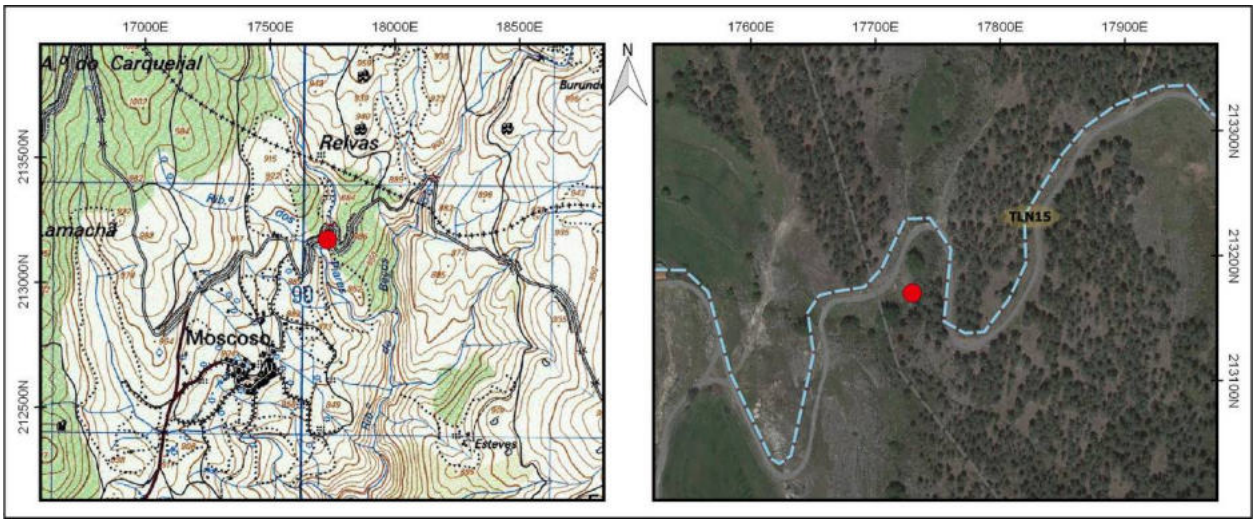
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
324	*Ribeiro dos Piares*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17725,609	213228,902	875	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Caminho vicinal sobranceiro a uma linha de água tributária do Ribeiro de Beçós, a nordeste do aglomerado de Moscoso. Com uma orientação NE - SO, apresenta pendente suave e um percurso quase retilíneo, numa extensão aproximada de 50 metros.

O itinerário enceta a partir da M1700-1, estabelecendo-se ao longo de uma plataforma exígua no sopé da vertente, até ao seu término, nas imediações de uma extensão de lameiros irrigados. A orla voltada ao curso fluvial encontra-se parcialmente suportada por paramentos pétreos de contenção de edificação vernacular, erigidos de modo a vencer a orografia do local. A bordadura oposta é naturalmente definida pelo talude da encosta, sem evidências de estruturação.

O nível de circulação, de amplitude variável, está essencialmente formado por um pavimento térreo compactado, observando-se a frequente integração do afloramento granítico no mesmo, tendo este sido cortado e afeiçoado para o efeito.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

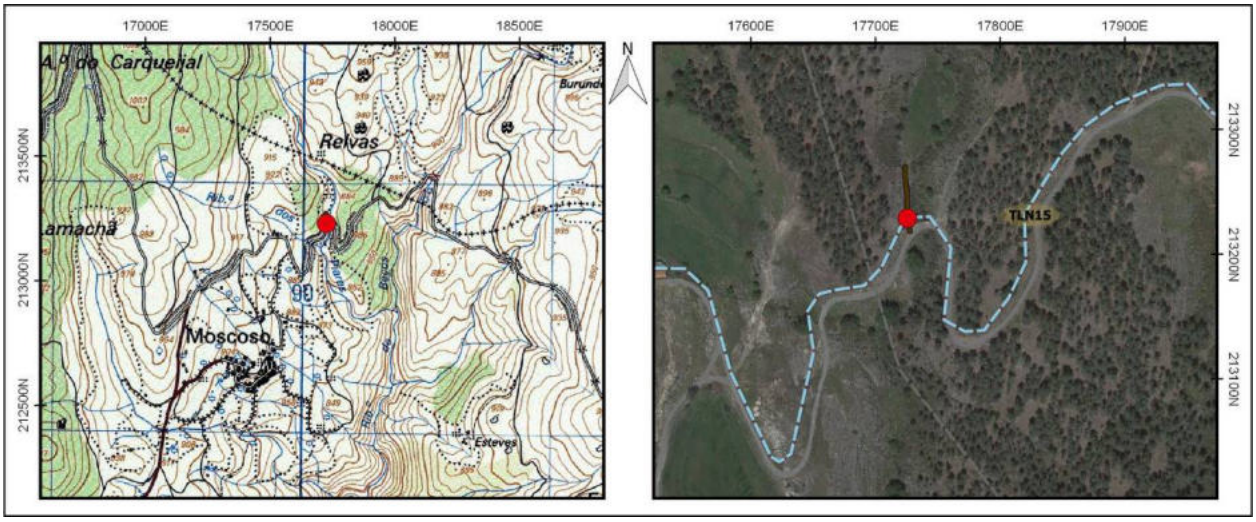
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
325	*Ribeiro dos Piares*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17745,322	213221,965	871	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Moderna / Contemporânea	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Google Earth

Descrição

Ponte de cronologia indeterminada, convergente com o itinerário da estrada municipal 1700-1, possibilitando a travessia do Ribeiro de Piares, a escassos metros a nordeste da povoação de Moscoso.

O edificado caracteriza-se por uma construção assente em dois encontros de pedra de granito de grandes dimensões e contornos semelhantes, bem aparelhados e regularizados. Conserva um pilar central, também construído em pedras de granito, de maiores dimensões, aparelhadas em sequência regular e de talhe uniforme.

O pilar central realça uma construção composta por dois arcos que suportam o tabuleiro. O tabuleiro corresponde a uma construção linear em pedra de granito de pequeno e medio tamanho, aparelhada de forma regular e colmatado com um pavimento de alcatrão na face superior. De realçar que na margem esquerda a ocorrência aparenta encostar parcialmente no afloramento rochoso.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 2; Acompanhamento arqueológico
Observações	

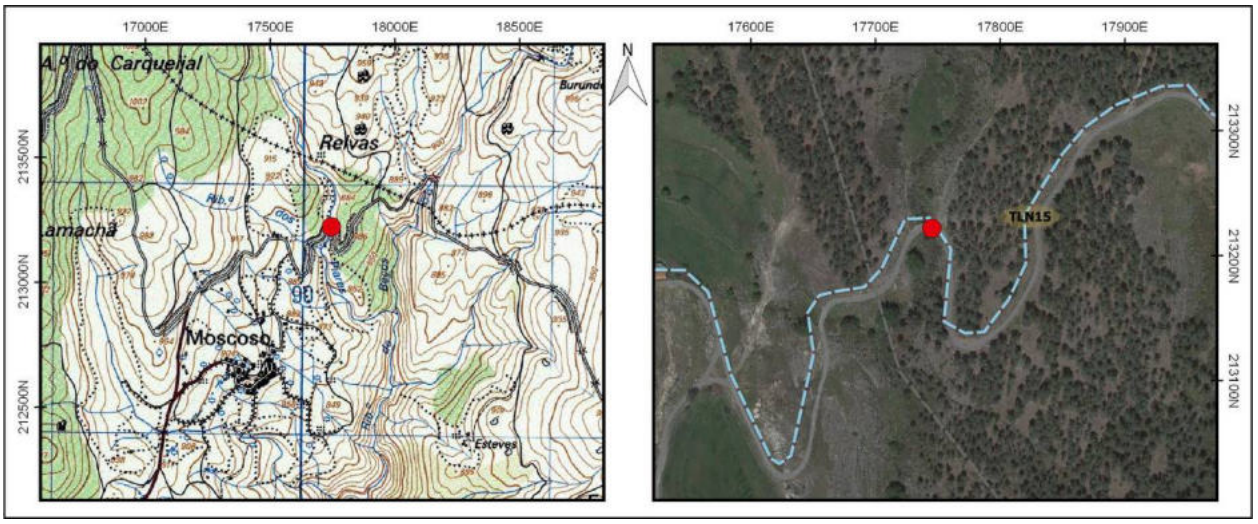
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
326	*Ribeiro dos Piares*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17753,598	213236,933	874	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	3 - Médio	Não Tem	Google Earth

Descrição

Caminho lajeado sobranceiro a uma linha de água tributária do Ribeiro de Beços, a nordeste do aglomerado de Moscoso. Com uma orientação preferencial NE - SO, apresenta pendente considerável e um percurso relativamente uniforme, ladeando a vertente de uma linha de festo convergente com o topónimo "Relvas", numa extensão aproximada de 130 metros.

O itinerário enceta presentemente na berma da M1700-1 - cuja execução determinou, presumivelmente, a sua fragmentação - até ramificar em distintos trajetos a uma altimetria superior, com a sua deteção fortemente condicionada pela espessa mancha florestal que recobre o local. A orla voltada ao curso fluvial encontra-se margeada por paramentos pétreos de contenção de edificação vernacular, erigidos de modo a vencer o pendor e orografia do local. A bordadura oposta é naturalmente delimitada pelo maciço rochoso granítico que aflora na encosta, sem evidências de estruturação.

O nível de circulação, de amplitude variável, integra um pavimento empedrado uniforme, comportando grandes blocos e lajes graníticas de faces rudemente afeiçoadas, assentes no solo de modo desordenado, e denotando uma considerável oscilação altimétrica, e evidenciando diversas marcas de desgaste por ação de rodados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

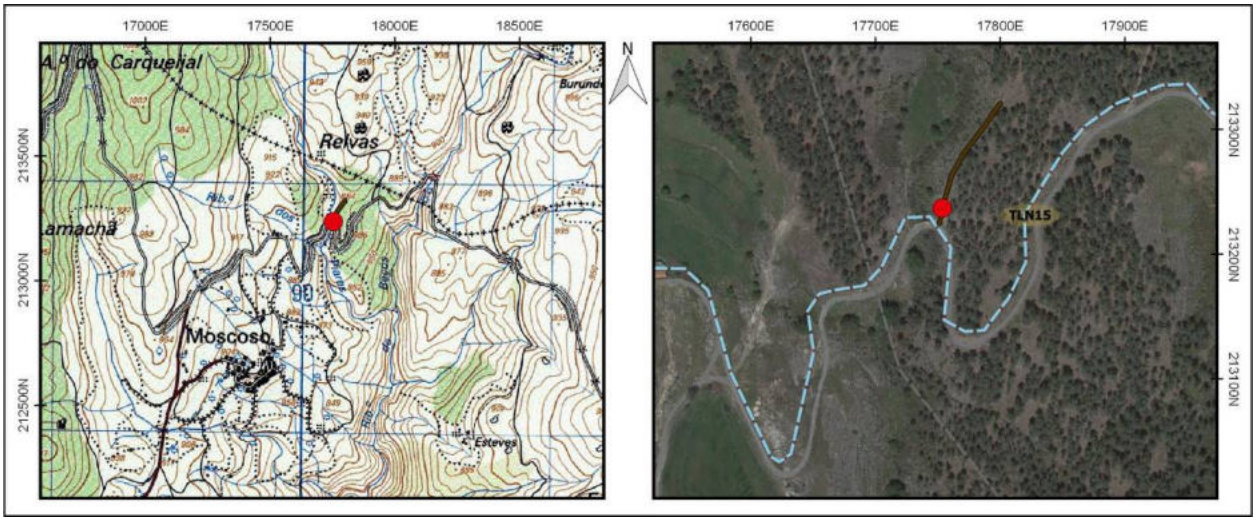
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
327	*Ribeiro dos Piares*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	17734,079	213137,462	873	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Florestal	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Muro de propriedade de grande extensão implantado sobre o esporão situado no interflúvio do Ribeiro dos Piares e do Ribeiro de Beços, zona florestal caraterizada por frequentes núcleos de afloramento granítico que despontam à superfície.

O troço caracterizado apresenta cerca de 380m com orientação, grosso modo, noroeste-sudeste, de forma não linear, com as extremidades interrompidas ou cessadas pelo curso do Ribeiro de Piares. A edificação é em alvenaria de pedra seca em granito, muito rudimentar, com utilização de blocos e lajes não afeiçoados e disformes, de tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos, que resultam na proliferação de juntas abertas entre os elementos.

Segundo análise cartográfica e fotográfica aérea, a estrutura poderá delimitar uma propriedade mais abrangente e ampla, que se estende à margem oposta do ribeiro de Piares, abarcando uma área que contempla uns lameiros agrícolas estabelecidos numa zona relativamente chã na margem direita desse curso de água.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

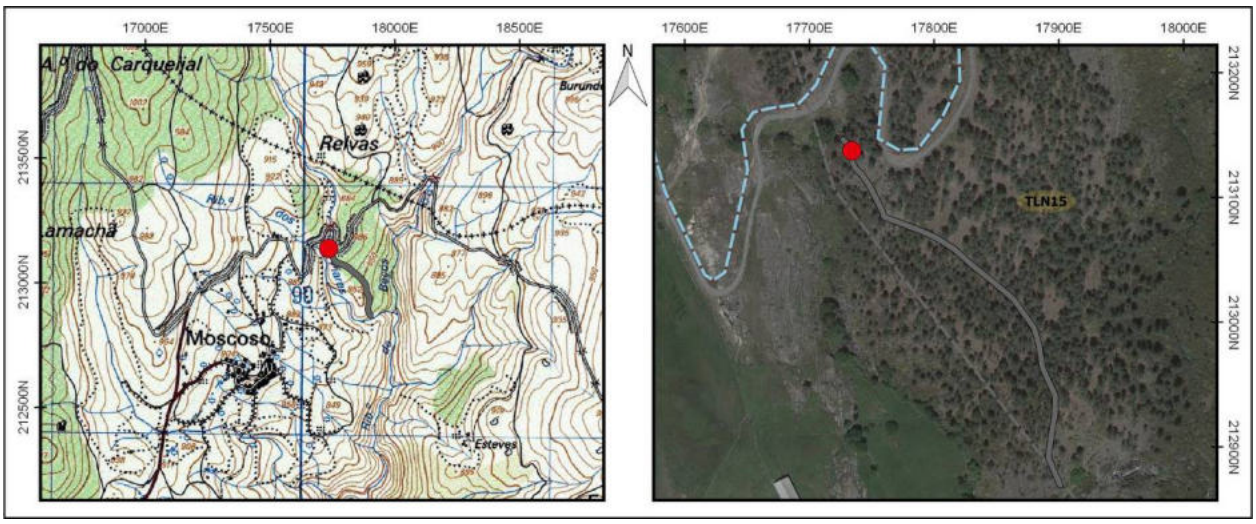
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
328	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18130,35	213421,163	865	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada junto à travessia do Ribeiro de Beços, a nordeste da povoação de Moscoso, limítrofe ao itinerário da estrada municipal 1700-1. Encontra-se cercado por terrenos baldios e diversos acessos rurais.

A ocorrência contempla uma extensão de configuração sub-retangular, com cerca de 1 hectare, ladeada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo, e uma estrutura de represamento de água, inseridos em área de suave declive, regularizada por socalcos agrícolas.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de pequena/média dimensão e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios. Os muros encontram-se pontualmente articulados com os afloramentos rochosos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

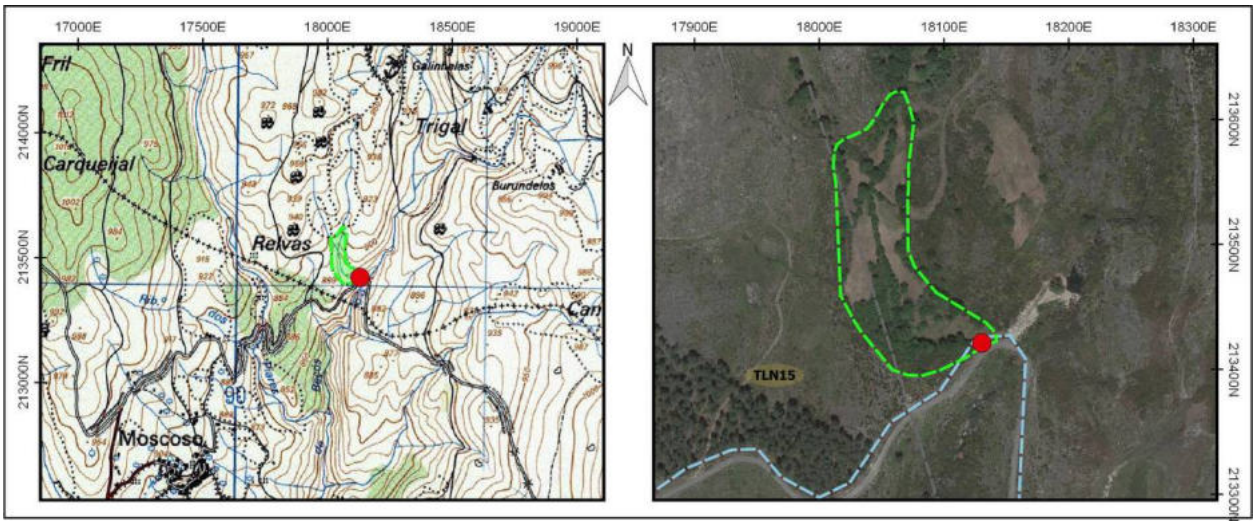
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
329	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18154,972	213418,524	979	58
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Moderna / Contemporânea	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	3 - Médio	Não Tem	Google Earth

Descrição

Ponte de cronologia contemporânea, convergente com o itinerário da estrada municipal 1700-1, e que possibilita a travessia do Ribeiro de Beços, a nordeste da povoação de Moscoso.

O edificado caracteriza-se por uma construção assente em dois encontros de pedra de granito de dimensões desiguais, com vários interstícios, parcialmente colmatados com cimento. O tabuleiro corresponde a uma construção linear em betão, conjunta a um gradeamento de ferro em ambas as extremidades nordeste e sudoeste, para segurança da circulação rodoviária e pedonal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Reversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

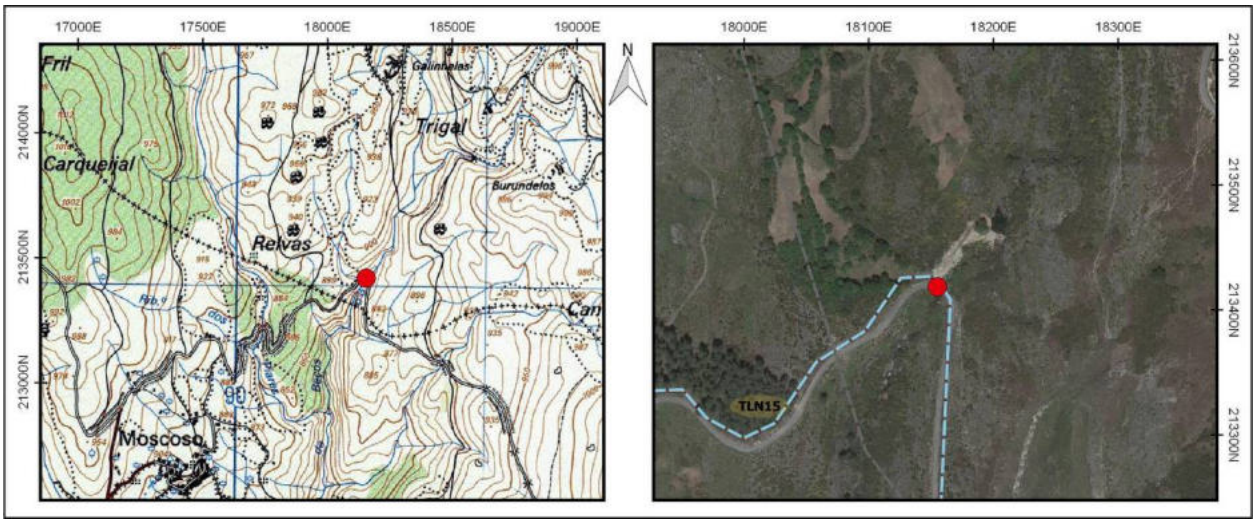
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
330	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18246,518	213173,605	880	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada numa plataforma relativamente aplanada, sobranceira ao Ribeiro de Piares, enquadrada na vertente da margem esquerda, a nordeste da aldeia de Moscoso.

A orografia suave do local favoreceu o estabelecimento de um lameiro agrícola de dimensões consideráveis, circunscrito originalmente por uma estrutura composta por um alinhamento de lajes e esteios em granito, não afeiçoados, intercalados e fincados no solo. Provavelmente fruto de alguma decadência ou desadequação, esta estruturação foi complementada, especialmente na zona confinante com a estrada, por um alinhamento de vigotas de betão. Por analogia a caso semelhante na região, este reforço teria como objetivo o estabelecimento de uma cerca mais efetiva, com rede metálica sustentada nos pilares em betão, que, aparentemente, não se concretizou.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

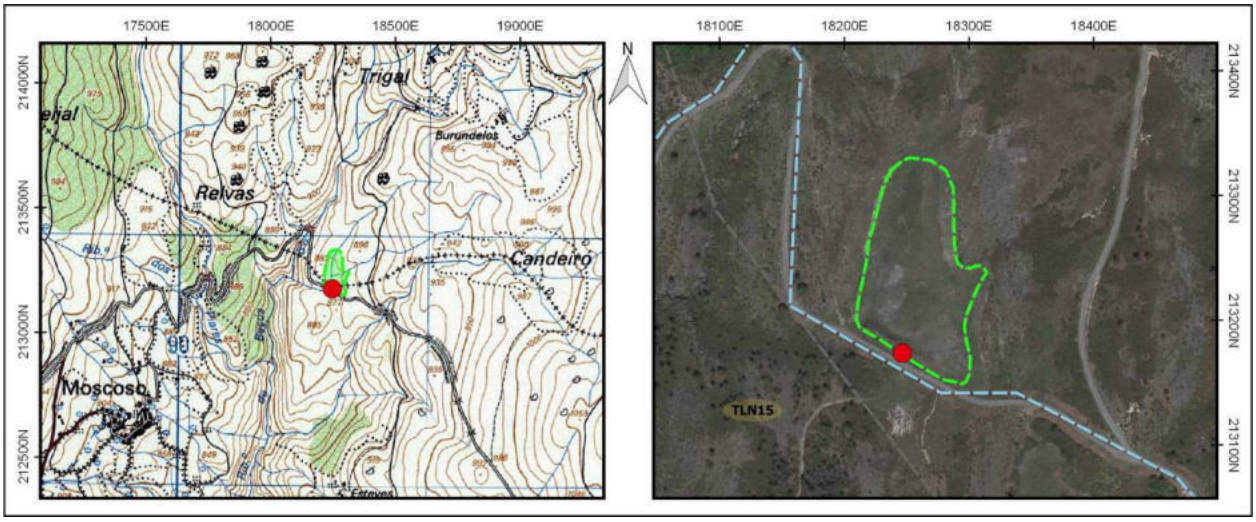
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
331	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18307,423	213141,661	885	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Arqueológica	Grafismos rupestres	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Afloramento rochoso com motivo cruciforme insculturado, situado a nordeste da aldeia de Moscoso, numa plataforma relativamente aplanada sobranceira ao Ribeiro de Piares, local onde se implantou uma propriedade agrícola (OP 330).

O suporte é um afloramento rochoso granítico de grão grosseiro de morfologia boleada, pouco proeminente, que integra o perímetro sudeste da cerca do assentamento agrícola, em zona confinante com o caminho entre Moscoso e a Uz. O painel utilizado é uma superfície obliqua orientada para poente.

A gravura corresponde a uma cruz latina, bem vincada no suporte pela profundidade e largura dos entalhes, provavelmente esculpida por método de picotagem com recurso a instrumentos metálicos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Média	Pouco significativo	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

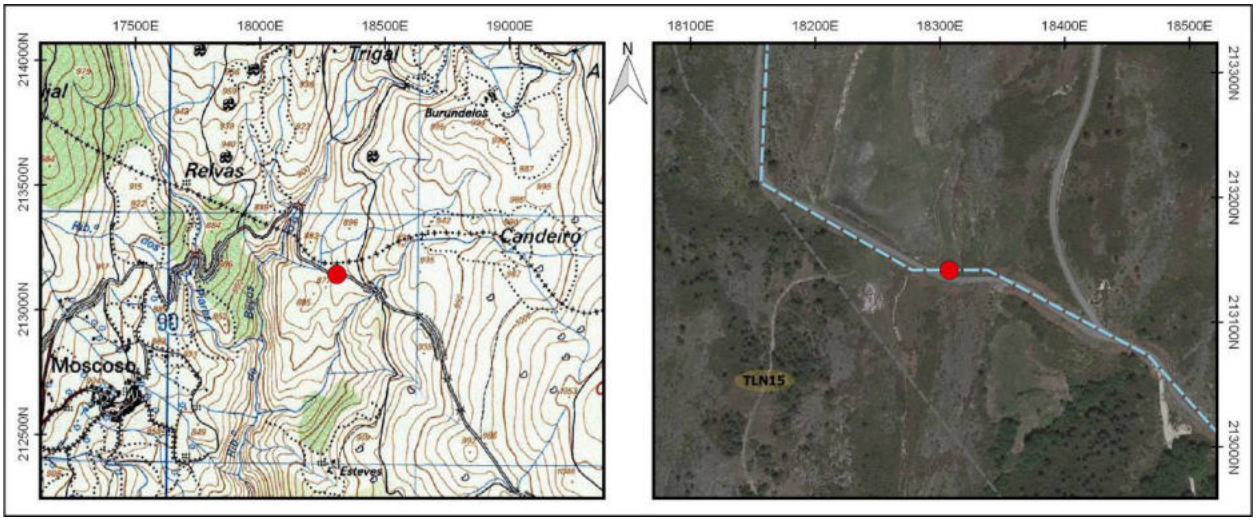
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
332	*Ribeiro de Béços*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18362,14	213101,79	889	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada numa pequena encosta na margem direita de uma linha de água tributária do Ribeiro de Beços, com declive pouco pronunciado orientado para sudeste, localizada a nordeste da aldeia de Moscoso.

O assentamento é constituído por um pequeno terreno de morfologia subcircular, sobranceiro à linha de água, com o perímetro circunscrito por muros de pedra seca de edificação vernacular. A entrada realiza-se pela zona norte, em articulação com a estrada entre Moscoso e a Uz. Os muros são estruturações rudimentares de aparelho irregular, constituídos por elementos graníticos, não afeiçoados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

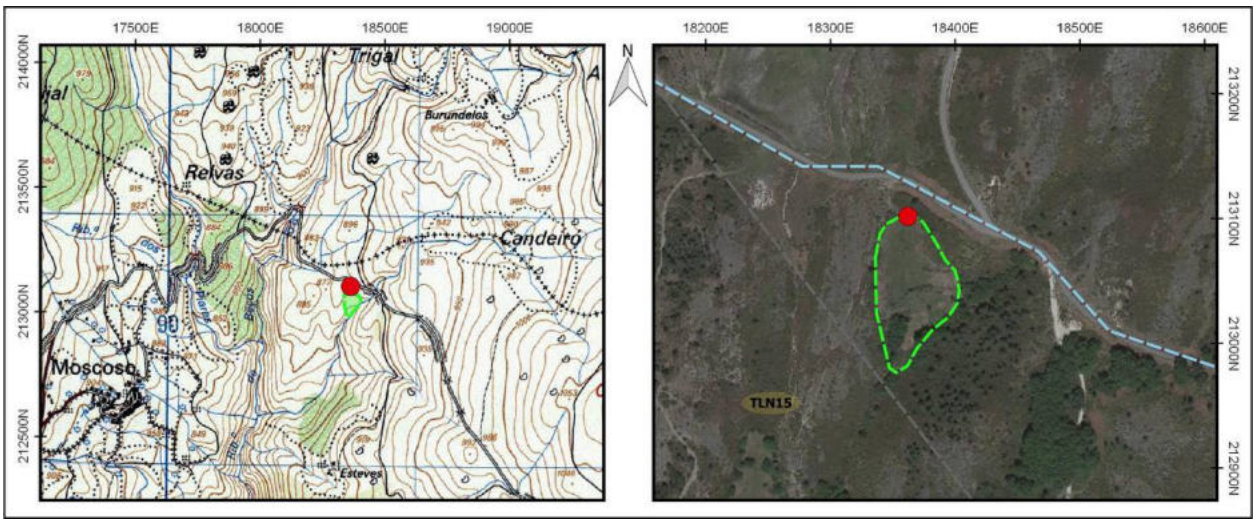
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
333	*Esteves*/Moscoso	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	18814,431	212586,263	973	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Fonte	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	3 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Fonte implantada na berma da estrada entre Moscoso e a Uz, em zona de encosta com declives relativamente acentuados enquadrada na vertente poente da elevação de Cheira.

Trata-se de uma nascente de água estruturada por um pequeno murete de sustentação da encosta, com cerca de 50cm de altura, edificado em alvenaria seca de aparelho irregular, à base de elementos de granito tendencialmente alongados, alguns bastante, grosseiramente sobrepostos, com elementos miúdos para colmatar as juntas ou de apoio à sustentação dos maiores. A água brota por um tubo de PVC embutido na zona central do frontispício.

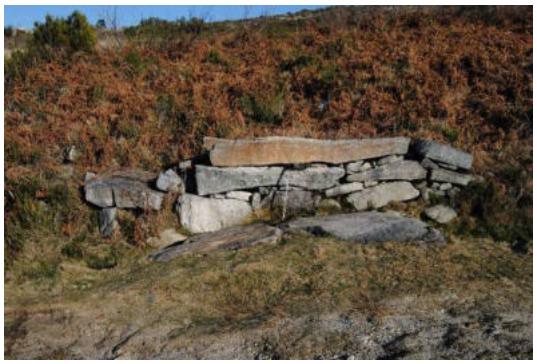
O fluxo é derramado para um rego ou valeta, associada à estrada, adjacente à base do paramento, sobre a qual estabeleceu uma plataforma composta por duas lajes graníticas que permitem a acessibilidade do utilizador.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

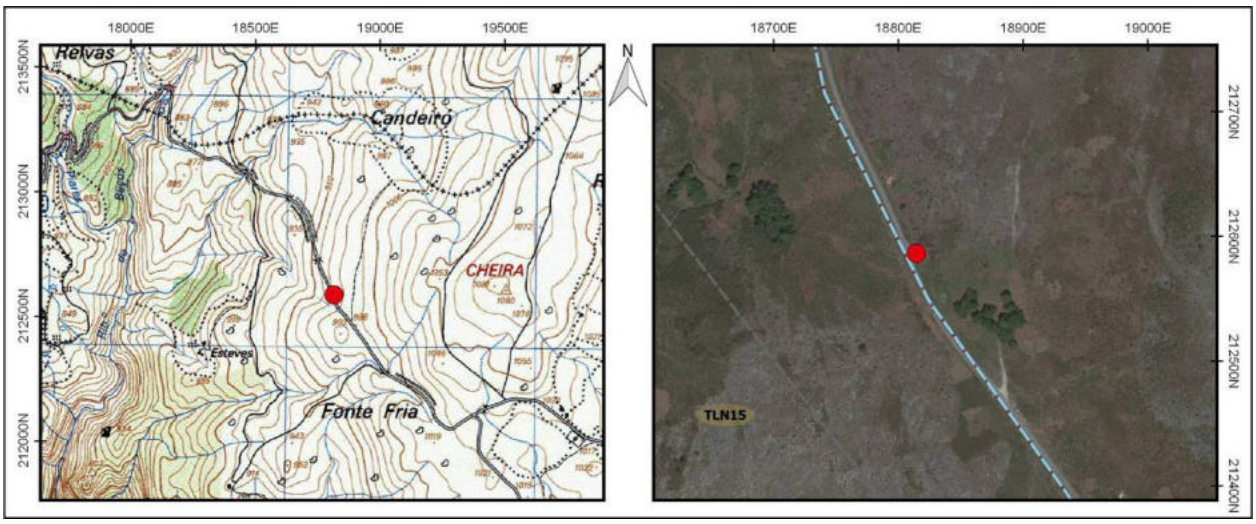
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
334	*Fonte Fria*/Uz	Rio Douro	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19112,411	212204,012	997	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada no sítio da Fonte Fria, numa chã sobre uma linha de água incipiente, enquadrada na vertente sudoeste da elevação de Cheira, situada a noroeste da aldeia da Uz, em zona adjacente à estrada direcionada a Moscoso

O assentamento é constituído por uma faixa de terreno de morfologia alongada, com o perímetro circunscrito por muros de pedra de edificação vernacular. O espaço interior está compartimentado em dois lameiros através de uma divisória estabelecida por um muro transversal, posicionado sensivelmente a meio do assentamento. Os paramentos são estruturações de aparelho irregular, constituídos por elementos graníticos não afeiçoados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos, que frequentemente incorporam lajes ou esteios não afeiçoados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

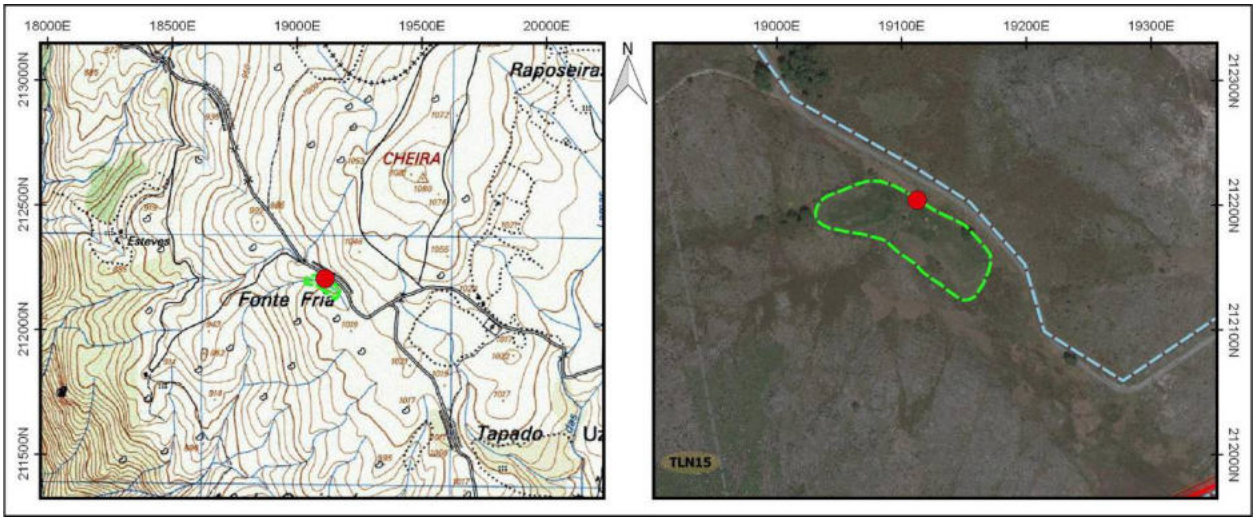
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
335	*Fonte Fria*/Uz	U.F. Gondiães e Vilar de Cunahs	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	19378,209	212105,55	1029	59
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Marco viário	Contemporânea	Mau	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Sinalética e placa comemorativa associada ao entroncamento da estrada da UZ, direcionada a Moscoso, com a estrada para Vilela, implantada em zona aplanada enquadrada na vertente sul da elevação de Cheira, a noroeste da aldeia da Uz.

A sinalética corresponde a uma placa retangular vertical em cimento armado, com a indicação da direção para as aldeias de Vilela e Moimenta em ambas as faces, por intermédio de uma seta. Os carateres estão gravados em baixo relevo e realçados com pitura a preto. A placa assenta sobre um embasamento de volumetria paralelepipédica que permite a sua elevação, erigido em alvenaria irregular aglutinada com argamassa de cimento.

No mesmo local encontra-se uma grande laje granítica fincada no solo, que suporta uma pequena placa metálica retangular alusiva à inauguração da estrada de ligação dos lugares de Uz a Meijoadela por parte do Presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Norte - Rede MT PETN				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

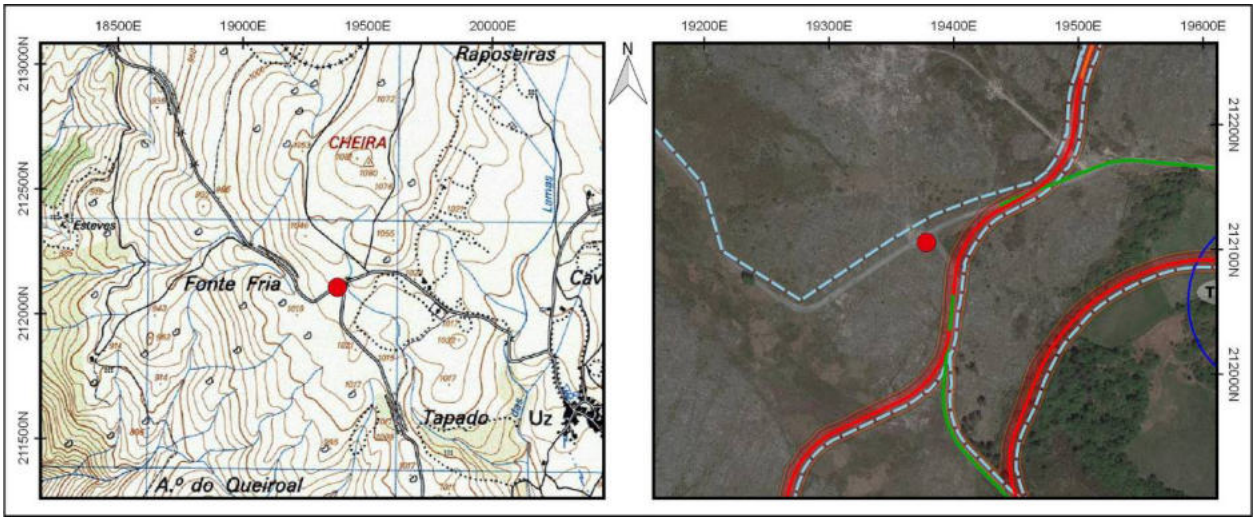
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
336	*Coutada*/Alvadia	U.F. Gondiães e Vilar de Cunahs	Cabeceiras de Basto	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30853,714	196618,276	960	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inseridas no altiplano da Serra do Alvão, situadas a este de Alvadia e a sudeste do aglomerado populacional de Lamas, nas imediações da margem direita de um curso de água afluente do Rio Poio.

Corresponde a um aglomerado de campos agrícolas vedados, compostos por terrenos de pequena a média dimensão de planta irregular, limitados por muros em pedra seca não muito elevados, elaborados com recurso à sobreposição algo aleatória de lajes graníticas de média e pequena dimensão, fincadas no solo, ligadas por várias pedras graníticas de pequena a média dimensão, sobrepostas de forma aleatória e sem elementos aglutinadores.

A disposição dos terrenos não ostenta uniformidade, espelhando diferentes tamanhos e formas, ainda que algumas aparentem um alinhamento paralelo à linha de água. Consistem essencialmente em campos agrícolas e de pasto, proliferando igualmente algumas plantações de carvalhos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

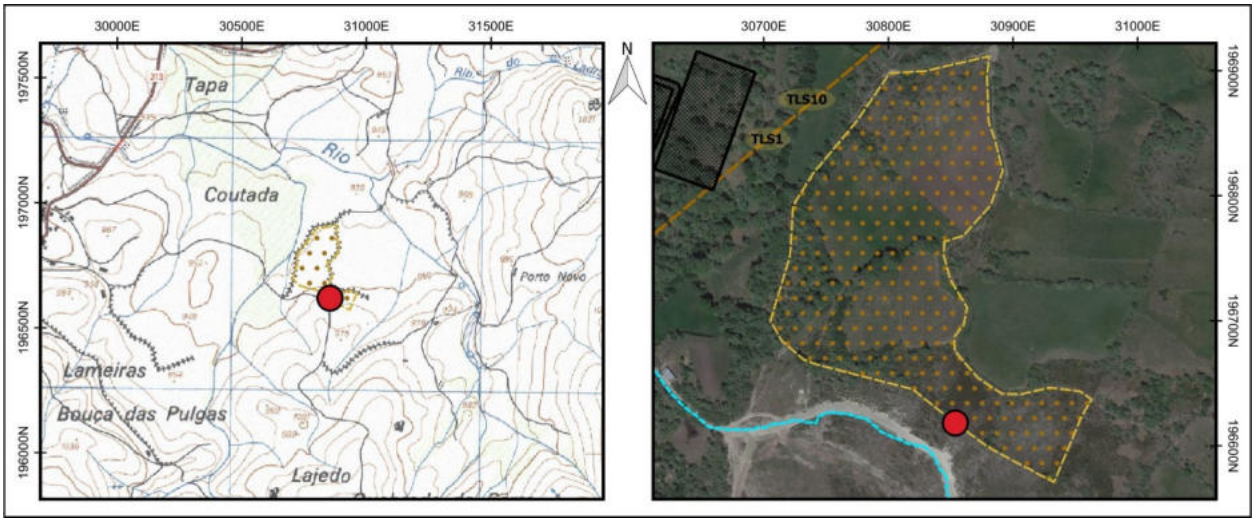
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
337	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30613,934	196649,14	947	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inseridas numa zona aplanada na serra do Alvão. Situam-se a uma distância aproximada de 1,20 km a este de Alvadia, e 1,60 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas, nas imediações da margem direita de um curso de água afluente do Rio Poio.

Corresponde a um aglomerado de campos agrícolas vedados, compostos por terrenos de pequena a média dimensão de planta irregular. Na delimitação dos terrenos utilizam-se diferentes soluções, sobretudo muros de alvenaria em pedra seca em granito e disposição irregular, assim como muros de blocos graníticos bem aparelhados, ligados por argamassa de cimento. Nas zonas confinantes com o curso de água supramencionado, os limites relacionam-se com os alinhamentos arbóreos e arbustivos da sua margem direita. Da mesma forma, os acessos ao interior apresentam diferentes soluções de encerramento, desde paletes de madeira dispostas na horizontal, a portões gradeados em metal – sendo, nesse caso, ladeados por blocos graníticos afeiçoados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

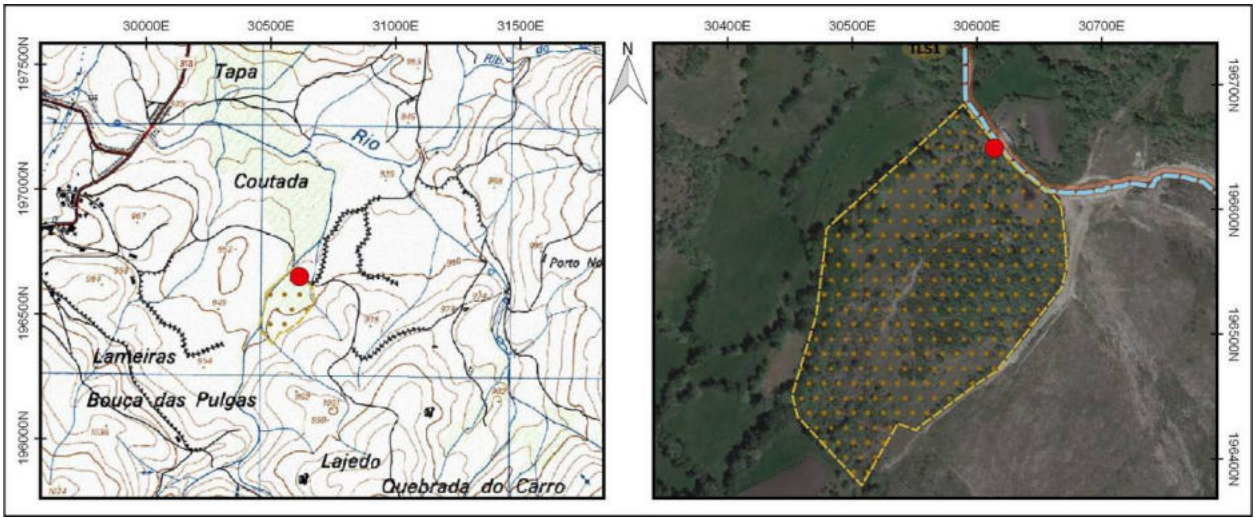
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
338	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30618,492	196659,553	946	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural de dimensões consideráveis, com orientação oeste-este, situada na margem direita de um curso de água afluente do Rio Poio. Localiza-se numa zona aplanada pautada por campos agrícolas, integrada Serra do Alvão, a uma distância aproximada de 1,20 km a este de Alvadia e 1,60 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas.

O assentamento é circunscrito por muros de pedra seca e cercas de rede ovelheira e postes de madeira em toda a sua área. Em termos construtivos, os muros pétreos caracterizam-se por aparelhos irregulares em pedra seca, constituídos por blocos graníticos de tamanho médio a grande, ocasionalmente afeiçoados. Esporadicamente, alguns trocos demonstram a utilização de argamassa de cimento a colmatar alguns interstícios. O acesso ao interior faz-se através de um portão gradeado metálico de grandes dimensões.

No interior, além de cercados em rede ovelheira e postes de madeira, encontra-se também um pequeno edifício de construção rudimentar, com estrutura em madeira e chapas onduladas, as quais são também empregues na cobertura, parecendo servir de curral ou ponto de abrigo aos bovinos que se encontram na propriedade, ou possível palheiro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

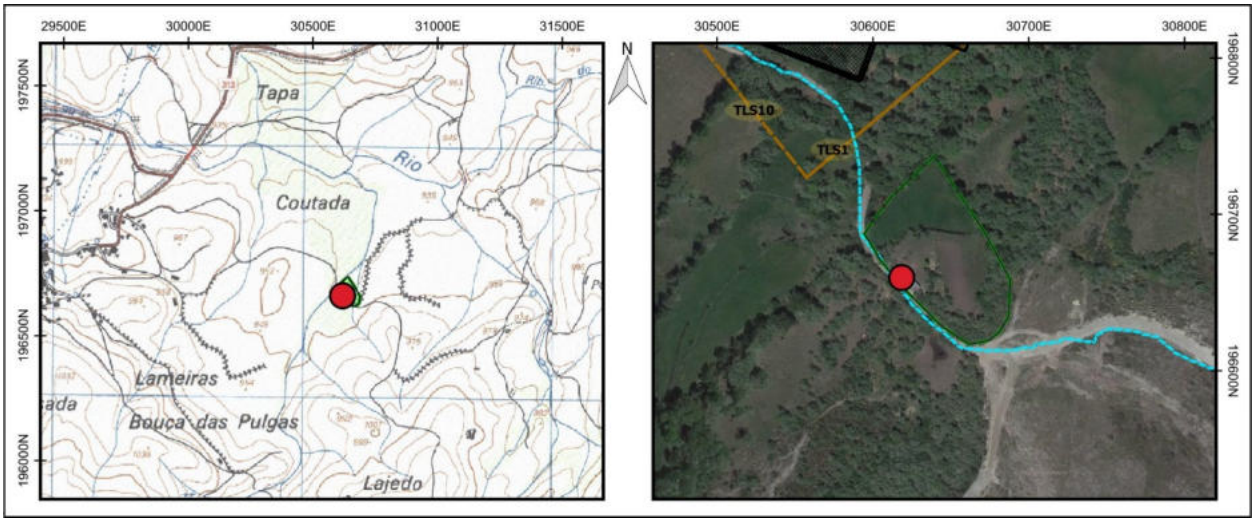
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
339	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30593,146	196685,163	943	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Pontão	Contemporânea	Bom	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Pontão sobre um curso de água afluente do Rio Poio, situado a uma distância aproximada de 1,20 km a este de Alvadia e 1,60 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas.

A presente ocorrência liga nas duas margens um caminho sinuoso tributário da Estrada Municipal 1143, maioritariamente de terra batida, que percorre uma zona montanhosa de baixo relevo em plena Serra do Alvão.

O embasamento do pontão é constituído por grandes blocos pétreos que assentam diretamente no substrato geológico do curso de água, conferindo não só o nivelamento da estrutura, como uma maior estabilidade aos pilares que se erguem sobre eles.

A mesoestrutura desta travessia é formada por dois pilares de extensão correspondente à largura do tabuleiro (aproximadamente 4 metros), terminando em talha-mares triangulares a jusante. Em termos construtivos aplicaram-se blocos graníticos de média a grande dimensão, bem aparelhados e dispostos em fiadas regulares, com argamassa de cimento como elemento aglutinador.

A superestrutura do pontão comporta um tabuleiro retangular, de orientação aproximada N-S, com cerca de 6 metros de comprimento por 4 metros de largura, que assenta sobre lajes graníticas de maior dimensão e argamassa de cimento. Sobre elas, o piso de circulação consiste num calcetado de pedras de pequena dimensão e cimento. Não apresenta guarda corpos laterais.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

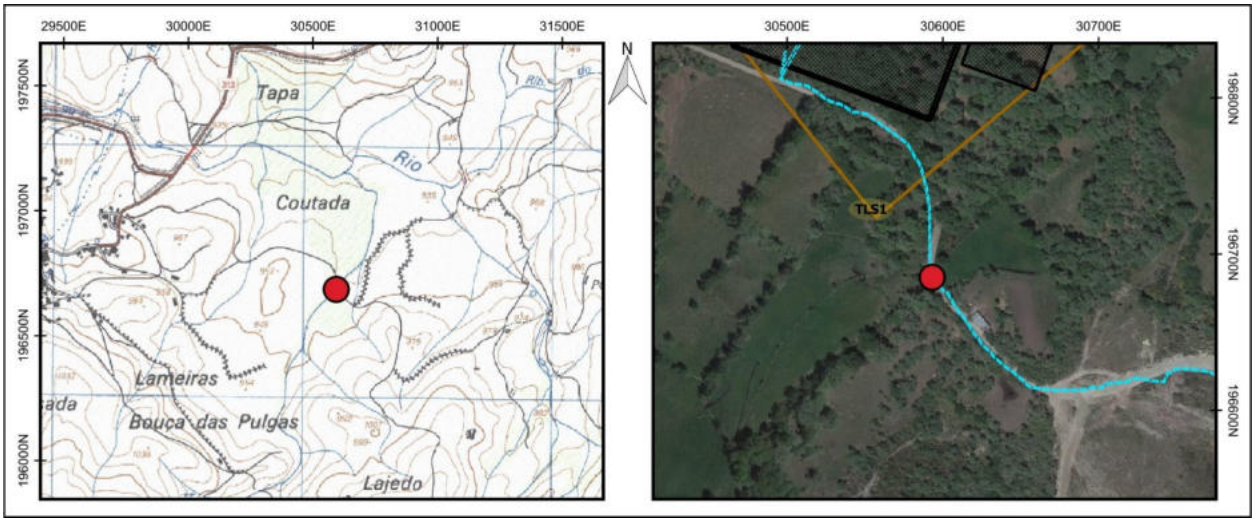
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
340	*Coutada*/Alvadia	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30586,613	196744,415	945	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inseridas numa zona aplanada em plena serra do Alvão. Situam-se a uma distância aproximada de 1,20 km a este de Alvadia e 1,60 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas, nas imediações da margem esquerda de um curso de água afluente do Rio Poio.

Corresponde a um aglomerado de lameiros de pequena a média dimensão e planta irregular, limitados por muros em pedra seca não muito elevados, vedações com postes de cimento e rede ovelheira, a par de alinhamentos arbóreos e arbustivos junto à margem esquerda do referido curso de água. A disposição das parcelas não ostenta uniformidade, espelhando diferentes tamanhos e formas, ainda que algumas aparentem um alinhamento paralelo à linha de água.

Os muros que separam as parcelas do caminho foram erigidos com recurso a lajes graníticas de média a grande dimensão fincadas no solo, espaçadas aproximadamente 1 metro entre si, ligadas por muros de alvenaria em pedra seca, resultantes de blocos pétreos de pequena a média dimensão aparentemente de disposição aleatória.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

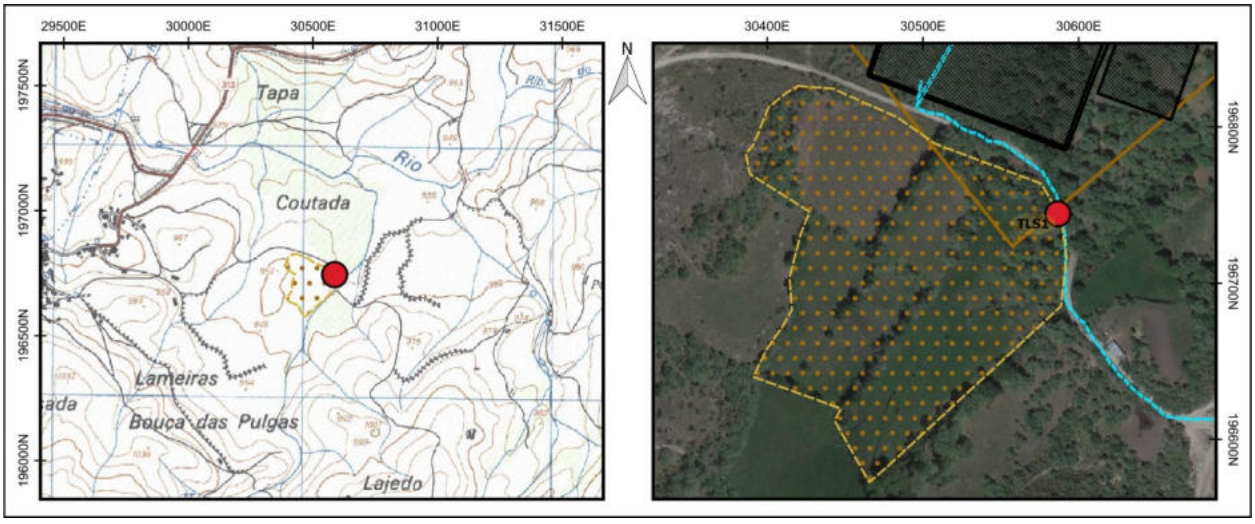
Data (mês/ano)	07/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
341	*Rio Póio*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30600,3	197200,1	930	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inserido em zona aplanada em plena Serra do Alvão. Situa-se a uma distância aproximada de 1 km a nordeste de Alvadia e 1,10 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas. Encontra-se limitado por outros conjuntos de parcelas agrícolas a este, a norte e nordeste por um caminho tributário da Estrada Municipal 1143 e ainda pelo Rio Poio a sul.

Os diferentes campos agrícolas e de pasto que perfazem esta ocorrência encontram-se vedados e consistem em lameiros de pequena a média dimensão, caracterizados por plantas irregulares e delimitações à base de muros em pedra seca não muito elevados, cuja elaboração recorreu à sobreposição algo aleatória de lajes graníticas de média e pequena dimensão. Não parece existir uniformidade na disposição, espelham diferentes tamanhos e formas, ainda que com tendência sub-trapezoidal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

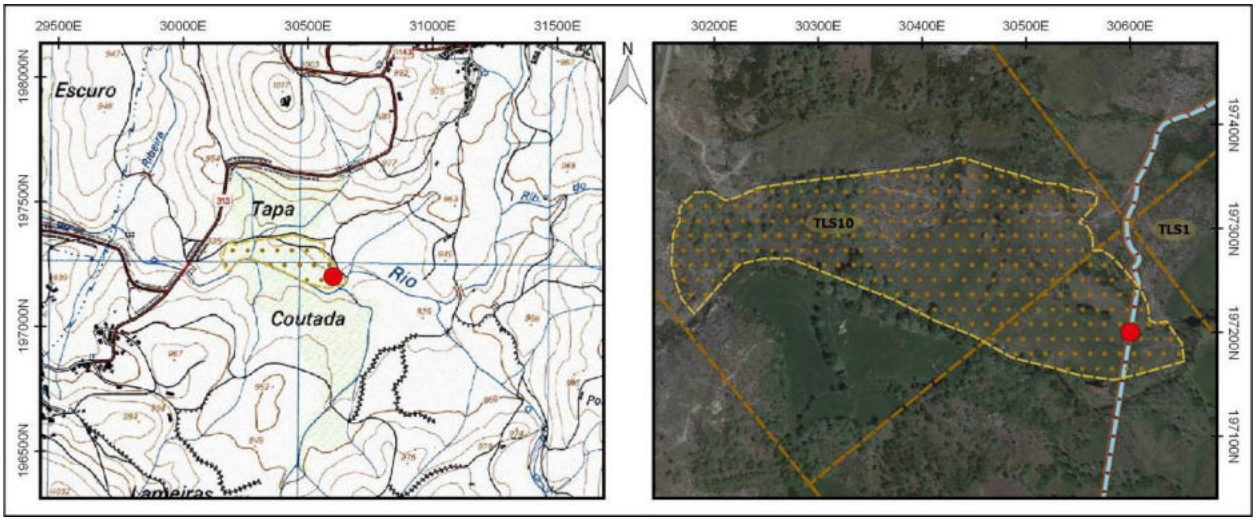
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
342	*Rio Póio*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30598,5	197187,1	933	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Complexo hidráulico	Moderna / Contemporânea	Mau	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola regadio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Complexo hidráulico de regadio constituído por um açude sobre o Rio Poio articulado com uma levada, enquadrada numa veiga agrícola que se desenvolve nas margens do curso de água em plena Serra do Alvão, a uma distância aproximada de 1,20 km a nordeste de Alvadia e 1,10 km a sudeste do aglomerado populacional de Lamas.

O açude é uma estrutura de represamento transversal ao rio, com cerca de 15 metros de extensão, que cria uma bacia de retenção e condiciona parte do caudal para abastecimento de uma levada que arranca da margem direita. A estrutura encontra-se bastante oculta por densa vegetação ripícola, não permitindo uma caraterização mais assertiva, que não apenas alguns blocos graníticos que se destacam.

A levada é bastecida na extremidade do açude no encontro da margem direita. Daquilo que se depreende é um canal escavado no solo que, aparentemente, só é estruturado por muros de alvenaria no troço de arranque do açude. Nesta zona foram também instados sobre o canal lajes de pedra que estabelecem pontos de travessia pedonal.

Este sistema de rega tem como objetivo imediato efetuar o regadio dos extensos terrenos agrícolas associados à margem direita do Poio, desconhecendo-se na sua prossecução outras valências.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

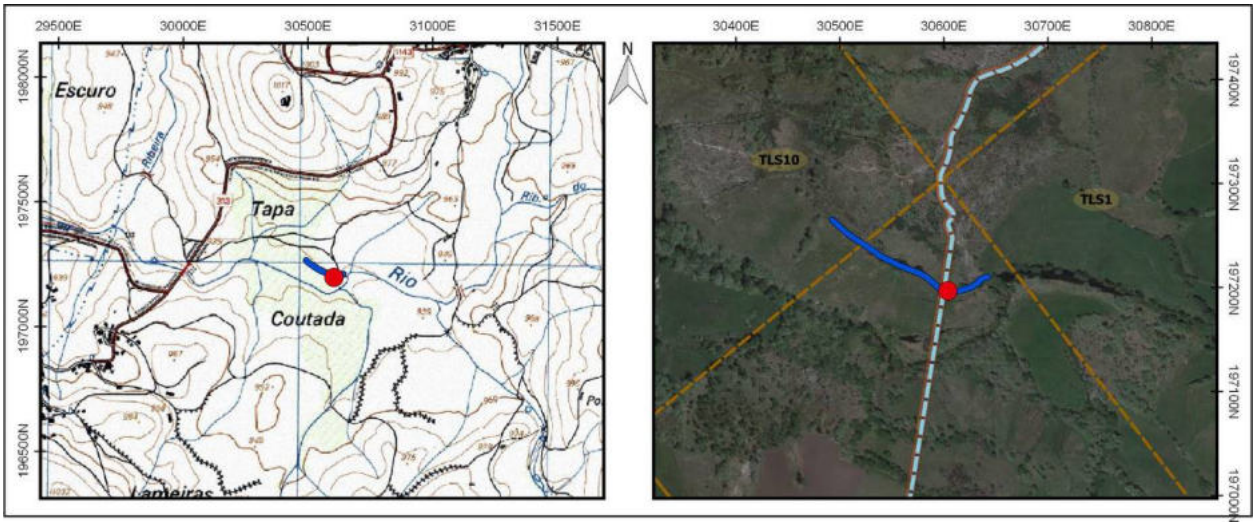
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
343	*Rio Póio*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30644,736	197402,781	940	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inserido em zona de vertente pouco acentuada na Serra do Alvão. Situa-se a uma distância aproximada de 1,30 km a nordeste de Alvadia e cerca de 900 m a sul do aglomerado populacional de Lamas. Encontra-se delimitada a norte, noroeste e nordeste por um caminho tributário da Estrada Municipal 1143, por outros conjuntos parcelários a oeste e pelo Rio Poio a sul.

Os diferentes campos agrícolas e de pasto que perfazem esta ocorrência apresentam dimensões e morfologias irregulares, embora sendo genericamente de proporções generosas. São delimitados por muros em pedra seca não muito elevados, cuja elaboração recorreu à sobreposição algo aleatória de lajes graníticas de média e pequena dimensão. Ocasionalmente utilizam-se também alinhamentos arbóreos e arbustivos na delimitação, a par de alguns arames que demarcam troços de muros em pior estado de conservação. Algumas parcelas, nomeadamente as que se relacionam com os caminhos de terra batida, apresentam esporadicamente os acessos ao interior fechados com recurso a portões metálicos reaproveitados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

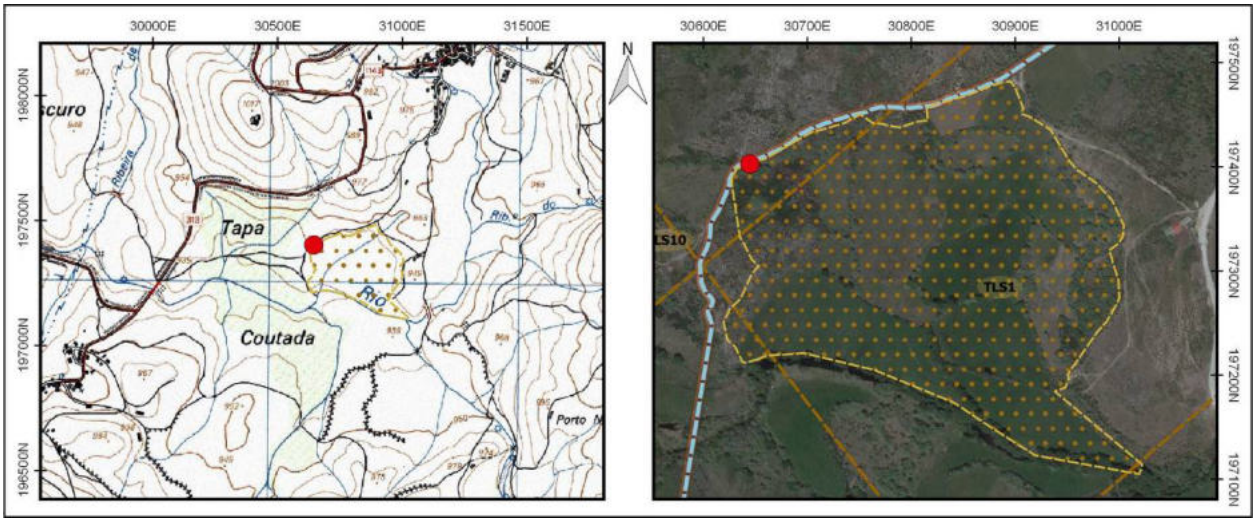
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
344	*Tapa*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30619,634	197382,616	956	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas inserido em zona de vertente pouco acentuada integrada na Serra do Alvão. Situa-se a uma distância aproximada de 1,20 km a nordeste de Alvadia e cerca de 930 m a sudoeste de Lamas. Encontra-se delimitada a norte e noroeste pela Estrada Municipal 1143, e a sul e sudeste por um caminho em terra batida tributários.

Consiste num aglomerado de vários campos agrícolas vedados, de média e grande dimensão, sem aparente uniformidade na sua disposição e morfologias, ainda que tendencialmente sub-retangulares. Estão circunscritos por muros em pedra seca, cuja elaboração recorreu à sobreposição de blocos graníticos de média e pequena dimensão, incluindo em intervalos cadenciados lajes graníticas de maiores dimensões fincadas no solo. Ocasionalmente utilizam-se também alinhamentos arbóreos e arbustivos para a demarcação dos limites.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

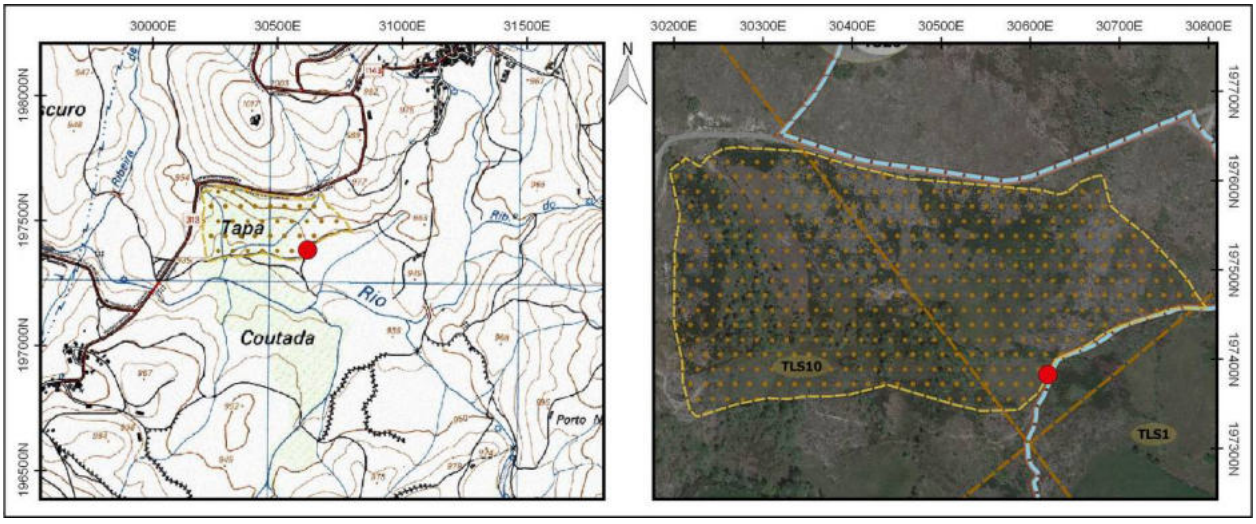
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Ana Amor Santos

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
345	*Tapa*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30657,163	197408,209	942	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Caminho / Via	Indeterminada	Regular	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

A presente ocorrência corresponde a um caminho vicinal implantado na extremidade sul do núcleo habitacional de Lamas, paralelo ao itinerário principal de acesso à aldeia, e encontra-se ladeado por propriedades.

Corresponde a um acesso com uma extensão de aproximadamente 1 km no sentido nordeste-sudoeste, e uma largura interna de cerca de 2 metros. Encontra-se pontualmente definido nas duas margens pelos muros que delimitam as propriedades circundantes. A sul encontra o seu término em diversas bifurcações que divergem na direção.

O acesso apresenta um pavimento de terra batida e encontra-se estruturado nas áreas de cruzamento com linhas de água. Ao longo do seu traçado não apresenta grandes variações altimétricas, mantendo uma cota que oscila entre os 938/957 metros.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

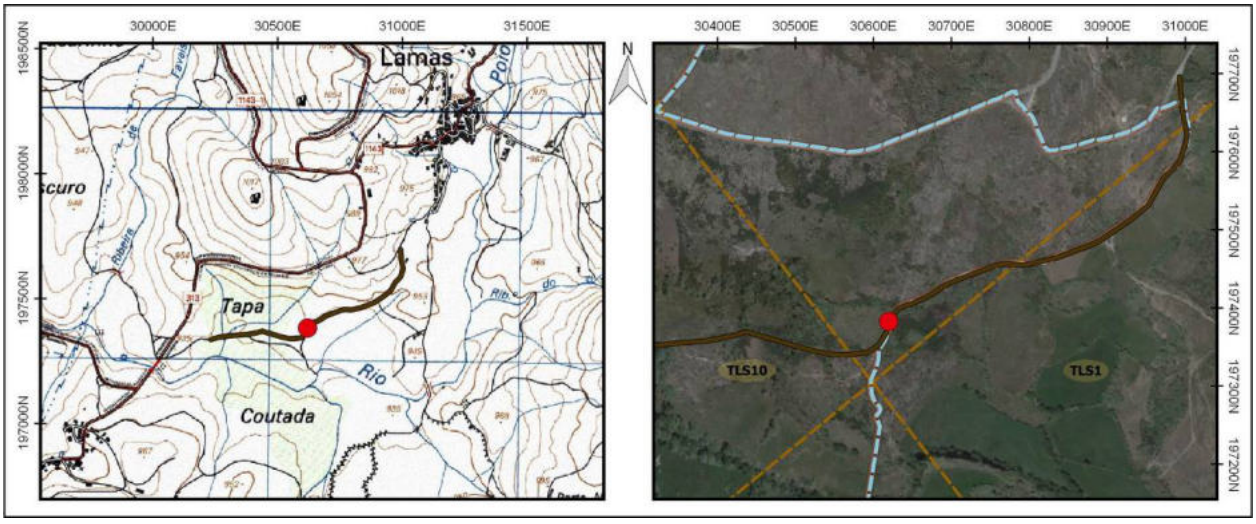
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
346	*Tapa*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	30927,29	197508,84	952	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade sul do núcleo habitacional de Lamas, junto do itinerário da estrada N313. Encontram-se delimitadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

A ocorrência contempla uma extensão de configuração sub-retangular, com cerca de 3,5 hectares, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Engloba vários lameiros irrigados, destinados a apascentar de gado.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios. A demarcar a entrada na ocorrência, registam-se duas lajes de granito de maior dimensão, posicionadas na vertical, cerradas por um portão de ferro.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

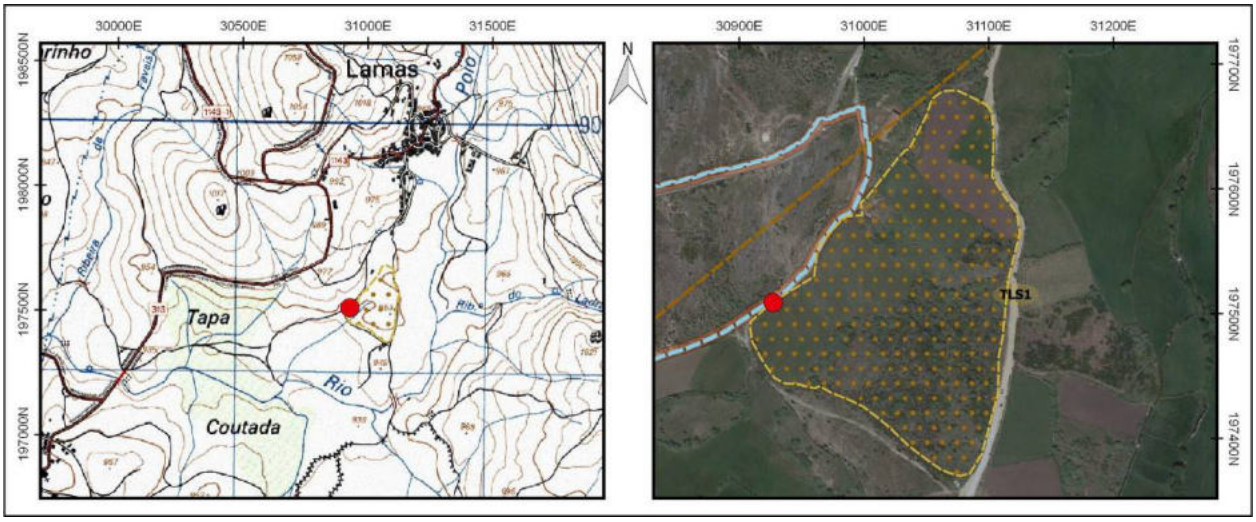
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
347	*Veiga*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31448,089	199201,186	1024	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Levada	Moderna / Contemporânea	Regular	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola regadio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Estrutura de transporte de água, vulgo levada, implantada na extremidade norte do núcleo habitacional de Lamas, ladeando durante o percurso um conjunto de propriedades e parcelas agrícolas.

Apresenta um traçado irregular, no sentido noroeste-sudeste, bifurcando em diferentes segmentos repartidos por distintas parcelas agrícolas. Caracteriza-se por uma vala de secção em "U", com aproximadamente 50 cm de profundidade e cerca de 50 cm de largura, com extensão total indeterminada.

Distribui-se pelas propriedades circundantes depois de efetuada uma travessia sob o pavimento da estrada.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

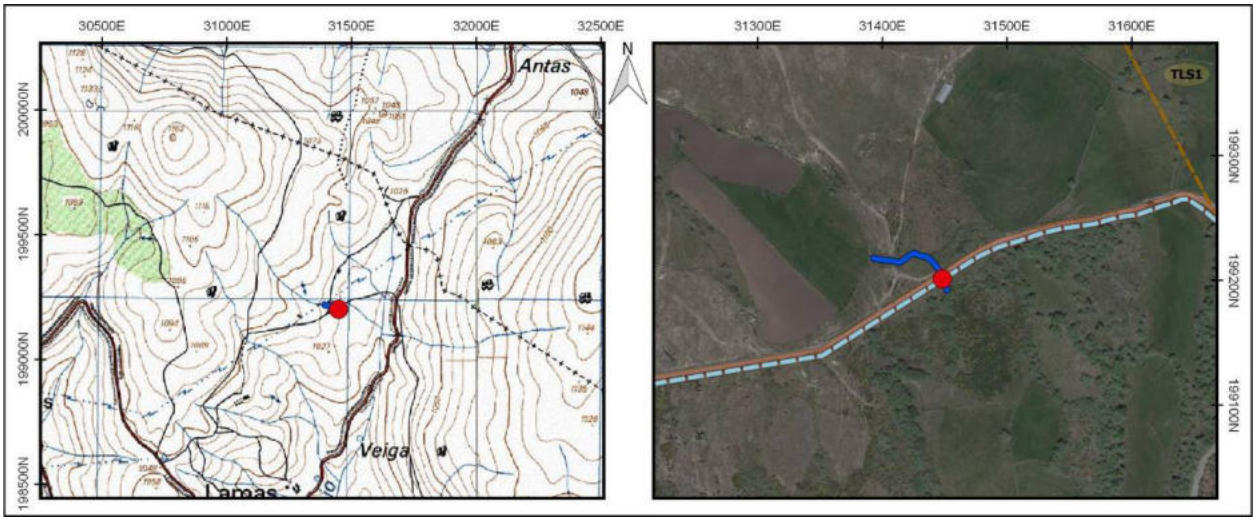
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
348	*Veiga*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31631,597	199264,761	1025	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Lamas, junto do itinerário da estrada N313. Encontram-se delimitadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma área com cerca de 3,2 hectares, de configuração irregular, ladeada por muros de construção vernacular. Engloba no interior extensos lameiros irrigados, destinados a apascentar gado.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, sendo possível a observação de vários interstícios.

Identificou-se de igual modo um edifício em ruínas, cuja densidade de vegetação não permitiu aferir a funcionalidade e uso do mesmo. De acrescentar a presença de vários segmentos de levada escavadas no solo, que possibilitam a irrigação do terreno agrário.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

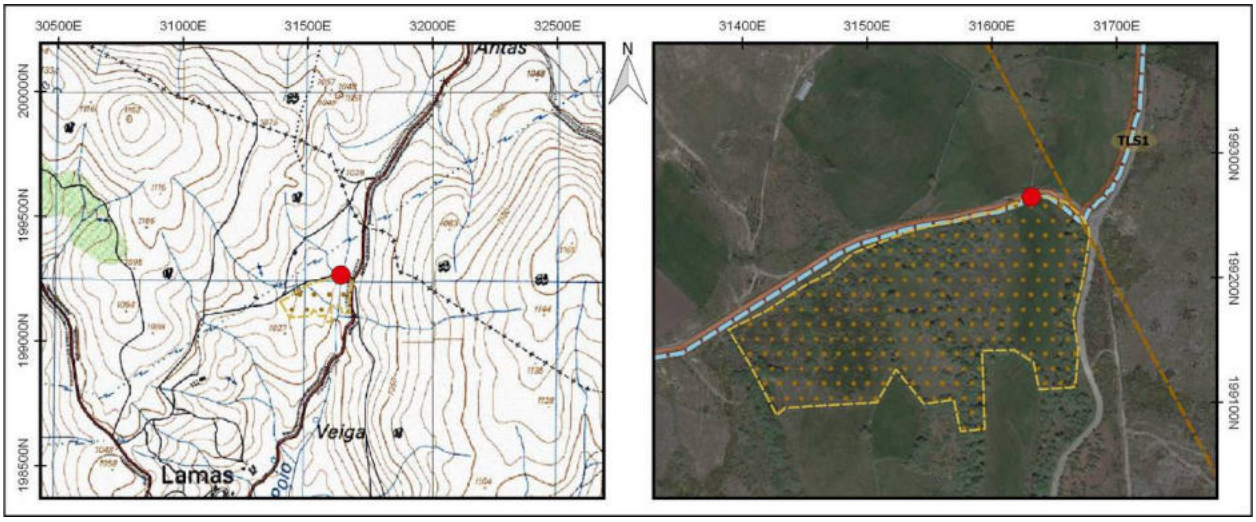
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
349	*Veiga*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31691,756	199273,028	1020	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Lamas, junto do itinerário da estrada N313. Encontram-se delimitadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma área com cerca de 4,7 hectares, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior extensos lameiros irrigados, destinados a apascentar gado.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos. O aparelho é igualmente regular, sendo, no entanto, possível a observação de alguns interstícios. A demarcar a entrada registam-se duas lajes de granito e maior dimensão, posicionadas na vertical, equipada com um portão de ferro.

No interior de uma das parcelas está implantado um edifício de apoio, localizado na extremidade oeste. De acrescentar a presença de vários segmentos de levada escavados no solo, que possibilitam a irrigação do terreno.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

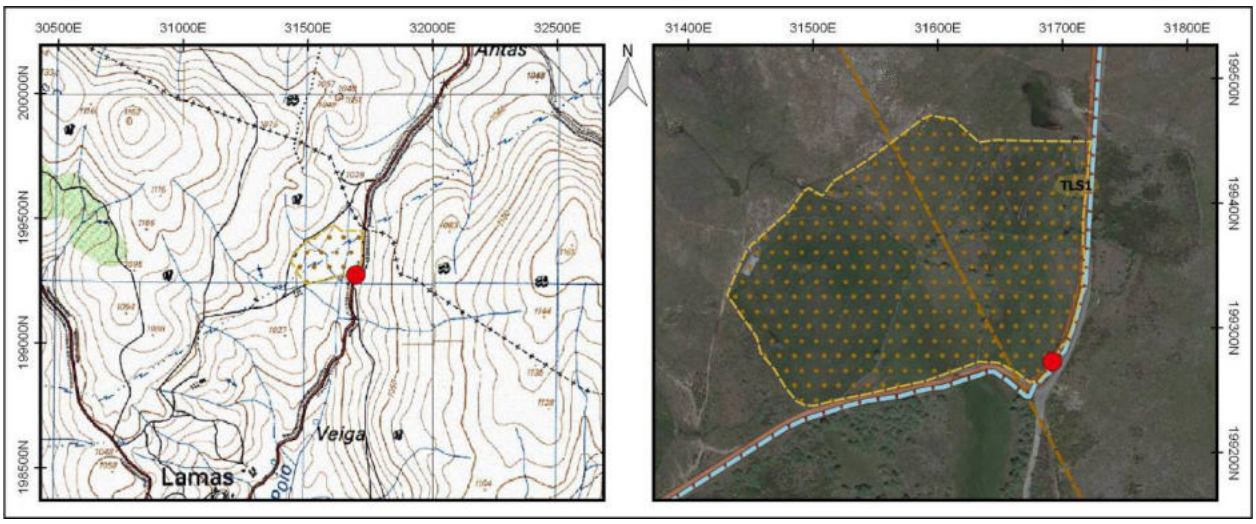
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
350	*Veiga*/Lamas	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31722,694	199377,381	1030	87
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Lamas, junto do itinerário da estrada N313.

Contempla uma extensão com cerca de 0,7 hectares, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo, inseridos numa zona de ligeiro declive.

Os muros que delimitam a propriedade caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com interstícios colmatados por pedra miúda.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

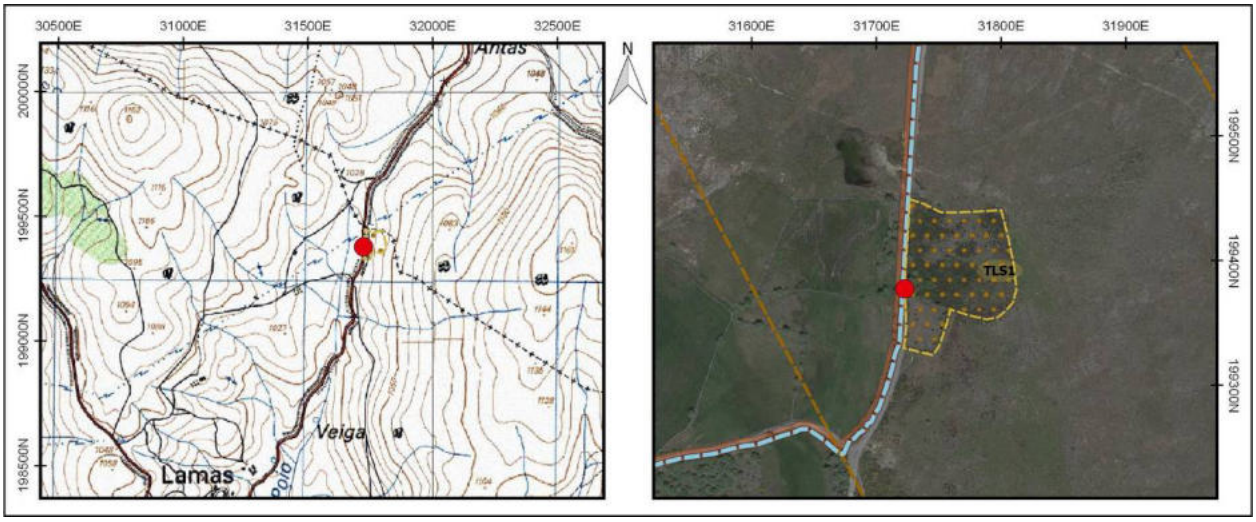
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
351	*Veiga*/Lamas / Pinduradouro	Alvadia	Ribeira de Pena	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31724,716	199489,341	1022	0
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Muro de propriedade	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Muro divisório implantado no altiplano do Alvão, a nordeste do aglomerado de Lamas, limítrofe ao termo dos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar.

A estrutura conforma uma cerca de delimitação de considerável extensão, evidenciando contorno relativamente retilíneo e orientação preferencial de noroeste para sudeste, com os elementos pétreos utilizados na sua composição resultantes da despedrega dos terrenos circundantes.

Os paramentos apresentam um aparelho irregular, tendo sido erigidos em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de média dimensão, sem evidências de aparelhamento, observando-se a utilização amiúde de lajes graníticas de maior envergadura, fincadas ou dispostas longitudinalmente, que atuam como embasamento e travamento do restante pano murário. O remate é efetuado com blocos e lajes distribuídos de modo aleatório.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

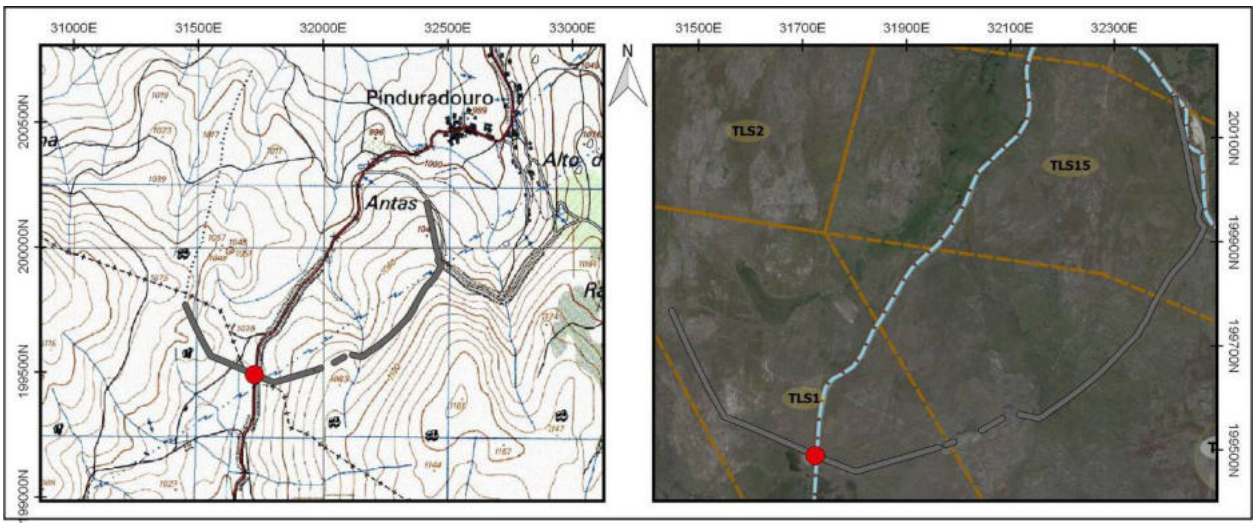
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
352	*Veiga*/Pinduradouro	Alvadia / Alvão	Ribeira de Pena / Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31806,096	199675,613	1034	0
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas no altiplano do Alvão, a sudoeste ao aglomerado do Pinduradouro, com cerca de 11 hectares de área aproximada

Comportam um mosaico agrícola de prados e lameiros perimetralmente vedados por muros pétreos de construção vernacular, com o material litológico empregue na sua construção proveniente da despedrega dos terrenos aráveis envolventes, encontrando-se amiúde truncados de modo a possibilitar o acesso ao interior.

As estruturas murárias evidenciam um aparelho irregular, tendo sido erigidas em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

Revela amiúde a utilização de grandes lajes graníticas fincadas verticalmente, que atuam como travamento e embasamento do restante pano murário. O remate dos muros integra uma cápea formada por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado. Os tramos truncados conservam vãos orlados por grandes lajes fincadas, de faces grosseiramente afeiçoadas, e que atuam como ombreiras.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

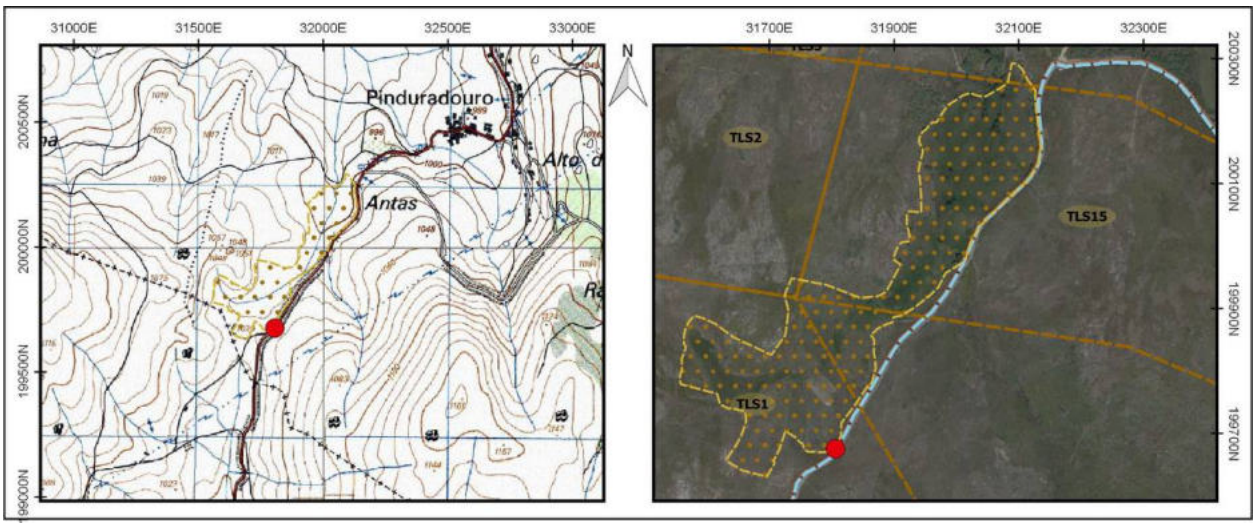
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
353	*Antas*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32401,288	200223,456	1019	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas no altiplano do Alvão, a sul ao aglomerado do Pinduradouro, com cerca de 1,40 hectares de área aproximada

Comportam um mosaico agrícola de prados e lameiros perimetralmente vedados por muros pétreos de construção vernacular, com o material litológico empregue na sua construção proveniente da despedrega dos terrenos aráveis envolventes, encontrando-se amiúde truncados de modo a possibilitar o acesso ao interior.

As estruturas murárias evidenciam aparelho irregular, tendo sido erigidas em alvenaria de pedra seca, com recurso a blocos pétreos angulosos em granito de pequena e média dimensão, sem evidências de aparelhamento, com os interstícios colmatados com pedra miúda.

A base está amiúde formada por blocos de maior proporção, de modo a garantir uma maior solidez à estrutura. O remate dos muros está formado por elementos pétreos distribuídos de modo desordenado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

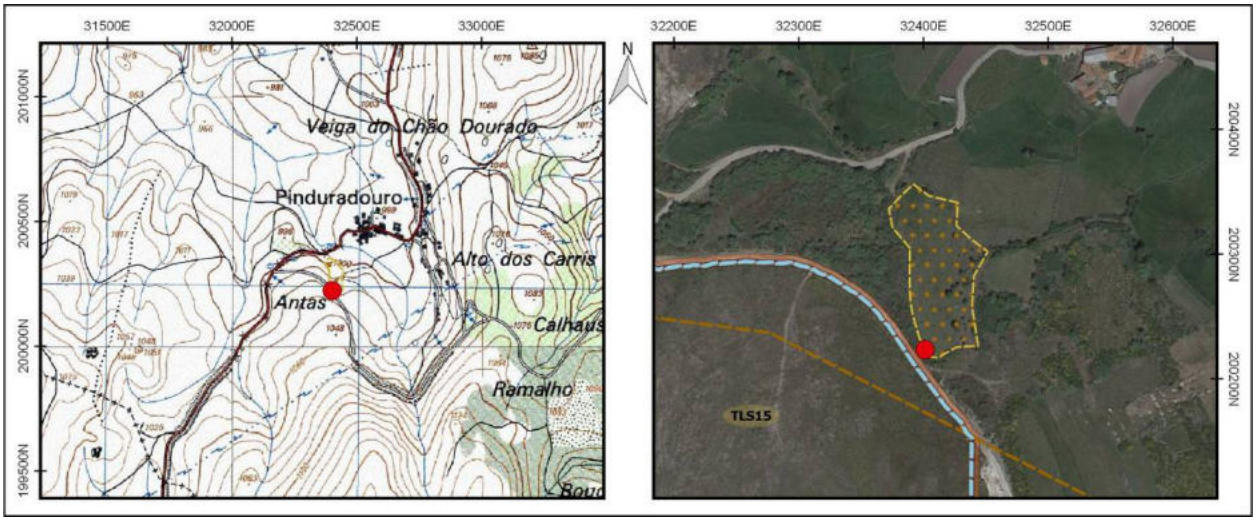
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Mário Dinis

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
354	*Antas*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32495,802	200047,394	1036	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade sul do núcleo habitacional de Pinduradouro, nas proximidades do caminho municipal 1152. Encontram-se delimitadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão com cerca de 0,7 hectares, de configuração sub-rectangular, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo inseridos numa zona de ligeiro declive.

Os muros que delimitam a ocorrência caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é irregular, composto por blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

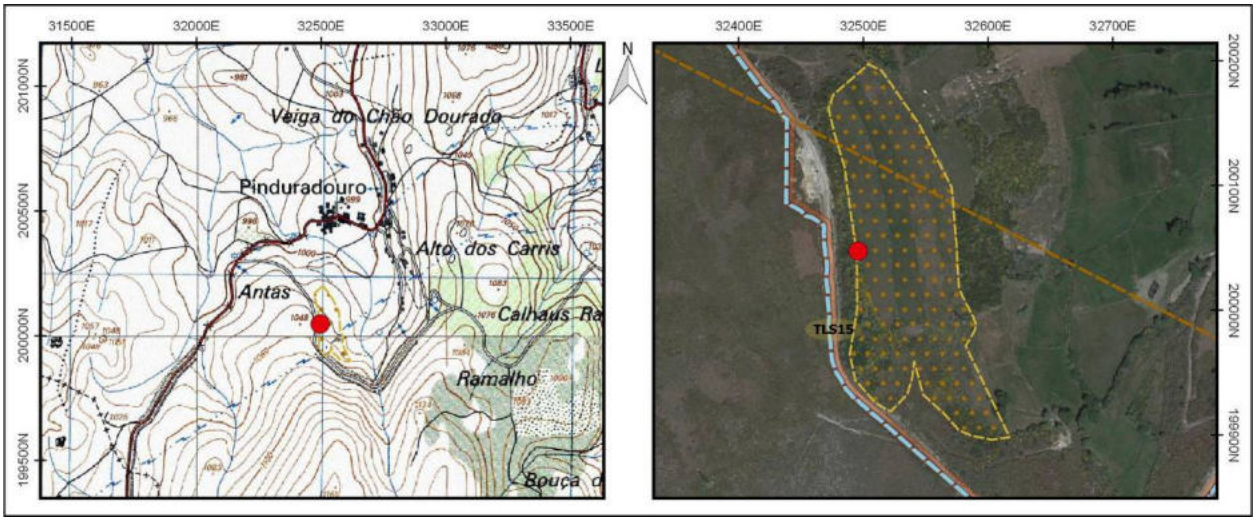
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
355	*Alto de São Jorge*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33408,347	201550,233	1000	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Pinduradouro, delimitadas a sul pelo itinerário do caminho municipal 1152. Encontram-se circundadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão com cerca de 2,2 hectares, de configuração sub-rectangular, conservando no interior campos de cultivo e pastagens, associados a uma zona com ligeira pendente.

A área é perimetralmente delimitada por esteios em granito, fincados verticalmente no solo, complementados por vedação em arame farpado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

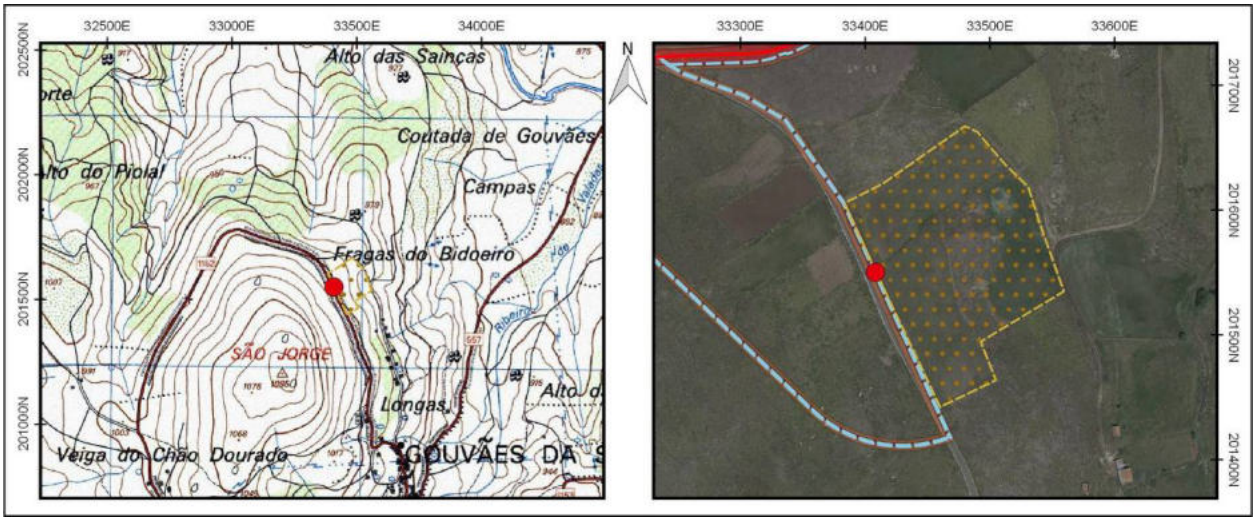
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
356	*Alto de São Jorge*/Gouvães da Serra	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	33381,262	201581,027	1005	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas a nordeste do núcleo habitacional de Pinduradouro, delimitadas pelo itinerário do caminho municipal 1152. Encontram-se circundadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão com cerca de 1,5 hectares, configuração sub-rectangular, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo e pastagens, associados a uma zona de ligeiro declive.

Os muros que delimitam a ocorrência caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

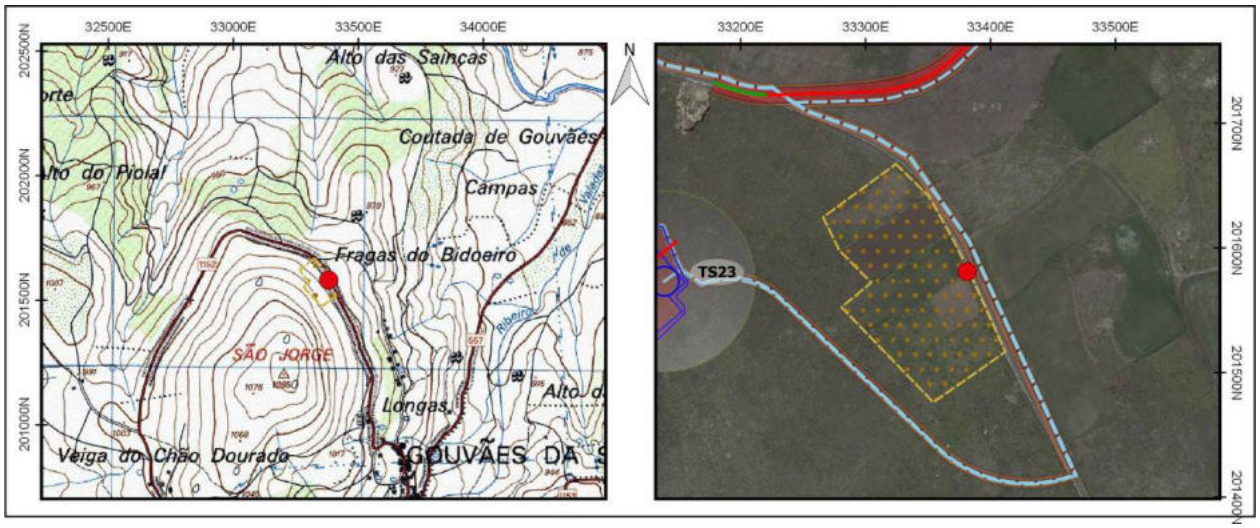
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
357	*Alto de São Jorge*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32914,169	201671,274	992	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas a nordeste do núcleo habitacional de Pinduradouro, delimitadas a oeste pelo itinerário do caminho municipal 1152. Encontram-se circundadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão com aproximadamente 7,6 hectares de área, de configuração sub-rectangular, perimetralmente vedada por um segmento de muro de construção vernacular. Encontra-se parcialmente truncado a O por portão em madeira. Conserva no seu interior campos de cultivo e pastagens, associados a uma zona de ligeiro declive.

Os muros que delimitam e subdividem os conjuntos de parcelas caracterizam-se por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

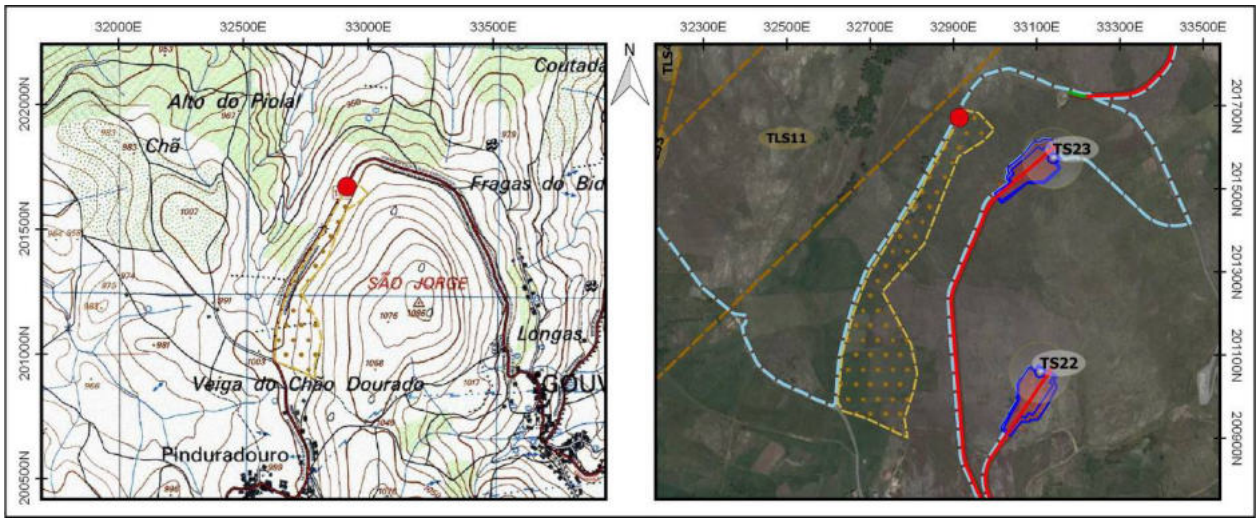
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
358	*Veiga do Chão Dourado*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32624,765	201103,61	1002	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Pinduradouro, delimitadas a leste pelo itinerário do caminho municipal 1152. Encontram-se circundadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão de configuração sub-rectangular, com aproximadamente 9,2 hectares de área, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo e pastagens associadas a uma zona de ligeiro declive.

Os muros de delimitação caracterizam-se, na sua maioria, por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda. Os segmentos de muro estão amiúde complementados por vedação em arame farpado.

Regista-se a presença no interior de vários edifícios associados ao trabalho agrícola e abrigo do gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

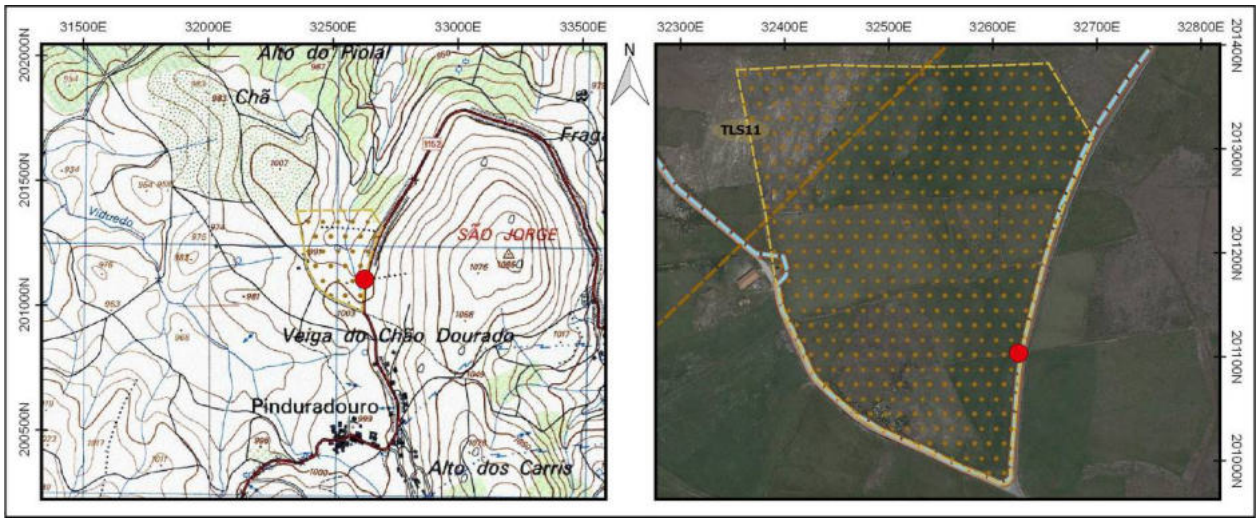
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
359	*Veiga do Chão Dourado*/Pinduradouro	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32573,442	200987,283	994	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade norte do núcleo habitacional de Pinduradouro, delimitadas a leste pelo itinerário do caminho municipal 1152. Encontram-se circundadas por outras propriedades e diversos acessos rurais.

Contempla uma extensão de configuração sub-retangular, com uma área aproximada de 7,2 hectares, perimetralmente vedadas por muros de construção vernacular, truncados a E por entrada cerrada por portão em ferro. Conserva no interior campos de cultivo e pastagens associadas a uma zona de ligeiro declive.

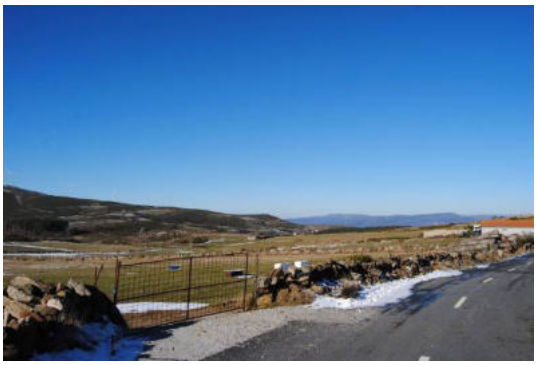
Os muros caracterizam-se, na sua maioria, por embasamentos construídos com pedras de granito de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Regista-se presença no interior de vários edifícios associados ao trabalho agrícola e abrigo do gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

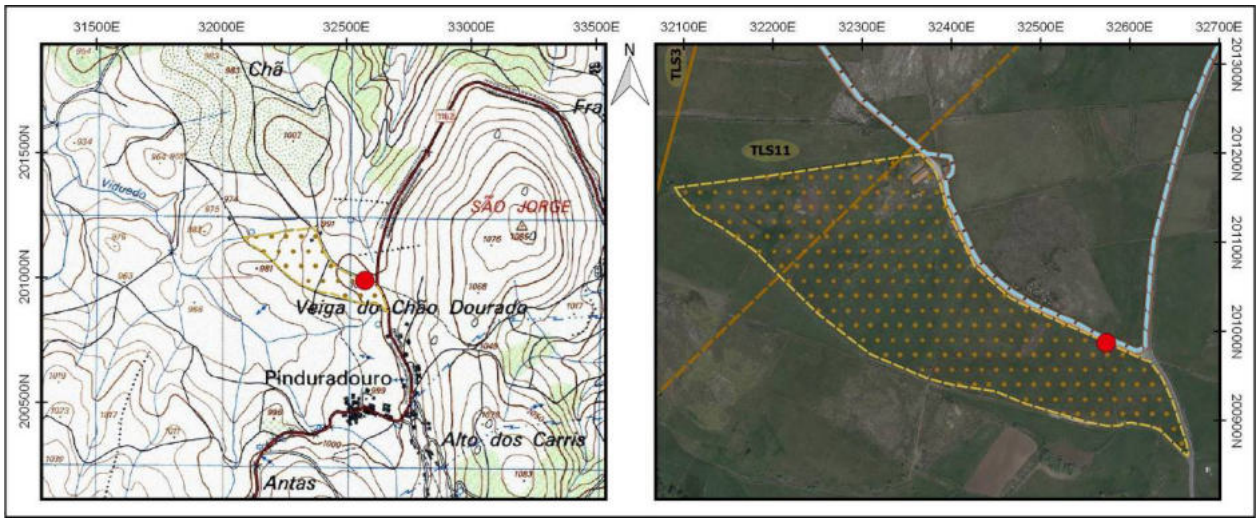
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
360	*Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31391,655	202480,18	894	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Núcleo habitacional	Indeterminada	Indeterminado	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	4 - Médio/elevado	Não Tem	Google Earth

Descrição

Núcleo de edificado limítrofe ao aglomerado de Viduedo, implantando-se na vertente norte do vértice geodésico da Chã, na serra do Alvão, sobre um pequeno altiplano sobranceiro ao curso do rio Louredo/Torno.

O conjunto é acedido pelo caminho municipal 1174, encontrando-se circundado por parcelas de cariz agrícola e diversos acessos secundários, sobressaindo nas proximidades o estradão florestal de ligação à aldeia de Pinduradouro.

O edificado considerado é referente a um conjunto de habitações de traça contemporânea, do tipo "vivenda", integralmente erigidas em técnicas e materiais de cronologia recente, frequentemente complementadas por terraços e pequenos logradouros associados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

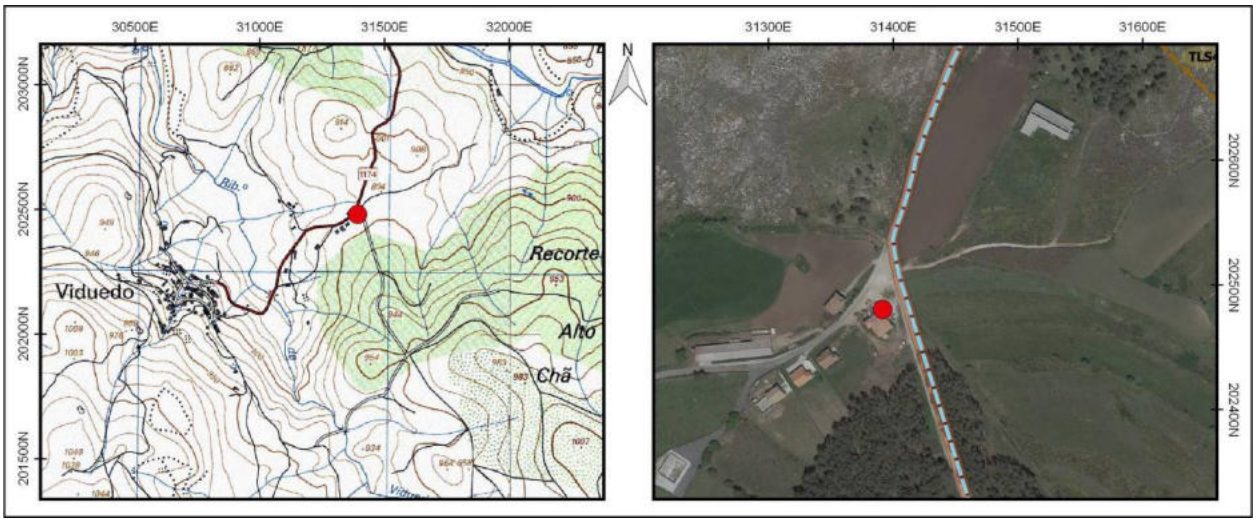
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
361	*Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31411,613	202489,588	896	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade leste do núcleo populacional de Viduedo, na margem sul do itinerário do caminho municipal 1174. Encontram-se circundadas por propriedades rurais e diversos acessos secundários.

Contempla uma extensão de configuração sub-retangular, com cerca de 2,4 hectares de área aproximada, perimetralmente vedada por muros de construção vernacular. Conserva no interior campos de cultivo e pastagens associados a uma zona de ligeiro declive. O acesso às mesmas é efetuado a partir de um caminho rural, partindo da interrupção dos muros de delimitação.

Os muros caracterizam-se, maioritariamente, por embasamentos construídos com pedras de xisto de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Regista-se no interior a presença de vários edifícios associados ao trabalho agrícola e abrigo do gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

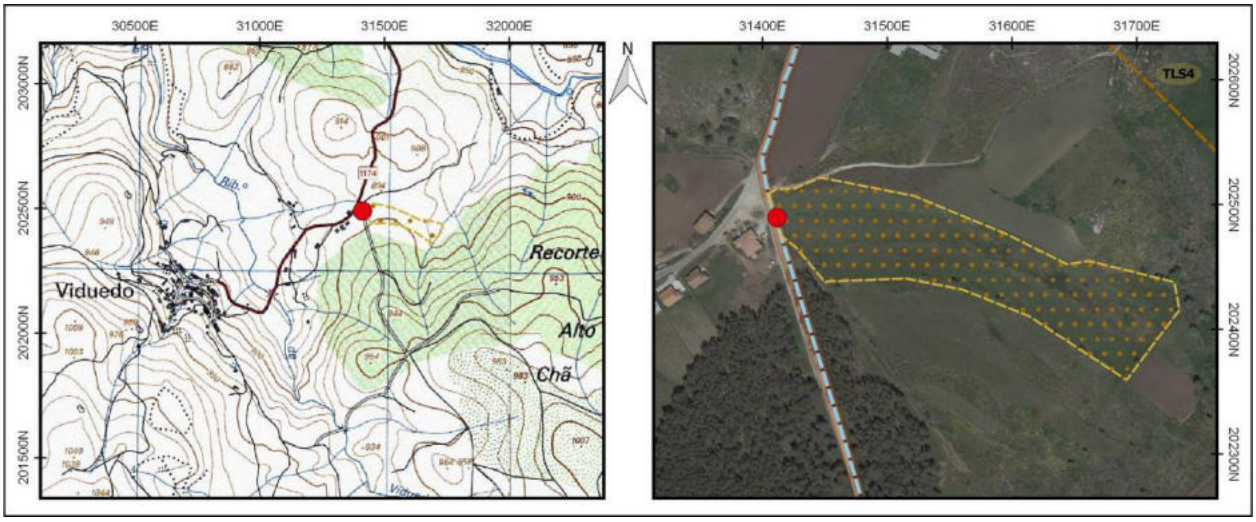
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
362	*Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31403,346	202545,472	895	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas agrícolas implantadas na extremidade leste do núcleo populacional de Viduedo, no cruzamento entre o CM 1174 com acessos rurais.

Contempla uma extensão de configuração sub-retangular, com aproximadamente 1,8 hectares de área aproximada, perimetralmente vedados por paramentos de construção vernacular. O seu acesso é efetuado a partir do caminho supramencionado, através de um segmento de muro truncado, presentemente cerrado por vedação em arame farpado. Conserva no interior campos de cultivo e pastagens associados a uma zona de ligeiro declive.

Os muros caracterizam-se, na sua maioria, por embasamentos construídos com pedras de xisto de vários tamanhos e talhe irregular. O aparelho é igualmente irregular, com recurso a blocos pétreos dispostos de modo desordenado, com os interstícios colmatados por pedra miúda.

Regista-se no interior a presença de vários edifícios associados ao trabalho agrícola e abrigo do gado.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância
Medidas de Minimização					
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)				
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico				
Observações					

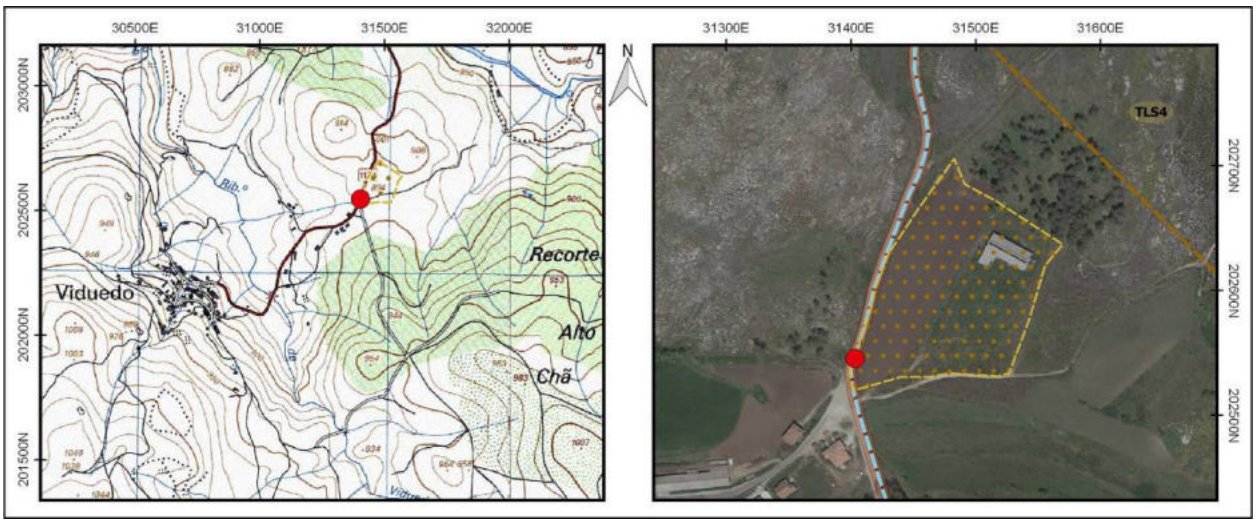
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
363	*Viduedo*/Viduedo	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31565,878	203409,09	836	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Ponte	Contemporânea	Bom	Erosão fluvial
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Ponte rodoviária sobranceira ao curso do rio Torno/Louredo, integrada no itinerário municipal 1174, a nordeste do aglomerado de Vidoedo.

O edificado caracteriza-se por uma construção assente em dois encontros de pedra de granito de grandes dimensões e contornos semelhantes, bem aparelhados e regularizados. De realçar que o encontro da margem esquerda aparenta assentar parcialmente no afloramento rochoso.

O tabuleiro corresponde a uma construção regular em betão, colmatado com um pavimento de alcatrão na face superior, encontrando-se orlado por guarda-corpos metálicos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

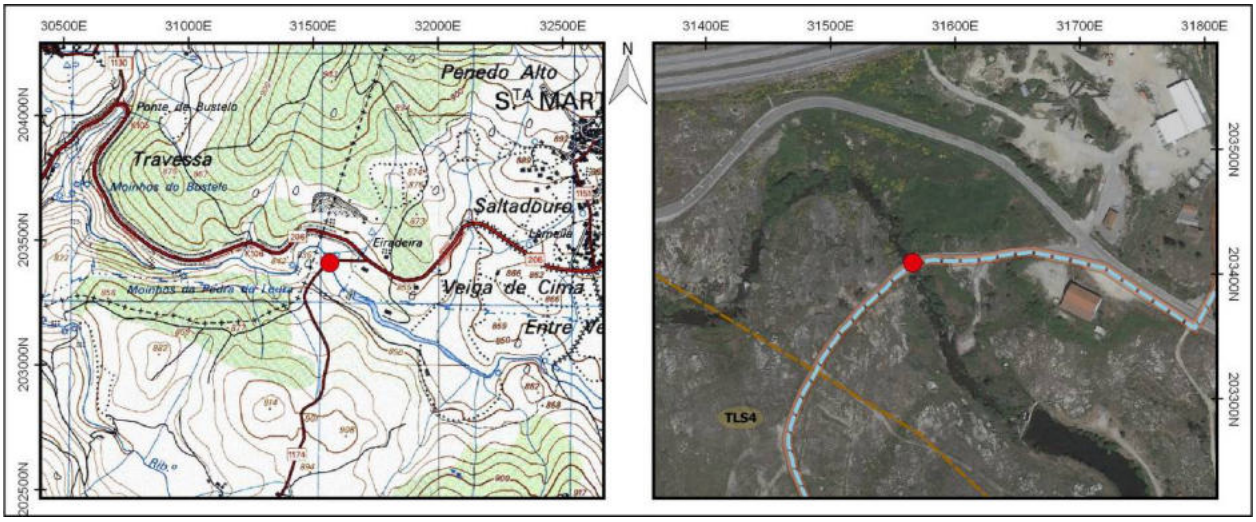
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
364	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31622,567	203402,01	841	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Grafismos rupestres	Moderna / Contemporânea	Bom	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Urbano	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Inscrição rupestre em suporte granítico, de cronologia contemporânea, implantando-se nas imediações da ponte rodoviária sobranceira ao rio Torno/Louredo, a nordeste do aglomerado de Vidoedo.

O grafismo engloba as letras iniciais “M A”, esculpidas no afloramento rochoso granítico.

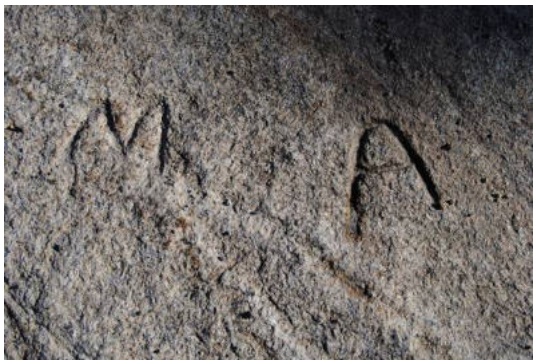
Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

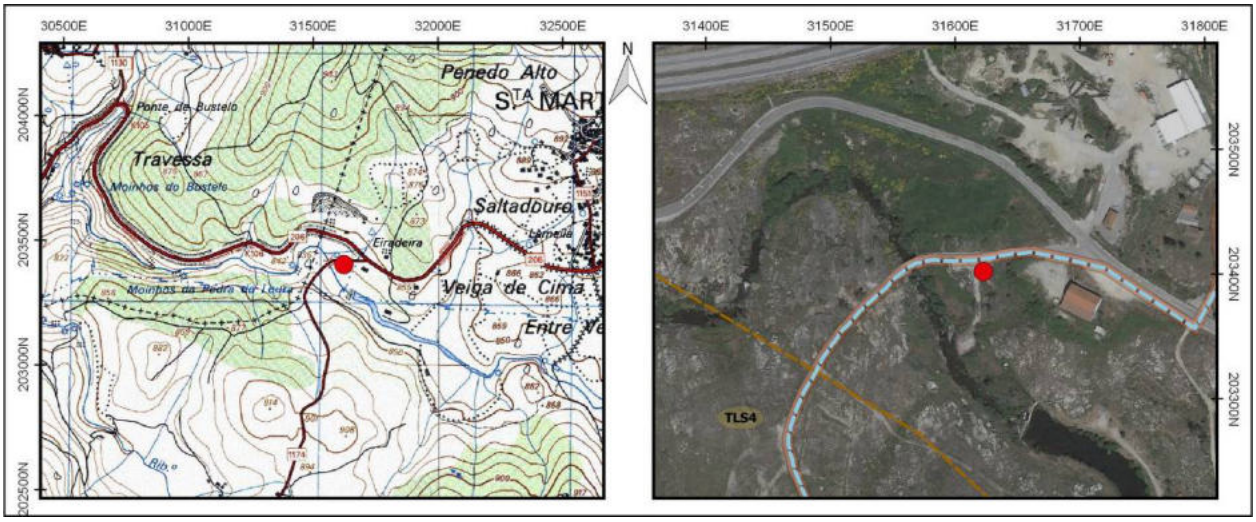
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Inês Soares

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
365	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31694,751	203391,981	73	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Casa	Contemporânea	Bom	Agentes climáticos
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Urbano	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Edifício de arquitetura residencial implantado junto da EN 206 no sítio de Eiradeira, freguesia de Santa Marta da Montanha, numa encosta de declives macios sobranceira ao rio Torno.

Trata-se de um volume de grandes dimensões com planta retangular, estruturado em três pisos, com cobertura de duas águas em telha portuguesa. O frontispício está orientado para nordeste em articulação com a estrada. O piso inferior encaixa parcialmente na encosta encontrando-se suprimido ao nível da fachada principal, dando uma noção mais contida da volumetria. Sobre a estrutura principal foi adicionado um novo corpo retangular, adossado à zona tardoz, que ampliou o espaço relativo apenas ao piso 1 e 2.

A edificação em alvenaria enquadra-se no século XX, carateriza-se pelo emprego de um aparelho isódomo de blocos retangulares em granito azul, aglutinados com argamassa de cimento, que foi deixado a descoberto sobretudo na fachada principal e no remate dos cunhais, ficando as restantes revestidas com argamassa e pintura a branco. Está equipado com diversas janelas e portas, assim com escadarias e uma rampa que colmatam o desnível existente entre o nível da rua e o piso 2 na zona frontal.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

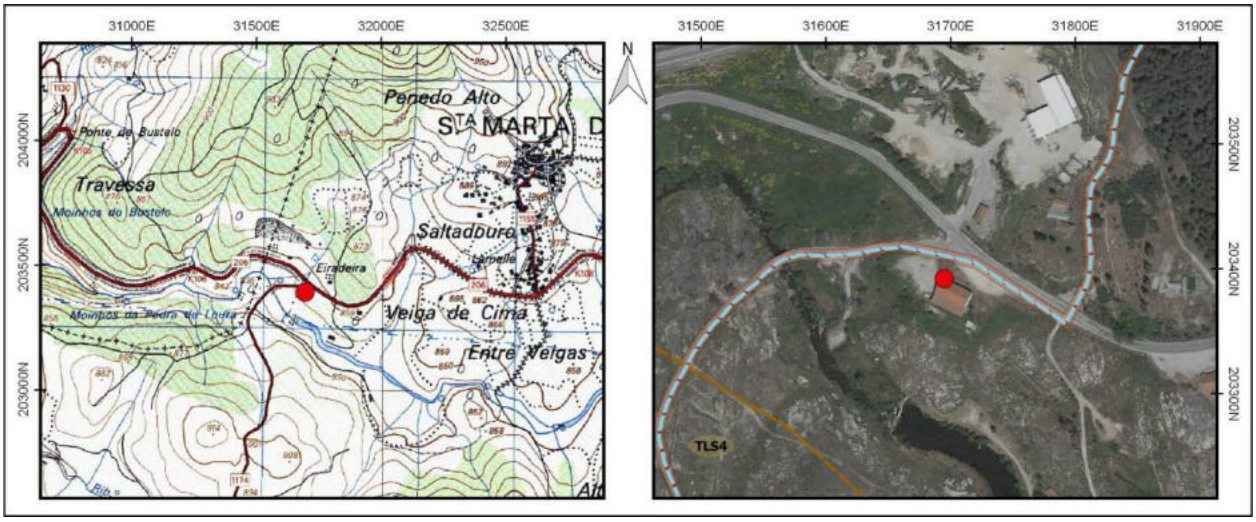
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
366	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31725,259	203437,599	853	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Pedreira	Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Industrial	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Unidade industrial de extração e processamento de pedra junto da EN 206 no sítio de Eiradeira, freguesia de Santa Marta da Montanha, numa zona de declives macios sobranceira ao rio Torno.

O assentamento é composto por uma grande área de extração de pedra granítica subtraída da encosta, que parece estar desativada, e pelas variadas infraestruturas relacionadas com o processamento e transformação dos produtos, nomeadamente pavilhões industriais e equipamentos mecânicos, assim como uma pequena casa junto da portaria.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

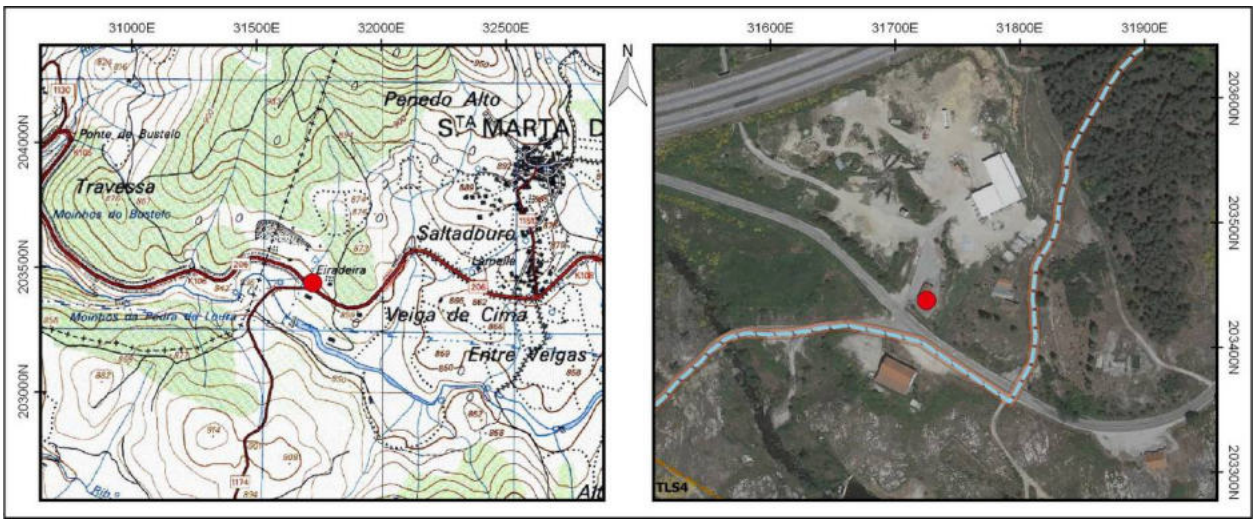
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
367	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31974,458	203766,906	878	0
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Agrícola	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas implantadas numa encosta com ligeiro pendor voltado a sudeste, sobre uma linha de água tributária do rio Torno, no sítio de Eiradeira, a poente da povoação de Santa Marta da Montanha.

A orografia favorável permitiu o estabelecimento de lameiros relativamente regulares, aplanados ou com declives ligeiros, circunscritos por muros de edificação vernacular. Outras parcelas menos aptas, devido à sua natureza inóspita, foram utilizadas como áreas florestais, apesar de se ter verificado o abandono de alguns terrenos, dando origem a um intenso coberto arbustivo e arbóreo de crescimento espontâneo. Os muros são construções em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituídos por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos, que frequentemente incorporam lajes ou esteios não afeiçoados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida	**Residual / Significância**	Sem significância		

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

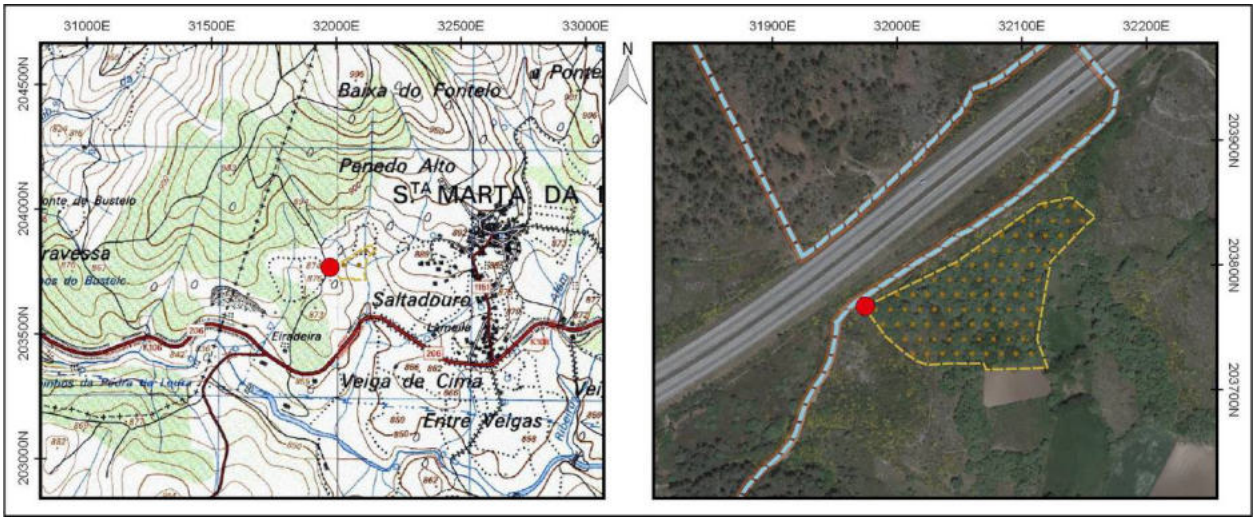
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
368	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	31948,519	203733,883	875	73
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Conjunto de parcelas agrícolas	Moderna / Contemporânea	Mau	Vegetação
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Razoável	Baldio	1 - Baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Conjunto de parcelas implantadas sobre uma linha de água sazonal tributária do rio Torno, em zona relativamente aplanada, no sítio de Eiradeira, a poente da povoação de Santa Marta da Montanha.

A orografia favorável do local permitiu o estabelecimento de terrenos relativamente regulares circunscritos por muros de edificação vernacular. Deveriam conjugar a exploração agro-silvo-pastoril, combinando zonas relativamente regulares e aptas para o cultivo com outras inóspitas, onde proliferam afloramentos rochosos, que seriam ocupadas por áreas florestais. Atualmente, os lameiros agrícolas encontram-se abandonados, tendo sido ocupados por denso coberto arbustivo e algum arbóreo. Os muros são construções em pedra seca de granito, de aparelho irregular, constituídos por elementos disformes e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos, que frequentemente incorporam lajes ou esteios não afeiçoados.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Direta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Direta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

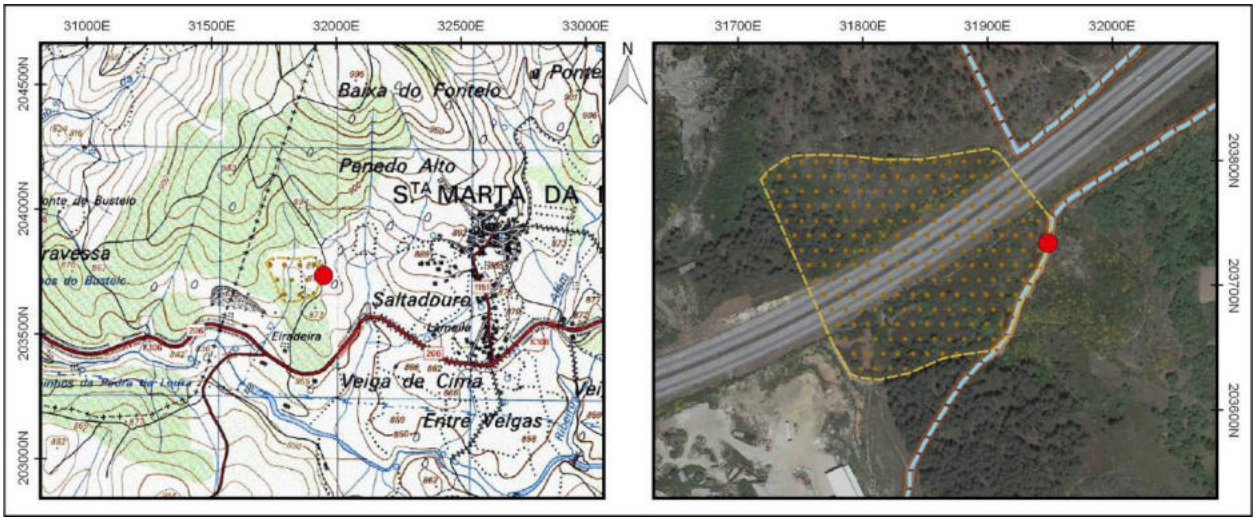
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



Identificação				
Nº Registo	**Topónimo/Lugar**	**Freguesia**	**Concelho**	**Distrito**
369	*Eiradeira*/Santa Marta do Alvão	Alvão	Vila Pouca de Aguiar	Vila Real
Sistema coordenadas	**Meridiano**	**Paralelo**	**Altitude (m)**	**C.M.P.**
Datum 73	32133,039	204032,26	890	74
Categoria	**Tipologia**	**Cronologia**	**Conservação**	**Ameaças**
Histórica, Arquitectónica e Etnográfica	Propriedade rural	Moderna / Contemporânea	Regular	Abandono
Observação	**Uso de solo**	**Valor Patrimonial**	**Estatuto Legal**	**Fonte Informação**
Boa	Agrícola	2 - Médio/baixo	Não Tem	Google Earth

Descrição

Propriedade rural implantada sobre uma encosta de declives macios, voltados a sul, na zona do Penedo Alto, a noroeste da povoação de Santa Marta da Montanha.

A orografia favorável do local permitiu a implantação de um assentamento constituído por uma faixa de terreno de morfologia alongada, com o perímetro circunscrito por muros de pedra de edificação vernacular. Os paramentos são estruturações de aparelho irregular, constituídos por elementos graníticos não afeiçoados, de morfologia disforme e tamanhos assimétricos, grosseiramente sobrepostos.

Avaliação de Impactes					
Fonte do Impacte	Parque Eólico Tâmega Sul - Rede MT PETS				
Localização	Indireta				
Fase de Projeto	**Natureza**	**Incidência**	**Probabilidade**	**Duração**	**Desfasamento Temporal**
Construção	Negativo	Indireta	Provável	Permanente	Imediato
Área de Influência	**Reversibilidade**	**Magnitude**	**Significância**	**Carácter**	**Possibilidade Mitigação**
Local	Irreversível	Reduzida	Sem significância	Simples	Mitigável
Residual / Magnitude	Reduzida		**Residual / Significância**		Sem significância

Medidas de Minimização	
Ações Impactantes	Escavação linear (acessos/valas/etc)
Medidas Previstas	Registo Nível 1; Acompanhamento arqueológico
Observações	

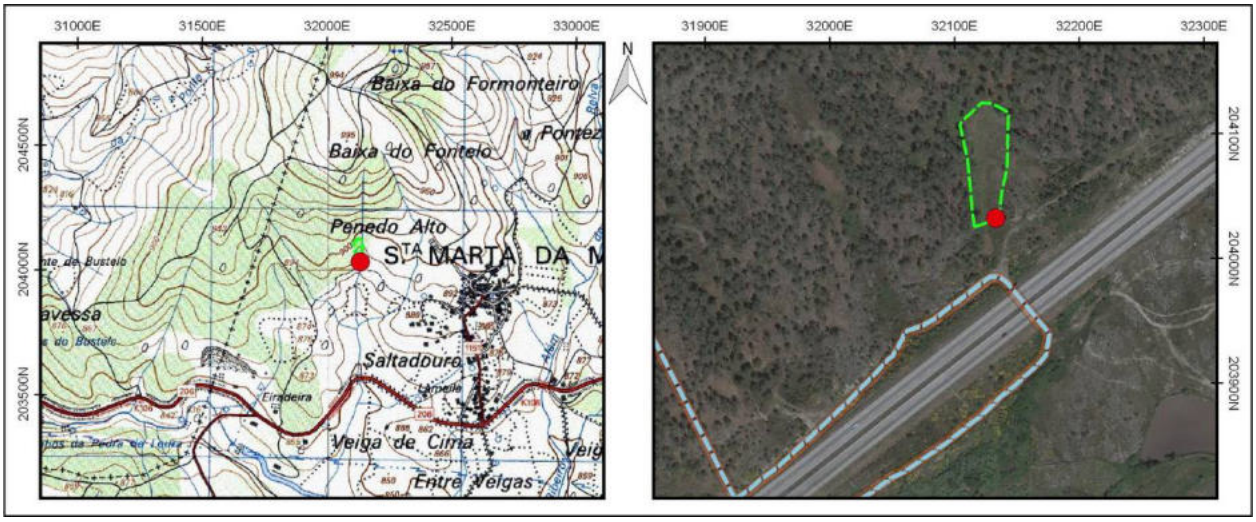
Data (mês/ano)	01/2021	**Responsável (eis)**	Miguel Ferreira

Registo Fotográfico





Registo Cartográfico



11.4. ANEXO IV – APROVAÇÃO DO PEDIDO DOS TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

DR CULTURA DO NORTE

C/C
Exmos(as). Senhores(as)
Presidentes das Câmaras Municipais de
Boticas
Cabeceiras de Basto
Montalegre
Ribeira de Pena
Vila Pouca de Aguiar
Vila Real

Exmo(a) Sr.(a)
Rui Pedro Alves Barbosa
Rua Pêro Magalhães Gondavo nº 111 - 4º Esqº
4700-037 Braga

Sua referência	**Sua comunicação**	**Ofício n.º**	S-2020/540851 (C.S:1479247)
		Data	16/12/2020
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16913 (C.S:213219)
		Cód.Manual	

Assunto: PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Eléctrica de Serviço Público
Boticas, Cabeceiras de Basto, Montalegre, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real

Requerente: Rui Pedro Alves Barbosa

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Subdiretor Geral do Património Cultural, de 10/12/2020, foi emitido parecer **Favorável** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

Direção Regional de Cultura do Norte
Praceta da Carreira
5000-560 Vila Real, PORTUGAL

TEL + 351 259 330 770 | **FAX** + 351 259 330 779
Endereço eletrónico: geral@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

Direção de Serviços dos Bens Culturais
Casa de Ramalde
Rua da Igreja de Ramalde, n.º 1
4149-011 Porto
TEL + 351 226 197 080 | **FAX** + 351 226 179 385
Endereço eletrónico: dsbc.drcn@culturanorte.gov.pt
www.culturanorte.gov.pt
www.facebook.com/CulturaNorte

Assunto : PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Eléctrica de Serviço Público

Requerente : Rui Pedro Alves Barbosa

Local : Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul Boticas, Cabeceiras de Basto, Montalegre, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real

Servidão Administrativa :

Inf. n.º:	S-2020/539399 (C.S:1475520)	**Cód. Manual**	
N.º Proc.:	DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16913 (C.S:213219)	**Data Ent. Proc.:**	23/11/2020

Subdiretor Geral do Património Cultural, João Carlos Santos a 10/12/2020

Aprovo.

O Director de Serviços dos Bens Culturais, David José da Silva Ferreira a 25/11/2020

Proponho a autorização do PATA. À DGPC.

DSBC/2020

CS: 1475112

Assunto: PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Elétrica de Serviço Público

O presente Parecer fundamenta-se nas disposições normativas conjugadas da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (inter alia, artigos 43º, 44º, 45º, 51º, 52º, 61º, 64º, 65º, 74º, 75º, 77º e 78º), do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as sucessivas alterações, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (artigos 13º e seguintes), do Decreto-lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprova a Lei orgânica das DRC (art.º 2º), do Decreto-lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a lei orgânica da DGPC (art.º 2).

Enquadramento / antecedentes: a documentação em análise refere-se a um PATA para a realização de uma prospeção arqueológica nas áreas de incidência direta e indireta do projeto Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e respetivas ligações à Rede. O objetivo é a elaboração da Caracterização da Situação de Referência do espaço de implantação do projeto com vista a identificar o património arqueológico, arquitetónico e etnográfico aqui existente, assim como propor eventuais medidas de minimização para potenciais impactos sobre os elementos patrimoniais identificados.

Apreciação da proposta: este PATA é da responsabilidade científica do Dr. Rui Pedro Alves Barbosa, Dr. João Nuno Pereira Valério Marques, Dr. Nuno Miguel Carvalho da Silveira e Dr. Ricardo Miguel da Silva Oliveira e destina-se à realização de uma prospeção arqueológica sistemática dos Parques Eólicos de Alto Tâmega (PEAT), projeto promovido pela Iberdrola Renewables Portugal e em fase de Estudo Prévio, designadamente Parque Eólico de Tâmega Norte (PETN) e Parque Eólico de Tâmega Sul (PETS).

Estes parques eólicos estão previamente dimensionados com aproximadamente 74 aerogeradores - 34 aerogeradores associados ao PETN, abarcando os municípios de Boticas, Cabeceiras de Basto e Montalegre, e 39 associados ao PETS, implantados nos municípios de Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar e Vila Real. Além das torres de aerogeração, os parques eólicos em análise são constituídos por elementos diversificados a si associados, mormente os aerogeradores e respetivas plataformas de implantação e de montagem, as valas da rede elétrica de média tensão e os caminhos de acesso, assim como outras infraestruturas fundamentais para o seu normal funcionamento, nomeadamente 6 subestações coletoras, três afetas ao PETN e três ao PETS. Além dos Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e subestações, serão igualmente estudados os corredores alternativos de ligação dos mesmos à Rede Elétrica de Serviço Público.

Proposta de Decisão:

Propõe-se a emissão de parecer favorável para este PATA.

À consideração superior
Macedo de Cavaleiros e DSBC/DRCN, 25/11/2020
O Técnico Superior
António Luis Pereira

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

DR CULTURA DO NORTE

C/C
Exmos(as). Senhores(as)
Presidentes das Câmaras Municipais de
Boticas
Cabeceiras de Basto
Montalegre
Ribeira de Pena
Vila Pouca de Aguiar
Vila Real

Exmo(a) Sr.(a)
Rui Pedro Alves Barbosa
Rua Pêro Magalhães Gondavo, nº 111 - 4º Esqº
4700-037 Braga

Sua referência	**Sua comunicação**	**Ofício n.º**	S-2020/541004 (C.S:1479706)
		Data	17/12/2020
		Procº n.º	DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16963 (C.S:213472)
		Cód.Manual	

Assunto: Aditamento ao PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Eléctrica de Serviço Público
Requerente: Rui Pedro Alves Barbosa

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do(a) Sr.(a) Subdiretor Geral do Património Cultural, de 16/12/2020, foi emitido parecer **Favorável** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

O Director de Serviços dos Bens Culturais

Assunto : Aditamento ao PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Eléctrica de Serviço Público

Requerente : Rui Pedro Alves Barbosa

Local : Boticas/Cabeceiras de Basto/Montalegre/Ribeira de Pena/Vila Pouca de Aguiar/Vila Real

Servidão Administrativa :

Inf. n.º:	S-2020/540142 (C.S:1477192)	**Cód. Manual**	
N.º Proc.:	DRCN-DSBC/2020/17-00/1333/PATA/16963 (C.S:213472)	**Data Ent. Proc.:**	27/11/2020

Subdiretor Geral do Património Cultural, João Carlos Santos a 16/12/2020

Aprovo.

O Director de Serviços dos Bens Culturais, David José da Silva Ferreira a 04/12/2020

Proponho a autorização do aditamento ao PATA. À DGPC.

DSBC/2020

CS: 1476166

Assunto: Aditamento ao PATA (Prospeção) - Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e ligações à Rede Elétrica de Serviço Público [Aditamento 01]

O presente Parecer fundamenta-se nas disposições normativas conjugadas da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (inter alia, artigos 43º, 44º, 45º, 51º, 52º, 61º, 64º, 65º, 74º, 75º, 77º e 78º), do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com as sucessivas alterações, que estabelece o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (artigos 13º e seguintes), do Decreto-lei n.º 114/2012, de 25 de maio, que aprova a Lei orgânica das DRC (art.º 2º), do Decreto-lei n.º 115/2012, de 25 de maio, que aprova a lei orgânica da DGPC (art.º 2).

Enquadramento / antecedentes: a documentação em análise refere-se a um aditamento ao PATA para a realização de uma prospeção arqueológica nas áreas de incidência direta e indireta do projeto Parques Eólicos Tâmega Norte e Sul e respetivas ligações à Rede. O objetivo é a elaboração da Caracterização da Situação de Referência do espaço de implantação do projeto com vista a identificar o património arqueológico, arquitetónico e etnográfico aqui existente, assim como propor eventuais medidas de minimização para potenciais impactos sobre os elementos patrimoniais identificados.

PATA inicial [S-2020/539399 (C.S:1475520). DRCN-DSBC/2020/1700/1333/PATA/16913 (C.S:213219)]

Apreciação da proposta: este PATA é da responsabilidade científica do Dr. Rui Pedro Alves Barbosa, Dr. João Nuno Pereira Valério Marques, Dr. Nuno Miguel Carvalho da Silveira e Dr. Ricardo Miguel da Silva Oliveira, pretendendo-se com o presente aditamento associar à equipa como corresponsáveis o Dr. Nuno Miguel Lopes Ferreira e o Dr. António Mário de Sousa Pereira Dinis.

O PATA destina-se à realização de uma prospeção arqueológica sistemática dos Parques Eólicos de Alto Tâmega (PEAT), projeto promovido pela Iberdrola Renewables Portugal e em fase de Estudo Prévio, designadamente Parque Eólico de Tâmega Norte (PETN) e Parque Eólico de Tâmega Sul (PETS).

Proposta de Decisão:

Propõe-se a emissão de parecer favorável para o aditamento ao PATA referido em epígrafe.

À consideração superior
Macedo de Cavaleiros e DSBC/DRCN, 04/12/2020
O Técnico Superior
António Luis Pereira